

Pena de morte é só para subversão com homicídio

A SEGURANÇA DE SEMPRE

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GR), 22-21 — Tel. Redação: 222-1818 — Telex: 5074 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-6702; Brasília — Sator Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6º and., 602-7, Tel. 42-8866, B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9º and., Tel. 2-5848, Niterói — Av. Amador Pessoa, 116, grupo 703/704, Tel. 2-5973 e 1730, Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º and., Tel. 4-7556, Salvador — Rua Chile, 22, 4/602, Tel. 3-3161, Recife — Rua União, Ed. Sumaré, 1/1.003, Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PREÇOS: VENDA AVULSA GS e E, do Rio: Dias úteis, NCR\$ 0,30 — Domingos, NCR\$ 0,40; SP — Bht: Dias úteis, NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL: BRASIL: Ano NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, PAS 70 e PAS 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50; escudo; Domingos, 2,70 escudo.

Hoje no JB

Noticiário Político: Páginas 3, 4 e 7
Nacional: Páginas 14, 15, 20, 26, 30, 31 e 39
Cidade: Páginas 5, 16, 27, 28 e 32
Econômico: Páginas 33, 34, 35, 36 e 37
Internacional: Páginas 2, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 17 e 18
Esporte: Páginas 40, 41, 42, 43 e 44
Agenda e Avisos Religiosos: Página 38

Caderno B

Cinema Francês: Sete Dias, Sete Filmes
Ziraldo — José Carlos Oliveira — Vinícius de Moraes — "A Noiva Estava de Preto" — Pág. 2
Zózzimo — Pág. 3

O Recorde da Temporada — Arthur Rubinstein, Ayrton Juliano e Romeu — Amadores em Festival Montem 18 Peças em Dois Meses — Pág. 4

Uma Criação Artística para Brincar — Pág. 5

Os Filmes da Semana — Susana, a Rusa de Pedro Diabo — Cinema Extra — Pág. 6

Otávio Bevilacqua — Pág. 7

Máscaras, Outro Talento de Eduardo Santos — O Que Há para Ver — Pág. 8

Vamos ao Teatro — Boites & Restaurantes — Pág. 9

Os Bons Programas Paulistas — A Semana na Bial, O Paraguai e a Periculosidade — Pág. 12

Revista de Domingo: Boutique JB Hoje & a May-ly — Pág. 4 e 5

A Boa Nutrição Decreta o Fim da Gordura — Pág. 6

A Infelicidade: Quando é Causa e Quando é Efeito de 10 Quilos a Mais — Pág. 7

As Vantagens da Alimentação: Biscoito com Gosto de Biscoito — Não é só Fruta que Faz Enagrecer — Pág. 8

Comer Bem no Verão: Vegetais em Primeiro Lugar — "Best Sellers" — Pág. 9

O Serviço — Pág. 10

Caderno Especial: Norman Mailer: "Um Tiro na Lua" — Capítulos III e IV

PERNAMBUCO

● A Sudene firmou convênio com a Cemig, destinando NCR\$ 415 mil para a eletrificação da zona mineira do polígono das secas. O acordo prevê uma subestação em Brasília de Minas e linhas de transmissão em Coração de Jesus.

● A Secretaria de Agricultura do Estado assinou convênio com a Sudene no valor de NCR\$ 300 mil, para financiar a aquisição de 500 toneladas de sementes selecionadas de feijão, milho e arroz, que serão entregues aos agricultores pernambucanos. A Secretaria de Agricultura vai adquirir as sementes nos campos de cooperação do vale São Francisco e formará estocques estratégicos nas diversas regiões do Estado, de modo a atender as necessidades de sementes de boa qualidade por preços compensadores.

● A Fundação dos Terminais Rodoviários da Guanabara cuidará da elaboração do projeto arquitetônico da nova estação rodoviária do Recife, que atenderá às necessidades dos ônibus locais e dos outros Estados até o ano 2000. A informação foi fornecida pelo Secretário dos Transportes, Sr. Abelardo Neves. A construção da nova estação será efetuada por etapas, a fim de corrigir

gradualmente as deficiências que já começam a ser observadas no funcionamento da atual estação rodoviária, superlotada pelo intenso tráfego interestadual.

● A polícia reatendeu, nos últimos dias, a campanha contra o jogo do bicho e na primeira investida prendeu cerca de 20 pessoas, entre banqueiros e seus familiares, cambistas e jogadores,

que foram flagrados, no centro da cidade e nos subúrbios, na prática da conflagração. Com exceção de uma mulher grávida, todos os outros presos foram encaminhados à Casa de Detenção do Recife.

CEARÁ

● A Prefeitura de Fortaleza venderá suas ações da Petrobrás, a fim de reduzir a crise financeira

que foram flagrados, no centro da cidade e nos subúrbios, na prática da conflagração. Com exceção de uma mulher grávida, todos os outros presos foram encaminhados à Casa de Detenção do Recife.

CEARÁ

● A Prefeitura de Fortaleza venderá suas ações da Petrobrás, a fim de reduzir a crise financeira

que ameaça a continuidade de várias obras já iniciadas na cidade. A Câmara Municipal, depois de debater durante vários dias uma obstrução do MDB, aprovou finalmente a venda das ações, cujo valor aproximado é de NCR\$ 2 milhões.

● Mil e quinhentas toneladas de mercadorias destinadas ao Norte do país estão encalhadas no

porto de Mucuri, por falta de navios que façam o transporte para os portos de São Luís, Belém e Manaus, com sérios prejuízos para o comércio. O presidente da União das Classes Produtoras, Sr. Afonso Sanchão, telegrafou ontem para a Superintendência de Marinha Mercante, pedindo uma solução urgente para o problema, pois a cada dia aumenta

o volume de mercadorias no porto.

● A Secretaria de Fazenda suspendeu anteriormente o pagamento do funcionalismo estadual, porque não há mais dinheiro em caixa e está aguardando entrada de arrecadação. Os servidores começaram a receber os vencimentos do mês de julho, quando o pagamento foi suspenso. O

coronel Edilson Moreira da Rocha, está no interior, para reforçar a receita.

● A Justiça federal absolveu o piloto Emílio de Paula, da Cruzeiro do Sul, que meses atrás foi preso a bordo de um avião, transportando mercadorias trazidas da zona franca de Manaus. A sentença do juiz Jesus Costa Lima se baseou no fato de o acusado ter

apresentado toda a documentação que legitimava a mercadoria conduzida.

MINAS GERAIS

● Dois soldados da Polícia Militar estão impedindo a entrada de qualquer pessoa na Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, onde só é permitido o acesso a quem se deixar vacinar contra varíola. O Secre-

tário de Educação, Sr. José Maria Alkimin, provedor da Santa Casa, afirma que não houve interferência ou isolamento do hospital e que a vacinação é preventiva, mas uma irmã informou que alguns casos de varíola foram registrados e os pacientes enviados para o Hospital de Isolamento Cícero Ferreira.

● O Departamento de Defesa Animal do Minis-

tério da Agricultura voltará a produzir soro contra a febre aftosa, em Mateus Leme, onde funciona o único laboratório com esta finalidade no país, que agora está ampliado, com instalações mais modernas. O laboratório interrompeu suas atividades depois que uma circular do Ministério fez exigências muito rigorosas para a produção do soro.



Maisa apresentou interpretação considerada excelente de Ave Maria dos Retirantes

Representante do Brasil no IV FIC será escolhida hoje

Será conhecida hoje à noite, no Maracanãzinho, a música que irá representar o Brasil no IV Festival Internacional da Canção do Rio de Janeiro, escolhida entre as 20 finalistas selecionadas ontem.

Um público bem maior do que o da primeira fase nacional aplaudiu ontem a segunda etapa do IV FIC. No início e durante os intervalos, os convidados estrangeiros fizeram diversos shows, todos muito aplaudidos.

As 20 finalistas indicadas pelos membros do júri foram: *Passo Hoje, Visão Geral, Cantiga por Luciana, Bem-Te-Vi, Juliana, Madrugada, Carnaval e Chuva, O Tempo e o Vento, Na Roda do Vento, Serra Acima e Ave Maria dos Retirantes.*

E ainda: *Charles, Anjo 45, Gotham City, Minha Marisa, Beijo Sideral, Ando Meio Desligado, Beira Vida, O Mercador de Serpentes, Quem Mandou, Anunciação e Razão de Paz para não Cantar.*

As maiores atrações estrangeiras do Festival são Al Bano — famoso pelas adaptações que faz de temas de óperas italianas — e sua noiva, Romina Power, filha do falecido ator Tyrone Power. Al Bano compôs para o FIC a música *Nel Silenzio* — romântica e comunicativa — que ele mesmo interpretará. Mais 10 delegações chegaram ontem para o FIC. (Páginas 16 e 17)

Governo tcheco renuncia em bloco e facilita o expurgo

O Governo federal da Tcheco-Eslôvaquia apresentou ontem sua renúncia coletiva, abrindo caminho a uma ampla reorganização destinada a afastar definitivamente os liberais. A decisão seguiu as recomendações do Comitê Central do PC, ao encerramento de sua reunião plenária, ontem.

Em entrevista pela Rádio de Praga, o Ministro da Educação, Jaromir Hrbek, anunciou o expurgo de altos funcionários do Governo e do Partido, mas nenhum nome foi citado. Só hoje serão divulgados, com o comunicado oficial do Comitê Central sobre as resoluções adotadas no pleno.

A demissão coletiva do Gabinete de

18 Ministros e sete Subsecretários, devem seguir-se as renúncias dos Governos tcheco e eslovaco, constituídos em janeiro deste ano, quando a Tcheco-Eslôvaquia se converteu em Estado federado. O Primeiro-Ministro Oldrich Cernik, moderado, ex-colaborador de Dubcek, foi mantido e recebeu a missão de formar o novo Governo.

Além de votar a expulsão de dirigentes governamentais e partidários, o Comitê Central também rejeitou as resoluções do PC, de agosto de 1968, que criticavam a invasão da Tcheco-Eslôvaquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia e elogiavam a resistência popular. (Pág. 18)

FGTS não vai ter mudança

O Fundo de Garantia por Tempo de Serviço — FGTS — não será reestruturado e nem o Governo cogita em ampliar os incentivos fiscais decorrentes do imposto de renda, a fim de não haver diluição dos recursos destinados às áreas beneficiadas. As revelações são do Ministro do Interior, coronel Costa Cavalcanti, em mesa-redonda com os redatores de economia e finanças do JORNAL DO BRASIL.

Durante o encontro o Ministro Costa Cavalcanti falou também sobre a execução dos programas de saneamento básico, habitação e irrigação no país, além da reforma agrária, "um problema que não reside apenas em distribuir terras." (Pág. 33)

O vôo da Apolo segundo Mailer

Pareceu mais um milagre do que um fenômeno mecânico — é como Norman Mailer classifica o disparo da Apolo-11, a que ele assistiu do Local da Imprensa.

Nos capítulos III e IV de *Um Tiro na Lua*, publicadas hoje no *Caderno Especial*, ele aborda não apenas o início da viagem à Lua, mas fala também das pessoas que a tornaram possível e das que foram a Cooch Beach ver a partida do foguete.

Os capítulos V e VI, que ainda não foram concluídos por Norman Mailer, serão publicados pelo JORNAL DO BRASIL a partir do mês de outubro.

Livro ganha de cinema no Rio

A atividade cultural que o carioca prefere não é mais o cinema, mas a leitura e a música. Os ricos são os que vêem filmes com maior frequência, havendo uma tendência generalizada entre os que vão ao cinema em considerá-lo não uma arte, mas apenas divertimento: escolhem o filme pelo nome do artista e poucos sabem citar um diretor de destaque.

A música popular predomina sobre os outros gêneros, sendo que a brasileira se destaca nas preferências. Os compositores apontados foram todos nacionais, aparecendo em primeiro lugar Chico Buarque e Roberto Carlos. A música erudita só é conhecida dos ricos e 73% nunca visitaram uma exposição de artes plásticas. (Página 32)

Alto Comando do Exército faz amanhã lista de três candidatos

Uma lista triplice, formada por três generais-de-exército, que irá ao Alto Comando das Forças Armadas para a escolha do sucessor do Presidente Costa e Silva, será indicada na reunião de amanhã do Alto Comando do Exército, marcada para as 9 horas, sob a presidência do Ministro Lira Tavares.

O Ministro da Marinha convocou também para amanhã, às 11 horas, reunião do Conselho do Almirantado, onde o mesmo assunto esta-

rá em discussão. A reunião do Alto Comando das Forças Armadas deverá se realizar durante a semana e, escolhido o nome, um Ato Institucional declarará a vacância da Presidência.

Círculos políticos informam que o Congresso será convocado, antes do dia 15 de outubro, para a eleição do futuro Presidente, que exercerá seu mandato até 1975. A reforma constitucional, que teria como base trabalho elaborado sob a orientação do Presidente Costa e

Silva, seria promulgada junto com a reconvocação do Congresso.

Um boletim, assinado pela junta médica, informava ontem que o Presidente "apresentou esta semana progressos apreciáveis na recuperação motora do membro inferior direito." Diz ainda que foram feitos novos testes neurológicos, "com resultados apreciáveis; seu estado geral mantém-se em boas condições e continua recebendo visitas de amigos e auxiliares diretos." (Pág. 3)

Tempo: nublado, pas-
sando a instável. Tem-
peratura: em declínio.
Ventos: Sul, moderados.
Visibilidade: moderada.
Máxima: 30,2. Míni-
ma: 17,2.

Pena de morte é só para subversão com homicídio

A SEGURANÇA DE SEMPRE



Maisa apresentou interpretação considerada excelente de Ave Maria dos Retirantes

Os casos de subversão e terror, com ou sem ajuda estrangeira, serão punidos com pena máxima — quando resultarem em morte — ou com prisão perpétua em pelo menos 15 ocasiões, segundo a nova Lei de Segurança Nacional, assinada dia 18 pelos Ministros Militares no exercício da Presidência e divulgada ontem.

O decreto-lei, que revoga leis anteriores, está distribuído em quatro capítulos de 107 artigos; regula a aplicação da Lei de Segurança, os crimes e as penas, processos e julgamentos e, finalmente, o julgamento dos casos em que a pena de morte e a prisão perpétua são aplicadas. As penas previstas nas leis anteriores foram sensivelmente aumentadas na atual, que qualifi-

cou novos atos como infrações à Lei de Segurança Nacional.

A pena de morte será executada 30 dias após haver sido comunicada ao Presidente da República, "se este não comutar em prisão perpétua", e de acordo com as normas estabelecidas pelo Código de Justiça Militar. A prisão perpétua será cumprida em estabelecimento penal, militar ou civil, com o condenado sujeito a regime especial, separado dos que estejam cumprindo outras penas.

Os membros dos conselhos de justiça competentes para o julgamento de crimes punidos com morte ou prisão perpétua, pela Lei de Segurança Nacional, serão nomeados pelos três Ministros Militares. O prazo

para a conclusão dos inquéritos é de 30 dias, podendo, por motivo excepcional, ser prorrogado por mais 15 dias.

Durante as investigações policiais o indiciado poderá ser preso pelo encarregado do inquérito. O primeiro prazo é de 30 dias, com comunicação ao Judiciário competente, mas esse período poderá ser prorrogado duas vezes. O encarregado do inquérito poderá manter o detido incomunicável por 10 dias.

A nova lei pune, com pena de seis meses a dois anos, divulgação de "notícia falsa, tendenciosa ou fato verdadeiro truncado ou deturpado" por qualquer meio de comunicação, criando multas para os órgãos de imprensa. (Páginas 3 e 7).

Alto Comando do Exército faz amanhã lista de três candidatos

Uma lista tríplice, formada por três generais-de-exército, que irá ao Alto Comando das Forças Armadas para a escolha do sucessor do Presidente Costa e Silva, será indicada na reunião de amanhã do Alto Comando do Exército, marcada para as 9 horas, sob a presidência do Ministro Lira Tavares.

O Ministro da Marinha convocou também para amanhã, às 11 horas, reunião do Conselho do Almirantado, onde o mesmo assunto esta-

rará em discussão. A reunião do Alto Comando das Forças Armadas deverá se realizar durante a semana e, escolhido o nome, um Ato Institucional declarará a vacância da Presidência.

Círculos políticos informam que o Congresso será convocado, antes do dia 15 de outubro, para a eleição do futuro Presidente, que exercerá seu mandato até 1975. A reforma constitucional, que teria como base trabalho elaborado sob a orientação do Presidente Costa e

Silva, seria promulgada junta com a reconvocação do Congresso.

Um boletim, assinado pela junta médica, informava ontem que o Presidente "apresentou esta semana progressos apreciáveis na recuperação motora do membro inferior direito." Diz ainda que foram feitos novos testes neurológicos, "com resultados apreciáveis; seu estado geral mantém-se em boas condições e continua recebendo visitas de amigos e auxiliares diretos." (Pág. 3).

Representante do Brasil no IV FIC será escolhida hoje

Será conhecida hoje à noite, no Maracanãzinho, a música que irá representar o Brasil no IV Festival Internacional da Canção do Rio de Janeiro, escolhida entre as 20 finalistas selecionadas ontem.

Um público bem maior do que o da primeira fase nacional aplaudiu ontem a segunda etapa do IV FIC. No início e durante os intervalos, os convidados estrangeiros fizeram diversos shows, todos muito aplaudidos.

As 20 finalistas indicadas pelos membros do júri foram: *Passo Hoje, Visão Geral, Cantiga por Luciana, Bem-Te-Vi, Juliana, Madrugada, Carnaval e Chuva, O Tempo e o Vento, Na Roda do Vento, Serra Acima e Ave Maria dos Retirantes*.

E ainda: *Charles, Anjo 45, Gotham City, Minha Marisa, Beijo Sideral, Ando Meio Desligado, Beira Vida, O Mercado de Serpentes, Quem Mandou, Anunciação e Razão de Paz para não Cantar*.

As maiores atrações estrangeiras do Festival são Al Bano — famoso pelas adaptações que faz de temas de óperas italianas — e sua noiva, Romina Power, filha do falecido ator Tyrone Power. Al Bano compôs para o FIC a música *Nel Silenzio* — romântica e comunicativa — que ele mesmo interpretará. Mais 10 delegações chegaram ontem para o FIC. (Páginas 16 e 17)

Governo tcheco renuncia em bloco e facilita o expurgo

O Governo federal da Tcheco-Eslováquia apresentou ontem sua renúncia coletiva, abrindo caminho a uma ampla reorganização destinada a afastar definitivamente os liberais. A decisão seguiu as recomendações do Comitê Central do PC, ao encerramento de sua reunião plenária, ontem.

Em entrevista pela Rádio de Praga, o Ministro da Educação, Jaromir Hrbek, anunciou o expurgo de altos funcionários do Governo e do Partido, mas nenhum nome foi citado. Só hoje serão divulgados, com o comunicado oficial do Comitê Central sobre as resoluções adotadas no pleno.

A demissão coletiva do Gabinete de

18 Ministros e sete Subsecretários, devem seguir-se as renúncias dos Governos tcheco e eslovaco, constituídos em janeiro deste ano, quando a Tcheco-Eslováquia se converteu em Estado federado. O Primeiro-Ministro Oldrich Cernik, moderado, ex-colaborador de Dubcek, foi mantido e recebeu a missão de formar o novo Governo.

Além de votar a expulsão de dirigentes governamentais e partidários, o Comitê Central também rejeitou as resoluções do PC, de agosto de 1968, que criticavam a invasão da Tcheco-Eslováquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia e elogiavam a resistência popular. (Pág. 18)

FMI inicia reunião em Washington

A Assembleia-Geral do Fundo Monetário Internacional começará amanhã, em Washington, destacando-se em sua agenda a formalização dos Direitos Especiais de Saque, recentemente criados. Aumentam também as expectativas em torno das discussões de bastidores sobre uma possível reavaliação do marco alemão.

A delegação brasileira está instruída para apoiar a criação de um mecanismo especial, na área da Associação Latino-Americana de Livre Comércio, destinado a compensar os desequilíbrios das concessões tarifárias e transações comerciais no Continente. (Página 36)

Ovando tira eleições de cogitação

O General Alfredo Ovando Candia anunciou ontem que "é cedo para pensar em eleições", durante a reunião que manteve com membros do Fundo Monetário Internacional a fim de discutir a situação financeira da Bolívia. Aos jornalistas disse que o movimento que depois o ex-Presidente Adolfo Siles Salinas não foi um golpe de estado, mas "uma revolução".

O ex-Presidente Adolfo Siles Salinas, deposto na sexta-feira, chegou ontem a Arica, no Norte do Chile.

O avião da Força Aérea Boliviana que trouxe Siles de Santa Cruz de la Sierra pousou no aeroporto de Chacabuta às 18h (19h em Brasília). (Página 9)

Brandt é favorito na Alemanha

Os social-democratas liderados pelo atual Ministro do Exterior Willy Brandt deverão vencer as eleições parlamentares que se realizam hoje na Alemanha, mas por pequena margem de votos, segundo as pesquisas de opinião. Seus principais concorrentes, os democratas cristãos, contam com os tradicionais 22% de indecisos para vencer.

Trinta e oito milhões de alemães irão às urnas, em 248 distritos eleitorais, para escolher 496 representantes à Câmara Baixa do Parlamento que é responsável pela escolha ou destituição do Governo alemão. (P. 11 e 12)

FGTS não vai ter mudança

O Fundo de Garantia por Tempo de Serviço — FGTS — não será reestruturado e nem o Governo cogita em ampliar os incentivos fiscais decorrentes do imposto de renda, a fim de não haver diluição dos recursos destinados às áreas beneficiadas. As revelações são do Ministro do Interior, coronel Costa Cavalcanti, em mesa-redonda com os redatores de economia e finanças do JORNAL DO BRASIL.

Durante o encontro o Ministro Costa Cavalcanti falou também sobre a execução dos programas de saneamento básico, habitação e irrigação no país, além da reforma agrária, "um problema que não reside apenas em distribuir terras." (Pág. 33)

O vôo da Apolo segundo Mailer

Pareceu mais um milagre do que um fenômeno mecânico — é como Norman Mailer classifica o disparo da Apolo-11, a que ele assistiu do Local da Imprensa.

Nos capítulos III e IV de *Um Tiro na Lua*, publicados hoje no Caderno Especial, ele aborda não apenas o início da viagem à Lua, mas fala também das pessoas que a tornaram possível e das que foram a Coca Beach ver a partida do foguete.

Os capítulos V e VI, que ainda não foram concluídos por Norman Mailer, serão publicados pelo JORNAL DO BRASIL a partir do mês de outubro.

Livro ganha de cinema no Rio

A atividade cultural que o carioca prefere não é mais o cinema, mas a leitura e a música. Os ricos são os que vêem filmes com maior frequência, havendo uma tendência generalizada entre os que vão ao cinema em considerá-lo não uma arte, mas apenas divertimento: escolhem o filme pelo nome do artista e poucos sabem citar um diretor de destaque.

A música popular predomina sobre os outros gêneros, sendo que a brasileira se destaca nas preferências. Os compositores apontados foram todos nacionais, aparecendo em primeiro lugar Chico Buarque e Roberto Carlos. A música erudita só é conhecida dos ricos e 73% nunca visitaram uma exposição de artes plásticas. (Página 32)

... A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 22-21 — Tel. Redação Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6º and. or. 402-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500 — 9º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupo 703/704. Tel. 5509. B. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel. 47-5566. Salvador — Rua Chile, 22, 4/602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, 4/1003. Tel. 2-5773. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA: GB e E. do Rio: Dias úteis: NC\$ 0,30 — Domingo: NC\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NC\$ 0,40; Domingo: NC\$ 0,50; DF: Dias úteis: NC\$ 0,50; Domingo: NC\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NC\$ 0,50; Domingo: NC\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NC\$ 0,50; Domingo: NC\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis: NC\$ 0,70; Domingo: NC\$ 1,10. Oeste (GO): 10/11 Dias úteis: NC\$ 0,50; Domingo: NC\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NC\$ 70,00; Semestre: NC\$ 36,00; Trimestre: NC\$ 20,00 — ENTREGA DOM. CILAR: Guanabara, Semestre: NC\$ 30,00; Trimestre: NC\$ 15,00 — Exterior (V. Aires): EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$U 50; Chile, \$U 50; Domingo: Chile, Dias úteis: 1,50; Domingo: Domingo, 2,70 escudos.

Hoje no JB

Noticiário
Político: Páginas 3, 4 e 7
Nacional: Páginas 14, 15, 20, 26, 30, 31 e 39
Cidade: Páginas 5, 16, 27, 28 e 32
Econômico: Páginas 33, 34, 35, 36 e 37
Internacional: Páginas 2, 8, 9, 10, 11, 12
Esporte: Páginas 40, 41, 42, 43 e 44
Agenda e Avisos Religiosos: Página 38

Caderno B

Cinema Francês: Sete Dias, Sete Filmes
Ziraldo — José Carlos Oliveira — Vinícius de Moraes — "A Noiva Estava de Preto"
Kozima
O Recorde da Temporada — Arthur Rubinstein, Alter — Julieta e Romeu — Amadores em Festival Montam 16 Peças em Dois Meses
Uma Criação Artística para Brincar
Os Filmes da Semana — Susana, a Rosa de Pedro Diabo — Cinema Extra
Otávio Bevilacqua
Máscaras, Outro Talento de Eduardo Santos — O Que Já para Ver
Vamos ao Teatro — Boites e Restaurantes
Os Bons Programas Paulistas — A Semana na Bienal, O Paraguai e a Periculosidade
Revista de Domingo
Boutique JB Hoje é a May-Lu
A Boa Nutrição Decretada o Fim da Gordura
A Inteligência: Quando a Causa e Quando o Efeito de 10 Quilos a Mais
As Vantagens da Boa Alimentação — Biscoito com Cachaça de Biscoito — Não é só Fruta que Faz Emagrecer
Comer Bem no Verão: Vegetais em Primeiro Lugar — "Best Sellers"
O Serviço

Caderno Especial

Norman Mailer — "Um Tiro na Lua" — Capítulos III e IV

ACHADOS E PERDIDOS

ANEL PERDIDO — Perdeuse anel de estimulação com 7 brilhantes no salão "New Marina" do 25/49. Gratificação de 250.000. Telefone: 256-3101.
CAOZINHO estimulação, perdido prox. Pq. N. 5, 1º andar, 1º andar, 1º andar. Alameda pífia, Menina inconsciente. Grati. inf. R. Redentor 55/102 Tel. 245-4496.
PERDEUSE em taxi chuveiro, carteira de couro marrom, c/c de 15 chaves. Gratificação de 250.000. Dr. Fátima. Fone 246-6620.
PERDEUSE o documento ref. 20 C.G.C. nº 33.534.735, pertencente a firma "Telecomunicações e Instalação de Telecomunicações Ltda", estabelecida em Av. Almeida, Barros, 90, sala 810. Quem encontrar e favor entregar no endereço acima.
PERDEUSE pasta preta de couro, com chaveiro de couro, 23/09/69, contendo documentos e objetos pessoais. Pedir para entrega a Rua Buarque de Macedo, 36 — apto. 112 — Telefone: 245-1165, para Flávia Ferreira Franco. Gratificação 100.000.
PERDEUSE no trajeto de Vila Valqueire a cidade o Livro de Escrituras do Império de Circulação Mercantil, 1º livro de V. Lopes Ramos Meis. Quem encontrar favor entregar a Rua Jubai, 48.
TENDO DESAPARECIDO de um Automóvel, na Rua Barão de Bom Retiro, no dia 23 de setembro de 1969, os seguintes documentos: Notas fiscais de fornecedores, talões de notas fiscais de firma: 1 série A, 1 série B, 1 série C, 1 série D, 1 série E, 1 série F, 1 série G, 1 série H, 1 série I, 1 série J, 1 série K, 1 série L, 1 série M, 1 série N, 1 série O, 1 série P, 1 série Q, 1 série R, 1 série S, 1 série T, 1 série U, 1 série V, 1 série W, 1 série X, 1 série Y, 1 série Z, 1 série AA, 1 série AB, 1 série AC, 1 série AD, 1 série AE, 1 série AF, 1 série AG, 1 série AH, 1 série AI, 1 série AJ, 1 série AK, 1 série AL, 1 série AM, 1 série AN, 1 série AO, 1 série AP, 1 série AQ, 1 série AR, 1 série AS, 1 série AT, 1 série AU, 1 série AV, 1 série AW, 1 série AX, 1 série AY, 1 série AZ, 1 série BA, 1 série BB, 1 série BC, 1 série BD, 1 série BE, 1 série BF, 1 série BG, 1 série BH, 1 série BI, 1 série BJ, 1 série BK, 1 série BL, 1 série BM, 1 série BN, 1 série BO, 1 série BP, 1 série BQ, 1 série BR, 1 série BS, 1 série BT, 1 série BU, 1 série BV, 1 série BW, 1 série BX, 1 série BY, 1 série BZ, 1 série CA, 1 série CB, 1 série CC, 1 série CD, 1 série CE, 1 série CF, 1 série CG, 1 série CH, 1 série CI, 1 série CJ, 1 série CK, 1 série CL, 1 série CM, 1 série CN, 1 série CO, 1 série CP, 1 série CQ, 1 série CR, 1 série CS, 1 série CT, 1 série CU, 1 série CV, 1 série CW, 1 série CX, 1 série CY, 1 série CZ, 1 série DA, 1 série DB, 1 série DC, 1 série DD, 1 série DE, 1 série DF, 1 série DG, 1 série DH, 1 série DI, 1 série DJ, 1 série DK, 1 série DL, 1 série DM, 1 série DN, 1 série DO, 1 série DP, 1 série DQ, 1 série DR, 1 série DS, 1 série DT, 1 série DU, 1 série DV, 1 série DW, 1 série DX, 1 série DY, 1 série DZ, 1 série EA, 1 série EB, 1 série EC, 1 série ED, 1 série EE, 1 série EF, 1 série EG, 1 série EH, 1 série EI, 1 série EJ, 1 série EK, 1 série EL, 1 série EM, 1 série EN, 1 série EO, 1 série EP, 1 série EQ, 1 série ER, 1 série ES, 1 série ET, 1 série EU, 1 série EV, 1 série EW, 1 série EX, 1 série EY, 1 série EZ, 1 série FA, 1 série FB, 1 série FC, 1 série FD, 1 série FE, 1 série FF, 1 série FG, 1 série FH, 1 série FI, 1 série FJ, 1 série FK, 1 série FL, 1 série FM, 1 série FN, 1 série FO, 1 série FP, 1 série FQ, 1 série FR, 1 série FS, 1 série FT, 1 série FU, 1 série FV, 1 série FW, 1 série FX, 1 série FY, 1 série FZ, 1 série GA, 1 série GB, 1 série GC, 1 série GD, 1 série GE, 1 série GF, 1 série GH, 1 série GI, 1 série GJ, 1 série GK, 1 série GL, 1 série GM, 1 série GN, 1 série GO, 1 série GP, 1 série GQ, 1 série GR, 1 série GS, 1 série GT, 1 série GU, 1 série GV, 1 série GW, 1 série GX, 1 série GY, 1 série GZ, 1 série HA, 1 série HB, 1 série HC, 1 série HD, 1 série HE, 1 série HF, 1 série HG, 1 série HH, 1 série HI, 1 série HJ, 1 série HK, 1 série HL, 1 série HM, 1 série HN, 1 série HO, 1 série HP, 1 série HQ, 1 série HR, 1 série HS, 1 série HT, 1 série HU, 1 série HV, 1 série HW, 1 série HX, 1 série HY, 1 série HZ, 1 série IA, 1 série IB, 1 série IC, 1 série ID, 1 série IE, 1 série IF, 1 série IG, 1 série IH, 1 série II, 1 série IJ, 1 série IK, 1 série IL, 1 série IM, 1 série IN, 1 série IO, 1 série IP, 1 série IQ, 1 série IR, 1 série IS, 1 série IT, 1 série IU, 1 série IV, 1 série IW, 1 série IX, 1 série IY, 1 série IZ, 1 série JA, 1 série JB, 1 série JC, 1 série JD, 1 série JE, 1 série JF, 1 série JG, 1 série JH, 1 série JI, 1 série JJ, 1 série JK, 1 série JL, 1 série JM, 1 série JN, 1 série JO, 1 série JP, 1 série JQ, 1 série JR, 1 série JS, 1 série JT, 1 série JU, 1 série JV, 1 série JW, 1 série JX, 1 série JY, 1 série JZ, 1 série KA, 1 série KB, 1 série KC, 1 série KD, 1 série KE, 1 série KF, 1 série KG, 1 série KH, 1 série KI, 1 série KJ, 1 série KK, 1 série KL, 1 série KM, 1 série KN, 1 série KO, 1 série KP, 1 série KQ, 1 série KR, 1 série KS, 1 série KT, 1 série KU, 1 série KV, 1 série KW, 1 série KX, 1 série KY, 1 série KZ, 1 série LA, 1 série LB, 1 série LC, 1 série LD, 1 série LE, 1 série LF, 1 série LG, 1 série LH, 1 série LI, 1 série LJ, 1 série LK, 1 série LL, 1 série LM, 1 série LN, 1 série LO, 1 série LP, 1 série LQ, 1 série LR, 1 série LS, 1 série LT, 1 série LU, 1 série LV, 1 série LW, 1 série LX, 1 série LY, 1 série LZ, 1 série MA, 1 série MB, 1 série MC, 1 série MD, 1 série ME, 1 série MF, 1 série MG, 1 série MH, 1 série MI, 1 série MJ, 1 série MK, 1 série ML, 1 série MM, 1 série MN, 1 série MO, 1 série MP, 1 série MQ, 1 série MR, 1 série MS, 1 série MT, 1 série MU, 1 série MV, 1 série MW, 1 série MX, 1 série MY, 1 série MZ, 1 série NA, 1 série NB, 1 série NC, 1 série ND, 1 série NE, 1 série NF, 1 série NG, 1 série NH, 1 série NI, 1 série NJ, 1 série NK, 1 série NL, 1 série NM, 1 série NN, 1 série NO, 1 série NP, 1 série NQ, 1 série NR, 1 série NS, 1 série NT, 1 série NU, 1 série NV, 1 série NW, 1 série NX, 1 série NY, 1 série NZ, 1 série OA, 1 série OB, 1 série OC, 1 série OD, 1 série OE, 1 série OF, 1 série OG, 1 série OH, 1 série OI, 1 série OJ, 1 série OK, 1 série OL, 1 série OM, 1 série ON, 1 série OO, 1 série OP, 1 série OQ, 1 série OR, 1 série OS, 1 série OT, 1 série OU, 1 série OV, 1 série OW, 1 série OX, 1 série OY, 1 série OZ, 1 série PA, 1 série PB, 1 série PC, 1 série PD, 1 série PE, 1 série PF, 1 série PG, 1 série PH, 1 série PI, 1 série PJ, 1 série PK, 1 série PL, 1 série PM, 1 série PN, 1 série PO, 1 série PP, 1 série PQ, 1 série PR, 1 série PS, 1 série PT, 1 série PU, 1 série PV, 1 série PW, 1 série PX, 1 série PY, 1 série PZ, 1 série QA, 1 série QB, 1 série QC, 1 série QD, 1 série QE, 1 série QF, 1 série QG, 1 série QH, 1 série QI, 1 série QJ, 1 série QK, 1 série QL, 1 série QM, 1 série QN, 1 série QO, 1 série QP, 1 série QQ, 1 série QR, 1 série QS, 1 série QT, 1 série QU, 1 série QV, 1 série QW, 1 série QX, 1 série QY, 1 série QZ, 1 série RA, 1 série RB, 1 série RC, 1 série RD, 1 série RE, 1 série RF, 1 série RG, 1 série RH, 1 série RI, 1 série RJ, 1 série RK, 1 série RL, 1 série RM, 1 série RN, 1 série RO, 1 série RP, 1 série RQ, 1 série RR, 1 série RS, 1 série RT, 1 série RU, 1 série RV, 1 série RW, 1 série RX, 1 série RY, 1 série RZ, 1 série SA, 1 série SB, 1 série SC, 1 série SD, 1 série SE, 1 série SF, 1 série SG, 1 série SH, 1 série SI, 1 série SJ, 1 série SK, 1 série SL, 1 série SM, 1 série SN, 1 série SO, 1 série SP, 1 série SQ, 1 série SR, 1 série SS, 1 série ST, 1 série SU, 1 série SV, 1 série SW, 1 série SX, 1 série SY, 1 série SZ, 1 série TA, 1 série TB, 1 série TC, 1 série TD, 1 série TE, 1 série TF, 1 série TG, 1 série TH, 1 série TI, 1 série TJ, 1 série TK, 1 série TL, 1 série TM, 1 série TN, 1 série TO, 1 série TP, 1 série TQ, 1 série TR, 1 série TS, 1 série TU, 1 série TV, 1 série TW, 1 série TX, 1 série TY, 1 série TZ, 1 série UA, 1 série UB, 1 série UC, 1 série UD, 1 série UE, 1 série UF, 1 série UG, 1 série UH, 1 série UI, 1 série UJ, 1 série UK, 1 série UL, 1 série UM, 1 série UN, 1 série UO, 1 série UP, 1 série UQ, 1 série UR, 1 série US, 1 série UT, 1 série UY, 1 série UZ, 1 série VA, 1 série VB, 1 série VC, 1 série VD, 1 série VE, 1 série VF, 1 série VG, 1 série VH, 1 série VI, 1 série VJ, 1 série VK, 1 série VL, 1 série VM, 1 série VN, 1 série VO, 1 série VP, 1 série VQ, 1 série VR, 1 série VS, 1 série VT, 1 série VU, 1 série VV, 1 série VW, 1 série VX, 1 série VY, 1 série VZ, 1 série WA, 1 série WB, 1 série WC, 1 série WD, 1 série WE, 1 série WF, 1 série WG, 1 série WH, 1 série WI, 1 série WJ, 1 série WK, 1 série WL, 1 série WM, 1 série WN, 1 série WO, 1 série WP, 1 série WQ, 1 série WR, 1 série WS, 1 série WT, 1 série WU, 1 série WV, 1 série WX, 1 série WY, 1 série WZ, 1 série XA, 1 série XB, 1 série XC, 1 série XD, 1 série XE, 1 série XF, 1 série XG, 1 série XH, 1 série XI, 1 série XJ, 1 série XK, 1 série XL, 1 série XM, 1 série XN, 1 série XO, 1 série XP, 1 série XQ, 1 série XR, 1 série XS, 1 série XT, 1 série XU, 1 série XV, 1 série XW, 1 série XX, 1 série XY, 1 série XZ, 1 série YA, 1 série YB, 1 série YC, 1 série YD, 1 série YE, 1 série YF, 1 série YG, 1 série YH, 1 série YI, 1 série YJ, 1 série YK, 1 série YL, 1 série YM, 1 série YN, 1 série YO, 1 série YP, 1 série YQ, 1 série YR, 1 série YS, 1 série YT, 1 série YU, 1 série YV, 1 série YW, 1 série YX, 1 série YZ, 1 série ZA, 1 série ZB, 1 série ZC, 1 série ZD, 1 série ZE, 1 série ZF, 1 série ZG, 1 série ZH, 1 série ZI, 1 série ZJ, 1 série ZK, 1 série ZL, 1 série ZM, 1 série ZN, 1 série ZO, 1 série ZP, 1 série ZQ, 1 série ZR, 1 série ZS, 1 série ZT, 1 série ZU, 1 série ZV, 1 série ZW, 1 série ZX, 1 série ZY, 1 série ZZ.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPIRAS

A MISSÃO EVANGÉLICA oferece domésticas altamente selecionadas. Garantia permanente, trabalhar na Rua Uruguaiana, 266 sob.

ACEITO crianças para tomar conta. Rua Riachuelo, 333 ap. 213.

AMMA SECA — Precisa-se de 1000 a 2000 unidades. Rua Mary Pessoa 235 Gávea tel. 227-0824.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referência. NC\$ 5.150,00. Av. Portugal, 822 — Urca. Tel. 226-7417.

ACEITO crianças para tomar conta. Rua Navarro, 70-201, Catumbi.

BABA* — Precisa-se prática e 3 crianças colégias. Referências não lava roupa. Ord. NC\$ 200,00. Tel. 227-4249. D. Sonia Prudente de Moraes 1 620 ap. 1 — Ipanema — 227-7636.

BABA* — Precisa-se para criança que saiba lavar e passar peças miúdas. Av. Copacabana, 1109 Av. Petrucci 222 — Urca. Tel. 226-4381.

COPIERO OU COPIERA — Fixe-se bem. Precisa família tratamento cirúrgico ref. doc. — 226-7417.

COPIERA — Precisa-se com prática e referência. Paga-se bem. Rua República do Peru, 345. Copacabana.

COPIERA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referências. NC\$ 150,00 — Rua Prudente de Moraes 1 620 ap. 1 — Ipanema — 227-7636.

C O PEIRA-ARRUMADEIRA que saiba lavar e passar peças miúdas. Av. Copacabana, 1109 Av. Petrucci 222 — Urca. Tel. 226-4381.

DOMESTICA — Precisa-se para todo serviço. Tratar R. Moncorvo Filho, 40 apt. 301.

EMPREGADA precisa-se todo serviço de 3 pessoas. Aprentar-se c/ ref. Rua Barata Ribeiro, 345 — apto. 702.

EMPREGADA — Precisa-se p/ todo serviço, que durma fora. Rua Antônia Espinola, nº 60 apto. 403. Leblim.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço que saiba cozinhar. Rua Sá Ferreira, 127 apt. 501.

EMPREGADA todo serviço. Não lava roupa grande. Cordeia Dutra 127 apto. 801 — Copete — NC\$ 100,00 para começar — Referência.

EMPREGADA acima de 25 anos precisa serviço de uma senhora só. 150 mil, referência e prática de cozinhar. Barata Ribeiro nº 345 — apto. 702.

EMPREGADA para serviços domésticos. Xavier Silveira, 19/301. Tel. 236-7853. Exigência referências.

EMPREGADA ou empregado precisa para serviço de limpeza em casa de 3 pessoas Rua Hoemann de Melo, 126 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa para arrumar passar e limpar. Rua Cachembi, 34, apt. 202.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Apt. 215. Paga-se muito bem. Tratar tel. 225-2314.

EMPREGADA competente referências todo serviço casual para dormir ordenado e fazer a cozinha. Avenida Paulo de Frontin 397 apto. 204.

EMPREGADA — Todo serviço p/duas pess. dorme no emp. Referência. NC\$ 100. Rua Novatides Lobo, 57, e/9 — Rio Comprido. Favor não se apresentar se não souber passar bem.

FAMILIA, estrangeira procura empregada para todo serviço. Dormir no emprego. Av. Alameda de Melo França, 42, apto. 204.

MISSAO SOCIAL — Oferece o melhor. Selecionada com referência. Tratar: Dão Domingos nº 9 loja Central.

NOCA — Precisa-se para serviço de 3 pessoas. NC\$ 70,00, 120 salário, referência. 8 às 17 horas. R. Comendador Aulian 22 apto 302. V. Lúbel. Tratar 24, terra.

MOCA menor trabalhar casa família dormir no emprego. Rua Domingos Faria 122, Todos os Santos.

MOCINHA de 15 a 17 anos p/serviços domésticos. Dorme no emprego. Vir com referência. NC\$ 65,00. R. Professor Calvete, 166 casa 5.

OFERECE — Acompanhante para doentes. Sta. Clara B. anuência multa. Grati. 200.000. Tel. 226-3524. Roma.

OFERECEMOS ótimas babás cozinheiras e arrumadeiras

Tempo: nublado, pas-
sando a instável. Tem-
peratura: em declínio.
Ventos: Sul, moder-
dos. Visib.: moderada.
Máxima: 30,2. Míni-
ma: 17,2.

A. JORNAL DO BRASIL —
Av. Rio Branco, 116/112 — End.
Tel. JORBBASIL — Rio de Ja-
neiro (GB), 22-21 — Tel. Re-
de Interna, 222-1818 — Telex
números 474 e 478 — Sucu-
sais: São Paulo — Av. São
Luis, 170, loja 7, Tel. 32-8702.
Brasília — Setor Comercial Sul
— SCS — Quadra 1 — Blo-
co 1, Ed. Central, 6º and., gr.
402-7, Tel. 42-8866, B. Horizon-
te — Av. Alameda Pina, 1.500,
9º and., Tel. 2-5848, Niterói —
Av. Amarel, 116, grupo
203/204, Tel. 5509 e
1730, Porto Alegre — Av. Bor-
gas de Medeiros, 915, 4º an-
d., Tel. 4-7566, Salvador —
Rua Chile, 22, 1/1 602, Tel.
3-3161, Recife — Rua União, Ed.
Sumaré, 1/1 603, Tel. 2-5793.
Correspondentes: Manaus, Be-
lém, S. Luís, Teresina, Fortaleza,
Natal, João Pessoa, Macaé, Ara-
caju, Curitiba, Vitória, Curitiba,
Florianópolis, Goiânia, Monteví-
deo, Washington, Nova Iorque,
Paris, Londres, PRINCIPAIS VEN-
DA AVULSA GB e E. do Rio
de Janeiro: NCR\$ 0,30 — Do-
mínico: NCR\$ 0,40; SP — BH;
Dias úteis: NCR\$ 0,40; Domín-
go, NCR\$ 0,50; DF, Dias úteis,
NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,50.
Estados do Sul: Dias úteis,
NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75;
Nordeste (até PB): Dias úteis,
NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75.
Norte (RN até AM): Dias
úteis, NCR\$ 0,70; Domingos,
NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT):
Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domín-
go, NCR\$ 0,75. SERVIÇO POS-
TAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00;
Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre,
NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMI-
CILIAR: Guanabara, Semestre:
NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior (V. Adrel):
EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre:
US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e
PA\$ 115; Uruguai, \$8. Dias úteis,
e \$15, Domingos: Chile, Dias
úteis, 1,50 escudo; Domínico,
2,70 escudo.

Hoje no JB
Noticiário
Político
Páginas 3, 4 e 7
Nacional
Páginas 14, 15, 20, 25, 30,
31 e 32
Cidade
Páginas 5, 16, 27, 28 e 32
Econômico
Páginas 33, 34, 35, 36 e 37
Internacional
Páginas 2, 8, 9, 10, 11, 12,
13, 17 e 18
Esporte
Páginas 40, 41, 42, 43 e 44
Agenda e Avisos Religiosos
Página 38

Caderno B
Cinema Francês: Sete Dias,
Sete Filmes
Pag. 1
Ziraldo — José Carlos Oli-
veira — Vinícius de Moraes
— "A Nova Estrela de
Préto" Pag. 2
Zózzimo Pag. 3

O Recorde da Temporada —
Arthur Rubinstein, Alor —
Julietta e Roman — Ama-
dores em Festival Montam
16 Peças em Dois Meses
Pag. 4
Uma Criação Artística para
Princiar Pag. 5

Os Filmes da Semana —
Susana, a Rosa de Pedro
Dilão — Cinema Extra
Pag. 6
Otávio Bevilacqua Pag. 7

Máscaras, Outro Talento de
Eduardo Santos — O Que
Já para Ver Pag. 8
Vamos ao Teatro — Boites
& Restaurants Pag. 9

Os Bons Programas Paulistas
— A Semana na Bial, o
Paraguai e a Periculosi-
dade Pag. 12

Revista de Domingo
boutique JB Hoje é a May-
Ln Pag. 4 e 5
A Boa Nutrição Decreta o
Fim da Gordura Pag. 6

A Infelicidade: Quando é
Causa e Quando é Efeito
de 10 Quilos a Mais Pag. 7
As Vantagens da Boa Alimen-
tação — Biscoito com
Gosto de Biscoito — Não é
só Fruta que Faz Emagrecer
Pag. 8

Comer Bem no Verão: Ve-
getais em Primeiro Lugar
— "Best Sellers" Pag. 9
O Serviço Pag. 10

Caderno Especial
Norman Mailer: "Um Tiro
na Lua" — Capítulos III
e IV
**ACHADOS
E PERDIDOS**

ANEL PERDIDO — Perdouse
anel de estimação com 7
brilhantes no salão "New Mar-
ble" dia 20-49. Gratifica-se de-
volução. Telefone: 256-3101.

CAOZINHO estimão, perdido
próx. Pg. N. S. Paz, Cor. cas-
ta pelo branco. Referência: Po-
lício, Menina incompleta. Gra-
tifi. inf. R. Redentor 33102 Tel.
243-4496.

PERDEUSE em 150 chaveiro-
carteira de couro marrom /
cárcia de 15 chaves. Gratifica-
se quem devolve-la. Dr. Feito.
Fone 246-6620.

PERDEUSE o documento ref. ao
C.G.C. nº 33.334.736, pertencen-
te a firma "Telefônica En-
genharia e Instalação de Teleco-
municações Ltda.", estabelecida
a Av. Alameda, 100, sala 301,
Rio. Quem encontrar e favor
entregar no endereço acima.

PERDEUSE pasta preta com
União que chegou de S. Paulo
dia 22/07/69. As folhas con-
tendo documentos e objetos
pessoais. Redire para entrega
a Rua Buarque, 100, 1º and.,
36 — ap. 112 — Telefone
245-1165, para Fausto Fer-
reira Franco. Gratifica-se bem.

PERDEUSE no teatro de Vila
Valente a cidade e livro de
Escrituras do Império de Cir-
colação Marcani M.º de Fir-
me V. Lopez Ramos e Me-
lhor. Quem encontrar favor en-
trar a Rua Juba, 46-A.

Pena de morte é só para subversão com homicídio

TERESA, SEMPRE O AMOR



Teresa, iugoslava convidada, representará seu país com Eu te Amo e a Terra é Azul

Os casos de subversão e terror, com ou sem ajuda estrangeira, serão punidos com pena máxima — quando resultarem em morte — ou com prisão perpétua em pelo menos 15 ocasiões, segundo a nova Lei de Segurança Nacional, assinada dia 18 pelos Ministros Militares no exercício da Presidência e divulgada ontem.

O decreto-lei, que revoga leis anteriores, está distribuído em quatro capítulos de 107 artigos; regula a aplicação da Lei de Segurança, os crimes e as penas, processos e julgamentos e, finalmente, o julgamento dos casos em que a pena de morte e a prisão perpétua são aplicadas. As penas previstas nas leis anteriores foram sensivelmente aumentadas na atual, que qualifi-

cou novos atos como infrações à Lei de Segurança Nacional.

A pena de morte será executada 30 dias após haver sido comunicada ao Presidente da República, "se este não comutar em prisão perpétua", e de acordo com as normas estabelecidas pelo Código de Justiça Militar. A prisão perpétua será cumprida em estabelecimento penal, militar ou civil, com o condenado sujeito a regime especial, separado dos que estejam cumprindo outras penas.

Os membros dos conselhos de justiça competentes para o julgamento de crimes punidos com morte ou prisão perpétua, pela Lei de Segurança Nacional, serão nomeados pelos três Ministros Militares. O prazo

para a conclusão dos inquéritos é de 30 dias, podendo, por motivo excepcional, ser prorrogado por mais 15 dias.

Durante as investigações policiais o indiciado poderá ser preso pelo encarregado do inquérito. O primeiro prazo é de 30 dias, com comunicação ao Judiciário competente, mas esse período poderá ser prorrogado duas vezes. O encarregado do inquérito poderá manter o detido incomunicável por 10 dias.

A nova lei pune, com pena de seis meses a dois anos, divulgação de "notícia falsa, tendenciosa ou fato verdadeiro truncado ou deturpado" por qualquer meio de comunicação, criando multas para os órgãos de imprensa. (Páginas 3 e 7)

Alto Comando do Exército faz amanhã lista de três candidatos

Uma lista triplice, formada por três generais-de-exército, que irá ao Alto Comando das Forças Armadas para a escolha do sucessor do Presidente Costa e Silva, será indicada na reunião de amanhã do Alto Comando do Exército, marcada para as 9 horas, sob a presidência do Ministro Lira Tavares.

O Ministro da Marinha convocou também para amanhã, às 11 horas, reunião do Conselho do Almirantado, onde o mesmo assunto esta-

rará em discussão. A reunião do Alto Comando das Forças Armadas deverá se realizar durante a semana e, escolhido o nome, um Ato Institucional declarará a vacância da Presidência.

Círculos políticos informam que o Congresso será convocado, antes do dia 15 de outubro, para a eleição do futuro Presidente, que exercerá seu mandato até 1975. A reforma constitucional, que teria como base trabalho elaborado sob a orientação do Presidente Costa e

Silva, seria promulgada junto com a reconvocação do Congresso.

Um boletim, assinado pela junta médica, informava ontem que o Presidente "apresentou esta semana progressos apreciáveis na recuperação motora do membro inferior direito." Diz ainda que foram feitos novos testes neurológicos, "com resultados apreciáveis; seu estado geral mantém-se em boas condições e continua recebendo visitas de amigos e auxiliares diretos." (Pág. 3)

Representante do Brasil no IV FIC será escolhida hoje

Será conhecida hoje à noite, no Maracanãzinho, a música que irá representar o Brasil no IV Festival Internacional da Canção do Rio de Janeiro, escolhida entre as 20 finalistas selecionadas ontem.

Um público bem maior do que o da primeira fase nacional aplaudiu ontem a segunda etapa do IV FIC, quando foram escolhidas as 20 composições finalistas brasileiras. No início e durante os intervalos, os convidados estrangeiros fizeram diversos shows, todos muito aplaudidos.

As maiores atrações estrangeiras do festival são Al Bano — famoso pelas adaptações que faz de temas de óperas italianas — e sua noiva, Romina Power, filha do falecido ator Tyrone Power. Al Bano

compôs para o FIC a música *Nel Silenzio* — romântica e comunicativa — que ele mesmo interpretará.

Outra atração é o chileno Lucho Gatica, que trouxe uma surpresa: a letra de *Se Ha Perdido el Amor* é de sua mulher, Mapita, a qual estréia como compositora. Lucho Gatica compareceu a todos os festivais de música realizados no Rio.

Mais 10 delegações chegaram ontem para o FIC: Estados Unidos, Itália, Japão, Chile, México, Iugoslávia, Alemanha, Malta, Grécia e Irlanda. Os irlandeses garantem que vão conquistar o Galo de Ouro; eles inclusive compuseram uma canção em homenagem ao Rio. (Página 16)

FMI inicia reunião em Washington

A Assembléia-Geral do Fundo Monetário Internacional começará amanhã, em Washington, destacando-se em sua agenda a formalização dos Direitos Especiais de Saque, recentemente criados. Aumentam também as expectativas em torno das discussões de bastidores sobre uma possível reavaliação do marco alemão.

A delegação brasileira está instruída para apoiar a criação de um mecanismo especial, na área da Associação Latino-Americana de Livre Comércio, destinado a compensar os desequilíbrios das concessões tarifárias e transações comerciais no Continente. (Página 36)

Ovando tira eleições de cogitação

O General Alfredo Ovando Candia anunciou ontem que "é cedo para pensar em eleições", durante a reunião que manteve com membros do Fundo Monetário Internacional a fim de discutir a situação financeira da Bolívia. Aos jornalistas disse que o movimento que depôs o ex-Presidente Adolfo Siles Salinas não foi um golpe de estado, mas "uma revolução."

O ex-Presidente Adolfo Siles Salinas, deposto na sexta-feira, chegou ontem a Arica, no Norte do Chile.

O avião da Força Aérea Boliviana que trouxe Siles de Santa Cruz de la Sierra pousou no aeroporto de Chacabuta às 18h (19h em Brasília). (Página 9)

Brandt é favorito na Alemanha

Os social-democratas liderados pelo atual Ministro do Exterior Willy Brandt deverão vencer as eleições parlamentares que se realizam hoje na Alemanha, mas por pequena margem de votos, segundo as pesquisas de opinião. Seus principais concorrentes, os democratas cristãos, contam com os tradicionais 22% de indecisos para vencer.

Trinta e oito milhões de alemães irão às urnas, em 248 distritos eleitorais, para escolher 496 representantes à Câmara Baixa do Parlamento que é responsável pela escolha ou destituição do Governo alemão. (P. 11 e 12)

Governo tcheco renuncia em bloco e facilita o expurgo

O Governo federal da Tcheco-Eslováquia apresentou ontem sua renúncia coletiva, abrindo caminho a uma ampla reorganização destinada a afastar definitivamente os liberais. A decisão seguiu as recomendações do Comitê Central do PC, ao encerramento de sua reunião plenária, ontem.

Em entrevista pela Rádio de Praga, o Ministro da Educação, Jaromir Hrbek, anunciou o expurgo de altos funcionários do Governo e do Partido, mas nenhum nome foi citado. Só hoje serão divulgados, com o comunicado oficial do Comitê Central sobre as resoluções adotadas no pleno.

A demissão coletiva do Gabinete de

18 Ministros e sete Subsecretários, devem seguir-se as renúncias dos Governos tcheco e eslovaco, constituídos em janeiro deste ano, quando a Tcheco-Eslováquia se converteu em Estado federado. O Primeiro-Ministro Oldrich Cernik, moderado, ex-colaborador de Dubcek, foi mantido e recebeu a missão de formar o novo Governo.

Além de votar a expulsão de dirigentes governamentais e partidários, o Comitê Central também rejeitou as resoluções do PC, de agosto de 1968, que criticavam a invasão da Tcheco-Eslováquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia e elogiavam a resistência popular. (Pág. 18)

FGTS não vai ter mudança

O Fundo de Garantia por Tempo de Serviço — FGTS — não será reestruturado e nem o Governo cogita em ampliar os incentivos fiscais decorrentes do imposto de renda, a fim de não haver diluição dos recursos destinados às áreas beneficiadas. As revelações são do Ministro do Interior, coronel Costa Cavalcanti, em mesa-redonda com os redatores de economia e finanças do JORNAL DO BRASIL.

Durante o encontro o Ministro Costa Cavalcanti falou também sobre a execução dos programas de saneamento básico, habitação e irrigação no país, além da reforma agrária, "um problema que não reside apenas em distribuir terras." (Pág. 33)

O vôo da Apolo segundo Mailer

Pareceu mais um milagre do que um fenômeno mecânico — é como Norman Mailer classifica o disparo da Apolo-11, a que ele assistiu do Local da Imprensa.

Nos capítulos III e IV de *Um Tiro na Lua*, publicados hoje no Caderno Especial, ele aborda não apenas o início da viagem à Lua, mas fala também das pessoas que a tornaram possível e das que foram a Coca Beach ver a partida do foguete.

Os capítulos V e VI, que ainda não foram concluídos por Norman Mailer, serão publicados pelo JORNAL DO BRASIL a partir do mês de outubro.

Livro galha de cinema no Rio

A atividade cultural que o carioca prefere não é mais o cinema, mas a leitura e a música. Os ricos são os que vêem filmes com maior frequência, havendo uma tendência generalizada entre os que vão ao cinema em considerá-lo não uma arte, mas apenas divertimento: escolhem o filme pelo nome do artista e poucos sabem citar um diretor de destaque.

A música popular predomina sobre os outros gêneros, sendo que a brasileira se destaca nas preferências. Os compositores apontados foram todos nacionais, aparecendo em primeiro lugar Chico Buarque e Roberto Carlos. A música erudita só é conhecida dos ricos e 73% não visitaram uma exposição de artes plásticas. (Página 32)

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

A MISSAO EVANGELICA oferece emprego para pessoas que vivem juntas os documentos acima mencionados.

ACEITO crianças para tomar banho. Rua Richeu, 333, ap. 413.

AMA SECA — Precisa-se de toda a responsabilidade — Rua Mary Pesteu 235 Gávea tel. 227-0824.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de prática e referência. NCR\$ 150,00. Av. Portugal, 622 — Urca. Tel. 226-4381.

ACEITO criança para tomar banho. Rua República do Peru, 345, Copacabana.

BABA* — Precisa-se para criança de 3 anos, boa aparência e ótima referência. NCR\$ 200,00. Av. Portugal 622 — Urca. Tel. 226-4381.

COPEIRO OU COPEIRA — Fastidioso — Precisa família tratamento c/ prática ref. docs. 226-7417.

COPEIRA — Precisa-se com prática e referências. Paga-se bem. Rua República do Peru, 345, Copacabana.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referências. NCR\$ 150,00. Rua Prudente de Moraes 1.620 ap. 1 — Ipanema — 227-7426.

C. O. PEIRA-ARRUMADEIRA que sabe lavar e passar peças miúdas. Av. Copacabana, 1107 ap. 702. Depois à hora.

DOMESTICA — Precisa-se para todo serviço. Tratar R. Moncorvo Filho, 40 n.º 201.

EMPREGADA — Precisa-se de serviço de 3 pessoas. Apresentar-se c/ ref. Rua Barata Ribeiro, 345 — ap. 702.

EMPREGADA — Precisa-se p/ todo serviço, que durma fora. Rua Aristides Espinola, nº 60 ap. 403, Leblon.

EMPREGADA todo serviço. Não lava roupa grande. Cortia Dutra 127 ap. 801 — Catete — NCR\$ 100,00 para começar — Referência.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Apl. e Paga-se muito bem. Tratar tel. 225-2514.

EMPREGADA — competente referência. Trabalho social para dormir ordenado e folga a combinar. Avenida Paulo de Frontin 397 apto. 204.

EMPREGADA — Todo serviço p/duas pessoas, dorme no amor. Referência. NCR\$ 100. Rua Aristides 160, 37, c/9 — Rio Comprido. Favor não se apresentar se não souber passar bem.

EMPREGADA — Precisa para arrumar pizza e limpeza. Rua Cachimbi, 34, apt. 302.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Apl. e Paga-se muito bem. Tratar tel. 225-2514.

EMPREGADA — competente referência. Trabalho social para dormir ordenado e folga a combinar. Avenida Paulo de Frontin 397 apto. 204.

EMPREGADA — Todo serviço p/duas pessoas, dorme no amor. Referência. NCR\$ 100. Rua Aristides 160, 37, c/9 — Rio Comprido. Favor não se apresentar se não souber passar bem.

FAMILIA estrangeira — procura empregada para todo serviço. Dormir no emprego. Vir com responsável. NCR\$ 65,00. R. Professor Galvão, 165 casa 9.

MISSAO SOCIAL — Oferece doméstica. Selecionada com referência. Travaça Das Domíngos nº 9 loja Centro.

MOCA p/ o serviço de real NCR\$ 70,00. 139 salário, referência. 8 h a 17 horas. R. Conselheiro Autran 22 apt. 302. V. Isabel. Tratar 24. Isela.

MOCA menor trabalhar casa família dormir no emprego. Rua Domingos Freixo 122. Todos os Santos.

MOCINHA de 15 a 17 anos p/ serviços domésticos. Dorme no emprego. Vir com responsável. NCR\$ 65,00. R. Professor Galvão, 165 casa 9.

OFERECER — Acompanhante para crianças. Boa, clara, h. agradável. NCR\$ 65,00. R. Professor Galvão, 165 casa 9.

OFERECER — Oferece de real NCR\$ 70,00. 139 salário, referência. 8 h a 17 horas. R. Conselheiro Autran 22 apt. 302. V. Isabel. Tratar 24. Isela.

MOCA menor trabalhar casa família dormir no emprego. Rua Domingos Freixo 122. Todos os Santos.

PRECISO — Baba no mínimo 1 ano de referência c/ docs. Ord. NCR\$ 200,00. Tratar Rua Joaquim Silva nº 122, Lapa.

PRECISA-SE de mocinha até 16 anos p/ serviços domésticos de 2 pessoas, horário de 8 h às 18 h. Ordenado NCR\$ 90. Envia-se carteira de trabalho. Tratar p/ telefone 235-7194.

PRECISA-SE emp. rápida para todo serviço. Exigência referências ou carteira. Rua Miguel Lemos, 34/703, Copacabana.

PRECISA-SE de criança Rua Santa Helena nº 172, Ilhica. Envia-se carteira de trabalho. Tratar p/ telefone 235-7194.

Monstro do lago é mito para inglês

Londres (AP-JB) — O jornalista Vicent Mulchrone, que participou da expedição patrocinada pelo jornal The London Daily Mail para procurar o monstro de Loch Ness (Lago Negro) afirmou ontem que a história não passa de "um mito".

Declarou que, dia após dia, o grupo sondou as águas negras do lago escocês com ondas de sonar "capazes de descobrir até um simples salmão a 400 metros de distância". "O monstro é um mito, uma fantasia, um chamariz turístico, uma fraude", assegurou o jornalista.

Italiano é atropelado e condenado

Florença, Itália (AP-JB) — Alberto Arquati, de 22 anos, pedestre atropelado por um motociclista que morreu no acidente, foi condenado a oito meses de prisão por homicídio, segundo decisão da justiça de Florença.

O tribunal decidiu que Arquati violou a lei do trânsito, ao caminhar pelo meio da rua e não pela calçada, em uma noite de mau tempo. O motociclista apanhou-o por trás, caiu do veículo e morreu algumas horas mais tarde. Arquati ficou internado em um hospital durante um mês.

Motim racial mata detento em Indiana

Pendleton, Indiana (UPI-JB) — Um jovem negro foi morto com disparos de arma de fogo e dezenas de reclusos ficaram feridos, ao irromper um motim racial no Reformatório do Estado de Indiana. Treze dos detentos feridos tiveram que ser hospitalizados.

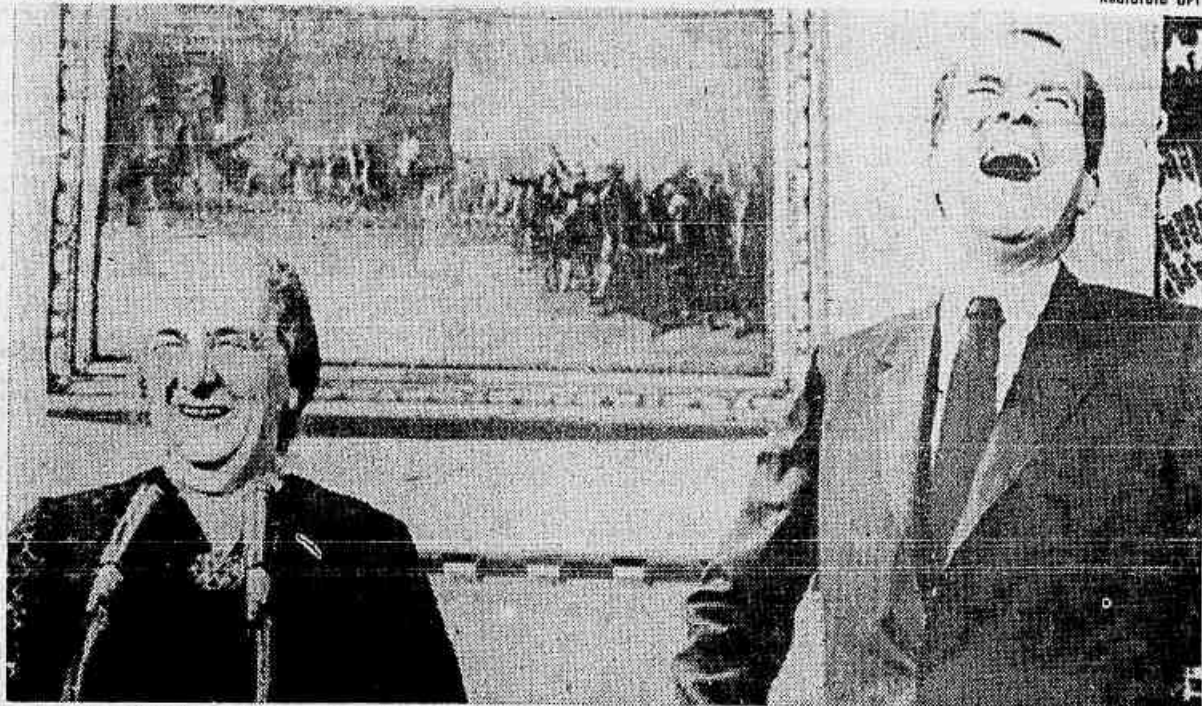
As autoridades do reformatório disseram que os choques, registrados depois de uma manifestação ocorrida quinta-feira, tiveram início quando foi recusado pedido dos internos negros no sentido que lhes fosse permitido ler publicações de líderes militantes de sua raça.

Engenheiros testam motor em segredo

Reno, Nevada (AP-JB) — Um motor a vapor que poderá vir a ser produzido em massa, substituindo os motores a explosão interna, está sendo montado, em segredo, por um grupo de engenheiros, em Nevada.

O multimilionário J. Lear, inventor do engenho, afirma que, segundo os planos, poderá ser construído economicamente um automóvel de turbina a vapor. Embora recusando-se a entrar em detalhes, adiantou que "sua contribuição mais importante, além de reduzir a contaminação do ar, deve ser a simplificação do carro."

OTIMISMO



Nixon e Golda Meir apresentaram-se otimistas aos jornalistas depois de suas duas reuniões

Nixon e Meir concluem negociações com promessa de esforço para a paz

Washington (AP-UPI-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, e o Presidente Nixon, dos Estados Unidos, declararam à imprensa, depois das duas entrevistas que mantiveram na capital norte-americana, que seus países têm agora "melhor compreensão a respeito de como agir no futuro".

Nixon, ressaltando que não seria anunciada naquele momento nenhuma decisão, nem quais iniciativas novas seriam adotadas, afirmou estar convencido de que suas reuniões com a Primeira-Ministra de Israel poderão "oferecer algum progresso para a solução dos problemas do Oriente Médio."

Amizade renovada

Golda Meir, de pé ao lado de Nixon enquanto este conversava com os jornalistas, afirmou sentir-se feliz por poder voltar a seu país sabendo ter encontrado "um amigo de Israel com inteira compreensão dos seus problemas e suas dificuldades."

A dirigente israelense conferenciou igualmente com o Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, o Secretário da Defesa, Melvin Laird, e diversos membros da Comissão de Relações Exteriores do Senado.

O principal assunto abordado em todos esses encontros foi o fornecimento de novas armas norte-americanas a Israel (Golda Meir pediu mais 25 aviões Phantom, além dos 50 já comprados, e 80 bombardeiros Skyhawk, bem como outros armamentos), e também ajuda financeira. Essa ajuda poderia ser o financiamento para a compra dos equipamentos militares, que Israel não pode agora pagar à vista como das outras vezes.

A Primeira-Ministra israelense revelou sentir-se segura de que suas solicitações serão atendidas, pois "existe uma política seguida pelos Estados Unidos de sensibilidade ao equilíbrio do poderio bélico entre Israel e os Estados árabes, tendo razões para acreditar que essa política será observada no futuro."

Golda Meir pronunciou importante discurso no banquete que lhe foi oferecido no Clube Nacional de Imprensa, em Washington, onde declarou ainda não ter havido nenhuma decisão do Governo israelense sobre as fronteiras que possam vir a ser traçadas em qualquer negociação geral de paz com os árabes.

"Não temos traçado mapas — afirmou — mas temos nossas próprias ideias a respeito."

A dirigente israelense disse que seu país considera necessárias as negociações diretas, que há anos os árabes recusam, pois elas poderiam determinar uma verdadeira "revolução nas mentes dos governantes árabes."

A Primeira-Ministra insistiu em que "os árabes devem reconhecer não terem podido destruir Israel em três guerras e vários anos de choques fronteiriços, sendo necessário construir uma nova era."

RAU fracassou na cúpula muçulmana

Jerusalém (Especial para o JB) — Porta-voz do Ministério das Relações Exteriores de Israel afirmou ontem que a RAU fracassou em seu objetivo de transformar a conferência de cúpula islâmica em instrumento do ódio egípcio contra os israelenses, e de arrastar para esse sentimento as nações muçulmanas.

Com esse fim, os países árabes procuraram explorar o fanatismo religioso, lançando diretamente sobre Israel a culpa do incêndio da mesquita Al Aksa. Como os países árabes não estivessem dispostos a apoiar tais objetivos, o interesse dos promotores da reunião diminuiu antes do seu início. Síria e Iraque não participaram, e o Egito mandou uma delegação de 2.ª categoria. Dos 35 países convidados, só 25 compareceram.

Resoluções

Referindo-se aos debates na conferência e suas resoluções, o porta-voz israelense disse que o encontro repeliu todas as propostas árabes de culpar Israel pelo incêndio da mes-

quita e esse fato nem sequer é mencionado nas resoluções.

É evidente que os Estados não árabes não se deixaram arrastar pelos árabes, que procuraram utilizar a religião como instrumento de ódio, negando-se também a romper as relações com Israel.

Acrecentou o porta-voz que as resoluções de Rabat não surpreenderam ninguém e a redação desses documentos, de modo geral, não é diferente das já aprovadas por esses países em outras ocasiões.

Divergências

Ficaram evidentes na conferência agudas divergências entre os participantes, em virtude dos trágicos e sangrentos acontecimentos na Índia motivados por causas religiosas e étnicas. É natural que tais acontecimentos tenham preocupado os estadistas presentes aos Marrocos, por sua profunda essência humanitária.

É lógico, por conseguinte, que esses acontecimentos tenham ocupado um lugar preponderante na conferên-

cia, muito mais importante do que a premeditada intenção árabe de arrastar todos aqueles países em sua esteira de ódio e luta contra Israel.

Jerusalém

Quanto à atitude da conferência de fazer voltar a cidade de Jerusalém à situação e condição anteriores a junho de 1967, o porta-voz disse que tal retorno não ocorrerá de maneira alguma.

Lembrou o representante da Chancelaria a situação que vigorava em Jerusalém desde que ali penetrou o invasor jordaniano em 1948, ficando proibido o ingresso dos judeus e sendo seus lugares santos profanados depois que estes foram expulsos da cidade velha.

O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores concluiu dizendo que não apenas Israel, como nenhum dirigente político, religioso ou espiritual que se preocupe com a santidade de Jerusalém poderá identificar-se com a atitude pregada na conferência.

Suez sofre novo bombardeio aéreo

Telaviv, Cairo, Bonn (AFP-AP-UPI-JB) — Em seu 18.º ataque consecutivo à região desde o dia 9 do corrente, a Força Aérea de Israel bombardeou ontem posições egípcias no litoral do golfo de Suez, com o retorno de todos os aviões à base.

O reide foi precedido de violento combate entre as artilharias egípcia e israelense ao Sul do canal de Suez, luta que determinou a intervenção da aviação de Israel para calar mais uma violação do cessar-fogo por parte da RAU. Ainda no setor das hostilidades, um porta-voz militar afirmou em Telaviv que terroristas árabes detonaram uma canalização de água em Penza, no Sul de Nazaré.

Estatística

O Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, revelou em Telaviv que, desde o fim da guerra de junho de 1967, foram mortos 450 israelenses, ficando feridos 1.700. Segundo o Ministro, essas perdas representam "o preço da manutenção das

linhas de cessação do fogo e da atividade terrorista árabe."

Os números fornecidos pelo General Dayan vieram contestar as declarações do comandante-em-chefe das Forças Armadas da Jordânia, General Nasser Bin Jamil, que estabeleceu em 700 o número de israelenses mortos pelos jordanianos desde 1967.

Empréstimos

Os meios oficiais germano-ocidentais revelaram que a República Federal da Alemanha concederá empréstimos simultaneamente a Israel e a países árabes como a Jordânia, Marrocos, Tunísia e Iêmen.

Com zonas equivalentes às da ajuda fornecida em 1968, os empréstimos deverão ser empregados em obras de infra-estrutura, nos setores das construções urbanas, estradas e telefones.

Explicações

O Ministro das Relações Exteriores da RAU, Mahmud Riad, apressou-

se ontem em explicar as declarações que fez em Nora Loque (segundo as quais os egípcios poderiam aceitar a realização de negociações diretas com Israel) esclarecendo que a concordância com esse tipo de conversações representaria "uma rendição árabe ante o Estado judeu."

Riad acrescentou que, ao conversar com o Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, reiterou os três requisitos básicos apresentados pelos árabes para a paz no Oriente Médio:

1 — retirada das tropas israelenses de todos os territórios árabes ocupados desde a guerra de junho de 1967;

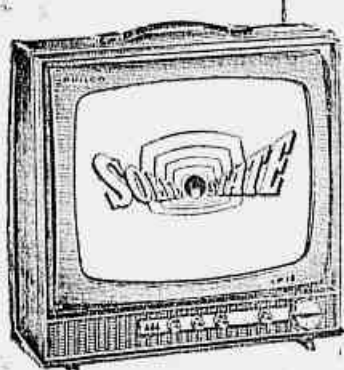
2 — cumprimento das resoluções das Nações Unidas que garantiram aos palestinos o direito de voltar a seus lares ou receberem uma indenização;

3 — garantia da ONU de paz e segurança no Oriente Médio, através do cumprimento de todas as determinações da Resolução do Conselho da Segurança de 22 de novembro de 1967.

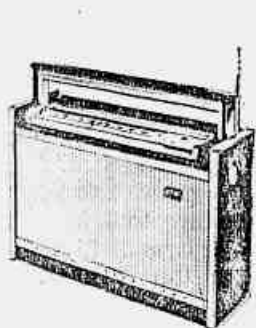


NA CASA GARSON,
PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade

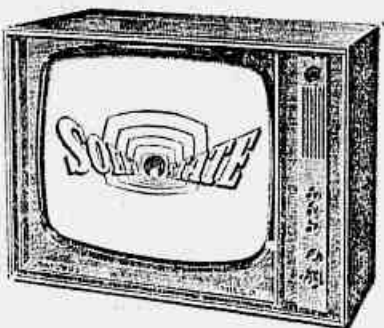
NO CRÉDITO DIRETO, A PRAZO, SEM ENTRADA
E SEM JUROS; OU À VISTA, PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA.



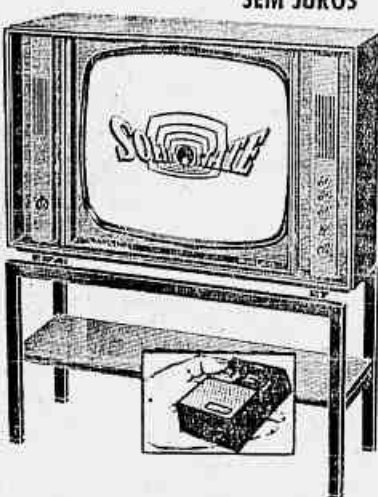
TV PHILCO SOLID STATE MOBILE 16
o 1.º portátil com tela gigante.
12 prestações de **67,00** mensais
SEM JUROS



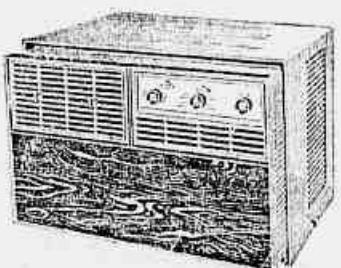
RÁDIO SUPER TRANSGLOBE PHILCO
8 faixas - alcance mundial.
27,00 mensais
SEM JUROS



TV PHILCO SOLID STATE MOD. B-125
59 cm - modelo clássico.
77,00 mensais
SEM JUROS



TV PHILCO SOLID STATE MOD. B-197 CR
59 cm. Único no Brasil com controle remoto sem fio.
99,00 mensais
SEM JUROS



AR CONDICIONADO PHILCO - um
modelo para cada ambiente.
13 prestações de **150,00**
SEM ENTRADA E SEM JUROS

TROQUE

Seja qual for o seu aparelho usado, a Casa Garson oferece-lhe as melhores condições na troca de um novo Philco.

Casa Garson
Fundada em 1927

— Uma garantia real para as suas compras

Centro: Rua Uruguaiana, 105/107; Rua Uruguaiana, 5; Rua do Ouvidor, 137; Rua da Aliança, 118 *Copacabana: Rua Raimundo Correia, 15/19 *Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 377 *Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 4-B
(*abertas até as 22 horas)

BREVE. Mais uma filial em Madureira, na Rua Carvalho de Sousa n.º 282

TOURING CLUB DO BRASIL COMUNICAÇÃO AOS ASSOCIADOS

Comunicamos aos Srs. Associados que se encontram em poder do TCB as relações das multas existentes no Departamento de Trânsito, até o dia 31/8/69.

Os Associados que não receberam avisos de notificação, queiram dirigir-se à nossa Sede ou aos nossos Postos de Abastecimento, conforme discriminação abaixo, para se informarem sobre a existência de multas, a fim de não perderem o prazo para o recurso.

Nos casos de extraviar a notificação ou do não recebimento da mesma, queiram comparecer aos endereços abaixo para solicitarmos a 2ª. via da notificação.

Sede — Praça Mauá s/n
Oficina Mecânica Central — Rua General Severiano n.º 201 — Botafogo
Posto "Cerejeira Lima" — Av. Presidente Antônio Carlos, 130 — Castelo
Posto "Juvenal Martinho" — Av. Laura Sodré, 2 — Botafogo
Posto "Ottavio Guinle" — Rua Jardim Botânico, 700 — Botafogo
Posto "Berrilo Neves" — Rua Pereira de Siqueira, 97 — Tijuca
Posto "Eduardo Ferreira Nascimento" — Rua Piauí, 196 — Todos os Santos
Posto "José Pires Rebelo" — Rua Cardoso de Moraes, 261 — Bonsucesso

Informamos, ainda, que não sendo efetuado o pagamento das infrações até o dia 25/10/69, serão incluídas no imposto (renovação da licença) referente ao exercício de 1970, com juros e correção monetária.

JOÃO TOSTES LEMOS
Chefe da Assistência Administrativa (P)

VESÍCULA BILIAR FICADO, ESTÔMAGO INTESTINOS

Prisão de Venire — Check-up
do Aparelho Digestivo
DR. JOSÉ GANDELMANN
Av. Rio Branco, 257 — Sala 605
Tel.: 222-9507

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO
ESGOTAMENTO NERVOSO
FINOSE-HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO FACILITADO
Doenças sexuais crônicas, pré-nupciais,
tratamento rápido, Dr. Augusto Mar-
ques. Tratamento de esterilidade. Con-
sultas 8 às 20.00 horas. Sábados e
feriados até às 18 horas. Cartas e
informações, Rua Riachuelo, 386 — Rio
de Janeiro, 232-6742 e 232-8706. (P)

Telefone para 222-1818
faça uma assinatura do
JORNAL DO BRASIL

Alto Comando do Exército se reúne para decidir sucessão

Carta de autorização n.º 4 de 26.12.45 Capital e reservas: RCr\$ 4374.287,29

Coluna do Castello

Já são nítidas
as tendências

BRASÍLIA (Sucursal) — Pode-se hoje fazer uma idéia bastante precisa das decisões que se preparam e que deverão encaminhar, durante a semana, a solução do problema político. Como base para a avaliação do que virá nos próximos dias, há informações que vêm resistindo no noticiário e que agora encontram bom e franco amparo em fontes situadas na área das deliberações.

Juntando as principais dessas informações numa espécie de balanço, tem-se uma visão geral do quadro. Deve-se considerá-las, no entanto, como simples definição de tendências, não como definição de princípios já de antemão assentados, somente à espera da consagração formal. Serão tendências nítidas, mas vale a ressalva em face da mutabilidade característica da política, sobretudo quando não existem regras institucionais.

Sem a pretensão de apresentar novidades, mas apenas com o propósito de facilitar ao leitor o exame do conjunto, depois de feita a ressalva, aí vão alinhadas as informações mais importantes:

1 — O General Garrastazu Medici deverá ser indicado pelo Alto Comando das Forças Armadas, pois o seu nome continua apontado como aquele que reúne melhores condições para compor a solução de unidade do sistema militar.

2 — O novo Presidente da República não cumprirá apenas a parte restante do atual período, incorporando-se ao seu mandato também o próximo quadriênio.

3 — A eleição será formalizada mediante votação das duas Casas do Congresso Nacional e o escolhido governará com a Constituição de 1967 modificada por emenda que a atual Junta Governativa promulgaria.

4 — Os entendimentos que se processam entre os chefes militares destinam-se a equacionar também o problema da reforma constitucional, que terá como base o trabalho elaborado sob a orientação do Presidente enfermo, o qual, no entanto, sofrerá alterações ditadas pela mudança havida na situação do país.

5 — A reforma constitucional seria promulgada no dia 3 de outubro, juntamente com o ato de reconvocação do Congresso.

6 — O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, vem sendo indicado nas últimas horas como o provável Vice-Presidente da República. A ele seria atribuída também a presidência do Partido do Governo.

Escasseiam ainda as informações quanto à forma de que se revestirão as decisões. O que é claro é que todas emanarão dos Ministros Militares, pois que na delegação por eles recebida se inclui toda a competência assinalada ao Presidente da República no Ato Institucional n.º 5. A Junta Governativa é a única via que conduz ao reatamento das instituições.

Não existe, porém, nenhuma dificuldade quanto à forma. Uma vez que os atos do Governo são intangíveis, não podendo ser examinados pelo Judiciário, não é preciso esforço para buscar soluções que se contêm nos limites da legislação. Estabelecida a composição política, não haverá qualquer problema de natureza jurídica.

D'Alembert Jaccoud
Redator-Substituto

REI DA VOZ VENCE CONCURSO



Abraham Medina, Diretor Presidente do Rei da Voz, na ocasião em que recebia de Sua Excelência General Sizen Sarmento, Comandante do 1.º Exército, com oficialidade o 1.º Prêmio, que coube ao Rei da Voz como a melhor vitória realizada nas comemorações da Semana do Soldado

FUNDO APOLLO DE INVESTIMENTOS E GRUPO
SUL-AMÉRICA ASSINAM CONTRATO DE SEGURO

Flagrante da assinatura do contrato que possibilitará a aplicação de poupanças com garantia de seguro de vida. Este contrato vai proporcionar tranquilidade total às famílias dos investidores do Fundo Apollo. Na foto os Srs.: Floriano Boeschstein; José Luiz Moreira de Souza, Conselheiro do Fundo Apollo; Rafael S. de Larragoiti; Nicola Schiros; Antonio S. de Larragoiti Jr., Presidente do Grupo Sul-América; Gerard S. de Larragoiti; Joaquim de M. Magalhães Jr.; Fernando Luiz de Albuquerque Lima

Edital da CGI de São Paulo
não surpreende os políticos

São Paulo (Sucursal) — Políticos paulistas interpretaram como "normal" a convocação, por edital, feita pela Sub-CGI, para que 23 dos ex-deputados, acusados de receberem jatos indevidamente, durante dois anos, se defendam dentro de 10 dias.

Com base em dados fornecidos pela própria mesa da Assembleia, a maioria de 115 deputados e três suplentes — que receberam em conjunto cerca de NCr\$ 2 milhões — já apresentaram defesa nos processos que lhes são movidos sob a acusação de enriquecimento ilícito no exercício dos mandatos.

OS QUE FALTAM

Esses 23, entretanto — alguns já cassados —, deixaram de apresentar a defesa preliminar e foram convocados por edital, publicado no Diário Oficial do Estado:

Abílio Nogueira Duarte, Alfeu Luis Gasparini, Antônio Leite Carvalhais, Ari Silva, Avelino Júnior, Esmeraldo Tarquinio, Fernando Leite Perrone, Hélio Dejtar, Jaime Dalg, João Lázaro de Almeida Prado, Joaquim Jacome Forniga, José Alfredo do Amaral Gurgel, José Marcondes Pereira, José Molina Júnior, José Salvador Julianelli, José Sidnei Cunha, Jurandir da Paixão, Juvenal de Campos, Lincoln Horneaux de Moura, Orestes Quercia, Orlando Jurca, Roberto Vale Rolembert e Valdemar Lopes Ferraz.

Cada um dos 115 deputados e suplentes deve prestar contas da importância média de NCr\$ 16 mil, recebida como jatos pelo comparecimento a sessões ordinárias dadas como realizadas nos sábados, domingos e feriados.

Foram intimados a fazer a devolução, mas acham que

a defesa os livrará disso, porque o recebimento — explicam — é prática na maioria das casas legislativas e equivale a uma espécie de repouso remunerado.

O edital foi assinado pelo coronel-aviador Luis Maciel Junior, presidente da sub-CGI, sob a alegação de que esses deputados "vêm-se furtando ao recebimento das notificações expedidas" e enviadas à presidência da Assembleia Legislativa e por isso são considerados como estando "em lugar incerto e não sabido".

Segundo comentaram ontem alguns deputados, a tramitação dos processos é demorada e não os preocupa muito, porque acham que a defesa será aceita pelo Ministro da Justiça, que os examinará depois que forem encaminhados pela sub-CGI à CGI.

Vereadores de Campos recorrem

Niterói (Sucursal) — O advogado Waldemar Zweiter entrará amanhã, na comarca de Campos, com recurso contra a sentença do juiz Antônio Sampaio Peres, obrigando os vereadores do município, do período de 1963-1967, a devolverem mais de NCr\$ 60 mil, cada um, de subsídios recebidos indevidamente.

A contestação argumenta que as resoluções municipais não se constituem, propriamente, em leis. Acha o advogado que ao judiciário só é lícito denunciar o ato indevido praticado pelas autoridades e, se for o caso, pedir "a sem valla". Não pode nunca anular a lei, como estabelece o juiz no caso de Campos.

EXPECTATIVA

Campos vive, no momento, a expectativa da luta do Sr. Ari Bueno contra a Câmara e Prefeitura, que movimentou o seu cenário político. Eram três as ações propostas por esse ex-vereador contra a Câmara, mas uma já foi anulada pelo Tribunal de Justiça. Nela, o Sr. Ari Bueno taxou de ilegal a permuta de um terreno do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Au-

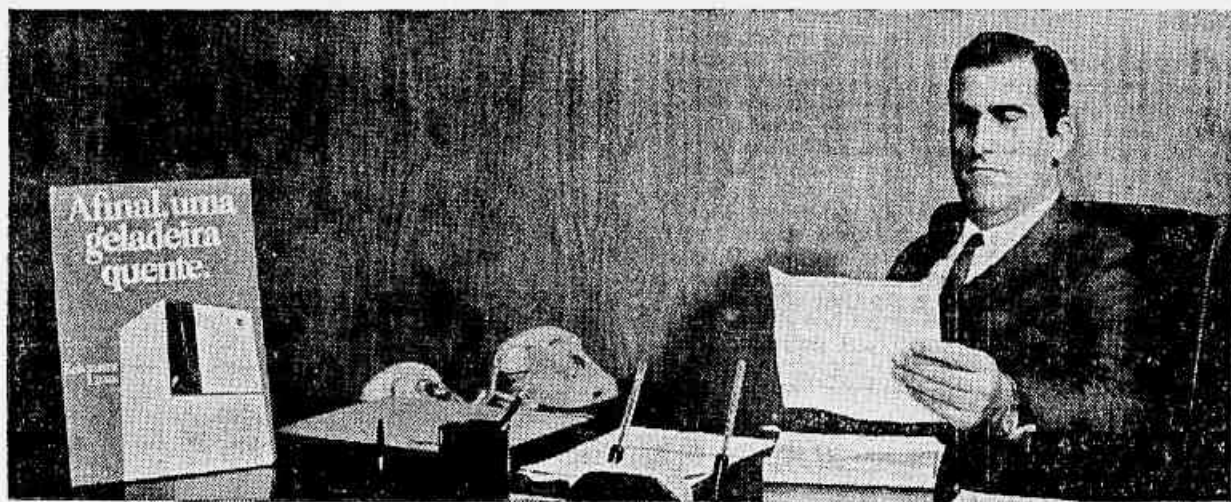
tônomos, recebido da Prefeitura, por doação, com particular.

O advogado Waldemar Zweiter conseguiu a anulação, no Tribunal de Justiça, provando que o Sr. Ari Bueno aproveitou-se dessa ação, para coagir o particular que permutara o terreno com o sindicato, a ponto de lhe vender um imóvel, de sua propriedade, por preço exorbitante. O particular, Sr. Zenite Paixão, foi coagido pelo ex-vereador, que disse estar ele, em razão da permuta, a beira da prisão.

MAIS DUAS

Anterior a dos subsídios, tramita, já no Tribunal de Justiça, uma segunda ação do Sr. Ari Bueno contra a Câmara de Campos. Nela, o ex-vereador considera ilegal, a criação pela Câmara, em 1965, de 15 cargos para aproveitamento de servidores contratados da Prefeitura. Pediu, na ação, e o juiz Antônio Sampaio Peres concedeu, ao deferir-lhe, seqüestro preventivo de bens dos vereadores, com efeito suspensivo, em fase do recurso.

O homem do frio.



Chama-se Rubens F. Martins. Pouca gente no Brasil entende tanto de geladeira.

O que não é de admirar.

Rubens fez cursos e estágios em São Paulo, Nova York, Detroit, Dayton, Cleveland, Washington, no Canadá e em muitos outros centros avançados da indústria de refrigeração.

E, aliando seus conhecimentos especializados a uma capacidade de trabalho de dar inveja, revolucionou, em pouco mais de 10 anos, os métodos de venda de refrigeradores no país.

Não acha natural o nosso orgulho em anunciar que o homem do frio é o novo Vice-Presidente Comercial da Norlar - Kelvinator?

Kelvinator

Rua Major Sertório, 349 - 5.º andar - Edifício Itapê, Fone 37-6251 - 37-8707 - C. Postal 9519 - SP.

Design



MONTEPIO DA FAMILIA MILITAR

(P)

Marinha explica prisões de
membros do PCB como medidas
preventivas indispensáveis

O Serviço de Relações Públicas do Ministério da Marinha distribuiu ontem informações a respeito do IPM instaurado para apurar as atividades do Partido Comunista Brasileiro, na ilegalidade, e asseverou que em virtude da edição do Ato Institucional n.º 5 "diversas prisões foram efetuadas pelas autoridades navais, como medida preventiva necessária ao dispositivo de segurança então implantado".

As informações acrescentam que todos os presos têm passado subversivo, são comunistas e, sob a guarda de alguns foi encontrado "farto material subversivo e orgânico do PCB, confirmando assim os prognósticos da Marinha sobre as atividades daqueles elementos."

VINTE VOLUMES

O IPM do PCB, recentemente encerrado, está contido em 20 volumes com centenas de documentos e através dele "foi possível caracterizar a ação do Partido Comunista Brasileiro, que embora marginalizado oficialmente do nosso meio político, continua, de fato, estruturado e atuante, principalmente entre os elementos estudantis, intelectuais e trabalhadores, recrutando novos elementos partidários e formando novas organizações de base, células elementares em que se firmam todas as atividades do Partido."

OS INDIADOS

São os seguintes os indiciados no IPM do PCB e as culpas contra eles apontadas pelos serviços de segurança da Marinha: 1) Ailton Benedito de Sousa, estudante que participou de reuniões do Comitê Secundarista do PCB, realizadas nos edifícios Santos Vahis e Marques do Herval; em 1961, recrutou para o seu Partido Edilberto Ferreira Bica, também estudante, matriculando-o num curso de formação partidária; 2) Ailton de Lima Barbosa, que orientava a base partidária OB-Hanói, que funcionava no extinto restaurante do Calabouço; 3) Antônio de Andrade Xavier, da mesma base, recrutador de Osmar de Oliveira em 1962 e cobrador das contribuições ao Partido; 4) Antônio Carlos Lonsada, um dos dirigentes

do Comitê Secundarista no começo de 1963 participante de uma reunião partidária realizada no Rio em 1967, em companhia do dirigente Glauco da Rocha Frota; 5) Glauco da Rocha Frota, militante profissional do PCB, que de orientador de uma base estudantil, em 1963, passou a dirigente do Comitê Estadual da Guanabara, quando começou a dar assistência ao setor universitário; a Marinha concluiu que "farto material subversivo encontrado em poder de Carlos Augusto Saffra de Andrade pertencente efetivamente a Glauco; frequentava o apartamento 1302 da Avenida Nossa Senhora do Copacabana, 129, que fora alugado por Antônio Carlos Louzada para reuniões do PCB; fez curso de capacitação política na Rússia, do onde voltou em 1967; 6) Israel Beloch, que esteve ligado, também, à Ação Popular, da qual se afastou por suas convicções religiosas judaicas; assinou um manifesto de intelectuais e foi envolvido na fuga do ex-cabo Anselmo, em 1964; 7) Nemésio Leal Andrade Sales, que permitiu a guarda em sua residência, do material subversivo pertencente a Glauco da Rocha Frota e dava assistência a comunistas que vinham de outros Estados com destino à Rússia; 8) Valdo Ramos de Vasconcelos, advogado que defendia gratuitamente na justiça os subversivos apanhados pelos órgãos de segurança do Governo.



Telefone para 222-1818
e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Penha festejará padroeira em bairro abandonado

A dona-de-casa abre a torneira, não há água. O dono do bar quer fazer café, não há energia. O ônibus debruça a esquina, cal numa vala. O homem quer dormir à noite, não pode: os mosquitos não deixam. Assim é a Penha, que dentro de uma semana vai festejar o mês da padroeira.

Embora os problemas continuem, outubro será mês de festa para moradores e visitantes — quase um milhão de pessoas. Enfeitada de bandeirinhas coloridas, a Penha terá barraculhas, novenas e quermesses, mas tudo será feito sem apoio da Secretaria de Turismo, que até ontem nada ofereceu à Irmandade de Nossa Senhora da Penha do França, organizadora dos festejos.

O abandono

— O senhor está vendo esse buraco aí? Isso não é nada: esse buraco só está aberto há uns 15 dias; a casa estremece um pouco quando os ônibus passam depressa, mas os motoristas já conhecem bem a

rua e têm andado devagar ultimamente.

Rua Tibolin, 561. A moradora está conformada com aquele e com os outros buracos da rua. Para ela, o vazamento que havia antes era muito pior, porque faltava água sempre. Agora só se preocupa com os mosquitos "que não deixam a gente dormir à noite", e com os carros que trafegam sobre a calçada para evitar os buracos.

— Qualquer dia eles consertam isso aí e a rua fica boa de novo. Pior situação é de uma prima, que mora do outro lado da linha, perto da estação da Penha. Todo o dia ela atravessa uma vala de esgotos que existe bem no meio da rua por uma ponte que fizeram com tábuas. Ontem ela tropeçou, caiu lá embaixo, e quase quebrou a perna. A vala fica na Rua José Maurício.

Além da Tibolin, muitas outras ruas da Penha apresentam problemas semelhantes: a Rua Guaporé tem uma vala que toma quase toda a sua lar-

gueta; a Estrada José Rucas tem várias lombadas, buracos, folhas no asfalto e, em certos trechos, não passa calçada, obrigando os pedestres a andarem pela pista; a Rua Doutor Gaudie Lei há muito virou depósito de lixo e está intransitável. Seus moradores já não sabem a quem apelar para que seja feita uma limpeza no local.

O pior de tudo

— Essa obra daqui é o que existe de pior na Penha: há quase dois anos está aberta, espalhando mal cheiro e doenças. Estive paralisada vários meses e há poucas semanas vieram alguns operários dar uma olhada. Não fizeram mais nada.

A 100 metros da estação da Penha está a vala de esgotos onde muitos já caíram. A vala, que começa no Morro do Cruzeiro Francisco Passos, atravessa a Avenida Brás de Pina e a Rua Leônidas há uma grande perfuração, que ocasionou o desvio do trânsito para o lado de um posto de gasolina, e o tráfego entre as Ruas Padre José Ricardo e Leônidas ficou restrito aos ônibus elétricos.

centímetros, que serve de ponte aos pedestres. Um dos comerciantes da Rua José Maurício se queixa:

— Em junho do ano passado, a Sursan começou a canalização do rio Escorremão. Quando a obra chegou aqui, os operários encontraram uma subdutora que abastecia de água vários bairros da região. Era preciso atenuar a para a tubulação dos esgotos passar e, enquanto isso não foi feito, a obra ficou parada.

No mês passado, a subdutora foi colocada em nível inferior à passagem dos esgotos. Os operários estiveram no local e deixaram diversas manufas. Não voltaram mais e estão trabalhando apenas no trecho da Engenharia Francisco Passos.

Na esquina da Avenida Brás de Pina com a Rua Leônidas há uma grande perfuração, que ocasionou o desvio do trânsito para o lado de um posto de gasolina, e o tráfego entre as Ruas Padre José Ricardo e Leônidas ficou restrito aos ônibus elétricos.

— Acho que a modificação foi boa. Pelo menos há mais de um mês ninguém é atropelado aqui — disse o guarda de trânsito de serviço no cruzamento, ao lado da obra.

Mau cheiro

Ao longo da Rua Engenheiro Francisco Passos, separando as duas pistas, corre a vala do rio Escorremão, parcialmente canalizada. Com quase dois metros de largura, a vala é aberta e serve de depósito a detritos, animais mortos, lixo e entulho. O mau cheiro se sente a distância.

— Já era tempo de essa obra acabar. A vala poderia ter recoberta, essas ruas próximas asfaltadas e a José Maurício poderia até prosseguir além da vala onde hoje termina: o terreno em frente está aberto e praticamente é uma rua. Seria a continuação natural da José Maurício — afirmou um dos comerciantes estabelecidos no local.

Para eles, desde que essa obra começou, os prejuízos têm aumentado e cada dia é mais difícil pagar os impostos. Segundo disseram, um abaixo assinado já foi enviado à XII Região Administrativa, há quatro meses, mas até agora nenhuma providência foi tomada.

Apoio da fé

— Apoio? Promoção? Verba? De quem?

Em pé, na secretaria da Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Penha do França, os membros da administração ficam surpresos com a ideia dos comerciantes da Rua José Maurício: há anos que a Irmandade não recebe senão algumas cartazes da Secretaria de Turismo.

— Não ajudamos em nada. Ano passado eles mandaram uns cartazes para cá; este ano, pelo menos até agora, ainda nem nos procuraram. De uma coisa nós sabemos: se formos pedir ajuda eles vão alegar que estão sem verbas. Por isso mesmo não fazemos a festa sozinho, com o apoio da fé.

Para as festividades, que começarão domingo, dia 5, os membros da Irmandade já providenciaram grandes estoques de velas; segundo estimativas feitas ano passado, eles acreditam que a afliência deste ano seja de aproximadamente 1 milhão de pessoas, e quase a mesma quantidade de velas deve ser vendida.

O programa, que continua nos dias 12, 19 e 26 de outubro e 2 de novembro, prevê missas das sete às 11 horas e, à tarde, às 17 e 18 horas. No dia 2 de novembro, encerrando os festejos, haverá uma grande procissão que percorrerá diversas ruas do bairro.

Quanto às promessas, que às vezes se constituem em torturas físicas quase insuportáveis (como subir de Joelhos os 565 degraus da escadaria principal) e capelo-mor, cônego Luis Gregório Vieira de Freitas, aconselha aos fiéis não as fazerem. Os visitantes que encontrar subindo as escadas de Joelhos serão desobrigados da promessa.



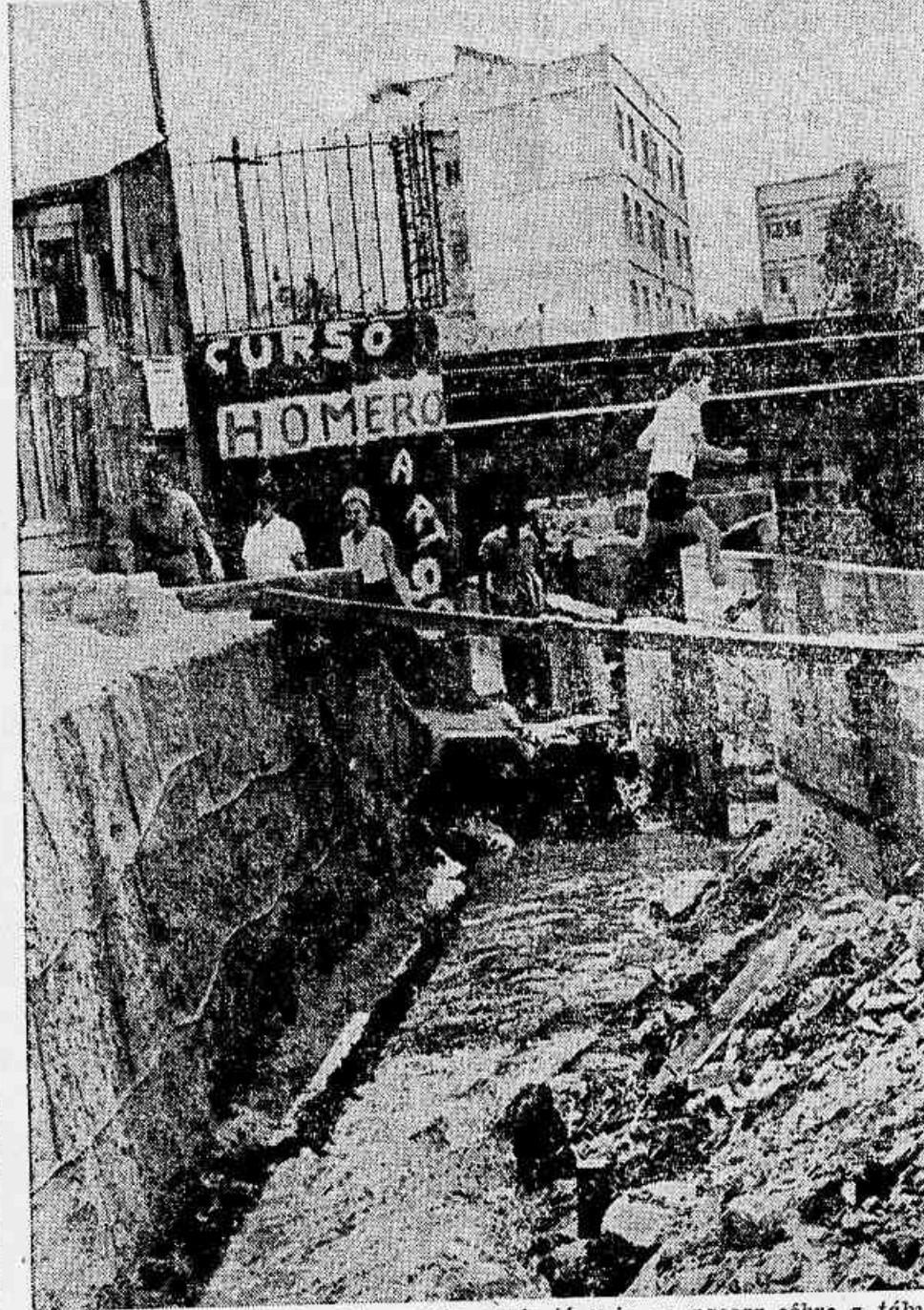
Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

PRINCÍPIO SEM FIM



As obras na Penha nunca chegam a ser concluídas

TRAVESSIA PERIGOSA



A vala é antiga e dentro dela muita gente já caiu ao passar sobre a tábua

MUDANÇA DE FREQUÊNCIA

Nos bairros de Anchieta (parte), Costa Barros (restante) e Pavuna — no ESTADO DA GUANABARA — e nos Municípios de Nova Iguaçu (parte) e São João de Meriti (somente o centro da cidade e parte do Jardim Meriti) — no ESTADO DO RIO DE JANEIRO — alimentados pela Estação Distribuidora de Nova Iguaçu e pelas Estações de Aimorés, Belfort, Boaventura, Cabuçu, Marajóara, Nilópolis, Pavuna, Pedreira, Queimados, Vera Cruz I e II e Vila (antiga Cava).

AMANHÃ, DIA 29 DE SETEMBRO

Conforme comunicado da Eletrbrás, publicado no dia 13 de julho de 1969, em todos os matutinos da Guanabara, será feita, amanhã, dia 29, segunda-feira, no horário de 6h30m às 7h, a mudança de frequência, de 50 para 60 ciclos, da energia elétrica distribuída aos legados cujas relações completas constou do referido comunicado.

Recomenda-se, mais uma vez, aos srs. consumidores residentes naqueles legados que mandem executar, com urgência, em seus aparelhos eletrodomésticos e nos equipamentos de uso comum dos edifícios, principalmente elevadores e bombas de água, as modificações necessárias ao funcionamento com energia a 60 ciclos, lembrando-se que instruções a respeito já foram também objeto de comunicações feitas diretamente aos consumidores dos citados bairros, pela concessionária LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A.

OUTRAS INFORMAÇÕES

No ESTADO DA GUANABARA, os Srs. Consumidores devem procurar os seguintes órgãos, para obtenção de informações adicionais:

Comissão Estadual de Energia — COFRE — Av. Rio Branco, 277, sobreloja, das 10h às 17h (Atendimento a órgãos do Governo do Estado da Guanabara e a consumidores residenciais e comerciais em baixa tensão e consumidores em 6 kV, localizados na Guanabara). Amanhã a Comissão Estadual de Energia — COFRE — manterá um Posto de Informações na Escola Max Fleuss — Praça Nossa Senhora das Dores, s/n.º, em Pavuna, Tel. CETEL — 91-4000.

LIGHT — Serviço de Mudança de Frequência — Av. Passos, 115 — 2.º andar, das 9h às 17h, ou pelo telefone 223-7171, ramais 340, 788 e 792 (Atendimento a consumidores de qualquer categoria, do Estado do Rio de Janeiro, a órgãos do Governo Federal no Estado da Guanabara, a consumidores comerciais em 13 kV e a consumidores industriais em baixa e alta tensão).

No ESTADO DO RIO DE JANEIRO: O Posto de Informações instalado pela LIGHT em Nova Iguaçu, na Rua 13 de Maio n.º 310, tel. NI 2.110, funcionará amanhã das 6h30m às 16 horas.

a exigência de quem dorme bem deu nisto:

agora

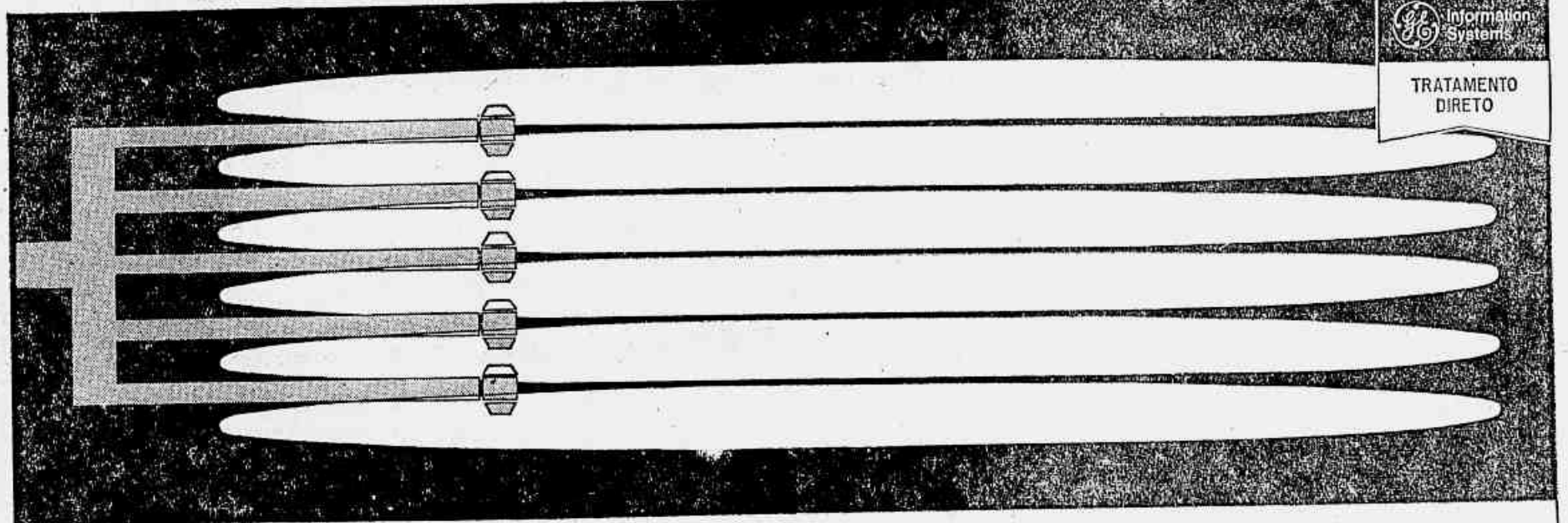
você só espera 24 horas para Anatom chegar à sua casa. mas você paga em até 24 meses.

Anatom

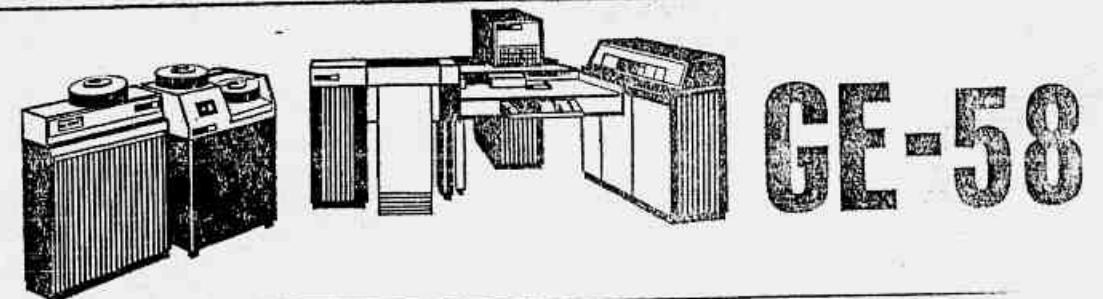
Centro - Ed. Av. Central, 1.ª sl. - 214
Copacabana - Av. Copacabana, 605 - sl.
Ipanema - Rua Visconde de Pirajá, 29-B
Tijuca - Rua Mariz e Barros, 272
Catete - Largo do Machado, 29-D
Niterói - Rua da Conceição, 37 - sl.

Qualquer Informação, pelo telefone

252-6464, até 22 horas.



A BULL GE NÃO PÁRA, APRESENTA AGORA OS DISCOS PARA O TRATAMENTO DIRETO DE INFORMAÇÃO



Faturamento, estatística de vendas, controle de preços, cobrança, folha de pagamento, emissão de recibos, carnês, planejamento de produção, perf, contabilidade, controle de distribuição, etc. Tudo isso torna-se mais simples em sua empresa com o uso do novo GE 58. Dotado de discos intercambiáveis, e de uma nova memória ROS (Read Only Store) em seu potente processador

central, o GE 58 gera "circuitos simultâneos" de informação, permitindo desenvolver o processamento sequencial dos dados e, ao mesmo tempo, a consulta através de teclado das informações armazenadas nos discos, recebendo resposta instantânea no visor ou impressora do sistema. Além disso, o GE 58 é compatível com os modelos GE 53 e GE 55, constituindo-se no terceiro e mais potente integrante da SÉRIE 50.

BULL
GENERAL ELECTRIC

Rio de Janeiro:
Rua Almirante Barroso, 81 - 8.º andar - Fones: 222-1502 e 222-4187

São Paulo:
Rua Antônio de Godoy, 88 - 4.º andar - Fones: 239-1938 e 35-1482

"Mas uma vez a bagunça e a balbúrdia se fez sentir no Detran. Meu Deus, quando é que o comandante Celso Franco vai solucionar e melhorar o mesmo, em vez de fazer o que ele continua a fazer, ou seja, torturar a população com as constantes mudanças das paradas de ônibus, colocando-as cada vez mais distantes uma das outras e submetendo inclusive pessoas de idade ou mesmo doentes a este tormento diário!"

Agora, não satisfeito com as suas frustradas experiências, surge mais uma das histórias do Detran denominada Operação-Castelo. Será que o senhor comandante não observou a bagunça e o atraso infernal, principalmente para os ônibus que demandam da Zona Sul?

Gostaria que o comandante determinasse pelo menos a hora em que devemos sair de casa para chegar ao trabalho, sem os atrasos provocados unicamente por sua grande e santa sabedoria. Sim, porque já não falo quando saímos do trabalho, na Praça Mauá e somos obrigados a ir pelo atestado, que atualmente é uma desgraça na vida de quem trabalhou o dia inteiro e não vê a hora de chegar para um merecido descanso.

Lembro-me de que quando o comandante assumiu o Serviço de Trânsito fez muitas críticas ao saudoso coronel Fontenelle (competência ali era um fato), fez — se não me falha a memória — muitas promessas, inclusive aquela onde ele dizia que o caracol iria chegar muito mais rápido em seu local de trabalho, bem como às suas casas. Infelizmente, o que se deu foi o contrário. Comandante: aqui na terra é muito diferente, ou o senhor pensa que está em alto mar?

Maria do Carmo Rodrigues — Rua Toneleros, 291 — Rio."

Retificação

Recentemente, com base em informações colhidas num dos guichês do Instituto Felix Pacheco (Rua Venezuela) e no pressuposto de que estaria esclarecendo as autoridades competentes quanto à eventual inobservância da Lei nº 5.553/68, dirigi-me a esse jornal, apontando o fato de que o aludido Instituto vinha arquivando as certidões de casamento ou de nascimento dos que ali se dirigiam para obter e respectiva carteira de identificação, cuja nota foi publicada integralmente no dia 21 do corrente, na coluna "Cartas dos Leitores", sob o título Documentação.

Hoje (23-9-69), porém, retornando a esse órgão para a apresentação dos documentos que me foram exigidos, constatei que houve equívoco ou mal-entendido na transmissão ou captação das informações preliminares, considerando que nenhum dos meus documentos fora retido. Assim, desembargando do meu caso, verifiquei também, nos demais guichês que o procedimento era idêntico e normal. Face ao exposto, cumpro-me, como dever de justiça, colocar os fatos dentro da realidade, retificando tal contravenção, afirmando que o Instituto Felix Pacheco vem cumprindo fielmente o disposto na citada Lei nº 5.553/68, não restando em seu poder as certidões dos interessados. (...)

Alberto Gonçalves — Rua Teodoro da Silva, 383 — Rio."

Agradecimento

"Ao aproximar-se a data da inauguração da X Bienal, venho manifestar ao JORNAL DO BRASIL o meu profundo agradecimento pelo valioso apoio recebido. O noticiário diário e as diversas matérias publicadas, com destaque, foram valiosíssimas na divulgação do certame. Apoio como o que recebemos do JORNAL DO BRASIL representa um incomparável estímulo para que prossigamos no trabalho que empreendemos em prol da arte e da cultura no Brasil.

Desço, finalmente, ressaltar o esforço e a dedicação do Sr. Waldir Ayala, redator de arte do jornal e que integrou, com brilho, o júri de seleções da representação brasileira.

Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente — São Paulo, SP."

Esclarecimento

"O JORNAL DO BRASIL publicou a 18-9-69, sob o título Dupla Razão, uma notícia que está a merecer, à sua vez, duplo

1. Ao receber o título de professor Honoris Causa da Universidade Federal de Goiás, não fui saudado pelo reitor Farnese Dias Maciel.

2. Não entreguei ao reitor, na oportunidade, nenhum cheque, no valor indicado ou qualquer outro.

Esta retificação é uma homenagem à verdade e, ainda, ao Ilustre Conselho Universitário da prestigiosa Universidade que, há mais tempo, por unanimidade de votos, havia adotado a decisão ora tornada efetiva.

Tarso Dutra, Ministro da Educação — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxermos assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Bom para o regime e para o Partido

Altas Responsabilidades

Está equacionada a solução brasileira de uma forma que impõe à classe política altas responsabilidades e concentra a confiança nas Forças Armadas. A primeira cabe reconhecer a sabedoria de entender a oportunidade e às segundas construir a garantia efetiva de condução do processo ao seu termo democrático.

É nas formas de uma estrutura democrática que a ideia revolucionária de 64 poderá eliminar os riscos e estabilizar-se com a normalidade de que o Brasil não prescinde para desenvolver-se. A equação democrática brasileira começará a ser armada a partir da próxima decisão do problema sucessório.

A eleição pelo Congresso Nacional resguardará a escolha com a legitimidade oferecida pela representação popular. Este é o ponto de partida para se reconstituir o tecido democrático esgarçado. Mas, não bastará o rito da eleição indireta, por certo. Torna-se indispensável dar continuidade dinâmica ao processo político, reatando os fios constitucionais até que o regime reencontre na plenitude de seu funcionamento o equilíbrio representativo nacional.

Portanto, a sucessão condiciona a promessa do desdobramento democrático, no qual o país identifica os meios e os fins de sua maior aspiração política, hoje sintetizada num anseio de liberdade e responsabilidade indissolúveis. A segurança política e social propõe o reforço das liberdades pela responsabilidade de todos.

Não cabem ilusões de que o Brasil terá um estado democrático. O difícil processo político que aflorou múltiplas questões de reorganização nacional não autorizaria qualquer reversão de curso. Tão impraticável quanto a volta ao passado seria pensar no início de um novo processo.

A continuidade é caminho natural que, através do aperfeiçoamento institucional, permitirá retificar o curso permanente, na direção democrática que inspirou a decisão de 64.

Por tudo isso está em causa a enorme responsabilidade da classe política. Ela conta com homens de notório espírito público e sabedoria política para prevalecer sobre aqueles a quem a experiência não ensinou tudo. Os sobreviventes políticos estão aptos a formar um juízo de responsabilidades adequadas, incompatíveis com o saudosismo de hábitos e técnica já desacreditados na opinião pública. A sabedoria política não pode se assemelhar a habilidades sem compromisso com convicções. O papel reservado à classe política será preponderante, à medida que ela se libertar do passado. Não podem os políticos perder esta oportunidade de reaver a confiança nacional. As oportunidades já perdidas custaram mais ao país do que propriamente a seus interesses.

Papel preponderante está também reservado às Forças Armadas, neste processo que se delineia com viabilidade evidente. A decisão inicial, subordinando a solução sucessória ao Congresso, não lhe retira, antes aumenta, o dever de patrocinar a operação destinada a reverter o Brasil às formas democráticas responsáveis. A desambiguação que sustentaram ao longo da história republicana cauciona a garantia de unidade militar que agora prevalece. Juntas, as Forças Armadas e a classe política, aquelas como fiadoras permanentes da aspiração democrática, e esta como executante indispensável de um pacto aberto de responsabilidades nacionais, poderão encurtar as distâncias que nos separam de uma vida constitucional plena de segurança e esperança.

Latifúndio Público

A revista especializada do Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional publica em seu número corrente um estudo sobre a relação entre carga tributária e desenvolvimento. O estudo analisa o problema com referência a 52 países que procuram vencer o subdesenvolvimento, e os enquadra em três classes: a do esforço tributário elevado, médio e baixo. Pois bem, encabeçando a lista dos países que mais sofrem tributação, está o Brasil.

Esse importante dado leva qualquer pessoa a evocar inúmeros estudos e informes oficiais sobre a luta contra a inflação e os resultados sem dúvida palpáveis que obtiveram nesse terreno os Governos posteriores a 1964. O esforço maior, no esquema da luta antiinflacionária, recaiu sobre os que pagam impostos, os que produzem riqueza, tanto assim que numa lista de 52 países em desenvolvimento tiramos aquele primeiro lugar.

Esse primeiro lugar é sobretudo oneroso para a população do país em geral e para a iniciativa privada em particular. Mas tem também seu aspecto honroso, já que o sacrifício cooperou para o saneamento da moeda. O que se indaga é por que esse saneamento não foi ainda maior e a conclusão inevitável é que a administração devia ter feito sacrifícios maiores no seu próprio âmbito. Até agora, os planos de tornar o funcionalismo público menor e mais eficiente continuam na gaveta. Ao contrário, para arcar com a tarefa de arrecadar tributos a administração cresceu, e não houve, para contrabalançar esse crescimento, a

operação de livrar o serviço público de elementos ociosos.

Não há no serviço público aquele lazer que os latinos alcançaram de *otium cum dignitate*. São relativamente pequenos os quadros altamente remunerados da administração. Mas são imensos os quadros do funcionalismo em geral, o que indica a baixa produtividade e o desperdício de fundos públicos que ocorrem. Baixa produtividade infelizmente não significa custos baixos, ao contrário. O preço da ineficiência, na iniciativa privada como na administração pública, é sempre alto. A administração pública, entre nós, guarda características de latifúndio, que é a forma menos eficiente e mais cara de gerir um projeto agrícola. O latifúndio característico é aquele em que vastas terras produzem um mínimo subempregando uma multidão de colonos, agregados, parceiros e meeiros. E assim como continuamos a falar muito na mecanização agrícola sem realizá-la em profundidade, assim também falamos na dinamização do serviço público com planos que em nada resultam, como aqueles dos ociosos.

A luta contra a inflação, e portanto em prol do desenvolvimento, é de tal forma fundamental para o Brasil que não se trata de lamentar que o país arque com uma carga tributária tão grande. Mas é preciso que essa carga o Governo a use para mecanizar seu latifúndio. Só assim deixaremos de ser esta grande fazenda do subemprego e da meia-fome.

Raiz do Desequilíbrio

Alguns políticos dos Estados Unidos começam a identificar na sociedade americana, ao lado da inquietação de minorias marginalizadas, um novo tipo de rebeldia. É a "revolta da classe média", sobre quem recai o peso maior dos encargos tributários e das pressões dos grupos sociais limitados. No Brasil, por ser mais ampla a faixa de atuação da classe média e mais diluída a sua responsabilidade política, esse fenômeno está longe de se materializar, mas nem por isso dispensa uma atenção cuidadosa.

O desajustamento atual da classe média brasileira, sujeita a um processo acentuado de desgaste, constitui um fator de instabilidade política que precisa ser meditado pelos dirigentes do país, sob pena de gerar consequências a longo prazo. Por ser a camada social onde se forma a opinião pública, deveria estar isenta, na medida do possível, de emoções contraditórias e demonstrações de pessimismo nocivas ao interesse do desenvolvimento e à firmeza das instituições.

É a classe média, no momento, a faixa mais inquieta e desorientada da sociedade brasileira, afetada que foi, até época relativamente recente, pelo descontrolado inflacionário, e neste momento pela política de combate à inflação. Política e psicologicamente ela absorveu, na última década, todos esses choques, somados à insuficiência das soluções rápidas e satisfatórias para as crises eventuais sofridas pelo processo de crescimento do país.

Brasília (Sucursal) — A essa altura dos esforços despendidos nos escalões de decisão para reencausar o país à normalidade institucional, registra-se uma tendência favorável à escolha do Ministro Jarbas Passarinho para ocupar a Vice-Presidência da República, quando se levar ao Congresso reaberto o problema da sucessão.

O Ministro do Trabalho atenderia aos objetivos revolucionários pelos dois ângulos em que se examina a questão. Sob o aspecto político, ele representaria uma solução adequada, porque sendo um oficial de Exército afinado com o sistema, é também um congressista. Estaria assim no seu próprio habitat para o desempenho do posto, em decorrência de cujo exercício presidiria o Congresso.

Aos parlamentares com quem manteve contato em Brasília, de regresso do Rio, o Ministro tem se recusado a admitir a hipótese de sua própria indicação. Ao invés disso, ele prefere chamar a atenção para um fato que lhe parece muito significativo, o de que a maneira como vem sendo procedido o exame da situação nacional demonstra que o objetivo dos chefes militares seria

menos o de eleger um novo Presidente do que o de assegurar a continuidade do movimento de março de 1964.

Se o objetivo de cada um dos chefes militares fosse o poder, observa ele, não se estaria verificando a unidade de pontos-de-vista, "agora mais do que nunca imprescindível para o resguardo da unidade das Forças Armadas." Segundo ele, os três Ministros Militares têm se comportado com "altuismo na condução do problema sucessório, pois nenhum deles teve qualquer atitude que pudesse ser interpretada como uma tentativa de permanecer no poder."

— Ao contrário — assinala o Sr. Passarinho — promoveram uma ampla consulta às Forças Armadas, às quais pertencem e das quais se consideram representantes, numa prova de que a preocupação de todos é o prosseguimento da Revolução.

O homem faz o cargo

O segundo ângulo pelo qual o sistema revolucionário estaria examinando a conveniência de elevar o Ministro a Vice-Presidente relaciona-se com a futura consolidação do Partido do Governo. Como se sabe, quando o Presidente Costa e

Silva adoeceu, as gestões para conduzir o Sr. Passarinho à presidência da Arena estavam praticamente seladas. Não se trataria de compromisso de natureza pessoal, mas de uma solução que atenderia ao mesmo tempo aos interesses do Partido e do Governo revolucionário.

Considera-se agora que sua investidura na Vice-Presidência da República resultaria altamente compatível com a de presidente da Arena.

No exercício de um posto praticamente sem implicações administrativas, ele estaria em posição privilegiada para o desempenho de atividades políticas em regime de tempo integral. Pelo seu temperamento e pelos anseios que tem revelado ao longo de sua vida pública, o Sr. Jarbas Passarinho não gostaria de limitar-se a presidir as sessões do Congresso.

A Vice-Presidência da República — observa-se — lhe daria exatamente a mobilidade de que necessitaria para suprir, na direção do Partido do Governo, a carência de articulações de que o mesmo se tem ressentido. Finalmente, pesaria a seu favor o tipo de convivência que ele teria condições de estabelecer com a área oposicionista.

O Brasil em face dos Estados Unidos

Barbosa Lima Sobrinho

No seu excelente livro *Bandeirantes e Pioneiros*, Viana Moog admite que os Estados Unidos, que partiram depois do Brasil, com "um atraso de mais de um século (que a tanto montam os anos decorridos entre a descoberta do Brasil e a chegada dos imigrantes do Mayflower ao Novo Mundo, marco inicial teórico da história americana)", acaabaram a caminhada, "em matéria de civilização e progresso, quase em linhas paralelas", no decorrer dos três primeiros séculos, o XVII, o XVIII e o começo do século XIX. Depois, os Estados Unidos ganharam velocidade e superaram de muito o Brasil, pela influência de uma série de fatores econômicos.

"E a quinta-essência desta explicação chamava-se carvão. Diferença de solo e de superfície, mal ou bem, ainda foi possível contrabalançar. No subsolo, dada a quase inexistência de carvão e a má qualidade do existente, seriamos integralmente batidos. O que a raça, a orografia, a hidrografia, o clima e os demais fatores geofísicos não puderam em dois ou mesmo em três séculos, realizá-lo a carvão em menos de 50 anos."

Graças às minas de carvão e à mobilização de outros fatores e influências, que o carvão veio como que despertar ou provocar, os Estados Unidos, que já haviam esquecido o século perdido antes do desembarque do Mayflower, ganharam velocidade maior no seu desenvolvimento e passaram muito à frente do Brasil. Seria uma cogitação complementar o Bandeirantes e Pioneiros o saber qual a dis-

tância que hoje se coloca entre os dois países ou, mais precisamente, a marca da expansão americana, que nós agora cumprimos ou realizamos, a duras penas. Estaremos próximos dos Estados Unidos que venceram a Guerra de Secessão? Do final do século XIX? Ou do período que antecedeu a Primeira Guerra Mundial?

A mensuração, no caso, apresenta dificuldades consideráveis e terá, quando muito, um valor aproximativo, pois que os fatos e os números do nosso desenvolvimento, e do desenvolvimento deles, não são sempre os mesmos. Muda também, substancialmente, o quadro econômico mundial, com as pressões existentes entre os imperialismos dominantes nas duas épocas, o inglês e o americano. Há uma série de fenômenos novos, modificativos das condições gerais, como a mudança das fábricas por cima das barreiras tarifárias, a dependência cada vez maior dos mercados dominados, na luta contra a opressiva deterioração do preço das matérias-primas, e a generalização dos empréstimos vinculados, que estão longe da prática universal dos empréstimos chamados de carteira, lançados nas praças de diversos países pelos banqueiros de influência, em grande parte ingleses. Não sei se chegou a alterar-se a presença dos imperialismos, mas suponho que se tornou mais exigente ou talvez mais implacável o imperialismo do século XX. Os ingleses não desdenhavam os fatores políticos, que o big business americano.

Usando o critério da renda per capita e o confronto com os números da produção de ferro (não obstante sua crescente utilização em nossa época), pode-se aproximar a situação do Brasil de nosso tempo do panorama americano de fins do século passado e começo do atual. Viana Moog não me pareceu infenso a essa aproximação, que poderemos apreciar melhor numa comparação mais detida dos algarismos que as traduzem.

Lei cria pena máxima para a subversão com morte

O decreto-lei que define os crimes contra a segurança nacional foi ontem assinado pelos Ministros Militares, estabelecendo pena de morte e prisão perpétua para diversos crimes, especialmente quando atos de subversão e terrorismo resultarem em morte.

A divulgação, por qualquer meio de comunicação social, de "notícia falsa, tendenciosa ou fato verdadeiro truncado ou deturpado, de modo a indispor ou tentar indispor o povo com as autoridades constituídas", será punida com pena de detenção que varia entre seis meses e dois anos.

O TEXTO

O texto integral da nova Lei de Segurança Nacional é o seguinte:

CAPÍTULO I

Da aplicação da Lei de Segurança Nacional

Art. 1.º — Toda pessoa natural ou jurídica é responsável pela segurança nacional, nos limites definidos em lei.

Art. 2.º — A segurança nacional é a garantia da consecução dos objetivos nacionais contra antagonismos, tanto internos como externos.

Art. 3.º — A segurança nacional compreende, essencialmente, medidas destinadas à preservação da segurança externa e interna, inclusive a prevenção e repressão da guerra psicológica adversa e da guerra revolucionária ou subversiva.

Parágrafo 1.º — A segurança interna, integrada na segurança nacional, diz respeito às ameaças ou pressões antagonizantes, de qualquer origem, forma ou natureza, que se manifestem ou produzam efeito no país.

Parágrafo 2.º — A guerra psicológica adversa é o emprego da propaganda, da contrapropaganda e de ações nos campos político, econômico, social, cultural e militar, com a finalidade de influenciar ou provocar opiniões, emoções, atitudes e comportamentos de grupos estrangeiros, inimigos, neutros ou amigos, contra a consecução dos objetivos nacionais.

Parágrafo 3.º — A guerra revolucionária é o conflito interno, geralmente inspirado em uma ideologia, ou auxiliado do exterior, que visa à conquista subversiva do poder pelo controle progressivo da Nação.

Art. 4.º — Este decreto-lei se aplica, sem prejuízo de convenções, tratados e regras de Direito Internacional, aos crimes cometidos, no todo ou em parte em território nacional, ou que não, embora parcialmente, produziram ou devam produzir seu resultado.

Art. 5.º — Ficam sujeitos ao presente decreto-lei, embora cometidos no estrangeiro, os crimes que, mesmo parcialmente, produziram ou devam produzir seu resultado no território nacional.

Art. 6.º — Aplica-se este decreto-lei ao crime cometido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ressalvadas as disposições de convenções, tratados e regras de Direito Internacional.

Art. 7.º — Na aplicação deste decreto-lei o juiz, ou Tribunal, deverá inspirar-se nos conceitos básicos da segurança nacional definidos nos artigos anteriores.

CAPÍTULO II

Dos crimes e das penas

Art. 8.º — Entrar em entendimento ou negociação com Governo estrangeiro ou seus agentes, a fim de provocar guerra ou atos de hostilidade contra o Brasil:

Pena: — reclusão, de 15 a 30 anos.

Parágrafo único — Se os atos de hostilidade forem desencadeados:

Pena: — prisão perpétua, em grau mínimo e morte, em grau máximo.

Art. 9.º — Tentar, com ou sem auxílio estrangeiro, submeter o território nacional, ou parte dele ao domínio ou soberania de outro país, ou suprimir ou pôr em perigo a independência do Brasil:

Pena: — reclusão, de 20 a 30 anos.

Parágrafo único — Se, da tentativa, resultar morte:

Pena: — prisão perpétua, em grau mínimo e morte, em grau máximo.

Art. 10.º — Aliciar indivíduos de outra Nação para que invadam o território brasileiro, seja qual for o motivo ou pretexto:

Pena: — reclusão, de 10 a 20 anos.

Parágrafo único — Verificando-se a invasão:

Pena: — prisão perpétua, em grau mínimo e morte, em grau máximo.

Art. 11.º — Comprometer a segurança nacional, sabotando quaisquer instalações militares, navios, aviões, material utilizável pelas Forças Armadas, ou, ainda, meios de comunicação e vias de transporte, estaleiros, portos e aeroportos, fábricas, depósitos ou outras instalações:

Pena: — reclusão, de oito a 30 anos.

Parágrafo 1.º — Se em decorrência da sabotagem, verificar-se paralisação de qualquer serviço, serão aplicadas as seguintes penas:

a) — se a paralisação não ultrapassar de um dia;

Pena: — reclusão, de oito a 12 anos;

b) — se a paralisação ultrapassar de um (1) e não ultrapassar cinco (5) dias;

Pena: — reclusão, de 10 a 15 anos;

c) — se a paralisação ultrapassar de cinco (5) e não ultrapassar de trinta (30) dias;

Pena: — reclusão, de 12 a 24 anos;

d) — se a paralisação ultrapassar de trinta (30) dias;

Pena: — prisão perpétua.

Parágrafo 2.º — Verificando-se lesão corporal em decorrência da sabotagem, as penas cominadas nas alíneas a, b e c do parágrafo anterior, serão acrescidas de um terço até o dobro, proporcionalmente à gravidade da lesão causada.

Parágrafo 3.º — Verificando-se morte, em decorrência da sabotagem:

Pena: — morte.

Art. 12.º — Concertarem-se malícia

2 (duas) pessoas para a prática de qualquer dos crimes previstos nos artigos anteriores.

Pena: — reclusão, de um a cinco anos.

Art. 13.º — Redistribuir material ou fundos de propaganda de proveniência estrangeira, sob qualquer forma ou a qualquer título, para a infiltração de doutrinas ou idéias incompatíveis com a Constituição:

Pena: — reclusão, de quatro a oito anos.

Parágrafo único — Se a propaganda de que trata o artigo, utilizando o material ou fundos de proveniência estrangeira, é feita a fim de submeter o Brasil a outro país:

Pena: — reclusão, de oito a 12 anos.

Art. 14.º — Fornar, filiar-se ou manter associação de qualquer título, comitê, entidade de classe ou agrupamento, que, sob a orientação ou com o auxílio de governo estrangeiro ou organização internacional, exerça atividades prejudiciais ou perigosas à segurança nacional:

Pena: — reclusão, de dois a cinco anos, para os organizadores ou mantenedores, e, de seis meses a dois anos, para os demais.

Art. 15.º — Promover ou manter, em território nacional, serviço de espionagem em proveito do país estrangeiro ou de organização subversiva:

Pena: — reclusão de 10 anos, em grau mínimo e prisão perpétua, em grau máximo.

Parágrafo 1.º — Obter ou procurar obter, para o fim de espionagem, notícia de fatos ou coisas que, no interesse do Estado, devam permanecer secretas, desde que o fato não constitua delito mais grave:

Pena: — reclusão de cinco a 12 anos.

Parágrafo 2.º — Destruir, falsificar, subtrair, fornecer ou comunicar a potência estrangeira, organização subversiva ou a seus agentes ou, em geral, a pessoa não autorizada, documentos, planos ou instruções classificadas como sigilosos por interessarem à segurança nacional:

Pena: — reclusão de 12 a 24 anos.

Parágrafo 3.º — Entrar em relação com governo estrangeiro, organização subversiva ou seus agentes, para o fim de comunicar qualquer outro segredo concernente à segurança nacional:

Pena: — reclusão de cinco a 10 anos.

Parágrafo 4.º — Fazer ou reproduzir, para o fim de espionagem, fotografias, gravuras ou desenhos de instalações ou zonas militares e engenhos de guerra, de qualquer tipo; ingressar para o mesmo fim, clandestina ou fraudulentamente, nos referidos lugares; desenvolver atividades aerofotográficas, em qualquer parte do território nacional, sem autorização de autoridade competente:

Pena: — reclusão de cinco a 10 anos.

Parágrafo 5.º — Dar asilo ou proteção a espiões, sabendo que o sejam:

Pena: — reclusão de 12 a 24 anos.

Parágrafo 6.º — Facilitar o funcionamento público, culposamente, o conhecimento de segredo concernente à segurança nacional:

Pena: — reclusão de cinco a 10 anos.

Parágrafo 7.º — Dar asilo ou proteção a espiões, sabendo que o sejam:

Pena: — reclusão de 12 a 24 anos.

Parágrafo 8.º — Facilitar o funcionamento público, culposamente, o conhecimento de segredo concernente à segurança nacional:

Pena: — reclusão de cinco a 10 anos.

Art. 16.º — Divulgar, por qualquer meio de comunicação social, notícia falsa, tendenciosa ou fato verdadeiro truncado ou deturpado, de modo a indispor ou tentar indispor o povo com as autoridades constituídas:

Pena: — detenção, de seis meses a dois anos.

Parágrafo 1.º — Se a divulgação provocar perturbação da ordem pública ou expuser a perigo o bom nome, a autoridade, o crédito ou o prestígio do Brasil:

Pena: — detenção, de dois a cinco anos.

Parágrafo 2.º — Se a responsabilidade pela divulgação couber a diretor ou responsável pelo jornal, periódico, estação de rádio ou de televisão, será, também, imposta a multa de 50 a 100 vezes o valor do salário mínimo vigente na localidade, à época do fato, elevado ao dobro, na hipótese do parágrafo anterior.

Parágrafo 3.º — As penas serão aplicadas em dobro, em caso de reincidência.

Art. 17.º — Falsificar, suprimir, tornar irreconhecível, subtrair ou desviar de seu destino ou uso normal algum meio de prova relativo a fato de importância para o interesse nacional:

Pena: — reclusão, de três a oito anos.

Art. 18.º — Violar imunidades diplomáticas, pessoais ou reais, ou de chefe ou representante de Nação estrangeira, ainda que de passagem pelo território nacional:

Pena: — reclusão, de seis a 12 anos.

Art. 19.º — Violar neutralidade assumida pelo Brasil em face de países beligerantes:

Pena: — reclusão, de dois a quatro anos.

Parágrafo único — Se o crime for simplesmente culposos:

Pena: — detenção, de seis meses a um ano.

Art. 20.º — Destruir ou ultrajar bandeira, emblemas ou escudo de Nação amiga, quando expostos em lugar público:

Pena: — detenção, de seis meses a um ano.

Art. 21.º — Ofender publicamente, por palavras ou escrito, chefe de governo de Nação estrangeira:

Pena: — reclusão, de dois a seis anos.

Art. 22.º — Exercer violência de qualquer natureza, contra chefe de Governo estrangeiro, quando em visita ao Brasil ou de passagem pelo território brasileiro:

Pena: — prisão perpétua.

Parágrafo único — Se da violência resultar lesão corporal ou morte:

Pena: — morte.

Art. 23.º — Tentar subverter a ordem ou estrutura político-social vigente no Brasil, com o fim de estabelecer ditadura de classe, de Partido político, de grupo ou indivíduos:

Pena: — reclusão de oito a 20 anos.

Art. 24.º — Promover insurreição armada ou tentar mudar, por meio violento, a Constituição, no todo ou em parte, ou a forma de governo por ela adotada:

Pena: — reclusão, de 12 a 30 anos.

Parágrafo único — Se, da prática do ato, resultar morte:

Pena: — prisão perpétua, em grau mínimo e morte, em grau máximo.

Art. 25.º — Praticar atos destinados a provocar guerra revolucionária ou subversiva:

Pena: — reclusão, de cinco a 15 anos.

Parágrafo único — Se, em virtude deles, a guerra sobrevier:

Pena: — prisão perpétua, em grau mínimo e morte, em grau máximo.

Art. 26.º — Impedir ou tentar impedir, por meio de violência ou ameaça de violência, o livre exercício de qualquer dos Poderes da União ou dos Estados:

Pena: — reclusão, de quatro a 10 anos.

Art. 27.º — Assaltar, roubar ou depredar estabelecimento de crédito ou financiamento, qualquer que seja a sua motivação:

Pena: — reclusão, de 10 a 24 anos.

Parágrafo único — Se, da prática do ato, resultar morte:

Pena: — prisão perpétua, em grau mínimo e morte, em grau máximo.

Art. 28.º — Devastar, saquear, assaltar, roubar, sequestrar, incendiar, depredar ou praticar atentado pessoal, ato de massacre, sabotagem ou terrorismo:

Pena: — reclusão, de 10 a 30 anos.

Parágrafo único — Se, da prática do ato, resultar morte:

Pena: — prisão perpétua, em grau mínimo e morte, em grau máximo.

Art. 29.º — Impedir ou dificultar o funcionamento de serviços essenciais, administrados pelo Estado ou executados mediante concessão, autorização ou permissão:

Pena: — reclusão, de oito a 20 anos.

Parágrafo único — Se, da prática do ato, resultar morte:

Pena: — prisão perpétua, em grau mínimo e morte, em grau máximo.

Art. 30.º — Tentar desmembrar parte do território nacional, para constituir país independente:

Pena: — reclusão, de seis a 12 anos.

Art. 31.º — Revelar segredo obtido em razão de cargo ou função pública que exerça, relativamente a ações ou operações militares ou qualquer plano contra-revolucionário, insurreitos ou rebeldes:

Pena: — reclusão, de cinco a 12 anos.

Parágrafo único — Se o segredo revelado causar prejuízo às operações militares ou aos planos aludidos:

Pena: — reclusão, de 12 anos até a prisão perpétua.

Art. 32.º — Matar, por motivo de facciosismo ou inconformismo político-social, quem exerça autoridade ou estrangeiro que se encontrar no Brasil, a convite do Governo brasileiro, a serviço de seu país ou em missão de estudo:

Pena: — morte.

Art. 33.º — Exercer violência, por motivo de facciosismo ou inconformismo político-social, contra quem exerça autoridade:

Pena: — reclusão, de oito a 15 anos.

Parágrafo 1.º — Se da violência resultar lesões corporais:

Pena: — reclusão, de 12 a 30 anos.

Parágrafo 2.º — Se da violência resultar morte:

Pena: — prisão perpétua, em grau mínimo e morte, em grau máximo.

Art. 34.º — Ofender moralmente quem exerça autoridade, por motivos de facciosismo ou inconformismo político-social:

Pena: — reclusão, de dois a quatro anos.

Parágrafo único — Se o crime for cometido por meio de imprensa, rádio ou televisão, a pena é aumentada de metade.

Art. 35.º — Atentar contra a liberdade pessoal do Presidente ou do Vice-Presidente da República, dos presidentes do Senado Federal, da Câmara dos Deputados, do Supremo Tribunal Federal, de Ministros de Estado, de Governadores de Estado ou Territórios e do prefeito do Distrito Federal:

Pena: — reclusão, de dois a seis anos.

Parágrafo único — Se o crime for cometido por meio de imprensa, rádio ou televisão, a pena é aumentada de metade, além da multa de 50 a 100 vezes o valor do maior salário mínimo vigente no país, se a responsabilidade couber a diretor ou responsável por tais órgãos da imprensa, escrita e falada.

Art. 37.º — Exercer violência, por motivo de facciosismo ou inconformismo político-social, contra estrangeiro que se encontre no Brasil, a serviço de seu país, em missão de estudo, ou a convite do Governo brasileiro:

Pena: — reclusão, de oito a 15 anos.

Parágrafo 1.º — Se da violência resultar lesão corporal:

Pena: — reclusão, de 12 a 30 anos.

Parágrafo 2.º — Se da violência resultar morte:

Pena: — morte.

Art. 38.º — Promover greve ou lock-out, acurvetando a paralisação de serviços públicos ou atividades essenciais, com o fim de coagir qualquer dos Poderes da República:

Pena: — reclusão, de quatro a 10 anos.

Art. 39.º — Incitar:

I — a guerra ou à subversão da ordem político-social;

II — à desobediência coletiva às leis;

III — à animosidade entre as Forças Armadas ou entre estas e as classes sociais ou as instituições civis;

IV — à luta pela violência entre as classes sociais;

V — à paralisação de serviços públicos, ou atividades essenciais;

VI — ao ódio ou à discriminação racial;

Pena: — reclusão, de 10 a 20 anos.

Parágrafo 1.º — Se os crimes previstos nos itens I a IV forem praticados por meio de imprensa, radiodifusão ou televisão:

Pena: — reclusão, de 15 a 30 anos.

Parágrafo 2.º — Ressalvados os crimes de que tratam os itens V e VI, se, do incitamento, decorrer morte:

Pena: — morte.

Parágrafo 3.º — Se a responsabilidade pela incitação couber a diretor ou responsável de jornal, periódico, estação de rádio ou de televisão, além da pena privativa da liberdade será imposta a multa de 50 a 100 vezes o valor do maior salário mínimo vigente à época do delito.

Art. 40.º — Cessarem funcionários públicos coletivamente, no todo, ou em parte, os serviços a seu cargo:

Pena: — detenção, de oito meses a um ano.

Parágrafo único — Incurrirá nas mesmas penas o funcionário público que, direta ou indiretamente, se solidarizar aos atos de cessação ou paralisação de serviço público ou que con-

tribua para a não execução ou retardamento do mesmo.

Art. 41.º — Perturbar, mediante o emprego de vias de fato, ameaças, tumultos ou arruados, sessões legislativas, judiciárias ou conferências internacionais, realizadas no Brasil:

Pena: — detenção, de seis meses a dois anos.

Parágrafo 1.º — Se, da ação resultar lesões corporais:

Pena: — reclusão, de quatro a 12 anos.

Parágrafo 2.º — Se resultar morte:

Pena: — morte.

Parágrafo 3.º — Aplica-se à tentativa a mesma pena, reduzida de um ou dois terços.

Art. 42.º — Constituir, filiar-se ou manter organização de tipo militar, de qualquer forma ou natureza, armada ou não, com ou sem fardamento, com finalidade combativa:

Pena: — reclusão, de três a oito anos.

Art. 43.º — Reorganizar ou tentar reorganizar, de fato ou de direito, ainda que sob falso nome ou forma simulada, partido político ou associação, dissolvidos por força de disposição legal ou de decisão judicial, ou que exerça atividades prejudiciais ou perigosas à segurança nacional, ou fazê-lo funcionar, nas mesmas condições, quando legalmente suspenso:

Pena: — reclusão, de dois a cinco anos.

Art. 44.º — Destruir ou ultrajar a bandeira, emblemas ou símbolos nacionais, quando expostos em lugar público:

Pena: — detenção, de dois a quatro anos.

Art. 45.º — Fazer propaganda subversiva:

I — utilizando-se de quaisquer meios de comunicação social, tais como jornais, revistas, periódicos, livros, boletins, panfletos, rádio, televisão, cinema, teatro e congêneres, como veículos de propaganda de guerra psicológica adversa ou de guerra revolucionária ou subversiva;

II — aliciando pessoas nos locais de trabalho ou ensino;

III — realizando comício, reunião pública, desfile ou passeata;

IV — realizando greve proibida;

V — injuriando, caluniando ou difamando quando o ofendido for órgão ou entidade que exerça autoridade pública, ou funcionário, em razão de suas atribuições;

VI — manifestando solidariedade a qualquer dos atos previstos nos itens anteriores:

Pena: — reclusão, de um a três anos.

Parágrafo único — Se qualquer dos itens especificados neste artigo importar ameaça ou atentado à segurança nacional:

Pena: — reclusão, de dois a quatro anos.

Art. 46.º — Importar, fabricar, ter em depósito ou sob sua guarda, comprar, vender, doar ou ceder, transportar ou trazer consigo armas de fogo ou engenhos privativos das Forças Armadas ou quaisquer instrumentos de destruição ou terror, sem permissão da autoridade competente:

Pena: — reclusão de cinco a 10 anos.

Art. 47.º — Incitar à prática de qualquer dos crimes previstos neste Capítulo, ou fazer-lhes a apologia ou a de seus autores, se o fato não constituir crime mais grave.

Pena: — reclusão, de dois a cinco anos.

Parágrafo 1.º — A pena será aumentada de metade, se o incitamento, publicidade ou apologia for feito por meio de imprensa, radiodifusão ou televisão.

Parágrafo 2.º — Se a responsabilidade pelo crime couber a diretor ou responsável de jornal, periódico, estação de rádio ou de televisão, além da pena privativa da liberdade será imposta a multa de 50 a 100 vezes o valor do maior salário mínimo vigente na localidade à época do delito.

Art. 48.º — Promover ou facilitar a fuga de pessoa legalmente presa, em decorrência da prática de crimes previstos nesta lei.

Pena: — reclusão, de oito a 12 anos.

Parágrafo único — Se o crime é cometido com violência.

Pena: — reclusão, de 12 a 24 anos.

Art. 49.º — São circunstâncias agravantes, quando não elementares do crime:

I — ser o agente militar ou funcionário público, a este se equiparando o empregado de autarquia, empresa pública ou sociedade de economia mista;

II — ter sido o crime praticado com a ajuda, de qualquer espécie ou sob qualquer título, prestada por Estado ou organização internacional ou estrangeira;

III — ter, no caso de concurso de agentes promovido ou organizado a cooperação no crime, ou dirigido a atividade dos demais agentes;

Nixon fixa política dia 31 de outubro

Camp David, Maryland (AP-UPI-APF-JB) — O Presidente Richard Nixon conferenciou ontem com o Governador Nelson Rockefeller para dar a forma definitiva na nova política dos Estados Unidos em relação à América Latina. Após a conferência, Nixon declarou que a "nova política para as Américas" será anunciada em Washington, a 31 de outubro.

Participaram também da reunião o Subsecretário de Estado para Assuntos Latino-Americanos, Charles A. Meyer, e Henry Kissinger, conselheiro do Presidente em questões de política externa. A reunião durou cerca de duas horas.

O Presidente revelou na última sexta-feira que faria um "importante pronunciamento" sobre a América Latina em fins de outubro e que esta declaração e

as medidas que daí adviriam teriam por base o relatório elaborado por Rockefeller após sua viagem pelos países latino-americanos.

O porta-voz da Casa Branca, Bruce Wheelbar, disse que Rockefeller chegou a Camp David em helicóptero pouco depois das dez horas da manhã. Nixon e Kissinger se encontram no local desde a noite de sexta-feira.

Rockefeller deixou Camp David pouco depois do meio-dia, porém o Presidente permaneceu nesta base, situada nos bosques próximos a Washington, para analisar com os dirigentes republicanos na Câmara de Representantes a "legislação do Congresso."

Durante o encontro de Nixon com Rockefeller foi feito um reexame geral

da América Latina à luz do relatório apresentado pelo Governador de Nova Iorque, segundo disseram os observadores, embora não houvesse sido feito comunicado oficial.

A participação de Charles A. Meyer da reunião significa que o Departamento de Estado, que estava aparentemente até agora ciente apenas parcialmente do relatório de Rockefeller, se dedicará também aos estudos para a reformulação da política norte-americana sobre a América Latina.

A manutenção em segredo do conteúdo do relatório trouxe inquietação entre diplomatas e dirigentes latino-americanos e críticas na imprensa dos Estados Unidos. Essa reação obrigou o Presidente a tomar imediatamente uma decisão.

CGT suspende greve geral na Argentina

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — A Confederação Geral do Trabalho da Argentina resolveu, na madrugada de ontem, suspender a greve geral de 36 horas que deveria começar dia primeiro de outubro ao meio-dia. O movimento seria em repúdio à política sócio-econômica do Governo.

A decisão da CGT de suspender a greve foi tomada depois que os líderes operários se entrevistaram com o Presidente Juan Carlos Onganía. Em face das energéticas medidas adotadas pelo Governo para impedir distúrbios durante a greve, entre as quais a advertência de que as forças de segurança empregariam suas armas de fogo em caso de necessidade, os dirigentes sindicais votaram pela desistência de entrar em greve.

Não

No decorrer do encontro com a liderança sindical, o General Juan Carlos Onganía rejeitou as exigências trabalhistas de aumento de salários.

Vicente Roque, membro da delegação de 17 representantes de trabalhadores, conferenciou com o Presidente argentino durante hora e meia e chegou a uma conclusão: "O General Juan Carlos Onganía não concorda em considerar a petição sindical sob estado de greve."

Por outro lado, os maquinistas de trens — organizados em seu sindicato La Fraternidad — resolveram suspender a greve que mantinham desde há um mês em alguns pontos do país e especialmente na zona de Rosário. Este último conflito havia causado graves desordens que somente cessaram quando o Exército interveio.

Medidas

A polícia prendeu, em Buenos Aires, 159 pessoas que foram colocadas à disposição do Poder Executivo desde a aplicação do estado de sítio, afirmou um porta-voz do Ministério do Interior.

Entre os detidos figuram 11 mulheres e Raimundo Ongaro, secretário-geral da CGT antigovernamental. Noventa e dois deles estão internados na penitenciária de Santa Rosa, na província de La Pampa e em Resistência, na província de Chaco.

Carga

Uma declaração da poderosa União Operária Metalúrgica disse que o Governo do General Onganía revelou, até hoje, ser dono de uma insensibilidade social como jamais foi registrada na história social da Argentina.

Este sindicato, um dos mais influentes do país, foi uma das corporações que mais apoiaram o regime atual. Augusto Vander, líder da União Operária Metalúrgica, foi assassinado em junho último.

Venezuela anuncia desembarque de 50 homens armados

Caracas (UPI-APF-JB) — Cerca de 50 homens armados desembarcaram em duas praias da região Oriental da Venezuela, anunciou o jornal caraquenho *El Nacional*, em sua edição de ontem. A notícia foi confirmada pelas autoridades governamentais.

El Nacional disse que o desembarque, ocorrido na noite de quarta-feira, faz parte de um movimento guerrilheiro desenhado nos últimos dias na zona Oriental. Pescadores de Maírica e Porto Piritu declararam que os homens, vestidos com uniformes civis e fortemente armados, desembarcaram em praias que ficam a 300 km ao Este de Caracas.

LUTA

Ativistas do Partido Comunista da Venezuela e do Movimento de Esquerda Revolucionário tiveram um violento choque na noite de sexta-feira, na Universidade Central, ficando feridos, vários estudantes.

A batalha, que durou mais de meia hora, começou com uma discussão sobre a responsabilidade do atentado de que foi vítima um estudante argentino, Anibal Maur, que foi ferido com três disparos. Maur está gravemente ferido.

Centenas de soldados intensificaram buscas para localização de guerrilheiros que abate-

ram com uma série de assaltos a casas de armas comerciais, até que o Exército obrigou essas lojas a manterem depositada sua mercadoria no Arsenal do Exército.

Os guerrilheiros dedicaram-se, a partir daí, a roubar as armas de policiais. Em um dos atos atentados dessa natureza, morreu o agente Garay Damas. Passaram, em seguida, a assaltar conhecidos colecionadores de armas de Montevideu, três deles em um único dia, a 31 de julho deste ano.

Porta-voz da Orocual Petroleum Exploration Company disse que um grupo de seis guerrilheiros atacaram o acampamento da empresa perto de Maturín, a 580 Km do Leste de Caracas. Os homens, depois de manterem os empregados como reféns por três horas, deixaram o acampamento onde incendiaram os edifícios dos escritórios e uma estação de rescalque. Os danos foram calculados em cerca de 80 mil dólares (NC\$ 332 mil). Nenhum dos empregados foi ferido pelos atacantes.

COOPERAÇÃO

A Armada venezuelana anunciou que participará junto com o Brasil e os Estados Unidos na Operação Unitas Dez que se iniciará em 23 de novembro em águas nacionais e que concluirá em frente às costas de Porto Rico.

Descoberta fábrica de explosivos dos Tupamaros uruguaios

Montevideu (AFP-JB) — A polícia uruguaia descobriu ontem um laboratório da organização clandestina Tupamaros que o utilizava para a fabricação de explosivos.

Os Tupamaros iniciaram suas operações terroristas em 1962 e agora intensificaram os roubos a coleções de armas de propriedade de agentes policiais. Em seu segundo assalto dessa natureza em menos de 24 horas, subtraíram 11 carabinas, dois revólveres e munições da residência de Luis Bruzone. O primeiro roubo de armas de uma série de 8 foi efetuado no polígono de tiro do Clube Suíço.

FABRICAÇÃO

O laboratório descoberto pela polícia é o quarto deste tipo montado por extremistas de esquerda uruguaios que as autoridades localizaram no prazo de um ano.

Os Tupamaros começaram a agir no dia 3 de janeiro de 1962 invadindo um Tribunal e resgatando as próprias armas que lhes tinham sido apreendidas pela polícia. Prossegu-

ram com uma série de assaltos a casas de armas comerciais, até que o Exército obrigou essas lojas a manterem depositada sua mercadoria no Arsenal do Exército.

Os guerrilheiros dedicaram-se, a partir daí, a roubar as armas de policiais. Em um dos atos atentados dessa natureza, morreu o agente Garay Damas. Passaram, em seguida, a assaltar conhecidos colecionadores de armas de Montevideu, três deles em um único dia, a 31 de julho deste ano.

BALANÇO

São três as mortes cometidas pelos Tupamaros. Os guerrilheiros sofreram, por sua vez, a baixa de dois de seus membros e têm cerca de 40 deles detidos.

O Governo uruguaio decidiu, ontem, anular o ato que militarizava 13 mil trabalhadores estatutais da Administração Nacional de Combustíveis, Alcool e Portland (Anap) e da Diretoria Geral de Comunicações, medida vigente desde 24 de junho último.



vá ao Japão com um click

II Concurso Mundial e I Concurso Brasileiro de Fotografia

ASAHI PENTAX

Basta você começar a fotografar com uma ASAHI PENTAX. Num simples click você pode ir à Expo 70, com tudo pago, além de concorrer a 850 prêmios diversos. Aproveite! Para colaborar com você nós já lhe oferecemos esta vantagem inicial:

pela primeira vez no Brasil

ASAHI PENTAX

em 10 meses sem juros

leve - compacta - com lentes Takumar de precisão absoluta - controles embutidos - sistema de medição de luz através da objetiva.

venha logo e vá ao Japão

OTICA FOTO RIO

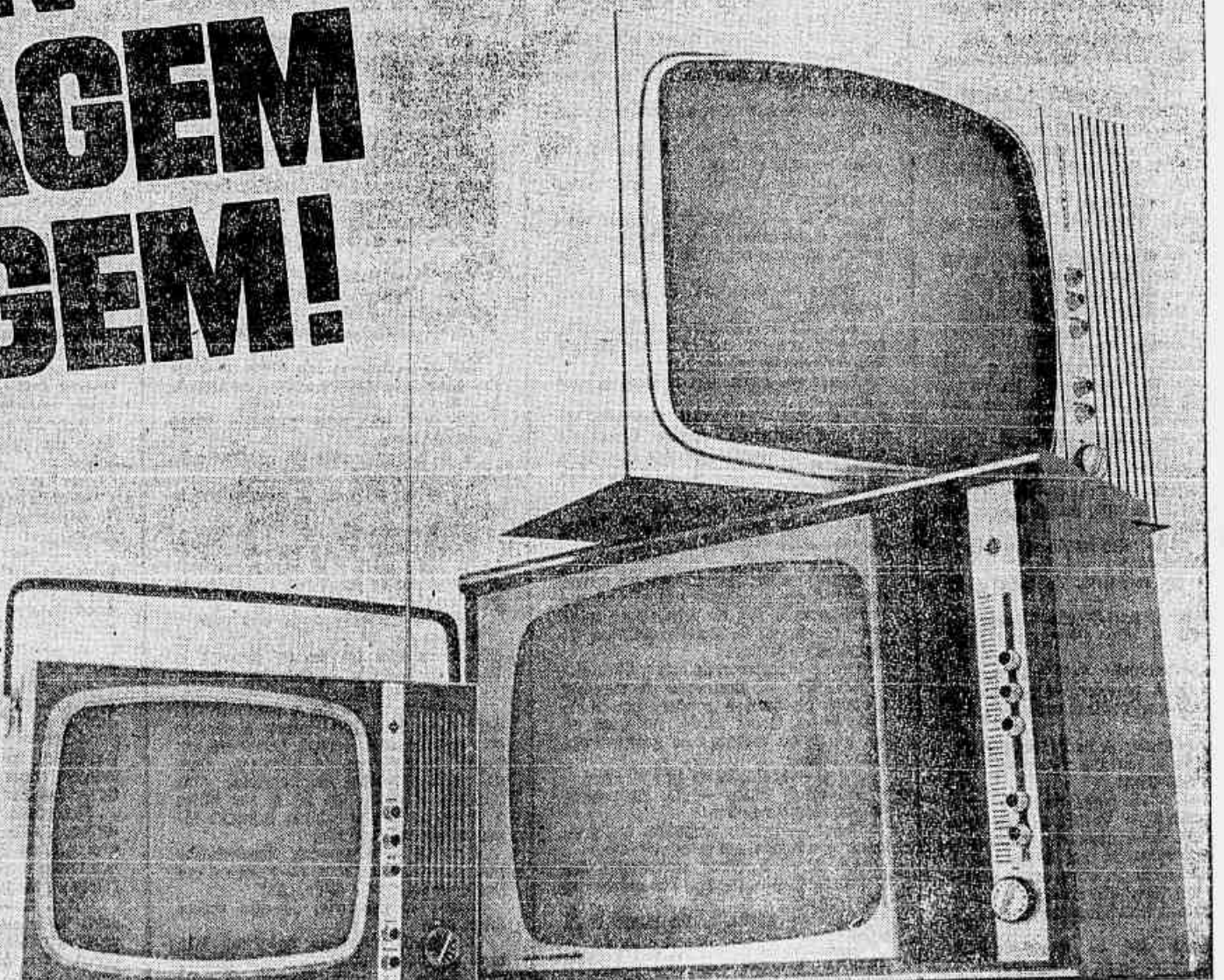
Rua São José, 115-F

Com a mesma categoria TELEFUNKEN PEDE PASSAGEM E DÁ VANTAGEM!

TELEFUNKEN pede passagem e anuncia preços melhores. Agora, pra ler, é só querer. Vá já ao seu Revendedor. Peça para ligar um TELEFUNKEN. Que som... que imagem! E o preço é de fechar negócio na hora. Em 4 modelos: dois de mesa, um compacto e um novo nas cores: vermelho, gelo e verde. E TELEFUNKEN tem agora economizador de energia: consome 15% menos, por isso aquece 15% menos e dura muito mais (Pot. Req.). É agora. É pra já. Finalmente a qualidade TELEFUNKEN também em sua casa.



TELEFUNKEN
está ao seu alcance.



Ovando se recusa a falar de eleições na Bolívia

Hemisfério reconhece os Governos de fato

Octávio Bomfim

As origens revolucionárias dos Governos dos países americanos e a frequência da mudança brusca das autoridades constituídas, na América Latina, tornaram perfeitamente inúteis as discussões acadêmicas sobre a essência do reconhecimento dos Governos locais. Isto é, se este bastaria ser de fato ou deveria ser de direito.

Nenhuma nação deste Continente chegou à independência política, por consentimento dos colonizadores. Esta foi conquistada através de um processo de luta, de intensidade variada, e sua consolidação dependia da aceitação do novo país na comunidade internacional.

Os novos dirigentes se apressaram, portanto, em conseguir o reconhecimento implícito (de fato), das nações européias, às vezes à custa de penosas e demoradas negociações, até que o antigo colonizador aceitasse a realidade e concordasse

com a independência. Só assim estariam lançados os fundamentos para o reconhecimento de direito.

Os historiadores parecem concordar que a expressão reconhecimento de fato foi pela primeira vez empregada pelo estadista e político norte-americano Henry Clay. Em discurso que pronunciou, em janeiro de 1816, na Câmara dos Representantes — da qual era uma das figuras mais destacadas — Clay usou a expressão, ao referir-se à iminente independência das antigas colônias espanholas na América e aos desejos de um país europeu de estabelecer relações imediatas com as novas nações resultantes. Henry Clay achava que os Estados Unidos deveriam ser os primeiros a reconhecer essa independência, fosse por coerência com o seu próprio passado histórico, fosse como instrumento político para estabelecer as bases de uma influência duradoura no Continente.

DOCTRINAS

Tem havido uma certa preocupação em buscar um amparo doutrinário para a avaliação das situações políticas de fato. A primeira delas é a chamada Doutrina Jefferson, inspirada em instruções do então Secretário de Estado de George Washington, para o Ministro Plenipotenciário norte-americano em Paris.

Em documento datado de 7 de novembro de 1792, à propósito da derrubada da Monarquia e instauração da República na França, Jefferson declarou que "vai de acordo com os nossos princípios determinar que um Governo legítimo é aquele criado pela vontade da nação, substancialmente declarada".

A declaração de Jefferson estabeleceu os fundamentos da orientação que vem sendo seguida pelo Governo norte-americano, em matéria de reconhecimento. Para os Estados Unidos, se o Governo de um país, qualquer que seja a sua origem, controla efetivamente os serviços públicos essenciais e a função política da soberania, então ele está constituído de fato e como tal deve ser reconhecido.

É certo que em 1913, o Presidente Wilson pronunciou discurso externando suas idéias sobre a natureza de um Governo republicano justo, as quais se chocavam com o pensamento externo do por Jefferson. Para Wilson, conviria preservar a legitimidade dos Governos. Disse ele: "A cooperação só é possível quando está sustentada em todo o momento pelo processo ordenado do Governo justo que se funda no direito e não sobre a força arbitrária e irregular." Na prática, todavia, o Departamento de Estado, mesmo na Administração Wilson, manteve-se fiel ao pensamento jeffersoniano e reconheceu Governos latino-americanos instaurados de fato pela derrubada de autoridades legitimamente constituídas.

CONDUTA BRASILEIRA

A orientação tradicional seguida pelo Brasil, em matéria de reconhecimento de Governos estrangeiros, é pragmática. O Governo brasileiro não se perde em indagações sobre a legitimidade jurídica dos Governos, aceitando suas existências de fato. Basta que a nova situação instituída em qualquer país tenha o controle efetivo da administração e da sua ação política, sem possibilidade de contestação eficiente.

Não havendo essa contestação, o Brasil entende que a vontade da nação (ou da maioria dos seus habitantes) foi respeitada e não há porque negar o reconhecimento. É, portanto, a orientação preconizada por Thomas Jefferson, no fim do século XVIII.

Mas o Itamaraty também concorda com o pensamento de Genaro Estrada, no sentido de que o julgamento dos acontecimentos ocorridos em qualquer país, representa uma intervenção nos negócios internos do mesmo. Como o país defende a tese da autodeterminação, essa intervenção indireta é inaceitável. O Brasil deseja, apenas, saber se as novas

idéias de Wilson eram singulamente parecidas com as que foram externadas, em 1907, pelo então Chanceler do Equador, Sr. Carlos Tobar e que hoje constituem a Doutrina Tobar, de interesse apenas para os estudiosos do assunto. Tobar advogava uma intervenção indireta nos assuntos internos dos países americanos, para resguardar o bom nome e o prestígio do Continente. Em seu entender, "essa intervenção poderia consistir, pelo menos, no não reconhecimento de governos de fatos surgido de revoluções contra a constituição".

Uma variação da doutrina Tobar foi enunciada e executada pelo Sr. Rómulo Betancourt, quando Presidente da Venezuela. Tentando preservar a legitimidade dos governos na América Latina, o político e estadista venezuelano anunciou que seu país interromperia as relações diplomáticas com qualquer Governo resultante da derrubada de outro legitimamente constituído. A medida foi aplicada em relação a vários países continentais, inclusive o Brasil.

Ainda em termos de doutrina há que mencionar a Doutrina Estrada, que orienta a conduta do Governo mexicano em relação às mudanças de Governo nos países continentais. Ela foi anunciada em 27 de setembro de 1930, pelo então Ministro das Relações Exteriores Genaro Estrada. Essencialmente, ela declara que o México não se pronuncia no sentido de outorgar reconhecimento a Governos, "porque isso representa uma prática que denigre e fere a soberania das outras nações, pois não cabe ao México julgar favorável ou desfavorável sobre a capacidade legal dos regimes estrangeiros." O México, simplesmente, limita-se a manter ou a retirar seus agentes diplomáticos em um país sem quaisquer declarações adicionais.

As autoridades de La Paz afirmavam que ele estava "em segurança", na cidade de Santa Cruz de la Sierra. A mulher de Siles, entretanto, desconhecia o destino do marido. O novo Ministro do Trabalho afirmou, na sexta-feira, que o depoimento mandatório deveria viajar para o Chile, na qualidade de asiado.

La Paz (AP-APP-UIP-JB) — O General Ovando Candia, que depôs Siles Salinas da Presidência da Bolívia, recusou-se ontem a falar em eleições no país, afirmando que "é muito cedo para isto."

O novo Presidente do país, escolhido logo após o golpe de sexta-feira, acrescentou que sua ação não foi um golpe de estado, mas uma "revolução". Comentando a anulação do Código do Petróleo, declarou: "Não temos nenhum problema com o povo dos Estados Unidos, nem esperamos tê-lo com o seu Governo." O novo Gabinete civil-militar reuniu-se ontem com membros do Fundo Monetário Internacional (FMI), para discutir a situação financeira e determinar sua política com relação ao país.

CALMA

A Bolívia voltou ontem à calma, depois da movimentação militar que culminou com a derrubada do ex-Presidente Adolfo Siles Salinas pelo General Alfredo Ovando Candia. As atividades públicas e priva-

das foram reiniciadas e os estabelecimentos comerciais abriram na hora habitual.

A noite de sexta-feira para ontem transcorreu em calma, interrompida apenas por um breve tiroteio, de dois ou três minutos, sem maiores consequências. As patrulhas militares explicaram o acontecimento como um caso de falso alarme, provocado por alguns estudantes, que iniciaram os disparos.

AUTONOMIA

Os alunos da Universidade de San Andrés entrevistaram-se ontem com Ovando, solicitando-lhe respeito à autonomia universitária e garantias para as liberdades humanas e para o pleno exercício do direito sindical.

Os jornais, políticos e setores estudantis mantiveram-se em expectativa. O Gabinete realizou sucessivas reuniões, para examinar diversos problemas, entre os quais um grave incêndio que lavra na extensa zona florestal ao Sul do país, perto da fronteira com a Argentina.

Havana condena novo Governo de La Paz

Miami (AP-JB) — A Rádio de Havana condenou ontem o golpe na Bolívia, afirmando que o movimento "satisfaz a ambição do sanguinário gorila Alfredo Ovando Candia por ocupar a Presidência de seu país."

Transmissão da emissora captada em Miami acusou o Presidente Paz Estenssoro pelo golpe militar encheado por René Barrientos e Ovando, existiu entre ambos uma desmedida disputa pelo poder e por ligar-se mais a seus padrões imperialistas. Manifestou que o novo regime "não poderá evitar a luta revolucionária e apenas conseguirá aprofundar mais ainda no povo de Coco e Inti Peredo a necessidade de enfrentar tudo o que representa o sanguinário Ovando e seu suposto Governo revolucionário civil-militar."

BRASIL

São Paulo (Suzuraz) — O Ministro Magalhães Pinto declarou ontem que o Governo brasileiro "está examinando o que houve na Bolívia", acrescentando: "Pelo menos, uma coisa nos tranquiliza: sabemos que o país está em paz."

Em São Paulo, onde foi inaugurado a X Bienal, o Chanceler manifestou: "O problema agora é examinar os aspectos do estabelecimento do novo Governo e reconhecimento do regime, o que farei assim que chegar ao Rio, para onde irei logo após a inauguração da Bienal." Disse que amanhã tratará do assunto com os três Ministros Militares e ressaltou: "A Bolívia é um país com o qual o Brasil mantém as melhores relações possíveis." Preferiu deixar para mais tarde uma declaração sobre se o que se passou naquele país foi um golpe de estado, ou uma revolução.

Presidente deposto já está em Arica

Arica, Chile (UPI-JB) — O Presidente Luis Adolfo Siles Salinas, da Bolívia, derrubado na sexta-feira por um golpe militar, chegou ontem a Arica, região situada no Norte do Chile. O avião da Força Aérea Boliviana que trouxe Siles Salinas de Santa Cruz de la Sierra pousou no Aeroporto de Chalchalla às 18h (19h em Brasília).

DESTINO INCERTO

O paradeiro do ex-Chefe de Estado boliviano continuava incerto até o início da noite de ontem.

As autoridades de La Paz afirmavam que ele estava "em segurança", na cidade de Santa Cruz de la Sierra. A mulher de Siles, entretanto, desconhecia o destino do marido. O novo Ministro do Trabalho afirmou, na sexta-feira, que o depoimento mandatório deveria viajar para o Chile, na qualidade de asiado.

Washington e Nova Iorque (AP-APP-UIP-JB) — O Departamento de Estado, que na sexta-feira, tão logo teve conhecimento do golpe, anunciou a suspensão das relações diplomáticas com La Paz, informou ontem que "a questão do reconhecimento do novo regime boliviano não se apresenta ainda."

Porto-rico governamental declarou que o reconhecimento será tema de discussão entre os EUA e os demais membros da comunidade interamericana.

O jornal New York Times manifestou ontem que os acontecimentos na Bolívia demonstram "a urgente necessidade de que o Governo de Richard Nixon erie uma política para o Hemisfério." Para o NYT, "com base em suas primeiras declarações, o novo regime militar boliviano parece estar copiando o do seu similar no Peru — uma política de intensificado nacionalismo e reforma radical."

O artigo assinado por Henry Raymond, assinala que, para o General Ovando Candia, "a política sempre representou um empecilho ao progresso econômico e social de sua terra, assolada pela pobreza." Recorda que, depois do movimento que depôs Estenssoro, Ovando afirmou, em La Paz, que estava resolvido a manter as Forças Armadas afastadas da política e que elas permaneceriam em sua função profissional, para oferecer a disciplina de que necessitava a nação para progredir economicamente.

NAÇÕES UNIDAS

Nações Unidas (UPI-JB) — A Bolívia constituiu ontem tema para a maioria das discussões entre os delegados à Assembleia-Geral das Nações Unidas.

Segundo os observadores, a impressão dos diplomatas é de que as primeiras declarações provenientes de La Paz indicam certa semelhança com os propósitos do regime peruano.

O Governo de Santiago anunciou a disposição de conceder asilo, caso solicitado. Siles viajara para Santa Cruz para assistir às solenidades do aniversário da cidade. Quando se encontrava na sede da Prefeitura, foi preso, por um grupo de militares, que seguiram a orientação de La Paz. A partir de então, seu paradeiro se tornou desconhecido, até a noite de ontem, quando as autoridades militares do Aeroporto de Chalchalla, em Arica, receberam o aviso de que um avião da Força Aérea Boliviana iria pousar, com o Presidente deposto a bordo.

Foram informados também de que havia várias pessoas em companhia do ex-Presidente. Salinas desceu no aeroporto acompanhado do Bispo de La Paz, monsenhor Andrés Kennedy, e do ex-Ministro da Saúde Pública, Jorge Rojas Tardío.



INGLÊS

PELO SUBCONSCIENTE

EM 30 ou 180 DIAS

VOCÊ FALA, LÊ E ESCRIVE INGLÊS

Início de novas turmas
30 de setembro — Horário — 19 às 22 hs.
(Curso de 80 dias, às 3.ªs e 5.ªs.)
02 de outubro — Horário — 19 às 22 hs.
(Curso de 30 dias, 3 horas diárias)
02 de outubro — Horário — 18 às 19 hs.
(Curso AVANÇADO, para alunos adiantados)

VAGAS LIMITADAS
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL, 18.º
SALA 1 827

SUDEPE

"SARDINHAS E FILÉ DE CAVALINHA JANGADA"

UNIÃO BRASILEIRA DE PESCA E CONSERVAS S/A.

— IMÓVEIS PRÓPRIOS —

Escrit.º Central: Rua José Clemente, 131 s/ lojas 104/107 — Niterói — RJ

Fábrica: — Rua Dr. Manoel Duarte, 2.065 — Pôrto da Ponte — S. Gonzalo — RJ.

É com grata satisfação que inserimos a seguir a relação dos Investidores que optaram por nossa firma, dentro do PLANO DE EXPANSÃO aprovado pela SUDEPE, de acordo com o Decreto-Lei n.º 221 de 28-02-67, que com apenas oito meses já tem mais de 50% de seu valor captado; outrossim, comunicamos que já temos instalado em nossa fábrica e em pleno funcionamento todo o maquinário importado da Suécia e Portugal, estando também em plena execução as obras civis programadas. Dessa forma, agradecemos a todos quanto nos honraram e nos orgulhamos de um passado de 27 (vinte e sete) anos de trabalho e honestidade apresentando um produto BRASILEIRO da melhor qualidade no mercado consumidor.

UNIÃO BRASILEIRA DE PESCA E CONSERVAS S/A.

Relação de Investidores até 25-09-69

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BANCO PREDIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S/A • CENTRAIS ELÉTRICAS FLUMINENSES S/A • COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO • CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO-CODERJ • COMPANHIA DE SEGUROS NICHTEROY • DISTRIBUIDORA DE VALORES MOBILIÁRIOS VERBA S/A • EDITORA "O FLUMINENSE" • GELI INDUSTRIA DE MÓVEIS S/A • INDÚSTRIAS DE BEBIDAS JOAQUIM THOMAZ DE AQUINO FILHO S/A • SOC. IND. REFRIGERANTES FLEXA LTDA. • VIPLAN-VIDRO PLANO INDÚSTRIA LTDA. • A. Cordeiro D'Ávila • A. Duarte, Dias & Companhia Limitada. • A. Elétrica Ltda. Sucessora de E. Marques & Cia. • A. F. Costa • A. J. Monteiro da Cunha • A. Mendonça • A. N. Chantre • A. Popular dos Calçados Ltda. • A. Tauli & Cia. Ltda. • Agostinho A. Merhy & Irmao • Almir Alves • Aloisio da Silva Nunes & Irmao • Anna Kaufmann • Antonio Teixeira Sobrinho • Arco IRB, Vidros Ltda. • Armazém Nacional Ltda. • Arquitetura Moderna Ltda. • Assad Mehlhem Abdul Ahsad • Augusto de Sá • Auto Peças São Jorge Ltda. • Bambini • Boutique Infantil Ltda. • Bar Chave de Ouro Ltda. • Bar e Merceria N.º 5º de Fátima Ltda. • Bazar 399 Ltda. • Beatriz Policarpo de Souza • Bela Tholl • Belarmino de Mattos • Bonavita & Scarcello Ltda. • Borracheiro Bela Vista Ltda. • Boutique Leader Ltda. • Broumann Transportes Ltda. • Café e Restaurante São Jorge Ltda. • Cadeira Nossa Senhora do Rosário Ltda. • Cajowal Ferragens Ltda. • Cal. Auto Pneus Ltda. • Calçados Cassia Ltda. • Carol Produtos de Beleza Ltda. • Casa do Pano Ltda. • Casa dos Parafusos e Acessórios Ltda. • Casa Ribeiro de Vidros Ltda. • CASA DE SAÚDE ALFREDO NEVES • CASA DE SAÚDE NITERÓI S/A • Casa de Saúde de Santa Lucia S/A • Casa das Sédas Ltda. • Casa das Tintas Ltda. • Casa do Feijão Ltda. • CASAS SENAS COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A • Cereais Brasil Ltda. • Cereais Bom Jesus Ltda. • Cereais Gonçalves Ltda. • Cereais Paranaense Ltda. • Cereais e Representações Marcius Ltda. • Cereais São Pedro Ltda. • Clínica de Hemoterapia Ltda. • Coletivos Progresso de Boassu Ltda. • Comercial de Automóveis e Serviços Alcântara Ltda. • Comércio e Representações Bons Amigos Ltda. • Cia. Agrícola Pastoral Extrativa Fluminense • Construtora S. Judas Tadeu Ltda. • Contabiltech Alvares Ltda. • Cristo Rei Construtora Ltda. • D. Aquino • Danilo P. Costa • Diário Cristiano da Silva • David de Aquino • Depósito da Banha Importadora Ltda. • Distilaria Cavallo Prêto Ltda. • Distribuidora Paulista Ltda. • Drograria Chave de Ouro Ltda. • E. P. Santos & Filhos Ltda. • E. S. Lóbo • Elysette de Oliveira Moraes • Emec Jôias Ltda. • Empresa de Transportes de Cargas Ambar • Engenharia e Construtora Euler S/A • Erolides Gomes das Chagas • Escala Arquitetura Interiores S/A • Escritório Técnico de Engenharia Rural Ltda. • Estamparia Novo Rio Ltda. • Estêrlio F. de Moura & Cia. Ltda. • Exata Mecânica Ltda. • Exportadora de Sal Macacu Ltda. • Externato Sjs. Teresinha do Menino Jesus Ltda. • F. A. Cardoso • F. Segal & Filhos Ltda. • F. Treiger & Cia. Ltda. • Fab. Cimento Armado Três Irmãos Ltda. • Fang Indústria e Comércio de Jóias Ltda. • Farmácia Rezen-de Ltda. • Farmácia Santa Isabel Ltda. • Fausto da Costa Soares & Cia. Ltda. • Fornecedora Dois Irmãos Ltda. • Francisco Corrêa • Frigorífico São Jorge Ltda. • Gabriel Jôias Ltda. • Galeria Tecidos Ltda. • Gasô de Costa Ribeiro • Germinol F. da Silva • Glória Modas Ltda. • Gráfica Confiança Ltda. • Gran-Pesca Ltda. • Gran Presentes Ltda. • Granat-Gratia Saldite Ltda. • Guanabara Auto Peças Ltda. • Habib A. Haddad & Filhos Ltda. • Helio de Oliveira •

Helio Reis da Veiga • Heink Tecidos Ltda. • Henrique Polopansky • Henrique Polopansky & Cia. Ltda. • HIDRELETRA S/A • COMÉRCIO E INDÚSTRIA • HOSPITAL COLONIA RIO BONITO LTDA. • HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA ROSA S/A • Imobiliária Amazonas Ltda. • Imobiliária Edifício Canadá Ltda. • Império-Móveis Ltda. • Início Bragança • Inquisição Indústria Química Santo Antonio S/A • Instituto Médico Social • Irmãos Fogel Ltda. • Irmãos Jarliche Jôias Ltda. • Irmãos Massarati Ltda. • Irmãos Raposo Ltda. • J. A. Gouveia • J. B. Vianna (Espolio) • JLB — Comércio e Indústria S/A • J. R. Gonçalves • J. Rodrigues & Irmãos Ltda. • Jacob E. Kosman & Irmão • Jandira Abi-Ramia Fernandes • Jayme Goldnadel • Jelson da Costa Antunes • Jipauto Ltda. • José Curi & Cia. Ltda. • José Ribamar de Oliveira • Lanches Barcellos Ltda. • Lanchonete Pic-Nic Ltda. • Lojas de Brinquedos Levy Ltda. • Lojas Palomar Ltda. • M. C. Silva & Cia. Ltda. • Migalhas, Irmão Ltda. • Mappzin do Rôdo Ltda. • Malca Schwartzman (Sucessora de Ghers Schwartzman) • Manuel Barbosa • Mappi do Brasil S/A Ind. Farmacêutica • Materiais do Construção São Jorge Ltda. • Mecânica São Jorge S/A • Medina & Mendonça Engenharia Ltda. • Mercado Caramujo Ltda. • Mercantil Gonçalves Ltda. • Merceria e Bar Palmira Ltda. • Minas Gerais Salgados Ltda. • Miranda & Filhos Ltda. • Moacyr Mendes Freitas • Motta & Cia. Ltda. • Mundial-Malas e Confeccões Ltda. • Nilmar Louças, Ferragens e Eletrodomésticos Ltda. • Oberland Peixoto • Organização Brasileira de Abastecimento Ltda. • Organização e Abastecimento Icarai Ltda. • P. Welmowski & Cia. Ltda. • Padaria e Confeitaria Coqueiro Ltda. • Pad. e Conf. Gonçalves Ltda. • Padaria e Confeitaria Guanabara Ltda. • Padaria e Confeitaria Icarai Ltda. • Pad. e Conf. M. S. Aparecida Ltda. • Padaria e Confeitaria do Papai Ltda. • Padaria e Conf. Rôdo de Itaboraí Ltda. • Padaria e Conf. Santa Cruz Ltda. • Padaria e Confeitaria Sja. Helena Ltda. • Padaria N. S. de Fátima Ltda. • Padaria Santa Catarina Ltda. • Panificação Jardim Alcântara Ltda. • Panificação São Carlos Ltda. • Pan. e Livraria S. Gonzalo Ltda. • Papeleria Missionária Ltda. • Pasteleria São Pedro Ltda. • Pedreira Santa Cecilia Ltda. • Pedro Soares • Perfumaria Sorriso Ltda. • Pósto da Banha Imp. Ltda. • Pósto Nacional Ltda. • Pedro Jorgensen • Ponto Chic - Frutas e Legumes Ltda. • RAÇÃO ADUBO COMÉRCIO INDÚSTRIA LTDA. • Rápido Macacões Ltda. • Rei dos Cereais Ltda. • Rodoviária Iperuna Ltda. • Rubens Teixeira - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários • Santos, Moreira Leite & Cia. Ltda. • Serraria Esperança Ltda. • SERRARIA HENRIQUE BESSA LTDA. • Serraria Paraná Ltda. • Serraria Pôrto da Pedra Ltda. • Serraria Rodrigues Com. Ind. S/A • Severino Duarte Benito • SIGRA SOC. IND. COM. REPRESENTAÇÕES ALCÂNTARA LTDA. • SIQUEIRA & CIA. LTDA. • Sloma Sinder • Sobrado das Nôvas Ltda. • Soc. Com. de Balanças e Máquinas Ltda. • Sociedade Educadora Ltda. (Colégio Brasil) • Sucher Mocny & Filho • Super Mercado Stella Maria Importadora • Exportadora Ltda. • Swaya Kac • Tecidos 18 do Forte Ltda. • Tecidos Hermanno Ltda. • Transportadora Iaboral Ltda. Transpil • Tribelô Auto Peças Ltda. • União Brasileira de Pesca e Conserve S/A • VERBA S/A • CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS • VIAGRO CABUSSO LTDA. • Vição Estrêla S/A • Vição Nossa Senhora Aparecida Ltda. • Vieira & Cia. Ltda. • Vieira & Rezzende Ltda. • Viçia-Administradora de Imóveis Ltda. • Waldemar Rodrigues • Wilson Tauli & Cia. Ltda. • Xavier & Cia. Ltda. • Zelman Waxman.

ESTADO DA GUANABARA

A PREFERENCIAL CIA. DE SEGUROS GERAIS • ADONIS S/A COMÉRCIO E INDÚSTRIA • BANCO AMORÉ DE INVESTIMENTO S/A • CASA EDITORA VECCHI LTDA. • CIA. INTERNACIONAL DE TURISMO E PROPAGANDA "DINERS CLUB DO BRASIL" • COMPANHIA SALINAS PERYNAS • FÁBRICA DE CAFÉ E CHOCOLATE MOINHO DE OURO S/A • GLOBO-COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS • SOLIDEZ COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS • Agência Urbanos Forn. de Navios Ltda. • Ajax Corretores de Seguros S/A • Aliança Comercial Excelsior de Materiais Ltda. • ANTONIO VELOSO & CIA. LTDA. • Belarmino S/A — Ind. Comércio • "BELINCO" • Borges Filhos Indústria e Comércio de Madeiras Ltda. • G. GUSMÃO & CIA. LTDA. • CASA SANO S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO • CASA DE SAÚDE SANTA TEREZINHA S/A • Cebrasil — Cia. Engenharia • Indústria • Centro de Refrigeração Suissa S/A • Colmar Representações S/A • COMÉRCIO E INDÚSTRIA INDUÇO S/A • Distilaria Macleães S/A • ECOLID S/A — EMPRESA COMERCIAL DE IMPORTAÇÃO • Edições Clave Musical Ltda. • Edições Musicais Samba Ltda. • Eltro Mecânica Palmarens Ltda. • EMAQ-ENGENHARIA E MÁQUINAS S/A

ESTADO DO PARANÁ

Enorpe — Empresa Norte Paranaense de Construções Ltda. • Exportadora Cereais Paranaense S/A Com. Ind. e Agricultura • Estruturas Iguazu Ltda. • HOSPITAL SANATÓRIO SÃO CARLOS • Importadora Mercado Ltda. • Irmãos Souza Ltda. • Mecânica Industrial Ostent Ltda. • Nathan Flamenbaum & Cia. Ltda. • Odor Santos & Cia. • Rede Paranaense de Emissoras S/A • Santos Irmãos & Cia. Ltda. • Sociedade Territorial Capanema Ltda. •

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S/A • SANTA CRUZ COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS — Abraão Trachtemberg & Cia. Ltda. • Abuzs Goldman • Arthur Reinaldo Roratto • Auto Agrícola Passo Fundo S/A Indústria e Comércio • Auto Técnica Ltda. • Berensniak & Nunes Ltda. • Bernardo Igor & Filhos Ltda. • Broch Zanatta & Cia. Ltda. • Camisaria Rossa Ltda. • Capoeni, Busato & Cia. Ltda. • Cinemas Rossi Ltda. • COCEFF — Comércio Cereais Ferragens Ltda. • Comércio de Bebidas Sampaogense Ltda. • Confeccões Juteix Ltda. • Construtora Medaglia S/A • Creditário Gaúcho de Modas e Tecidos Ltda. • Distribuidora de Frutas e Legumes Hirata Ltda. • Eduardo Bellester & Filhos Ltda. • ENAC — Eletroquímica Nacional Ltda. • Farmácia Popular Ltda. • Francisco Biancini & Cia. • Garage Anião de Faria Ltda. • Gohm, Benvenuto & Cia. Ltda. • Genas & Cia. Ltda. • HENRIQUE MOLLER FILHO S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO • HENRIQUE STEFANI & CIA. LTDA. • Hilgert & Filhos Ltda. • Importadora Dreizlik Ltda. • INCOMAPOL — Indústria e Comércio Materiais para Polimento Ltda. • Indústria Gaúcha de Instrumentos Cí-

rúrgicos Ltda. • INDUSTRIAL MÓVEIS ESPLINDIDOS LTDA. • Irmãos Flach Ltda. • Irmãos Grigollo & Cia. • Israel Turkienko & Cia. Ltda. • Joachin Bukstein & Cia. • Josef Brenner • Juberio Bolanowsky & Cia. Ltda. • KASSOW S/A — Indústria e Comércio • Kurt Selig & Cia. Ltda. • Kwitko & Melnick • L. Braude & Cia. Ltda. • L. Sigal & Cia. Ltda. • M. L. Feder • M. Pires Alves & Cia. Ltda. • MAKROS — Estofados e Interiores Ltda. • Maurício Gontow & Filho • Mecânica Santa Bárbara Ltda. • Metalúrgica Gaúcha Ltda. • Miguel Lember & Cia. • Motyl & Dib. Ltda. • Móveis Popular Ltda. • Oscar B. Rohenkohl • Pedro Sehn • Química Industrial e Comercial Climax Ltda. • Recold Refrigeração Comercial Ltda. • Samuel Gensas & Cia. Ltda. • Schuler & Sobol Ltda. • Silva, Lenuzza & Cia. Ltda. • Soc. Química Indústria "SQUIL" Ltda. • STEFANI, BIAZUS & CIA. LTDA. • STEYER S/A — COMÉRCIO DE VEÍCULOS — Transportadora Koch Ltda. • Transportes Farrapos S/A — Ind. Com. Import. Exportação • Viçia — A. Kehi & Cia. Ltda. • WALIERUS & CIA. LTDA. • WALTER E ELOY SOBIESIAK • Zolotow & Muschinski Ltda. •

ESTADO DE MINAS GERAIS

ANDREA BRANCHER & CIA. LTDA. • S.A. Fábrica de Papel Sta. Maria. •

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

DISTRIBUIDORA VITÓRIA LTDA. • Técnica de Engenharia • Construções S/A TENCO • Transportadora Ideal Ltda. •

ESTADO DA PARAIBA

Antônio Carlos Representações Ltda. •

ESTADO DE SANTA CATARINA

INDÚSTRIA DE REFRIGERAÇÃO CÔNSUL S/A • MINANCORA & CIA. LTDA. • COMÉRCIO E INDÚSTRIA GERMANO STEIN S/A • ROBERTO BAGGIO & CIA. •

ESTADO DE SÃO PAULO

Artifatos de Papéis Recortados "FRUTEIRA" S/A • Auro S/A — Indústria e Comércio • Benini & Cia. Ltda. • Casa Carvalho Comercial e Importadora de Secos • Molhados Ltda. • CASA DOS PRESENTES LTDA. • Casa dos Presentes Veículos Ltda. • Casa de Saúde e Maternidade Santa S/A • Comercial e Importadora Gefal Ltda. • F. Reis Filho • Gaúcha Café Ltda. • Gouvêa Filho & Cia. Ltda. • "JAGO" Sociedade Comercial de Alimentos • Jander Importação •

Comércio Ltda. • JOSÉ LOPES CARDOSO S/A — MERCANTIL E INDUSTRIAL • LA PASTINA S/A — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO • Loris Guidorzi • METALÚRGICA MOTTA LTDA. • PEDREIRA S. BERNARDO LTDA. • Roque de Mattia & Cia. Ltda. • SPAL — INDÚSTRIA DE REFRESCOS S/A • SPOZATI MONTANARI & CIA. LTDA. • Thadeu Pleszczak • TRANBRACAL — SOC. TRANSPOR-TADORA LTDA. • Vanguarda S/C — Serviços Técnicos Contábeis •

Informe JB

Tática e poder

Desde a implantação da Revolução russa na União Soviética, aos nossos dias, a técnica comunista de luta e de conquista do poder experimentou modificações profundas, especialmente com o fim do stalinismo, que realmente marcou uma época. Até a morte de Stalin o comunismo obedecia em todo o mundo a padrões ortodoxos de luta, sob a orientação dos PCs espalhados por vários países, mas todos eles rigorosos no cumprimento daquilo que se classificou como a linha-justa.

Com o desaparecimento do stalinismo, a vitória de Mao Tsé-tung e o aparecimento na cena mundial de Cuba, Fidel Castro e Ernesto Che Guevara, as frentes comunistas adquiriram e puseram em prática formas mais dinâmicas e flexíveis de táticas de conquista do poder. Os ideólogos desse novo pensamento estão aí: para se ter uma ideia precisa do fenômeno, basta uma visita de olhos pela profusa literatura esmerilhada que pulula por aí, toda ela de fundo comunista, que prega a violência e a anarquia como meio mais rápido para a tomada do poder. Essa tática tem hoje os disfarces mais variados, as inflexões mais estranhas, embora no fundo de tudo esteja como idioma-mãe a palavra de ordem de Marx, Stalin, Lênine, Mao Tsé-tung, Fidel Castro e outros profetas e ideólogos de fundo neutro.

O recente manifesto dos sequestradores do Embaixador dos Estados Unidos no Brasil foi como que um divisor de águas. O documento é a expressão nítida de que os comunistas de várias tendências estão unidos e pretendem pelo terror, pela violência e pelas manifestações políticas de intimidação mais grosseira arrebatar o poder no Brasil. O povo brasileiro rejeita o comunismo e todas as suas modernas e sub-reptícias apresentações. Temos no sangue e na nossa alma o espírito da moderação e do entendimento, que só podem frutificar e produzir bons resultados no regime democrático. Não é outra a intenção dos que pelo esforço comum procuram tornar mais breve e consolidados os caminhos do nosso reencontro com a vida democrática.

PBC

O Governador Negrão de Lima conversava outro dia com um dos seus secretários. Como não chegassem a um acordo em torno de determinada questão, o Governador lembrou que, tendo mais idade e experiência que seu auxiliar, julgava-se no dever de dar-lhe alguns conselhos. E aproveitando a deixa afirmou: — Você deve entrar para o PBC. E antes que o auxiliar se recobrasse da surpresa, explicou: — Partido da Boca Calada.

Feijão

Está havendo uma pequena escassez de feijão-prêto no Rio. A Companhia resolveu, então, colocar à venda no mercado distribuidor feijão de cores, entre os quais figura como o mais conhecido o mulatinho. Havia a prevenção de que o carioca não comia o feijão de cores. Pois em agosto o carioca consumiu 9 mil sacas daquele tipo de feijão, e para setembro as previsões de consumo são de 15 mil sacas, o que representa 12% do feijão que o carioca come normalmente. Um fato curioso: enquanto o carioca prefere o feijão-prêto, o paulista só gosta do feijão de cor.

Confiança

Não apenas o empresariado brasileiro tem revelado amadurecimento,

como o investidor estrangeiro denota também sua confiança na economia brasileira: a prova disso é que as missões econômicas, que tinham viagens programadas ao nosso país, não cancelaram suas visitas. Além da missão italiana que aqui esteve, amanhã chega a missão das Câmaras de Comércio da Inglaterra, chefiada pelo banqueiro Leopold Rotschild. Em outubro desembarcará no Brasil a missão do Banco Mundial, integrada por 13 técnicos especializados em assuntos agrícolas. Aliás, na terça-feira o banqueiro Leopold Rotschild tem um encontro no Rio com o economista João Paulo dos Reis Velloso, secretário-geral do Ministério do Planejamento.

Trator de esteira

Vários grupos americanos, italianos e japoneses estão com projetos concluídos e em fase de apreciação nos órgãos técnicos do Governo, nos quais se propõem instalar em nosso país fábricas de tratores de esteira. Aliás, já existe um grupo brasileiro, em plena operação, que produz um trator de esteira, embora seja do tipo de menor potência.

A ideia em andamento é a de fazer com que, inicialmente, sejam fabricados tratores de esteira de 65 cavalos, para posteriormente alcançarmos a faixa dos 75 a 100 cavalos e, numa última etapa, produzirmos os de potência máxima. Os estudos se processam com a maior cautela, pois teme-se que o setor venha a apresentar baixa rentabilidade de produção, e sem poder de competição, se não for bem planejado. Análises de custos estão sendo procedidas para verificar se não seria mais econômico importar do estrangeiro determinado tipo de trator de esteira.

Carro de milionário

O milionário francês Arnaud de Ronsay, que é figura muito conhecida do chamado *international-set*, comprou agora um Rolls-Royce que pode ser classificado como o carro das mil e uma noites de qualquer nababo. O carro foi feito a capricho e sob encomenda e, entre outros confortos do mundo moderno, ele oferece o seguinte: telefone, televisão, aparelho de rádio-amador, que possibilita comunicação com qualquer parte do mundo; um sistema de anti-radar, que permite ao motorista ser advertido da presença de aparelhos de radar da polícia para controle de velocidade; ar condicionado; alarma contra ladrões; toca-fitas estereofônico e um completo bar. Os assentos traseiros são cobertos com pele de leopardo e existe ainda no carro uma vitrina escamoteável com miniaturas eróticas, presente de um rajá da Índia, e que distraem Arnaud de Ronsay nos engarrafamentos de tráfego de Londres, cidade onde tem residência fixa.

Latino-americanos

Na sexta-feira o Ministro Sérgio Portela de Aguiar, do Itamaraty, esteve no Ministério do Planejamento com João Paulo dos Reis Velloso, Sérgio Bath e outros técnicos, combinando certos aspectos relativos à participação brasileira na reunião de 20 de outubro do Conselho Interamericano Econômico e Social. Nessa ocasião os Estados Unidos irão discutir e dar o seu ponto-de-vista sobre as reivindicações latino-americanas, apresentadas na famosa Carta de Vinha del Mar. Dois aspectos irão informar a posição brasileira na próxima reunião do CIES: dar boa fundamentação às reivindicações de Vinha del Mar e selecionar três pontos para sobre os quais concentrar o fogo das discussões.

Um grupo de trabalho interministerial prepara um relatório sobre o assunto para levá-lo ao exame dos Ministros do Exterior e Planejamento.

Lance-livre

O "Chegará aí dia 30, com ar de avô de teatro, cabeça grisalha, olhando por cima dos óculos." Foi assim que José Montello anunciou, em carta dirigida ao seu amigo o Ministro Humberto Braga, a sua vinda ao Rio, "para conhecer a cidade, que é vizinha da Independência do Brasil, já que nasceu no último 6 de setembro." O acadêmico diz ainda que já decidiu lançar, aqui, o seu último romance Cais da Sagrada.

O Ministro Mário Andreazza deverá assinar nos próximos dias um convênio com o Governo estadual para a elaboração e posterior execução de um projeto comum visando a ampliação do porto do Rio de Janeiro e a construção de um outro porto em Santa Cruz. Este será dedicado à carga geral para equipamentos pesados e à exportação dos produtos da zona industrial. As obras deverão ser iniciadas no primeiro semestre de 1970.

Há no salão da Academia Brasileira de Letras um retrato a óleo do qual nada se sabe, nem o pintor, nem o retratado. Quanto ao último, uns dizem ser Hipólito José da Costa, outros acham que a figura se assemelha à de Maciel Monteiro. O presidente da Academia, Augusto de Almeida, está convidando peritos para que façam a identificação.

Serão iniciadas, em breve, as negociações entre Brasil e Rússia para a renovação do Protocolo Patolitchew, agora em moda conversível, mantendo-se, entretanto, a obrigação do empréstimo de 25% dos recursos gerados pelas exportações soviéticas para a importação, pela Rússia, de manufaturados brasileiros.

Após consultas às principais agências de publicidade do Brasil, a IIT contratou os serviços da MPM Propaganda. A IIT engendra cinco importantes empresas no Brasil.

O Governador de Rondônia, coronel Marques Henriques, que está de passagem no Rio, conseguiu que o Banco do Brasil empreste pela tabela do preço mínimo toda a produção de cereais do Território, garantindo, assim, ao colono, a colocação da sua produção. Por outro lado, o Governador implantou um sistema de estocagem a fim de assegurar o abastecimento de Rondônia durante a entressafra.

¿que quer dizer "melhor qualidade, maior segurança, assistência total"?

É o slogan de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Slogan é a frase-símbolo que interpreta a "maneira de ser" de uma empresa, definindo a qualidade dos serviços que presta.

Isso não se cria. Aparece com o tempo:

GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES em 15 anos já construiu uma verdadeira cidade de prédios residenciais e comerciais. Todos se distinguem pelo projeto, endereço, acabamento, durabilidade, valorização crescente e pontualidade na entrega (conciliando rapidez de obra com perfeição artesanal). Tudo isso quer dizer melhor qualidade.

As Leis 4.591 e 4.864 obrigam CONSTRUTORES a iniciar e entregar a obra rigorosamente no prazo contratado, assumindo os INCORPORADORES a responsabilidade pelas unidades não vendidas. Muitos cumprem a Lei. GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES faz muito mais do que a Lei exige: oferece cuidadosa programação da construção, metódico controle de custos e sólido suporte financeiro. Tudo isso quer dizer maior segurança.

Conquistar Clientes e fazer Amigos é a política empresarial de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Por isso, informa — com fidelidade e correção e presteza — tudo sobre cada imóvel pretendido; apresenta rigorosas prestações de contas; empenha-se em torná-los mais e mais satisfeitos, numa atenção que se estende indefinidamente, até mesmo para revendas. Tudo isso quer dizer assistência total.

Há um gomes de almeida, fernandes na sua vida:

IPANEMA - Ed. Michelangelo Vieira Souto, 364 Apartamentos de 594 m²

IPANEMA - Ed. Modigliani Prudente de Moraes, 1440 Apartamentos de 3 e 4 quartos (154 e 237 m²)

LEBLON - Ed. Toulouse-Lautrec Carlos Góis, 64 Apartamentos de 3 e 4 quartos (175 e 258 m²)

LEBLON - Ed. Van Gogh Venâncio Flores c/ At. de Paiva Apartamentos de 3 quartos (142 m²)

J. BOTÂNICO - Ed. Parque da Gávea Pça. Santos Dumont, 138 Apartamentos de 3 quartos (103 m²) Cobertura de 3 quartos (140 m²)

COPACABANA - Ed. Boticelli Souza Lima, 254 Apartamentos de 4 quartos (271 m²)

Informações: 236-0492 257-5573 — 257-6127 Princesa Isabel, 323, 9.º CRECI 1240



GOMES de ALMEIDA, FERNANDES
Engenharia e Construções Ltda.

melhor qualidade/maior segurança/assistência total

TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

Notícia exclusiva para os possuidores de aparelhos Philco...

INAUGURADA mais uma KONSIL

À RUA ROBERTO DIAS LOPES, 51 - LOJAS B e C - LEME

OFICINA AUTORIZADA PHILCO

PARA SUA MELHOR ORIENTAÇÃO:

TV - RÁDIO - STÉREO - AUTO-RÁDIO

Atendimento: Rua Roberto Dias Lopes, 51 Lojas B e C - LEME - Fones: 256-7905 e 256-6683

LEBLON, ARPOADOR, IPANEMA, LEME e COPACABANA.

AR CONDICIONADO

Atendimento: Rua Flávia Farnese, 164 - Fone: 30-8440 - Bonsucesso

Centro (lado Norte a partir da Rua da Assembleia), Rua da Carioca, Visconde do Rio Branco (até Praça da República inclusive), Praça Mauá, Gamboa (até Visconde da Gávea serve como limite, juntamente com Barão de São Félix), Fábrica das Chitas, Tijuca, Andaraí, Vila Isabel, toda E.F. Central até aos limites da Zona C., até Costa Barros e Anchieta (Todos os Santos, Engenho de Dentro, Terra Nova, Engenho do Mato, Cascadura, Madureira etc) Jacarepaguá, Campo dos Afonsos, Vila Militar.

Exército dos EUA acusa capitão pela morte de vietnamita

Saigon (AFP-AP-UI-JB) — O Alto Comando do Exército dos Estados Unidos na Vietnamita declarou ontem que o capitão dos boinas-verdes Robert Marasco, de 27 anos, foi o autor da morte de Thai Khac Chuyen, um sul-vietnamita que aparentemente fazia espionagem tanto para os norte-americanos como para os comunistas.

O comunicado oficial revela as circunstâncias do crime ocorrido em 20 de junho último no acampamento dos boinas-verdes em Nha Trang, mais de 300 km ao Nordeste de Saigon. O documento acusa seis oficiais e um suboficial de cumplicidade no assassinato e diz que os acusados poderão ser condenados à pena máxima de prisão perpétua com trabalhos forçados.

Os oito oficiais serão processados por infração do Código Militar norte-americano, nos seus Artigos 118 e 81. Os sete oficiais são o coronel Robert Rhenault, ex-comandante dos boinas-verdes no Vietnã, os comandantes David Crew e Thomas Middleton, os capitães Robert Marasco, Lehand Brumley e Dudge Williams, e o alferes Edward Boyle. O suboficial é Alvin Smith.

Segundo o comunicado, o capitão Brumley anestesiou com morfina Thai Khac Chuyen, o capitão Williams o atou com uma grossa corrente e o capitão Marasco o executou com um tiro de pistola. O capitão Brumley é acusado também de ter conseguido um barco para atirar o cadáver na baía de Nha Trang.

A RETIRADA Paris, Saigon (AP-UI-JB) — O Vietcong afirmou ontem

que "os argumentos enganosos levantados contra a retirada total e incondicional das tropas norte-americanas que estão no Vietnã do Sul, revelam as intenções do Governo de Nixon em prolongar a ocupação militar norte-americana no Vietnã."

A declaração da Sra. Nguyen Thi Bin, chefe da delegação vietcong na conferência de paz de Paris, surgiu em resposta ao pronunciamento de Nixon de sexta-feira, quando o Presidente dos Estados Unidos rejeitou a proposta do Senador republicano Charles Goodell para a fixação da data de 1.º de dezembro de 1970 como o final da intervenção militar norte-americana no Vietnã.

INSISTENCIA

A Sra. Thi Bin censurou a política de Nixon, chamando-a de "ousada e perniciosa", e pediu o início de negociações sobre a base do programa de 10 pontos proposto pelo Vietcong e apelado por Hanói.

"Quando Nixon afirma que manterá Nguyen Van Thieu no poder, admite que a Casa Branca quer obstinadamente continuar apoiando um regime belicoso e corrupto, que obedece suas ordens", declarou a chefe da delegação vietcong, que retornou antecorrem de Hanói, onde permaneceu três semanas analisando a evolução do conflito e as perspectivas de paz.

Os observadores consideram que essas declarações da Sra. Thi Bin indicam que os comunistas não farão nenhuma concessão diplomática na conferência de Paris. Os Estados Unidos tinham esperanças de que com a morte de Ho Chi Minh houvesse uma mudança na política do Vietnã do Norte.

Vietcongs e aliados lutam em 5 batalhas

Saigon (AFP-UI-JB) — Tropas norte-americanas e sul-vietnamitas, em cinco batalhas separadas, lutaram contra grandes grupos de guerrilheiros vietcongs nos arredores de Saigon, matando pelo menos 105 comunistas.

Três dessas batalhas foram travadas por fuzileiros navais e para-quedistas dos Estados Unidos, a 55 km de Saigon, apoiados por aviões a retro-propulsão, caça-bombardeiros, helicópteros e artilharia. Os norte-americanos mataram 72 guerrilheiros e sofreram três mortos e 10 feridos.

GUERRA

Dois dos mortos norte-americanos e quatro dos feridos pertenciam à 82ª Brigada Aerotransportada, que deverá deixar o Vietnã do Sul até 15 de dezembro próximo, de acordo com o programa de retirada das tropas estabelecido pelo Presidente Richard Nixon.

Os comandantes sul-vietnamitas informaram que no Delta do Mekong terminou a "operação de limpeza" da região de Mocay — a 90 km de Saigon — com a morte de 87 comunistas. Do lado sul-vietnamita, 17 soldados perderam a vida.

SUBSTITUIÇÃO

O Presidente Nguyen Van Thieu afirmou ontem que os Estados Unidos poderão retirar a maioria de suas forças de combate no Vietnã se modernizar o Exército sul-vietnamita. Disse, porém, que a retirada da totalidade das forças norte-americanas não poderá ocorrer antes do término do ano de 1970.

Franceses virão filmar no Rio

Nova Iorque (UPI-JB) — The Master of Time (O Dono do Tempo), obra de ficção científica dirigida por Jean Pollet e produzida por Claude Lelouch e Luis Carlos Barreto, começará a ser filmada na próxima semana no Rio, segundo anunciou ontem a United Artists.

O filme, que tem como principais atores Duda Cavalcanti, Jean Pierre Kalfon e Vincent de Moraes, conta a história de um homem da Europa planária que cai numa praia da América do Sul com um relógio que lhe permite controlar o tempo. Os produtores são as empresas francesas Les Films 13 e Les Productions Artistes Associés e a brasileira Barreto Filmes.

Reunião de comunicações é encerrada

Assunção (AP-JB) — A Quarta Reunião Técnica da Comissão do Plano para o Desenvolvimento de Telecomunicações na América Latina, que teve a participação do Brasil, foi encerrada ontem nesta capital.

No dia anterior o grupo de trabalho para "Assistência Técnica e Questões" aprovou documento sobre o aumento de seminários. O grupo foi presidido pelo representante da Venezuela, Julio Martinez.

Químico vem dos EUA e vai ficar

Acompanhado da mulher e de sete filhos que ambos consideram como "filhos", chegou ontem ao Rio o químico e erudito norte-americano Denis Duven, que pretende se estabelecer definitivamente em Petrópolis.

Muito conhecido nos Estados Unidos, o Sr. Duven esclareceu que pretende encontrar em Petrópolis — onde já esteve anteriormente — a tranquilidade para poder escrever um livro sobre a química no Brasil e seu desenvolvimento, por sugestão de autoridades do seu país.

Trinta e oito milhões de alemães elegem Parlamento

Bonn (AP-APF-UPI-JB) — Os 38,6 milhões de eleitores alemães irão às urnas hoje, entre 4 e 14 horas (hora de Brasília) para eleger 496 representantes de 13 Partidos políticos que comporão o novo Parlamento alemão.

Desse corpo de eleitores, 17,5 milhões são homens e 21,1 milhões são mulheres. Calcula-se que 2,4 milhões de alemães votarão hoje pela primeira vez. O Bundestag, eleito para um período de quatro anos, é quem escolhe ou derruba os Governos da República Federal.

PANORAMA

Os 13 Partidos que concorrem às eleições de hoje são:

- Partido Democrata Cristão (CDU-CSU) — (dois Partidos).
- Partido Social Democrata (SPD).
- Partido Democrata Livre (FDP).
- Partido Nacional Democrata (NPD).
- Ação para o Progresso Democrático.
- Partido da Bavária.
- Partido Popular Alemão.

- Partido de Centro Alemão.
- Partido Europeu.
- União Socialista Livre.
- Partido de Todos os Alemães.
- Partido Trabalhista Independente.

TAXA DE NATALIDADE

O número de novos eleitores baixou de 2,8 milhões para 2,4 milhões desde as últimas eleições, em 1965. Isto demonstra a baixa taxa de natalidade na Alemanha depois da última guerra.

A Alemanha é dividida em 248 distritos eleitorais. Cada um deles elege diretamente um representante ao Bundestag. Os outros 248 são escolhidos a partir de listas eleitorais apresentadas pelos Partidos, nacionalmente.

O número de cadeiras de cada Partido é determinado pelo percentual de votos nacionais que recebe. Assim, cada eleitor vota duas vezes, em uma mesma cédula eleitoral. Uma vez para o nome do representante que deseja em seu distrito eleitoral. Outra vez, no Partido de sua preferência.

Kiesinger volta hoje a Bonn

Bonn (AP-APF-UPI-JB) — O Chanceler Kurt Georg Kiesinger, líder do Partido Democrata Cristão da Alemanha (CDU) foi ontem para seu distrito eleitoral, em Baden-Württemberg, no Sudoeste alemão, onde votará hoje cedo, rumando depois para Bonn, onde aguardará o resultado das eleições.

Seu principal opositor, Willy Brandt, atual Ministro do Exterior, e líder do Partido Social Democrata (SPD), já se encontra em Luebeck, sua cidade de origem, onde também votará esta manhã, rumando depois para a capital alemã para aguardar os resultados das eleições, que serão conhecidos no fim da noite de hoje.

ANTIEXTREMISMO

Em meio à expectativa pela possibilidade de vitória, pela primeira vez, desde 1955, dos social-democratas, o presidente do Parlamento alemão, Kai-Uwe Von Hassel, exortou seus com-

patriotas a votarem nos Partidos democráticos e nunca nos grupos radicais e extremistas.

"Não devemos pôr em jogo — disse o parlamentar — tudo o que criamos há 20 anos."

"Apelo a cada um de vós a votar amanhã. Quem não o fizer deve estar consciente que com isso aumentará as possibilidades dos radicais em participar do sexto Bundestag alemão", concluiu Von Hassel.

CANDIDATOS

O mais jovem candidato às eleições de hoje, na Alemanha, tem 24 anos, chama-se Winfried Kaberman, e apresenta-se sob a legenda da Ação de Progresso Democrático, grupo que congrega os Partidos de extrema esquerda.

O mais velho dos candidatos é Linus Kather, do Partido Nacional Democrata, neonazista, e que, se conseguir o número necessário de votos, como mais velho, abrirá a primeira sessão do Parlamento.

As eleições e o futuro do marco

Departamento de Pesquisa

As eleições parlamentares de hoje na República Federal da Alemanha são apontadas pelos mais categorizados círculos econômicos da Europa como o "momento culminante da crise monetária do Ocidente", chegando Paris a advertir que a situação monetária internacional vive seu "momento da verdade."

A preocupação maior é sobre a possibilidade de revalorização do marco. Para os diretores do Bundesbank e de outros grandes bancos de crédito alemães, a especulação internacional prepara-se, em função das eleições, para a terceira ofensiva em 1969 contra o marco, "e desta vez não será brincadeira."

Segundo o semanário italiano L'Espresso, a vitória do Partido Social Democrata, do Vice-Chanceler Willy Brandt, determinará a revalorização do marco, "pelo novo Governo, diretamente, e indiretamente pelo livre mercado internacional, onde se trava uma guerra impiedosa entre as principais moedas do mundo." Se vencer o Partido Social Cristão, de Kiesinger e Strauss, prevalecerá a tese contrária à revalorização.

No segundo caso — manutenção do valor do marco, por motivos puramente políticos — seria inevitável a desvalorização do franco belga, da libra esterlina e, provavelmente, da lira italiana. Além disso, ocorreria nova desvalorização do franco francês. Os economistas italianos admitem que o próprio dólar poderia de modo idêntico, tornando mais caro o preço do ouro.

QUAL A SOLUÇÃO?

No momento em que os alemães estiverem votando, Ministros do Tesouro e das Finanças e presidente dos Bancos Centrais de todo o mundo estarão reunidos em Washington, na véspera da nova assembleia do Fundo Monetário Internacional, impotentes diante do que a imprensa italiana chama de "último ato do drama monetário ocidental, antes do seu epílogo e do enterramento do sistema estabelecido em julho de 1944, na reunião de Bretton Woods."

Por que tanta expectativa dos círculos econômicos europeus diante das eleições de hoje na Alemanha Ocidental? Para os franceses, o sistema monetário internacional jamais se encontrou em situação tão "desastrosa", às voltas com uma "epidemia inflacionária que parece refratária a qualquer medida."

O quadro formado pelos italianos é negro: "As balanças de pagamento dos principais países estão em gravíssimo desequilíbrio, seja por excesso de crédito ou por excesso de débitos. O capital financeiro sofre de movimentos improvisados e incoerentes, abrindo brechas assustadoras no mecanismo de câmbio e da liquidez internacional. O custo de vida aumenta. As massas operárias mordem o freio e preparam-se para impedir que lhes roubem o poder até agora penosamente adquirido. As taxas de juros crescem em ritmo vertiginoso, praticamente dobraram nos últimos 12 meses."

Qual a solução para a crise? Segundo L'Espresso, transmitindo o ponto-de-vista dos economistas italianos, só há um meio de sair da confusão: "Uma transformação radical das relações de câmbio entre as principais moedas."

O IMPASSE ALEMÃO

No momento em que a França desvalorizou o franco, 48 horas depois de o franco belga cair 8% e pouco antes de o Banco da Inglaterra lançar no mercado 80 milhões de dólares das suas reservas, para impedir a queda da libra, a Alemanha fez exatamente o contrário. O Bundesbank foi obrigado a comprar os dólares que não encontravam comprador, aumentando suas reservas superabundantes. A essa altura, ele já deve ter adquirido 6 bilhões de dólares.

Sondagens ao longo de setembro revelaram que a massa alemã (trabalhadores e consumidores) deseja a revalorização, condenada pela indústria de exportações, especialmente os complexos siderúrgicos e mecânicos do Ruhr, e também por todos os bancos ligados à Grande Indústria.



Eleições na Alemanha

O Sr. João
da Silva Gomes

O Sr. Anônimo



**ambos aplicam
em letras imobiliárias.
quem leva mais vantagem?**

Os dois. Ambos ganham correção monetária trimestral e juros de 8% ao ano... lucros líquidos mesmo, sem nenhum imposto a pagar. Ambos aplicam com triplice garantia: do patrimônio da Sociedade emitente, da hipoteca dos imóveis financiados e do Governo, através do BNH.

O Sr. Silva Gomes deduz, da renda bruta do seu imposto de renda, 30% do que aplicou em Letras Imobiliárias. O outro não deduz, porque prefere manter o anonimato. (Isso é problema dele). Mas uma coisa é certa; os dois investem no melhor título do momento.

Adquira numa Sociedade de Crédito Imobiliário ou num agente autorizado:



**LETRAS
IMOBILIÁRIAS**



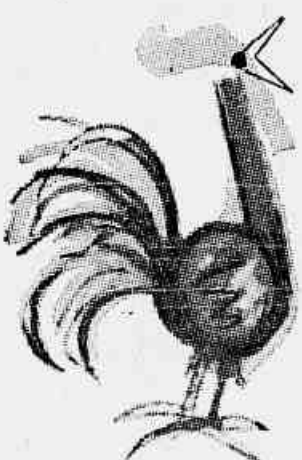
- 3 vezes garantidas

AMANHÃ NO CANECÃO O ESPETÁCULO DO ANO!

FESTA DE ENCERRAMENTO DA PARTE NACIONAL DO IV FESTIVAL INTERNACIONAL DA CANÇÃO COM OS 10 VENCEDORES

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS • DESFILE DO DENNER • ORQUESTRA DA TV-GLOBO • 3 FAMOSOS MAESTROS

HORÁRIO: 22 HORAS • FAÇA JÁ SUA RESERVA NO CANECÃO!



Quem concorre, da direita à esquerda

Cinco Partidos disputam com possibilidades as eleições parlamentares de hoje na Alemanha Ocidental. Da esquerda para a direita, alinham-se: os democratas-sociais, liderados pelo Vice-Chanceler Willy Brandt; os democratas-liberais, seguidores de Walter Scheel; os democratas-cristãos, do Chanceler Kiesinger; a União Social Cristã, chefiada pelo Ministro das Finanças, Franz-Josef Strauss; e os democratas-nacionais, do neonazista Adolf von Thadden.

Três deles — Kiesinger, Brandt e Strauss — formam a Grande Coalizão que governa atualmente a Alemanha. Os Partidos de Kiesinger e Strauss são praticamente o mesmo, com pequenas diferenças. Formam a maioria no Bundestag — mas não a maioria absoluta, o que os obriga ao acordo com o grupo de Willy Brandt. Segundo as últimas pesquisas, a situação continuará a mesma após as eleições, embora, pela primeira vez, com a presença dos neonazistas no Parlamento.

No entanto, cada um dos cinco grandes Partidos (e outros menores) tem posição claramente definida, que chegam ao eleitorado através de seus grandes líderes nacionais.

PARTIDO DEMOCRATA-CRISTÃO

O Partido do Chanceler Kiesinger (conhecido pela sigla CDU) está colocado ao centro da vida alemã; pode ser considerado como conservador moderado, embora nos últimos meses venha endurecendo sua posição em relação ao comunismo. Tem no Bundestag, juntamente com a União Social Cristã, 245 cadeiras — quatro menos do que a maioria absoluta.

Há dois anos e meio, quando assumiu o Governo, Kiesinger prometeu que não seria um Adenauer (que estivera 15 anos no poder). No povo, o Chanceler ficou com a imagem de um político muitas vezes indeciso, inseguro dentro da Grande Coalizão. Depois ele mudou, procurando projetar uma figura de maior autoridade. "Voltamos à política de Adenauer" — austeridade interna e firmeza com os comunistas — anunciou em um de seus últimos discursos o Chanceler. "Adenauer, moribundo, muito me recomendou que fosse duro com os russos", declarou perante 12 mil católicos, pateticamente. Usa também a antiga tática gaullista do "eu ou o caos".

Antes, Kiesinger mostrava-se disposto a ouvir os estudantes da extrema-esquerda (que concorrem com candidatos próprios, embora sem a mínima chance de vitória); agora, com os crescentes protestos de rua, ele os chama de "homens das cavernas". Na mesma linha, o Chanceler não admite nenhum reconhecimento, "de fato ou de direito", da existência da Alemanha Oriental.

Outro motivo de dissensões dentro da Grande Coalizão, é o marco. O Ministro da Economia, Karl Schiller (do Partido de Willy Brandt), é a favor de uma valorização do marco; o Ministro das Finanças, Franz-Josef Strauss, é contra, com o apoio do Chanceler. Aliás, Kiesinger afirmou, sobre Schiller: "Se não fosse a campanha eleitoral eu já o teria demitido".

Kiesinger não dá muita importância às críticas. Sabe que a maioria dos eleitores está satisfeita com o nível de vida na Alemanha, que 10 milhões de eleitores têm mais de 60 anos (25%), e que ele pessoalmente agrada às mulheres (mais de 50% do eleitorado). Além do mais, o CDU está no poder desde 1949. Hoje congrega 60% de católicos e 40% de protestantes (total de 250 mil membros) e atribui um terço de sua votação aos operários.

UNIÃO SOCIAL CRISTÃ

O Partido de Franz-Josef Strauss é considerado uma ala do Partido de Kiesinger — a ala bavera, colocada um pouco mais à direita. A principal luta de seu líder, Ministro das Finanças, é contra a valorização do marco, preconizada pelo Ministro da Economia, Karl Schiller. "Ele está tentando revalorizar o velho e sadio marco alemão, com isso destruindo a margem de lucro que permite à indústria pagar melhores salários", acusa Strauss.

Sua segunda principal tese é a de que o equilíbrio do poder no mundo deve repousar sobre uma quadrilátero — Washington—Moscou, Pequim—Europa (nuclearizada e formando como um só corpo). Strauss defende com veemência uma Europa armada nuclearmente, em igualdade de condições com as grandes potências. Reserva críticas mordazes também para os estudantes esquerdistas, especialmente os radicais da organização maoísta APO.

Segundo as últimas pesquisas, Franz-Josef Strauss foi o líder que melhor conseguiu se comunicar com os eleitores nesta campanha, obtendo grande apoio popular. O sucesso de sua campanha deve-se também a uma presença física e a uma oratória impressionantes de Strauss. As mulheres (as mais jovens, que não são fãs de Kiesinger) aplaudem-no delirantemente e incessantemente, mal ouvindo seus recitativos de fatos e números econômicos.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

O Vice-Chanceler Willy Brandt dirige o Partido mais esquerdista da Alemanha Ocidental, defensor de um socialismo moderado. Politicamente muito forte, luta há 20 anos pelo poder, sem conseguir o senão pela forma atual de ala minoritária da Grande Coalizão. É o Partido mais organizado, com 650 mil membros (202 cadeiras no Bundestag), principalmente gente da classe média. Logo após a guerra surgiu com a sugestão de uma série de medidas

estatizantes, mas hoje sua tendência é por um socialismo liberal, como o do Partido Trabalhista inglês.

Apesar de lançar a plataforma do Partido para esta eleição, Brandt afirmou que não tinham intenção de entrar em polémica estéril com os democratas cristãos. "Nossa vontade, ao contrário, é de nos concentrarmos no essencial", garantiu. O essencial eram as questões monetárias, econômicas e sociais.

E realmente o marco tornou-se o centro da campanha; assim, o homem-chave dos social democratas foi o Ministro da Economia, Karl Schiller, que goza do privilégio de haver superado a grave recessão econômica de 1967 e colocado a Alemanha, mais uma vez, como o país mais rico da Europa.

Dessa forma, enquanto Brandt limita-se a projetar uma imagem de respeitoável Schiller abre fogo contra o Chanceler Kiesinger e submete-se à artilharia do Ministro das Finanças, Franz-Josef Strauss. Nesta briga, em que entram quase todos os Partidos, as ofensas desceram ao mais baixo nível: "porco", "animal", "nazista" e "selvagem" são epítetos comuns nesta campanha eleitoral. (Engraçado: os únicos polidos foram os neonazistas).

PARTIDO DEMOCRATA LIBERAL

Os liberais, até 1966, formavam numa coalizão com os democratas-cristãos. Depois, colocaram-se mais à esquerda e aproximaram-se dos democratas-sociais. O Partido de Walter Scheel tem pensamentos similares ao de Willy Brandt em relação aos problemas da revalorização do marco e de uma prudente normalização das relações com a Europa Oriental.

Sua tendência liberal não encontra muito campo na Alemanha. O Partido tem apenas 49 cadeiras no Bundestag e não deve passar disso nas eleições de hoje. Walter Scheel luta para acabar com a Grande Coalizão, que considera perniciososa ao país por deixá-lo praticamente sem oposição ao Governo.

Ralf Dahrendorf, professor de Sociologia e candidato liberal, explica: "Os alemães foram sempre amantes da ordem e inimigos dos jogos políticos. Na falta de um homem forte, eles se apegam à união nacional. É contra esse estado de espírito herdado do passado que nós lutamos, nós, os liberais."

Willy Brandt, embora defenda a Grande Coalizão que lhe permitiu colocar seu Partido no poder, quer na verdade acabar com tal entendimento em favor de uma pequena coalizão com os liberais. Para isso, espera que a votação dos social-democratas seja grande bastante. O que parece difícil de acontecer.

PARTIDO NACIONAL DEMOCRATA

— Por que o milagre econômico é nosso único motivo de orgulho? Por trás da brilhante fachada, lei e ordem estão-se desintegrando.

Esta é a principal crítica do líder dos neonazistas à Alemanha de hoje. Adolf von Thadden cita as chagas do país: comunismo, criminalidade, pornografia e, naturalmente, a divisão em dois campos hostis. O Partido é pequeno e não tem representação no Parlamento nacional, mas já conseguiu entrar em vários parlamentos provinciais.

O NPD precisa de apenas 5% da votação total para conseguir o mínimo de 25 cadeiras no Bundestag; em 1965, um ano depois de formado, reunindo os velhos nazistas, conseguiu apenas 2%, mas de lá para cá parece ter crescido em popularidade. O líder espera de 8 a 12% da votação; o otimismo é exagerado, mas parece que os 5% são certos.

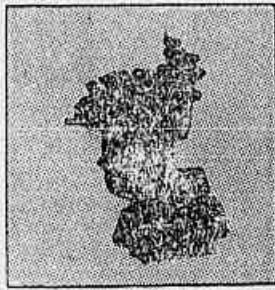
O Chanceler Kiesinger classificou o NPD de "uma desgraça", não tanto pelo que possa fazer internamente, mas pelos prejuízos que uma vitória do neonazismo acarretará à imagem externa da Alemanha.

Os políticos temem também que a simples presença aritmética dos neonazistas no Bundestag obrigue à manutenção permanente da Grande Coalizão, mantendo por mais quatro anos a ausência de qualquer oposição ao Governo — coisa que se considera muito perigosa para a democracia.

Os grupos políticos de esquerda e os estudantes fazem o que podem para perturbar a vida do NPD, com bombas de gás, cartazes e pedradas. Várias vezes Von Thadden foi resgatado pela polícia já todo sujo de ovos e tomates.

Adolf Von Thadden reconhece que os velhos nazistas estão em seu Partido, mas garante que não é neonazista (e realmente sua ficha não demonstra nenhuma ligação com o Partido Nazista ao tempo de Hitler, coisa que outros não podem se gabar na Alemanha).

No mínimo, porém, seu slogan eleitoral — "segurança pela lei e pela ordem" — pode ser classificado de fascista.



Eleições na Alemanha

Marplan assegura vitória de Brandt nas eleições de hoje

Uma pesquisa de opinião pública realizada pela Marplan, na Alemanha, indica a preferência do eleitorado alemão pelo Partido Social-Democrata, liderado pelo atual Ministro do Exterior Willy Brandt, com 47,4 por cento dos votos.

O Partido Democrata-Cristão, do Chanceler Kurt Georg Kiesinger, segundo a mesma pesquisa, obteria 40,5 por cento dos votos. Quanto ao Partido Democrata Livre (FDP) de Walter Scheel, conseguiria apenas 5,8 por cento do eleitorado alemão.

MAIORIA INSUFICIENTE

A Marplan realizou sua pesquisa de opinião na Alemanha entre 25 de agosto e 7 de setembro. Utilizou-se de uma amostragem técnica de 1.882 eleitores, em todo o território da República Federal. Entretanto, os resultados da pesquisa foram tabulados antes que tivessem início as greves nas minas de carvão e nos estaleiros navais, e as ameaças de greve por parte do funcionalismo público.

Segundo essa pesquisa, os neonazistas do Partido Nacional Democrata de Adolf Von Thadden não conseguirão os

cinco por cento necessários a uma participação no próximo Parlamento. O NPD ficará com 3,3 por cento dos votos.

Um resultado na linha da pesquisa Marplan superaria as mais otimistas previsões dos social-democratas, que esperam, na melhor das hipóteses, ficar apenas à frente de um Partido Democrata-Cristão (CDU-CSU) reduzido, e formar uma coalizão com os democratas-liberais (FDP).

Uma maioria que lhes possibilitasse formar seu próprio Governo seria um estrondoso voto de confiança a Willy Brandt e às principais linhas da plataforma de seu Partido: a política de aproximação com os países do Leste europeu, introduzida com êxito desde que o PSD passou a integrar a Grande Coalizão, e a folha de serviços do atual Ministro da Economia, Karl Schiller.

A redução do percentual de votos que seriam conferidos ao Partido Democrata Livre (FDP), de 9,5 por cento nas últimas eleições (1965) para 5,8 por cento, segundo a pesquisa da Marplan, não chegaria a ser surpresa.

O Partido do Dr. Walter Scheel per-

deu muito do apoio dos conservadores liberais quando se uniu aos social-democratas em matéria de política externa, apoiando a reaproximação com a União Soviética e com os países do Leste Europeu. Perdeu votos também ao unir-se ao SPD para eleger o atual Presidente da República Federal da Alemanha, Gustav Heinemann (social-democrata).

Na análise dos grupos etários pesquisados pela Marplan, surpreende que os social-democratas tenham apoio maior dos jovens. Acreditava-se que seus eleitores estariam mais na faixa dos 30 a 40 anos, em que se incluem os cidadãos liberados dos preconceitos inicialmente herdados de seus pais.

A mesma surpresa se revela quanto ao número de jovens que apoia o Partido Nacional Democrata (NPD), liderado pelo neonazista Adolf Von Thadden. Os social-democratas recebem mais votos de homens e de protestantes, enquanto os democratas-cristãos, têm maior apoio junto ao eleitorado católico e feminino. Nesse ponto, a pesquisa está bem de acordo com os fatos da vida política alemã.

ULTIMOS LIQUIDAM A GORA COM O CREDITO

FRIGIDAIRE
FRIGIDAIRE M-79 - 185 lts
de 790, baixou para **599,90**
ou **29,90** mensais

FRIGIDAIRE
FRIGIDAIRE D-129 - 334 lts
de 720, baixou para **59,90** mensais

GE
G.E. - LC-100 - 286 lts
de 1.070, baixou para **749,90**
ou **42,90** mensais

GE
G.E. - LD-121 - 353 lts
de 1.200, baixou para **845,90**
ou **48,90** mensais

PECHINCHAS

Fogão ALFA - c/ 4 bocas, forno e estufa fechados de **175,90**, baixou para **98,90**, ou **7,90** mensais
Dormitório TOULOUSE - BÉRGAMO de **395,90**, baixou para **418,90**, ou **28,90** mensais
Sala REGINELLA - mesa elástica de **500,90**, baixou para **329,90**, ou **21,90** mensais
Colchão DIVINOBEL - p/solteiro de **130,90**, baixou para **97,90**, ou **5,90** mensais
Ferro elétrico TUPY de **12,90**, baixou para **8,90**
Violão DI GIORGIO - Espanhol c/capa de **180,90**, baixou para **129,90**, ou **7,90** mensais
Amplificador ACONCÁGUA - ALEX contra baixo de **740,90**, baixou para **449,90**, ou **29,90** mensais
Monareta "PEPITA" MONARK - aro 12 de **260,90**, baixou para **195,90**, ou **10,90** mensais

Bemoreira

MANDA PREÇOS JUROS... TUDO PRO INFERNO!

NÔVO PRÉDIO DIA 30 PARA EMPRESÁRIO MODERNO

No próximo dia 30, o moderno empresarial brasileiro ganhará um dos presentes mais auspiciosos que poderia receber: o lançamento, bem no centro vital do Rio de Janeiro (Rua Teófilo Otoni, esquina da Rua da Quitanda), de um prédio de vanguarda para grandes escritórios.

A construção do edifício cabe a H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., uma das maiores firmas de engenharia e construção da Guanabara, cuja tradição no mercado imobiliário data de 30 anos, com um acervo que atinge a 154 obras — equivalentes a meio milhão de metros quadrados de área construída.

O novo edifício constituirá um perfeito modelo de prédio planejado para atender às empresas mais rigorosas, em se tratando da escolha de instalações.

O partido adotado — pavimentos corridos com 615 m² — é a solução moderna e ideal por excelência. Com 12 andares, o edifício abrigará somente 12 grandes organizações (ou menos de 12, em vista do

interesse de algumas organizações em adquirir mais de um pavimento). As características do empreendimento traduzem o que há de mais notável na atual indústria imobiliária: fachadas com esquadrias de alumínio, revestida em concreto apicoado, hall de entrada com piso em mármore, 3 elevadores de alta velocidade com comando autotônico e acabamento impecável em todos os detalhes.

Pouquíssimos locais apresentam índices tão altos de valorização quanto este — o centro de gravidade do mundo de negócios carioca. Nada menos que 71 estabelecimentos bancários ali se localizam, num raio de 2 quarteirões.

Novamente, H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. marca sua presença como empresa altamente experimentada na construção de edifícios para grandes organizações, do qual o Edifício BIG, o mais alto do Rio, com 38 andares, é um exemplo expressivo, na Rua Buenos Aires, 68, esquina da Av. Rio Branco.

Quem concorre, da direita à esquerda

Cinco Partidos disputam com possibilidades as eleições parlamentares de hoje na Alemanha Ocidental. Da esquerda para a direita, aliam-se: os democratas-sociais, liderados pelo Vice-Chanceler Willy Brandt; os democratas-liberais, seguidores de Walter Scheel; os democratas-cristãos, do Chanceler Kiesinger; a União Social Cristã, chefiada pelo Ministro das Finanças, Franz-Josef Strauss; e os democratas-nacionais, do neonazista Adolf von Thadden.

Três deles — Kiesinger, Brandt e Strauss — formam a Grande Coalizão que governa

atualmente a Alemanha. Os Partidos de Kiesinger e Strauss são praticamente o mesmo, com pequenas diferenças. Formam a maioria no Bundestag — mas não a maioria absoluta, o que os obriga ao acordo com o grupo de Willy Brandt. Segundo as últimas pesquisas, a situação continuará a mesma após as eleições, embora, pela primeira vez, com a presença dos neonazistas no Parlamento.

No entanto, cada um dos cinco grandes Partidos (e outros menores) tem posição claramente definida, que chegam ao eleitorado através de seus grandes líderes nacionais.

Política econômica preocupa a França

Armando Stroemberg
Correspondente do JB

Paris — O problema de saber como a República Federal da Alemanha utilizará no futuro sua superpotência industrial e monetária é para os franceses o mais urgente dos que o novo Governo terá de enfrentar após as eleições de hoje é o que os preocupa mais desde que a campanha eleitoral passou a obter espaços cada vez maiores nos jornais, no rádio e na televisão daqui.

A economia alemã poderia ainda se inserir por muito tempo no mercado comum europeu sem desequilibrá-lo? O Presidente Georges Pompidou será forçado a se ajustar à política do General De Gaulle e favorecer uma participação britânica no MCE a fim de criar um contraponto à perspectiva favorável alemã. Não estarão dispostos os alemães a reconsiderar sua atitude do pós-guerra, tendo em vista uma vez mais, uma ação política internacional mais à altura de sua situação interna? Eis algumas das interrogações que se fazem os franceses, desde o início deste mês, talvez vítimas de um complexo de inferioridade animado pela recente desvalorização de sua moeda, pela queda do General símbolo (De Gaulle) ou pelas tendências que indicam uma próxima revalorização do marco, quando aqui o termo-chave é a austeridade.

A DEFASAGEM

A inquietude dos franceses remonta na realidade à crise monetária de novembro quando bilhões de capitais nacionais fluíram em direção à Alemanha em busca de um lucro rápido que uma revalorização da moeda parecia garantir. Desde aquela época, praticamente todos os veículos da imprensa francesa dedicaram espaços, às vezes desproporcionais, ao "milagre alemão". Em consequência, as estatísticas favoráveis da economia alemã passaram a ser tão conhecidas quanto os índices desfavoráveis da conjuntura nacional.

Mas não são apenas os números alemães que preocupam politicamente a França, e sim as conotações das novas realidades sobre as quais se fundamente a ascensão de seus vizinhos germânicos, todas dificilmente implantáveis aqui: em primeiro lugar, o fato de os empresários alemães gozarem de uma autêntica liberdade de iniciativa e mostrarem sua aptidão em utilizá-la. "Tendo Bismarck amputado ao Parlamento todo o seu poder político, lembra o editorialista da revista francesa L'Expansion, as elites alemãs não tiveram outra alternativa que se dedicar muito cedo à indústria, enquanto que na França a burguesia ia sendo muito mais atraída pelos empregos administrativos e a representação parlamentar." Em consequência, surgiu na Alemanha "a economia dos senhores": ela deu origem a um certo patriarcalismo do sistema, que, no entanto, se atenua entre os alemães, nos últimos anos.

A título de exemplo, cita-se aqui a Volkswagen, onde Heinrich Nordhoff foi substituído pelo atual presidente Kurt Lodz, e a Krupp, onde o todo poderoso Berthold Beitz cedeu seu lugar a Gunter Vogelsang.

Do contrário do que ocorre aqui, os novos dirigentes não hesitam em financiar a constante modernização de seu equipamento e métodos de trabalho, além de "reciclar" permanentemente nos Estados Unidos e até mesmo na própria Alemanha: um seminário de management funciona na cidade de Colônia, financiado por 60 importantes firmas.

Estes homens dinâmicos transformaram em vantagem, segundo os franceses, o que outros



Eleições na Alemanha

considerariam "infortúnios irreversíveis". Sim, porque a derrota militar permitiu ao alemães a instalação, em termos modernos, de uma indústria menos destruída, em termos de mentalidade do que se pensava. A leva de milhares de alemães do Leste, que fugiram do comunismo, forneceu a mão-de-obra abundante, barata e de boa qualidade que tornaram possíveis os custos pouco elevados e as reservas visando ao autofinanciamento — é o que teria permitido aos empresários alemães, quando da recessão de 1966-67, o lançamento de uma vasta ofensiva de modernização, destinada a assegurar o sucesso da exportação, a atenuar os efeitos da diminuição no fluxo de refugiados registrada após a construção do muro de Berlim, a preparar, enfim, uma competição comercial no MCE e nos demais mercados.

Em segundo lugar, as atividades tradicionais — não só o carvão e aço, como também a construção naval, têxtil, mecânica — vêm surgir em torno delas indústrias novas que resultam de uma verdadeira reconversão, o que ocorre com muita dificuldade aqui. Exemplos: produtos de síntese, refinarias de petróleo, eletrônica, química, indústria atômica e espacial com fins civis (dentro de seis anos, a Alemanha Federal contará com 20 centrais atômicas).

E, em terceiro lugar, as palavras de ordem nacionais estão centradas no investimento e na exportação, muito menos que no consumo interno: na França, é o contrário o que tem ocorrido nos últimos 20 anos. Na Alemanha, os salários aumentam muito menos que a produtividade, o que permite melhorar constantemente os índices de competitividade. Atualmente, o consumo interno representa 56,2% do produto nacional contra 64% aqui. Na Alemanha, as exportações totais formam 18 a 20% da renda nacional contra 10 a 11% aqui. A proporção dos investimentos é a maior do mundo industrializado, Japão excetuado: a República Federal da Alemanha prevê para 1969 um excedente comercial de 20 bilhões de marcos, enquanto que na França ele se apresenta deficitário.

A IMAGEM

Um tal resultado, em tal prazo, intimamente ligado ao estado de espírito que se constrói paralela e automaticamente, criou aqui uma imagem pouco satisfatória da corrida desenvolvimento alemã. Quando o Chanceler Kiesinger pronunciou seu não à revalorização do marco, isto em novembro, os jornais franceses de maior circulação não hesitaram em publicar em primeira página a manchete do Bild Zeitung (o maior jornal alemão, com uma tiragem diária de 4,5 milhões de exemplares) que dizia: "Agora, os alemães são o número um da Europa."

Embevecidos com a política de liderança e de grandeur imposta por De Gaulle e pelo dogmatismo ortodoxo, permanentemente informados da oposição sistemática dos sindicatos ao "mito da eficiência e da atual tecnocracia alemã", chocados com a importância noticiosa dedicada à campanha do neonazista NPD, os franceses parecem menos preocupados com os nomes do futuro Gabinete alemão que com a resposta que o futuro dará à indagação ouvida em praticamente todas as esquinas parisienses na tarde de ontem: o que pretendem fazer os alemães de sua própria superpotência?

Marplan assegura vitória de Brandt nas eleições de hoje

Uma pesquisa de opinião pública realizada pela Marplan, na Alemanha, indica a preferência do eleitorado alemão pelo Partido Social-Democrata, liderado pelo atual Ministro do Exterior Willy Brandt, com 47,4 por cento dos votos.

O Partido Democrata-Cristão, do Chanceler Kurt George Kiesinger, segundo a mesma pesquisa, obteria 40,5 por cento dos votos. Quanto ao Partido Democrata Livre (FDP), de Walter Scheel, conseguiria apenas 5,3 por cento do eleitorado alemão.

MAIORIA INSUFICIENTE

A Marplan realizou sua pesquisa de opinião na Alemanha entre 25 de agosto e 7 de setembro. Utilizou-se de uma amostragem técnica de 1.862 eleitores, em todo o território da República Federal. Entretanto, os resultados da pesquisa foram tabulados antes que tivessem início as greves nas minas de carvão e nos estaleiros navais, e as ameaças de greve por parte do funcionalismo público.

Segundo essa pesquisa, os neonazistas do Partido Nacional Democrata de Adolf Von Thadden não conseguirão os

cinco por cento necessários a uma participação no próximo Parlamento. O NPD ficará com 3,3 por cento dos votos.

Um resultado na linha da pesquisa Marplan superaria as mais otimistas previsões dos social-democratas, que esperam, na melhor das hipóteses, ficar apenas à frente de um Partido Democrata-Cristão (CDU-CSU) reduzido, e formar uma coalizão com os democratas-liberais (FDP).

Uma maioria que lhes possibilitasse formar seu próprio Governo seria um estrondoso voto de confiança a Willy Brandt e às principais linhas da plataforma de seu Partido: a política de reaproximação com os países do Leste europeu, introduzida com êxito desde que o PED passou a integrar a Grande coalizão, e a folha de serviços do atual Ministro da Economia, Karl Schiller.

A redução do percentual de votos que seriam conferidos ao Partido Democrata Livre (FDP), de 9,5 por cento nas últimas eleições (1965) para 5,3 por cento, segundo a pesquisa da Marplan, não chegaria a ser surpresa.

O Partido do Dr. Walter Scheel per-

deu muito do apoio dos conservadores liberais quando se uniu aos social-democratas em matéria de política externa, apoiando a reaproximação com a União Soviética e com os países do Leste Europeu. Perdeu votos também ao unir-se ao SPD para eleger o atual Presidente da República Federal da Alemanha, Gustav Heinemann (social-democrata).

Na análise dos grupos étnicos pesquisados pela Marplan, surpreende que os social-democratas tenham apoio maciço dos jovens. Acreditava-se que seus eleitores estariam mais na faixa dos 30 a 40 anos, em que se incluem os cidadãos liberados dos preconceitos inicialmente herdados de seus pais.

A mesma surpresa se revela quanto ao número de jovens que apoia o Partido Nacional Democrata (NPD), liderado pelo neonazista Adolf Von Thadden. Os social-democratas recebem mais votos de homens e de protestantes, enquanto os democratas-cristãos, têm maior apoio junto ao eleitorado católico e feminino. Nesse ponto, a pesquisa está bem de acordo com os fatos da vida política alemã.

ULTIMOS LIQUIDAIÇÕES AGORA COM O CRÉDITO

FRIGIDAIRE
PRODUTO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL

FRIGIDAIRE M-79 - 185 lts
de 790, baixou para **599,**
ou **29,** mensais

FRIGIDAIRE D-129 - 334 lts
de 72, baixou para **59,**
mensais

G.E. - LC-100 - 286 lts
de 1.070, baixou para **749,**
ou **42,** mensais

G.E. - LD-121 - 353 lts
de 1.200, baixou para **845,**
ou **48,** mensais

PECHINCHAS

Fogão ALFA - c/4 bocas, forno e estufa fechados de 175, baixou para **98,** ou **7,** mensais

Dormitório TOULOUSE - BÉRGAMO de 395, baixou para **418,** ou **28,** mensais

Sala REGINELLA - mesa elástica de 500, baixou para **329,** ou **21,** mensais

Colchão DIVINOBEL - p/solteiro de 130, baixou para **97,** ou **5,** mensais

Ferro elétrico TUPY de 12, baixou para **8,90**

Violão DI GIORGIO - Espanhol c/capa de 180, baixou para **129,** ou **7,** mensais

Amplificador ACONCÁGUA - ALEX contra baixo de 740, baixou para **449,** ou **29,** mensais

Monareta "PEPITA" MONARK - aro 12 de 260, baixou para **195,** ou **10,** mensais

Bemoreira

MANDA PREÇOS JUROS... TUDO PRO INFERNO!

NÓVO PRÉDIO DIA 30 PARA EMPRESÁRIO MODERNO

No próximo dia 30, o moderno empreendimento brasileiro ganhará um dos presentes mais auspiciosos que poderia receber: o lançamento, bem no centro vital do Rio de Janeiro (Rua Teófilo Otoni, esquina da Rua da Quitanda), de um prédio de vanguarda para grandes escritórios.

A construção do edifício cabe a H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., uma das maiores firmas de engenharia e construção da Guanabara, cuja tradição no mercado imobiliário data de 30 anos, com um acervo que atinge a 154 obras — equivalentes a meio milhão de metros quadrados de área construída.

O novo edifício constituirá um perfeito modelo de prédio planejado para atender às empresas mais rigorosas, em se tratando da escolha de instalações.

O partido adotado — pavimentos corridos com 615 m² — é a solução moderna e ideal por excelência. Com 12 andares, o edifício abrigará somente 12 grandes organizações (ou menos de 12, em vista do

interesse de algumas organizações em adquirir mais de um pavimento). As características do empreendimento traduzem o que há de mais notável na atual indústria imobiliária: fachadas com esquadrias de alumínio, revestida em concreto apicoado, hall de entrada com piso em mármore, 3 elevadores de alta velocidade com comando autotônico e acabamento impecável em todos os detalhes.

Pouquíssimos locais apresentam índices tão altos de valorização quanto este — o centro de gravidade do mundo de negócios carioca. Nada menos que 71 estabelecimentos bancários ali se localizam, num raio de 2 quarteirões.

Novamente, H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. marca sua presença como empreesa altamente experimentada na construção de edifícios para grandes organizações, do qual o Edifício BIG, o mais alto do Rio, com 38 andares, é um exemplo expressivo, na Rua Buenos Aires, 68, esquina da Av. Rio Branco.

Na sexta-feira utilize as Agências Copacabana, Tijuca, Méier, Botafogo e Rodoviária, para antecipar seu anúncio de domingo. Estas Agências, além da Sede, permanecem abertas até as 22 horas.

O sistema de voto duplo dos alemães

O sistema eleitoral alemão é misto, predominando o método proporcional sobre o individual. Todo cidadão com mais de 21 anos, inscrito em um dos 248 círculos eleitorais, deposita no dia do pleito dois votos: um no candidato de sua preferência, inscrito também no círculo, e outro no Partido político.

Da votação direta no candidato saem 248 deputados, um de cada círculo, diretamente para o Parlamento. Os 248 restantes são escolhidos nas listas partidárias, permitindo maior equilíbrio entre Maioria e Minoria, pois nem sempre o Partido beneficiado com o voto direto é o mesmo do voto indireto.

A função do Parlamento — está sendo eleito hoje o quinto do pós-guerra — é apontar o Chanceler que, segundo a Lei Fundamental (a Alemanha, enquanto dividida, resolveu não adotar Constituição), determina "as diretrizes da política." Ele responde perante o Parlamento pela política de todo seu Gabinete e poderá ser destitui-

do a qualquer momento, desde que os deputados cumpram suas exigências legais; que a Oposição consiga maioria absoluta e assegure maioria antecipada para seu sucessor.

Além dos 496 deputados, com mandato de quatro anos, eleitos em votação direta e indireta, o Parlamento recebe mais 22 representantes de Berlim, que têm na prática atuação simbólica. Devido à situação especial da cidade, não lhes foi dado direito a voto.

O Artigo 21 da Lei Fundamental determina que "os Partidos cooperem na formação da consciência política do povo", mas a chamada Cláusula dos 5% deixa a poucas organizações possibilidades de sobrevivência. Dos 18 Partidos que concorriam em 1957 só três grandes estavam representados no Parlamento em 1961.

A nomeação de candidatos nos círculos e nas listas é feita através das organizações regionais dos Partidos, sob fiscalização das comissões eleitorais federais.



Composição atual do Parlamento

Opções do Governo de Bonn

Nuno Veloso

Realizam-se hoje as eleições para um novo Parlamento na República Federal da Alemanha (Occidental). Teoricamente qualquer um dos três principais Partidos — Social Democrata, Cristão Democrata e Liberal — poderia alcançar a maioria no Congresso, desde que apresentem candidatos em todo o território federal, mas apenas os dois primeiros têm realmente possibilidades.

Enquanto se desenvolveu a campanha eleitoral, chamada pela imprensa da "campanha eleitoral dos argumentos e dos milhões", pois nunca, na história da Alemanha Federal, se discutiu e se gastou tanto numa campanha desta sorte, a direção dos grandes Partidos já tratava de como se deveria organizar o futuro gabinete.

O Governo de Bonn parte do princípio de que apenas três alternativas se oferecem para as possíveis coalizões: a continuação da atual, ou Grande Coalizão, o restabelecimento de pequena coalizão entre a União dos Partidos CDU/CSU — União Social Cristã e União Democrática Cristã — e o FDP (Partido Democrático Liberal) e uma nova coalizão entre o SPD (Partido Social Democrata) e o FDP.

Diretistas do FDP, não contando mais com um aumento substancial de votos do seu eleitorado, como ainda há poucas semanas se esperava, inclinam-se para uma definição pronta dos grandes Partidos, porque temem que, no caso da continuação da Grande Coalizão, sejam novamente relegados ao papel de Oposição minoritária, de onde poderia surgir uma modificação da lei eleitoral bem perigosa para seu Partido.

Dos líderes dos grandes Partidos, Kiesinger e Brandt, respectivamente do CDU e SPD, já se manifestaram. O primeiro dizendo "não esperar grande coisa de uma ação conjunta com os progressistas do FDP, porque teme que em muitas questões específicas estes não se manteriam firmes", e o segundo dizendo "ser melhor a perspectiva de uma coalizão com o FDP, ainda que isso só assegurasse uma maioria absoluta de um voto, que o estado atual."

OS TRÊS PRESIDENTES ALEMÃES

Se a natureza quisesse oferecer à Alemanha federal, personalidades mais diferentes como seus três primeiros presidentes, vindos não apenas de três Partidos políticos diferentes, mas possuindo também ideologias distintas, não poderia ter cumprido melhor sua missão do que com as sucessivas eleições de Theodor Heuss, de Heinrich Lübke e do atual social-democrata Gustav Heinemann. Já o salto do liberal Heuss para o conservador Lübke foi enorme, mas o novo pulo para Heinemann, o homem que realmente combateu o nazismo, foi ainda maior.

No primeiro momento pode parecer que a eleição do primeiro Presidente social-democrata, desde Friedrich Ebert, tenha sido necessária para que o SPD sintasse em pé de igualdade com a coligação CDU/CSU. Uma melhor observação nos dirá que isso não seria necessário, pelo menos depois que Willy Brandt é Ministro do Exterior.

Em todo caso, na escolha eleitoral, surgiu novamente o eterno problema. Ou votar em questões objetivas ou escolher apenas entre os candidatos que se apresentam.

Para o SPD, as chaves do seu sucesso eleitoral foram sem sombra de dúvidas a política exterior de Brandt e a política econômica de Schiller. Inclusive quando o último sofreu no terreno da economia, uma derrota no problema da reavaliação do marco não apareceram efeitos negativos dignos de menção nas suas bases eleitorais. Esta derrota só beneficiou os pequenos Partidos que prontamente denunciaram a Grande Coalizão que dissimula em assunto tão importante.

CANDIDATOS AO CARGO DE CHANCELER

Seja qual for o resultado eleitoral o Presidente Heinemann deverá indicar Willy Brandt para seu Primeiro-Ministro. Brandt é o atual Ministro do Exterior e seu Partido pretende a revalorização do marco e uma maior aproximação com os países do Leste europeu. Caso não obtenha a maioria do Congresso seu nome será recusado e surgirão prontamente dois outros reais candidatos: o atual Chanceler, Kiesinger, que pode ser rotulado como conservador moderado — e Joseph Strauss, atual Ministro das Finanças, conservador de direita, que permanece firmemente contra a revalorização do marco e é a favor de uma Europa armada nuclearmente.

A coligação CDU/CSU baseou sua campanha numa linha de estabilidade monetária e uma política de lei e de ordem, o que lembra a alguns ovinos o NPD (neonazista). Por outro lado, a aparição de Strauss, cercado por assessores e fotógrafos numa explosão de flashes deve parecer aos eleitores mais idosos uma encenação parecida demais com as técnicas de Adolf Hitler.

Estimativas oficiais, desde que ficou proibida a publicação de pesquisas de opiniões, dão à coligação CDU/CSU 44% dos votos e 40% e 8%, respectivamente para o SPD e o FDP. Estas cifras dão aos candidatos de Adolf von Thadden — neonazista — a possibilidade de conseguir os 6% necessários para mandar deputados seus para o Parlamento. Isso impossibilitaria a coligação SPD/FDP, que ficaria à mercê dos caprichos dos deputados do NPD que assegurariam a maioria ao CDU.

Sorte sua!

Com essas oportunidades tão boas ao seu alcance, V. não perde tempo para encontrar o imóvel de seu agrado — seja qual for. Na relação de ofertas, V. tem o empenhimento que se ajusta às suas conveniências de preço, localização e condições. E a sorte é sua também, na questão de qualidade: quem constrói é H.C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

LEBLON

Em frente à Praça Antero de Góes. Rua General Urquiza, 67 (a 1 quadra da praia do Lblon). Apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Otimas condições de pagamento. Armários embutidos e armários de cozinha (revestidos em FORMICA). Entrega em 60 dias. Informações no stand de vendas no local ou em nossos escritórios.

COPACABANA (AV. ATLÂNTICA)

Av. Atlântica, 3.604, Edifício Saint Philippe — Apartamentos de 4 quartos, sala de almoço, sala de estar, varanda, galeria, 3 banheiros sociais, toilette, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, ampla área de serviço. Ar condicionado central, 2 vagas em garagem no subsolo. 343 m² de área real privativa e 432 m² de área real de construção. Obra já iniciada. Chaves em fevereiro de 1972. Sinal a partir de NC\$ 10.000,00. Últimas unidades disponíveis. Informações em nossos escritórios.

LAGOA (COBERTURA)

Av. Epitácio Pessoa, 4.720 (antigo 1912/15). Apartamento de cobertura com 3 quartos (sendo 1 suíte), sala, 3 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências completas de empregada, área de serviço. Terraço social. Vaga de garagem. Informações no local ou em nossos escritórios.

COPACABANA (COBERTURA)

Rua Silva Castro, 10, esquina de Siqueira Campos. A 3 quadras da praia. Apartamento de cobertura com sala e quarto separados, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Otimas condições de pagamento. Informações no local ou em nossos escritórios.

BOTAFOGO

Rua Marquês de Olinda, 61 — Entrega imediata, com parte financiada em 10 anos pelo Plano Nacional da Habitação (também com outros financiamentos). 3 quartos, sala, banheiro social e toilette, cozinha, dependências completas de empregada e estacionamento. Em frente ao Colégio São Fernando e Clube Sirio Libanes. Prestações mensais a partir de NC\$ 576,32. Informações no apt.º 506 do Edifício Basileu (1.º bloco), ou em nossos escritórios.

COPACABANA

Rua Silva Castro, 10 — esquina de Siqueira Campos (a 3 quadras da praia). Apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro social, cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada. Vaga de garagem. Parte financiada em 10 anos pelo Plano Nacional da Habitação (também com outros financiamentos). Entrega das chaves: outubro de 1969. Prestações mensais a partir de 648,00. Informações no local ou em nossos escritórios.

BOTAFOGO (COBERTURA)

Rua Marquês de Olinda, 61 (próximo à praia). Apartamento de cobertura com 193 m² de área descoberta. Sala, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Otimas condições de pagamento. Em frente ao Colégio São Fernando e Clube Sirio Libanes. Entrega imediata. Informações no apt.º 506 do Edifício Basileu (1.º bloco), ou em nossos escritórios.

COPACABANA (PÔSTO 3)

Rua Barata Ribeiro, 295 — Prédio novo, entre as ruas Paula Freitas e República do Peru. Pronta entrega. Financiamento em até 10 anos pelo Plano Nacional da Habitação. Localização privilegiada, ao lado de todas as vantagens de Copacabana: supermercados, cinemas, teatros, lojas, boutiques, escolas, praças com jardins. Apartamento com 1 e 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, dependências completas de empregada. Garagem. Informações em nossos escritórios.

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
Rua Buenos Aires, 68 - 21.º andar - Tel.: 231-1895

DIAS!

COMPRE AGORA PARA NÃO SE ARREPENDER!

DAÇÃO

RAÇÕES!

SUPERFACILITADO

ENTREGA EM 24 HORAS



Grátis: rádio portátil ABC "Canarinho"

INFERNAIS!

Condicionador de ar G.E. (9.500 BTU) de 1.890,00, baixou para 1.329,00, ou 74, mensais
Ventilador ARNO "JR" de 60,00, baixou para 45,00, ou 5, mensais
Bateria MAYFAIR ROCHEDO - o/35 peças polidas de 200,00, baixou para 149,00, ou 8, mensais
Rádio portátil COMAR - c/5 faixas - pilha e luz de 290,00, baixou para 199,00, ou 12, mensais
Rádio ABC "DUNGA" - para cabeceira de 160,00, baixou para 119,00, ou 6, mensais
Máquina KODAK mod. 55 de 95,00, baixou para 69,00, ou 5, mensais
Rádionfo ABC ISABELA IV - Toca discos automático de 730,00, baixou para 569,00, ou 29, mensais
Regulador de voltagem TELEVOLT de 180,00, baixou para 129,00, ou 7, mensais

CENTRO:
1.º de Marco, 15 - Almirante Barroso, 6
Luiz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57 - Sete de Setembro, 88

Cafete: Rua do Cafete, 234
Copacabana: N.S. Copac. 1066
Tijuca: Saens Peña, 17
Meier: Carolina Meier, 8
Madureira: Maria Freitas, 42

Pilares: Suburbana, 6636
Campo Grande: Cel. Agostinho, 121
Niterói: José Clemente, 27-S. Pedro, 19
Caxias: Nilo Peçanha, 261
Nova Iguaçu: Trav. Rosinda Martins, 57/63

comece sua vida internacional pela
ARGENTINA

59

por mês
(ida e volta)

BUENOS AIRES é a maior cidade do mundo mais perto de você. São 8 milhões de habitantes que entendem o português e gostam do Brasil.

O custo de vida é igual ao nosso, até um pouco mais baixo. Você janta um excelente churrasco com o bom vinho argentino e paga bem menos que aqui.

Lojas espetaculares: cashmere, camurça, couro — tudo mais barato.

Um passeio de carruagem, metrô ou táxi. É só escolher. Buenos Aires não dorme. O argentino janta às 11 da noite. Cinemas, teatros, clubes noturnos, casas de tango e a famosa Boca — o bairro mais alegre do mundo. MAR DEL PLATA — o jôgo está aberto. Um lugar sofisticado onde o brasileiro sempre tem sorte.

BARIOCHE — leve seus filhos para conhecer a neve. Viva a vida com a Cruzeiro.

VÔE
CRUZEIRO
NACIONAL & INTERNACIONAL



A Cruzeiro entende de Argentina

A Cruzeiro é a empresa que mais transporta brasileiros para a Argentina. São dois vôos diários no espetacular jato Caravelle. Um pela manhã, outro à tarde. A Cruzeiro é o Brasil na Argentina. Por apenas 59 cruzeiros novos por mês a sua passagem internacional de ida e volta já está no seu bolso.

Arquiteto de Portugal vai falar no Rio

O arquiteto Nuno Portas, da Divisão de Construção e Habitação do Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Lisboa, vem ao Rio realizar duas conferências na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e na Escola de Engenharia da UFRJ. Dia 2, às 10 horas, na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, o professor português falará sobre Ensino e Pesquisa na Arquitetura, Tendências Atuais. Nos dias 3 e 6, às 17h30m, na Escola de Engenharia do Largo de São Francisco, fará conferência sobre a Evolução das Necessidades e Estabelecimento de Tipos e Níveis de Habitação e, ainda, Sociologia e Arquitetura do Habitat.

O MESTRE

A vinda do Sr. Nuno Portas faz parte do Convênio de Cooperação Técnico-Cultural para 1969, assinado entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Lisboa.

O arquiteto português é professor da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa e crítico de Arquitetura, tendo nesta atividade recebido o Prêmio Gulbenkian de Crítica de Arte, em 1964. É pesquisador do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, onde realizou vários estudos e pesquisas aplicados à Arquitetura, entre os quais a formulação de programas habitacionais com bases sociológicas e melhoria dos métodos de projetar. Ele projetou a construção dos conjuntos habitacionais de Olivais-Norte e Olivais-Sul, na capital portuguesa.

O delegado da Funai, Sr. José Alves Cavalcanti, preparou logo a lancha José Bonifácio e organizou rapidamente uma expedição, que subiu o rio Negro a toda velocidade, mas não conseguiu encontrar o Maroaga a tempo. Ao meio-dia, pontualmente, ele veio para a varanda do posto, olhou para o sol e deu ordem aos seus 22 acompanhantes para embarcarem nas quatro ubas com destino à ilha de Moura.

Servidor é processado por faltas

Fortaleza (Correspondente) — O funcionário da Rede Ferroviária Federal Antônio Inácio da Silva, que abandonou o emprego e foi demitido, está agora sendo processado na Justiça federal, porque suas faltas resultaram em prejuízo para a repartição.

Antônio Inácio foi demitido porque faltou mais de 60 dias de serviço durante o ano, de acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos, e suas ausências foram responsáveis por alguns prejuízos, dando agora em processo penal.

Essa é a primeira vez, no Ceará (e talvez no país), que um processo dessa natureza é instaurado, embora quase todos os meses surjam casos de servidores demitidos por excesso de faltas e por abandono do emprego.

No caso de ficar comprovado em juízo o prejuízo provocado pela inação de Antônio, este poderá ser condenado de três meses a um ano de prisão.

Sertanista viaja com chefe dos atroaris temendo que tenha contraído o sarampo

Manaus (Correspondente) — Preocupado com a possibilidade de o chefe geral dos atroaris, Maroaga, ter contraído sarampo e estar levando a doença ao seu povo, o sertanista Gilberto Pinto de Figueiredo está acompanhando a sua viagem de volta, ao lado de 22 guerreiros.

O sertanista está correndo risco igual ao do padre Calleri, pois se aparecerem os sintomas do sarampo em Maroaga — o que é admissível porque ele pernitoitou em um local onde quatro crianças estiveram doentes — não terá chance nem de argumentar com os guerreiros.

ENCONTRO

Gilberto, depois de atrair o cacique, saiu para executar uma tarefa difícil, que não estava na programação da Funai. A sua aventura começou na sexta-feira e desde então ele tem se distanciando do posto que a Fundação mantém no rio Camanau. A Delegacia Regional, sediada em Manaus, está sem nenhuma notícia do sertanista e as que vêm partem do posto, onde o radioponto tem mandado boletins espaçados, contendo apenas que Gilberto viajou muito apressado com a perspectiva do sarampo e que não quis a companhia de qualquer funcionário.

Ele deveria se encontrar com Maroaga em outubro, pois foi esta a mensagem enviada pelo índio Cândido, um waimiri definido como "boa praça" e que foi utilizado como emissário no mês passado. Os planos foram alterados por decisão do próprio Maroaga, que resolveu antecipar o diálogo para o meio-dia de sexta-feira.

Gilberto tinha acabado de chegar a Manaus e se preparava para viajar a Brasília, a fim de levar o relatório do encontro preliminar com os waimiris, quando o posto do Rio Camanau enviou um telegrama à Delegacia Regional informando que Maroaga estava descendo o rio para o encontro.

O delegado da Funai, Sr. José Alves Cavalcanti, preparou logo a lancha José Bonifácio e organizou rapidamente uma expedição, que subiu o rio Negro a toda velocidade, mas não conseguiu encontrar o Maroaga a tempo. Ao meio-dia, pontualmente, ele veio para a varanda do posto, olhou para o sol e deu ordem aos seus 22 acompanhantes para embarcarem nas quatro ubas com destino à ilha de Moura.

PREOCUPAÇÃO

Gilberto, que não pôde viajar de Catalina para não levar a lembrança das buscas empreendidas pelo Parasar, no ano passado, chegou ao posto três horas e meia após o prazo dado pelo indígena. Ao saber que ele tinha pernitoitado no barracão em que as crianças estiveram recolhidas com sarampo, há 29 dias atrás, saiu no motor voador e disse que só voltaria depois de oito dias, quando tivesse certeza de que o cacique não estava doente. Levando esta apreensão e vários volumes de presentes, o sertanista conseguiu, finalmen-

te, encontrar a caravana indígena em pleno Rio Camanau. Com a ajuda de Cândido — o waimiri que atuou como contato no encontro — ele e Maroaga trocaram sinais amistosos e acamparam em uma das margens, onde comeram peixe e melancia. Na subida do rio, Gilberto Figueiredo deixou um informe no posto da Funai e seguiu com o morubixaba em direção a outras tabas.

Teoricamente, calculando a marcha do voador, já que as ubas estão indo a reboque, Gilberto e o estado-maior dos atroaris se encontram na aldeia chefiada por Cândido, onde o poder de Maroaga é respeitado desde a suposta batalha em que os waimiris teriam sido derrotados, há muitos anos atrás. O sertanista conseguiu fazer um bom ambiente nesse lugar, pois aí já havia deixado terçados, serras, roupas, facas e um bonito cachorro chamado de Ceguetta pelo seu ex-dono.

A presunção é a de que o sertanista, valendo-se da amizade de Cândido — que é chamado assim porque o seu pai ouviu este nome em algum lugar da selva — esteja aproveitando para entreter Maroaga com ensinamentos e outros recursos na tentativa de esgotar o prazo de manifestação da doença, pois só assim conhecerá o desfecho do seu trabalho.

O receio geral está na hipótese de o cacique ter realmente contraído a doença, porque dificilmente o sertanista poderá explicá-la ou convencê-lo a não voltar imediatamente para o meio do seu povo. As 200 palavras que Gilberto conhece, segundo a opinião de um funcionário da Funai, não dão para dramatizar o perigo do contágio, pois, nesse caso, o próprio Maroaga se sentiria ofendido com o argumento.

A insistência de Gilberto — na hipótese de aparecer o sarampo — poderia levantar a ira dos guerreiros e dos próprios waimiris, seus amigos, que ficariam solidários com o Maroaga. — A pacificação dos atroaris e a vida de um homem dependem da saúde de Maroaga, pois o sarampo, recolhido do contato com os civilizados, serviria para proliferar a crença de que os brancos trazem a morte — comentou um amigo de Gilberto admitindo que este seria o primeiro passo para determinar a rebelião dos atroaris e o ataque ao posto da Funai no rio Camanau.

Eti e Oketi continuam internados no hospital

Os indiozinhos Eti e Oketi, sobreviventes da tribo Tajana, dizimada pela gripe, continuam internados no Hospital Jesus, onde poderão ser entregues a uma família que queira adotá-los, mediante permissão da Fundação Nacional do Índio.

Eti, menino de cinco anos, e Oketi, menina de quatro anos, estão praticamente recuperados. Internados há 10 dias, eram portadores de doenças de carência. Ambos serão vacinados e, segundo os médicos, poderão ter alta na próxima semana, "para voltar à tribo ou para serem entregues a quem cumprir as condições exigidas."

Informou-se no Hospital Jesus que os indiozinhos já poderiam ter tido alta, mas a necessidade de vacinação completa levou os médicos a prolongarem o prazo de internação. Eti e Oketi, embora não falem português, já começam a entender com as crianças internadas na enfermaria 2.

Superada a fase de desconfinção, os dois já se mostram brincalhões, e parecem querer entrar em outras dependências do mesmo andar. A Fundação Nacional do Índio vem acompanhando a recuperação dos indiozinhos e na próxima semana, logo após a alta, deverá se manifestar sobre a adoção.

Só Ducal tem

DU-CAL

a roupa com duas calças

Mais versátil!
Mais econômica!
Mais elegante!
Em NYCRON Sudamtex
várias cores e padrões.

Só 145,

Compre AGORA
e só comece a pagar em

DE ZEM BRO!

e também em planos de CRÉDITO SEM JUROS!

CRÉDITO FÁCIL É NA

Ducal

sua presença e nada mais!

GANHE TEMPO E DINHEIRO
COMPRA EM NOSSAS SEÇÕES ESPECIALIZADAS

| | | |
|---|--|--|
| SEMENTES IMPORTADAS Hortaliças, Legumes, Flores, Gramas, Mudas de Plantas Frutíferas e Ornamentais. FERRAMENTAS PARA HORTA, POMAR E JARDIM Pulverizadores, Máquinas de cortar grama. | MATERIAL AVICOLA Chocadeiras de 36 a 100.000 ovos. Crisadeiras de 30 a 1.000 pintos. Misturadores e Moedores. Baterias. Campanulas, Comedouros Automáticos, Bebedouros, Acessórios. MÁQUINAS AGRÍCOLAS Bombas Manuais e Elétricas. ARTIGOS PARA LATICÍNIOS. | ORÇARIA VETERINÁRIA Vacinas, Vitaminas, Mineralizantes, Anti-Bióticos. Medicamentos em geral. Material Cirúrgico. Aparelho de castração. |
|---|--|--|

GRATIS
ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA
Diariamente das 15 às 19 h.

SCAL-RIO
Av. Mar. Floriano, esq. de Andradas.
Tel.: 243.4984 - 243.4983

NACIONAL CIA. DE SEGUROS

Comunicamos aos nossos Segurados, Corretores, Congêneres e Amigos o novo endereço da Sucursal Rio.

Rua da Quitanda, 19 - Sobre-loja. Tel: 232-4210 (rede interna).

Pintor critica Salão Nacional

O pintor Gérson Pompeu Pinheiro, diretor da Escola de Belas-Artes, faz pesadas críticas à premiação do 74.º Salão Nacional de Belas-Artes. Afirmou que "a má aplicação dos dinheiros públicos está a exigir a atenção das autoridades governamentais."

— Não me causou surpresa a premiação, pois os fatos vêm se repetindo. Apesar de existirem dois salões, um intitulado moderno e outro, que é objeto desta crítica, não moderno, o que se vê é que os júris só valorizam os expositores mais chegados ao que se chama modernismo.

SUSPEIÇÃO

Reconhece o professor Gérson Pompeu Pinheiro que é "suspeito para opinar sobre o julgamento", como expositor no Salão Nacional de Belas-Artes. Mas acrescenta que fala com conhecimento de causa porque já tomou parte no júri, em 1954.

— O modernismo é valorizado porque, para compor os júris, os membros da Comissão Nacional de Belas-Artes de tendência conservadora se omitem; em consequência, são indicados dois julgadores de tendência moderna. Estes dois, se unindo, fazem o que entendem, dispensando a anuência do terceiro juiz, eleito pelos expositores.

— O resultado — continua o pintor — é que para os modernos existem duas excelentes oportunidades: o salão moderno e o salão conservador, cada um concedendo dois prêmios de viagem ao estrangeiro, por ano, o que significa mais de NCr\$ 8 mil que o Governo despense, sem que os beneficiários deem qualquer prova de aproveitamento.

ACADEMICISMO

O diretor da Escola de Belas-Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro não aceita as críticas que o situam como um pintor acadêmico. E explica:

— Ao fazer pintura, que é a arte para a qual manifestei grande vocação desde a mais tenra idade, não me preocupo com a classificação que venham a me atribuir. Precuro ser, principalmente, sincero, não fazendo qualquer concessão a certos críticos de arte, que verdadeiramente não passam de alegres cronistas sociais parasitando em torno dos artistas para poderem viver.

Convencionou-se chamar de acadêmico o pintor que se restringe às normas rígidas traçadas pelas escolas de arte anteriores ao advento do impressionismo. Seus quadros são, em geral, dominados por uma construção correta, porém fria; obras elaboradas com os recursos de calculada análise intelectual, providas de um colorido sem calor em que dominam as terras, as ocas e os pretos.

Não é assim minha pintura — diz o professor Gérson Pompeu Pinheiro. Sou figurativo porque amo o privilégio de interpretar a beleza plástica que a natureza nos oferece, desde o mineral até a figura humana. Jamais abandonaria a alegria de desenhar com segurança compreensão da forma o mundo que me é revelado pelo dom da visão.

PERSPECTIVA

Continua o pintor:

— Professor de perspectiva, a ciência que a serviço da arte permite a explicação das chamadas deformações visuais capazes de sugerir sobre uma superfície bidimensional a forma tridimensional, não compreendo pintura sem o seu emprego. Prefiro ficar com Paolo Uccello e com Piero della Francesca do que com Kandinsk ou Klee. Em matéria de cor, estou inteiramente de acordo com os pré-renascentistas e com os impressionistas. Distantes no tempo, cronologicamente medido, estão muito próximos na identidade que os liga como coloristas amorosos das transparências e da pureza cromática.

— Quando à finalidade da arte — acrescentou o diretor da EBA — entendo que reside essencialmente num processo de criação. Criação de uma realidade que transcende a própria realidade visual para responder à realidade sentida, gozada e sofrida pelo ser humano. Assim, procuro produzir minha obra de pintor alheio a louvores ou a censuras, fiel apenas aos imperativos de meu amor à arte, um dos maiores senão o maior encanto da vida.

PASSADO

O pintor Gérson Pompeu Pinheiro considera que "a arte é uma realidade fora do tempo e do espaço, nada tem a ver com os imperativos da moda." E pergunta:

— Os que exigem a atualização das obras de arte negam a excelência do poder criador dos grandes clássicos, na pintura, na música e na literatura? E, considerando que alguém no presente tenha afinidade com um daqueles grandes artistas, poder-se-ia negar valor a sua obra só porque se criada em nossos dias?

Magalhães abre a X Bienal paulista afirmando sua importância nas artes

São Paulo (Sucursal) — O Chanceler Magalhães Pinto inaugurou ontem de manhã a X Bienal de São Paulo. Afirmou que "os 20 anos de existência desta grande instituição coincidem com a fase de maior explosão das artes brasileiras e com uma transformação radical do panorama artístico nacional."

Ao lado do Governador Abreu Sodré, o Ministro do Exterior disse que "nenhuma outra instituição pôde até hoje oferecer maior estímulo a essa eclosão e a essa transformação, porque aqui toda uma geração de artistas veio buscar suas fontes de referência e poucos foram aqueles que não tiveram na Bienal de São Paulo sua primeira oportunidade."

Levantamento

O Sr. Magalhães Pinto lembrou que da primeira Bienal, em 1951, participaram 19 países e que este ano mais de 50 nações estão representadas. Apresentam-se pelo Brasil 96 artistas com mais de 800 obras; do exterior vieram 350 expositores, com cerca de 2.500 trabalhos.

— Teria sido impossível realizar esta obra se não houvesse, na sua base, a firme determinação de tantos artistas, críticos e colaboradores, não só do Brasil mas de todo o mundo. A eles nunca faltou o apoio dos poderes públicos e da iniciativa privada.

Olhando para o passado e para o presente — concluiu o Ministro — não desejaria citar nomes. É porém inevitável mencionar, entre tantos, pelo menos dois: Francisco Matarazzo Sobrinho e Rodrigo Melo Franco de Andrade. O primeiro, para cumprir o preito de reconhecimento ao organizador de inextinguível teimosia e largo dom de iniciativa. No outro, e ponho nessa homenagem minha profunda simpatia de amigo e de conterrâneo, lembro o admirável brasileiro que zelou pela preservação do patrimônio histórico

e artístico da nossa terra e da nossa gente.

Em seu discurso, o Governador Abreu Sodré saudou os participantes e organizadores da Bienal, que definiu como "grande acampamento mundial das artes."

— Sob esta tenda de elemento e vidro, levantada entre as chaminés desta capital industrial do Brasil, vimos, mais uma vez, dignificar aquelas obras do homem, que se destinam a enriquecer o espetáculo da criação. Os artistas as criaram em todos os cantos da Terra, sem nenhum interesse, apenas porque não podiam deixar de criar, porque o artista é surpreendente e gratuito e, desde Leonardo, sabemos que o homem começa onde a natureza termina.

Soma de esforços

Junto do Ministro Magalhães Pinto e do Governador, o Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho agradeceu "o apoio que sempre recebemos dos artistas, dos críticos e dos governantes brasileiros e estrangeiros", considerando que "foi essa soma de esforços que terminou por transformar a nossa Bienal numa das mais importantes e representativas de todo o mundo." Anunciou a realização dos simpósios da II Bienal de Ciência e Humanismo, "com a ajuda de grandes pensadores e cientistas brasileiros e estrangeiros."

Arquitetura

Durante a instalação da X Bienal de São Paulo foi conhecido o resultado do júri de arquitetura, recebendo o Grande Prêmio Presidente da República o arquiteto Vilanova Artigas, no valor de NCr\$ 20 mil, além de medalha de ouro.

Vilanova Artigas recebeu o prêmio pelo seu projeto da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. O prêmio é concedido pelo Banco Nacional de Habitação.

O segundo prêmio foi dado ao arquiteto Taneo Oki, do Japão, com o projeto The Headquarters For The Tansho Jingu Sect, recebendo NCr\$ 15 mil e medalha de prata.

O primeiro prêmio por Estado foi conferido ao Ceará, enquanto Minas Gerais e Guanabara ficaram empatados em segundo lugar. O Ceará ficou com a medalha de ouro e NCr\$ 15 mil, enquanto Minas e Guanabara deverão dividir o prêmio de NCr\$ 10 mil.

A crítica

A mesa-redonda de críticos de arte da X Bienal foi inaugurada ontem, às 17 horas, pelo presidente da Fundação Bienal de São Paulo, Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, com um breve discurso.

— Tenho grande prazer em abrir os trabalhos deste seminário, que se destina a apresentar sugestões quanto ao difícil problema que é a reformulação das exposições internacionais. Os senhores irão ter pela frente, nestes dois dias, uma pauta de intenso trabalho. O assunto não é novo. Já na última Bienal de Veneza, eu e numerosos críticos, estrangeiros e brasileiros, trocamos idéias a respeito dessa reformulação.

— A Bienal de São Paulo tem 20 anos. São 20 anos de experiência, que poderá ser útil aos senhores. Sei que existem falhas na organização das atuais bienais, as nossas e as dos demais países, mas é preciso que encaremos a situação com muito realismo; sem as representações nacionais, apoiadas oficialmente, talvez não fosse possível a realização de uma bienal internacional como a de São Paulo, de Viena, do Japão ou da França.

TRATORES BRASILEIROS FAZEM SUCESSO NO URUGUAI

Obeve grande êxito a participação dos tratores Valmet na Exposição de Prado, recentemente realizada em Montevideu. Graças ao decisivo apoio do nosso Embaixador no Uruguai, Dr. Luís Leite Bastian Pinto, as máquinas brasileiras puderam ser confrontadas com famosas marcas internacionais, causando admiração às autoridades e ao público pelo padrão de sua qualidade e pelos seus avançados aperfeiçoamentos. Na foto, tomada durante a inauguração do pavilhão brasileiro, aparecem, além do Sr. Embaixador, o Dr. Walter Stedile, Diretor da Valmet (ao centro), e o Sr. Alcibio Fernandes, Diretor da Contel S.A., representante da Valmet no Uruguai.



Compre TRANQUILIDADE CONSUL



Ao adquirir o seu refrigerador CONSUL, você está ganhando uma autêntica apólice de "seguro de tranquilidade". CONSUL dá 5 anos de garantia verdadeira. E a nossa assistência é permanente, rápida, perfeita. Embora você nem vá precisar dela. Pergunte nas lojas. Ninguém conhece, melhor do que eles, as vantagens da tranquilidade CONSUL.

O exclusivo Frio Circulante. A Litrovantagem. A pintura eletrostática anti-ferugem. Há uma porção de características nos modernos modelos elétricos, a gás e a querosene, que só o refrigerador CONSUL tem.



CONSUL

É TRANQUILIDADE

Festival da Canção



O Brasil saberá hoje à noite qual de suas músicas concorrerá com as estrangeiras em disputa do Galo de Ouro do FIC. Espera-se um público ainda maior do que o de ontem, pois já não há mais lugares disponíveis no Maracanãzinho. Entre as novas atrações internacionais, estão no Rio, Al Bano e Romina Power e o chileno Lucho Gatica, nosso velho conhecido.

Rio é homenageado com música de irlandeses

Por coincidência, a dupla de compositores que representará a Irlanda no FIC, Bill Martin e Phil Coulter — que já estiveram no Rio para o II FIC — fizeram uma canção homenageando a cidade: *Round Stones River* (Pedras Redondas do Rio).

É uma música movimentada e foi feita especialmente para o festival. Os dois dizem que vão ganhar o Galo de Ouro. O cantor Doyle que defende a música de Bill e Coulter, é popular em seu país, onde interpreta canções folclóricas.

OS COMPOSITORES

Bill Martin e Phil Coulter, que bateram recorde de venda de discos com *Puppet on a String*, disseram que quando voltaram a seu país, depois do II FIC, decidiram compor uma música para vencer o Festival da Canção.

— A oportunidade apareceu este ano e ao invés da Inglaterra representamos a Irlanda. Os dois acreditam que Tom Jobim, Edu Lobo, Gilberto Gil e Caetano Veloso sejam os maiores compositores nacionais.

— Gilberto Gil, inclusive, conversou conosco em Londres. Gostamos também de encontrar Caetano Veloso, mas não houve tempo.

A dupla vendeu este ano quatro milhões de discos com a música *Congratulations*.

CONCHITA, A JURADA

A cantora Conchita Bautista, que será jurada da fase internacional do FIC pela Espanha, disse que poderá julgar as músicas com isenção, pois gosta de todos os gêneros musicais.

Conchita já venceu três festivais e hoje participa do show do Maracanãzinho, para cantar *El Sera e el Amor*, de Augusto Alguero, que chega hoje ao Rio, onde já participou de dois festivais anteriores.

Conchita espera que através do FIC aumente o intercâmbio cultural entre Brasil e Espanha.

— Os espanhóis precisam conhecer mais a bossa nova. Até hoje só conhecemos Sérgio Mendes e Tom Jobim e sabemos que existem outros compositores e cantores muito bons.

SOULA, A GREGA

Irmã de um dos maiores violinistas da Grécia, a cantora Soula Markisi, que cantará *Mon Enfant, Mon Amour*, acha que os cantores e compositores brasileiros precisam ir mais ao seu país fazer shows, porque os gregos já conhecem, embora pouco, a música do Brasil.

O compositor de *Mon Enfant, Mon Amour*, Iani Spanos, disse que na Grécia somente poucos compositores podem viver de sua profissão se não fizerem músicas folclóricas. Afirmando que entre esses compositores que vivem da música estão ele e Theodorakis. Durante o

show do Maracanãzinho Soula Markisi vai interpretar duas músicas.

OS URUGUAIOS

Filhos de imigrantes brasileiros radicados há muitos anos em Montevideo, os representantes do Uruguai, o compositor Manuel Guardia e o cantor-compositor Ruben Rada, apresentarão uma música — *Escapa* — que promete ser uma das grandes surpresas do festival. É uma espécie de balada com ritmo de *candomb*, que é a versão uruguaia do nosso *candomblé*.

Manuel e Ruben Rada, que chegaram ontem ao Rio, explicaram que está havendo atualmente um movimento no Uruguai que procura, através da pesquisa, fazer renascer o *candomblé*, ritmo de origem africana trazido pelos negros. Manuel Guardia contou que foi um dos primeiros a popularizar o *candomblé*, adaptando-o a execuções orquestrais, criando um tipo de *candomblé-Bip*.

HOLANDES CANSADO

Bastante abatido pelo cansaço da viagem e pela reação à vacina antivaricelica, o cantor holandês Ben Cramer lamentou que seus compromissos com shows e gravações não lhe deixem muito tempo para compor, "atividade que traz uma satisfação muito maior."

Ben Cramer defenderá no IV FIC a música *Don't Leave me Solitaire* (Não me Deixe Solitário), composta pela mulher de seu empresário, Rutger Crislian. Ele explica que "é uma canção muito bonita, que fala da vida e de problemas reais — não aborda as bobagens comuns sobre o amor, etc." Ben era funcionário de uma companhia de seguros antes de profissionalizar-se como cantor, e grande entusiasta do automobilismo — que abandonou porque "não vale a pena arriscar o que custei a ganhar."

MUSICA INTERNACIONAL

O compositor alemão Hans James Last, que pela primeira vez participará, como jurado, de um festival de música popular, em seus 25 anos de carreira artística, disse que a música brasileira atual é muito mais internacionalizada que a alemã.

Em companhia do autor da melodia que representará seu país — Zucker in Kaffee — o compositor Hans Blum, o autor de *Happy Heart* revelou que vai fazer um disco com músicas brasileiras, a ser lançado em Bonn, quando terminar o FIC.

"HAPPY SONG"

Falando sobre sua melodia Zucker in Kaffee, Hans Blum disse que se trata de uma música romântica, uma espécie de *happy song* de fácil assimilação e bastante comercial. Hans Blum já participou de cinco festivais internacionais e confessou ter aprendido que a melodia para fazer sucesso em festivais, não deve ser trágica.

ÚTIL E AGRADÁVEL



Romina, filha de Tyrone Power, é a noiva e musa inspiradora de Al Bano

Al Bano e Romina Power são maiores atrações do IV FIC

O Festival da Canção abriga, desde a manhã de ontem, o mais discutido casal do *show-business* europeu: o cantor e compositor Al Bano, famoso pelas adaptações que faz de temas de óperas italianas, e Romina Power, filha do falecido ator Tyrone Power.

Al Bano compôs para o IV FIC a música *Nel Silenzio*, que ele mesmo interpretará. Apesar de nunca haver se apresentado para um público de 20 mil pessoas, ele diz que "não tem as vaia pois se apresentará discretamente e confia na comunicação que uma música romântica pode conseguir." Al Bano completa dizendo que "esta é uma das mil músicas que Romina inspirou."

COMEÇO DIFÍCIL

Al Bano é filho de camponeses, nasceu em Puglia, no Sul da Itália. Aos 13 anos começou a tocar violão — o que confessa "nunca ter aprendido a tocar direito" — e aos 16 praticamente fugiu de casa para tentar a vida em Milão.

Lá, ele trabalhou como garçom, pintor de paredes, pedreiro e operário de fábrica, enquanto rodava todas as gravadoras à procura de uma chance. Assim continuou cinco anos, até que conseguiu juntar dinheiro para sua primeira gravação. Graças a ela foi convidado a entrar no clã de Adriano Celentano, o cantor italiano de maior sucesso do momento, dono de uma engenharia comercial semelhante à mantida por Frank Sinatra nos Estados Unidos.

Sua primeira gravação de sucesso foi *Nel Sole*, em 1966, que alcançou fabulosos índices de vendagem (até o momento, vendeu cerca de 2 milhões de discos só na Itália). Desta música nasceu um filme com o mesmo nome, que ele rodou em princípio de 1967 — e onde conheceu Romina Power, que contracenou com ele.

Um tanto tímido e sempre em atitudes caprichosas com sua noiva Romina, Al Bano explica que talvez seja um pouco esquivo, pois, não gosta de festas ou reuniões mundanas — "que não levam a nada. E sempre melhor pensar do que ficar falando à toa."

Lucho Gatica chega com surpresa

Lucho Gatica trouxe uma surpresa para o IV FIC: a letra de *Se ha Perdido el Amor*, uma balada moderna que vai representar o Chile, vai marcar a estreia de sua mulher Maipita como lettrista. A melodia é dele e o arranjo de Manuel Patron.

O intérprete de La Barea chegou ontem de madrugada com a mulher e a intérprete de *Se ha Perdido el Amor*, a chilena Monna Bell. Eles, à tarde, estiveram visitando o bureau do JORNAL DO BRASIL no Hotel Glória.

A MÚSICA

Maipita, uma bonita mulher, vestindo uma pantufona estampada, disse que a letra da música foi interpretada por ela para viver em paz. — É um tema atual e de fácil assimilação.

Iugoslava também é compositora

Pela primeira vez participando de um festival, a exótica intérprete da Iugoslávia, Teresa Kesovidja, também é compositora, embora no FIC vá interpretar uma composição de Nikica Kalogjera *Je T'aime et la Terre Est Bleue* (Eu Te Amo e a Terra é Azul).

No show de hoje à noite, porém, cantará três músicas: *O Tema de Lara*, *Le Soleil me Brille la Main* (de sua autoria) e cantará em português *E Nonno Dobri Moj Nono*, que faz sucesso na Europa, atualmente.

MÚSICA UNIVERSAL

O compositor Nikica, é o organizador do Festival da Música Popular de Zagreb, e seu último sucesso é *Nonno*, que Teresa vai interpretar hoje, que ganhou quatro prêmios no Festival Internacional de Split deste ano. Disse que em seu país as músicas são baseadas no folclore, sobretudo da Dalmácia.

A cantora iugoslava prefere que a tratem só pelo primeiro nome, porque o segundo "é muito complicado."

— Estou satisfeita de participar pela primeira vez de um festival, e justamente o da canção, que é o mais importante atualmente. Acredito que o encontro de músicos de vários países possa melhorar um intercâmbio musical, porque a música é a melhor forma de comunicação, sobretudo a brasileira, que já se tornou universal.

ção. Fizemos a música juntos: enquanto Lucho buscava a linha melódica e eu ia fazendo a letra.

Lucho, Maipita e Monna vão ensaiar a música na terça-feira no Maracanãzinho e confessaram que esperam que ela tenha uma boa colocação.

— Queremos fazer um bom papel, e fazer força para que o país da América Latina classifique uma composição entre as finalistas. Lucho Gatica, que participa pela quarta vez consecutiva do FIC, disse que veio diretamente da Cidade do México, onde vive há 14 anos. Acabou de gravar três músicas que estão sendo grande sucesso: *Mi Propio Yo*, *Agonia e No me Dejes*. Seu maior êxito no último ano foi *Habame* e com *Genesis* obteve o primeiro lugar no Festival de Música do México, este ano.

Como prefere o estilo romântico, Teresa trouxe uma canção desse gênero para concorrer no FIC, e acredita que o romantismo existirá sempre.

FOLCLORE

— Na Iugoslávia não temos um gênero de música popular, apenas folclórica. Recebemos, assim, influência da música inglesa, francesa e americana.

Disse que escreve letras também baseada sempre no folclore dos camponeses de seu país. — Na Iugoslávia temos um folclore muito rico no interior, mas o litoral recebe muita influência da Itália.

Disse que a música brasileira é conhecida na Iugoslávia, através dos compositores Chico Buarque de Holanda, que viu recentemente em um festival, e Sérgio Mendes.

COMPOSITOR PREMIADO

O compositor concorrente, Nikica Kalogjera, recebeu no Festival de Split os prêmios do Juri Internacional, Juri Jornalístico, do Público e da Música Mais Popular.

Além disso, recebeu 5 mil dólares das companhias que gravaram suas músicas (Nonno, Nikica, que também é formado em Medicina, grava seus discos acompanhado de sua própria orquestra e já fez mais de 100 gravações,

Brasil escolhe hoje sua música para FIC

Com a escolha ontem à noite das 20 finalistas, o Brasil escolherá hoje sua canção para disputar o Galo de Ouro do IV FIC. Espera-se um público muito superior aos dois dias iniciais do festival, pois não há mais qualquer lugar disponível no Maracanãzinho.

Um público bem maior do que o da primeira fase nacional aplaudiu ontem à noite a abertura da segunda etapa do IV Festival Internacional da Canção Popular. Após a execução do Hino Nacional, os apresentadores chamaram ao palco os convidados estrangeiros para exibições.

Serra Aelma, de Silvio Silva Júnior e Aldir Blanc Mendes, foi a primeira música nacional a ser apresentada, com os Três Morais, recebendo bastante aplausos. A cantora Maissa exibiu-se em seguida e foi recebida com uma prolongada salva de palmas. Ave Maria dos Retirantes, sua música, agradou menos do que o esperado, apesar da excelente interpretação.

BEN, LETRA FRACA

Charles, Anjo 45, de Jorge Ben, interpretada pelo autor acompanhado do Trio Mocotó, teve uma recepção calorosa pelo público, embora controversa. A música foi muito elogiada, mas a letra — sempre apontada como a parte fraca de Jorge Ben — foi muito criticada, inclusive por alguns concorrentes do juri.

Macalé veio ao palco em seguida, para, acompanhado do conjunto Os Brases, interpretar a música de sua autoria e José Carlos Capinã, Gotham City, que um dia antes teve ligeiros problemas com a censura. Foi bastante aplaudido no início, mas o público estranhou um pouco o final com muitos gritos. A apresentação da música, "dedicada a Batman, Robin e a todos os homens-morcego do mundo" também provocou aplausos e rios.

Regininha e o conjunto Epinox apresentaram em seguida a música de Ailton Barbosa e Manuel Tlaque, Grande Cidade, bem recebida pelo público, pela sua comunicação fácil e refrão alegre. Regininha, como no ensaio da tarde anterior, apresentou a música com uma roupagem de pilantragem, sendo bem aplaudida.

Minha Marisa, de Fred Falcão e Paulinho Tapajós, interpretada pelos Golden Boys, foi uma das músicas mais ovacionadas. A melodia de Fred Falcão é de grande facilidade

melódica e muito simples; foi assimilada com rapidez pelo público, que acompanhou o conjunto no refrão. O arranjo de Minha Marisa foi de Orlando Silveira.

Maria do Carmo, de Marconi Campos e Hilton Acioli, foi interpretada por Marconi Campos, Téo ao violão e o Trio Marala. Os Brazões foram os próximos. Canastra Real, num arranjo do maestro paulista Rogério Duprat, foi recebida com reservas, pois a letra é esquisita. A música de Marcos Vale e Paulo Sérgio Vale, Beijo Sideral, aplaudida desde a apresentação dos autores, teve um arranjo do maestro Celiano Silveira. A música interpretada por Marcos Vale foi muito aplaudida pelo público, apesar de não ser de assimilação imediata.

Taiguara, autor e intérprete de Flor, Manequim e Depois Mulher, foi aplaudido durante a apresentação de sua canção, ao lado do Quarteto Forma, de Luís Carlos Vinhas e de Vagner Tiso. Taiguara usou um microfone de mão, caminhando pelo palco, conforme havia ensaiado por diversas vezes na noite anterior.

A SURPRESA DO NORTE

Roberto Lima e Valéria, dois cantores pernambucanos, apresentaram a Canção do Vento Norte, de autoria do primeiro. A música aplaudida nos ensaios, despontou como uma das favoritas depois de sua apresentação na noite de ontem. Duas vozes em contraponto, a exemplo de Andança e Fuga e Antífona dos anos anteriores, e uma interpretação discreta e correta, deram à Canção do Vento Norte muitos aplausos e uma quase certeza de classificação entre as 20 finalistas da noite de hoje.

Os Mutantes, que ensaiaram somente algumas horas antes do espetáculo da noite de ontem, apresentaram-se com a música *Ando Meio Desligado*, como sempre com roupas extravagantes. Sérgio apresentou-se com cabelos cortados, causando surpresa, pois sempre usou uma grande franja e cabelos cobrindo a nuca. A música dos Mutantes agradou a uma parte da plateia. O conjunto tinha uma grande torcida organizada, com muitas palmas e diversas faixas.

Beira Vida, de Dorí Calini e Nelson Mota, uma das favoritas da noite, apontada desde o primeiro ensaio como forte candidata a finalista, apresen-

tou-se em seguida, na interpretação de Eduardo Conde. Muito aplaudida, *Beira Vida* impressionou bastante.

Clairidade, de Homero Montinho Filho, na interpretação do autor, foi também aplaudida, apesar de bastante criticada pela influência exagerada dos Beatles. Homero foi acompanhado por um conjunto vocal novo, chamado Colinas de Agoria.

O *Mercedor de Serpentes*, de Egberto Gismonti, que disse esperar "repetir este ano o sucesso alcançado com *O Sonho do ano passado*" foi uma das músicas apresentadas neste festival que mais esforço exigiu da orquestra da TV Globo. Seu arranjo, de autoria do próprio Gismonti, é excelente e a música um pouco difícil de assimilação imediata pelo público.

Danilo Calini, que no ano passado compôs *Andança*, este ano classificou-se com Carlos Pádua com *Longe do Tempo*, um *le-lê-lê* de muito ritmo e bastante movimentado. O refrão "Fim de voltar / E aqui estou / Longe do tempo / Vou te abraçar" foi cantado pelo público e o conjunto muito aplaudido. O Bando, conjunto paulista, foi dos grupos vocais e instrumentais o que mais agradou na noite de ontem.

AS ÚLTIMAS

Quem Mandou, de Eduardo Souto Neto e Sérgio Bittencourt, foi aplaudida; seu refrão, a exemplo da música anterior, também foi cantado pelo público. A música foi apresentada pelo O Grupo e o Fórmula 7, acompanhando Rose, num arranjo de Carlos Monteiro de Sousa, feito na véspera da apresentação.

O samba *Anunciação*, de Francis Hime e César Pinheiro — autor da letra de *Lapinha* — apresentado pelo MPB-4, foi muito aplaudido. Os elogios recebidos por Luisinho Eça, autor do arranjo, eram referentes ao efeito que conseguiu na divisão da música, passando do andamento lento ao movimentado sem quebrar a harmonia ou interromper a linha melódica.

Lendas de Renda Branca e Razão de Paz para Nós, cantadas por Luísa e Cláudia, foram bastante aplaudidas pelo público. Depois da apresentação das duas últimas músicas, enquanto o juri decidia sobre a classificação das semifinalistas, houve um show com a apresentação de artistas estrangeiros.

Mais 10 delegações vêm ao FIC

Chegaram ontem ao Rio 10 delegações: Estados Unidos — a atriz Carol Lynley, e os convidados especiais Howard Golden, Johnny Magnus, Richard Ryders, Sheldom Slussman e Russ Barnett.

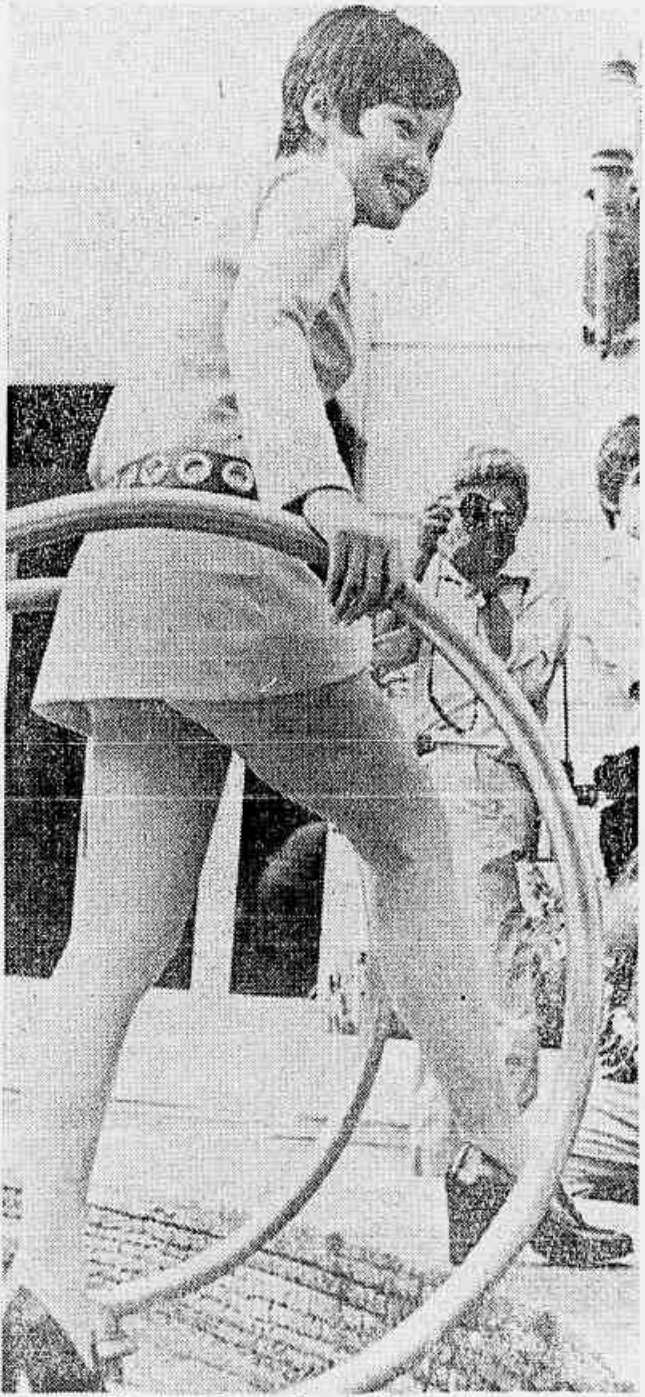
Da Itália vieram Romina Power (filha do falecido ator Tyrone Power), o intérprete concorrente Al Bano, o compositor Sérgio Endrigo que será jurado — além dos convidados e jornalistas Mimmo Debrencia, Luigi Esperone, Julio Cantoroni, Cristina Leroux, Leone Piccione, Giuseppe Giannini e Mario Minasi.

OS OUTROS

Pelo Japão vieram os compositores Ryoichi Hattori e Yasutoshi Nakajima e a intérprete Kaoru Iumi; pela Iugoslávia, a cantora Teresa, o jurado Alfi Kabiljo e o compositor Nikica Kalogjera; pelo Chile, a intérprete Mona Bell, o compositor Lucho Gatica e o convidado Mario Ibarra; pelo México, Guillermo Penuri, convidado.

A cantora Julie London virá substituir Petula Clark no juri e chega hoje. Alemanha: Axel Strenclona, jornalista; Erik Silvester, intérprete; Aans Blum, compositor; Hans James Last, juri. Malta: Mary Galea (Merga), intérprete.

BELEZA ORIENTAL



Sorridente, Kaoru Iumi fez muito sucesso

OFERTA EXCLUSIVA:

colecção festival ERON Dener

Erontex estampou em tecidos da mais alta qualidade, com 150 de largura, o símbolo do IV Festival Internacional da Canção Popular, as sensacionais concepções do maior costureiro do Brasil.

Você compra o tecido e ganha grátis os modelos e a etiqueta assinada por Dener, especialmente para você. E com apenas 1,20 de tecido você faz o seu sucesso:

**CAMISAS • CALÇAS • SAÍAS
BLUSAS • LENÇOS • BERMUDAS
PALAZZOS E BLUSÕES.**

(coleções masculinas e femininas completas).

Marque você também o maior, acontecimento musical do mundo com as maravilhosas criações Dener, exclusivas para os tecidos Erontex.

Vá agora às Lojas

ERON

RIO DE JANEIRO:
Gonçalves Dias, 17 e
Largo da Carioca, 9

A VENDA TAMBÉM NO MARACANÃZINHO E NO HOTEL GLÓRIA.

Festival da Canção



Primeira crítica

Célio Alzer

Festival não teve nada de novo na segunda noite

Desta vez nós vínhamos preparados para dizer que o nível artístico das canções do Festival tinha melhorado bastante (como havia sido prometido) e que o público tinha reagido melhor — mas isso não foi absolutamente confirmado. A melhora foi apenas sugerida, jamais concretizada; o público reagiu sim, mas de maneira muito sintomática: trocou a guerra de bolinhas de papel (que tinha sido a sua principal distração na 5.ª-feira) pela tradicional vaia.

O primeiro cidadão brindado com a gozação popular foi Jorge Ben, que poderia tranquilamente se candidatar à vaga do Waldomiro, chefe da bateria da Mangueira — Jorge Ben provou que é muito bom com um apito, mas seu Charles, Anjo 45 não tinha nada que ver com o Festival; foi seguramente a pior composição que ouvimos dele.

Outro número que se perdeu pelo excesso de coreografia foi Gotham City, este um trabalho originalmente sério e muito válido, que os intérpretes fizeram patinar pelo perigoso terreno da palhaçada. Grande Cidade teve aquela vaia. Com um público frio, passaram praticamente em branco: Maria do Carmo, Canastra Real, Flor (Manequim Depois Mulher), Canção do Vento Norte, Claridade, Longe do Tempo e Lendas de Renda Branca — em todas elas, diga-se de passagem, o público acertou: não tinham absolutamente nada que justificasse um entusiasmo maior.

Muito bem defendida pelos Golden Boys, Minha Marisa já veio com a certeza de que iria ser bem recebida: música fácil, intuitiva e, como não podia deixar de ser, toda moderna. (Aliás, fora desse gênero, só vimos meia dúzia de números e mais o Hino do Festival, que é uma valsa).

Marcos e Paulo Sérgio Vale tiveram, inexplicavelmente, uma recepção bastante fria para a qualidade de sua composição. Os Mutantes dividiram o público, com um número que nada tem a acrescentar ao que eles já têm feito (geralmente de boa qualidade).

Egberto Gismonti vinha do Festival do ano passado com uma excelente bagagem, mas sua canção deste ano nunca chegou a se definir — aliás, a preocupação com o público nunca foi o forte do autor do Mercador de Serpentes. Pausa. Longa. O equipamento volta a funcionar, debaixo dos mais vementes protestos do público (grande).

Quem Mandou, Anunciação (era mesmo um samba) e Razão de Paz para não Cantar foram bastante aplaudidos, principalmente a última, que teve uma excelente recepção popular. Propositadamente, deixamos para o fim a canção Beira Vida, de Dori Caími e Nelson Mota: foi disparada a melhor da noite. Acontece que tinha uma melodia muito trabalhada (no bom sentido) e, talvez por isso, não tenha atingido o público de imediato; mas quem para para ouvir, vai descobrir que é uma beleza de canção.

Das duas noites, nós ficamos com Visão Geral e Beira Vida. Com o júri, a coisa pode ficar diferente; então, vai um palpite: Cantiga por Luciana — não duvidem nada se essa for a representante brasileira.

"Visão Geral" pode ser representante do Brasil

Foi encontrado em uma das mesas do júri do IV FIC um papel timbrado que indicaria as colocações das finalistas. Por ele, Visão Geral seria a primeira colocada, seguida de Cantiga por Luciana, Juliana, Na Roda do Vento, Minha Marisa e Beijo Sideral, todas com 14 votos.

Com 13 pontos, disputando o sétimo e o oitavo lugares estariam Razão de Paz para não Cantar, Quem Mandou e Anunciação. Com 12 pontos estão indicadas O Tempo e o Vento, Ave Maria dos Retirantes, Charles, Anjo 45, Ando Meio Desligado e Beira Vida. O Mercador de Serpentes e Gotham City têm nove votos e Serra Acima, oito. Sete votos para Passo Hoje, cinco para Bem-Te-Vi e Acalante para Isabela. O desempate teria sido decidido pelo presidente do júri, Wilson Simonal, favorável a Bem-Te-Vi.

Com quatro votos, ficaram fora da classificação Sagarana, a música que maior polémica causou entre o júri, e Flor (Manequim, Depois Mulher). Três votos para Copacabana, Velha de Guerra, Flash, considerada por muitos jurados como a melodia mais arrojada, Correntes, na opinião geral, a grande injustiça do Festival, Maria do Carmo, Canção do Vento Norte e Claridade. Obtiveram dois pontos Lendas de Renda Branca, Longe do Tempo, Tornado, Levação, Beiras e Leonora. As que não conseguiram voto algum foram Sala de Espera, Chicla Maria, Por Favor, Sucesso e Canastra Real.

A revelação feminina, segundo a prévia do público, dos jurados e dos concorrentes, deverá ser Evinha, e a masculina, Rui Felipe.

SUCESSO DE PÚBLICO



Marcos Vale, cantando Beijo Sideral, obteve aplausos

"Flashes"

Devido à morte do pai de um dos compositores e intérpretes do México, Irmãos Castro, os artistas não mais virão ao Rio para participar do FIC. Serão substituídos pelo cantor José José.

Hoje os artistas farão pela manhã um passeio de lanchar na baía de Guanabara, com saída às 10 horas do Hotel Glória. Amanhã serão iniciados os ensaios das músicas internacionais no Maracanãzinho.

A cantora Joice, autora de Copacabana Velha de Guerra, ao tomar conhecimento de que sua música não se encontrava classificada entre as 20 finalistas, teve uma crise de choro nas bastidores.

Marie Laforêt revelou ontem sua verdadeira intenção no Brasil: quer conhecer o maior número possível de compositores jovens brasileiros e selecionar 10 ou 12 músicas para gravar um LP antes de voltar para a França.

O Brasil saberá hoje à noite qual de suas músicas concorrerá com as estrangeiras em disputa do Galo de Ouro do FIC. Espera-se um público ainda maior do que o de ontem, pois já não há mais lugares disponíveis no Maracanãzinho. Entre as novas atrações internacionais, estão no Rio, Al Bano e Romina Power e o chileno Lucho Gatica, nosso velho conhecido

Brasil escolhe hoje à noite sua música para o Festival

Foram anunciadas aos 15 minutos de hoje as 20 músicas que concorrerão à final da parte nacional do IV Festival Internacional da Canção, esta noite, quando será escolhida no Maracanãzinho a música brasileira que disputará o Galo de Ouro.

O resultado foi recebido com aplausos e vaias pelo público que lotou todas as dependências do Maracanãzinho e a música mais aplaudida foi Razão de Paz para não Cantar, de Eduardo Lajes e Alésio de Barros. Os compositores consideraram boa a escolha do júri.

AS CLASSIFICADAS

Foram classificadas para a final da parte nacional, hoje à noite, no Maracanãzinho, as seguintes músicas: Passo Hoje, de Chico Lessa e J. Antônio Castelo; Visão Geral, de César Costa Filho, Rui Maurity e Ronaldo Monteiro de Sousa; Cantiga por Luciana, de Edmundo Souto e Paulinho Tapajós; Bem-Te-Vi, de Artur Verocai e Arnaldo Medeiros; Juliana, de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar; Madrugada, Carnaval e Chuva, de Martinho da Vila; O Tempo e o Vento, de Billy Blanco e Jorge Omar; Na Roda do Vento, de Candinho e Lula Freire; Serra Acima, Sílvia da Silva Jr. e Aldir Blanc Mendes; Ave Maria dos Retirantes, de Alcivando Luz e Carlos Coqueijo; Charles, Anjo 45, de Jorge Ben; Gotham City, de Macalé e Capinam; Minha Marisa, de Fred Falcão e Paulinho Tapajós; Beijo Sideral, de Marcos e Paulo Sérgio Vale; Ando Meio Desligado, dos Mutantes; Beira Vida, de Dori Caími e Nelson Mota; O Mercador de Serpentes, de Egberto Gismonti; Quem Mandou, Eduardo Souto Neto e Sérgio Bittencourt; Anunciação, de Francis Hime e Paulo César Pinheiro; e, Razão de Paz para não Cantar, de Eduardo Lajes e Alésio de Barros.

Regininha e o conjunto Eplinox apresentaram depois a música de Abton Barbosa e Manuel Tiago, Grande Cidade, mal recebida pelo público. Regininha, como no ensaio da tarde anterior, apresentou a música com uma roupagem de platinagem. Minha Marisa, de Fred Falcão e Paulinho Tapajós, interpretada pelos Golden Boys, foi a música mais aplaudida pelo público. A melodia de Fred Falcão é muito simples e foi assimilada com rapidez pelo público, que acompanhou o conjunto no refrão. O arranjo de Minha Marisa foi de Orlando Silveira.

MAIOR PARTICIPAÇÃO

Um público maior que o da noite de abertura, mas deixando ainda alguns vazios nas arquibancadas, aplaudiu ontem à noite a abertura da segunda etapa da fase nacional do Festival Internacional da Canção. Os apresentadores oficiais, Hilton Gomes, Ica Soares, Bety Farias e Lívio Carneiro, chamaram ao palco, após a execução do Hino do Festival, a primeira concorrente da noite. Serra Acima, de Sílvia Silva Junior e Aldir Blanc Mendes, interpretada pelos Três Morais, recebeu bastante aplausos. A

cantora Maísa, que se apresentou em seguida, foi recebida no palco com muitos aplausos. Sua música, Ave Maria dos Retirantes, agradou menos que o esperado, apesar de uma interpretação considerada excelente da cantora, já demonstrada durante os ensaios, na tarde anterior. Foi elogiado também o arranjo do maestro Eumir Deodato, que se mostrava mais nervoso que os autores da canção e do que a própria intérprete.

Charles, Anjo 45, de Jorge Ben, interpretada pelo autor, acompanhado do Trio Mocotó, teve uma recepção calorosa do público. A música foi muito elogiada, mas a letra — apontada constantemente como a parte mais fraca nas composições de Jorge Ben — foi bastante criticada, inclusive por dois membros do júri. A composição obteve, entretanto, muitos aplausos.

Macalé veio ao palco em seguida, para, acompanhado do conjunto Os Brasileiros, interpretar a música de sua autoria e José Carlos Capinam, Gotham City, que um dia antes teve litúrgicos problemas com a censura. Foi bastante aplaudida no início, mas o público estranhou um pouco o final, com muitos gritos. A apresentação da música, dedicada a Batman, Robin e a todos os homens-morcego do mundo, também trouxe aplausos e risos.

O Mercador de Serpentes, de Egberto Gismonti, que disse esperar "repetir este ano o sucesso alcançado com o Sonho no ano passado", foi uma das músicas apresentadas neste Festival que mais esforço exigiram da orquestra da TV-Globo. Seu arranjo de autoria do próprio Egberto Gismonti, é excelente e a música de difícil assimilação imediata pelo público. O Mercador de Serpentes foi recebido com indiferença e teve destaque no plano do maestro Luis Eça. Egberto cantou ao violão.

Danilo Caími, que ano passado compôs Andança, este ano classificou-se com Carlos Pádua com Longe do Tempo, um tê-tê-tê com muito ritmo e bastante movimentado. O refrão: "Tiquele de Voltar/E aqui Estou/Longe do Tempo/Vou te Abençoar", foi cantado por parte do público, que aplaudiu bastante o conjunto. O Bando, conjunto paulista, agradeceu.

Roberto Lima e Valéria, dois cantores pernambucanos, apresentaram a Canção do Vento Norte, de autoria do primeiro. A música, aplaudida nos ensaios, despontou como uma das favoritas depois de sua apresentação na noite de ontem. Duas vezes em contracanto, a exemplo de Andança e Fuga e Antífuga dos anos anteriores, e uma apresentação discreta e correta, trouxeram à Canção do Vento Norte muitos aplausos.

Os Mutantes, que ensaiaram somente algumas horas antes do espetáculo, apresentaram-se com a música Ando Meio Desligado, como sempre com roupas extravagantes. Sérgio apresentou-se com cabelos cortados, causando surpresa, pois sempre caracterizou-se por uma grande franja e cabelos cobrindo a nuca. A música dos Mutantes foi recebida com aplausos discretos, creditados a grande torcida organizada.

Beira Vida, de Dori Caími e Nelson Mota, uma das favoritas da noite, apontada desde o primeiro ensaio como forte candidata às finalistas, foi apresentada em seguida, na interpretação de Eduardo Conte. Beira Vida impressionou bem. Claridade, de Homero Moulinho Filho, na interpretação do próprio autor, foi pouco aplaudida e bastante criticada pela influência exagerada dos Beatles. Homero foi acompanhado por um conjunto vocal novo chamado Colinas de Agorá.

O Mercador de Serpentes, de Egberto Gismonti, que disse esperar "repetir este ano o sucesso alcançado com o Sonho no ano passado", foi uma das músicas apresentadas neste Festival que mais esforço exigiram da orquestra da TV-Globo. Seu arranjo de autoria do próprio Egberto Gismonti, é excelente e a música de difícil assimilação imediata pelo público. O Mercador de Serpentes foi recebido com indiferença e teve destaque no plano do maestro Luis Eça. Egberto cantou ao violão.

Danilo Caími, que ano passado compôs Andança, este ano classificou-se com Carlos Pádua com Longe do Tempo, um tê-tê-tê com muito ritmo e bastante movimentado. O refrão: "Tiquele de Voltar/E aqui Estou/Longe do Tempo/Vou te Abençoar", foi cantado por parte do público, que aplaudiu bastante o conjunto. O Bando, conjunto paulista, agradeceu.

ATRASO E FALHA

Após a composição de Caími ter sido apresentada, o intérprete inglês Malcolm Ro-

bert foi chamado ao palco para apresentar as músicas Maria e Be My Love, ambas aplaudidíssimas. Em seguida, a grega Sula Markizini cantou duas músicas francesas, e os aplausos foram mais fracos devido à lentidão das melodias. O presidente do júri, Wilson Simonal, subindo ao palco, pediu a reapresentação de duas músicas concorrentes: Canastra Real e Mercador de Serpentes. Alegou que um defeito na aparelhagem de som impediu que os jurados ouvissem as composições com fidelidade. A primeira foi novamente apresentada, mas Egberto Gismonti, que cantara Mercador de Serpentes, foi obrigado a repeti-la duas vezes mais, já que o sistema sonoro sofreu novos defeitos.

AS ÚLTIMAS

O Festival prosseguirá com a apresentação de Quem Mandou, de Eduardo Souto Neto e Sérgio Bittencourt, este último autor da letra. Bastante aplaudida pelo público, que cantou algumas vezes o refrão. Quem Mandou, foi apresentada pelo O Grupo e o conjunto Fórmula 7, acompanhando a cantora Rosa. O arranjo foi feito por Carlos Monteiro de Sousa, que o modificou na véspera da apresentação. Sérgio Bittencourt recebeu vaias pela maneira como tentou impressionar o júri, rebolando no palco, para despertar atenção sobre si. O samba Anunciação, de Francis Hime e Paulo Sérgio Pinheiro, autor da letra de Lapa, cantado pelo MPB-4, teve boa receptividade junto ao público do Maracanãzinho. Os elogios recebidos por Luisinho Eça, autor do arranjo, eram devidos principalmente ao efeito que conseguiu na divisão da música, passando do andamento lento ao movimentado, sem quebrar a harmonia ou interromper a linha melódica.

Lendas de Renda Branca, de Hedi Barroso Neto e Flávia de Queiroz Lima, foi a penúltima música a se apresentar, recebendo muitos aplausos. Entretanto, a mais aplaudida de todas foi a última música apresentada: Razão de Paz para não Cantar, de Eduardo Lajes e Alésio de Barros, este morto num desastre de aviação. Houve, entretanto, quem a tribuisse os aplausos ao término das apresentações, que produziram um certo alívio em parte do público.

Mais 10 delegações vêm ao FIC

Chegaram ontem ao Rio 10 delegações: Estados Unidos — a atriz Carol Lynley, e os convidados especiais Howard Golden, Johnny Magnus, Richard Ryders, Sheldom Slussman e Russ Barnett.

Da Itália vieram Romina Power (filha do falecido ator Tyrone Power), o intérprete concorrente Al Bano, o compositor Sérgio Endrigo que será jurado — além dos convidados e jornalistas Mimmo Debrencia, Luigi Esperone, Julio Cantoroni, Cristina Leroux, Leone Piccione, Giuseppe Giannini e Mário Minasi.

Pelo Japão vieram os compositores Ryochi Hattori e Yasutoshi Nakajima e a intérprete Kaoru Iumi; pela Jugoslávia, a cantora Teresa, o jurado Alfi Kabiljo e o compositor Nikae Nikila Kalogera; pelo Chile, a intérprete Mona Bell, o compositor Lucho Gatica e o convidado Mário Ibarra; pelo México, Guilherme Penuri, convidado.

A cantora Julie London virá substituir Petula Clark no júri e chega hoje. Alemanha: Axel Strenck, jornalista; Erik Silvester, intérprete; Aans Blum, compositor; Hans James Last, júri. Malta: Mary Galea (Merga), intérprete.

Cotações JB Festival Internacional da Canção

As cotações variam de ● a ★★★★★

| | Célio Alzer | Edino Krieger | Juvenal Portela | Leonardo Lenine | Luis Orlando Carneiro | Opinião média |
|---|-------------|---------------|-----------------|-----------------|-----------------------|---------------|
| RAZÃO DE PAZ PARA NÃO CANTAR — Eduardo Lajes e Alésio Barros | ★★★ | ★★★★★ | ★★★★★ | ★★★★ | ★★★ | 4 |
| VISÃO GERAL — César Costa Filho, Rui Maurity e R. Monteiro de Sousa | ★★★★ | ★★★ | ★★★ | ★★★★ | ★★★ | 3,4 |
| CANTIGA POR LUCIANA — Edmundo Souto e Paulinho Tapajós | ★★★ | ★★★★ | ★★ | ★★★★ | ★★★★ | 3,4 |
| JULIANA — Antônio Adolfo e Tibério Gaspar | ★★★ | ★★★★ | ★★★ | ★★★ | ★★★★ | 3,4 |
| BEIJO SIDERAL — Marcos e Paulo Sérgio Vale | ★★★ | ★★★★★ | ★★★★ | ★★★★ | ★ | 3,4 |
| SERRA ACIMA — Sílvia da Silva Junior e Aldir Blanc | ★★★ | ★★★★ | ★★★ | ★★★ | ★★★ | 3,2 |
| MINHA MARISA — Fred Falcão e Paulinho Tapajós | ★★★★ | ★★★★ | ★★★ | ★★★★ | ★★★ | 3,2 |
| BEIRA VIDA — Dori Caími e Nelson Mota | ★★★★ | ★★★ | ★★ | ★★★★ | ★★ | 3 |
| QUEM MANDOU — Eduardo Souto Neto e Sérgio Bittencourt | ★★★ | ★★★★ | ★★ | ★★★ | ★★★ | 3 |
| ANUNCIAÇÃO — Francis Hime e Paulo César Pinheiro | ★★★ | ★★★★★ | ★★ | ★★★ | ★★ | 3 |
| O TEMPO E O VENTO — Jorge Omar e Billy Blanco | ★★★ | ★★★★ | ★★ | ★★★★ | ★★ | 2,8 |
| NA RODA DO VENTO — Candinho e Lula Freire | ★★ | ★★★ | ★★★★ | ★★★★ | ★★ | 2,6 |
| AVE MARIA DOS RETIRANTES — Alcivando Luz e Carlos Coqueijo | ★★★ | ★★ | ★★ | ★★★★ | ★★ | 2,4 |
| PASSO HOJE — Chico Lessa e J. A. Castelo | ★★★ | ★ | ★★★ | ★★★★ | ★★ | 2,4 |
| ANDO MEIO DESLIGADO — Os Mutantes | ★★★ | ★★ | ★ | ★★ | ★★ | 2 |
| O MERCADOR DE SERPENTES — Egberto Gismonti | ★★ | ★★★ | ★★ | ★★ | ★ | 2 |
| BEM-TE-VI — Artur Verocai e Arnaldo Medeiros | ★★ | ★★ | ★★ | ★ | ★★ | 1,8 |
| MADRUGADA, CARNAVAL E CHUVA — Martinho da Vila | ★★ | ★★ | ★★ | ★ | ★★ | 1,8 |
| GOTHAM CITY — Macalé e Capinam | ★★★ | ★★ | ● | ★ | ★★ | 1,6 |
| CHARLES, ANJO 45 — Jorge Ben | ● | ★ | ● | ● | ★ | 0,4 |

EXCLUSIVA:

OFERTA

colecção festival ERON Denor

Eronlex estampou em tecidos da mais alta qualidade, com 1,50 de largura, o símbolo do IV Festival Internacional da Canção Popular, em sensacionais concepções do maior costureiro do Brasil. Você compra o tecido e ganha grátis os modelos e a etiqueta assinada por Denor, especialmente para você. E com apenas 1,20 de tecido você faz o seu sucesso:

CAMISAS • CALÇAS • SAÍAS
BLUSAS • LENÇOS • BERMUDAS
PALAZZOS E BLUSÕES.
(coleções masculinas e femininas completas).

Marque você também o maior acontecimento musical do mundo com as maravilhosas criações Denor, exclusivas para os tecidos Eronlex.

Vá agora às Lojas

ERON

RIO DE JANEIRO: Gonçalves Dias, 17 e Largo da Carioca, 9

A VENDA TAMBÉM NO MARACANÃZINHO E NO HOTEL GLÓRIA

CAETANO: UM ANO À PROCURA DA CONCILIAÇÃO

Departamento de Pesquisa

O primeiro ano do Governo Marcelo Caetano, que se comemora hoje, está marcado por uma política de conciliação entre aqueles que pensam que ele "está indo longe, muito depressa", e o povo, com suas esperanças de maior liberdade.

"Continuidade e evolução não se excluem. A evolução opera-se com o tempo, ao contrário da revolução que destrói tudo, até o tempo. Não me propus fazer uma revolução. As mudanças virão a seu tempo, nas oportunidades que se revelarem mais convenientes, de modo a permitir que sejam benéficas para a coletividade. Deleito as audácias puramente verbais e as reformas teóricas que se não aplicam" — disse Caetano, em entrevista ao New York Times, em maio.

Nas eleições de 26 de outubro, as primeiras que enfrentará, o Primeiro-Ministro de Portugal espera obter o apoio maciço do povo. Com ele, as armas para lutar contra os que o ameaçam politicamente, im pedindo maiores reformas: a extrema direita, formada de conservadores, especialmente com vinculados comerciais; os banqueiros e negociantes com interesses na África e a velha hierarquia militar.

MAIS PERTO DO POVO

Dentro desse estilo de governo, definido logo nos primeiros meses em que assumiu o poder, em substituição a Oliveira Salazar, Marcelo Caetano apresenta um saldo positivo de realizações. As mulheres têm, agora, igual direito de voto, por uma lei que permitiu também o voto a todos os adultos, desde que saibam ler e escrever e não tenham sido privados dos direitos civis por delito criminal. Revogado o decreto de Salazar que limitava a eleição dos líderes estudantis à aprovação do Governo, as Universidades de Lisboa e Coimbra poderão realizar eleições livres, o mesmo acontecendo com os sindicatos trabalhistas.

Em outra medida liberalizante, Marcelo Caetano ordenou o regresso, do exílio, do líder da oposição não comunista Mário Soares, advogado e socialista, 13 vezes preso.

Finalmente, a grande exigência do povo e da oposição: o fim da censura à imprensa. As leis de censura se tornaram menos rígidas e, embora ainda seja proibido à imprensa criticar diretamente o Governo, ou o ex-Primeiro-Ministro, os jornais portugueses já podem manifestar seu apoio às medidas de liberalização. Em 9 de março, em entrevista em São Paulo, o Premier Caetano se justificaria:

"Desejaria publicar em breve a Lei de Imprensa. Mas os trabalhos preparatórios, que começaram logo depois de tomar posse, estão ainda demorados. Não se esqueça de que vivemos 42 anos em regime de censura rígida. Nem jornais, nem imprensa, nem público estão preparados para um regime de responsabilidade perante os tribunais. Para ir criando condições mais propícias, a censura foi muito aliviada e reduzida a certos pontos essenciais. A lei tem de ser muito pensada para não se abrir, com a sua vigência, um período de conflito geral da imprensa com as autoridades e com os particulares, para não termos depois de voltar atrás."

PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS

Com uma renda per capita de 430 dólares anuais, a mais baixa da Europa Ocidental, e o mais lento crescimento econômico, Portugal enfrenta, desde 1961, uma guerra nas províncias africanas que lhe consome de 40 a 45% do orçamento nacional. Embora parte dos custos da guerra seja contrabalançada pelo crescente fluxo turístico (US\$ 196 milhões líquidos, em 1968) e remessas de dinheiro dos emigrantes portugueses, críticos e simpatizantes do atual Governo são unânimes em afirmar que, enquanto houver guerra, haverá pouca ou nenhuma condição de efetuar as necessárias reformas internas.

Promete Marcelo Caetano, em seu segundo ano no poder, resolver os conflitos nas províncias ultramarinas. A primeira meta será conceder-lhes maior autonomia e, com isso, condições para um desenvolvimento progressivo.

Em abril, pouco antes de sua visita a Angola, Moçambique e Guiné portuguesa, o Primeiro-Ministro Caetano, pela televisão, exortou os guerrilheiros nacionalistas da África portuguesa a se unirem a Portugal, a fim de erigir uma sociedade multirracial.

"Os portugueses estão determinados a sustentar e de-

fender os interesses nacionais" — reiterou.

A defesa dos territórios de Ultramar continua a ter prioridade sobre as reformas internas. E, nesse sentido, a viagem de Marcelo Caetano se reveste da maior importância, pelo conhecimento pessoal e direto que tomou da situação, uma vez que as terras ele já as conhecia, primeiro como professor, depois como advogado e, ainda, Ministro das Colônias. Em mensagem à Nação, ao regresso da viagem, ele disse:

"As despesas que fazemos em África dificultam, como é natural, iniciativas e decisões que desejariamos tomar noutros setores da vida nacional. Mas ninguém pense que o abandono do Ultramar, se fosse admissível, facilitaria as coisas. Além de profundo golpe moral na consciência da nação, resultariam imensos problemas humanos, econômicos e sociais, que haviam de solicitar durante anos novas e grandes despesas também."

A OPOSIÇÃO

As primeiras dificuldades surgiram para Marcelo Caetano com um mês de governo. Centenas de estudantes saíram às ruas de Lisboa para protestar contra os métodos e atividades da polícia política. Trinta dias depois, novas manifestações, desta vez pacíficas, devido à política interna estudantil na Universidade de Lisboa,

mas que acabaram por degenerar em protesto contra o Governo.

O Financial Times, de 27 de novembro de 1968, comentou a situação:

"Significativamente, a polícia está permitindo aos estudantes realizarem demonstrações sem interferência — fato inimaginável durante o regime de Salazar. Círculos informados dizem que Caetano defende a tese de que a brutalidade policial desnecessária contra os estudantes não serve senão para alienar os estudantes."

O caminho das reformas estava traçado e, em janeiro deste ano, um comício no Porto reuniu milhares de pessoas que exigiam do Governo a adoção de medidas tendentes a uma verdadeira liberalização. Para começar: liberdade de imprensa, direito à livre assembleia e associação, ampla anistia para os exilados políticos. Novamente em maio, o Primeiro-Ministro Caetano permitiu um congresso de grupos de oposição e uma aliança formal entre os líderes socialistas Enrique Terno Galvan (espanhol) e Mário Soares (português, libertado em novembro de 68 de seu exílio, na ilha de São Tomé).

EDUCAÇÃO

Marcelo Caetano, genro de um dos maiores oposicionistas em Portugal, instituiu — "para estar mais perto do povo" — o hábito de

se dirigir à nação através do programa de televisão Conversa em Família. É por ele que transmite seus pontos-de-vista e presta contas de suas decisões.

Em sua última "conversa em família", em junho, o Primeiro-Ministro português abordou o problema da educação e a crise universitária, anunciando também a visita ao Brasil. Disse:

"O Governo a que presido afirmou, desde o início, sua disposição de se dedicar aos problemas da juventude e tem mostrado o quanto se interessa e como está disposto sempre a considerar as reais necessidades do ensino. Não podemos é admitir o regresso às formas primitivas de confrontação de interesses, em que cada indivíduo ou cada grupo queira impor a sua lei, sem admitir ou aceitar uma autoridade e uma lei superiores."

O mês seguinte, Caetano empreenderia a viagem ao Brasil, que definiria como "a virada da página" na história das relações entre os dois países.

A par das demonstrações de simpatia que recebeu do povo, em Brasília, Minas, São Paulo e Rio, Marcelo Caetano concluiu um acordo para incrementar a indústria naval, portuguesa e estudou, com empresários e homens de negócios, formas de promover o aumento do intercâmbio comercial Brasil-Portugal.

MISSÃO RENOVADORA



Caetano reabriu o processo político em Portugal

ninguém escapa de uma boa conversa (...nem nós!)

Relógio "SEPTA SHERPA STAR" nossa representação exclusiva na Suíça. O mais alto grau de precisão. 19 x 18,40 mensais sem aumento.

Relógio "SEPTA", 17 rubis, suíço, com a garantia tradicional de 1 ano. 19 x 7,00 mensais sem aumento.

Relógio "TISSOT" aço ou folheado, diversos modelos - um relógio de alta classe. 19 x 20,90 mensais sem aumento.

Relógio "REINE" todo em ouro 18 K, com pulseira de ouro - gravado a mão. 19 x 32,40 mensais sem aumento.

Par de alianças "BONNE-CHANCE", maciças, 18 K - a felicidade a seu alcance. 19 x 11,50 mensais sem aumento.

Relógio "SEPTA" automático, com calendário, prova d'água, tipo "caixa submarina" - um relógio avançado. 19 x 16,80 mensais sem aumento.

Pulseira "SINFONIA", com ou sem chapas - ouro 18 K, tipo lacraia. 19 x 15,20 mensais sem aumento.

atenção
V. escolhe a forma de pagar. V. marca o prazo. V. diz a entrada (ou não diz nada). E juntos acertamos o preço. O melhor é o maior!

Ponto Frio jóias
- a loja do momento -

Para menina-moça por dentro da moda. Lentes sobressalentes em várias tonalidades. **15 mensais**

Olha aqui, Lutz.

Último lançamento francês na FIC. Armação em metal branco. Grau ou esporte. **24 mensais**

Tá certo que você venda tudo isto em 5 vezes sem aumento.

Para homens. Modelo esporte em plena moda. Metal branco com lentes em cores. Pode ser aviado com grau. **22 mensais**

Tá certo que você dê Certificado de Seguro.

Para mulher. Para sol. Modelo estrangeiro em várias tonalidades. **9,60 mensais**

Tá certo que você ofereça todo o tipo de lupas, lunetas, telescópios, binóculos, conta fios, barômetros, termômetros, higrômetros, etc.

Esportivos, para homens. Veleiro com lentes marron e cinza. Originais B.L. **9 mensais**

Mas que você ainda dê 10% de desconto à vista para quem levar este anúncio, tenha paciência!

Modelo esportivo para homens. Metal branco. Pode ser aviado em grau. **24 mensais**

Assim já é demais!

LUTZ FERRANDO
Lgo. de São Francisco, 34 • Rua Gonçalves Dias, 4
Praça Floriano, 33 • Rua da Quitanda, 90-B
Av. Copacabana, 462 e 576 • Pça. Saenz Peña, 55

CENTRO - Rua Uruguaiana, 134, 95 e 144 - Marechal Floriano, 119
Av. Passos, 27 • CAMPO GRANDE - Rua Gal. Agostinho, 101-A/B •
CAXIAS - Av. Nilo Pecanha, 248 • COPACABANA - Av. Copacabana, 735 • MADUREIRA - Rua Carolina Machado, 410-29 •
MEIER - Rua Dias da Cruz, 86 • MERITI - Rua da Matriz, 265 •
NITERÓI - Rua da Conceição, 78 • NOVA IGUAÇU - Av. Gov. Almirante Peixoto, 75 • PENHA - Rua Plínio de Oliveira, 47.

Al Bano e Romina Power são maiores atrações do IV FIC

O Festival da Canção abriga, desde a manhã de ontem, o mais discutido casal do show-business europeu: o cantor e compositor Al Bano, famoso pelas adaptações que faz de temas de óperas italianas, e Romina Power, filha do falecido ator Tyrone Power.

Al Bano compôs para o IV FIC a música *Nel Silenzio*, que ele mesmo interpretará. Apesar de nunca haver se apresentado para um público de 20 mil pessoas, ele diz que "não teme as vitórias pois se apresentará discretamente e confia na comunicação que uma música romântica pode conseguir." Al Bano completa dizendo que "essa é uma das mil músicas que Romina inspirou."

COMEÇO DIFÍCIL

Al Bano é filho de camponeses, nascido em Fuglia, no Sul da Itália. Aos 13 anos começou a tocar violão — que ele confessa "nunca ter

aprendido a tocar direito" — e aos 16 praticamente fugiu de casa para tentar a vida em Milão.

Lá, ele, trabalhou como garçom, pintor de paredes, pedreiro e operário de fábrica, enquanto rodava todas as gravadoras à procura de uma chance. Assim, continuou cinco anos, até que conseguiu juntar dinheiro para sua primeira gravação. Graças a ela foi convidado a entrar no dia de Adriano Celentano, o cantor italiano de maior sucesso do momento, dono de uma engrenagem comercial semelhante à mantida por Frank Sinatra nos Estados Unidos.

Sua primeira gravação de sucesso foi *Nel Sole*, em 1966, que alcançou fabulosos índices de vendagem (até o momento, vendeu cerca de 2 milhões de discos só na Itália). Desta música nasceu um filme com o mesmo nome, que ele rodou em princípio de 1967 — e onde conheceu Romina Power, que contracenou com ele.

Lucho Gatica chega com surpresa

Lucho Gatica trouxe uma surpresa para o IV FIC: a letra de *Se ha Perdido el Amor*, uma balada moderna que vai representar o Chile, vai marcar a estreia de sua mulher Mapita como letrista. A melodia é dele e o arranjo de Manuel Patron.

O intérprete de *La Barca* chegou ontem de madrugada com a mulher e a intérprete de *Se ha Perdido el Amor*, a chilena Monna Bell. Eles, à tarde, estiveram visitando o bureau do JORNAL DO BRASIL no Hotel Glória.

Iugoslava também é compositora

Pela primeira vez participando de um festival, a exótica intérprete da Iugoslávia, Teresa Kesovidja, também é compositora, embora no FIC vá interpretar uma composição de Nikita Kalogjera *Je T'aime et la Terre Est Bleue* (Eu Te Amo e a Terra é Azul).

No show de hoje à noite, porém, cantará três músicas: *O Tema de Lara*, *Le Soleil me Brille la Main* (de sua autoria) e cantará em português *E Nonno Dobri Moj Nono*, que faz sucesso na Europa, atualmente.

Mapita, uma bonita mulher, vestindo uma pantalon estampada, disse que a letra da música de Lucho fala da necessidade de todo mundo encontrar o amor para viver em paz.

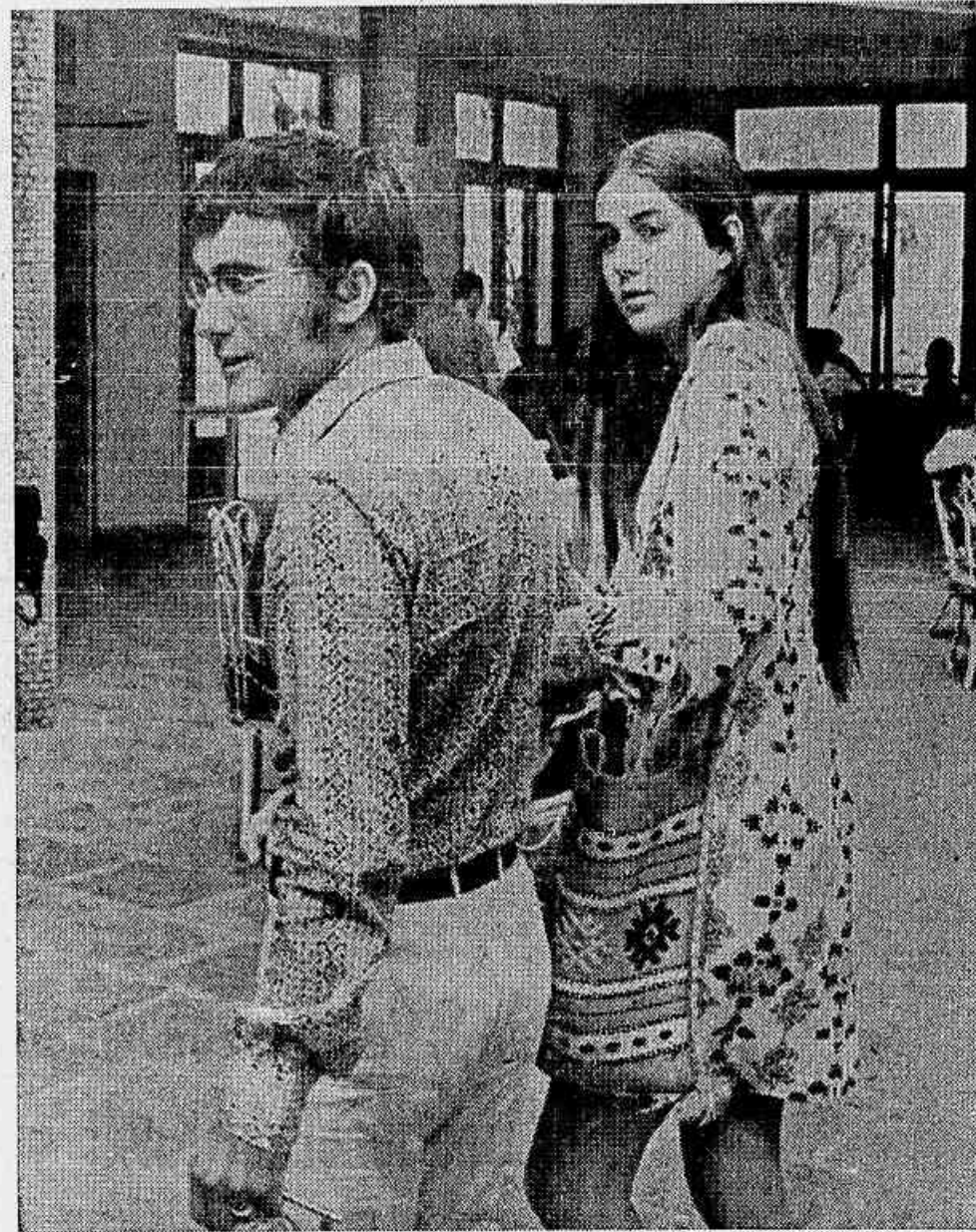
— É um tema atual e de fácil assimilação. Fizemos a música juntos: enquanto Lucho buscava a linha melódica e eu ia fazendo a letra.

Lucho, Mapita e Monna vão ensaiar a música na terça-feira no Maracanãzinho e confessaram que esperam que ela tenha uma boa colocação.

O compositor Nikita, é o organizador do Festival da Música Popular de Zagreb, o seu último sucesso é *Nonno* (que Teresa vai interpretar hoje), que ganhou quatro prêmios no Festival Internacional de Split deste ano. Disse que em seu país as músicas são baseadas no folclore, sobretudo da Dalmácia.

A cantora iugoslava prefere que a tratem só pelo primeiro nome, porque o segundo "é muito complicado."

ÚTIL E AGRADÁVEL



Romina, filha de Tyrone Power, é a noiva e musa inspiradora de Al Bano

Rio recebe homenagem de irlandeses

Por coincidência, a dupla de compositores que representará a Irlanda no FIC, Bill Martin e Phil Coulter — que já estiveram no Rio para o II FIC — fizeram uma canção homenageando a cidade de Round Stones River (Pedras Redondas do Rio).

É uma música movimentada, e foi feita especialmente para o festival. Os dois dizem que vão ganhar o Galo de Ouro. O cantor Doyle que defende a música de Bill e Coulter, é popular em seu país, onde interpreta canções folclóricas.

OS COMPOSITORES

Bill Martin e Phil Coulter, que bateram recorde de venda de discos com *Puppet on a String*, disseram que quando voltaram a seu país, depois do II FIC, decidiram compor uma música para vencer o Festival da Canção.

— A oportunidade apareceu este ano e ao invés da Inglaterra representamos a Irlanda.

Os dois acreditam que Tom Jobim, Edu Lobo, Gilberto Gil e Caetano Veloso sejam os maiores compositores nacionais.

— Gilberto Gil, inclusive, conversou conosco em Londres. Gostaríamos também de encontrar Caetano Veloso, mas não houve tempo.

A dupla vendeu este ano quatro milhões de discos com a música *Congratulations*.

CONCHITA, A JURADA

A cantora Conchita Bautista, que será jurada da fase internacional do FIC pela Espanha, disse que poderá julgar as músicas com isenção, pois gosta de todos os gêneros musicais.

Conchita já venceu três festivais e hoje participa do show do Maracanãzinho, para cantar *El Sera el Amor*, de Augusto Alguero, que chega hoje ao Rio, onde já participou de dois festivais anteriores.

Conchita espera que através do FIC aumente o intercâmbio cultural entre Brasil e Espanha.

— Os espanhóis precisam conhecer mais a bossa nova. Até hoje só conhecemos Sérgio Mendes e Tom Jobim e sabemos que existem outros compositores e cantores muito bons.

SOULA, A GREGA

Irmã de um dos maiores violinistas da Grécia, a cantora Soula Markisi, que cantará *Mon Enfant, Mon Amour*, acha que os cantores e compositores brasileiros precisam ir mais ao seu país fazer shows, porque os gregos já conhecem, embora pouco, a música do Brasil.

O compositor de *Mon Enfant, Mon Amour*, Iani Spanos, disse que na Grécia somente poucos compositores podem viver de sua profissão se não fizerem músicas folclóricas. afirmou que entre esses compositores que vivem da música estão ele e Theodorakis. Durante o show do Maracanãzinho Soula Markisi vai interpretar duas músicas.

OS URUGUAIOS

Filhos de imigrantes brasileiros radicados há muitos anos em Montevideo, os representantes do Uruguai, o compositor Manuel Guardia e o cantor-compositor Ruben Rada, apresentarão uma música — *Escapa* — que promete ser uma das grandes surpresas do festival. É uma espécie de balada com ritmo de *candombe*, que é a versão uruguaia do nosso *candomblé*.

ninguém escapa de uma boa conversa (...nem nós!)

Relógio "SEPTA SHERPA STAR"
nossa representação exclusiva na Suíça. O mais alto grau de precisão.

19x **18,40** mensais sem aumento

Relógio "SEPTA", 17 rubis, suíço, com a garantia tradicional de 1 ano.

19x **7,00** mensais sem aumento

Relógio "SEPTA" automático, com calendário, prova d'água, tipo "caixa submarina" — um relógio avançado.

19x **16,80** mensais sem aumento

Relógio "REINE" todo em ouro 18 K, com pulseira de ouro — gravado a mão.

19x **32,40** mensais sem aumento

Relógio "TISSOT" aço ou folheado, diversos modelos — um relógio de alta classe.

19x **20,90** mensais sem aumento

Par de alianças "BONNE-CHANCE", maciças, 18 K — a felicidade a seu alcance.

19x **11,50** mensais sem aumento

Anel "CASCATA" em ouro 18 K, com chuveiro de pedras de cor à sua escolha.

19x **9,20** mensais sem aumento

Pulseira "SINFO-NIA", com ou sem chapa — ouro 18 K, tipo lacraia.

19x **15,20** mensais sem aumento

atenção

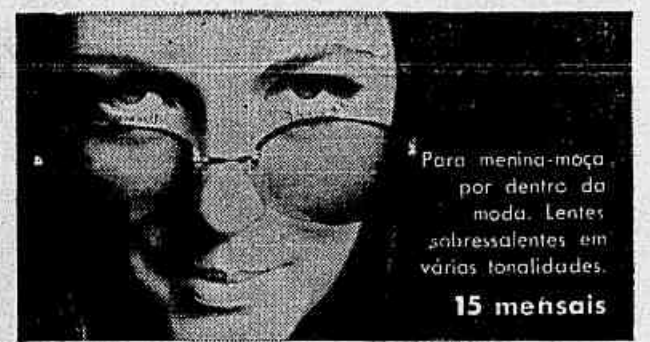
V. escolhe a forma de pagar. V. marca o prazo. V. diz a entrada (ou não diz nada). E juntos acertamos o preço.

O melhor é o maior!

MEHOR É MAIOR

Ponto Frio jóias

- a loja do momento -



Para menina-moça, por dentro da moda. Lentes sobressalentes em várias tonalidades.

15 mensais

Olha aqui, Lutz.



Último lançamento francês no FIC. Armação em metal branco. Grau ou esporte.

24 mensais

Tá certo que você venda tudo isto em 5 vezes sem aumento.



Para homens. Modelo esporte em plena moda. Metal branco com lentes em cores. Pode ser aviado com grau.

22 mensais

Tá certo que você dê Certificado de Seguro.



Para mulher. Para sol. Modelo estrangeiro em várias tonalidades.

9,60 mensais

Tá certo que você ofereça todo o tipo de lupas, lunetas, telescópios, binóculos, conta fios, barômetros, termômetros, higrômetros, etc.



Esportivos, para homens: Veleiro com lentes marron e cinza. Originais B.L.

9 mensais

Mas que você ainda dê 10% de desconto à vista para quem levar este anúncio, tenha paciência!



Modelo esportivo para homens. Metal ou ouro branco. Pode ser aviado em grau.

24 mensais

Assim já é demais!



LUTZ FERRANDO

Igo. de São Francisco, 34 • Rua Gonçalves Dias, 4
Praça Floriano, 33 • Rua da Quitanda, 90-B
Av. Copacabana, 462 e 576 • Pça. Saenz Peña, 55

CENTRO - Rua Uruguiana, 124, 85 e 144 - Marechal Floriano, 116
Av. Passos, 27 • CAMPO GRANDE - Rua Gal. Agostinho, 101-A/B •
CAXIAS - Av. Nilo Peçanha, 248 • COPACABANA - Av. Copacabana, 735 • MADUREIRA - Rua Carolina Machado, 410/20 •
MEIER - Rua Dias da Cruz, 88 • MERITI - Rua da Matriz, 263 •
NITERÓI - Rua da Conceição, 78 • NOVA IGUAÇU - Av. Gov. Almirante Feltre, 75 • PENHA - Rua Pífilo de Oliveira, 47.

Renuncia o Governo tcheco-eslovaco

Viena — Praga (AP-APP-UPI-JB) — O Governo Federal da Tcheco-Eslováquia apresentou sua renúncia coletiva ao Presidente Ludvík Svoboda, ontem, horas depois de encerrada a reunião do Comitê Central do PC, na qual se decidiu o expurgo de altos funcionários do Governo e do Partido, considerados liberais.

Svoboda confiou ao Primeiro-Ministro Oldřich Cerník a tarefa de formar o novo Governo que, segundo os observadores, não terá liberais, mas será relativamente moderado.

Governo

Apesar das escassas informações — as conclusões do pleno do Comitê Central só serão divulgadas hoje — a impressão geral em Praga é a de que as recomendações representam um acordo entre o primeiro-secretário do Partido, Gustav Husak, e os conservadores, que exigiam um expurgo completo.

Cerník, considerado elemento moderado e especialista em economia, procurará incluir no novo Gabinete, ao que se cre, políticos capazes de encontrar soluções práticas para os graves problemas econômicos do país.

Notícias chegadas a Viena dizem que a demissão do Governo federal será seguida das demissões dos Governos tcheco e eslovaco, constituídos a 1.º de janeiro, quando a Tcheco-Eslováquia se converteu em Estado Federal. O fato de Cerník, ex-colaborador de Dubcek, ter sobrevivido à depuração, é interpretado como indicio

de que outros moderados continuarão no Governo. O Premier eslovaco, recentemente, em Moscou, onde parece ter recebido apoio soviético para permanecer à frente do Gabinete tcheco-eslovaco.

Expurgo

Os nomes dos atingidos pelo expurgo não foram, ainda, divulgados. Acredita-se que, entre eles, estejam Smrkovsky, principal ex-assessor de Dubcek, o ex-Ministro do Exterior Jiri Hajek e os ex-Secretários do PC, Václav Slavík e Zdeněk Mlynar. Dubcek, o líder do movimento reformista frenado pela invasão de 21 de agosto de 68, será excluído do Presidium, constituído de 11 membros, mas permanecerá no comitê central e na presidência do Parlamento.

O anúncio dos expurgos foi feito pela Rádio Praga, na palavra do Ministro da Educação, Jaromír Hrbek. Nenhum nome foi mencionado. Hrbek disse simplesmente: "Os mais destacados membros da força diretiva dentro do Partido terão de deixar o comitê central e também o Partido Comunista."

Segundo Hrbek, a parte mais importante da sessão recém-encerrada no comitê central foi o relatório do Primeiro-Secretário do PC, Gustav Husak, sobre os motivos que levaram à invasão soviética de agosto de 1968. Depois de acentuar a "importância histórica" do pleno, o Ministro da Educação definiu seus resultados em três pontos: 1) — análise das causas

que motivaram a invasão; 2) — rebaixamento de certos dirigentes do Partido e do Governo para funções menos importantes; 3) — expulsão de principais representantes das forças de direita.

Husak afasta liberais e pede o apoio do povo

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — A demissão do Governo federal, ontem, após o término da reunião plenária do Comitê Central do Partido, confirma os rumores de uma limpeza de alto a baixo na administração do Estado. Poucos Ministros, não apenas do Governo federal, como dos Governos nacionais (tcheco e eslovaco) mantiveram suas Pastas. As modificações havidas foram parciais, até agora, e obedecem às necessidades de compromisso, em uma fase transitória. Mas o pleno terminado ontem instaura uma etapa nova no processo tcheco-eslovaco, e premia o trabalho paciente da burocracia conservadora nos últimos meses.

A manutenção de Oldřich Cerník como Primeiro-Ministro desde que a ele se encargou da tarefa de formar o novo Governo, é uma recompensa ao malabarismo político que soube exercer, desde os primeiros momentos da conspiração contra Novotný, Vice-Primeiro-Ministro antes de janeiro de 1968, tornou-se uma das peças vitais na conjunção contra o antigo Primeiro-Secretário, a fim de subir à

O semanário Zivot Strany (A Vida do Partido) continua anunciando as renúncias dos presidentes dos comitês distritais do PC em Praga, a fim de facilitar as mudanças tidas como necessárias.

Apelo ao povo

O Partido e o Governo publicaram, amanhã, um extenso apelo à população da Tcheco-Eslováquia, solicitando um esforço maior no trabalho, a fim de resolver os graves problemas econômicos do país. Ao mesmo tempo, serão publicadas as conclusões do pleno, e a análise da situação política. Em todos os documentos, haverá a preocupação de culpar o "processo de democratização" pela deterioração da economia nos últimos meses.

Ainda que se deva reconhecer a habilidade política dos redatores destes documentos (chefados por Peter Colotka), vai ser difícil convencer o povo. O estado de espírito da população é de indiferença, e esta indiferença continuará presente nas fábricas.

Será em S. Paulo a Convenção Internacional da Knoll

A Knoll International, uma das mais importantes fábricas de móveis do mundo, para quem o famoso arquiteto Mies Van Der Rohe criou a poltrona "Barcelona", premiada nas principais exposições europeias e americanas, vai realizar a sua convenção anual em São Paulo, reunindo convenienciados dos Estados Unidos, França, Alemanha, México, Colômbia, Uruguai, Chile e Peru.

Participarão da Convenção os srs. W. C. Dechart, presidente da Knoll International e Yves Vidal, vice-presidente da Knoll francesa.

O sr. Vidal é figura proeminente do "top-set" e "host" dos mais re-

quintados, tendo hospedado em suas luxuosas residências, "Le Moulin des Corbeaux", em Paris, e o Castelo de Casbah, em Tânger, as mais importantes personalidades internacionais.

É esperado com grande ansiedade pelos convenienciados o momento do encontro dos dirigentes da Knoll International com o arquiteto Martin Eisler, Diretor de Criação da Knoll brasileira, argentina e uruguaia.

Os convenienciados estarão no Rio dia 4, para a inauguração do "Show-Room" da Knoll, ocasião em que será apresentado o novo lançamento da linha GAVINA.

Jornal anuncia que China já efetuou sua 9a. prova nuclear

Tôquio (AP-JB) — A República Popular da China efetuou, segunda-feira, sua nona experiência atômica, segundo informou o jornal japonês Yomiuri Shimbun, acrescentando que os Estados Unidos tomaram conhecimento da explosão.

Disse o jornal que não há dados disponíveis sobre a potência da bomba. O Governo japonês não confirmou a notícia e, em Washington, um porta-voz da Comissão de Energia Atômica recusou-se a fazer comentários.

Televisão italiana filmará Mao

Roma (AP-APP-JB) — A Rádio-Televisão Italiana, de propriedade do Estado, filmará Mao Tsé-tung e os festejos que se celebrarão em Pequim, no dia 1.º de outubro, em comemoração ao 20.º aniversário de fundação da República Popular da China.

A notícia foi divulgada oficialmente, ontem, pela RTI. A reportagem será feita por seu correspondente em Hong-Kong, Sandro Paternostro, que, desde 1967, solicitara um visto para entrar na China a fim de rodar um filme para

a televisão. Somente agora a autorização foi concedida.

A RTI divulgou a informação depois de o jornal de Roma, Il Tempo, ter anunciado que a RTI fora convidada a ir a Pequim, desmentir os rumores que circularam, recentemente, sobre doença ou morte de Mao Tsé-tung. Será a única rede de televisão estrangeira a transmitir as cerimônias do aniversário da República chinesa. Diz Il Tempo que a decisão da Itália, de reconhecer diplomaticamente a China, pode ter influido na autorização concedida a Paternostro.

Panchen Lama foge para a Índia

Calcutá (UPI-JB) — O Panchen Lama fugiu de sua prisão no Tibete e está viajando para Sikim ou Bhutan, com um grupo de amigos e partidários, segundo as notícias que voltam a circular na Índia.

Círculos tibetanos de Calcutá afirmam que o Panchen Lama já se encontra na região montanhosa da Índia central. Compara sua fuga à do Dalai Lama, também líder espiritual do Tibete quando os comunistas ocuparam o país em 1951.

O Dalai Lama fugiu rumo à Índia, após uma

frustrada revolta contra os chineses, em 1959, e o Panchen Lama substituiu-o no Governo. Em 1954, foi deposto pelos chineses e, recentemente, informou-se que estava sob prisão domiciliar. Há pouco menos de um mês, surgiram as primeiras notícias de sua fuga.

Os líderes tibetanos não estão certos se o Panchen Lama se dirige para o Sikim ou Bhutan. O Marajá do Sikim, Namgyal, declarou não ter recebido qualquer consulta sobre asilo político ou permissão do Panchen para entrar em território indiano.

Rogers e Gromyko terão nova reunião secreta terça-feira

Nações Unidas (AP-APP-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, e o Ministro do Exterior soviético, Andrei Gromyko, voltarão a se reunir secretamente, na terça-feira, antes de deixarem Nova Iorque, onde se encontram para a Assembleia-Geral da ONU.

Em seu primeiro encontro, no início da semana, trataram do desarmamento mas não chegaram a um acordo sobre a data para começarem as conversações destinadas a limitar as armas nucleares estratégicas.

Na nova reunião que mantiveram sexta-

feira, durante três horas e meia, predominou a questão do Oriente Médio. Funcionários do Governo norte-americano dizem que Rogers também se entrevistou com o Primeiro-Ministro Golda Meir e com o Chanceler egípcio, Mahmoud Riad.

A conferência entre Rogers e Gromyko se realizou a sós, sem mesmo a presença de intérpretes, já que o Chanceler soviético fala fluentemente o inglês. Rogers, ao final, declarou aos jornalistas ter esperanças de progressos nas negociações sobre o conflito no Oriente Médio.

EUA e URSS procuram o caminho da negociação

Peter Grose
do New York Times

Nações Unidas — "Após um período de confrontação, estamos agora entrando numa época de negociação", disse Richard M. Nixon no dia de sua posse em janeiro último. Essa frase foi reiterada na atual sessão da Assembleia-Geral por Andrei A. Gromyko, Ministro do Exterior da União Soviética.

Com o cenário assim devidamente preparado, Gromyko e William P. Rogers, Secretário de Estado americano, tentaram com afinco dar entrada nessa nova era anunciada durante duas longas sessões de trabalho realizadas esta semana.

seus eficientes auxiliares, Rogers e Gromyko passaram a maior parte do seu primeiro jantar tentando encontrar uma fórmula de acordo de paz para os governos beligerantes do Oriente Médio, bem como uma maneira de fazê-los aceitar.

Rogers novamente constatou o interesse e a disposição de seu interlocutor soviético, como disse posteriormente um participante norte-americano, que frisou não estar apenas repetindo velhos clichês. O resultado ainda está para ser visto, e mesmo que os russos e os americanos consigam obter, na próxima semana, uma fórmula que ambos endossassem, não há qualquer garantia de que os árabes e os israelenses venham a aceitá-la.

Expectativa

Em outras áreas, o antes louvado tratado para impedir a proliferação de armas nucleares ainda se acha em estudos, tanto em Moscou como em Washington. Ambas as superpotências o assinaram, mas nenhuma das duas completou o ato final de ratificação. Rogers e Gromyko discutiram suas posições a respeito: a administração Nixon há muito propusera que ambos os países o ratificassem simultaneamente, o que constituiria uma demonstração de entusiasmo que — assim se esperava — impressionaria bem outras nações na iminência de se tornarem nucleares, em especial o Japão e a Alemanha Ocidental, e as levaria a dele participar.

Os russos aceitam esta ideia em princípio, mas dizem que suas formalidades de ratificação não foram ainda completadas. Os americanos acreditam que Moscou esteja rotulando a ratificação até que a Alemanha Ocidental assinasse o tratado, mas isso não poderá acontecer até que o Governo que resultará das eleições de hoje assim o decida fazer.

O tópico final de importância foi o perene status de Berlim no coração da Europa Central. Durante o verão alguns indícios interessantes surgiram: que a União Soviética, preocupada com sua disputa com a China comunista, estava disposta a negociar um enfraquecimento da tensão em Berlim.

Desapontamento

Infelizmente, porém, o resultado das relações soviético-americanas parece comprovar que essa frase esperanzosa foi dita um tanto prematuramente.

Rogers, após o seu primeiro encontro com o obstinado, bem conservado diplomata soviético, mostrou-se confiante em que a Rússia estava sinceramente empenhada em solucionar os principais problemas em discussão: o desarmamento, o Oriente Médio e possivelmente Berlim. Diz-se que ele acreditava serem as negociações uma perspectiva animadora, mas elas não estão ainda no ponto de começar.

O maior desapontamento para a administração Nixon foi ouvir Gromyko dizer que a União Soviética não se achava ainda preparada para iniciar negociações complexas destinadas a obter-se um acordo para a limitação dos estoques de armas nucleares das duas superpotências.

Há muitos, em Washington e em outras partes, que estão começando a se desesperar, acreditando que elas jamais terão início. Mas Rogers não partilha desse pessimismo. Segundo ele, o Ministro do Exterior soviético prometeu dar uma resposta "brevemente", fixando uma data e local. "Brevemente", porém, poderá significar várias semanas. No fim desta última semana, começaram a surgir indícios bem claros de que o impasse árabe-israelense poderia estar bloqueando as negociações.

É nesta crise que os diplomatas americanos e russos conseguiram o melhor equilíbrio possível. Com o terreno bem preparado pelos

ESPECIAL ADONIS DÁ A NOTA DE ELEGÂNCIA

camisas Majorca

uma novidade internacional!

Giro Inglês ncr\$ 38,
Cambráia Bordada ncr\$ 42,
Batiste Rendada ncr\$ 55,
Laise Suíça ncr\$ 95,

Adonis

O melhor pelo seu real valor

Av. Rio Branco, 114 - Av. Copacabana, 950
Av. Copacabana, 434

CRÉDITO RÁPIDO E FÁCIL

APLIQUE COM SEGURANÇA LETRAS DE CÂMBIO CODERJ

GARANTIDAS PELA NOVA CODERJ

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

LETRAS DE CÂMBIO
- V. recebe seu capital, mais juros e mais correção monetária no fim do período.

LETRAS DE CÂMBIO com RENDA MENSAL
- V. recebe todos os meses um salário extra

Imposto de Renda descontado na fonte. Título ao portador, sem identificar-se. Absoluta segurança e liquidez.

CODERJ

Niterói - Rua José Clemente, 15 e 17 Tels: 2-6163 3-2-1444

Guaraná

Rosário, 111 - Quitanda, 47 - Buenos Aires, 268

ou em qualquer agência do BERJ. Banco do Estado do Rio de Janeiro

agora, tudo em 10 vezes sem aumento

A VISTA: OS MENORES PREÇOS DO RIO

FILMADOR YASHICA
Para filmes de 8mm e super 8, equipada com lente zoom e foco fixo. Manéjo facilímo.
10 x 88,20

FLASH ELETRÔNICO YASHICA
Pilha e corrente, acompanha suporte de adaptação à máquina.
10 x 46,50

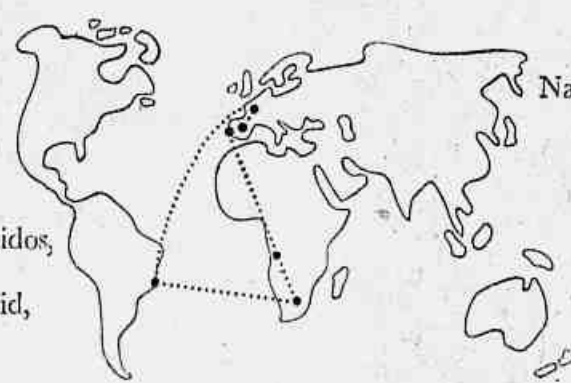
YASHICA - ELETRO 35
com cérebro eletrônico, totalmente automática. Maior precisão e resistência.
10 x 99,50

CASA OXFORD

RUA DA QUITANDA, 65

Pelo nosso caminho a Portugal e Espanha, você vai ver Johannesburg, Luanda e Paris. Pelos outros caminhos você só vai ver água.

Na África do Sul, você pode comprar diamantes em Johannesburg. Pode também iniciar negócios em Angola. Ou visitar aquele velho parente. Explore Angola em todos sentidos, é um Portugal grande. Chegando em Lisboa ou Madrid, feche os negócios iniciados em Luanda.



Na volta comemore o bom negócio em Paris. Paris é uma festa. Pelo caminho da South African, você faz tudo isso por apenas 204,40 dólares extras na sua tarifa. Pelos outros caminhos você só vê água.

SAA
SOUTH AFRICAN AIRWAYS

TELEVISOR EMPIRE SUPREMO
último modelo. 23 polegadas - 59cm. móvel
em marfim ou imbuia, som de alta fidelidade,
qualidade e garantia integral.

50
mensais

TV EMPIRE BABY SUPER
portátil com antena embuída,
imagem concentrada.

5 cruzeiros de entrada

mensais

NCr\$ **38,**

TV ELDORADO LUXO

59 cm 23 polegadas - som fran-

tal visão direta, imagem cristalina

5 cruzeiros de entrada

mensais

NCr\$ **45,**

TV PHILIPS STABILIMATIC

59cm, 23 polegadas, vídeo auto-

mático. Qualidade Internacional.

5 cruzeiros de entrada

mensais

NCr\$ **58,**

Brigada de Infantaria faz exercício antiguerrilha em região do Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — A 2.ª Brigada de Infantaria iniciou, na madrugada de ontem, um exercício de caráter antiguerrilha, na região dos rios Macacu e São João, para adestramento de tropas, reunindo um efetivo de 1 500 homens.

A Brigada de Infantaria classificou o exercício como sendo "inopinado", pois as tropas que dele participam foram reunidas de surpresa. Está sendo executado com tropas do Exército, da Polícia Militar do Estado do Rio e por membros do Departamento de Polícia Política e Social e Patrulha Rodoviária, órgãos da Secretaria de Segurança.

A ÁREA

As tropas se concentram numa área que começa em Manilha, no entroncamento da Rodovia—Tronco Amaral Peixoto, espalhando-se por Itaboraí, Venda das Pedras, Papucaia, Sambaetiba e Porto das Caixas. Batedores percorrem o curso do rio Macacu até a sua confluência com o rio de São João.

Pelas previsões da 2.ª BI, o treinamento antiguerrilha será encerrado hoje à noite. Dentro do quadro montado, a missão da tropa é a de capturar "supostos subversivos e

armamento". O exercício só será prolongado se a área limitada não for batida, integralmente, até a noite de hoje.

O exercício visa, segundo a 2.ª BI, o adestramento conjunto das tropas do Exército com as dos organismos de segurança do Estado do Rio, sediados dentro da área da manobra. O objetivo é garantir a sua pronta mobilização em casos de necessidade. Trata-se do primeiro exercício conjunto que essas forças realizam na área dos rios Macacu e São João, classificada como sendo a da Grande Niterói.

Mestra mineira reza missa de protesto se Estado não pagar funcionário público

Belo Horizonte (Sucursal) — As professoras primárias de Minas Gerais promoverão, em todo o Estado, uma missa de protesto se até o dia 16 de outubro próximo — Dia do Professor — não for regularizado o pagamento do funcionalismo público mineiro.

— Não teremos festa em nosso dia — disse a presidente da Associação das Professoras Primárias, Srta. Maria Telma Cançado Lopes, que até ontem havia recebido cartas e telegramas de 102 cidades do interior, assinadas por professoras e diretoras que reclamam atraso de pagamento de dois meses a um ano.

VARIANTES

Das cartas e telegramas recebidos de 102 dos 722 municípios mineiros, apenas as de seis cidades acusam atraso de dois meses: nas outras 96, o atraso varia entre cinco e 12 meses, como atestam as cartas recebidas, recentemente, de Alvinópolis, Araxá, Bela Vista de Minas, Carmo de Minas, Humaitá e Malacacheta.

No Município de Entre Rios de Minas, localidade de Pedra Branca, as professoras afirmam "a descrença na eficácia administrativa e a irritação ante o descaso do Governo mineiro pela situação angustiante do professor primário."

Segundo a professora Maria Telma Cançado Lopes, cerca de 400 municípios mineiros estão com os vencimentos de suas professoras atrasados e, se a situação não for normalizada, a Associação promoverá, no Dia do Professor, uma grande manifestação de protesto através de missas que serão mandadas oficial em todo o interior e na capital.

O Secretário da Fazenda de Minas, Sr. Ovídio de Abreu, determinou que todas as coletorias do interior, que estiverem com excedentes em caixa, que remetam o numerário para Belo Horizonte, de onde ele será distribuído para as coletorias deficitárias.



5000 de entrada
é quase nada

tudo a preço de

BRASTEL

FOGÃO COSMOPOLITA 4 bocas, esmaltação a fogo.
mensais NCr\$ **7,**
5 cruzeiros de entrada

MÁQ. DE COSTURA PHILIPS
GRÁTIS: corte de tecido Bongô.
mensais NCr\$ **12,**
5 cruzeiros de entrada

MÁQ. LAVAR BENDIX
lava e enxágua, GRÁTIS: 1 en-
xugador.
mensais NCr\$ **22,**
5 cruzeiros de entrada

SALA EMBALO
6 peças, mesa, bufe e 4 cadeiras
mensais NCr\$ **20,**
5 cruzeiros de entrada

DORMITÓRIO JEPIME
MADRID
em couro, GRÁTIS: 1 desper-
teador.
mensais NCr\$ **40,**
5 cruzeiros de entrada

A NOVA
Kelvinator
10,5 PÉS. 297 litros, 10 anos
de garantia, acabamento perfeito,
gabinete rígido, frio integral,
interior requintado.

43
mensais

10 ANOS DE GARANTIA
a maior garantia em geladeiras no Brasil

Nova carteira profissional virá em janeiro mas troca começa quando velha acabar

A nova carteira profissional unificada começará a ser emitida a partir de 1.º de janeiro, inclusive por sindicatos, mas os portadores de modelos antigos só poderão efetuar a troca depois de esgotado o espaço para anotações.

O decreto-lei que instituirá a Carteira de Trabalho e Previdência Social deverá ser levado à sanção da Junta Governativa na próxima semana, segundo informaram técnicos do Ministério do Trabalho. Outro decreto que poderá ir à sanção é o que altera o trabalho da mulher.

TUDO RESOLVIDO

Os técnicos da Comissão de Revisão e Aperfeiçoamento da Legislação Trabalhista (CRLT) apontaram a redação final do decreto-lei que unificará as atuais carteiras profissionais do trabalhador urbano, carteira de trabalho do menor e carteira profissional do trabalhador rural (instituída em 1933, pela Lei n.º 4214, mas praticamente sem aplicação até agora).

No âmbito rural, diz o decreto que a nova carteira se aplicará a quem, "proprietário rural ou não, trabalhe individualmente ou em regime de economia familiar, assim entendido o trabalho dos membros da mesma família indispensável à própria subsistência e exercício em condições de mútua dependência e colaboração", e a quem, "em regime familiar e sem empregado, explore área não excedente do módulo rural."

Estabelece o decreto que nas regiões onde não haja emissão de carteiras será, entretanto, permitido "o exercício de emprego ou atividade remunerada." Nesses casos, o empregador dará ao empregado, no ato da admissão, "documento do qual constem a data da admissão, a natureza do trabalho, o salário e a forma de seu pagamento."

Ministério da Agricultura reúne prefeitos em Niterói para reprimir desmatamento

Niterói (Sucursal) — O delegado Regional do Ministério da Agricultura, Sr. Mauricio Cantalice de Medeiros, confirmou para terça-feira reunião com os prefeitos do Vale de São João, em Niterói, quando lhes dará instruções ligadas à campanha de preservação das reservas florestais da região.

A campanha, que terá a participação, também, da Secretaria da Agricultura, prevê, entre outras iniciativas, a substituição do mecanismo dos fornos das olarias que se estendem pelo vale, que adotarão óleo cru em vez do carvão vegetal. A providência garantirá renovação das matas na região integrada por sete municípios e que corre o risco de ficar sem reserva florestal.

DESMATAMENTO

Depois do Sul do Estado, notadamente em Angra dos Reis e Parati, o desmatamento é mais intenso, em território fluminense, no vale do São João. Desprotegidas, porque o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal não tem maiores recursos físicos, no Estado, essa região vem sofrendo processo contínuo de desmatamento há 10 anos.

Silva Jardim, dentro do vale, é o município mais sacrificado. Suas árvores são derrubadas numa proporção de quatro alqueires diários para virar carvão e alimentar, além das olarias existentes na região, os fornos de algumas das principais indústrias siderúrgicas do vale do Paraíba.

O prefeito desse município, Sr. José Pereira Filho, ao participar de uma reunião preliminar com técnicos federais e estaduais, afirmou que em Silva Jardim "o des-

matamento é simplesmente criminoso."

RECURSOS

A tendência da Delegacia Regional do Ministério da Agricultura e da Secretaria da Agricultura é a de firmarem convênio amplo para a preservação das florestas do Estado. O Governo federal entraria, através do IBDF, com meios materiais, e o Governo estadual com recursos físicos.

No vale do São João, os prefeitos de Cachoeiras de Macacu, Rio Bonito, Silva Jardim, Araruama, Casimiro de Abreu, Itaboraí e São Pedro da Aldeia, estão motivados para criarem conselhos municipais de defesa florestal. Receberão ajuda dos órgãos federais e estaduais para cuidarem da proteção das matas.

Para a substituição dos fornos de carvão pelos de óleo cru, no vale do São João, o IBDF vai estudar financiamentos diretos do Banco do Brasil aos proprietários de olarias.

NÃO SE VISTA
PELA METADE.

Fiszpan criou para você a imperceptível Hairpiece tão prática que você pode usá-la ao nadar, dormir ou praticar esportes. Criado especialmente para você de acordo com sua idade, profissão e personalidade. O Hairpiece Fiszpan é o cabelo que vive com você as 24 horas ao dia. Consulte com hora marcada pelo telefone 222-1602.

FISZPAN

Rua 7 de Setembro, 88
s/loja 202 - Rio Gb

A BMG CORRETORA TEM OS MELHORES PROJETOS PARA APLICAÇÕES NA SUDENE, SUDEPE, SUDAM E EMBRATUR.

APROVEITE.

Você soube utilizar as vantagens da Lei de Incentivos Fiscais, e desfrutou 50% do Imposto de Renda de sua firma para aplicação nas áreas da SUDENE, SUDEPE, SUDAM e EMBRATUR. Use novamente a cabeça, procurando a BMG para receber a orientação de equipes técnicas especializadas a estudar e selecionar os melhores projetos industriais, agropecuários e turísticos. Para maiores esclarecimentos, solicite a visita de nosso representante ou venha diretamente à



BMG Corretora S.A.

Rio: Rua da Assembleia, 92-s/loja - Fones: 232-8411 e 232-9308
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 932 - Fone: 22-1768
São Paulo: Rua 15 de Novembro, 63 - 1.º andar - Fone: 37-2551uma empresa associada ao
BANCO DE MINAS GERAIS S.A.

Para maiores esclarecimentos, preencha este cupom e envie-o à BMG - que terá o prazer de encaminhá-lo os projetos.

NOME.....
ENDEREÇO.....
CIDADE..... ESTADO.....
PROFISSÃO.....

São Paulo só tem na chuva solução para falta d'água

São Paulo (Sucursal) — O paulistano completará depois de amanhã um mês sob o regime de racionamento de água — com o direito de gastar por dia apenas 75 litros — e, segundo os técnicos do Departamento de Águas e Esgotos (DAE), até o fim do ano dificilmente choverá o suficiente para não fazer dessa seca a maior dos últimos 80 anos.

O atual abastecimento de água a São Paulo, considerado obsoleto e sem condições de receber grandes ampliações, obrigou o Governo estadual a procurar uma nova saída. Partiu-se, então, para a construção do sistema Juqueri, que compreende o aproveitamento de quatro rios, mas as obras estão em andamento sem a necessária rapidez.

Medidas punitivas

O racionamento de água foi adotado pelo Departamento de Águas e Esgotos, depois de haver solicitado a colaboração do povo para a maior economia possível de água, através de ampla campanha publicitária. A medida começou no dia 1.º de setembro, acompanhada de providências de ordem punitiva para quem fôsse encontrado a desperdiçando água.

A punição estabelecida pelo DAE determina que os infratores, na primeira vez, sejam advertidos; na segunda, o fornecimento de água é suspenso por três dias e, na terceira, por cinco dias. Nesses dois últimos casos, vencido o prazo, a religação é automática, mas na quarta vez o corte é por 15 dias, e para ter restabelecido o abastecimento o consumidor é obrigado a pagar as taxas necessárias.

Os fiscais já distribuíram cerca de três mil advertências e, apenas quatro residências tiveram seu abasteci-

cimento suspenso com a pena mínima. Alguns advogados dizem que a medida punitiva adotada pelo DAE é arbitrária e não tem qualquer amparo legal, pois "não há lei que estipule o quanto está reservado a cada consumidor." Mas, na verdade, nenhum dos quatro punidos pensou em recorrer à Justiça.

Sistema de abastecimento

O abastecimento de água a São Paulo é feito por cinco represas. A maior delas é a represa de Guarapiranga, que tem capacidade para cerca de 195 milhões de metros cúbicos de água, com uma vazão de 8,4 metros cúbicos por segundo. Sozinha, representa 70% de todo o conjunto. As outras são: Cantareira, que fornece 0,2 metros cúbicos por segundo (m³/s); Cabuçu, com 0,8 m³/s; Cotia, com 1,15 m³/s e Rio Claro, com 2,6 m³/s.

Segundo o DAE a cidade vive ainda com um déficit de 50% no abastecimento, porque os 13 metros cúbicos por segundo fornecidos pelas cinco represas são insuficientes para atender a quase 7 milhões de habitantes. A mais prejudicada é a Zona Norte de São Paulo, onde seus bairros são atendidos na base do rodízio.

A situação hoje estaria mais crítica se toda a população fôsse atendida com canalização domiciliar de água. Na realidade, o que se vê em São Paulo é um crescimento desordenado. Enquanto o desenvolvimento econômico obteve grande progresso, os serviços públicos básicos da cidade estão atrasados em mais de 20 anos. No setor do abastecimento de água, das 1.200.000 mil residências cadastradas na Prefeitura Municipal, apenas a metade tem água canalizada, pois as demais se utilizam de poços.

ALEMÃO NO ICBA CURSOS INTENSIVOS

NÓVO MÉTODO DE ENSINO

para principiantes e adiantados
Inscrições abertas — vagas limitadas!

Início: amanhã, 29 de setembro

Informações na Secretaria do

INSTITUTO CULTURAL BRASIL-ALEMANHA

Av. Graça Aranha, 416 — 9.º andar

Tel.: 232-4502.

TERRA À VISTA



A Represa de Guarapiranga deixa hoje à vista o leito que era coberto pela água

ÚNICA SOLUÇÃO



Os rios perderam todo o seu volume e só voltarão a ser o que eram se chover muito

Problema vem de estiagem de dois anos

Através de medições pluviométricas observadas desde 1890, sabe-se agora que a média de chuvas em São Paulo é de 1.329 milímetros. A situação atual deve-se a dois anos de prolongada estiagem, que colaboram também para a redução das reservas do subsolo.

As maiores estiagens registradas em São Paulo ocorreram nos seguintes anos:

| | | |
|------|--------------|------------------|
| 1893 | registrou-se | 899,1 milímetros |
| 1913 | " | 930,2 " |
| 1933 | " | 844,2 " |
| 1963 | " | 939,2 " |
| 1968 | " | 916,2 " |

O problema atualmente se torna mais grave porque os índices pluviométricos não acompanham o crescimento populacional. Se em 1893 choveu apenas 899,1 milímetros, não houve crise porque a população era de 100 mil habitantes. Em 1913, para 930,2 milímetros havia 400 mil pessoas e, em 1913, para 844,2 milímetros, a população era de um milhão. Mas hoje ela é quase sete vezes superior.

A distribuição de chuvas durante o ano ocorre de forma que, no primeiro semestre, são registrados 58% e, no segundo, 42%. Com base nesses dados, os meteorologistas e técnicos do DAE calculam que até dezembro dificilmente choverá mais de 800 milímetros. Essa previsão, se concretizada, agravará ainda mais o problema no próximo ano.

QUEDA CONTÍNUA

Se a represa de Guarapiranga no dia 25 de junho apresentava 33% da sua capacidade total, no dia 25 deste mês o seu nível estava na marca dos 18%. Essa queda corresponde, segundo o DAE, a uma redução diária de 0,2%, o que equivale a 389 mil metros cúbicos por segundo.

Para atenuar os problemas que advêm com a falta de água, o DAE tem atendido 50 hospitais, escolas e órgãos públicos, com 39 caminhões-pipas, que realizam por dia mais de 200 viagens. Desde o início do racionamento, já foram distribuídos cerca de 200 milhões de litros.

O problema se agrava porque 150 avarias ocorrem diariamente nos 6 mil quilômetros da rede de abastecimento de água do DAE. Essas rupturas na canalização representam uma perda diária de 20% no fornecimento. O DAE mantém 500 funcionários

para fazer, durante 24 horas, os reparos.

UMA SOLUÇÃO DE EMERGÊNCIA

Muitos particulares, principalmente as grandes indústrias, têm procurado suas próprias soluções. A maioria opta por poços artesianos, que segundo uma firma especializada, com cerca de 200 metros de profundidade, custa aproximadamente NCr\$ 50 mil, e podem fornecer até 280 mil litros de água por dia, o suficiente para abastecer alguns bairros.

De março de 1963 a abril deste ano, foram perfurados em São Paulo 480 poços artesianos, enquanto que há oito anos a média era de 80 a 100 poços por ano. Em 1969, só no primeiro semestre, perfurou-se 450 poços. A própria Prefeitura Municipal determinou que fossem abertos, em regime de urgência, 12 poços artesianos — um em cada Administração Regional — além de um outro no subdistrito de Santo Amaro, com a finalidade precípua de fornecer água aos caminhões-pipas.

O subsolo do Grande São Paulo — segundo o engenheiro Osvaldo Sansone Rodrigues — não possui uma capacidade excepcional de vazões de água subterrânea, por ser de característica argilosa. Já no Piauí o solo poroso oferece grandes possibilidades.

PROJETO ESQUECIDO

São Paulo não estaria enfrentando hoje esse problema de estiagem se tivesse executado o projeto de aproveitamento de água do rio Tietê, apresentado em 1920, pelo engenheiro Saturnino de Brito. O plano tinha três finalidades: regularizar o curso do rio, permitir a navegação fluvial entre Mogi das Cruzes e a capital e fornecer água a São Paulo.

Desse projeto só foram executadas, em 1924, as obras do rio Claro, com o represamento das águas em sua cabeceira, fornecendo até hoje 2,6 metros cúbicos de água por segundo, enquanto o Tietê teria condições de prover a cidade com 21 metros cúbicos.

SOLUÇÃO FUTURA

Na medida do possível, obras de ampliação vêm sendo realizadas na represa de Guarapiranga, que a curto prazo terá condições de fornecer mais

dois metros cúbicos de água por segundo, passando a beneficiar mais 600 mil habitantes. Na segunda etapa, com a reversão dos rios Capivari e Monos, serão obtidos mais cinco metros cúbicos, estendendo o abastecimento a mais 1,5 milhão de pessoas.

Entretanto, a grande obra que solucionará o problema de água em São Paulo até o ano 2000, quando serão necessários 90 metros cúbicos por segundo para uma população estimada de 18 milhões de pessoas, será o sistema Juqueri, no qual serão aplicados NCr\$ 740 milhões.

Para a execução da obra foi criada a Companhia Metropolitana de Águas de São Paulo (Comasp), na forma de sociedade de economia mista. Sua responsabilidade agora está estendida a todo o sistema de abastecimento em prática, com a finalidade de captar, aduzir e tratar a água, conduzindo-a, posteriormente, aos reservatórios de distribuição do DAE, que se encarrega de levá-la até aos consumidores domiciliares.

OBRAS NO JUQUERI

O sistema Juqueri é considerado, pelos técnicos, como uma das maiores obras da engenharia brasileira. Para sua construção serão aproveitados quatro rios: Juqueri, Atibaia, Cachoeira e Alto Jaguar, todos tributários do rio Tietê, além da crista da serra da Cantareira. Além de fornecer água para o consumo da cidade e do Grande São Paulo — que compreende 30 municípios vizinhos à capital — permitirá também a regularização da vazão desses rios, acabando com as enchentes.

As obras em andamento prevêm a captação das águas dos rios Juqueri e Atibaia, em 1971, possibilitando, nessa primeira etapa, aduzir 11 metros cúbicos por segundo, isto é, quase a mesma quantidade de água utilizada atualmente. Duas barragens estão sendo construídas, uma no rio Juqueri e uma outra para formar um reservatório intermediário.

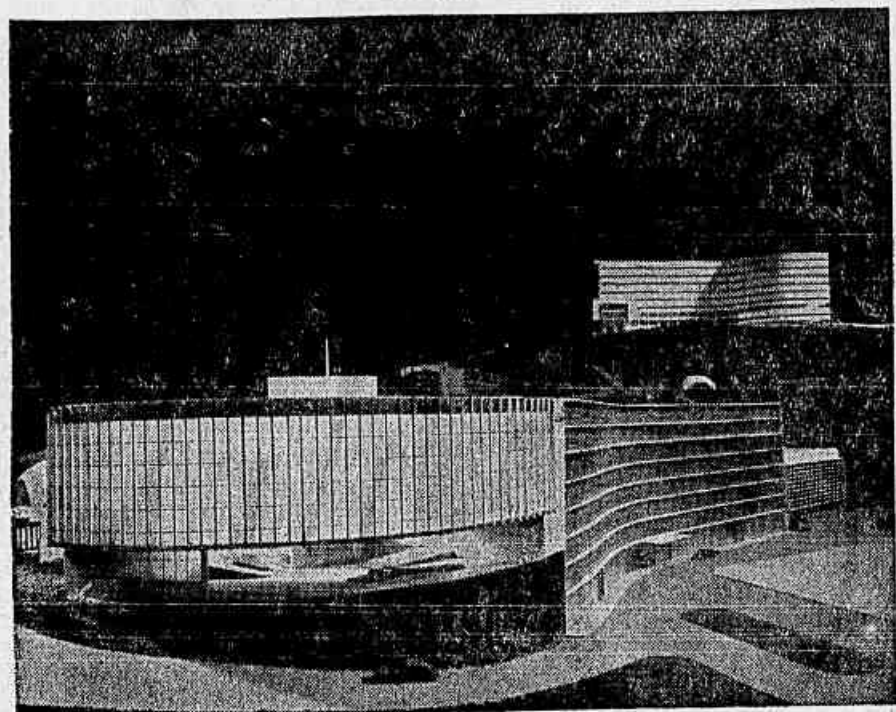
Previsto para 1975, esse valor será duplicado com o aproveitamento dos rios Jaguar e Cachoeira. Cerca de seis quilômetros de túnel, com um diâmetro de 4,5 metros serão escavados na rocha, para levar água até a estação de tratamento. A obra está sendo desenvolvida de maneira que permita ampliações conforme cresçam as necessidades.

inauguramos hoje mais uma agência



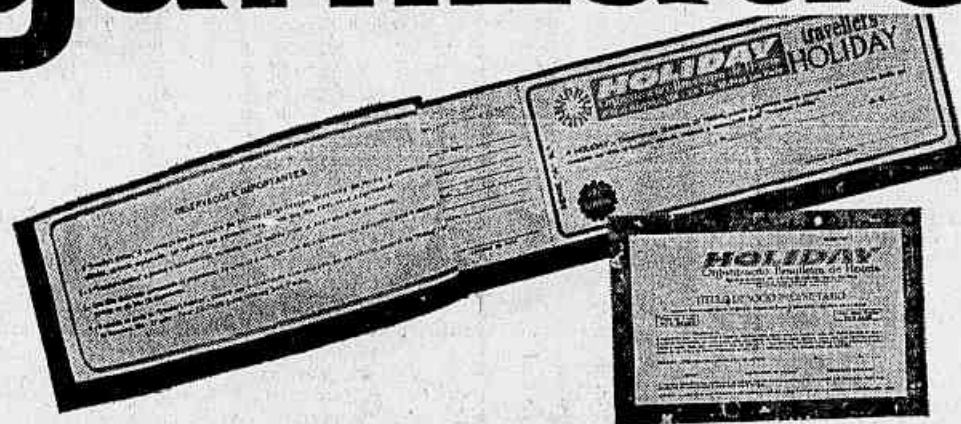
Cordeirópolis
BANCO ITAÚ AMÉRICA

Rua João Pessoa, 78 — Estado de São Paulo

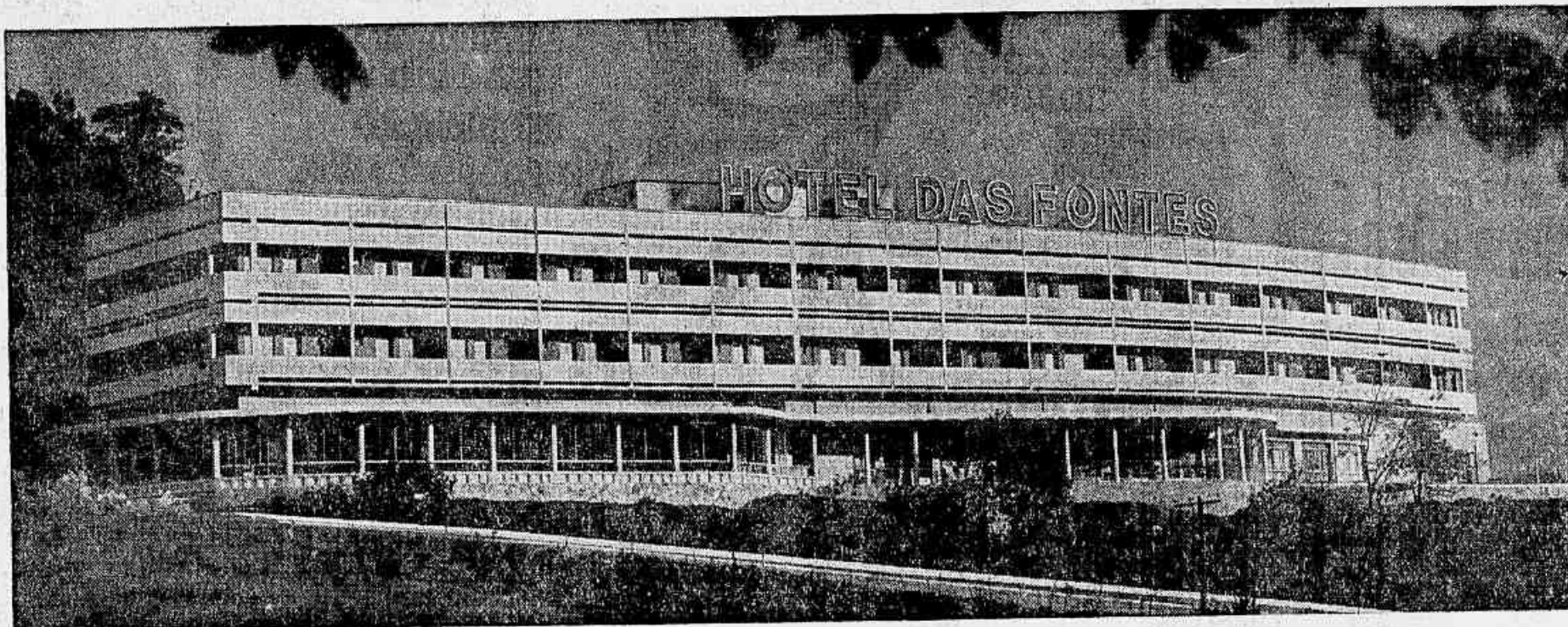
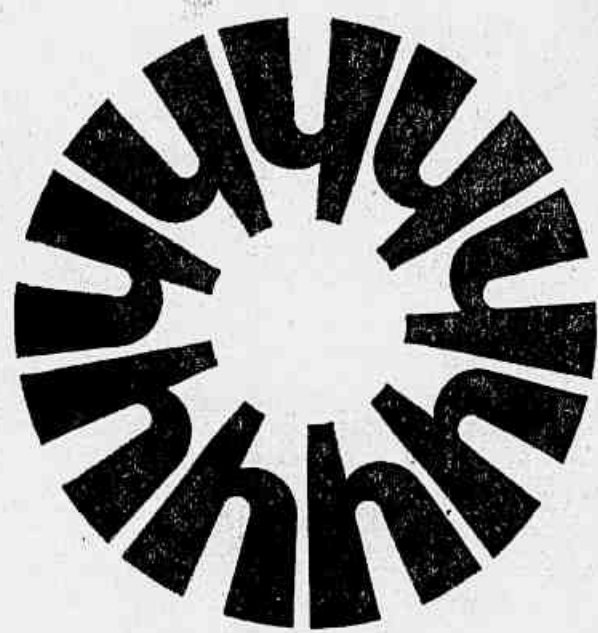
**HOLIDAY HOTEL SERRA NEGRA** — Serra Negra — S.P.

A Cidade da Saúde a 146 km de S. Paulo. O HOLIDAY HOTEL SERRA NEGRA, quando em funcionamento, com seus 403 apartamentos, 3 piscinas, parque esportivo, etc., será centro de atração turística cuja fama irá além de nossas fronteiras.

Linha
Internacional



Os
sócios
da

**HOTEL DAS FONTES** — Águas de Lindóia — S.P.

A estância hidro-mineral elegante do Estado de São Paulo. O HOTEL DAS FONTES, com carpetes, piscinas, cinema diário, música - ambiente, etc., apresenta o melhor serviço da Estância. O único Hotel do Interior de São Paulo que ostenta o "Selo de Confiança" da Secretaria do Turismo. Todos os seus hóspedes, em determinado dia do ano, são lembrados com carinho.

HOLIDAY®

hospedam-se
nos melhores
hoteis do
Brasil!

Um hotel para cada gosto, linha PADRÃO E INTERNACIONAL. Fique Sócio da HOLIDAY e receba gratuitamente um Talão de Traveler's. O Traveler's HOLIDAY é um talão de diárias que dá direito a hospedagem imediata e SEM RESERVAS, no hotel de sua preferência, em qualquer época do ano. HOLIDAY é Turismo Organizado. HOLIDAY é novo. Diferente. Tenha o orgulho de pertencer a uma organização de classe.



HOLIDAY

Organização Brasileira de Hoteis

Qualidade em férias

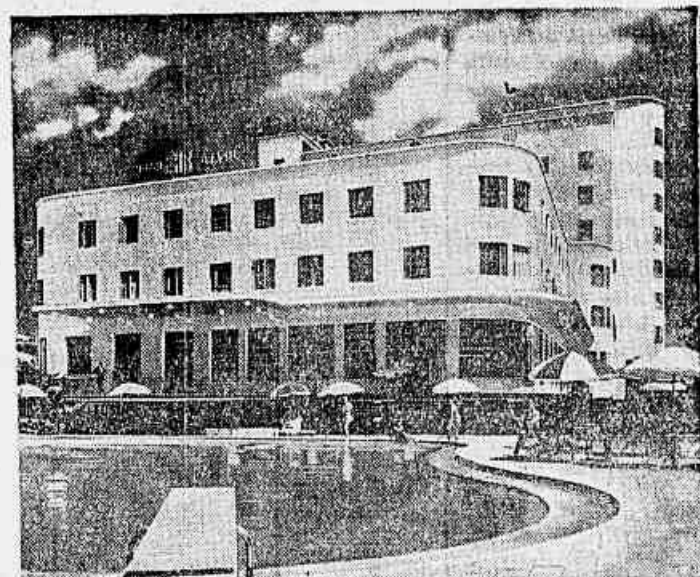
INFS: Em São Paulo

Rua 15 de Novembro, 164 — 2.º

Tels.: 32-7449, 35-5446, 70-0742 e 35-0392.

Rua Quirino de Andrade, 219 — 10.º conj. 102

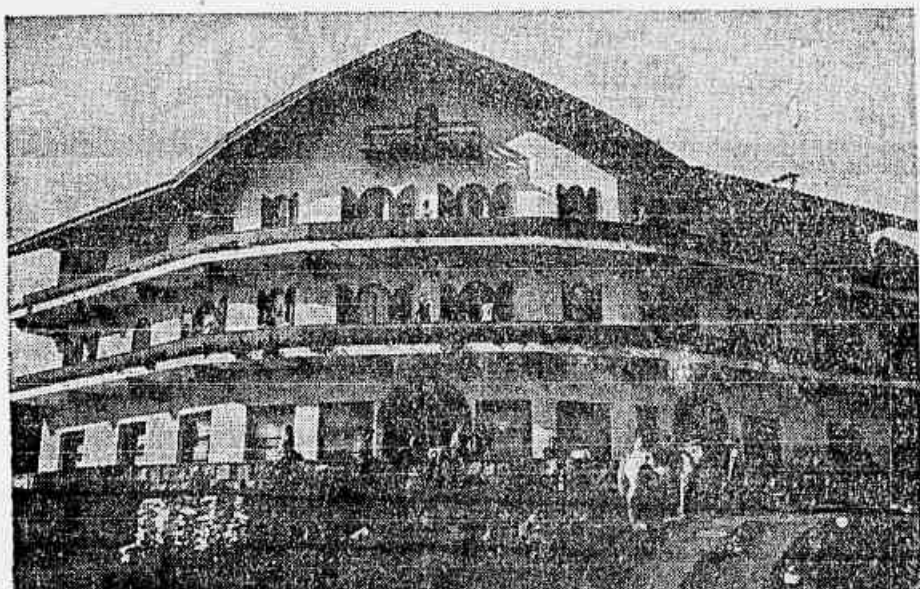
Tels.: 34-6867 e 34-2394.

**HOTEL BRASIL** — S. Lourenço — M.G.

A mais procurada estância de Minas. O melhor Hotel da região que apresenta serviço de nível internacional. Boite, piscinas, cabeleireiros, sauna, etc. incluídos no serviço. Junto ao maravilhoso PARQUE DAS ÁGUAS. Apartamentos e suítes.

**HOTEL NÔVO MUNDO** — Rio de Janeiro

Na Praia do Flamengo o HOTEL NÔVO MUNDO apresenta serviço de categoria internacional. Ar condicionado em seus 230 apartamentos.

**HOTEL DAS HORTÊNCIAS** — Gramado — R.S.

Estância climática a 133 km de Porto Alegre. O HOTEL DAS HORTÊNCIAS, entre jardins, com serviço esmerado, calefação, etc., é um dos melhores estabelecimentos do Estado. A Festa das Hortências, em 9 e 10 de Janeiro, leva a Gramado turistas também do exterior.

INFORMAÇÕES E VENDAS

NA GUANABARA

Rua 7 de Setembro, 67

11.º — Gr. 1103/104

Telefones: 242-7398 — 242-6922 — 232-1342

No ESTADO DO RIO: NITERÓI

Av. Amarel Peixoto, 178 — 6.º c/604.

Telefone: 4403.

Conheça também os Hoteis Linha Padrão

Recife acha armamento do século XVII

Recife (Sucursal) — Balas de canhões holandeses e outros objetos do século XVII foram encontrados no Sítio da Trindade, após 27 dias de escavações nas ruínas ali existentes. O local é de grande valor histórico, pois nele os pernambucanos esgruam o Arraial do Bom Jesus, em 1630, para resistir à invasão holandesa.

O Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco recolheu as peças, entre as quais se encontravam louças de argila pintadas a mão em branco e azul, pregos de 25 centímetros e arcos dos barris onde era trado o vinho de Portugal.

VELHA ATRAÇÃO

O chefe dos trabalhos de escavações, arqueólogo Marcos Albuquerque, informou que pretende abrir totalmente o fôso do Arraial, assegurando que, dentro de alguns anos, o resíduo será reconstruído para servir de atração turística.

O Arraial do Bom Jesus surgiu num ponto estratégico entre Recife Olinda, local onde os nativos, comandados por Matias de Albuquerque, fabricavam grandes e outras armas menores para enfrentar os holandeses.

Durante a ocupação estrangeira, cerca de 800 pessoas com seus objetos particulares refugiaram-se na construção. Daí, a importância das peças encontradas que revelam os costumes mais requintados da época.

Atualmente, existe no local o Sítio da Trindade, onde são realizadas festas de São João, Natal e Ano Novo, constituindo-se em ponto de atração para a juventude.

Enchentes mataram 500 em Alagoas

Maceió (Correspondente) — As enchentes que assolaram o vale do Mundaú, em março último, foram responsáveis pela morte de 500 pessoas, segundo pesquisa realizada em São José da Laje pela Secretaria para Assuntos Extraordinários.

O município de São José da Laje, o mais atingido de todos, registrou 893 mortos, em sua população de pouco mais de 1 mil habitantes. Apesar da tragédia, a maioria das famílias continuará residindo no lugar, segundo apurou a pesquisa, mas 217 delas pretendem mudar-se. A maioria da população é de analfabetos.

N. Iguacu dá Plano Local à COBA-SPL

Niterói (Sucursal) — O estudo preliminar do Plano Local de Desenvolvimento Integrado de Nova Iguaçu será organizado pelo consórcio COBA-SPL, que venceu concorrência apresentando orçamento de R\$ 145 mil.

O mesmo consórcio fará também o novo cadastramento fiscal, dividido em duas etapas: a primeira custará à Prefeitura Municipal R\$ 199 mil. A segunda será paga por unidade cadastrada, à razão de R\$ 2,50 cada, ficando o cadastramento das unidades destinadas por R\$ 4,00 a unidade.

RAZÃO

A escolha foi feita dia 23, em reunião dos representantes do Rotary Clube, dos engenheiros e arquitetos da Federação Espírita Umbandista, do Movimento de Integração Comunitária, da Imprensa, da Divisão de Viação e Obras, do Departamento de Educação e do ESPILIAN.

Segundo a Prefeitura de Nova Iguaçu, o consórcio vencedor marcou uma média de 9,05 pontos. Em segundo lugar classificou-se o Consórcio Lasa-Oesa Esc. Wit. Olaf Prochnik, com a média final de 8,7 pontos.

Agricultura baiana terá ajuda alemã

Salvador (Sucursal) — O Governo da Alemanha Ocidental participará do programa de desenvolvimento da colonização do Estado contribuindo com pessoal técnico e material próprio para aumentar a produção das unidades agrícolas do setor.

O Secretário da Agricultura, Sr. Jaime Queirós, que tratou do assunto diretamente com a Embaixada alemã no Rio, revelou que inicialmente a ajuda técnica servirá para desenvolver as atividades dos núcleos coloniais de Mata de São João e o Landolfo Alves, à margem do km 49 da rodovia Salvador-Feira. Os técnicos alemães deverão chegar no próximo mês.

A MAIOR LIQUIDAÇÃO DO ANO

LIQUIDAÇÃO NA ENTRADA
LIQUIDAÇÃO NOS JUROS
LIQUIDAÇÃO NO PREÇO À VISTA
LIQUIDAÇÃO NO PREÇO TOTAL

o menor preço em

20 MESES S/JUROS

tudo com apenas

5,00

DE ENTRADA

LIQUIDAÇÃO NA ENTRADA
LIQUIDAÇÃO NOS JUROS
LIQUIDAÇÃO NO PREÇO À VISTA
LIQUIDAÇÃO NO PREÇO TOTAL

ELETRÔLA ABC IZABELA IV - Absoluta fidelidade de som, em luxuoso móvel de madeira de lei. Rádio com 4 faixas. Toca-discos de 4 velocidades, automático.

36,80

mensais sem mais nada

FOGÃO ALFA, BRASIL OU COSMOPOLITA Forno e estufa fechada. Bicolor. 4 bocas.

6,80

mensais sem mais nada

TV INVICTUS PICOLLO Linhas modernas. Portátil. Absoluta estabilidade.

29,50

mensais sem mais nada

GELEIRA CONSUL LUXO - 270 litros, 9,5 pés. Porta com fecho magnético. 5 anos de garantia.

42,00

mensais sem mais nada

TV PHILCO SOLID STATE - (23") 59 cm. - Qualidade Philco ao alcance de todos.

57,80

mensais sem mais nada

FOGÃO WALLIG LUXO - 4 queimadores. Forno com amplo visor.

entrada: 19,00
..... 19 x 19,00
total: 380,00

TV GE DECORAMA (23") 59 cm. - Sintonia automática permanente. A imagem não foge nunca. Uma exclusividade GE.

entrada: 73,00
..... 19 x 73,00
total: 1.460,00

GELEIRA CLIMAX VITÓRIA RÉGIA 270 litros. (9,5 pés.) Super-luxo. 5 anos de garantia.

36,00

mensais sem mais nada

TV PHILIPS (23") 59 cm. - Imagem nítida. Estabilidade automática de vídeo.

56,00

mensais sem mais nada

VENTILADOR FAET 12" Linhas elegantes e funcionais. Cores modernas. Grade esmaltada.

12,00

mensais sem mais nada

GELEIRA GE 354 LITROS (12 pés) - Linha moderníssima. Super congelador. Aproveitamento total.

54,50

mensais sem mais nada

MÁQUINA DE COSTURA ELGIN - Móvel com 5 gavetas, muito resistente. Estante de ferro.

12,80

mensais sem mais nada

ASPIRADOR WALITA GENIAL - 8 acessórios. Levíssimo... portátil mesmo.

DE..... 280,00
POR.... 163,00

BATEDEIRA ARNO SUPER - Com misturador. Indispensável na cozinha moderna.

DE... 180,00 POR... 105,00

MÁQUINA DE LAVAR TORG LUXO - A única fabricada pelo American System. 2 motores e aquecimento próprio.

entrada: 60,00
..... 19 x 60,00
total: 1.200,00

FERRO ELÉTRICO WALITA - Aquecimento rápido. Automático. Várias temperaturas reguláveis.

DE..... 85,00
POR.... 48,00

NOVO LIQUIDIFICADOR WALITA - Base esmaltada. Velocidade regulável.

DE..... 115,00
POR.... 68,00

À VISTA o menor preço da paróquia

NOVO LIQUIDIFICADOR WALITA - Base esmaltada. Velocidade regulável.

DE..... 115,00
POR.... 68,00

MELHOR É O MAIOR

Ponto Frio bonzão

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Cometa testa motorista em laboratório

São Paulo (Sucursal) — Ninguém começa a trabalhar na Viação Cometa, sem antes conhecer os homens das salas do portão 4. Lá funciona o mais bem equipado laboratório psicotécnico do Brasil, criado em 1953, para selecionar motoristas com todas as aptidões necessárias para dirigir ônibus com a maior segurança possível.

Quando se pensou no psicotécnico, os diretores da empresa estavam certos de que, além da conservação da máquina, o teste tinha que relacionar a com o homem que iria dirigir. A primeira ficha foi preenchida em 1953, dois dias depois de criado o serviço. A última foi ontem e seu número de ordem atingia a quase 30 mil.

OS BONS VOLANTES

Depois do portão 4, à esquerda, há uma série de gabinetes que começa com o do médico-chefe e termina numa sala de aula, na qual um instrutor selecionado entre os melhores motoristas da empresa transmite algumas noções científicas sobre como dirigir os ônibus da Viação Cometa em estrada. Entre essas duas salas há outras três, onde está montado o mais completo instrumental para exames psicotécnicos do Brasil. É tão bom que muitas empresas mantêm convênios com a Cometa enviando-lhes candidatos para serem examinados. Lá existe um aparelho de manometria, que verifica o grau de tremor das mãos; um de acuidade visual; testes de senso cromático, para ver se o candidato é daltônico; teste de profundidade, no qual o futuro motorista deve, a uma distância de cinco metros do aparelho, colocar três ônibus, um ao lado do outro; teste de largura; teste de campo visual; teste de reações a estímulos visuais; de reações a estímulos auditivos; de reações a visão noturna e crepuscular e de atenção difusa e um método simples mostra se o candidato costuma beber.

O encontro do candidato com a empresa começa com uma entrevista de nível mental, provas sensoriais e motoras, realizando-se cerca de 10 psicotécnicos por dia, com uma aprovação nunca superior a 10%, tal o rigor das provas. Por isso, uma pesquisa mostrou que, na maior parte dos acidentes graves, não houve deficiência de motorista. Os motoristas, mesmo depois de aprovados e trabalhando há um bom tempo na empresa são reexaminados pelo mesmo critério. Muitas vezes, alguns motoristas, no segundo exame, revelaram deficiências não notadas no primeiro e tiveram que ser desviados para outras funções.

Depois de 16 anos de trabalho, os médicos conseguiram traçar um perfil do motorista de ônibus brasileiro e seus principais característicos: nível mental médio, insucesso primário e desejo de melhorar o nível econômico. Como não existe uma escola oficial, onde ganhar um diploma de motorista, ele se torna um improvisador, começando por dirigir caminhões leves, depois ônibus de pequeno percurso, no interior, e adquirindo à custa dos seus próprios erros a experiência necessária.

Antares prevê chuva e calor na primavera

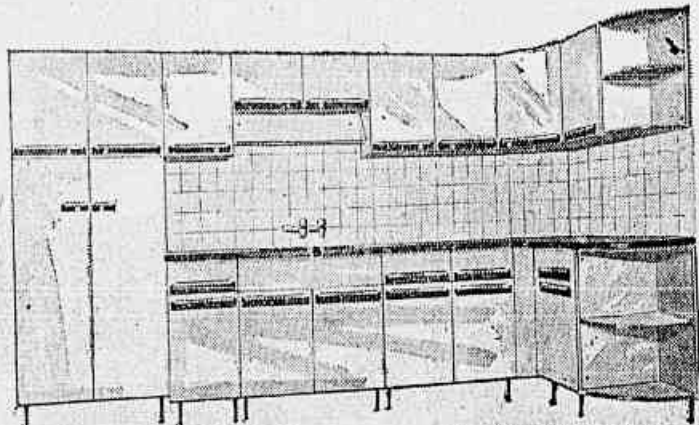
Períodos prolongados de chuva e de calor caracterizarão a primavera deste ano, de acordo com os prognósticos feitos pelo Observatório de Antares (Montevideo), para os próximos três meses.

Essas previsões, que abrangem os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Guanabara, Espírito Santo, Sul da Bahia, Minas Gerais, Brasília, Sul e Centro de Goiás e de Mato Grosso, indicam uma tendência de redução das faixas de temperatura amena.

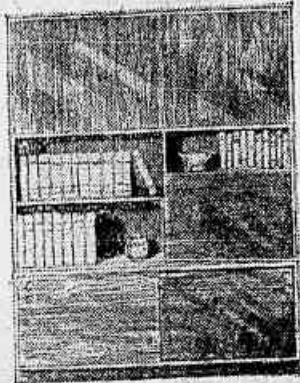
CHUVAS

Nos 12 primeiros dias de outubro são previstas chuvas em toda a região, mas elas se tornarão esparsas entre 13 e 23 do mesmo mês, e menos frequentes no Sul do país do que no restante da região estudada, a partir do dia 23 do mesmo mês. Também novembro começará por um período de chuvas que se prolongará até o dia 10, sendo mais intenso entre o Paraná e a Bahia do que no Sul, entre 11 e 22, com tendência a diminuir ainda mais no restante do mês.

Em dezembro, são previstas poucas chuvas no Sul, entre 21 e 31, quando deverá se iniciar um período de temperatura amena, registrando-se extremos alternados de temperatura no resto da região. Depois de uma fase de temperatura variável, entre 14 e 24, é prevista uma elevação geral.



Armários de Aço HERCULES
Conjuntos a partir de
15,00
mensais sem entrada



Estante Nova BERGAMO - 3 corpos, caviúna
De: 1.120,00
por 570,00 ou **45,80** mensais sem entrada

Dormitório BERGAMO - 4 peças - caviúna. De: 2.150,00 por **990,00** mensais sem entrada ou **79,90**

Dormitório MOBRASA - 4 peças - caviúna. De: 1.380,00 por **690,00** mensais sem entrada ou **59,90**

Dormitório MOBRASA - 4 peças - caviúna. De: 1.560,00 por **790,00** mensais sem entrada ou **69,90**

Solá-Cama LOTUS - Mod. Maracanã. De: 830,00 por **399,00** mensais sem entrada ou **35,40**

Poltrona LOTUS De: 310,00 por **150,00** mensais sem entrada ou **13,50**

Solá-Cama LOTUS - Mod. Colúmbia, em pelúcia de nylon. De: 1.010,00 por **499,00** mensais sem entrada ou **39,90**

Poltrona LOTUS - também em pelúcia de nylon. De: 330,00 por **160,00** mensais sem entrada ou **14,50**

Cama de Iona HERCULES - à vista: **29,90**
Armários HERCULES - revestidos de Formilac - Conjuntos a partir de **16,00** mensais sem entrada

Mesas e Cadeiras HERCULES
Mesa fixa: **9,90** mensais sem entrada
Cadeira: **3,90** mensais sem entrada

Mesa Consola HERCULES **12,30** mensais sem entrada
Banqueta HERCULES **1,50** mensais sem entrada

Mesas Sala de Estar mod. ICARAI - tampos de mármore; Mesa de centro **9,90** mensais sem entrada
Mesa lateral **4,50** mensais sem entrada

Colchão de Molas para solteiro De: 200,00 por **99,00** mensais sem entrada ou **8,90**

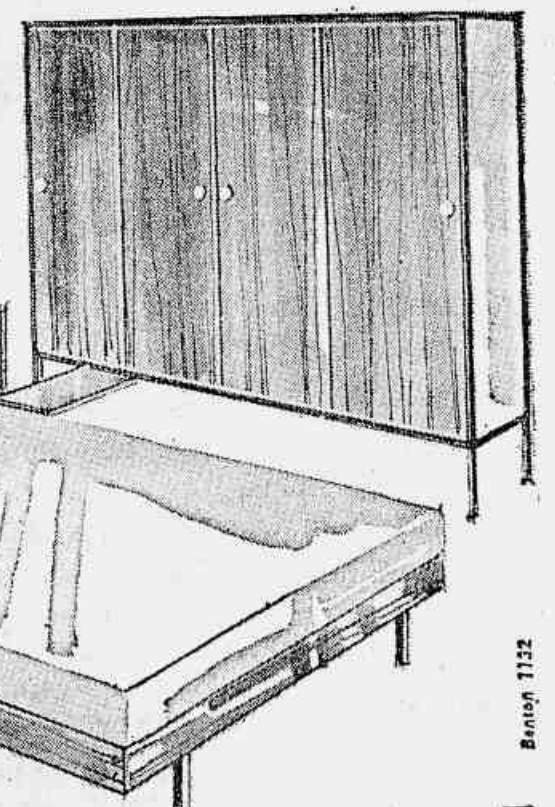
para casal De: 220,00 por **110,00** mensais sem entrada ou **9,90**



Solá-Cama Modelo CASTELINHO
Estofado de classe, em Courvin, cores modernas
De: 560,00
por 250,00 ou **26,50** mensais sem entrada

Poltrona CASTELINHO também em Courvin
De: 240,00
por 99,00 ou **11,20** mensais sem entrada

Novo dormitório BERGAMO
desmontável, mod. ML 240
4 peças, em caviúna
De: 990,00
por 428,00 ou **39,90** mensais sem entrada



AGORA O POVO PODE ECONOMIZAR - tudo a preço de fábrica
AGORA O POVO PODE COMPRAR - tudo a prazo com a menor prestação
AGORA O POVO PODE LUCRAR - tudo sem juros e sem entrada
AGORA O POVO PODE TROCAR - tudo usado tem valor dobrado

ULTRALAR TOPA O DESAFIO

Vamos ajudar a construir a Faculdade de Medicina de Campo Grande.
Sua conta de luz vale como entrada ou para troca por valiosos brindes.

ULTRALAR DÁ FÉ

URUGUAIANA: Rua Uruguiana, 103 e 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estrada Brás de Pina, 96-A • VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 661-D • MEIER: Rua Arquivos Cordeiro, 278 • Rua Dias da Cruz, 92 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Olívio Tarquínio, 165 • Rua Ovidor, 25 • CAXIAS: Av. Nilo Pecanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Pecanha, 14-Rodo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Av. N. S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Padre Anchieta, 30.
NOVA LOJA ULTRALAR - LOJA DO METRÔ - RUA URUGUAIANA, 103
AS LOJAS DE COPACABANA E MEIER FICARÃO ABERTAS ATÉ AS 22 HORAS
VISITE A GRANDE FEIRA POPULAR DE ULTRALAR, EM CAMPO GRANDE: RUA CORONEL AGOSTINHO, 24/96

Para anúncios classificados a Agência do JB de CASCADURA funciona das 8h30m às 17h30m. Sábados: 8h às 11h. Avenida Suburbana, 10136

INGRESSE NA FASCINANTE PROFISSÃO DE COMISSÁRIO(A) DE VÔO!

A SADIA TRANSPORTES AÉREOS está selecionando candidatos (as) para um CURSO DE FORMAÇÃO DE COMISSÁRIOS (AS) DE VÔO!

REQUISITOS NECESSÁRIOS

- ótima aparência pessoal
- grau de instrução: ginasial
- idade para moças: entre 18 e 23 anos
- idade para rapazes: entre 21 e 25 anos (quites com o Serviço Militar)
- altura para moças: entre 1,58 e 1,72 m
- altura para rapazes: entre 1,65 e 1,78 m
- Não usar óculos ou lentes de contato
- dar-se-á preferência aos candidatos (as) com bons conhecimentos de mais de um idioma (inglês, francês, alemão, japonês, etc.)

Os candidatos (as) que preencherem os requisitos acima deverão procurar a Srta. Beatriz, no balcão da SADIA, no Aeroporto Santos Dumont, entre 12,00 e 18,00 horas do dia 29 próximo, segunda-feira, munidos de uma fotografia recente.

Gente

George Thomson

Se algo acontecer a seu nariz durante a viagem que efetuará aos Estados Unidos, uma companhia de seguros da Grã-Bretanha deverá pagar uma verdadeira fortuna.

Esta precaução incomum se deve ao fato de o nariz de Thomson ser uma das peças mais importantes da fábrica de uísque Johnny Walker: é ele quem, chelando o líquido, sabe quando se atingiu a mistura exata.

Como o nasal deste homem de 57 anos é indispensável ao bom funcionamento da destilaria, a empresa resolveu fazer um seguro no valor de um milhão de dólares.



Rose Vincent

Diretora da revista francesa *Femme Pratique* — que criou há 10 anos — e especialista em psicologia infantil e relações familiares, Rose Vincent passará duas semanas no Brasil.

Ela percorrerá Brasília, Belo Horizonte, Ouro Preto, São Paulo e Salvador, proferindo conferências sobre a situação da mulher no mundo atual. A primeira palestra está marcada para amanhã, às 17h, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

Casada e mãe de três filhos, Rose considera "dentro da ordem natural das coisas que a mulher deseje ser independente, principalmente agora que ela recebe uma educação igual à do homem."

— Não se deve esquecer que 40 a 45% das mulheres não têm marido — contando as viúvas, solteiras, desquitadas e moças jovens demais para estarem casadas. A mulher só tem o direito de viver e de ser feliz. Já passou o tempo em que ela tinha que ser forçosamente infeliz.

Reconhece que a mulher casada, se quiser trabalhar, enfrenta muito mais problemas que a mulher só.

— Eu não tenho estes problemas porque atingi uma posição financeira que anula grande parte das dificuldades domésticas — sem tirar minha responsabilidade de dona de casa, é claro. Mas para a mulher, de modo geral, a tarefa é muito árdua: é ela quem cuida da educação dos filhos.

Isto é um fato inegável, mesmo que conte com a ajuda do marido; é ela quem zela pela manutenção do lar e, além disto tudo, não pode deixar de manter seu compromisso profissional.

— Nestas condições — continua a autora de *Comment Construire l'Enfant, L'Education de l'Enfant, Les Codes sur la Table e Connaissance de l'Enfant* — a mulher chega ao surrumeço para o qual ainda não foi encontrada uma solução definitiva.

Nos Estados Unidos a dona-de-casa opta pelo meio expediente: na União Soviética a solução é encontrada pelo acréscimo do número de creches, informou Rose Vincent. Pessoalmente ela prefere "a multiplicação de instituições sociais para ajudar a mulher, que, no entanto, não pode deixar de cuidar pessoalmente de seus filhos e, portanto, não deve trabalhar o dia inteiro, principalmente se tiver crianças pequenas."

Encarecida da coluna sobre educação de revista *Elle*, Rose acha muito importante que a mulher tenha uma formação adequada às exigências do nosso século.

— É necessário para ela mesma, para que não seja eternamente condenada a exercer profissões sem qualificação. É indispensável para o desenvolvimento do país, já que ela é encarregada da educação dos filhos. O desenvolvimento das crianças depende de suas mães, que, formadoras das gerações futuras, têm a obrigação de adquirir o máximo de conhecimentos possíveis.

Prisando que, no mundo, nota-se uma grande transformação da mulher e da família — "a relação pais-filhos tem mudado constantemente" — Rose Vincent não consegue distinguir se "a evolução das mulheres provocou esta mudança ou se a mudança causou a evolução das mulheres."

Adepta convicta da "liberdade segundo a consciência de cada um", a escritora fez questão de educar seus filhos com princípios autoritários — "foi a educação que recebi e da qual não tenho queixas."

A independência não é um presente dado de repente quando os filhos fazem 20 anos. É aprendida, pouco a pouco, desde o começo da vida. Com esta formação, cada um é capaz de resolver, com consciência, quais os rumos a seguir e as regras a adotar.

Hóspedes da cidade

Saim Ben Ezra — Agrônomo israelense, chegou ontem ao Hotel Lancaster e ficará três dias no Rio.

Flavio Suplicy de Lacerda — Ex-Ministro da Educação e atual Reitor da Universidade de Porto Alegre, está hospedado no Hotel Serrador, onde ficará por cinco dias.

Wolfgang Wilsmeier — Químico alemão, ficará três dias no Rio, hospedado no Hotel Lancaster.

Nestor Santana Saino — Está no Hotel Califórnia, em companhia de 25 convenionalistas da Pond's. Os representantes da firma em todo o Brasil ficarão no Rio até amanhã.

Yanua Cohen — Chegou ontem de Cingapura, onde mora e trabalha como engenheiro. Ficarão três dias no Rio, hospedando-se no Hotel Trocadero.

Z. Miragli — Em companhia de 10 colegas da Tsykyu Economial Survey Tour, ficará no Hotel Califórnia até o dia 29.

Telefone p/222-1818

e faça uma

assinatura

do

JORNAL DO BRASIL

MINISTÉRIO DA SAÚDE

SUPERVISÃO DE SAÚDE COLETIVA



RESULTADOS DOS PROGRAMAS DE SAÚDE PÚBLICA OBRAS DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA NO INTERIOR

O Ministério da Saúde realiza um programa de Saneamento básico visando ao bem-estar do homem do interior. A Fundação Serviço Especial de Saúde Pública e a Supervisão de Campanhas de Erradicação de Endemias são os órgãos responsáveis pela execução dessas obras.

Um aspecto relevante do programa de saneamento básico do Ministério da Saúde é o que se refere à operação e manutenção dos sistemas, mediante convênio de administração com as autarquias municipais criadas para esse fim. Essa fórmula assegura a proteção aos investimentos efetuados; o cumprimento das finalidades sanitária, econômica e social; o elevado nível técnico e o equilíbrio orçamentário do serviço de água e esgoto.

Em suma: o Ministério da Saúde dá às comunidades brasileiras os instrumentos necessários para a solução de um dos seus problemas fundamentais, sem delas retirar qualquer parcela de responsabilidade, pois o serviço de água e esgoto é uma autarquia municipal.

Atualmente, o Ministério de Saúde administra 143 sistemas de abastecimento d'água, em 17 Estados.

NOVOS SISTEMAS PRONTOS PARA INAUGURAÇÃO ATÉ 30 DE SET

POPULAÇÃO BENEFICIADA Com os novos sistemas de abastecimento d'água, serão beneficiadas diretamente 814.284 pessoas em 56 municípios de 10 Estados.

CUSTO DAS OBRAS

O Ministério da Saúde mobilizou recursos próprios, somados aos dos Estados, BID, SUDAM e SUDENE, num total de 17.237.192,00 (dezessete milhões, duzentos e trinta e sete mil e cento e noventa e dois cruzeiros novos) para a construção desses novos sistemas de abastecimento d'água.

OS NOVOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA A SEREM INAUGURADOS ATÉ FIM DE SETEMBRO SÃO ESTES:

| ESTADO | POPULAÇÃO | CUSTO DA OBRA |
|--------------|-----------|---------------|
| AMAZONAS | 12.000 | 333.387 |
| PARÁ | 27.830 | 910.320 |
| PARAÍBA | 11.000 | 265.008 |
| PERNAMBUCO | 45.636 | 834.864 |
| ALAGOAS | 21.508 | 730.000 |
| SERGIPE | 1.142 | 280.000 |
| BAHIA | 266.600 | 3.822.734 |
| MINAS GERAIS | 274.744 | 9.380.879 |
| PARANÁ | 150.000 | 500.000 |
| MATO GROSSO | 3.824 | 180.000 |
| TOTAL | 814.284 | 17.237.192 |

ÁGUA É SAÚDE. SAÚDE É DESENVOLVIMENTO

Nota: A comprovação dos dados e esclarecimentos complementares poderão ser dados pela Supervisão de Saúde Coletiva do Ministério da Saúde, Av. Rio Branco, 124-5.º andar, Rio de Janeiro, GB.

James Chasse

Pesando 347,250kg, este homem de 29 anos fez um apelo dramático à Associação de Saúde de Cumberland para que o ajude a salvar sua vida, ameaçada pelo excesso de gordura.

Chasse é um homem que se alimenta normalmente e, até o momento, não foi descoberto o motivo de sua obesidade, apesar de todos os exames que vem fazendo desde criança.

A Associação resolveu ajudá-lo e, ontem, ele foi internado num hospital, para que se encontre finalmente a causa da anormalidade.

GOVERNO ABREU SODRÉ

Centrais Elétricas de São Paulo S.A. — CESP

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 30/69

Acha-se aberta, nesta Companhia, Concorrência Pública n.º 30/69, para aquisição de estruturas metálicas para construção e montagem das L. Ts. Jaguari-São José dos Campos; Bragança-Paulista-Franco da Rocha, Franco da Rocha-Santa Inês (COMASP); Cabreúva-Franco da Rocha.

As firmas concorrentes deverão apresentar suas propostas nesta Capital, à Avenida Paulista, 2086 — PC — Sala de Concorrências no dia 17 de outubro de 1969, às 15 horas, em 2 (dois) envelopes fechados e lacrados, contendo todos os documentos referentes à idoneidade técnica e financeira.

As Normas Específicas e Técnicas, bem como o Regulamento de Licitações desta Empresa, deverão ser retiradas por pessoa devidamente credenciada, no Setor de Concorrências no local supra mencionado, mediante o pagamento de NCr\$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros novos) por exemplar.

A CESP reserva-se o direito de aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa, independentemente de preço ou qualquer outra condição oferecida, podendo desistir ou anular a presente concorrência sem que caiba aos interessados direito a qualquer indenização, reembolso ou compensação pela exclusão ou rejeição de suas propostas.

São Paulo, 24 de setembro de 1969.

(a) PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ
Diretor Presidente

Centrais Elétricas de São Paulo S.A. — CESP

EDITAL DE VENDA DE VEÍCULOS USADOS CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º V. 6/69

Acha-se aberta nesta companhia Concorrência Pública n.º V-6/69, para venda de 30 veículos usados, no estado em que poderão ser vistoriados nos seguintes locais:

SÃO PAULO

1 — Perua Chevrolet C14, ano 1966

USINA DE SALTO GRANDE

3 — Perua Volks Kombi, anos 1966

1 — Pick-Up Willys, ano 1965

1 — Caminhão Chevrolet, ano 1960

USINA DE IBITINGA

2 — Perua Rural Willys, anos 1962 e 1963

1 — Jeep Willys, ano 1963

1 — Pick-Up Willys, ano 1961

OBRAS DA USINA DE XAVANTES

3 — Camionete Ford F100, anos 1958 e 1960

1 — Caminhão Ford F350, ano 1956

2 — Jeep Willys, anos 1959

1 — Perua Volks Kombi, ano 1964

1 — Perua Chevrolet, C14, ano 1968

USINA DE JUPIÁ

7 — Perua Volks Kombi, anos 1962, 1965 e 1966

1 — Perua Rural Willys, ano 1964

3 — Jeep Willys, anos 1964 e 1966

1 — Pick-Up Willys, ano 1965

As propostas serão recebidas às 10 horas do dia 30 de outubro de 1969, na Sala de Concorrências, à Avenida Paulista n.º 2086 — andar PC — São Paulo.

Os interessados em participar da referida concorrência deverão inscrever-se mediante uma caução única no valor de NCr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros novos) até às 16 horas do dia 29 de outubro de 1969, na Tesouraria da CESP, em São Paulo, sita à Avenida Paulista n.º 2086, andar PC.

As propostas deverão ser feitas, de acordo com as condições estabelecidas no Regulamento de Licitações da CESP, bem como nas Normas Específicas da referida concorrência, onde estão indicados os locais para a vistoria dos veículos, que poderão ser retirados na Sala de Concorrências no endereço supra.

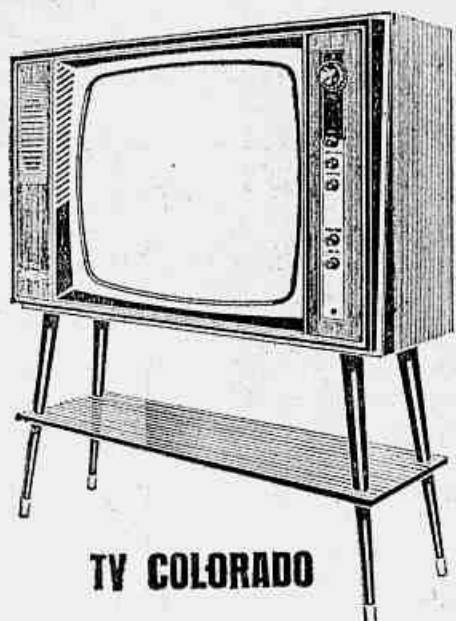
A CESP se reserva o direito de anular esta concorrência, se julgar insatisfatórias as ofertas recebidas ou por quaisquer outros motivos contrários a seus interesses, sem que caiba aos proponentes qualquer direito de reclamação, indenização ou compensação.

São Paulo, 24 de setembro de 1969.

(a) PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ
Diretor Presidente

PREÇOS de

REI DA VOZ



TV COLORADO

MOD. C06 1.415,00 por 998,00
MOD. Iguaçu 1.365,00 por 966,00

TELEVISOR
TELEFUNKEN

MOD. 411 1.160,00 por 783,00
MOD. 593 1.220,00 por 789,00
MOD. 595 1.280,00 por 846,00

GELADEIRA
BRASTEMP

BV 8 L 1.015,00 por 639,00
BV 10 L 1.195,00 por 751,00
BV 12 L 1.425,00 por 898,00
BV 12 DP 2.155,00 por 1.357,00
BV 14 DP 2.420,00 por 1.524,00
BV 14 DPG 2.830,00 por 1.782,00

GELOMATIC

E - 240 897,00 por 614,00
E - 290 999,00 por 683,00
G 1100 GAS 1.585,00 por 1.080,00

FOGÃO
BRASTEMP

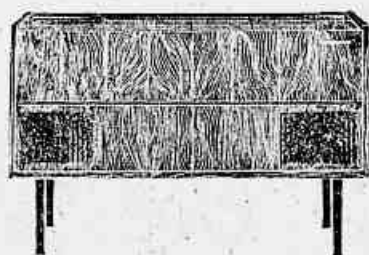
BT 30 L 1.087,00 por 684,00
BT 20 LT 775,00 por 488,00
BT 20 L 625,00 por 392,00

WALIG

C/FLAMATIC 600,00 por 409,00

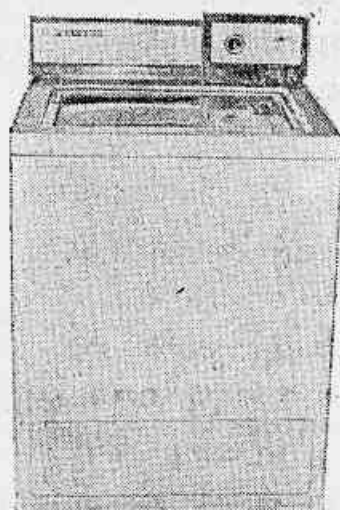
FOGÃO BRASIL
COMERCIAL 149,00 por 113,89

BENDIX
LUXO 329,00 por 205,00

RADIOFONO
TELEFUNKEN

MOD. SERENATA 1.390,00 por 867,00
MOD. CANTATA 1.460,00 por 909,00
MOD. MELODIA 1.990,00 por 1.244,00
MOD. DOMINANTE 3.480,00 por 2.167,00

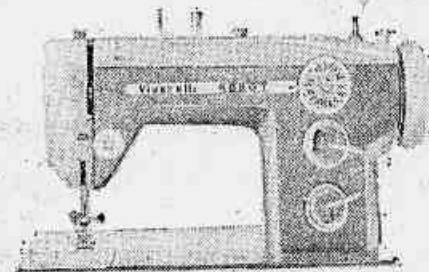
RADIOFONO REDEL
C/RADIO 3.230,00 por 2.205,00
S/RADIO 2.865,00 por 1.954,00
GRAVADORES SHARP
MOD. RD 711 DE 2.773,00 por 1.894,00
LIQUIDIFICADORES WALITA
MOD. QC ESMALTADO DE 115,00 por 74,00

LAVADORAS
BRASTEMP

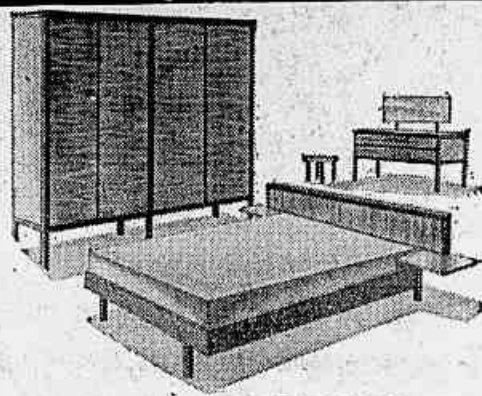
BV. 415 1.330,00 por 837,00
BV. 615 1.810,00 por 1.141,00

MÁQ. DE LAVAR
BENDIX

BFH 1.138,00 por 722,00
WGH 1.213,00 por 844,00
PR 617,00 por 434,00
BR 619,00 por 397,00

MÁQUINA DE COSTURA
VIGORELLI

MOD. 2670 330,00 por 245,00
MOD. 4556 860,00 por 541,00
MOD. 4556/57 970,00 por 612,00



MÓVEIS BERGAMO

RZ 240 1.599,00 por 843,00 RD- 240 859,00 por 445,00
RC 240 1.204,00 por 640,00 RD- 241 699,00 por 399,00
RZ 740 1.546,00 por 812,00

SALA CONTOUR IMPÉRIO
1.685,00 por 1.018,00

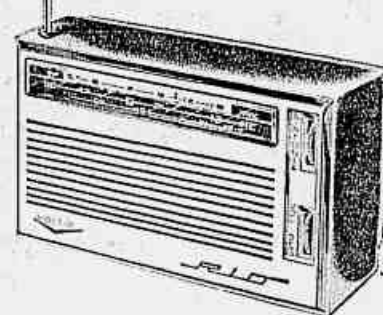
GRUPO ESTOFADO
SAN ROSSI MOD. 1005 490,00 por 220,00

PROBEL
MOD. CORONADO

780,00 por 415,00

RADIO VOLTIX

RIO 170,00 por 110,00
GURI 130,00 por 75,00



FAQUEIRO WOLF

MOD. 110/51 99,00 por 69,00
MOD. 228/53 161,00 por 111,00
MOD. 228/101 287,00 por 197,00
MOD. 300/101 286,00 por 196,00
FERRO HOOVER 58,22 por 37,00

BICICLETAS

MERCK SSUIS ARO 26 DE 359,00 por 245,00
MERCK SSUIS ARO 28 DE 359,00 por 245,00
MONARK SACI DE 220,00 por 151,00
CALOI DOBRÁVEL DE 393,00 por 272,00
CHURRASQUEIRA SUMBEAN 445,00 por 299,00

PIANO FRITZ DOBERT

MOD. 103 DE 4.420,00 por 3.012,00 MOD. 104 DE 4.800,00 por 3.247,00

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE

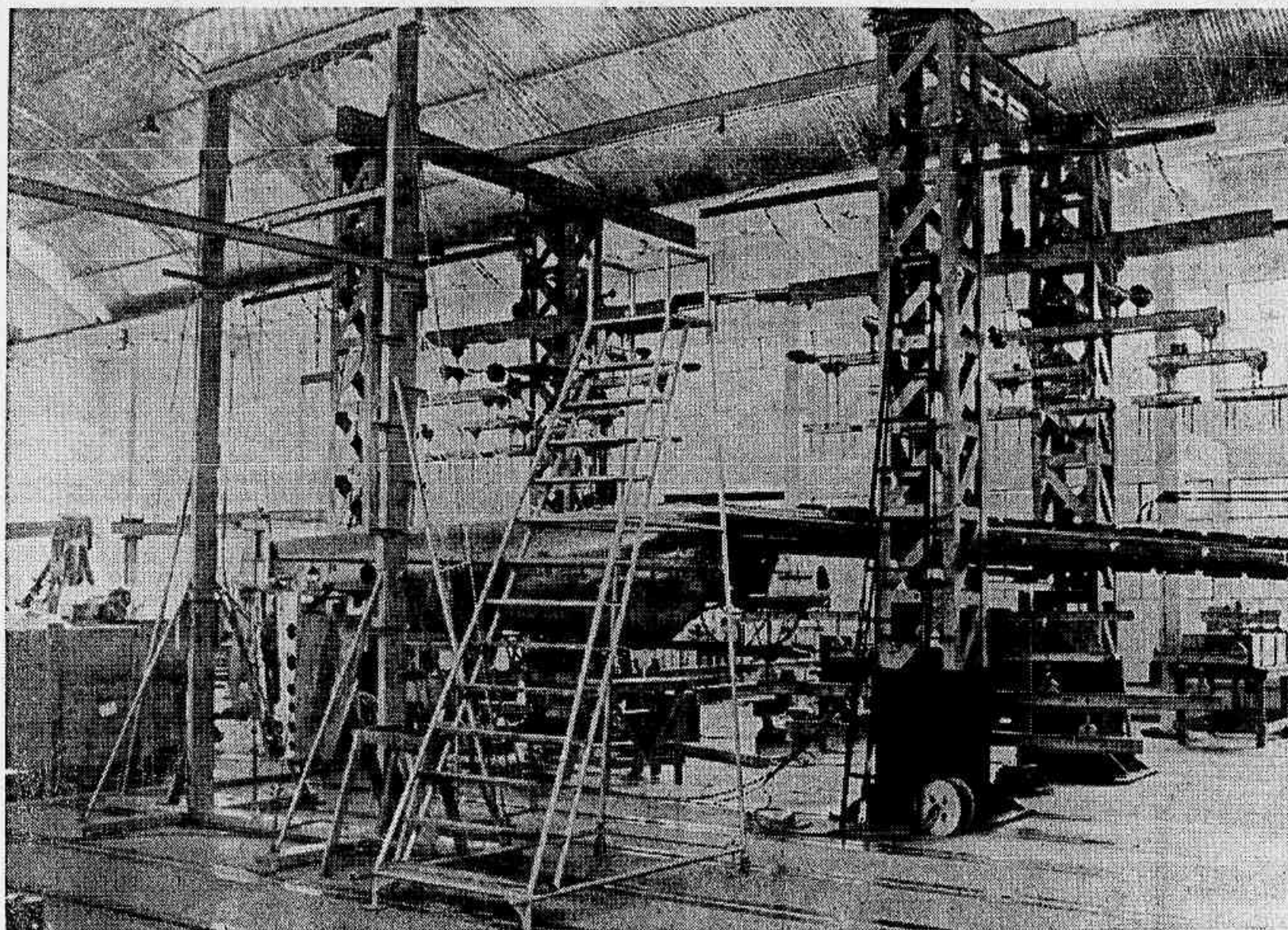
GARANTIA NO FUTURO

Rua Uruguiana, 38/40 - Rua Senador Dantas, 48 - Av. Copacabana, 750 - Rua Conde de Bonfim, 330 - Rua Dias da Cruz, 69 - Rua Dias da Cruz, 204 - Rua 7 de Setembro, 110 - Estrada do Portela, 54-A - Rua Riachuelo, 81/87 - Av. Henrique Valadares, 61/63 - Av. Presidente Kennedy, 1597 - Caxias - Estrada Governador Amaral Peixoto, 255 - Nova Iguaçu

Aproveite!

DESCONTOS ESPETACULARES A VISTA OU MESMO A PRAZO
CONDIÇÕES E PREÇOS SERÃO SEMPRE AJUSTADOS AO SEU ORÇAMENTO.

META DE TRABALHO



A fábrica da Embraer em São José dos Campos deverá construir 30 aviões por ano quando aumentar o ritmo de produção

UM TÉCNICO QUE SURGE



mauro Quirino, de 15 anos, é o operário mais moço da Embraer

O ESTADO DO RIO É UM DOS MAIORES MERCADOS DO BRASIL

O JORNAL DO BRASIL sabe disso. E porque sabe, criou uma seção dedicada exclusivamente aos Anúncios Classificados do Estado do Rio. É a sua participação, com o povo fluminense, no progresso de um dos mais importantes Estados do Brasil. A seção ESTADO DO RIO dos classificados do JORNAL DO BRASIL, proporciona a você:

- maiores facilidades para realizar bons negócios;
- maiores facilidades para colocar seus anúncios;
- leitura mais fácil, através de uma classificação racional;
- mais economia, isto é, maiores lucros para você.

CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL
A PONTE DOS BONS NEGÓCIOS

Primeiro jato puro do Brasil deve voar no início de 1971

São José dos Campos — Depois do Bandeirante, a Embraer prepara-se agora para um voo bem mais alto: a construção do primeiro jato puro brasileiro, o Aermacchi MB-326 G, que deverá subir aos céus já nos começos de 1971.

Os entendimentos com a Empresa Aeronáutica Macchi — firma italiana criadora desse tipo de avião de finalidades militares — chegaram a bom termo. Não há mais dúvidas de que a Embraer receberá licença para fabricar o Macchi em São José dos Campos. Faltam apenas o acerto de pequenos detalhes e o nome com que o aparelho será batizado.

Tecnologia e divisas

Um motivo muito importante levou a Embraer a decidir pela fabricação do jato: a tecnologia a ser aprendida pelos brasileiros com a construção do Macchi será empregada no Bandeirante ou em qualquer outro tipo de avião nacional.

A explicação é do chefe do Departamento de Aeronaves do Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento do Centro Técnico de Aeronáutica (IPO-CTA) coronel Ozires Silva. Para ele, "uma das melhores maneiras de se conseguir know-how é através das firmas estrangeiras que concedem assistência técnica."

— Daí a ideia de lançarmos o avião a jato paralelamente ao Bandeirante. Isto porque os contratos de pura assistência técnica deixam muitas lacunas, o que não acontece quando a ela é anexada à prática da fabricação. Nesse caso, todas as nossas indagações são respondidas.

O Macchi virá também suprir as necessidades da FAB. Esse é outro aspecto de grande importância, segundo o coronel Ozires, que encara o problema do ponto-de-vista econômico. — A necessidade de aquisição de novos aviões pela Força Aérea é um fato concreto. Pois bem, ela passará a comprar aviões pagos em cruzeiro, na sua maior parte, e não em dólar. Com isso, serão nossos operários que receberão os salários pela confecção dos aparelhos e não os de outros países. Tudo em cruzeiro, é bom lembrar. E há também o problema de impostos, que ficarão por aqui mesmo, entre nós.

Melhoria de nível

O coronel Ozires, que tem o título de mestre de ciências conferido pelo Instituto de Tecnologia da Califórnia (tido como a principal escola tecnológica do mundo), acha que a indústria de aviação "eleva o país, levando-o a um desenvolvimento industrial de nível bem superior, que se reflete nas outras atividades."

Assim, a ampliação das atividades da Embraer, com a consequente aplicação de novas técnicas, é vista pelo coronel como um salto qualitativo, que representará economicidade industrial também.

— Com o aumento da produção da Embraer, os lotes que caberão a cada indústria subsidiária custarão mais barato, pois a produção, sendo maior, os preços são menores.

Inicialmente, está prevista a construção de 100 aviões Macchi. Estes aparelhos são úteis na intervenção contra guerrilhas e no treinamento de pilotos. Há fábricas de Macchi, sob licença, na Austrália e na África do Sul. Eles são também produzidos na Itália, onde se localiza a Empresa Aeronáutica Macchi, e usadas pelas Forças Aéreas deste país, da Tunísia, Gana, Austrália, África do Sul e Argentina.

Quanto aos termos do contrato para a sua fabricação no Brasil, está em estudo uma cláusula que permite a venda dos Macchi para o exterior.

— Nessas condições, teremos grande oportunidade de venda, sobretudo para países da América do Sul — afirma o coronel Ozires.

Ele esclarece que já foram feitos contatos e estudos com essa finalidade. Só não pode revelar os dados, de caráter sigiloso. Sabe-se, no entanto, que motivos de ordem diplomática impedem a Itália de vender aviões para alguns países. O Brasil, livre de obstáculos dessa espécie ("não venderíamos apenas para China e para Cuba"), ganha assim a oportunidade de negociar com Governos há muito desejosos em adquirir os Macchi para sua Força Aérea.

O avião

O avião a jato brasileiro será o Aermacchi MB 326-G, que usa um motor Rolls-Royce do tipo Bristol-Viper, de 1 540 quilos de empuxo. O aparelho atinge 9 mil metros de altura em sete minutos, decolando em apenas 400 metros de pista. Sob 1 650 metros por minuto e com velocidade máxima de 850 quilômetros por hora. Seu alcance máximo é de 2 450 quilômetros

e sua autonomia máxima de quatro horas com dois tripulantes.

A Embraer pretende construir 30 aparelhos por ano, quando entrar no regime de produção de produção: uma média de dois aviões por mês e mais o trabalho extraordinário para atingir o número previsto para 365 dias. O custo de cada Macchi está na casa dos NC\$ 1 750 mil, aproximadamente. Vinte por cento deste valor corresponde ao preço do motor — NC\$ 350 mil.

Mas o total do custo de produção do aparelho poderá diminuir se também chegarem a bom termo os contatos já mantidos pela Embraer com a Rolls-Royce, para que pelo menos a montagem dos motores venha a ser realizada na fábrica que o grupo inglês tem em São Bernardo do Campo.

A razão da escolha

Quem explica os motivos pelos quais o Macchi foi escolhido pelas autoridades da Aeronáutica para ser fabricado no Brasil é o engenheiro Ozílio Carlos da Silva, chefe-adjunto do Departamento de Aeronaves do IPO-CTA.

— A seleção do avião da Aeronáutica Macchi, empresa sediada em Verona, Itália, foi uma consequência do elevado padrão de qualidade do aparelho, cujo sucesso no mercado internacional é bastante conhecido. A proposta italiana serviu também como motivo para a opção, pois, é bastante interessante para o Brasil sob os pontos-de-vista de cooperação técnica e financiamento.

Depois de lembrar que o Governo brasileiro recebeu propostas da França e da Inglaterra para a fabricação, sob licença, de outras mercas de avião a jato, o engenheiro Ozílio Carlos da Silva continuou a explicar o motivo da escolha do Macchi:

— Levamos em conta ainda o sucesso alcançado na fabricação do MB 326-G na Austrália e na África do Sul, países que apresentam condições semelhantes às do Brasil (maiores do terceiro mundo). Tal fato demonstra a capacidade da empresa italiana em fornecer assistência técnica, documentação, componentes e ferramentas a indústrias localizadas em países distantes.

A luta contra o tempo

Para o chefe-adjunto do Departamento de Aeronaves do IPO-CTA, o know-how que será adquirido com a fabricação, sob licença, dos Macchi, possibilitará uma grande redução no prazo de saída do octóvoro Bandeirante de série.

— Aprendendo a tecnologia italiana, o que já foi frizado pelo coronel Ozires, a aplicação no Bandeirante, avião de projeto e construção inteiramente nacionais. Assim, todo um sistema de organização, produção, métodos, processos e ferramentas já largamente testado será adaptado às condições brasileiras, apressando e facilitando o nosso trabalho.

A luta contra o tempo é uma das preocupações da Embraer. Segundo o coronel Ozires, "nessa nossa época tudo tem de ser feito com presteza e rapidez para não ficar superado."

Por isso mesmo é que nas oficinas do Departamento de Aeronaves do IPO-CTA, que serve a Embraer enquanto não ficam prontas as suas instalações, há uma placa lembrando a todo o pessoal que o segundo Bandeirante deverá ficar pronto no próximo dia 19. E se o cronograma da construção for seguido, no dia 25 de outubro, Dia do Piloto, o novo Bandeirante e um Aermacchi especialmente vindo da Itália sobrevoarão o Rio, para que o povo veja o que foi feito e o que vai ser feito pela indústria aeronáutica nacional.

Equipe jovem

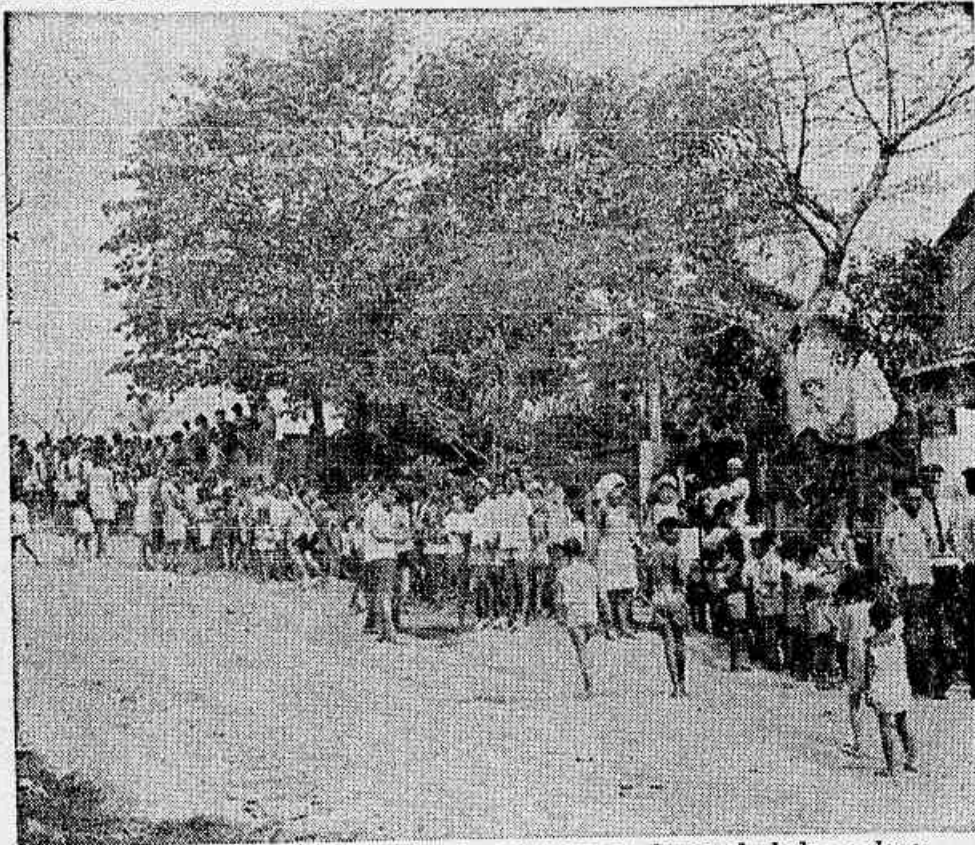
Essa luta contra o tempo vem sendo enfrentada por uma equipe muito jovem. O coronel Ozires tem pouco mais de 40 anos. O engenheiro Ozílio Carlos da Silva está longe de chegar a essa idade. E o entusiasmo dos dois é transmitido a todos, principalmente nas oficinas, onde há rapazes de 16, 17 e 18 anos ajudando a fabricar aviões.

O mais moço é Mauro Quirino, de 15 anos. Ele estuda de noite num colégio de São José dos Campos. De dia trabalha para ajudar seu pai a sustentar os nove irmãos. E o mais velho dos filhos e aceita, sem reclamar, essa responsabilidade. Sabe que, apesar de tudo, tem muita sorte.

— É bom trabalhar aqui, porque estou aprendendo a fazer aviões. Sei que vou ganhar muito dinheiro quando ficar grande.

Mas Mauro Quirino sofre de uma frustração que talvez acabe em breve. É que nunca andou de avião. Ele, no entanto, está bastante esperançoso: e testemunha do nascimento de uma fábrica que nos próximos anos vai construir 180 aparelhos (80 Bandeirantes e 100 Macchi) e representa o grande avanço brasileiro no setor da indústria aeronáutica.

A ALEGRIA DA FESTA



Nos bairros, eram comuns filas de crianças em busca de balas e doces

A distribuição de balas, doces, roupas e brinquedos em quase todos os bairros, principalmente na Zona Norte, marcou ontem o dia de São Cosme e São Damião, que foi mais uma vez festejado na Igreja da Rua Leopoldo, no Andaraí, visitada por cerca de 50 mil pessoas.

Nas ruas era intensa a movimentação de crianças carregando sacolas, numa peregrinação a todas as casas dos seus bairros onde tradicionalmente são distribuídos doces e brinquedos, que também eram encontrados nas escolas públicas e particulares, em hospitais e até em delegacias de polícia, como foi o caso da de Jacarepaguá.

NA UMBANDA

Na Cidade de Deus — conjunto habitacional relativamente novo, ainda sem tradição de Cosme e Damião — as crianças estavam tristes pela manhã: não tinham onde obter sequer uma bala, mas a ansiedade era a nota dominante.

D. Nilza, 14, da Casa de Santo Antônio, vai dar uma bonita festa de Cosme e Damião, mas só começa às 3 horas da tarde; até lá estamos a nenhum — explicava um menino, sentado à beira da Estrada do Capenha, que chutou uma pedra ao perguntar e saber que ainda eram 11 horas.

D. Nilza Carneiro da Silva, que mora em Copacabana mas tem uma grande casa na Rua Olímpio Couto,

90, em Jacarepaguá, mantendo ali o Centro Espírita Casa de Santo Antônio, estava bastante atarefada. No salão dedicado ao culto havia 3 000 saquinhos de bala, mais de mil sapatos, 2 mil cobertores e roupas para crianças de todos os tamanhos em grande quantidade: tinha que arrumar aquilo tudo e o fazia com muito carinho.

Há nove anos distribuímos balas e roupas para as crianças pobres no Dia de São Cosme e São Damião. Com a construção da Cidade de Deus nas proximidades, a cada ano temos que dar mais, pois a criança aqui é realmente pobre.

Explica D. Nilza que este ano o Centro Espírita gastou NCr\$ 6 mil, angariados em festas de caridade e como contribuições dos fiéis.

NA IGREJA

Na igreja de São Cosme e São Damião, no Andaraí, monsenhor Romeu Bringenti, atarefado desde as 5 horas da manhã, já estava atônito. Com dificuldade, fez questão de explicar o sincretismo do culto da Umbanda aos dois santos, protetores das crianças, que data dos tempos do Império.

Os senhores de escravos não permitiam outra religião que não a católica, daí terem eles que adotar santos para adaptá-los aos seus cultos primitivos que trouxeram da África. São Cosme e São Damião, dois médicos sicilianos do século IV, que dedi-

caram suas vidas às crianças, sofreram uma espécie de transposição neste culto não católico, que os fez também crianças e com poderes milagreses.

O movimento na Igreja da Rua Leopoldo era grande, sendo mais intenso durante a manhã. Foram celebradas missas sucessivas e havia uma fila de fiéis que traziam donativos por flores, aos pés das imagens dos dois santos colocadas num altar logo à entrada do templo.

Antes do altar principal, um menor ajudava os batizados. Foram celebradas 10 missas. O monsenhor fez questão de explicar que os pais fizeram a preparação exigida para que se possa agora batizar os filhos e que a nenhuma criança fora dado o nome de Cosme ou de Damião.

ANSIEDADE

Ao lado de uma área onde se constrói futuramente a Vila São Cosme e São Damião (n.º 588), mais de 500 crianças chamavam o Sr. José Soares da Silva de "môco, môco, môco", a fim de ganharem as balas e doces que foram distribuídas das grades de sua casa, em Colégio.

O Sr. José Soares da Silva, que é funcionário do Ministério da Fazenda, disse que nos anos anteriores fazia uma distribuição muito mais farta às crianças, "porém, a situação não está muito boa e não gastamos mais de NCr\$ 20,00 este ano." Comentou que

no ano passado ainda valia a pena mandar formar fila, mas ontem a distribuição foi feita indiscriminadamente.

Mais de 2 mil pessoas se aglomeraram junto ao Centro Espírita Filhas de Jurema, na Rua Balduino de Aguiar, 230 (Cordovil), à espera da distribuição de doces e alguns brinquedos às crianças.

FIM DE FESTA

Beio — um garoto de 12 anos morador da Favela Nova Jerusalém — morreu atropelado ontem quando atravessava a Avenida Brasil, em busca dos doces e balas distribuídos no dia de São Cosme e Damião.

Segundo pessoas que assistiram ao acidente nas esquinas da Rua Guilherme Maxwell e Avenida Nova Iorque com Avenida Brasil, o menino foi atropelado às 14h20m por um carro não identificado, a aproximadamente 30 metros da Escola Bahia e de uma passarela para pedestres.

Beio tinha ganhado alguns doces nas casas da Avenida Nova Iorque e na hora do acidente estava atravessando a Avenida Brasil para se unir ao seu grupo, que já estava do outro lado, quando foi colhido pelo carro.

TRATADO DAS SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA

de M. T. de Carvalho Britto Davis

Trata-se da primeira e grande obra sobre o tema de atualidade que é a empresa estatal. Trabalho erudito e amplo, oferece impressionante soma de informações doutrinárias e legislativas que o tornam imprescindível aos juristas, economistas e administradores.

2 tomos — enc. de luxo — NCr\$ 60,00.

NÓVO DICIONÁRIO JURÍDICO BRASILEIRO

de José Naufel

Obra consagrada no meio forense e estudantil, aparece agora em 5a. edição, enriquecida e atualizada, tornando-se perfeita no gênero. Não somente são precisos os conceitos e definições sobre institutos atuais, como reúne verbetes de natureza histórica que a fazem original e muito atrativa.

3 tomos — enc. de luxo NCr\$ 70,00.

PEDIDOS NAS LIVRARIAS OU NA

EDITORA JOSÉ KONFINO

AV. ERASMO BRAGA, 227 — 1.º ANDAR
Tels. 232-0354 ou 252-2415

este calendário de mesa organiza o seu tempo!

nos pontos vitais da sua indústria em cada escritório • na sua escrivaninha • na sala de conferências • no telefone • na viagem •

calendário POMBO

em couros finos ou plástico nobre • flexíveis • em 4 línguas (Português • Inglês • Espanhol • Alemão) • 400 páginas • 12 modelos diferentes • preços especiais para quantidade

BRINDES "POMBO"
ERNESTO ROTHSCHILD S. A.
Av. Jamaris, 64 - Moema • São Paulo
tels. Rio: 223-6165

Piscina azul e saudável

Só com **SWIM GUARD**

Poderoso tratamento de água com as seguintes vantagens:

• bactericida • algicida • fungicida • desodorizante

Superior estabilizado SWIM-GUARD fabricado nos E.E.U.U. substitui todos os outros produtos químicos. Maior rendimento com 1 a 2 kgs. mensais. Aplicação fácil, em alguns segundos diários.

Importadores: **TENNANT** IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.

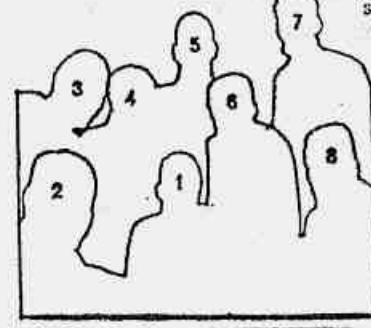
Distribuidores:
ACQUAZUL - R. Almirante Barroso, 50 - Tel. 252-6198 (Rio)
Rua Carlos Gomes, 230 (Petrópolis)
ENGEPROL - Av. Rio Branco, 126 - s/2418 - Tel. 42-8571
B. HERZOG - Rua Miguel Couto, 131 - Tel. 243-1592 (Rio)
R. Carlos Seid, 345 - Tel. 243-0890 - (Caju-Rio)

ÊLES MOVIMENTAM MILHÕES DIÁRIAMENTE.



É o pessoal que comanda as operações da UNIVEST. É a equipe pioneira que lançou no Brasil o C.I.M. — Contrato de Investimento Mensal. Nomes respeitadíssimos nos círculos ligados ao mercado de valores. Mentalidade de vanguarda, assegurada em sólida experiência. Cada um, um especialista.

Conheça-os de perto: 1-Raymond M. Demolin, Diretor Superintendente; 2-Adolpho M. Benitez, Diretor de Operações; 3-Thomas Hahn, Diretor Financeiro; 4-Isa Barone, Gerente de Administração de Vendas; 5-Flávio Santos Barroso, Gerente de Depto. Técnico-Analista; 6-Ivo Leal Pereira da Souza, Diretor Técnico; 7-Luiz R. E. do Amaral Schmidt, Diretor Comercial; 8-Bertoldo Perri Camargo, Gerente Geral de Vendas.

**UNIVEST**

UNIVEST S. A. Corretora de Valores
Rua Libero Baduró, 293-27.º e 15.º andares - C. Postal 2638 - Tels. 35-2473 - 35-5116
36-8520 - 32-3052 - 35-1844 - 33-7579 - 35-3939 - 36-1134 - 34-2493 - 37-3876
Capital • reservas: NCr\$ 678.320,30 • Carta Patente do Banco Central A-67/1373
Membro da Bolsa de Valores de São Paulo • Agente no Rio: Fiat Soc. Corretora de Valores Mobiliários Ltda. • Rua do Carmo, 8 - 8.º andar.

Fiscalização do trânsito no Rio é deficiente

Ghioldi Jacinto

Madrugada, 10 de maio: uma patrulha do Trânsito mata, a tiros, um menor no Alto do Corcovado, ao reprimir uma corrida de carrinhos de rolimã. As estatísticas mostram guardas aplicando um número cada vez maior de multas. Os acidentes aumentam dia a dia. As Juntas de Recursos de Infrações invalidam um número crescente de multas.

Central do Brail, 8h30m: pedestres em massa invadem desordenadamente as pistas e os carros avançam sinais, cortam e fazem ultrapassagens. O guarda está longe, na esquina. Nos cruzamentos ele fica quase de tocaia; espera o motorista avançar para multar. Motoristas reclamam contra multas por infrações que não cometeram, em hora e lugares onde não estiveram.

Este é o retrato da fiscalização do trânsito no Rio: violenta em vez de enérgica; omissa quando se faz necessária; ausente quando seria providencial; evasiva em lugar de solícita; imprecisa e falha em vez de exata, explícita e clara; negligente quando deveria ser atenta; oculta em vez de ostensiva.

A Polícia ideal

O próprio diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, reconhece as deficiências de seu policiamento e aponta como única fórmula para elevar-lhe o padrão a cria-

ção de uma polícia própria, com formação exclusiva e base para servir ao trânsito, e comandos operacionais e disciplinares unificados. Sem usar armas.

Debatendo com um assessor a postura de uma miniatura da figura do guarda, na escolha de um símbolo da fiscalização, o comandante Celso Franco sugeriu alterações que o aproximariam do *bill* londrino.

Gostaria que nossos homens tivessem não só a postura mas também o comportamento e a educação do guarda de trânsito inglês. Talvez o símbolo exerça alguma influência.

O diretor do Departamento de Trânsito vê no policiamento o ponto fraco e vulnerável, juntamente com a educação, do tripé essencial ao trânsito, que é completado pela engenharia, seu sustentáculo mais forte. Atualmente, há um desequilíbrio entre as bases do tripé.

O major Aldemir Costa Pereira, diretor do Centro de Controle de Trânsito, não vê no entanto vantagens ou desvantagens numa polícia própria do Departamento de Trânsito. Acredita que o problema merece um estudo aprofundado e comparativo.

Para o major Aldemir, um passo importante antes dessa especialização policial seria a elaboração e adoção

de exames psicotécnicos adaptados para a função, ao contrário do genérico, a que se submetem os candidatos para ingressar na corporação.

Um exame vocacional, quase. Testes que aferissem sua disposição para servir ao trânsito exclusivamente e com dedicação integral. Que tornasse mais fácil e mais completa sua instrução e o fizesse mais consciente de sua missão, sem dar-lhe uma mentalidade de burocrata.

Diz o major que a polícia "tem por finalidade precípua orientar e não reprimir", e com ele concordam todas as demais autoridades do Departamento de Trânsito.

Em recente palestra, o diretor da Divisão de Engenharia, Sr. Gerardo Pena Firme, declarou que gostaria de que a polícia se dedicasse mais a orientar do que a punir motoristas; em vez de multar, instruir, evitar acidentes e fazer fluir o trânsito.

Ele concorda com a instituição de uma polícia própria do Departamento de Trânsito, mas lembrou que, como o trânsito não deve ser técnico sem especialização, a guarda também deve ser especializada. Lembrou que há dois anos, quando assumiu, o soldado resistia ao técnico na execução de tarefas.

Quando dávamos uma ordem, o soldado nos res-

pondia sem hesitar: "Só recebo ordens do cabo."

A Polícia atual

Em um dia da semana, escolhido ao acaso, um volta pela cidade poderá apresentar um panorama da atuação da fiscalização do trânsito. Em pelo menos 10 pontos pode-se observar que há guardas nos cruzamentos, orientando o trânsito. Isso ocorre no centro da cidade e nos bairros muito movimentados, como Copacabana e Méier. Nessas áreas, restritas, onde havia guarda nos cruzamentos, ele estava, senão atuando, pelo menos atento.

Em áreas mais distantes, entretanto, a situação é inversa, principalmente onde o tráfego é mais rarefeito, embora igualmente perigoso e sujeito a confusões em horas de maior movimento. Em 15 pontos guardas foram observados em evidente negligência à sua função de vigiar e disciplinar o movimento. Foram vistos longe dos cruzamentos, perto ou no interior de bares, próximos a bancas de jornais, ou simplesmente na calçada, batendo papo com outras pessoas ou mesmo com companheiros de farda, como se costuma ver, por exemplo, na Avenida Pasteur, em frente ao Cine Veneza.

Quando ele não se encontra nessa atitude desatenta, está em posição de quase tocaia, distante do

azamento, ou semi-escondido, de onde não poderia jamais orientar o tráfego ou prevenir possível acidente, mas em condições de observar os motoristas que cometem infrações por ignorar sua presença. E escrever.

Na Avenida Rodrigues Alves, por exemplo, há pelo menos três esquinas: com Santo Cristo, Barão de Teffé e Rivadávia Correia, onde há um bar que oferece uma visão ampla, para o guarda, de quem avança o sinal. E aí que o guarda se estabelece. Na Rua Barão de São Francisco, próximo à ponte de Manguelha, a fiscalização faz base num posto de gasolina próximo e tem preferência em fazer parar caminhões.

Ainda na Zona Norte, em pontos percorridos ao acaso, pode-se surpreender a fiscalização na posição de expectativa na Rua São Luís Gonzaga com São Januário, onde há guardas sob o quiosque do Largo da Candelária, e na Prefeitura Olímpica de Melo com Senador Bernardo Monteiro, e no Largo de Benfica, ou na Avenida Maracanã com São Francisco Xavier e com Rua Prof. Eurico Rabelo.

No centro da cidade, onde a afluência de veículos e a presença de populares são maiores, exigindo uma intervenção efetiva dos guardas e exercendo sobre eles uma velada fiscalização, os pontos são mais escassos, mas pode-se observá-los na 19 de Março. Há guardas que

ficam encostados nas árvores em frente à Faculdade Candido Mendes multando quem dobra à direita vindo da Assembléia. Na própria Avenida Rio Branco existe um guarda encarregado do cruzamento com a Visconde de Inhaúma que faz ponto na porta da antiga Caixa de Amortização, embora o tráfego ali seja sempre confuso. Em igual situação se encontram guardas na Presidente Vargas, com Praça da República e com Santana, na Rua da Relação com Invalidos, na Mem de Sá ou na Lapa.

Na Zona Sul, para citar apenas três pontos, a fiscalização se desloca em quase toda a extensão da Rua Jardim Botânico e as esquinas com Lopes Quintas e Pacheco Leão chegam a ser uma armadilha para motoristas incautos e imprevidentes. Na Avenida Venceslau Brás com General Severiano, quando o guarda não está no Cine Veneza, a fiscalização é meramente repressiva. Outra área perigosa sem fiscalização orientadora é a Praça Santos Dumont com Marquês de São Vicente e Rodrigo Otávio.

A iniciativa

A falta de iniciativa para resolver os problemas de tráfego que ocasionalmente enfrentam é outro aspecto do despreparo de guardas de trânsito. Há poucos dias, em uma operação normal e

quase rotineira, três guardas ficaram indecisos por quase cinco horas se deviam ou não abrir a pista rebaixada da Praça Paraguaçu, que já tinha sido autorizada. A pista só foi reaberta depois que chegaram técnicos do Departamento de Trânsito.

O diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, lembra a esse propósito que há alguns anos, antes da administração do coronel Meneses Cortes, introdutor da engenharia no trânsito carioca, os problemas eram resolvidos pelos próprios guardas.

O preparado

O major Aldemir Costa Pereira garante que os fiscais do trânsito recebem um adestramento intensivo. Os guardas civis fazem um curso de quatro a seis meses na Escola de Polícia, recebendo noções de relações públicas e legislação de trânsito. O PM tem sua fase de instrução como recruta e recebe orientação durante todo o ano. Ambos, para entrarem na corporação, são submetidos a psicotécnicos.

O policiamento do trânsito dispõe de cerca de 1.600 homens e está classificado em dinâmico, que é o repressivo, móvel, de fiscalização e apoio, e estático, de orientação nos cruzamentos.

O policiamento chamado estático mantém em serviço por dia cerca de 600 guardas no Centro, na Zona Sul e em parte da Zona Norte, abrangendo Tijuca, São Cristóvão e adjacências. Trabalham em regime de turnos de oito horas. À noite, entretanto, a fiscalização é muito rarefeita — "quase inexistente", segundo o major Aldemir — limitando-se aos pontos críticos. A PM se encarrega da fiscalização na Zona Norte, desde o Grajaú até Santa Cruz.

O policiamento dinâmico dispõe de 122 homens, trabalhando em regime de rodízio, entre os quais motoristas e motociclistas, é utilizado em operações como radar, carga e descarga, rebocagem, blitz, emergência, permanência, serviço especial de *rush* e repressão em locais, além de fiscalização de apoio.

Os dois tipos de policiamento atuam isoladamente e não podem os guardas do sistema estático abandonar seu posto no cruzamento para participar de uma operação de repressão, mas os integrantes desta podem aplicar multas e dirigir o trânsito quando em ação específica.

Estatística desmente intenções

— Nossa intenção é multar o menos possível e reduzir o índice de acidentes.

Os números contradizem as palavras e as intenções do major Aldemir Costa Pereira: de fevereiro a agosto, a fiscalização do trânsito multou cada vez mais, passando de 51 mil para 80 mil infrações, ou seja, 56% a mais em sete meses.

Se a atividade dos guardas no zelo de aplicar multas vem aumentando, sua função de prevenir acidentes tem sido negligenciada, se julgarmos que é realmente possível prevenir muitos casos, principalmente as colisões em cruzamentos e atropelamentos em pistas livres. Até junho deste ano foram registrados 17.063 acidentes, ou seja, cerca de 70% além do total ocorrido durante todo o ano passado.

De 28 de janeiro até o final de julho foram aplicadas 377.938 multas, que, acrescidas às 80 mil que já foram computadas em agosto, dão um total de 457 mil em sete meses. A média é de 65 mil por mês, mas o quadro das multas mostra que essa atividade da fiscalização aumenta gradativamente, embora de maneira insustentável, dando um índice de crescimento de 6 mil por mês.

Porque se multa

O aumento do número de multas não se explica, de imediato, por parte dos guardas, pois eles não têm nenhuma participação na arrecadação. Também seria falacioso afirmar que elas crescem em função do número de carros que entram em circulação mensalmente. Segundo o diretor do Departamento de Trânsito, são emplacados cerca de 4 mil veículos por mês no Rio, e o número de multas cresce sempre em um índice superior. De abril para maio, por exemplo, houve um aumento de 14 mil multas. Em relação, entretanto, ao mês anterior, abril teve menos mil multas.

Uma explicação, comentada apontada, é a de que há fiscais que apenas multam para apresentar serviço, ou por excesso de zelo nessa atividade, ou simplesmente concorrência, sem maior motivação.

Durante uma recente blitz, na Avenida Epitácio Pessoa, dois guardas confrontavam o resultado de seus trabalhos.

— Consegui 16 cartelas — informava um deles, exultante. — Delas, lamentava o outro, — só peguei cinco. Todo mundo estava direitinho.

Nesse dia, 9 de maio, eles estavam bastante estimulados para uma forte repressão, pois o próprio comandante Celso Franco participaria da grande blitz, que terminaria, entretanto, de maneira trágica, com a morte, a tiros, de um menor que disputaria no Alto do Corcovado uma corrida com carrinhos de rolimã, e tiroto na Barra da Tijuca.

A ausência camuflada

Os acidentes por colisão de veículos são 10 vezes mais numerosos que todos os demais e eles ocorrem em sua maioria nos cruzamentos. Muitos poderiam ser evitados se o guarda destacado para orientar o trânsito naquela esquina estivesse presente. Ou se estivesse realmente disciplinando o movimento e orientando os motoristas, em vez de ficar de longe, vigiando e escrevendo os que avançam o sinal.

Nosso interesse é orientar e não reprimir — diz ainda o chefe do policiamento do Departamento de Trânsito.

As estatísticas indicam que o avanço de sinal é a infração que maior número de multas recebe, mostrando que o fiscal estava presente pelo menos para reprimir. Em segundo lugar

nas infrações vem a contramão, em muitos casos cometida pelo desconhecimento que o motorista tem das alterações sucessivas que sofrem as ruas. Em vez de multar, o guarda deveria indicar novo caminho.

A presença providencial

Os atropelamentos vêm em segundo lugar de incidência nos diversos tipos de acidentes. Em julho último, por exemplo, foram registrados 2.667 acidentes, dos quais 2.401 foram colisão entre veículos, 125 atropelamentos, 88 colisão com objetos fixos e 53 de outros tipos. Essa proporção é mantida em todos os demais meses, de janeiro a julho deste ano, quando ocorreram 17.063 acidentes, com 2.608 feridos e 146 mortos.

Seria, entretanto, injusto atribuir à negligência ou ausência do guarda a culpa pela ocorrência dos acidentes. A ele cabe uma parcela de culpa, na verdade. O guarda é um entre os fatores que concorrem para um acidente, pois segundo a conclusão a que chegaram médicos especialistas no Congresso Mundial de Medicina Rodoviária, em Viena, em 1967, o acidente não ocorre por acaso e sim em razão de uma série de fatores, entre os quais a inabilidade, a imprudência ou descuido do motorista, ou por deficiência visual e outras enfermidades e anomalias. Contribuem também o desrespeito e a falta de educação, que podem ser anulados pela presença do guarda, que funciona numa esquina de sinal luminoso como um complemento vivo às normas estáticas. O motorista respeita mais a presença do guarda como representante da repressão, que a sinalização.

O JUIZ DE INFRAÇÕES

— O guarda é o único juiz de infração de avanço de sinal quando este está verde e vermelho.

Em declarações no JORNAL DO BRASIL o diretor do Departamento de Trânsito mostra que está a critério do guarda o julgamento da periculosidade da travessia no cruzamento, em função da qual a multa deve ser aplicada.

Sobre essa atribuição dada ao guarda, deixando ao seu inteiro critério pessoal o julgamento e a aplicação da punição, o assessor jurídico do Detran, Sr. Alvaro Rocha, observou que o problema de injustiça existe para qualquer tipo de infração, não somente o avanço de sinal. Mas para ele, de maneira geral, o fato de o motorista avançar o sinal indica que ele vinha dirigindo sem atenção — não percebeu a mudança da cor a uma distância suficiente — ou cautela — vinha em velocidade tão grande que não conseguiu parar no sinal.

Na Alemanha e em Israel, segundo o diretor do Detran, foram gastos milhões para solucionar o problema, instalando um dispositivo de piscar piscar no sinal verde que funciona durante cinco segundos antes de mudar. Se o motorista vê o sinal aberto continuamente sabe que há tempo para atravessar e só ultrapassa quem quer. O comandante Celso Franco considera, entretanto, inoperante qualquer tentativa de instruir os guardas sobre a questão.

Com os equipamentos de que dispomos, não há muitas alternativas para atribuição de responsabilidade de julgamento do policial.

O juiz em julgamento

As Juntas Administrativas de Recursos de Infrações, do Conselho Estadual de Trânsito,

não têm homologação com muita ênfase e frequência o julgamento desses juízes. Em agosto, de 171 processos de motoristas contra multas recebidas, os guardas perderam a questão em mais da metade. Enquanto 74 recursos foram indeferidos, 42 foram deferidos e 55 baixados em diligência, pois as multas continham erros, incorreções, falhas ou dúvidas que impediram seu julgamento.

Computados, entretanto, os dois meses e meio de funcionamento das JARIs, a fiscalização do trânsito ganha em 50% dos casos, mas isso não significa uma superioridade definitiva, pois mostra que quase a metade das multas que dão recursos são injustas, imprecisas ou equivocadas, colocando em cheque, portanto, os critérios e o trabalho da fiscalização. Tiveram 234 multas aprovadas contra 185 invalidadas.

No início das atividades das Juntas, em julho, o índice de processos indeferidos foi até duas vezes superior ao de deferidos e invalidados, em cada uma das três JARIs. No mês seguinte, a situação se modificou, sendo menor o número de julgamentos favoráveis aos guardas, e no início deste mês verificou-se uma tendência maior a favor das automobilistas: nove aprovadas e 16 rejeitadas.

Por que essa tendência? Um funcionário do Conselho Estadual de Trânsito diz que os automobilistas estão dia a dia se munindo de melhores provas para contestar as multas. No início eles achavam suficiente contestá-las simplesmente, apenas com alegações, e para justificá-las ou defendê-las apresentavam meros atestados, que, à falta de provas, eram rejeitados, pois além do mais a fiscalização tem fé pública. Hoje, eles apresentam o maior número de provas e atestados possíveis. Se a fiscalização não se aperfeiçoar, adotando uma técnica mais precisa e critérios mais exatos e justos, a maioria dos motoristas vai ganhar cada vez mais.

As incorreções

Se os critérios são subjetivos, a técnica utilizada pela maior parte dos guardas e a ansia de multar poderão explicar o grande número de erros e incorreções. Há guardas que usam um caderninho onde anotam sumariamente, na hora da infração, a placa do carro, a infração cometida, pelo código numérico do manual de aplicação do Regulamento do Código Nacional de Trânsito, e, às vezes, a cor do veículo.

No final do expediente, transcrevem as indicações para o talão de infrações. Na extração da multa e que saem os dados e as placas. Placa de um carro com marca ou cor diferente, pois o talão indica apenas três tons: claro, escuro ou misto. É fácil para o automobilista enganar uma multa nessas circunstâncias anexando ao processo a fotocópia da licença do veículo.

Há também uma margem de erro previsível quando o guarda anota um número de placa de um carro em movimento, sendo possível que não tenha feito uma distinção perfeita dos algarismos. Quando vai transcrever para o talão de informações — que não pode ser rasurado nem anulado — pode apor uma confusão algarismos escritos às pressas. Em vez de 1 pode colocar 7 ou 9 em lugar de 4 e vice-versa. Uma simples troca altera todas as características de um carro e invalida seu trabalho, mostrando a fragilidade do sistema da fiscalização do trânsito.

HÁ SEMPRE ALGUÉM QUERENDO COMPRAR AQUILO DE QUE VOCÊ NÃO PRECISA MAIS



**participe da
FEIRA DE UTILIDADES
USADAS / NOVA SEÇÃO
DOS CLASSIFICADOS
DO JORNAL DO BRASIL**

Mortalidade no Sul tem baixo índice

Pôrto Alegre (Socursal) — Um levantamento realizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e Superintendência da Região Sul, revelou que no Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina o índice de natalidade é de 4%, e o de mortalidade é de 1%.

Com o levantamento foram concluídos os estudos para a melhoria dos serviços de saúde dos três Estados, onde há 49 425 leitos hospitalares e 37% do número de óbitos ocorre entre menores de 5 anos. O estudo foi realizado na chamada macro-região Sul, com uma superfície de 561 477 quilômetros quadrados, correspondendo a 6% da área do país.

PLANEJAMENTO

O projeto estabelece metas e traça um programa que deverão estar concluídos em 1973, quando será formada uma Comissão Regional de Coordenação, encarregada de planejar e formular planos de saúde para a região, com a cooperação das Secretarias de Saúde dos três Estados.

Com uma população de 17 241 000 habitantes, segundo a pesquisa, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina têm uma densidade populacional de 29,4% por quilômetro quadrado e uma taxa regional de crescimento de 4,65%. Esta taxa deve-se ao crescimento maior do Paraná, que tem um índice de 7,02%.

A atividade econômica fundamental da região é a agropecuária, que ocupa mais de 60% da mão-de-obra e proporciona mais de 50% da renda global. A indústria ocupa apenas 10% da mão-de-obra e gera 15% do produto bruto. A renda, per capita, é de 339 dólares no Paraná, 275 em Santa Catarina e 452 dólares no Rio Grande do Sul, o que corresponde a uma média regional de 376 dólares.

No setor de saúde, especificamente, foi constatado que a região possui 824 hospitais, dos quais 90% são privados, correspondendo 3,9 leitos para mil habitantes. Nas capitais, a proporção é de 6,7 leitos para mil. Existem, na região, 5 276 médicos, 4 112 dentistas, 693 enfermeiros e 1 120 auxiliares de enfermagem. Segundo o levantamento, a deficiência nas atividades de saúde na região é provocada pela multiplicidade de sistemas institucionais que funcionam sem coordenação.

Galbraith confirma vinda ao Rio

O economista e ex-assessor do Presidente Kennedy, John Kenneth Galbraith, confirmou a Faculdade Cândido Mendes a sua chegada ao Brasil nos últimos dias de novembro. Ele deverá permanecer no país durante uma semana, visitando, além da Guanabara, São Paulo, Brasília e Bahia, realizando conferências e narrando suas experiências políticas.

Considerado o mais lúcido e brilhante economista moderno dos Estados Unidos, John Kenneth Galbraith vem ao Brasil pela primeira vez. Quando John Kennedy assumiu a Presidência nomeou-o para seu Embaixador na Índia, cargo que ocupou até o assassinato do Presidente, em Dallas.

John Kenneth Galbraith vem ao Brasil a convite da Faculdade Cândido Mendes, cujo diretor, professor Cândido Mendes, esteve com ele nos Estados Unidos, transmitindo-lhe o convite, imediatamente aceito. O dia de sua chegada, porém, ainda não está fixado, dependendo de novos contatos.

Amigo íntimo da família Kennedy, ele é chamado o economista não-economista, porque fala, ensina e escreve com clareza. Em recente pesquisa, os estudantes norte-americanos o consideraram, juntamente com Guevara e o cantor Bob Dylan, como um dos oradores que mais gostariam de ouvir. E chamado, também, de a fera negra do mundo industrial.

Galbraith é professor na Universidade de Harvard e já se envolveu em várias campanhas políticas, sempre a favor de candidatos democratas. Ocupou a presidência do grupo ADA, Americanos pela Ação Democrática, e, em seu último livro — *A Nova Sociedade Industrial* — ele faz análise profunda da sociedade industrial avançada em que se transformaram os Estados Unidos, depois da última guerra mundial.

Galbraith nasceu em Ontário, no Canadá, em 1908. Seus livros — *O Capitalismo Americano*, *A Grande Crise de 1929* e *A Era da Opulência* — fizeram dele o economista mais lido de todos os tempos.

Estado do Rio apura denúncias contra fiscais de barreiras

Niterói (Socursal) — A Comissão Permanente de Processo Disciplinar, da Secretaria de Finanças do Estado, está promovendo sindicâncias para apurar possíveis irregularidades praticadas por agentes fiscais da barreira de Maracanã.

A medida foi determinada pelo Secretário de Finanças, Sr. Renato Tinoco Faria, atendendo à denúncia do presidente da Associação Comercial e Industrial do Centro de Abastecimento São Sebastião, da Guanabara, Sr. Francisco Gonçalves.

DENÚNCIA

Por carta encaminhada ao Governador Jeremias Fontes, o presidente daquela entidade denunciou irregularidades dos agentes fiscais que estavam na barreira do Maracanã no dia 18, quando receberam o caminhão chapa 79-77-ES, que trazia para o mercado um carregamento de abacaxis procedente do Espírito Santo.

Explica que pela legislação referente ao imposto sobre circulação de mercadorias, quando se trata de produto de origem em outro Estado, não cabia a fiscalização de Maracanã verificar irregularidade que pudesse existir no preenchimento de nota fiscal, caso alegado para a apreensão do carregamento.

INTERVENÇÃO

O motorista do caminhão, Sr. João de Sousa Mates, não conseguindo a liberação do veículo, comunicou-se com a firma Casa de Legumes Boa Esperança, do Centro de Abastecimento São Sebastião para a qual se destinava a mercadoria. Esta, para resolver o impasse, solicitou a intervenção da Associação Comercial do Centro de Abastecimento.

Ainda segundo a denúncia, os fiscais só queriam liberar o caminhão mediante o pagamento da multa, não aceitando, sequer, o pedido para que fosse extraído o auto de infração, para, posteriormente, ser discutido pelos interessados junto às autoridades fiscais. O caminhão só foi liberado quando os dirigentes da Associação ameaçaram chamar o advogado da entidade, o que, para o presidente Francisco Gonçalves, demonstra que "os fiscais laboravam conscientemente em erro."

— É importante que V. Exa. dê particular atenção ao fato que expomos, onde transparece a exploração da ignorância dos motoristas pela fiscalização, que se vem apropriando de vultosas importâncias indevidamente. Note-se que trata-se de carga rápida, cuja retenção a lei proíbe, e mais, produtos isentos do ICM

— acentua a carta encaminhada pelo presidente da Associação Comercial do Centro de Abastecimento São Sebastião ao Governador fluminense.

PROVIDÊNCIAS

O Secretário de Finanças, segundo informou ontem, tão logo recebeu o documento-denúncia, encaminhou-o à Comissão Permanente de Processo Disciplinar, "para que seja apurado, punidos os responsáveis, se existirem, e, principalmente, evitar-se que o problema se repita."

Explicou que desde a reforma de estrutura da fiscalização fluminense, todos os casos de denúncias são apurados e alguns fiscais já foram punidos. Lembra, porém, que em alguns casos os denunciantes não tinham razão. "Como ocorreu com a Associação Nacional de Empresas de Transportes Rodoviários e de Carga."

A entidade, também por ofício, denunciou irregularidade praticada por um fiscal da barreira de Nhangapi. Uma sindicância foi realizada, apurando as autoridades, com base em documentos — inclusive um que dava relação de carga em nota fiscal — que a fiscalização estava certa. A Associação, comunicada, explicou ao sócio que denunciara, conforme comunicado posterior de seu presidente, Sr. Atílio Giacomeli.

FISCALIZAÇÃO

O Secretário de Finanças explicou que "toda a mercadoria que transita pelo território fluminense é fiscalizada, o que não poderia ser de outra forma, já que, para se apurar a validade do documento de procedência, só mesmo com a fiscalização."

Lembrou que no Espírito Santo atualmente, um grande inquérito está verificando irregularidades na fiscalização de tributos, em consequência de apuração feita por fiscais do Estado do Rio em caminhões que procediam daquele Estado. O fato foi levado ao conhecimento do Governador Dias Lopes, que determinou a abertura de inquérito.

— O que não é admissível é que se abuse do poder de fiscalização. E bem que lembremos que a grande maioria dos fiscais age corretamente, sofrendo, por uma minoria infima, o descrédito. Por isso é que aparelhamos a Secretaria para evitar este tipo de reclamação.

COMO PROCEDER

Nos casos do tipo daquele denunciado pelo presidente da Associação Comer-

cial do Centro de Abastecimento São Sebastião, o Secretário Renato Tinoco Faria recomendou aos transportadores a adoção das seguintes providências: 1) — chamar a barreira a autoridade fiscal da região, no caso da barreira de Maracanã o chefe da inspetoria de Duque de Caxias; 2) — não querer pagar a multa e recorrer, porque receberá de volta o dinheiro, dando condições de punição do fiscal arbitrário; 3) — no caso de suborno, ajudar as autoridades na caracterização do crime, para demissão do funcionário e sua responsabilização criminal.

— Hoje, para facilitar o contribuinte e evitar irregularidades, a nova lei fiscal do Estado, além de separar o Conselho de Contribuintes — órgão paritário com representação dos contribuintes do Departamento da Renda — órgão arrecadador — criou o sistema de devolução de indébitos.

Todas as multas aplicadas nas barreiras, para evitar que o fiscal abuse do seu poder de multar, são retidas por 30 dias, esperando que o interessado, mediante prova da ilegalidade do auto, requeira a devolução do indébito. Só após expirar o prazo, não havendo recurso, é que o fiscal recebe a sua quota-parte.

CONSELHO

No Conselho de Contribuintes, já formulado, segundo o Secretário de Finanças, os julgamentos obedecem a um rito que evita morosidade de apreciação. Por isso "não existe qualquer possibilidade de o contribuinte ilegalmente multado ter prejuízo, mesmo porque na representação de classe ele está representado no Conselho."

As barreiras fiscais, para o Secretário de Finanças, são necessárias. Ele explica que as internas — que dificultavam o tráfego de mercadorias e davam maior oportunidade de irregularidades — já foram extintas, sendo conservadas apenas as de divisa com outros Estados, "que funcionam para fiscalização entrada e saída de mercadorias."

Paralelamente a Secretaria de Finanças desenvolve a fiscalização na origem, pelo sistema de amostragem de produtores, levando ainda instruções sobre o método correto de contribuição fiscal.

— Pode ter certeza a Associação Comercial do Centro de Abastecimento São Sebastião que sua denúncia será apurada e, constatada a irregularidade, punido o fiscal. Nós, na Secretaria de Finanças, queremos melhorar a nossa máquina de fiscalização, inclusive como uma contribuição aos produtores, valorizando, porém, os bons fiscais, que são maioria absoluta" — finalizou o Secretário Renato Tinoco Faria.

Dinheiro chama dinheiro.

Experimente na Decred.

Diretoria: José Luiz Moreira de Souza, Marília Guimarães, Roberto Solimayr, Nogueira, Omar Joaquim Ferreira, José Alfredo de Souza Garvalho.

DECRED S.A.

Financiamento, Investimento e Crédito
Carta de Autorização n.º 127 do Banco Central
Capital e reservas: NCr\$ 4.340.000,00
DIX S.A. Financiamento, Investimento e Crédito
Capital e Reservas: NCr\$ 2.316.832,53

Rio — Matriz: Travessa do Ouvidor, 21-A
Tels.: 252-1771 e 242-0570
Madureira: Estrada do Portela, 28 - Loja N
Tel.: Cel. 290-0887
Copacabana: Av. N. S. Copacabana, 462
sobrelaje - Tel.: 257-6143
Brasília: Galeria do Hotel Nacional -
S. Paulo: Pr. Ramos de Azevedo, 225
Tel.: 32-6326

A senhora Jô Soares ama duas coisas:

um gordo e Assugrin.

O adoçante que não deixa gosto.

Por que Assugrin?
Porque é o único adoçante que não deixa gosto.
Tereza adora manter-se em forma, mas sentindo o sabor do cafézinho, dos sucos, refrescos.
Como toda mulher inteligente, aliás.

Por que Jô Soares?
Porque sim, uai. Porque é amor.
Amor a um gordo inteligente, vivo, alegre.
E que não fica magro porque não quer.
Assugrin é o que não falta.

O que falta é vontade.
E até nisso ele pode estar certo.
Com tanta gente usando Assugrin e emagrecendo, daqui a pouco ele será o único gordo deste País. Quanto vale isto em televisão?

Bahia - Feira

Doze mil veículos circulam diariamente nos 108 quilômetros da Bahia-Feira, a estrada que liga Salvador à Rio-Bahia, construída em 1948 para dar passagem a 3 mil carros. Os congestionamentos são frequentes e a rodovia é a recordista de mortes no Brasil. O Rotary Clube de Aratu lançou uma campanha que tem dois objetivos: procurar evitar acidentes e conseguir a duplicação da pista.



PHILCO e KONSIL fizeram inaugurar sexta-feira última, a mais moderna loja de assistência técnica autorizada da Guanabara. No flagrante, Diretores da PHILCO e da KONSIL, presentes ao coquetel de inauguração, realizado em suas novas instalações, Rua Roberto Dias Lopes, 51 (antiga Projetada), Lojas B/C, no Leme.

REI DA VOZ S.A.

DECLARAÇÃO AO PÚBLICO

REI DA VOZ APARELHOS ELETRÔNICOS S.A., — sociedade anônima de capital autorizado, com sede no Banco Central do Brasil GENECE-68/0183, vem esclarecer aos seus acionistas e ao público em geral que, conforme notificação judicial processada na 2ª Vara Cível do Estado da Guanabara houve por bem rescindir o contrato de distribuição de suas ações que mantinha com a firma ARCA DISTRIBUIDORA DE VALORES LTDA., ficando assim sem efeito qualquer transação, venda ou proposta realizada pela aludida firma a partir de 24 de setembro p.p., quando a mencionada sociedade deixou de possuir qualquer qualificação para representar a declarante com tal objetivo.

Ficam assim convidados os acionistas e proponentes relativos aos contratos números:

| | |
|---|---|
| 1439 — 1440 — 1473 — 2011 — 2040 — 2045 | 4102 — 4113 — 4114 — 4115 — 4119 — 4125 |
| 2046 — 2057 — 2127 — 2161 — 2182 — 2183 | 4130 — 4133 — 4140 — 4141 — 4143 — 4151 |
| 2184 — 2185 — 2186 — 2187 — 2188 — 2189 | 4202 — 4204 — 4205 — 4207 — 4208 — 4209 |
| 2190 — 2191 — 2192 — 2202 — 2203 — 2212 | 4217 — 4219 — 4220 — 4223 — 4224 — 4225 |
| 2227 — 2233 — 2193 — 2225 — 2236 — 2248 | 4226 — 4229 — 4246 — 4249 — 4250 — 4253 |
| 2265 — 2266 — 2270 — 2271 — 2281 — 2283 | 4254 — 4255 — 4262 — 4263 — 4280 — 4290 |
| 2388 — 2389 — 2399 — 2337 — 2340 — 2367 | 4297 — 4298 — 4299 — 4300 — 4304 — 4305 |
| 2368 — 2384 — 2386 — 2388 — 2392 — 2393 | 4312 — 4322 — 4324 — 4326 — 4327 — 4328 |
| 2395 — 2431 — 2432 — 2433 — 2437 — 2438 | 4329 — 4332 — 4333 — 4352 — 4356 — 4357 |
| 2439 — 2441 — 2446 — 2454 — 2458 — 2459 | 4376 — 4379 — 4381 — 4414 — 4415 — 4423 |
| 2462 — 2476 — 2482 — 2483 — 2488 — 2520 | 4437 — 4440 — 4448 — 4449 — 4450 — 4461 |
| 2521 — 2546 — 2553 — 2556 — 2557 — 2558 | 4462 — 4475 — 4485 — 4494 — 4495 — 4551 |
| 2560 — 2613 — 2631 — 2634 — 2635 — 2637 | 4556 — 4557 — 4563 — 4566 — 4567 — 4580 |
| 2652 — 2653 — 2654 — 2655 — 2657 — 2658 | 4581 — 4582 — 4585 — 4598 — 4599 — 4607 |
| 2659 — 2660 — 2663 — 2664 — 2665 — 2666 | 4612 — 4618 — 4619 — 4621 — 4628 — 4629 |
| 2668 — 2669 — 2729 — 2742 — 2745 — 2748 | 4633 — 4642 — 4648 — 4649 — 4653 — 4670 |
| 2751 — 2752 — 2757 — 2759 — 2764 — 2774 | 4671 — 4656 — 4689 — 4695 — 4703 — 4704 |
| 2788 — 2792 — 2793 — 2794 — 2795 — 2822 | 4708 — 4712 — 4716 — 4717 — 4718 — 4719 |
| 2829 — 2830 — 2832 — 2833 — 2839 — 2885 | 4723 — 4724 — 4729 — 4730 — 4731 — 4747 |
| 2886 — 3001 — 3003 — 3013 — 3017 — 3029 | 4749 — 4750 — 4756 — 4757 — 4758 — 4762 |
| 3030 — 3031 — 3041 — 3042 — 3043 — 3044 | 4764 — 4781 — 4782 — 4783 — 4784 — 4785 |
| 3045 — 3046 — 3047 — 3048 — 3049 — 3050 | 4787 — 4789 — 4790 — 4793 — 4795 — 4796 |
| 3060 — 3062 — 3063 — 3064 — 3065 — 3066 | 4795 — 4800 — 4820 — 4823 — 4849 — 4856 |
| 3076 — 3085 — 3086 — 3092 — 3094 — 3095 | 4856 — 4867 — 4868 — 4869 — 4872 — 4901 |
| 3097 — 3098 — 3100 — 3176 — 3179 — 3185 | 4902 — 4903 — 4904 — 4905 — 4906 — 4907 |
| 3186 — 3187 — 3188 — 3199 — 3200 — 3216 | 4908 — 4911 — 4912 — 4913 — 4914 — 4915 |
| 3225 — 3227 — 3230 — 3236 — 3240 — 3248 | 4916 — 4919 — 4922 — 4931 — 4933 — 4934 |
| 3252 — 3253 — 3254 — 3268 — 3298 — 3302 | 4941 — 4942 — 4944 — 4953 — 4956 — 4959 |
| 3320 — 3321 — 3322 — 3337 — 3338 — 3341 | 4962 — 4974 — 4983 — 4988 — 5006 — 5011 |
| 3350 — 3401 — 3410 — 3419 — 3426 — 3429 | 5015 — 5017 — 5019 — 5020 — 5022 — 5030 |
| 3430 — 3445 — 3455 — 3462 — 3485 — 3496 | 5032 — 5033 — 5034 — 5035 — 5036 — 5037 |
| 3507 — 3508 — 3521 — 3522 — 3523 — 3526 | 5044 — 5045 — 5046 — 5049 — 5051 — 5055 |
| 3528 — 3531 — 3545 — 3547 — 3548 — 3549 | 5057 — 5058 — 5059 — 5065 — 5067 — 5068 |
| 3550 — 3565 — 3573 — 3576 — 3580 — 3583 | 5069 — 5070 — 5071 — 5072 — 5073 — 5080 |
| 3603 — 3624 — 3630 — 3631 — 3632 — 3633 | 5102 — 5107 — 5116 — 5118 — 5119 — 5123 |
| 3635 — 3636 — 3639 — 3640 — 3641 — 3644 | 5125 — 5132 — 5140 — 5145 — 5149 — 5150 |
| 3645 — 3646 — 3648 — 3651 — 3663 — 3674 | 5162 — 5170 — 5173 — 5174 — 5175 — 5176 |
| 3682 — 3686 — 3697 — 3741 — 3753 — 3754 | 5178 — 5179 — 5187 — 5188 — 5190 — 5196 |
| 3755 — 3756 — 3758 — 3759 — 3760 — 3761 | 5197 — 5200 — 5202 — 5209 — 5212 — 5215 |
| 3762 — 3763 — 3764 — 3765 — 3766 — 3767 | 5216 — 5237 — 5238 — 5302 — 5304 — 5305 |
| 3768 — 3769 — 3770 — 3771 — 3772 — 3774 | 5316 — 5319 — 5320 — 5325 — 5328 — 5330 |
| 3775 — 3776 — 3777 — 3778 — 3786 — 3792 | 5331 — 5332 — 5333 — 5337 — 5339 — 5341 |
| 3793 — 3794 — 3795 — 3796 — 3845 — 3848 | 5345 — 5356 — 5357 — 5366 — 5373 — 5374 |
| 3849 — 3860 — 3861 — 3862 — 3866 — 3867 | 5377 — 5380 — 5386 — 5400 — 5401 — 5402 |
| 3872 — 3879 — 3881 — 3884 — 3885 — 3886 | 5419 — 5422 — 5424 — 5425 — 5426 — 5425 |
| 3889 — 3891 — 3899 — 4026 — 4027 — 4028 | 5436 — 5440 — 5445 — 5446 — 5449 — 2413 |
| 4042 — 4046 — 4065 — 4071 — 4072 — 4076 | 2414 — 4880 — 4881 — 4884 — 4886 — 4887 |
| 4078 — 4079 — 4088 — 4090 — 4092 — 4099 | 4888 — 4889 — 4506 — 5272 |

• comparecer a nossa sede social à Rua Riachuelo, 81, sobreloja a fim de ser regularizada a sua situação perante a nossa organização.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1969.

REI DA VOZ APARELHOS ELETRÔNICOS S/A

Estrada Bahia—Feira detém o recorde de mortes e acidentes

Salvador (Sucursal) — "Você está trafegando pela estrada de maior número de acidentes e mortes que há no Brasil. Observe as normas de trânsito" — fala o locutor de rádio aos motoristas que estão na BR-324, a Estrada Bahia-Feira, que tem apenas 108 quilômetros.

A campanha na estrada foi lançada por empresários do Centro Industrial de Aratu com o objetivo de conseguir a duplicação da pista, que já não comporta os 12 mil veículos que ali trafegam diariamente, causando elevado número de desastres, especialmente nos primeiros 32 quilômetros a partir de Salvador, onde ocorre mais da metade dos acidentes.

Explicação

O Sr. Ailton Pretto, presidente do Rotary Clube de Aratu, entidade que lançou a campanha, comentou que "o que nós queremos com a campanha de duplicação não é a execução do projeto e sim a aceleração dessa execução. Há três anos estou na Bahia e desde aquela época já ouvia falar que iam duplicar a pista. Como gradativamente o tráfego foi se tornando mais variegado e também mais criminoso, decidimos lançar esta campanha para alertar a opinião pública e as autoridades."

A única rodovia que dá acesso à cidade de Salvador é a Bahia-Feira, que é o começo da estrada Rio-Bahia (BR-116). Construída em 1948 para um tráfego de 3 mil veículos diários, a estrada agora se encontra congestionada pelos 12 mil carros que a percorrem dia e noite. No fim da tarde, quando as fábricas dispensam os trabalhadores, é que a estrada fica com enormes filas de carros que se dirigem para Salvador.

Os motoristas mais impacientes, exasperados com a lentidão da fila, só pensam em ultrapassar os outros. A má visibilidade que as curvas oferecem e as lombadas dificultam ao motorista, surgindo assim um dos mais altos índices de acidentes em estradas brasileiras: 300 mortos nos últimos oito anos.

Um motorista de FNM, há 12 anos levando carga pelo Brasil, io-

niza um pouco o movimento contra a estrada: "Na Rio-São Paulo era a mesma coisa. Era preciso trabalhar de noite, com menos movimento. Foi duplicada e os acidentes não diminuíram, só se tornaram mais graves pela alta velocidade que se pode desenvolver. Como aqui ainda não aconteceu isto, vou levando meu hipopótamo (o caminhão) devagarinho, sem nenhuma pressa e quem vem atrás de mim deve ter paciência, especialmente subindo ladeira."

A campanha

Pretendendo "acelerar os trabalhos de duplicação e visando preservar a vida humana", a campanha está sendo desenvolvida através de folhetos com fotografias de desastres de automóveis e com legendas que citam claramente o perigo da estrada. Um dos folhetos mostra de um lado um atestado de óbito e do outro explicações sobre as causas dos acidentes: ultrapassagens proibidas, excesso de velocidade, desobediência à sinalização, cansaço e bebida.

Slogans são irradiados de 15 em 15 minutos, com frases sugestivas como: "Motorista, tem uma estrada que não brinca em serviço. Já matou 42. Conseguiu ferir 340. E só no ano passado. Seu nome: BR-324." Outro diz: "Motorista, se você morrer o problema é seu. Estrada também mata. A BR-324 que o diga."

O presidente do Rotary Clube de Aratu explica:

— É uma publicidade de impacto, com que pretendemos alertar os motoristas para a própria segurança, assim como a terem mais respeito pela vida alheia. Os folhetos servem para conscientizá-los da necessidade de maior responsabilidade quanto ao volume de seus veículos. É realmente uma campanha de humanização da rodovia.

A campanha, que durará três semanas, tem o apoio de 50 associações similares ao Rotary e ao Lions, e que prometeram conjugar esforços junto às autoridades para melhor garantir a duplicação da estrada. O Ministério das Comunicações, Sr. Carlos Simas, que também é rotariano, foi incumbido de

levar o problema da estrada ao Ministro dos Transportes.

O projeto

Desde 1967 o anteprojeto da duplicação estava pronto. Mas foi em março deste ano que se entregou o material para a elaboração do projeto final. O consórcio que está fazendo o projeto espera entregá-lo em janeiro do próximo ano. A duplicação será feita até o quilômetro 32 na entrada para a refinaria de Mataripe. Este trecho terá 14 viadutos, para que nenhuma transversal venha a prejudicar o tráfego.

A velocidade de segurança valerá de 120 quilômetros, enquanto a atual é de 80. A pista vai ser construída à esquerda da atual e terá sete metros e meio de largura, prevendo-se para 1976 um alargamento de três metros. Entre as duas estradas haverá um canteiro central. Segundo o estudo de viabilidade feito sobre a Bahia-Feira, a duplicação total da rodovia se dará até 1982. A mesma firma que está fazendo o projeto de duplicação está estudando a atual estrada para eliminar as curvas e lombadas que diminuem a visibilidade e fazer alguns alargamentos.

Só dá acidente

Antigamente a Bahia-Feira passava por dois municípios, sendo necessário cinco horas de viagem para percorrer os seus 144 quilômetros. Em 1948 começou-se a construir outra estrada, encurtando bastante o caminho. O projeto inicial tinha quatro pistas, mas, como faltou dinheiro ao Estado, o Governo federal tomou a si a execução. Refazendo o projeto, o DNER construiu a estrada com uma só pista.

Doze anos depois, a estrada foi inaugurada. Com a instalação da Petrobras e do Centro Industrial de Aratu, o tráfego foi aumentando cada vez mais, até chegar à situação atual: a estrada tornou-se incapaz de escoar satisfatoriamente os veículos.

Nos últimos oito anos aconteceram 2.250 acidentes, com um saldo de 303 mortos. No ano passado, 58% dos acidentes foram causados por carros de passeio e 42% por veículos de carga. No primeiro

semestre deste ano, morreram 21 pessoas nos 288 acidentes. O Sr. João Argôlo Neto, diretor da Breda, empresa de ônibus que leva diariamente 20 mil pessoas pela Bahia-Feira, acha que se o DNER permitisse o uso dos acostamentos largos para o tráfego de ônibus e caminhões o problema dos congestionamentos ao longo da estrada seria contornado.

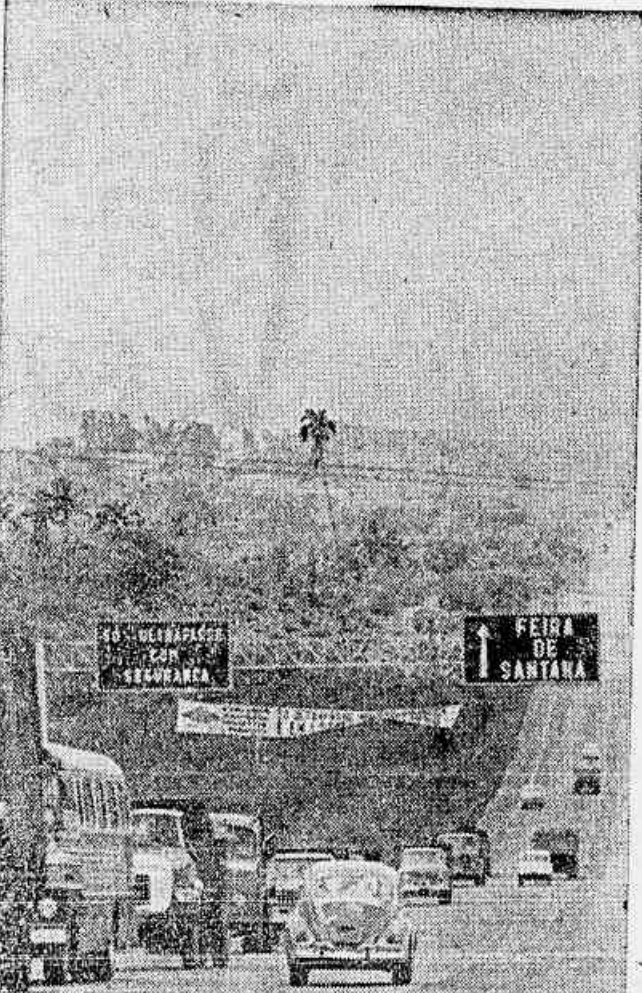
— A insegurança que nós empresários experimentamos em relação ao nosso patrimônio é um desafio constante e permanente à nossa capacidade emocional. Porque, pelas circunstâncias operacionais da BR-324, a qualquer momento o empresário de transporte pode ser arrastado à miséria e à penúria, sem realizar o tráfego de deslocação e tristeza que representa um acidente — afirma o presidente da Associação das Empresas de Transporte Coletivo Rodoviário da Bahia, Sr. Afonso Pena.

Polícia é pouca

O efetivo da Polícia Rodoviária nos 108 quilômetros da BR-324 é de 41 homens, distribuídos em quatro turnos. Este número se mantém inalterável desde 1966. O chefe do Serviço de Tráfego do DNER, Sr. Manlio Grassi Guerra, acha que seriam necessários cerca de 100 homens, para armar um policiamento ostensivo ao longo da rodovia. No início deste ano o escritório do DNER pediu ao posto central 150 novos guardas.

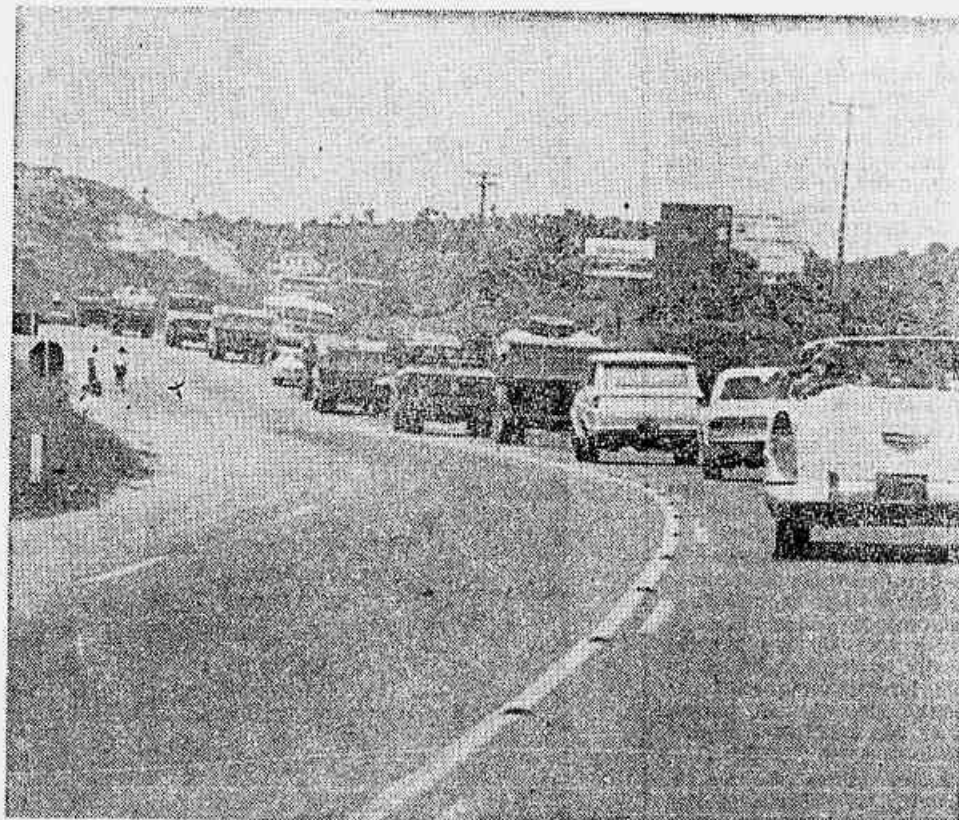
Ao entrar na BR-324, o motorista lê uma placa que diz: "Esta estrada é controlada pelo radar." Muitas vezes cético o motorista corre além do permitido (80 quilômetros) e fica surpreso quando a camioneta da patrulha o espera para aplicar a multa, com todos os detalhes da infração. Um dos guardas fica escondido atrás de um obstáculo qualquer, ao lado da estrada, com o aparelho de radar e um rádio transmissor. Um quilômetro adiante ficam os patrulheiros com a camioneta. Quando o radar acusa alta velocidade, o guarda fala com os companheiros o carro, o tipo de infração e sua placa policial. Os que estão na frente só fazem aplicar a multa ao motorista surpreso por ter sido descoberto.

MANOBRA ARRISCADA



O movimento torna a ultrapassagem perigosa

TESTE DE PACIÊNCIA



Os congestionamentos na Bahia-Feira atrasam muito a chegada a Salvador

ROTINA TRÁGICA



Os acidentes e mortes motivaram a campanha de humanização da Bahia-Feira

Via Anchieta

Construída em 1950 como solução definitiva, a Via Anchieta, que liga São Paulo a Santos, passou a mostrar sinais de saturamento quando a indústria automobilística começou a funcionar. Hoje, para percorrê-la, são necessárias atenção e paciência. Mesmo assim os desastres são frequentes. Houve 945 de maio a agosto deste ano, causando 474 vítimas, das quais 28 morreram.

Via Anchieta está saturada e os acidentes são constantes

São Paulo (Socursal) — A fuga dos paulistas nos fins de semana em busca de sol e praia e o movimento cada vez maior do porto de Santos fazem da Via Anchieta uma estrada saturada. O tempo de viagem aumentou de uma para cinco horas e os acidentes são constantes.

Um grupo de trabalho foi criado para apresentar soluções em 15 dias, mas qualquer providência será apenas um paliativo. A única saída viável é a construção da Rodovia dos Imigrantes — já em lento andamento — que dará vazão a 140 mil veículos por dia.

A grande descoberta

Construída em 1950 como solução definitiva, a Via Anchieta durante muitos anos foi o caminho mais rápido para o paulista gozar os prazeres da praia (pelo menos nos fins de semana). A estrada foi uma das bases da campanha político-eleitoral do Sr. Ademar de Barros.

Hoje, com o dobro do tráfego que é capaz de escoar, seus 67 quilômetros de pistas duplas formam uma estrada perigosa. De maio a agosto deste ano ocorreram 945 acidentes de tráfego, com 474 vítimas (28 mortos).

Os sinais de saturação da Via Anchieta começaram a aparecer em 1960, quando se instalaram no Brasil as fábricas de automóveis. O número de carros em circulação aumentou muito e o paulista descobriu que um dos maiores prazeres da vida é a praia.

Rodovia instável

Com um carro e uma estrada — que foi pioneira da moderna técnica rodoviária no Brasil — o paulista começou a corrida semanal em direção ao litoral santista. A situação piorou ainda mais com o crescimento do porto de Santos, que tem na Via Anchieta o melhor caminho para a circulação das mercadorias de importação e exportação.

Os congestionamentos na estrada são agora uma constante, mesmo nos dias típicos. O maior deles aconteceu no dia 15 de novembro do ano passado, quando mais de 50 mil veículos desceram de São Paulo a Santos. Em consequência, a viagem

estava demorando mais de cinco horas. Nos fins de semana normais um carro não gasta menos de três horas para percorrer os 67 quilômetros.

A Via Anchieta chegou à condição de estrada instável — ou seja: uma estrada em que determinado veículo, pelo excesso de tráfego, controla a velocidade do outro. Nessas condições, qualquer norma de disciplina não dá resultados satisfatórios.

Distância curta

Atualmente a Via Anchieta apresenta péssimo estado de conservação. A pavimentação está esburacada; em alguns trechos não há olhos-de-gato; o acostamento nem sempre pode ser usado e na serra não existe. Isso aumenta os congestionamentos, pois os carros enguiçados ficam parados nas pistas.

O excesso de velocidade não é, evidentemente, problema na Via Anchieta. A única queixa dos patrulheiros é quanto ao desrespeito dos motoristas pela distância entre um carro e outro. Dos 945 acidentes, 352 foram provocados por batidas pela traseira.

Um dos maiores problemas da estrada são os nevoeiros. No sábado retrasado mais de 80 veículos se chocaram sob um nevoeiro muito forte. Apesar do fenômeno ser constante, a pista não está aparelhada para oferecer maior segurança ao motorista nessas ocasiões.

As faixas demarcatórias das pistas estão quase apagadas e as placas de sinalização são deficientes. As obras na pavimentação são sinalizadas por cavaleiros ou galões de óleo vazios, sem iluminação própria para nevoeiro. No máximo são colocadas lanchas.

Patrulha se equipa

Segundo o chefe do policiamento da Patrulha Rodoviária Estadual, capitão Euclides Rizzaro, as falhas do policiamento e a imprudência dos motoristas são as principais causas de acidentes, seguindo-se a sinalização precária e a falta de aparelhamento policial.

Para atenuar os problemas da Patrulha, o capitão vai encaminhar relatório ao comando solicitando 10 rebocadores leves pois atualmente só estão em serviços três

pesados, que atrapalham o serviço nos dias de congestionamento.

Do pedido constarão ainda 50 motocicletas, rádio portátil de intercomunicação, megafone. O mais importante, para ele, são quatro equipamentos antinevoeiro, móveis.

Essas unidades contra incêndio são pequenas carréas com sinalização. Possuem bomba de água, mangueira de uma polegada, água pressurizada e pó químico.

Alegria de alguns

O Governo estadual, através da Secretaria de Transportes, afirma que está tomando providências de curto prazo para melhorar o tráfego na Via Anchieta. Estão sendo construídas estradas marginais, para atender o tráfego das cidades do planalto, desafiando a Via Anchieta.

O projeto prevê ainda o recapamento asfáltico e a construção de acostamentos nos 30 primeiros quilômetros da Via Anchieta. A conclusão das obras está prevista para o primeiro trimestre de 1970.

Mas nem todos estão tristes com os congestionamentos. Os que não desejam uma solução para a Via Anchieta são os vendedores de doces, os pipoqueiros e os carros-reboques particulares, que nos fins de semana enlameados faturam muito dinheiro. Rebocar um carro enguiçado, por exemplo, custa NCRs 150,00.

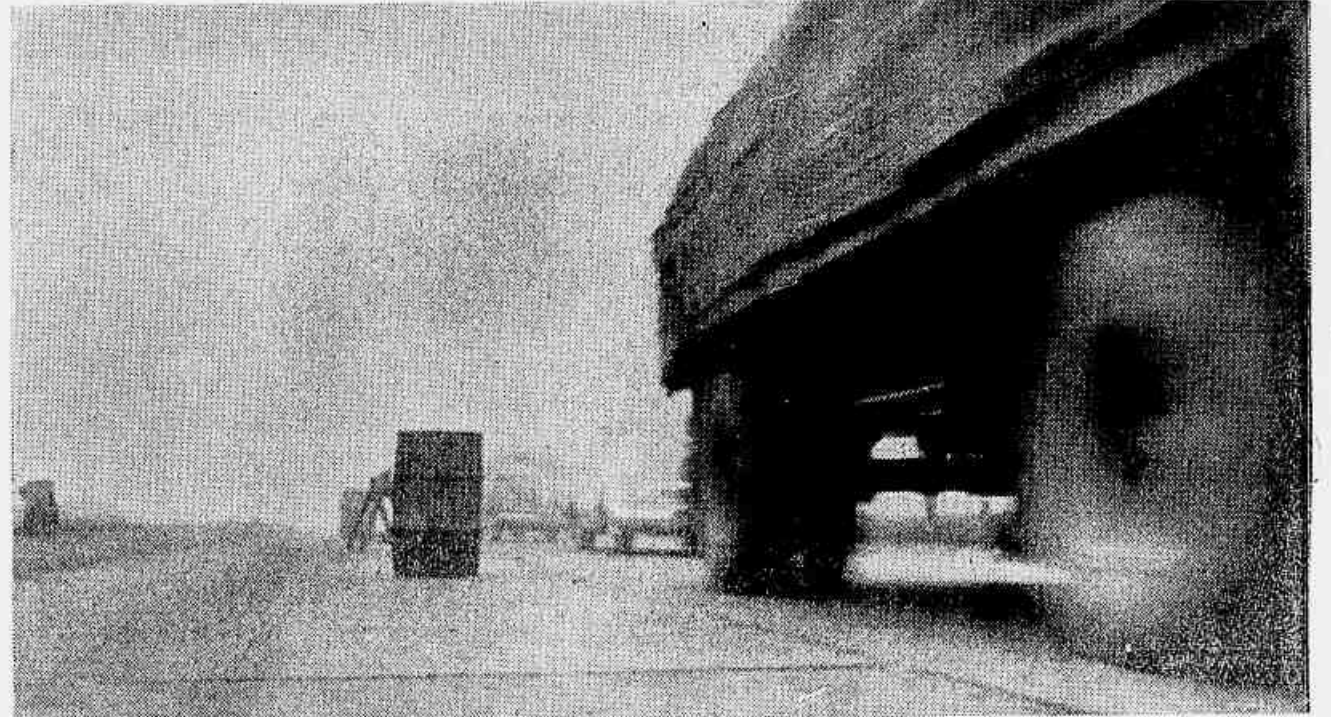
Novos caminhos

Um novo caminho para o litoral santista é inevitável. A promessa do Governo estadual é a Rodovia do Imigrante. Sua construção já foi iniciada, mas se desenvolve muito lentamente.

A nova rodovia terá duas pistas de quatro faixas de rolamento cada, da capital até o início da serra. Nesse ponto as pistas se bifurcarão: uma descerá no sentido das praias de Mongaguá, Praia Grande, Feriðe e Ilhançim; outra irá para Santos e Guarujá. Com isso os técnicos esperam canalizar o tráfego, para evitar congestionamentos.

A Via Anchieta tem 14 quilômetros de estrada na serra; a nova Rodovia do Imigrante terá 16, mas a subida será 15% mais suave.

FATORES DE ACIDENTES



Além das frequentes obras de pavimentação, a Via Anchieta tem o problema do nevoeiro

A mais perfeita revisão de motores e o melhor estoque

DE PEÇAS SOBRESSAIENTES
LYCOMING

para oferecer segurança e proteção de voo às suas aeronaves

- OFICINAS HOMOLOGADAS DENTRO DOS MAIS ALTOS PADRÕES AERONÁUTICOS, EQUIPADAS COM MODERNOS BANCOS DE ENSAIO.
- EQUIPE TÉCNICA ALTAMENTE ESPECIALIZADA.
- 18 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA REVISÃO DE MOTORES DE AVIÕES DE FROTAS PARTICULARES, AERO-CLUBES, AUTARQUIAS, REPARAÇÕES E DA FORÇA AEREA BRASILEIRA.

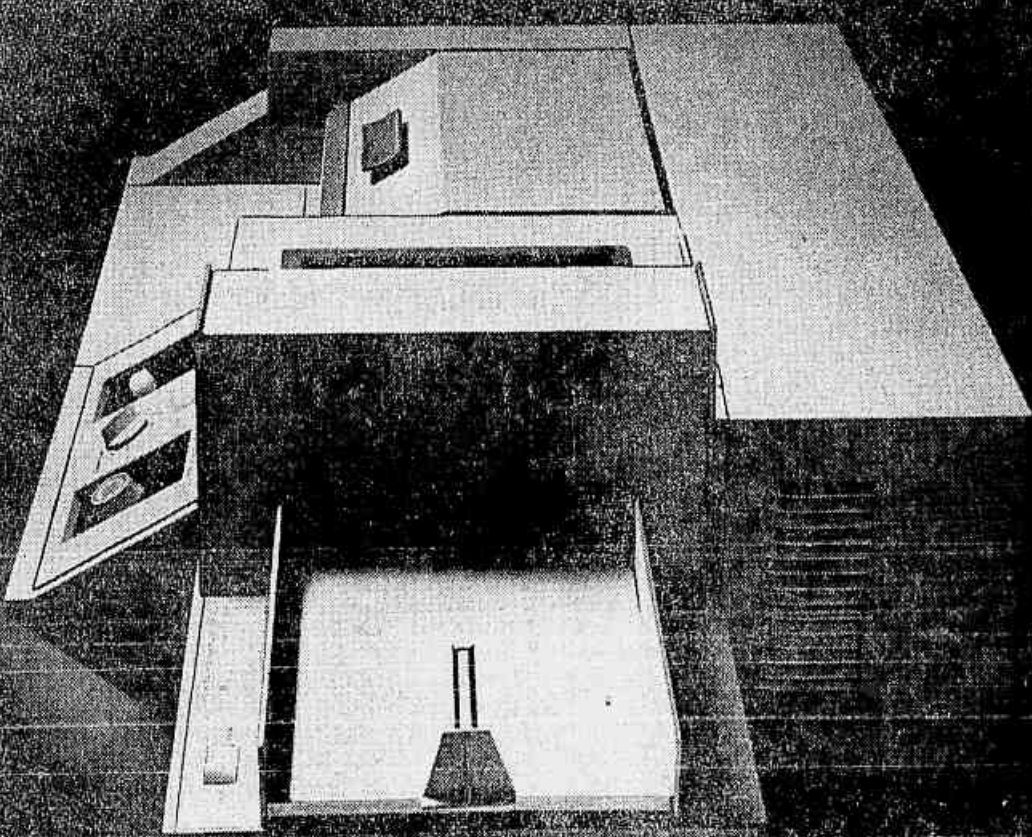
MOTORTEC
INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

RIO DE JANEIRO - GR:
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137 - TEL. 242-8026
FILIAL SÃO PAULO:
HANGAR FONTOURA - CAMPO DE MARTE - TEL. 298-3944



GULOSA.

A FOTOCOPIADORA "209" DA 3M, COM SEU ALIMENTADOR AUTOMÁTICO, DEVORA ATÉ 200 ORIGINAIS EM POUCOS MINUTOS.



O seu único trabalho é abastecer o Alimentador Automático, determinar no dial o número de cópias desejadas, de 1 a 25, e apertar o botão. Só isso. Em poucos minutos V. tem suas cópias prontas. Perfeitas. Ou V. ainda não sabe que a Fotocopiadora "209" da 3M copia automaticamente, e com nitidez absoluta, quaisquer originais, coloridos ou não? E são cópias autenticáveis em qualquer lugar do País. Elimine as eternas despesas com aluguel. Aumente a produtividade e o patrimônio de sua empresa com a Fotocopiadora "209" da 3M. V. pode comprá-la com facilidade, através de um dos nossos muitos planos de financiamento.

3M MINNESOTA MANUFACTUREIRA E MERCANTIL LTDA.

Solicite uma demonstração pelo telefone: 231-0125

Sudene: artigos 34/18. Na Safra V. encontra os mais sólidos e melhores negócios do novo Nordeste.

Lembre-se: se até 31 de outubro V. não indicar como quer aplicar o seu dinheiro no Nordeste, perderá o prazo de sua opção. O prazo para aplicação, referente ao exercício de 1968 (ano base 1967) expira no mês de outubro. Vá urgente ao Departamento de Incentivos Fiscais da Safra. Você tem pouco tempo para escolher e aplicar os 50% de seu Imposto de Renda no Nordeste - e os melhores negócios podem ser indicados pela Safra!



Banco Safra de Desenvolvimento S.A.

Rua 15 de Novembro, 212 - Tel.: 239-2833 - São Paulo
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º - Tel. 231-5960 - Rio de Janeiro

Via Anchieta

Construída em 1950 como solução definitiva, a Via Anchieta, que liga São Paulo a Santos, passou a mostrar sinais de saturamento quando a indústria automobilística começou a funcionar. Hoje, para percorrê-la, são necessárias atenção e paciência. Mesmo assim os desastres são freqüentes. Houve 945 de maio a agosto deste ano, causando 474 vítimas, das quais 28 morreram.

Via Anchieta está saturada e os acidentes são constantes

São Paulo (Sucursal) — A fuga dos paulistas nos fins de semana em busca de sol e praia e o movimento cada vez maior do porto de Santos fazem da Via Anchieta uma estrada saturada. O tempo de viagem aumentou de uma para cinco horas e os acidentes são constantes.

Um grupo de trabalho foi criado para apresentar soluções em 15 dias, mas qualquer providência será apenas um paliativo. A única saída viável é a construção da Rodovia dos Imigrantes — já em lento andamento — que dará vazão a 140 mil veículos por dia.

A grande descoberta

Construída em 1950 como solução definitiva, a Via Anchieta durante muitos anos foi o caminho mais rápido para o paulista gozar os prazeres da praia (pelo menos nos fins de semana). A estrada foi uma das bases da campanha político-eleitoral do Sr. Ademar de Barros.

Hoje, com o dobro do tráfego que é capaz de escoar, seus 67 quilômetros de pistas duplas formam uma estrada perigosa. De maio a agosto deste ano ocorreram 945 acidentes de tráfego, com 474 vítimas (28 mortos).

Os sinais de saturação da Via Anchieta começaram a aparecer em 1960, quando se instalaram no Brasil as fábricas de automóveis. O número de carros em circulação aumentou muito e o paulista descobriu que um dos maiores prazeres da vida é a praia.

Rodovia instável

Com um carro e uma estrada — que foi pioneira da moderna técnica rodoviária

ria no Brasil — o paulista começou a corrida semanal em direção ao litoral santista. A situação piorou ainda mais com o crescimento do porto de Santos, que tem na Via Anchieta o melhor caminho para a circulação das mercadorias de importação e exportação.

Os congestionamentos na estrada são agora uma constante, mesmo nos dias úteis. O maior deles aconteceu no dia 15 de novembro do ano passado, quando mais de 50 mil veículos desceram de São Paulo a Santos. Em consequência, a viagem estava demorando mais de cinco horas. Nos fins de semana normais um carro não gasta menos de três horas para percorrer os 67 quilômetros.

A Via Anchieta chegou à condição de estrada instável — ou seja: uma estrada em que determinado veículo, pelo excesso de tráfego, controla a velocidade do outro. Nessas condições, qualquer norma de disciplina não dá resultados satisfatórios.

Distância curta

Atualmente a Via Anchieta apresenta péssimo estado de conservação. A pavimentação está esburacada; em alguns trechos não há olhos-de-gato; o acostamento nem sempre pode ser usado e na serra não existe. Isso aumenta os congestionamentos, pois os carros enguiçados ficam parados nas pistas.

O excesso de velocidade não é, evidentemente, problema na Via Anchieta. A única queixa dos patrulheiros é quanto ao desrespeito dos motoristas pela distância entre um carro e outro. Dos 945 acidentes, 352 foram provocados por batidas pela traseira.

Colisões ferem 10 pessoas

São Paulo (Sucursal) — Devido a um forte nevoeiro na Via Anchieta, 36 carros se chocaram ontem em vários acidentes ocorridos entre os quilômetros 25 e 44, ferindo dez pessoas, das quais uma está em estado grave no hospital de São Bernardo do Campo.

Segundo os patrulheiros rodoviários, só não se repetiu a série de acidentes ocorridos há 15 dias, quando 82 veículos colidiram, porque a pista no sentido São Paulo-Santos foi interditada logo que o primeiro posto de fiscalização foi notificado do primeiro choque, no quilômetro 25. A pista foi liberada três horas depois.

O primeiro acidente verificou-se às 18h10m entre dois veículos. Outros carros se chocaram, totalizando, segundo a Patrulha Rodoviária, 36 veículos. Os patrulheiros só anotaram os acidentes mais importantes, porque a grande maioria era choques de traseira, devido ao engavetamento. Numa só dessas batidas foram contados 11 veículos.

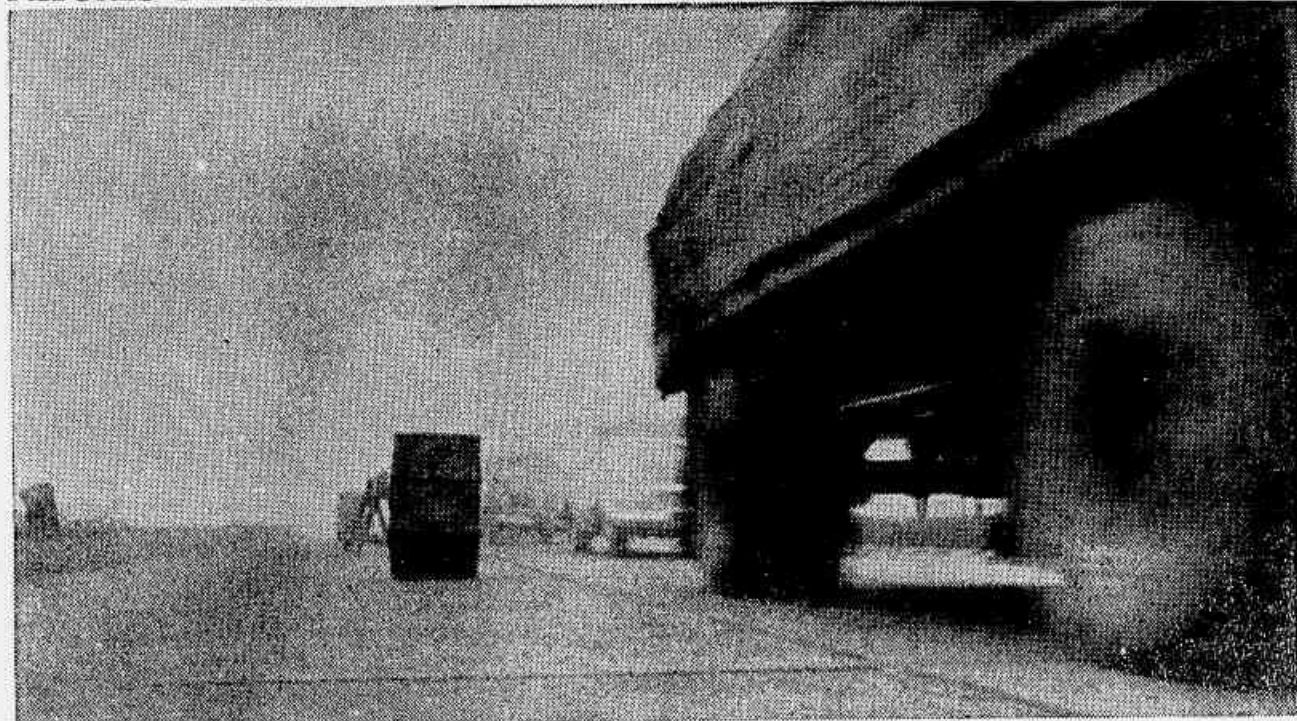
Com vítimas, ocorreram apenas dois acidentes. O primeiro no quilômetro 38, quando o caminhão placa de Santos 2-57-82-09 bateu na kombi de São Paulo placa 37-26-16, que tombou na pista. Des-

se choque saíram feridos os Srs. José Toru Itohi e Nestor da Silva Almeida.

No quilômetro 38,5, nove veículos se engavetaram, ferindo o Sr. Raymon Garcia Bailon e a Sra. Sofia Fernandes, que está internada em estado grave, além de outras seis pessoas, todas com ferimentos leves.

Numa ação preventiva, todos os veículos que se dirigiam de São Paulo a Santos ou vice-versa eram obrigados a passar em marcha lenta pelos postos de fiscalização. Quando apresentavam defeitos na iluminação eram proibidos de seguir a viagem.

FATORES DE ACIDENTES



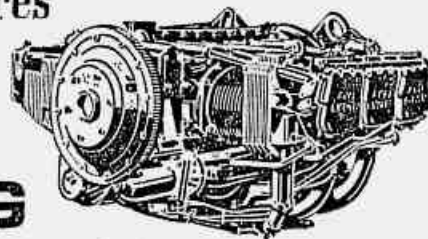
Além das freqüentes obras de pavimentação, a Via Anchieta tem o problema do nevoeiro

A mais perfeita revisão de motores e o melhor estoque

DE PEÇAS SOBRESSAIENTES

AVCO LYCOMING

para oferecer segurança e proteção de voo às suas aeronaves



- OFICINAS HOMOLOGADAS DENTRO DOS MAIS ALTOS PADRÕES AERONÁUTICOS, EQUIPADAS COM MODERNOS BANCOS DE ENSAIOS.
- EQUIPE TÉCNICA ALTAMENTE ESPECIALIZADA.
- 18 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA REVISÃO DE MOTORES DE AVIÕES DE PROTAS PARTICULARES, AERO-CLUBES, AUTARQUIAS, REPARAÇÕES E DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA.

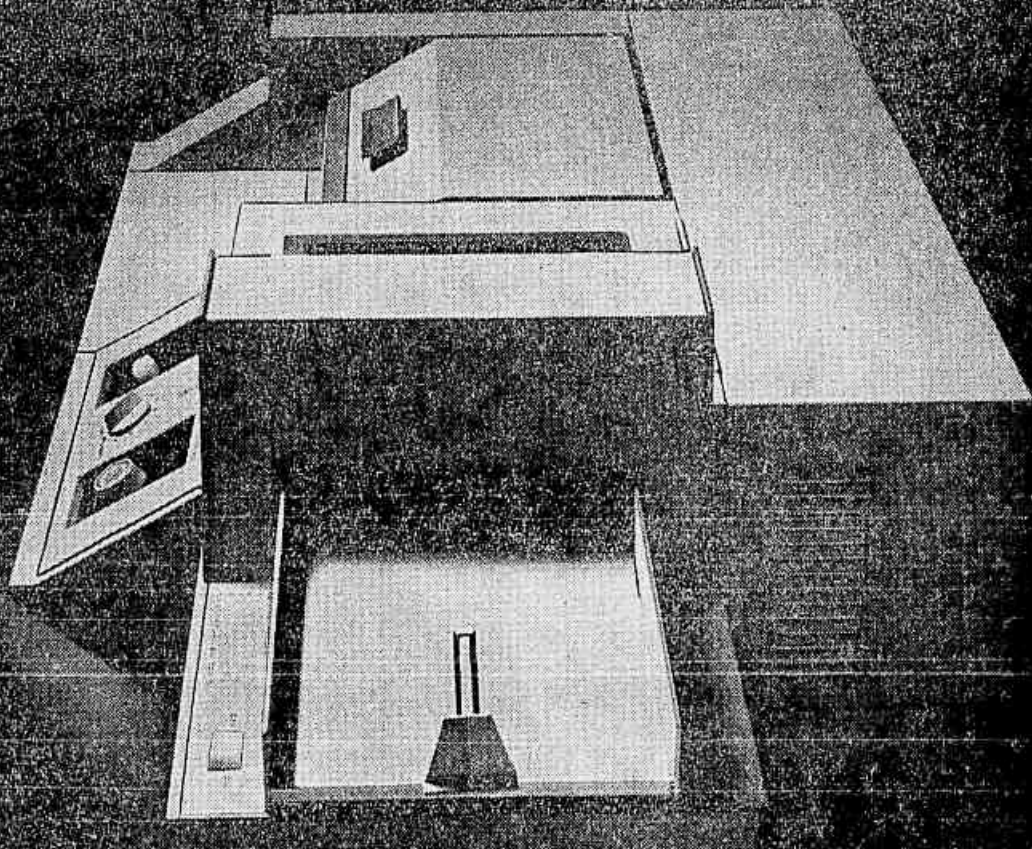
MOTORTEC
INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

RIO DE JANEIRO - GR:
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137 - TEL. 242-8026
FILIAL SÃO PAULO:
HANGAR FONTOURA - CAMPO DE MARTE - TEL. 298-3944



GULOSA.

A FOTOCOPIADORA "209" DA 3M, COM SEU ALIMENTADOR AUTOMÁTICO, DEVORA ATÉ 200 ORIGINAIS EM POUCOS MINUTOS



O seu único trabalho é abastecer o Alimentador Automático, determinar no dial o número de cópias desejadas, de 1 a 25, e apertar o botão. Só isso. Em poucos minutos V. tem suas cópias prontas. Perfeitas. Ou V. ainda não sabe que a Fotocopiadora "209" da 3M copia automaticamente, e com nitidez absoluta, quaisquer originais, coloridos ou não? E são cópias autenticáveis em qualquer lugar do País. Elimine as eternas despesas com aluguel. Aumente a produtividade e o patrimônio de sua empresa com a Fotocopiadora "209" da 3M. V. pode comprá-la com facilidades, através de um dos nossos muitos planos de financiamento.

3M

MINNESOTA MANUFACTUREIRA E MERCANTIL LTDA.

Solicite uma demonstração pelo telefone: 231-0125

Sudene: artigos 34/18. Na Safra V. encontra os mais sólidos e melhores negócios do novo Nordeste.

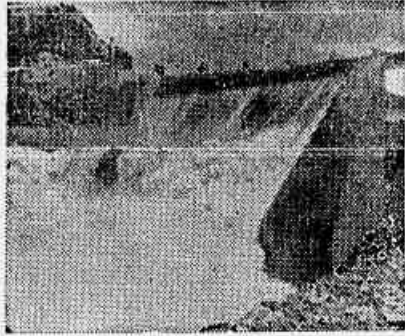
Lembre-se: se até 31 de outubro V. não indicar como quer aplicar o seu dinheiro no Nordeste, perderá o prazo de sua opção. O prazo para aplicação, referente ao exercício de 1968 (ano base 1967) expira no mês de outubro. Vá urgente ao Departamento de Incentivos Fiscais da Safra. Você tem pouco tempo para escolher e aplicar os 50% de seu Imposto do Renda no Nordeste — e os melhores negócios podem ser indicados pela Safra!

Banco Safra de Desenvolvimento S.A.

Rua 15 de Novembro, 212 - Tel.: 239-2833 - São Paulo
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º - Tel. 231-5960 - Rio de Janeiro



* MESA REDONDA



O Fundo de Garantia por Tempo de Serviço não será completamente reestruturado, conforme se diz. Isso é o que afirma o Ministro do Interior, coronel Costa Cavalcanti, em mesa-redonda com os redatores de economia e finanças do JORNAL DO BRASIL

Incentivos fiscais não serão ampliados

Não existe nenhum fundamento nas notícias segundo as quais seria completamente reestruturado o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. A afirmação foi feita pelo Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, ao informar que apenas será efetuada uma consolidação da legislação existente para o dispositivo.

Referindo-se também aos incentivos fiscais decorrentes da legislação do imposto de renda, assegurou a sua opinião de que a atual política para o setor não deveria ser ampliada, pois certamente haveria uma diluição dos recursos destinados às áreas beneficiadas. Os resultados até agora alcançados são suficientes para que seja mantida a linha já traçada anteriormente.

As declarações do Ministro Costa Cavalcanti foram feitas du-

rante mesa-redonda com os redatores de economia e finanças do JORNAL DO BRASIL, quando apontou a execução de programas de saneamento básico, irrigação e habitação, como as três principais preocupações de sua gestão no Ministério do Interior, nas quais "felizmente temos alcançado excelentes resultados."

Teceu, ainda, inúmeras considerações sobre a atuação que os diversos órgãos vinculados ao Ministério do Interior desenvolvem atualmente, detendo-se na apreciação dos problemas do Nordeste, onde a Superintendência de Desenvolvimento da região — a Sudene — realmente conseguiu estabelecer um grande dinamismo em todos os setores de atividade, muito embora necessite de um pouco mais de entrosamento com os demais órgãos que atuam naquela área.

REFORMA AUTÊNTICA



Costa Cavalcanti acha que uma reforma agrária autêntica não é apenas fazer distribuição de terras

IRRIGAÇÃO

JB — A irrigação é um dos problemas mais antigos do Brasil. No Nordeste, mais do que em qualquer outra região, a necessidade de água é cada vez mais premente, principalmente pelos inúmeros projetos industriais e agropecuários que lá se estão desenvolvendo. Como está atuando o Ministério do Interior para que sejam alcançadas as condições básicas necessárias à execução de um programa integrado de irrigação para todo o país?

COSTA CAVALCANTI — São muitas as maneiras pelas quais temos atuado neste setor. Partimos, inicialmente, da implantação de projetos-pilotos, capazes de equacionar as verdadeiras dimensões do problema e, principalmente, capazes de nos mostrar a melhor forma de atuação. Foram realizadas várias pesquisas relacionadas a solo e clima. Entretanto, a dificuldade maior encontrada foi a da falta de know-how brasileiro para atender ao problema e uma falta de definição da política a ser adotada. O primeiro dos obstáculos foi transposto com a efetivação de convênios com entidades estrangeiras reconhecidamente idôneas e competentes no trato desses problemas. O segundo, vem sendo aos poucos suprimido, com a definição das diretrizes principais que irão nortear nosso trabalho daqui para a frente. Aliás, essa dificuldade existe fundamentalmente pelo fato de não se ter dispensado maior atenção à irrigação antes da Revolução; reflexo disso é que, até agora, ainda não sabemos como cobrar a água daqueles que a utilizam. Atualmente, contamos com a atuação do Grupo Executivo de Irrigação e Desenvolvimento Agrário — GEIDA — que, inclusive, funciona com o auxílio de técnicos estrangeiros e da Superintendência do Vale do São Francisco — Suvale — que dedica parte de suas atividades àquele setor, e cujos técnicos irão realizar estágios nos principais países que desenvolvem técnicas irrigatórias avançadas.

JB — Realizando diversas reuniões e estudos sobre o problema fundiário brasileiro, o Grupo Executivo da Reforma Agrária — GERA — parece empenhado em

acelerar a implantação do processo no país. Levando-se em consideração que o Ministério do Interior possui um representante junto ao órgão, qual a sua opinião sobre os rumos da reforma agrária no Brasil?

COSTA CAVALCANTI — Em primeiro lugar, considero que executar um programa de reforma agrária não significa, apenas, distribuir terras. É necessário muito mais do que isto. Seria completamente insensata a realização de um programa dessa natureza que não levasse em conta as necessidades futuras do homem do campo. Assim, é primordial a existência de uma adequada política creditícia, de infra-estrutura de transportes e comercialização, de irrigação e de uma série de outros fatores básicos ao sucesso da empreitada. Um fato que deve ser considerado é o de que a reforma agrária será implantada em áreas previamente selecionadas por apresentarem as características essenciais para seu desenvolvimento. Além disso, nos locais escolhidos, serão acelerados os programas de infra-estrutura em execução.

PROGRAMA HABITACIONAL

JB — Existem muitas críticas ao Plano Nacional de Habitação, dirigidas, principalmente, por adquirentes de casas que não suportam o peso da correção monetária. Realmente, o programa desenvolvido pelo BNH tem surtido o efeito almejado pelo Governo?

COSTA CAVALCANTI — É absolutamente indiscutível a importância do Programa. Antes dele, o que existia era apenas o paternalismo, o favoritismo, quase sempre em detrimento da classe que mais precisava da ajuda governamental. Agora, embora o sistema habitacional esteja ainda em fase de implantação, cerca de 200 mil residências já foram entregues: aproximadamente 300 mil encontram-se em construção e quase 500 mil já estão contratadas. O Plano é respeitado, inclusive, fora do Brasil. Ressalte-se, ainda, que a sua execução não traz recursos inflacionários, uma

vez que utiliza a poupança exponencial, através das cadernetas de poupanças e das letras imobiliárias, e a arrecadação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Atualmente o saldo de depósitos em cadernetas de poupança eleva-se a cerca de NCr\$ 700 milhões; em letras imobiliárias alcança NCr\$ 800 milhões; e os depósitos no FGTS atingem NCr\$ 2.500 milhões. Isso demonstra que uma das grandes virtudes do programa habitacional, além da sua finalidade básica, foi a de estimular a poupança privada, antes inexistente. Um aspecto fundamental — e isso em relação às queixas contra a correção monetária — é o de que os adquirentes de residências do Plano Habitacional podem devolvê-las caso se vejam impossibilitados de saldar o seu débito. Contudo, isso não teria condições de acontecer se cada um escolhesse uma casa cujas condições de pagamento estivessem ao seu real alcance.

FUNDO DE PARTICIPAÇÃO

JB — Causaram muitas controvérsias as inovações introduzidas no Fundo de Participação dos Estados e Municípios. Muitos chegaram a afirmar que várias regiões não receberiam qualquer recurso. O que acha disso?

COSTA CAVALCANTI — Em verdade, a reestruturação sofrida pelo Fundo foi das mais acertadas possíveis. Não era cabível que regiões sem nenhum planejamento próprio pudessem dispersar os seus recursos de várias maneiras não produtivas. Agora, com as exigências existentes para a liberação dos recursos, sabemos que a sua aplicação gerará desenvolvimento nas áreas a que se destina, e, ao contrário do que afirmam muitos, os recursos ao invés de diminuir aumentaram sensivelmente. Essa política está perfeitamente de acordo com os planos do Governo federal para o desenvolvimento nacional.

AÇÃO CONCENTRADA

JB — Em que pé está o funcionamento do Programa de Ação

Concentrada? Quais as regiões já atendidas?

COSTA CAVALCANTI — Conforme se sabe, a cidade de Feira de Santana serviu de projeto-piloto para a implantação do Programa. Aproveitou-se para isso a existência de um programa definido de atividades na região. Foram então realizados levantamentos sobre as características principais da área, cujos resultados ainda não são conhecidos. O programa previsto abrange, inicialmente, 439 municípios, escolhidos a partir de critérios adotados pelo IBGE e pelo IPEA, e que congregam cerca de dois terços da população urbana brasileira, de onde se pode inferir o seu alcance. Na Amazônia, chega-se a atingir cerca de 85% da população urbana, o que é bastante importante para o desenvolvimento daquela região. Somente esta fase inicial irá representar investimentos da ordem de US\$ 200 milhões.

ZONA FRANCA

JB — Tem-se discutido muito a validade econômica do porto livre. Qual é a sua opinião sobre a Zona Franca de Manaus?

COSTA CAVALCANTI — Várias vezes eu tive a oportunidade de me referir a esse assunto, e sempre disse estar convencido de que o sistema foi de um efeito realmente excepcional para toda a Amazônia. Porém, declarei também num discurso pronunciado em Manaus, mais ou menos em fins de maio, que o desenvolvimento da região não depende apenas dos eletrodomésticos, o que causou um certo impacto. Mas é a verdade. Não podemos, de forma alguma, estimular os comerciantes que se instalaram na Zona Franca, a acumularem estoques de bens de consumo do tipo dos eletrodomésticos, pois não é para isso que ela foi implantada.

Estou convencido de que a Zona Franca vai continuar, porque ela é muito importante para toda aquela gente que lá está. Atendi prontamente a solicitação que me fizeram, no sentido de que procurasse motivar o Ministro da Fazenda, a fim de que a Zona Franca pudesse continuar por

mais tempo. E ela continuará por mais seis meses, talvez mais, quem sabe?

ATUAÇÃO DA SUDENE

JB — Também as atividades da Sudene são muito discutidas. Afirma-se, por exemplo, que são empregados muito poucos recursos oriundos dos incentivos fiscais na implantação de programas agropecuários. Por que acontece isso?

COSTA CAVALCANTI — Não estou de acordo com essa opinião. Desde a implantação dos incentivos fiscais, já foram liberados cerca de NCr\$ 800 milhões para aplicação em projetos industriais, que darão origem a aproximadamente NCr\$ 5 bilhões. Para projetos agropecuários foram liberados entre NCr\$ 50 e 100 milhões. Essa defasagem existente deriva, principalmente, de uma certa falta de mentalidade empresarial no setor agropecuário, que é assim prejudicado. Esse fato, entretanto, não ocorre na área de atuação da Sudam, onde existe um equilíbrio entre os recursos destinados aos dois setores. Por outro lado, devemos considerar que a atuação da Sudene ainda não atingiu a sua plenitude, uma vez que se torna necessária a maior maturação, para que seja alcançado também o homem do interior, conquanto internamente ela já tenha atingido elevado nível de desenvolvimento. Até o final do ano passado cerca de 60 projetos agropecuários e 150 industriais estavam na fila para terem recursos liberados para a sua implantação, o que demonstra o alto grau de crescimento que atingiu a área. Talvez, uma das medidas que mais atuariam o exame e aprovação desses projetos seria a existência de um maior entrosamento entre todos os órgãos que os apreciam, fato é que contribuiria, inclusive, para a redução de tempo e de despesas dispendidos com a apreciação individual por cada órgão. Outra coisa que é necessário que se compreenda é a responsabilidade atribuída à Sudene: ela cessa no momento em que a empresa é implantada. Daí por diante, ela tem que seguir por seus próprios passos.

O CERTO É COMPRAR em CÉSAR BERTAZZONI

FINAS PEÇAS DE CRISTAL TCHÊCO LISO COM GRAVAÇÕES E APLICAÇÕES EM PRATA

Jarra para água, de 25,00 por NCr\$ 39,00



Garrata para vinho, de 25,00 por NCr\$ 45,00



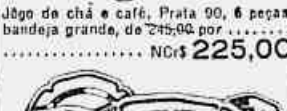
Bomboniere, de 25,00 por NCr\$ 39,00



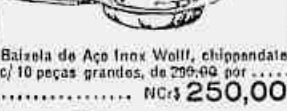
Garrata p/ licor, de 25,00 por NCr\$ 45,00



Jogo de chá e café, Prata 90, 6 peças bandeja grande, de 245,00 por NCr\$ 225,00



Balzeira de Aço Inox Wolf, chippendale, c/ 10 peças grandes, de 295,00 por NCr\$ 250,00



Jogo de copos em Cristal Tcheco, c/ 73 peças pintografadas, Oferta: NCr\$ 595,00



LEGÍTIMA PORCELANA SUPER REFRATÁRIA CALORAMA



Fôrma oval rasa, de 3,50 por NCr\$ 3,00



Fôrma oval funda, de 3,50 por NCr\$ 5,00



Fôrma redonda, funda, de 7,00 por NCr\$ 10,90



Fôrma pipiza, de 7,00 por NCr\$ 9,50



Jogo p/ café em Prata 90, bandeja trabalhada, 32 x 25 cm, e 6 xícaras, de 75,00 por NCr\$ 61,90



Cinzeiro de Cristal Tcheco, de 32,00 por NCr\$ 19,00



Jogo completo p/ whisky, em tino Cristal Francês, 7 peças, de 75,00 por NCr\$ 65,00



Faqueleros Prata 90, Wolf, 130 peças, facas servidas, nos menores preços da praça.

RIO: Av. Princesa Isabel, 254 - (estacionamento no n.º 490) Tels: 257-3353 e 237-1083. SÃO PAULO: r. Amália Noronha, 162 - Tel: 282-0026 e r. S. Bento, 41 - Tel: 35-9317 - CURITIBA: r. Duque de Caxias, 336 - Tel. 4.8276

CÉSAR BERTAZZONI IMPORTADORES

O futuro das financeiras



As financeiras movimentam hoje quase NCr\$ 5 bilhões - valor equivalente ao dinheiro em circulação. Dêse total, mais de 80% é dedicado ao crédito direto ao consumidor. As vendas a prestação elevaram o consumo de automóveis em 62,6%, este ano. Esta pode ser a chave para a criação de um forte mercado consumidor no Brasil

Nova missão fortalece as empresas de crédito

O sistema das companhias de crédito, financiamento e investimento está passando por uma sensível transformação, motivada pelo ajustamento destas empresas à função que lhes foi reservada de suporte financeiro da expansão do consumo de bens duráveis.

Quatro tendências

O ajustamento das financeiras a esta nova contingência se processa através de quatro tendências principais que vêm ocorrendo no sistema. Tais tendências obedecem a uma procura de maior escala operacional e de especialização em suas operações ativas, condições para a obtenção de custos reduzidos e clientela crescente.

Quando tais tendências se afirmarem plenamente, as financeiras deverão estar dispostas nos seguintes grupos principais:

1. **FINANCEIRAS LIGADAS A BANCO** — a ligação com um banco comercial dará a este grupo de financeiras a possibilidade de utilizar sua clientela não apenas para a colocação de letras, mas principalmente para a realização, em grande escala, do chamado "crédito direcionado" — ou seja, o financiamento que o consumidor buscará na financeira antes de adquirir o objeto pretendido. Como constituir um inconveniente maior de elevação de custos as financeiras abrirão suas próprias redes de agências, aque-

las que poderão utilizar as dependências do banco de seu grupo — ou ao qual se ligarem por convênio — terão condições mais vantajosas na disputa deste tipo de operações.

2. **FINANCEIRAS LIGADAS A MARCAS INDUSTRIAIS** — as maiores financeiras dos Estados Unidos são ligadas à indústria de automóveis e no Brasil esta tendência também é acentuada. As indústrias automobilísticas, diretamente, ou grupos de revendedores da mesma marca estão se mobilizando ativamente em busca de financeiras. Quando não participam do próprio capital da financeira, estas marcas industriais a elas se vinculam através de convênios de interesse recíproco. Uma financeira ligada a uma poderosa indústria tem condições de oferecer aos seus investidores a máxima liquidez e não terá dificuldade para a realização de negócios.

3. **FINANCEIRAS LIGADAS A REDES DE LOJAS** — Algumas das mais prosperas financeiras brasileiras estão ligadas a cadeias de revendedores de eletrodomésticos ou lojas de departamentos. Sendo o crédito que praticam ao consumidor, não vigora nestas suas operações o dispositivo da legislação bancária que impede às instituições financeiras operar com empresas do mesmo grupo. Como neste caso o crédito é bastante pulverizado, estas financeiras terão necessariamente que operar através do sistema dos revendedores.

4. **FINANCEIRAS LIGADAS A BANCO DE INVESTIMENTO** — Visto que o banco de investimento é (quase que "por definição") ligado a grupos de empresas, as financeiras a eles ligadas terão por função principal o financiamento das vendas de todo o conjunto, por mais heterogêneo que seja.

NÓVO PULO NO CONSUMO

Uma análise no cadastro das financeiras indicaria que elas estão próximas desta disposição acima descrita, ou tendendo a um enquadramento em alguma destas categorias. Um sistema assim disposto reunirá todas as condições para proporcionar a base estrutural para um novo "salto" em seu crescimento, que repercutirá nas três manifestações de sua atuação: a) maior estímulo à poupança; b) maiores facilidades para o acesso da população de baixa renda aos bens de consumo duráveis; e c) maior fluxo de financiamento à produção.

O estímulo à poupança foi uma das mais importantes consequências da ação das financeiras nos seus primeiros 20 anos de existência. Partindo de um ponto pouco acima do zero e enfrentando o pessimismo generalizado quanto à capacidade

NOVA ETAPA

São visíveis os índices de que as financeiras se encontram no limiar de uma nova etapa, a ser caracterizada por um passo à frente estrutural e operacional. Se a primeira foi caracterizada pela incorporação — com a capacidade inventiva do empresário financeiro caminhando à frente da regulamentação oficial — esta segunda etapa, ao contrário, vem sendo condicionada por um controle cada vez mais estreito dos órgãos responsáveis pelo acompanhamento do setor.

Os índices mais nítidos desta expectativa são os seguintes:

1. **O REMANEJAMENTO EMPRESARIAL** — O sistema está se concentrando, seja através de fusões entre financeiras, seja pela associação de financeiras a grupos empresariais de fora do sistema — industriais, comerciais ou bancários.

2. **A TENDÊNCIA À ESPECIALIZAÇÃO** — Os dados oficiais indicam que já atinge mais de 81% o percentual do crédito ao consumidor no conjunto das aplicações das financeiras, o que é uma resposta bastante positiva ao empunho das autoridades em que estas instituições se dediquem com exclusividade a estas operações. Além disso, em consequência da disposição empresarial que cada uma vem ocupando, está ocorrendo uma especialização por diferentes modalidades de crédito ao consumidor.

3. **A CONSCIÊNCIA DOS RISCOS** — O terceiro indicio da maturidade do sistema — subproduto positivo da liquidação de algumas empresas em período recente — é a consciência mais acentuada do risco do negócio: da necessidade de se preservar todo o sistema (a liquidação de uma repercute em todas as outras), preservar os financiados e proteger a poupança aplicada sob pena de vê-la buscar outras alternativas de aplicação.

Problemas em pauta

Os principais problemas que vêm preocupando os empresários financeiros refletem a consciência de que o novo passo à frente do sistema exigirá maior eficiência e segurança. As teses aprovadas no IV Encontro Nacional das Financeiras, recentemente realizado em São Paulo, expressam este estado de espírito e podem ser agrupadas nos três conjuntos seguintes:

1. **CUSTO OPERACIONAL** — Tanto as financeiras do Rio como as de São Paulo levaram ao congresso teses propondo o restabelecimento dos Fundos de Aceptance ou Fundos Mútuos de Financiamento, que estarão proibidos a partir de janeiro de 1970 por um artigo da Resolução 103 do Banco Central. O argumento principal apresentado pelos empresários financeiros para apoiar seu pedido para a revogação desta proibição

Outras resoluções do Congresso de São Paulo evidenciam o propósito dos dirigentes das companhias de crédito, financiamento e investimento de enfrentar novos desafios no campo do mercado de capitais: depois de construir um poderoso mercado de letras de câmbio, as financeiras manifestam o propósito de dirigir seu pioneirismo para a expansão do mercado de ações, através da difusão dos fundos mútuos de investimento e de participação da expansão do turismo interno brasileiro através de um ativo sistema de financiamento.

DISTRIBUIÇÃO

| Estado | Nº de Empresas |
|----------------|----------------|
| PARANÁ | 8 |
| R. G. DO SUL | 17 |
| S. PAULO | 101 |
| GOIÁS | 1 |
| D. FEDERAL | 1 |
| M. GERAIS | 20 |
| ESPIRITO SANTO | 1 |
| RIO DE JANEIRO | 3 |
| GUANABARA | 50 |
| CEARÁ | 2 |
| P. G. DO NORTE | 2 |
| PARAIBA | 1 |
| PERNAMBUCO | 6 |
| ALAGOAS | 1 |
| MARANHÃO | 2 |
| TOTAL | 220 |

O maior volume de financeiras se concentra na região Rio-São Paulo-Minas Gerais, onde as solicitações de financiamento são mais elevadas

Expansão do mercado começa com indústria

O nascimento das primeiras financeiras no Brasil data de 1946. Esse fato está estreitamente vinculado ao processo de industrialização. A implantação das primeiras fábricas de bens de consumo duráveis e de bens de consumo, surgidas no processo de substituição de importações do pós-guerra, trouxe uma modificação qualitativa no mercado de capitais.

Os bancos nos períodos antecedentes predominavam pra-

ticamente sózinhos no mercado. Seu sistema operacional de crédito abrangia entretanto, curto espaço de tempo (90 a 120 dias), insuficiente para atender às necessidades financeiras da programação industrial. O processo produtivo começava a exigir o crédito a médio e longo prazo. Surgiram então as Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento — financeiras.

AS ORIGENS

Dois fenômenos marcaram o aparecimento das entidades financeiras no Brasil: a industrialização e a inflação, segundo os historiadores econômicos. O processo inflacionário fez com que os bancos deixassem de operar a médio e longo prazo e a oferta de recursos nessas faixas de tempo tornasse cada vez mais difícil. Nessa época era ainda problemática a captação da poupança popular.

Esta dirigia-se principalmente para o setor de imóveis, quando compravam terras e construíam casas era uma garantia segura de manutenção do patrimônio. No decênio que vai de 1946 a 1956 poucas financeiras foram criadas e, pode-se dizer, o setor era inexpressivo.

AS FASES

Durante o período de 1946 a 1956, a montagem do parque fabril brasileiro caracterizou-se mais pela implantação das chamadas indústrias tradicionais, ou seja de bens de consumo não duráveis. Nessa década o empréstimo predominante no mercado de capitais ainda satisfazia às exigências econômicas das chamadas "indústrias antigas."

Após 1956, apareceram as condições para acelerar a expansão das "indústrias modernas", compreendidas como produtoras de bens de consumo duráveis e de capital. Iniciou-se a era da indústria automobilística, da indústria de construção naval e da constelação de indústrias supridoras de peças e equipamentos destas. O país teve um surto desenvolvimentista. Com a construção de hidrelétricas, rodovias e outras obras de infra-estrutura, novas indústrias nos setores da mecânica, eletro-eletrônica, siderurgia foram surgindo.

Desta data em diante, o processo industrial passa a ser mais sofisticado e a exigir um suporte financeiro adequado

às novas necessidades. Esta expansão industrial propiciou também uma evolução da procura global de bens, mediante a criação de novos empregos. Consequentemente, maiores exigências de vendas à prestação dinamizaram a economia.

Nesse panorama, a procura de crédito a prazo médio cresceu de forma acentuada. Essa nova modalidade de crédito, não podendo ser satisfeita pelos bancos comerciais, constituiu, na opinião de técnicos, um estímulo decisivo para o desenvolvimento das atividades das financeiras.

Em 1952, existia no Brasil um total de 33 sociedades de crédito, financiamento e investimento autorizadas a funcionar pelo Governo. Tal número se elevou em 1958 para 61 e já em 1965 cêrea de 202 financeiras operavam em todo o território nacional. Entretanto, sua localização concentrou-se principalmente nos centros industriais: São Paulo e Guanabara e em menor escala no Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

AS CARACTERÍSTICAS

Por largo espaço de tempo não procurou o Governo dar uma característica própria às financeiras, muito menos linhas básicas para estimular métodos operacionais estritamente dentro do conceito de organização em que elas funcionavam em outros países mais industrializados.

Em 30 de novembro de 1959, pela Portaria nº 308, o Ministério da Fazenda regulamentou a constituição, funcionamento e atribuições dessas sociedades. Em síntese, a medida queria definir a diferença entre Sociedade de Crédito e Financiamento e Sociedade de Investimento. As primeiras teriam como objetivo operar com créditos a médio e longo prazo; as segundas transacionar com ações, debêntures, letras hipo-

tecárias, partes beneficiárias e títulos da dívida pública. O prazo para as operações de ambas era no mínimo de seis meses, liberando definitivamente o chamado curto prazo para os bancos comerciais.

No entender dos economistas, essa portaria deixou uma lacuna por onde as financeiras poderiam operar tanto como Sociedades de Crédito e Financiamento como Sociedades de Investimentos. A maioria delas optou por uma constituição jurídica do tipo misto. Como resultado, grande parte das operações no campo do investimento propriamente dito foram poucas, enquanto as transações na área do crédito a financiamento atingiram um volume maior.

Consumo facilitado forjou industrialização dos EUA

A década de 20 conheceu, nos Estados Unidos, o florescimento das Companhias Financeiras de Vendas — as sales finance companies. Ao mesmo tempo, a indústria automobilística saiu do zero, no início do século, para alcançar o primeiro lugar na indústria norte-americana.

Para as nossas financeiras e para a economia brasileira esse é um fator importante, pois, atravessamos uma fase em que a produção de automóveis e outros bens duráveis experimentam uma expansão muito grande e carecem de um mercado consumidor cada vez maior. O papel desempenhado pelas financeiras nos EUA provou sua eficiência na dinamização das vendas industriais, sendo lícito esperar que as facilidades do crédito ao consumidor criem também aqui um grande mercado de consumo.

Em primeiro lugar, o aparecimento das sales finance nos EUA deu-se por uma necessidade social, isto é, a mudança no setor de produção, com a entrada no mercado do veículo motorizado, exigia a presença de instituições financeiras que operassem em moldes totalmente novos para os quais os bancos comerciais não estavam preparados ou não desejavam trabalhar, por motivos que diziam de segurança e mesmo por sua rígida estrutura administrativa e burocrática.

Os primeiros automóveis eram fabricados em pequenas oficinas mecânicas, cujos proprietários pioneiros e de larga visão, compreendendo as vantagens que eles tinham sobre as carrocerias pintadas a cavalo, se lançaram ao negócio, mesmo sem qualquer cobertura bancária e sem preocupação de produzir em série. Os automóveis eram montados com peças adquiridas a vários fabricantes diferentes e anunciadas nos jornais. É evidente que os preços eram altíssimos e só algumas pessoas abastadas poderiam comprá-los.

Como então ampliar as escalas de produção, baixar os custos e atrair pessoas de renda média para o novo produto? Os bancos se fecharam, porque achavam o negócio sem futuro e arriscado.

Os pioneiros da indústria automobilística nos Estados Unidos sofreram por isso muitos prejuízos. No primeiro ano de operações, a Olds perdeu US\$ 80 mil e a Packard US\$ 240 mil. John Ford, em 1903, já havia fracassado em duas tentativas anteriores de se organizar como produtor de automóveis.

Essa era a situação na primeira década deste século, quando alguns empresários vislumbraram a solução: substituir os bancos comerciais por outras instituições financeiras especializadas capazes de socorrer o comerciante de carros e os potenciais consumidores. O ovo de Colombo era ainda mais simples — se uma instituição se dispusesse ao risco de adiantar fundos ao comerciante para a aquisição de carros aos produtores e, em seguida, comprasse dele as notas promissórias assinadas por seus clientes pela venda dos mesmos, o comerciante poderia dispor de recursos para saldar o primeiro empréstimo.

A resistência

Assim nasceram as primeiras financeiras. Não são registrarem em sua história a resistência moralista de certa área de opinião americana contra o crédito ao consumo, especialmente de "objetos de luxo", como consideravam os automóveis. Alguns autores relatam que a filosofia bancária naquela época era contrária a dívidas pessoais. Por mais importante que fosse o motivo, o conselho era "economize dinheiro" e "evite fazer dívidas."

Outros achavam que o crédito ao consumidor não só era arriscado, como capaz de provocar "a corrupção dos indivíduos e contrária à moral pública." A literatura americana do primeiro quarto deste século está cheia de expressões moralistas contra o crédito ao consumo: "é prejudicial ao caráter por conduzir diretamente à servidão", diziam uns; leva "a padrões de vida eminentemente falsos"; "é

um sinal da dissolução dos tradicionais hábitos de economia", atacavam outros.

A evolução exigida

Os fatos econômicos foram mais fortes que os preconceitos, e as financiadoras de vendas começaram a se formar e se fortalecer no mercado americano, inicialmente financiando carros e depois abarcando todo o mercado de consumo a prestações de outros bens duráveis.

Elas atenderam prontamente às crescentes solicitações da indústria automobilística principalmente e vieram a se transformar nas companhias financiadoras de vendas.

A década de vinte conheceu o florescimento dessas empresas nos Estados Unidos, ao mesmo tempo em que a indústria de automóveis saiu do zero, no início do século, para alcançar o primeiro lugar na indústria norte-americana em 1923.

O número de companhias de financiamento de vendas era calculado em mil no ano 1922; em 1925 esse número se elevava a 1.600. Como não havia estatística correta, estima-se que existiam a essa época "mais de mil" daquelas empresas.

Um estudo feito junto às 573 maiores financeiras em 1926 mostrou que seu volume de financiamentos era de US\$ 3,3 bilhões aproximadamente e elas operavam apenas 85% do total. Entre 1924 e 1929, o ativo dessas companhias que operavam em escala nacional aumentou cinco vezes, e o das empresas de âmbito regional ou local elevou-se de umas três vezes. A essa altura já se contavam por milhões as pessoas que se socorriam do crédito ao consumidor nos Estados Unidos.

Afirmam Ernest Borgart e Donald Kennerly na História Econômica do Povo Americano, que o acontecimento mais espetacular e de maior alcance nos anos dos transportes e das manufaturas do século XX foi a ascensão da indústria automobilística, e Kent acrescenta: "sua elevação ao primeiro lugar dependeu do financiamento ao atacado e no varejo feito pelas companhias de financiamentos de vendas. A contribuição dos bancos comerciais e de outras instituições financeiras até que a indústria automobilística atingisse sua posição de liderança foi negligenciável."

Em 1900, o automóvel era reconhecido de luxo; entre cada 950 pessoas, só uma o possuía. Em 1910, para cada 200 pessoas havia um carro; em 1920, existia um carro para cada grupo de 13 pessoas; antes de 1930 já existia um automóvel para cada 6 habitantes nos Estados Unidos.

Em 1925, cerca de 64% de todos os automóveis novos eram vendidos a prestações financiadas pelas sales finance. Mas os historiadores ressaltam que "a grande redução de preços dos automóveis verificada entre 1913 e 1926 dependeu, em grande parte, do sistema de prestações, pelo grande aumento das vendas e por ter permitido a produção em grande escala."

Mas, a contribuição das financeiras ao desenvolvimento norte-americano não se restringiu aos automóveis. De 1921 a 1929, o valor da produção de aparelhos e equipamentos de rádio passou de US\$ 12,9 milhões para US\$ 388,5 milhões, sendo que no caso de utilidades domésticas mais pesadas, o valor da produção evoluiu de US\$ 88,3 milhões para US\$ 250 milhões. Essa década testemunhou, nos EUA, o início da produção e distribuição de bens duráveis a milhões de famílias. E seu efeito continuou depois da grande crise de 29, pois de 1925 a 1946, por exemplo, o número de geladeiras elétricas domésticas subiu de 150 mil para 21 milhões e 400 mil unidades.

"Não pode haver dúvida — dizem os documentos históricos — de que a generalização do uso de todas essas coisas foi acelerado pelas vendas a crédito. Não fossem as companhias financiadoras de vendas e todas essas coisas boas seriam hoje de uso muito menos geral; seriam produzidas em menor volume; teriam um custo unitário maior e teriam qualidade inferior à que hoje têm. É impossível avaliar os benefícios em termos numéricos."

CONCENTRAÇÃO

| Ano | Nº de Financeiras |
|------|-------------------|
| 1960 | 70 |
| 1961 | 91 |
| 1962 | 110 |
| 1963 | 113 |
| 1964 | 134 |
| 1965 | 202 |
| 1966 | 275 |
| 1967 | 257 |
| 1968 | 245 |
| 1969 | 220 |

A partir de 1966 o número de financeiras se reduz, especialmente por motivo das fusões, mas o volume de operações prossegue em expansão, de que resulta uma elevação dos aceites cambiais médio das empresas

O futuro das financeiras



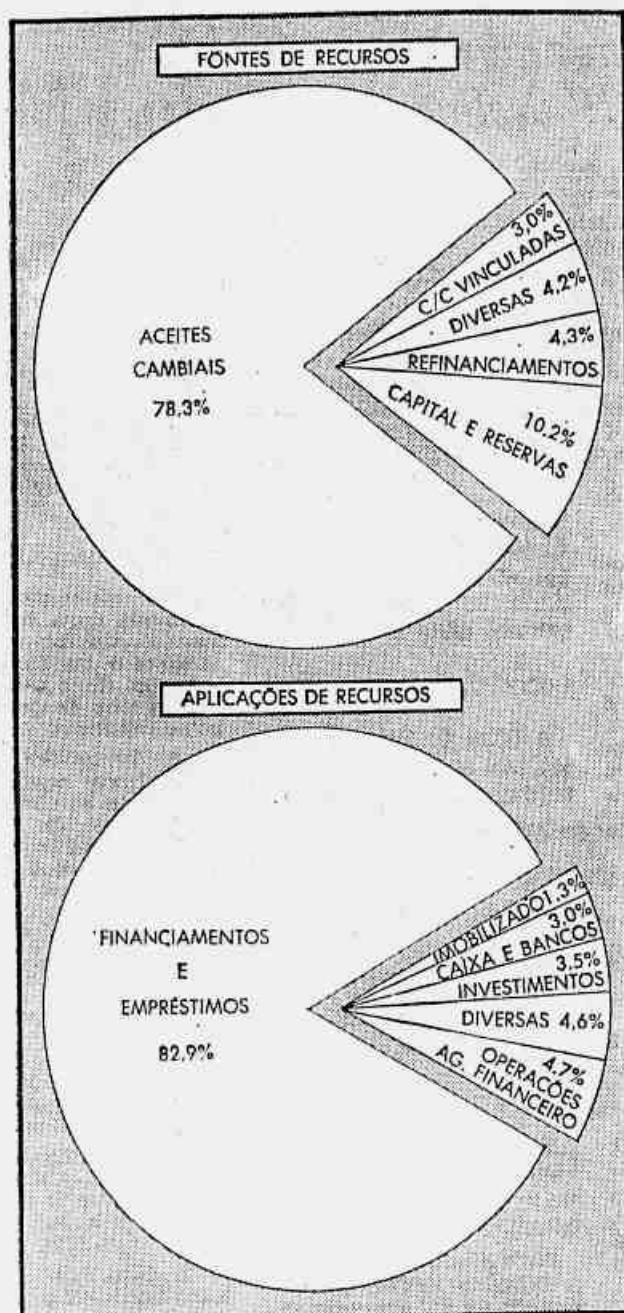
LETRAS DE CÂMBIO

O crescimento do saldo global dos aceites cambiais vem se processando em velocidade superior à elevação do meio circulante, como se pode verificar no quadro abaixo, que compara esses valores, a partir de janeiro/67:

| Meses | Papel moeda em circulação | Aceites cambiais |
|----------------------|---------------------------|------------------|
| 1967 — janeiro | 2.659 | 861 |
| março | 2.596 | 1.007 |
| maio | 2.726 | 1.067 |
| junho | 2.856 | 1.317 |
| setembro | 2.970 | 1.633 |
| novembro | 3.260 | 1.951 |
| dezembro | 3.457 | 2.118 |
| 1968 — janeiro | 3.417 | 2.167 |
| março | 3.494 | 2.535 |
| maio | 3.609 | 2.857 |
| junho | 3.785 | 3.334 |
| setembro | 4.013 | 3.713 |
| novembro | 4.303 | 4.337 |
| dezembro | 4.969 | 4.493 |
| 1969 — janeiro | 4.550 | 4.611 |
| fevereiro | 4.621 | 4.664 |
| março | 4.770 | 4.632 |
| abril | 4.830 | 4.627 |
| maio | 4.908 | 4.768 |

* Em NCe\$ milhões.
* Fonte: GEMEC — Banco Central

POUPANÇA E APLICAÇÕES



As letras de câmbio desenvolveram o hábito de poupança do brasileiro e se constituíram numa fonte eficiente de fundos para atender o consumo

Crédito direto cria novos hábitos e altera consumo

As estatísticas relativas ao crescimento das vendas de produtos industriais nos oito primeiros meses deste ano demonstram ter havido uma alteração nos hábitos dos consumidores: enquanto certos setores apresentam pequeno crescimento ou mesmo redução de vendas, as vendas de automóveis cresceram 62,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

De um modo geral, os artigos cuja comercialização é facilitada por sistemas de financiamentos vêm desenvolvendo suas vendas, substituindo os demais na estrutura do consumo da população. Esta é a consequência mais visível da atuação das financeiras no crédito ao consumidor.

Consumo e investimento

Esta alteração na estrutura do consumo — que continua se processando — vem ocorrendo há duas décadas, quando as financeiras conseguiram dirigir para o sistema de produção e comercialização um substancial fluxo de recursos. Toda a indústria de bens duráveis de consumo tornou-se viável graças ao volume de recursos com que contou para financiar suas vendas. Paralelamente ao consumo, pôde se desenvolver um crescimento dos investimentos nestes setores produtivos.

Até que ponto teria sido razoável o nível de consumo e a partir de que ponto este nível se torna fator de perturbação da taxa de investimento? Os técnicos respondem a esta aparente contradição com duas observações:

1. Não tem lógica cogitar-se de investimento sem uma paralela cogitação de consumo. Sem que o consumo responda adequadamente não terá o menor sentido a elevação da produção. Ao contrário, a simples criação de condições para que o consumo se processe é condição essencial para que se reproduzam os investimentos nos setores produtivos.

2. Em segundo lugar há nesta questão uma opção política: é a criação de condições para o consumo em nível compatível com as aspirações sempre crescentes da sociedade que dá

viabilidade ao País. É em função desta opção política — além da conveniência econômica — que se deve dosar o nível do financiamento ao consumo.

Constante

Por esses motivos acima é que o estímulo ao consumo vem sendo alvo dos estímulos oficiais em todos os planos de Governo recentemente postos em prática.

Nos últimos sete anos, o Brasil passou por três planejamentos econômicos distintos: o Trienal para 1962/65, que chegou apenas a ser formulado, o PAEG, que cobriu todo o Governo Castelo Branco e o Programa de Ação Econômica, elaborado pelo Governo Costa e Silva. Em cada um deles verifica-se a constância de três preocupações: 1) A participação dos gastos do Governo sobre o Produto Interno Bruto; 2) O setor público como fonte de inflação; e, 3) As opções do setor privado: poupar ou consumir.

Neste período, a mudança de planejamento não significou uma troca absoluta de objetivos, embora os meios e as políticas adotadas tenham pontos divergentes nos três programas de Governo. Não houve sensível divergência sobre a importância do consumo no conjunto da política econômica, embora de uma para outra fase possa ser verificada maior ou menor participação do setor público na estrutura do consumo geral.

Deslocamento

Este ano, por exemplo, não obstante o programa de austeridade adotado, traduzido pelo baixo déficit de caixa do Tesouro, até o mês de agosto não ocorreu uma diminuição na demanda global, uma vez que a despesa do setor público teve uma elevação

de 10%. Teria havido, isto sim, uma alteração na estrutura do consumo.

A incidência do imposto de renda, por exemplo, pode ser classificada como fator relevante nesta nova composição da estrutura da demanda; no ano passado cerca de 300 mil pessoas físicas foram contribuintes do imposto de renda. Este ano o número se eleva a quase um milhão. Se uma pessoa deixa de consumir por ter de pagar imposto com parte de sua renda, este consumo acabará sendo suprido por outra pessoa, pois com o dinheiro arrecadado o Governo paga empreiteiros, que por sua vez pagam empregados.

O que muda nesta nova disposição do poder de consumir é o hábito do consumidor — que, sendo outra pessoa, pode ter preferências diferentes.

Para onde vai o consumo

A transição entre os anos 1920 e 1930 marcou, nos Estados Unidos, uma época de produção em massa de bens duráveis. Exatamente nessa década, o crédito ao consumo praticamente dobrou, passando de um nível de 3,8% do Produto Interno Bruto, em 1920, para 7,3% em 1930. Em termos absolutos, o volume de crédito ao consumo triplicou no período. Hoje, os EUA dedicam 15% do PIB ao crédito ao consumidor.

Fazendo um paralelo com nossa história, poderíamos dizer que nos encontramos na fase em que o crédito ao consumo tem grande margem de evolução positiva, porque apenas recentemente iniciamos a produção em massa de bens duráveis. Aplicamos apenas 3,3% de nosso PIB no financiamento das vendas. Estamos, portanto, abaixo do limite dos EUA em 1920.



conheça o
banco da atualidade

BANCO ITAÚ AMÉRICA
trabalha para você

por que
você não entende
este Brasil?

Você gostará de saber, em termos de desenvolvimento, o que realmente somos, onde estamos e aonde vamos. Isto é fácil quando se tem nas mãos uma síntese precisa, inteligente e bem fundamentada da realidade brasileira.

Leia o APECÃO 1969 — uma radiografia por inteiro do Brasil de hoje e amanhã.

Principalmente se você é empresário, administrador público, professor, estudante ou estudioso da economia nacional.

APECÃO 69

a economia brasileira e suas perspectivas

400 páginas de análise e exposição de perspectivas, 120 quadros estatísticos e síntese (bilingües). Suplemento em inglês. Mais de 20 estudos setoriais (com sumário em inglês), dentre os quais: Incentivos Fiscais, Indústrias Petroquímicas, Zona Franca de Manaus, Plano Estratégico de Desenvolvimento, Plano Habitacional, Síntese Econômica de 1968, Síntese Política 1968, Reforma Agrária e Criação de Empreço, Termos de Troca ou Troca de Termos, O Consumo Alimentar do Nordeste Urbano, A Agricultura em 1968, Relações Comerciais do Brasil com os Países do Bloco Socialista, Administração Eficiente para o Desenvolvimento, Demanda e Oferta de Bens de Capital, Mercado Brasileiro de Eletrodomésticos, BNB e Pequena e Média indústria, O BNB e o Desenvolvimento do Nordeste, Ampliação do Ecúmeno Brasileiro, A Amazônia no Contexto Brasileiro.

Estudos Especiais em Inglês, dentre os quais:
Sistema de Incentivos Fiscais no Brasil.
Expansão da Oferta de Moeda, e vários outros.

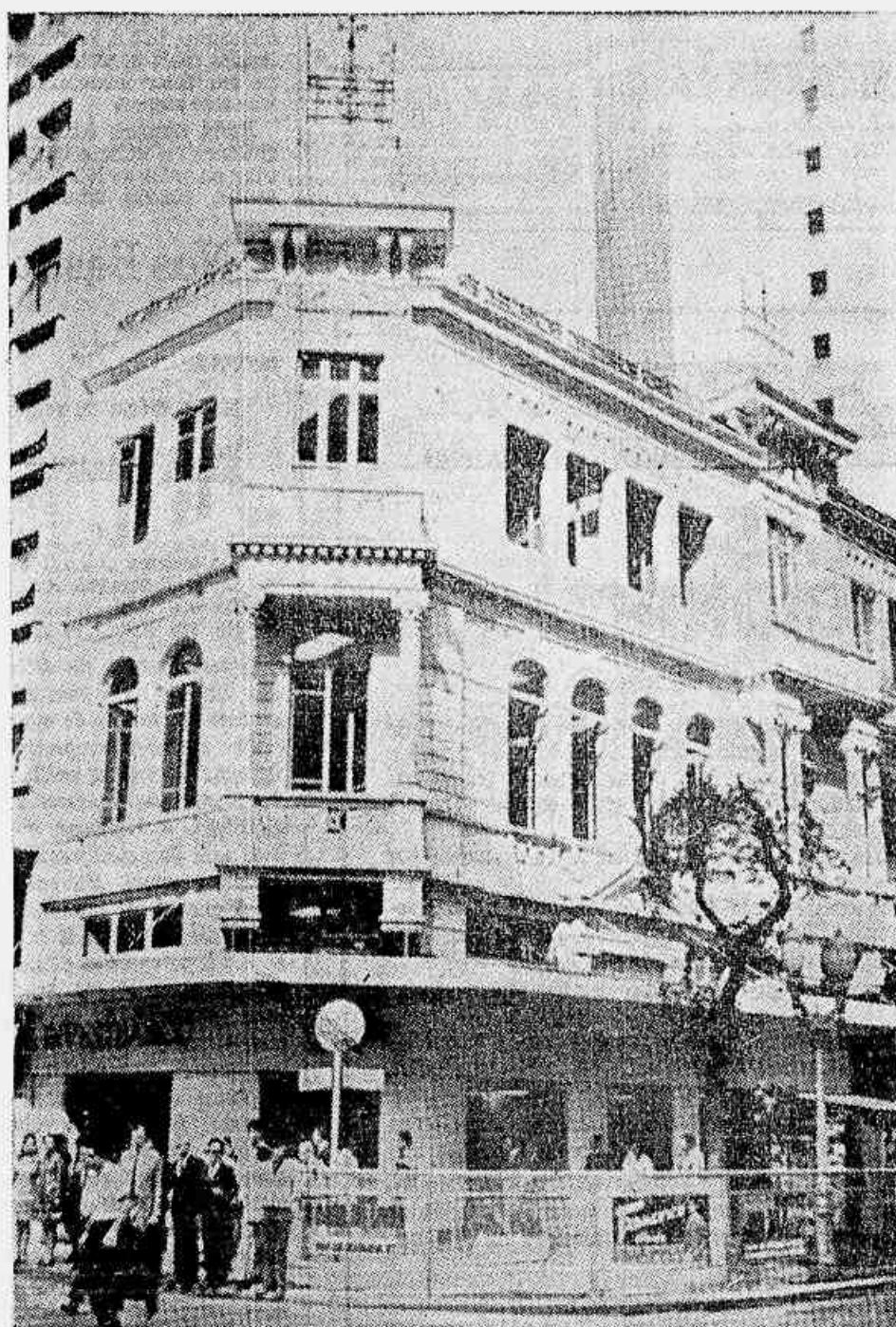
NCr \$ 120,00

PEÇA NAS BOAS LIVRARIAS. POR TELEFONE OU PELO REEMBOLSO POSTAL À

APEC EDITORA S.A.

Av. Churchill, 94 - 6.º andar - ZC - 39 - Rio - GB. Tel.: 222-0090
252-4267 Av. Ipiranga, 890 - 5.º andar - São Paulo - S. P.
Tel.: 33-7690 End. tel.: Ecopesa e Editorapac.

precisávamos estar
mais próximo de você



aqui estamos

INVESTBANCO
Banco de Investimento Industrial S.A.

AV. RIO BRANCO, 155 - LOJA - TELEFONE: 242-7681

acionistas

BANCA NAZIONALE DEL LAVORO, representado pelo THE ITALIAN ECONOMIC CORPORATION • BCO. ANDRADE ARNAUD S/A • BCO. BRASIL DE SÃO PAULO S/A • BCO. COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A • BCO. FRANCÊS E BRASILEIRO S/A (associado ao CREDIT LYONNAIS) • BCO. GERAL DO COMÉRCIO S/A • BCO. INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S/A • BCO. POPULAR ESPANHOL • DEUTSCHE BANK, representado pelo BANCO ALEMÃO TRANSATLÂNTICO • FIRST NATIONAL CITY BANK • HILL, SAMUEL & CO. LTD. • LION S/A - Empreend. Admin. e Comércio • NEGEPAR S.A. - Partic. e Ger. de Negócios • THE FUJI BANK LTD. • UNION DE BANQUES SUISSES.

Papel-ouro será formalizado como sistema internacional

Washington (APP-UI-JB) — O grande acontecimento desta Assembleia-Geral anual que será iniciada amanhã na capital norte-americana será a decisão dos governadores do Fundo Monetário Internacional de pôr em vigor o sistema dos Direitos Especiais de Saque, embora se trate apenas de uma formalidade, já que a criação do papel-ouro está aprovada por todos os grandes países industrializados do mundo.

A timidez com que os países em vias de desenvolvimento acolheram esta nova forma de reserva monetária, que deve permitir principalmente aos países ricos financiar déficits de seus pagamentos recíprocos, terá pouco peso diante da unanimidade dos ricos. A revalorização do marco não será, evidentemente, mencionada nos discursos oficiais, salvo o que deverá pronunciar o presidente do Banco Alemão, Karl Kiesinger.

Os Ministros de Finanças e os governadores dos bancos centrais dos 112 países mem-

bros do Fundo Monetário Internacional, que já começaram a chegar a Washington, estão preocupados com a sua Assembleia.

As divergências entre o Chanceler alemão Kurt Georg Kiesinger e seu Ministro da Economia, o socialista Karl Schiller, sobre a oportunidade da revalorização do marco alemão e as especulações que tais divergências fomentam, criam um elemento de expectativa e da extinção à abertura de uma conferência que, normalmente, tinha que ser meramente formalista.

No meio desta efervescência monetária, Lester Pearson, o ex-Primeiro-Ministro canadense, se esforçará em despertar o interesse dos conferenciados sobre os problemas do desenvolvimento dos países do Terceiro Mundo.

Além disso, Pearson apresentará na próxima quarta-feira, na Assembleia Geral, o informe sobre o estudo que há um ano o presidente do Banco Mundial,

Robert McNamara o encarregou de fazer.

Mas, esta assembleia é também além do Fundo Monetário Internacional, do Banco Mundial e das suas filiais, da Associação para o Desenvolvimento Internacional, da Sociedade Financeira Internacional, que se esforçam cada qual no seu setor, para transferir o máximo de recursos dos países ricos para os países pobres, a fim de diminuir o fôssco econômico que os separa.

O problema do desenvolvimento será, um dos primeiros a ser evocado sem dúvida, já amanhã, pósto que a Assembleia terá início com um discurso de Jose Maria Dagnino Pastore, Ministro da Economia da Argentina, que é o presidente da reunião deste ano.

A seguir, intervirão Robert McNamara, pelo Banco Mundial, e Pierre Paul Schweitzer, pelo Fundo Monetário Internacional, de onde é o diretor-geral. Os representantes dos países membros só começarão a se manifestar na terça-feira, segundo dia de reunião.

Volume de negócios em ações no Rio foi menor na última semana e o IBV declinou 4,7

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro apresentou na semana passada uma redução em seu volume de ações e valor de negócios, o que se fez refletir negativamente no índice BV médio, se comparado com o da semana anterior, cuja média registra a mais 8,9.

Na semana que findou, de 22 a 26, negociaram-se 11.643.464 papéis na importância de NCr\$ 39.307.632,07. O IBV médio, que na segunda-feira estivera em alta, sofreu baixas nos dias subsequentes, para reagir sexta-feira, quando subiu 36 pontos, mas de qualquer forma com a média negativa de 4,7 na semana.

RECUPERAÇÃO

Foi o movimento da última sexta-feira que de certa maneira compensou as baixas da semana, principalmente pelo volume, em dinheiro, das transações: todas as ações que integram o IBV, com exceção de uma, que permaneceu estável, subiram e isto representou NCr\$ 10.281.156,93, uma va-

lorização média dos títulos de mais 4,2% e uma volta aproximada aos níveis anteriores aos acontecimentos políticos deste mês.

COMPORTAMENTO

A Bolsa do Rio apresentou, esta semana, o seguinte movimento:

| Dia | Ações | Valor em NCr\$ | IBV Médio |
|-------|------------|----------------|-----------|
| 22 | 2.059.567 | 6.455.570,08 | + 2,7 |
| 23 | 2.165.857 | 7.923.037,56 | — 13,8 |
| 24 | 2.003.554 | 6.646.270,65 | — 20,9 |
| 25 | 2.413.921 | 8.001.591,85 | — 8,7 |
| 26 | 2.970.565 | 10.281.156,93 | + 36,0 |
| Total | 11.643.464 | 39.307.632,07 | — 4,7 |

Na semana de 15 a 19 de setembro, a Bolsa havia negociado 14.205.913 ações no valor de NCr\$ 46.541.142,06, e o índice BV médio tinha subido 8,9 pontos em relação à semana precedente.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O volume de negócios na Bolsa de Valores de Minas Gerais desta semana caiu em 19% em relação à anterior, embora a direção do órgão adotasse uma série de medidas visando ao crescimento do mercado de ações, inclusive antecipando o início do funcionamento do registro único para as empresas.

Apesar da queda no volume dos negócios a novidade do registro único não deixou de trazer uma maior movimentação na Bolsa demonstrada pelo crescimento do número de fechamento, isto é, foram realizados mais negócios embora seu valor monetário tenha sido menor.

Nesta semana foram negociados na Bolsa 490.363 títulos no valor de NCr\$ 469.753 contra 502.832 títulos na

semana de 15-9 a 19-9 no valor de NCr\$ 1.107.599,66.

NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre (Sucursal) — A Bolsa de Valores do Rio Grande do Sul encerrou as operações da semana estabelecendo um novo recorde em volume de negócios: NCr\$ 2.225.646,12. Foram transacionados 1.570.173 títulos — 392.650 públicos e 1.177.523 privados.

Na semana anterior, embora o número de títulos negociados tenha sido maior — 2.000.928 — o valor foi menor: NCr\$ 1.802.779,77. A diferença entre as duas cifras foi produzida pelo maior número de ações licitadas na última semana: 1.177.523 contra 650.511.

Entre as ações mais procuradas figuraram as do Banco da Província (874.549), Sociedade Anônima Moinhos Riograndenses, Distribuidora de Petróleo Ipiranga, Refinaria Ipiranga e Companhia Vinícola Riograndense.

Até o dia 26, foram transacionadas, somente em setembro, 2.414.657 ações, contra 635.393 em igual período do ano passado.

Brasil quer financiamentos do FMI para área da ALALC

N. D. Spinola
Editor de Economia do JB

Washington — O Brasil apoiará na reunião desta semana do Fundo Monetário Internacional a criação de um mecanismo especial, na área da ALALC, destinado a compensar desequilíbrios resultantes de concessões tarifárias e transações comerciais ou financeiras.

Este novo período de sessões do FMI tem como tônica, para as nações industrializadas, a criação de direitos especiais de saque. Eles permitirão financiamentos extraordinários aos países integrantes do sistema na média de 3 bilhões de dólares anuais proporcionalmente às suas quotas, entre 1970 e 1972.

OS PROBLEMAS LATINOS

— É uma questão de diáspora — disse um economista perito em finanças internacionais, mas aparentemente treinado também para ver as coisas de um ângulo político. "Na Alemanha, disse ele, a campanha eleitoral deste ano gira em torno de um fato estreitamente monetário: valorizar ou não a moeda."

Os latinos têm posições mais flexíveis: seus problemas urgentes são de desenvolvimento econômico ao nível da infra-estrutura. Esses países, convencidos de sua pobreza, querem provocar no âmbito do FMI e das instituições internacionais tipos de comportamento que ajustem os interesses das nações industrializadas à sua urgência em fugir dos baixos níveis em que se encontram.

Básicamente, seus pontos de ofensiva são três:

1. Trazer os mecanismos do Fundo Monetário a uma condição tal que permita a ampliação do comércio e da integração regional. O Ministro Delfim Neto disse a propósito que não se trata de criar mais uma política de blocos estanques na escala internacional.

O que os latino-americanos querem é, segundo ele, pura e simplesmente colocar ao seu favor aparelhos financeiros de forma a contornar os problemas de balanços de pagamentos dos países desta área.

2. Como decorrência, encaram os países latino-americanos e o Brasil em particular co-

mo altamente prioritários os esquemas destinados a compensar flutuações nos preços das matérias-primas. O fato de que a maior parte das nações latino-americanas lastreia suas exportações fundamentalmente em produtos primários torna altamente relevante a criação de mecanismos adequados no âmbito do FMI e que funcionem como linha financeira auxiliar.

3. Uma proposta poderá ser feita na reunião do FMI desta semana, no sentido de que o Grupo dos Dez — integrado pelas 10 mais importantes nações industriais membros do FMI e que controlam suas decisões por decisão numérica, de modo a permitir tanto aos diretores executivos do Fundo como às nações em desenvolvimento uma participação maior na escala de decisões.

VESPERA DE ROCKEFELLER

A América Latina não tem apenas o desafiador do Fundo Monetário para os seus problemas. Em outubro Washington será palco de outra reunião, desta vez do CIAP, onde o centro das atenções estará voltado para as conclusões a que chegou a Missão Rockefeller, e que estarão na base da política norte-americana para com seus parceiros deste lado do mundo.

Até lá, deverão ficar claras as políticas em relação aos capitais estrangeiros e tornados explícitos — pelo menos no Brasil, cujo peso específico é decisivo para a América Latina — os conceitos de nacionalismo. Consequentemente, o que se espera do capital estrangeiro.

Como fato constatável de imediato, estão as projeções feitas por diversos setores técnicos em que se aponta uma estabilização em 1969/70 e um posterior declínio dos investimentos feitos pelas companhias norte-americanas na América Latina, em confronto com os integrantes do Mercado Comum Europeu, o resto da Europa e até Ásia e África.

VEJA AQUI QUANTO V. JÁ ESTÁ GANHANDO NO



FUNDO TAMOYO
DE VALORES MOBILIÁRIOS

VALOR DO FUNDO: NCr\$ 3.665.547,72

VALOR DA QUOTA EM 26.9.69

NCr\$ 1,53

VALORIZAÇÃO DA QUOTA

DESDE 2/1/69 até 31.8.69: 141,50%

administrado por
TAMOYO INVESTIMENTOS S.A.

Rua do Carmo, 6 - 4.º e 8.º andares - Rio de Janeiro
Tels.: 231-1597 - 231-2316 - 231-0251 - 231-3722
231-3723

COMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS
TELEX
TELEGRAMAS
TRANSMISSÃO
DE DADOS

Via **ITT**

DISQUE:

0305 Telex para os E. Unidos (Via Satélite)

0308 Telex para demais países (Alternativa para os E. Unidos)

625 Telegramas do Rio

031-625 Demais cidades

Telegramas por telefone:
Rio - 252-3869 - 222-5191
SP - 33-6131

Onde não existir agência da ITT Comunicações Mundiais, os telegramas internacionais podem ser enviados de qualquer agência de DCT, especificando Via ITT



ARTEX S.A.
FÁBRICA DE ARTEFATOS TÊXTEIS
Sociedade de Capital Aberto - CGC. N.º 82.640.723/1

AVISO AOS ACIONISTAS

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Comunicamos aos srs. acionistas que, a partir do dia 15 de setembro de 1969, iniciaremos o pagamento do dividendo relativo ao período de 1-3-69 a 30-6-69, à razão de 6% (seis por cento) para os 4 meses, aprovado em assembleia geral de 28 de agosto de 1969, mediante a apresentação e entrega do cupom n.º 29, para os detentores de ações ao portador.

Aos acionistas possuidores de ações nominativas remeteremos o dividendo por cheque.

Sendo a ARTEX sociedade de capital aberto, de acordo com a vigente legislação só incidirá o imposto de renda sobre dividendos, nos seguintes casos:

- ações ao portador, quando não identificadas - 15%
- ações ao portador, identificadas, quando o possuidor das mesmas optar pela retenção - 15%
- ações nominativas, quando o acionista manifestar por escrito, a modalidade de retenção na fonte. (Neste caso os dividendos só serão incluídos na declaração de bens) - 15%

Os dividendos não reclamados até 14 de novembro de 1969, serão depositados no Banco do Brasil, em conta vinculada, nos termos dos Decretos-Leis 401 e 484.

NOTA: - Os srs. acionistas possuidores de grande número de títulos, poderão, para facilidade de apresentação de seus cupons, obter formulários apropriados em um dos escritórios abaixo mencionados, onde serão atendidos na cobrança de dividendos.

Em São Paulo: UNIVEST S/A — Corretora de Valores
Rua Libero Badaró, 293 - 27.º and. - Conj. "D" - Fones: 35-2473, 36-8520 e 32-3252

No Rio de Janeiro: Escritório Regional da ARTEX S/A
Av. Presidente Vargas, 542 - s/312/5 - Fones: 223-5512 e 223-0180

Em Curitiba: J. C. MESQUITA S/A — Corretora de Valores
Rua Marechal Floriano Peixoto, 96 - 16.º and. - Fone: 4-9322

Em Porto Alegre: ADULCIO FLORIANO — Corretora de Valores Ltda.
Galeria Chaves - loja 3 - térreo - Fones: 4-6941 e 5-1013

Em Recife: SEVAG LTDA. — Sociedade Corretora de Valores
Av. Conde da Boa Vista, 250 - sobreloja 14 - Fones: 2-0491 e 2-5499

Em Blumenau: Na FÁBRICA
Rua Progresso, 150

ARTEX S.A. - FÁBRICA DE ARTEFATOS TÊXTEIS
Escritório Regional da Guanabara - Av. Presidente Vargas, 542 - s/312/5 - Cx. Postal, 1547
ZC-00 - Fones: 223-5512 e 223-0180 - Rio de Janeiro - GB

Blumenau, 12 de Setembro de 1969
Ass. - Dr. Júlio H. Zdrozny - Diretor
Leticia Stueber - Diretor

Nos Bastidores da Bolsa

J. P. Lemann

ÍNDICES

Média diária do volume:

Esta semana NCr\$ 6.443.000,00
Semana passada NCr\$ 7.500.000,00

S-N

Sexta-feira 23.033
Há uma semana 23.181
Há um mês 25.249
Há um ano 6.886

O termômetro da Bolsa nas últimas semanas tem variado em função de maiores ou menores perspectivas de uma definição política. Enquanto não houvesse tal definição, a tendência normal seria de um enfraquecimento gradual. Na sexta-feira, quando as manchetes dos principais jornais indicavam a perspectiva de uma solução para breve, houve uma melhoria. Na semana que se inicia hoje, a Bolsa continuará dependendo de respostas às seguintes perguntas: haverá uma substituição ou não na Presidência? Quem será? Por quanto tempo? Teremos modificações ministeriais ou não? Caso estas respostas sejam dadas em breve, de uma maneira satisfatória, sem dúvida nenhuma teremos uma recuperação razoável dos preços. Caso contrário, continuaremos no enfraquecimento gradual.

Apesar do fator político estar atraindo todas as atenções no momento, existe uma série de outros fatores importantes que determinam o rumo das cotações, tão cedo seja encontrada a solução política. Entre elas pode se destacar a possibilidade de, em outubro, ser adotada mais uma vez a redução no rendimento das taxas de rendimento das letras de câmbio. Como foi amplamente demonstrado na redução anterior, o efeito disto é uma transferência de mais recursos para o setor da Bolsa. O número

de chamadas de capital e a quantidade de novos lançamentos, assim como a qualidade dos mesmos é um fator bastante imponderável no momento, que também poderá influir no nível das cotações. Se ocorrer um número grande de novos lançamentos de firmas boas que atraiam o interesse dos investidores, recursos que normalmente iriam para as empresas tradicionais serão desviados para as empresas mais novas. Apesar disto ser pouco benéfico em relação às cotações das empresas antigas, seria um fator muito favorável, em termos do mercado de capitais em geral. Também tornaria a nossa Bolsa, que hoje em dia se resume na compra e venda de uns poucos papéis, muito mais interessante.

A curto prazo dependemos de uma definição política, que tudo indica será satisfatória. A médio prazo, mesmo sem alta nas cotações das principais empresas, o mercado de ações só poderá ser beneficiado. Todos os rumos levam ao mesmo e uma grande prova disto é que Cartas Patentes de Sociedades Corretoras que foram subscritas há dois anos e meio atrás por NCr\$ 30 mil, e que há 60 dias atrás estavam sendo transacionadas por NCr\$ 250 mil, atualmente estão sendo assiduamente procuradas por bancos de investimentos e bancos comerciais na base de NCr\$ 600 mil, apenas pela Carta-Patente.

Letras de Câmbio

SOMA

consulte um dos Gerentes do Banco Aliança, ou a



SOMA COMPANHIA DE CRÉDITO
FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta Patente n.º 177 do Banco Central
Praça Pio X, 99 - 7.º andar - tel. 243-7733
Uma empresa associada do BANCO ALIANÇA S.A.

MATRIZ:

Praça da Inglaterra, 2 — Salvador

SUCURSAIS:

Rio de Janeiro, São Paulo, Nordeste.

Carta Patente n.º 725, de 13 de outubro de 1947.

Cadastro Geral de Contribuintes n.º 15.124.464.

AGÊNCIAS: Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Estado do Rio, Guanabara, São Paulo, Rio Grande do Sul, Distrito Federal.

CONSELHO DIRETOR:

Eugênio Teixeira Leal, Alberto Martins Catharino, José Farani Pedreira de Freitas, Adeline Fernandes Coelho Júnior, Francisco de Sá Júnior, Innocência Marques da Góes Calmon, Jayme Tarquinio Bittencourt, Jayme Villas-Bôas Filho, José Bastos Thompson, Luiz Augusto Sacchi, Pâmphilo Pedreira Freire de Carvalho.



BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.

Bons serviços, bons negócios desde 1834.

RESUMO DO BALANCETE GERAL EM 05-09-1969

| ATIVO | |
|--|----------------|
| Caixa | 15.439.843,39 |
| Empréstimos | 188.412.010,64 |
| Banco Central | |
| Em Dinheiro | 18.588.012,32 |
| Em Títulos | 14.172.059,60 |
| Outros Valores e Títulos de Rend. | 60.918.232,78 |
| Departamentos e Correspondentes no País | 142.001.083,63 |
| Imóveis, Móveis e Utensílios e Almoarifado | 23.616.456,46 |
| Contas de Resultado | |
| déste semestre | 8.558.355,11 |
| semestres futuros | 1.336.297,82 |
| Contas de Compensação | 297.986.492,44 |
| Total | 771.028.844,19 |
| PASSIVO | |
| Capital e Reservas | 26.630.000,00 |
| Depósitos | |
| A vista | 166.759.721,14 |
| A prazo | 8.097.687,71 |
| Outros Créditos | 118.716.820,53 |
| Departamentos, Correspondentes no País e Ordens de Pagamento | 140.098.367,59 |
| Contas de Resultado | 10.739.754,76 |
| Contas de Compensação | 297.986.492,44 |
| Total | 771.028.844,19 |

DIRETORES:
Eugênio Teixeira Leal — Diretor Presidente
Jayme Villas-Bôas Filho — Diretor Superintendente

Salvador, 16 de setembro de 1969
Contador: José Rivaldo Pacheco
Registro n.º 1575.

A Semana Econômica

Pela firmeza do marco

Uma pequena pausa na batalha eleitoral alemã que se trava hoje foi observada pelos candidatos Kiesinger e Willy Brandt para uma explicação sobre a não desvalorização do marco. Em entrevistas coletivas, os líderes dos Partidos Democrata Cristão e Social Democráticos disseram esperar que a atitude detenha a especulação monetária internacional baseada em um possível aumento do valor da moeda alemã ocidental.

As autoridades de Bonn decidiram suspender por três dias o funcionamento das casas de câmbio e as transações em divisas. Ambas as correntes em lutas não desejam a revalorização da moeda alemã. A União Cristã Democrática, do Chanceler Kurt Kiesinger, se opõe à revalorização "no presente e no futuro", enquanto o Partido Social Democrático, de Brandt, declara que a "revalorização não pode ser considerada, nas atuais circunstâncias".

O Governo da Alemanha Ocidental entendeu necessário o fechamento das casas de câmbio como uma medida para evitar, nas vésperas das eleições, movimentos

de capitais especulativos que poderiam atingir o sistema monetário internacional, justamente no instante em que se reúnem os governadores do Fundo Monetário Internacional.

Acreditam os economistas alemães que a possibilidade de uma revalorização do marco favorecerá efetivamente um movimento especulativo de capitais, isto é, compras de moedas suscetíveis de enfraquecer ainda mais o balanço de pagamentos de países como os Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e Itália. Lembra-se, a propósito, que em novembro do ano passado e em março deste ano, a especulação em torno de uma revalorização do marco criou sérios problemas a diversos países, que perderam grandes reservas cambiais, enquanto a Alemanha sofreu excesso de reservas que com efeito altamente inflacionista.

Vê-se assim que a sorte do marco alemão está ligada à economia de muitos países do mundo Ocidental. Evitando o perigo de movimento especulativo de capitais, o Governo alemão está prestando serviço à França, à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos.

Estudos recentes sobre o poder aquisitivo de diversas moedas revelam que o dólar norte-americano caiu quatro por cento em 1963, comparado com 2,7% em 1967. O desempenho da moeda norte-americana conservou-se perto do topo da lista referente à década de 1958-68, como um todo, com uma taxa anual de depreciação da ordem de 1,9%. As taxas de desvalorização das moedas de outros países industrializados, durante o mesmo espaço de 10 anos, situaram-se entre 2 e 4,9%.

Entre os países industriais da Europa Ocidental, a taxa de desvalorização do dinheiro acelerou-se marcadamente de 1967 para 1968 na França e na Grã-Bretanha. A perda do poder de compra interno do franco francês elevou-se de 2,6% em 1967 para 4,4% no ano passado. A libra esterlina depreciou-se de 4,5% em 1968 comparada com 2,4% no ano anterior.

O marco alemão, por seu turno, experimentou um dos melhores desempenhos pelo segundo ano consecutivo, com 1,6% de declínio em seu poder aquisitivo, do qual aproximadamente 1/3 foi

atribuído à introdução e subsequente aumento de valor adicionado. Em consequência, o marco foi bem mais sucedido em termos de valor interno, no ano passado, do que as moedas de qualquer das principais nações do bloco comercial da Alemanha, com exceção da Itália (desvalorização de 1,4%).

O mecanismo da conjuntura monetária funciona sempre em função da maior ou menor procura de uma moeda. Quando esta perde o valor ou poder aquisitivo, os seus possuidores tendem a fugir dela, adquirindo outras mais estáveis ou comprando mercadorias ou bens reais, cujo valor sobe na proporção da desvalorização da moeda. Foi assim no Brasil durante longo tempo, especialmente em 1963 e 1964, anos de inflação aguda. Ao expandir-se tal movimento de fuga, agravava-se a desconfiança em relação à moeda, e todo o processo se acelerava.

Na medida em que o processo se desenvolve, diminui a disponibilidade de reservas cambiais para atender a uma procura crescente. Os possuidores de moedas de valor mais estável, por seu turno, tam-

bém não querem trocá-las por outras em declínio.

O que resulta na diminuição da oferta de moedas estrangeiras, ou na menor receita cambial, são tendências opostas das importações (menores); menores entradas de capital; menores gastos de turistas estrangeiros. No caso das sucessivas crises monetárias que sofreu a França no ano passado, suas causas foram agravadas pelas perturbações políticas e econômicas (agitações estudantis e greve geral), bem como pelo programa de austeridade dos Estados Unidos (menos turismo de norte-americanos na França, menos importações de produtos franceses nos Estados Unidos, fato que também se seguiu à redução dos gastos militares da OTAN na França).

Observações do FMI

Para o Fundo Monetário Internacional, que amanhã inicia mais uma reunião em Washington, o Reino Unido, Canadá, Estados Unidos e França necessitam conter a inflação a fim de assegurar uma evolução sadia da economia mundial, nos próximos anos.

João Muniz de Souza

Reconhece o FMI que são necessárias correntes significativas de capital equilibrador para prevenir um saldo desfavorável nos balanços dos principais países industriais, bem como uma política de maior coordenação entre tais países.

O diretor-geral do FMI, Pierre Paul Schweitzer, considera a tarefa de controle da inflação nesses países como "sumamente difícil" devido à existência de forças poderosas empenhadas em elevar os custos, criados nos três primeiros países pelas condições anteriores de excesso de procura, e, na França, devido a circunstâncias especiais relacionadas com os acontecimentos da primavera de 1968.

A revolução sadia da economia mundial nos próximos anos dependerá, decisivamente, do êxito dos esforços dessas nações e da aplicação oportuna de programas adequados de restrição financeira em outros países industrializados, onde a renovada exportação de recursos, no entanto, está sujeita à pressão da procura. Por outro lado, adverte o FMI que o aspecto mais desolador dos pagamentos internacionais nos últimos anos foi a constante falta de reajustamentos eficazes nos Estados Unidos e Grã-Bretanha.

Recessão econômica nos EUA já tem indicadores

Leroy Pope

Nova Iorque (UPI-JB) — Os rumores de recessão surgiram de novo no horizonte dos negócios esta semana, provocados principalmente pela fraqueza da Bolsa de Valores.

Um importante serviço de investimentos declarou que a recessão está à vista e que continuará até o próximo ano. A Associação Nacional de Economistas Empresariais prevê, com base numa pesquisa entre seus membros, que os lucros de pessoas jurídicas declinarão, provavelmente, em 3,6% em 1970 e os investimentos de capital não aumentarão em mais de 2%, embora o Produto Nacional Bruto deva aumentar em 5,2%. Os economistas empresariais acham, porém, que o desemprego continuará no nível de 4% e os preços de consumo aumentarão em mais 4,2%.

O Secretário de Habitação, George Romney, afirmou que o número de casas iniciadas talvez caia para uma taxa anual de 1 milhão, no fim do ano, por causa das altas taxas de juro e custos de construção. A administração Nixon revelou um plano para organizar uma equipe de assessores industriais.

Os empresários na convenção do Instituto de Equipamentos Agrícolas e Industriais, em São Francisco, disseram que a restrição de crédito e a mais baixa renda dos agricultores haviam determinado uma queda de 10% ou mais nas vendas dos fabricantes e distribuidores de equipamentos agrícolas.

O Secretário da Agricultura, Clifford Hardin propôs uma mudança drástica na política agrícola, tendo em vista a queda na renda agrícola. O plano Hardin mudaria toda a ênfase da paridade de preços para um esforço no sentido de tornar os produtos agrícolas norte-americanos competitivos nos mercados mundiais. Mas os controles sobre as áreas de plantação e vários outros subsídios para os agricultores continuarão.

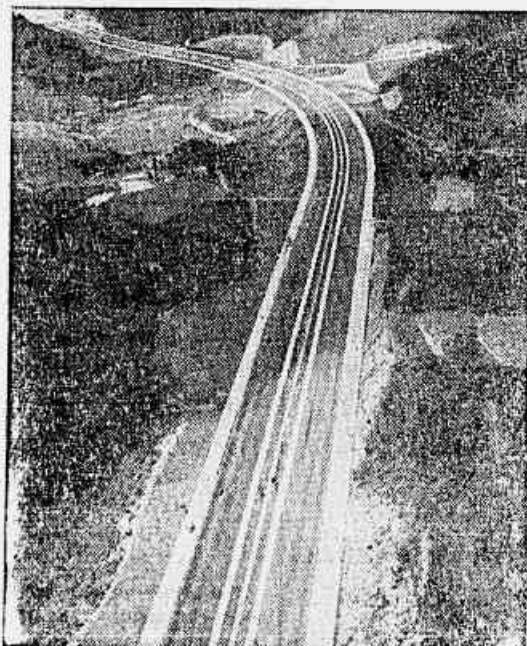
Paul McCracken, presidente do Conselho de Assesores Econômicos do Presidente Nixon, disse que é contrário à formulação pelo Governo de controle nos preços e salários, porque ele acha agora que está ocorrendo real progresso na contenção da inflação. Contudo, os preços de consumo aumentaram para uma taxa anual de 4,8% em agosto, em comparação a 6%, em julho. Foi o menor aumento registrado este ano.

Muitos observadores afirmam, porém, que 4,8% é um aumento ainda muito grande para indicar progresso real na contenção da inflação.

Os pedidos de bens duráveis às fábricas caíram 2,4% em agosto, depois de um aumento de 4,8% em julho. As vendas a varejo aumentaram apenas de 3 a 7%, esta semana, em relação ao ano passado, informou Dun & Bradstreet.

As vendas de novos automóveis, a varejo, nos últimos 10 dias de setembro aumentaram 52% em relação ao ano passado. Mas tal aumento deve-se apenas à diferença no calendário de lançamento dos novos modelos, nos dois anos.

O que seria dos nossos financiamentos à indústria, comércio e agropecuária se o governo abreu sodré não construísse estradas como esta?



Rodovia Castelo Branco: a mais espetacular auto-estrada da América Latina. São seis faixas de trânsito ligando São Paulo ao médio e extremo oeste paulista. Sua capacidade de escoamento diário é de 40.000 veículos de qualquer espécie ou porte. Pista especial para se andar a 120 por hora, inúmeros viadutos, pontes, trevos, jardins de até 30 metros de largura, etc. etc. Poderíamos falar muito mais da importância dessa auto-estrada

e de outra ainda mais espetacular, a Rodovia do Imigrante, já iniciada, que é a nova ligação de São Paulo para o mar. Dos 9.000 km paulistas que estão sendo conservados, dos quais 3.000 em reconstrução. Agora, imagine os inúmeros benefícios que o comércio, a agricultura

e a indústria desfrutam com todas essas obras, fazendo passar uma infinidade de produtos industrializados e gêneros para mercados consumidores. Temos orgulho ao falar da Rodovia Castelo Branco. E há motivos para isso. Fazemos parte do Plano de Integração e Desenvolvimento do Governo Abreu Sodré que está tocando todas estas obras que se somam às demais outras realizadas pelo Governo Federal. São obras dessa natureza que dão um significado ainda maior aos financiamentos que estamos fazendo para a indústria, comércio e agropecuária

SAJE
SERVIÇOS E ASSISTÊNCIA
JURÍDICA ESPECIALIZADA

■ COBRANÇAS
■ CONCORDATAS
■ FALÊNCIAS

232-1360 Dr. Sérgio

belemisa s/a

crédito, financiamento e investimentos
Rua 1.ª de Março, 9-A andar Tels.:
231-0327 - 231-3405 - 231-3406

EM MATERIA DE
DOMINIUM

NÓS DOMINAMOS.
Temos sempre o melhor preço para sua compra.

TECSUL

DIST. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
RUA JOSÉ BONIFÁCIO N.º 250 — 4.º — 544-45-46 — TELS. 32-2298
— 35-0255 — 36-4554 — 35-4991 — 34-9620 — 37-4953.

AGAR-AGAR

Fábrica portuguesa está interessada em exportar para o Brasil. Cartas para a Portaria deste Jornal, sob o n.º P-13117.

FICREI

Aceitamos Letras Imobiliárias Ficarei em pagamento de novas Letras Imobiliárias — Tratar na Casval S.A. Corretores Associados de Valores — Av. Rio Branco, 123, sala 513, com Sr. SILVIO — NÃO ATENDEMOS POR TELEFONE.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

FINANCIANDO O DESENVOLVIMENTO



PLANO DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO — GOVERNO ABREU SODRÉ

Loteadora diz que lagoa de Itaipu é sua

Niterói (Sucursal) — A Delegacia de Crimes Contra a Fazenda acredita que se prolongará por seis meses o inquérito da lagoa de Itaipu, pois a loteadora denunciada de aterros irregulares e fechamento de um canal tenta provar que a lagoa é de sua propriedade.

O delegado Miguel Alonso, depois de ouvir três testemunhas, parou tudo para estudar o assunto: "não quero chegar a um final sem conclusão alguma. Com mais urgência, preciso agora de um levantamento da lagoa, para poder, então, estabelecer uma relação de testemunhas para ouvir."

Lei cria pena máxima para a...

(Conclusão da página 7)

Parágrafo 1.º — É dispensado o comparecimento do acusado à audiência de julgamento, se, assim, o desejar.

Parágrafo 2.º — Após os debates orais, o Conselho deliberará em sessão secreta e o Auditor lavrará a sentença e a lerá, em sessão pública, dela mandando intimar no mesmo dia, o procurador e o réu, ou seu defensor, se ausentes.

Art. 97 — Das sentenças de primeira instância caberá recursos de apelação, com efeito suspensivo, para o Superior Tribunal Militar.

Parágrafo 1.º — A apelação será interposta de ofício e, no prazo de dez dias, contados da intimação da sentença, pelo acusado ou, se revel, por seu defensor, ou, ainda, pelo procurador.

Parágrafo 2.º — Não caberá recursos de decisões sobre questões incidentes, que poderão, entretanto, ser renovadas na apelação.

Art. 98 — As razões do recurso serão apresentadas, com a petição, em cartório e, conclusos os autos ao Auditor, este os remeterá, incontinenti, à instância superior.

Art. 99 — Os autos, no Superior Tribunal Militar, serão logo conclusos ao relator, que mandará abrir vista ao procurador-geral, a fim de que emita parecer, no prazo de cinco dias.

Art. 100 — Restituídos os autos pelo procurador-geral serão eles encaminhados ao relator e revisor, tendo cada um, sucessivamente, o prazo de 10 dias para seu exame.

Art. 101 — Anunciado o julgamento pelo presidente, o relator fará a exposição dos fatos.

Parágrafo 1.º — Findo o relatório, po-

Estudante seqüestrado no Sul é ainda um grande mistério para a polícia

Porto Alegre (Sucursal) — Continua envolto em mistério o paradeiro do estudante Davi Rodrigues da Silva, que, segundo testemunhas, foi arrebatado de um Corcel vermelho, quando saía da Escola John Kennedy, no vizinho município de Alvorada, da qual é secretário.

Os sequestradores pertenceriam ao Serviço Secreto da Brigada Militar, segundo versão ontem divulgada pela imprensa gaúcha e que não foi desmentida por aquela corporação. A hipótese foi levantada com base no rádio transmissor-receptor com que estava equipado o Corcel vermelho, veículo que tem as mesmas características de outros usados por oficiais do Serviço Secreto da Brigada Militar.

INVESTIGAÇÕES

As investigações realizadas pela DP de Alvorada, para localizar o estudante desaparecido, resultaram até aqui infrutíferas. O delegado do DOPS, Flimino Peres Rodrigues, afirmou que sua Delegacia não tem

qualquer interesse pelo estudante desaparecido. A mulher do estudante, professora e aluna da Escola John Kennedy, diante do mistério que envolve o desaparecimento de Davi Rodrigues da Silva, estão alarmadas, temendo por sua própria segurança.

Fogo causou prejuízos de NCr\$ 300 mil na Refinaria de Açúcar Pérola em Caxias

Niterói (Sucursal) — Um incêndio de grandes proporções na Refinaria de Açúcar Pérola, em Caxias, causou ontem danos materiais que se elevam a NCr\$ 300 mil.

Foi necessária a intervenção do Corpo de Bombeiros da Guanabara em auxílio à guarnição local, cujos meios de combate a incêndio de tal porte, são precários. A pericia local, até o meio-dia de ontem, não tinha podido determinar as causas do acidente por ser impraticável a presença no interior da refinaria, em razão da alta temperatura que permanecia no local.

AJUDA

A Refinaria de Açúcar Pérola está situada na Rua Manoel Reis, nº 1.700, no lado do Quartel do VI Batalhão da Polícia Militar. A guarnição de bombeiros faz parte do VI BPM, mas, em face da violência do sinistro, fez-se necessário o auxílio do Corpo de Bombeiros do Rio, de onde partiram três viaturas das guarnições do Méier e Ramos.

Na área da Baixada Fluminense só há uma guarnição em Caxias e um Corpo de Bombeiros voluntários em Nova Iguaçu.

Diarréia que matou em dois meses 30 crianças alagoanas dizima 6 mil por ano no Rio

Todos os anos morrem no Rio 6 mil crianças de diarréia infecciosa, a mesma doença que em dois meses matou 30 crianças em Vila Massapé, localidade alagoana com menos de mil habitantes.

Esta informação foi dada pelo supervisor de saúde coletiva do Ministério da Saúde, Sr. Nelson de Moraes, ao revelar que uma equipe médica chefiada pelo doutor Dorgival Tenório se encontra em Vila Massapé, aparelhada para combater a epidemia.

VELHO MAL

O Sr. Nelson Moraes afirma que o problema de Vila Massapé só será resolvido quando a região — completamente desassistida — contar com serviços adequados de abastecimento de água, assistência médica e educação sanitária.

O fato não é novo e nem se restringe à Vila Massapé, sendo endêmico em grandes áreas do Brasil. A doença se propaga devido à circulação fecal, que faz com que a crian-

ça se contamine facilmente com excrementos humanos e animais, reproduzindo a doença e contaminando novas crianças, adultos ou animais — disse o supervisor de saúde coletiva.

O Ministério da Saúde ainda não recebeu informes da equipe que está em Alagoas, o que deverá ocorrer na próxima semana. A Secretaria de Saúde alagoana também enviou médicos à Vila Massapé, para combater a diarreia.

Economista vê risco em desigualdade

Quebec (AP-JB) — O economista brasileiro José de Castro afirmou ontem nesta cidade que a distribuição desigual dos bens materiais representa o problema "mais ameaçador de nossa época".

Durante uma conferência pública, o Sr. José de Castro disse que "a pessoa com fome será obrigada a se rebelar, a menos que consiga uma parte da abundância do mundo", e que "devemos perseguir no momento a descolonização do pensamento". Para este fim, a ONU deve ser uma organização supranacional, em lugar de internacional, pois de outra forma o mundo se destina a uma catástrofe.

"Miss" Minas passa bem no hospital

Belo Horizonte (Sucursal) — Passa bem no Hospital São Geraldo, de Alameda Paraiba, onde está internada, a Miss Minas Gerais 1969, Srt. Ana Maria Pajardo Cortes, que antontem sofreu acidente na Estrada Rio-Bahia quando se dirigia para Caxambu.

O acidente envolvendo o Simca Esplanada de seu pai, o médico Antônio Marinho Cortes, e um Gordini ocorreu na tarde de sexta-feira, quando a Miss Minas Gerais acabava de sair de Porto Novo do Cunha. Após o choque, o Simca Esplanada precipitou-se nas águas do Rio Paraiba, na altura da Igreja do Simplicio.

PRATURA

Ana Maria Pajardo Cortes deveria apresentar-se na noite de sexta-feira em Caxambu, dentro da programação social do II Congresso Odontológico Mineiro. Está internada com fratura na clavícula, juntamente com seu pai. Outras três pessoas que viajavam no Simca foram liberadas após serem medicadas.

O motorista do Gordini morreu no local. A recuperação de Ana Maria foi considerada satisfatória pelos médicos que a assistem em Alameda Paraiba, sua cidade natal e que hoje comemora 83 anos de emancipação administrativa.

Ângela Ricci pode sair quarta-feira

São Paulo (Sucursal) — A equipe do professor Zerbini deverá submeter Ângela Ricci Bartolomeu, a italiana de cinco anos, que operou há cerca de 10 dias, a uma série de exames clínicos para saber se ela poderá ter alta na próxima quarta-feira, ao completar 15 dias de internação.

Na última semana, o Dr. Zerbini operou a menina Sue-El Buriol, de 10 anos, residente na Lapa e uma menina de 12, paraguiana, não identificadas: as duas sofrem de cardiopatia congênita. Os resultados desse mal são sempre os mesmos: a criança nunca pode brincar como as outras de sua idade. As duas foram operadas depois de Ângela, e deverão receber alta na semana entrante.

CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S. A. (ELETROBRÁS)

EDITAL N.º 23

VENDA DE PEÇAS SEM USO PARA DIVERSOS EQUIPAMENTOS

1. A Central Elétrica de Furnas S.A., torna público que receberá propostas para compra a dinheiro, no estado em que se encontram das peças abaixo relacionadas:
Peças diversas para Tratores Caterpillar D-6, D-7, e D-8, International (TD-9 e TD 24-9), Allis Chalmers HD-66 e HD-16 e John Deere 730.
Peças diversas para Guindaste Lorain Crane Mobile, modelo SP 107.
Peças diversas para Carregadeiras Chasidra Load Master 800 (IC2), Eimco modelo 105 e Caterpillar 955.
Peças diversas para Britador Cedar Rapids, modelo P-516.
Peças diversas para Balsa Analvesco.
Peças diversas para Compressores Hider modelo 210 e Bolinders-Munkitell.
Peças diversas para Perfuratrizes de Rocha Reich Drill e Wagon Drill Gardner Denver, modelo URM-99-D.
Peças diversas para Tournockers modelo E-9 e E-18.
Peças diversas para Caminhões Euclid, Ford F-600, F-350, F-100, FNM-9500 e Mercedes Benz LP 321, Jeep e Rural CJ5 86, CR86 e C756.
Peças diversas para Bombas Rainbow, modelo 30M, 40M, 60M, e 90M, Carter modelo 90MT e vertical Fairbanks Morse.
Peças diversas para Motores Clinton série 2500, Petters modelo AVA 27, Armstrong Siddeley de 1 cilindro, Mc Laren modelo MCMK1A, Buck tipo 2EV 100, Cummins modelo J4 B1, Chrysler Marítimo modelo RM8-8838, Caterpillar D-13000 e Wisconsin.
2. Relações detalhadas de cada lote podem ser obtidas pessoalmente ou solicitadas por carta ao Departamento de Equipamentos e Materiais (DEQ) Escritório Central — Rua São José, 90 — 11.º andar, sala 1108, Rio de Janeiro (GB), ou Escritório Regional de São Paulo — Rua 7 de Abril, 261 — 11.º andar, São Paulo (Capital), ou Escritório Regional de Belo Horizonte — Rua Rio de Janeiro, 462 — 20.º andar, Belo Horizonte (MG), ou Usina de Furnas — Município de Alpinópolis (MG).
3. As peças encontram-se guardadas em Almoxarifado na Usina de Furnas, Município de Alpinópolis (MG), onde poderão ser vistas.
4. Os formulários de proposta, contendo as condições gerais de venda poderão ser obtidas nos seguintes locais:
RIO DE JANEIRO (GB) — Rua São José, 90 — 11.º andar — Sala 1108.
SÃO PAULO (SP) — Rua 7 de Abril, 261 — 11.º andar.
BELO HORIZONTE (MG) — Rua Rio de Janeiro, 462 — 20.º andar.
USINA DE FURNAS (MG) — Município de Alpinópolis.
PASSOS (MG) — Rua Pres. Antônio Carlos, 92 — Salas 1 e 3.
5. Tanto o ICM, se devido, como a remoção do material, correrá por conta do adquirente. As peças de origem estrangeira estão nacionalizadas por força do art. 11, parágrafo único, inciso II do Decreto-Lei 37.
6. Só serão aceitas as propostas entregues até o encerramento do expediente do dia 20 de outubro de 1969, nos locais acima mencionados ou enviadas pelo correio, sob registro, até essa data, para o Escritório Central do Rio de Janeiro (GB).
7. Furnas reserva-se o direito de recusar as propostas que não estiverem de acordo com as condições estipuladas ou não atingirem ofertas consideradas aceitáveis, a seu critério exclusivo.

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Sociedade de capital aberto
C.G.C. N.º 3336980/1

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS
RECEBIMENTO DA 2.ª PARCELA DO AUMENTO DE CAPITAL
ENTREGA DE CAUTELAS

São convidados os senhores Acionistas a comparecer aos locais abaixo indicados, a partir de 7 de outubro próximo, das 8h30min. às 10h30min. e das 14h às 16h, exceto aos sábados, para receberem dividendo, efetuar o pagamento da 2.ª parcela do último aumento de capital e retirarem as cautelas.

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL — Rua Marquês de Sapucaí, 200 — Rio de Janeiro
FILIAL SÃO PAULO — Rua Tupinambá, 33/37 — São Paulo
FILIAL CONTINENTAL — Rua Cristóvão Colombo, 545 — Porto Alegre

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Por ocasião da entrega das cautelas, conforme escalonamento abaixo, os senhores Acionistas receberão o dividendo relativo ao período de 1.º de janeiro a 30 de junho de 1969, a razão de NCr\$ 0,06 (seis centavos) por ação, tanto ordinária como preferencial, sobre as ações possuídas representativas do capital de NCr\$ 120.000.000,00, bem como sobre as novas provenientes da última bonificação de NCr\$ 40.000.000,00.

De acordo com a legislação do Imposto de Renda em vigor e por tratarse de SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO, será observado o seguinte critério:

- 1 — Estão isentos da retenção na fonte os possuidores de ações nominativas e, quando identificados, os de ações ao portador.
Observação: Nos casos acima, os Acionistas poderão, de acordo com o Decreto-Lei n.º 427, optar pela incidência do Imposto de Renda na fonte, à taxa de 15%, ficando, desta forma, desobrigados de incluir o dividendo na sua Declaração de Rendimentos de Pessoa Física. Esta opção será firmada por ocasião do recebimento do dividendo.
2 — Desconto de 15% quando os possuidores optarem pelo anônimo, recebendo o dividendo como rendimento de beneficiário não identificado.
3 — Desconto de 25% para Acionistas residentes no exterior, tanto sobre ações nominativas, como ao portador.

Chamamos a atenção dos senhores Acionistas de que, de conformidade com os artigos 4.º e 5.º do Decreto-Lei n.º 484, de 3-3-1969, OS DIVIDENDOS NÃO RECEBIDOS PELOS ACIONISTAS ATÉ 31-12-1969 FICARÃO SUJEITOS AO DESCONTO DO IMPOSTO NA FONTE, COMO RENDIMENTO DE BENEFICIÁRIO NÃO IDENTIFICADO.

Pedese aos senhores Acionistas a apresentação das cautelas representativas das suas ações, tanto NOMINATIVAS como ao PORTADOR, em ordem numérica crescente.

RECEBIMENTO DA SEGUNDA PARCELA, DE 45%, RELATIVO AO ÚLTIMO AUMENTO DE CAPITAL POR SUBSCRIÇÃO

Dentro do prazo de 7 de outubro a 7 de novembro próximo, estabelecido pela Assembleia Geral Extraordinária, de 26 de junho de 1969, devem os senhores Acionistas subscritores do último aumento de Capital, que não efetuaram o pagamento integral no ato da subscrição, proceder à liquidação da 2.ª parcela, de 45%. É indispensável a apresentação do recibo relativo à primeira prestação.

Ficarão suspensas as conversões e transferências de ações, tanto ordinárias como preferenciais, a partir do dia 01 até o dia 07 de outubro próximo, inclusive.

ENTREGA DE CAUTELAS

As novas cautelas representativas de ações provenientes do Aumento de Capital de NCr\$ 120.000.000,00 para NCr\$ 175.000.000,00, aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária de 26 de junho do ano em curso, serão entregues aos senhores Acionistas mediante devolução dos respectivos Certificados de Benefício e Recibos de Subscrição integral do referido Aumento de Capital pelos próprios, ou por terceiros, devendo, neste caso, os comprovantes e recibos estarem devidamente endossados com firma reconhecida. É indispensável a apresentação de documento de identidade.

Para maior facilidade dos serviços e comodidade dos senhores Acionistas, será observado, no Rio de Janeiro, o seguinte escalonamento, por ordem numérica dos Certificados de Benefício (cbr rosa):

| Data de entrega | Certificados de Benefício, números: | Data de entrega | Certificados de Benefício, números: |
|-----------------|-------------------------------------|-----------------|-------------------------------------|
| 07.10.69 | 1 a 300 | 31.10.69 | 5.401 a 5.700 |
| 08.10.69 | 301 a 600 | 03.11.69 | 5.701 a 6.000 |
| 09.10.69 | 601 a 900 | 04.11.69 | 6.001 a 6.300 |
| 10.10.69 | 901 a 1.200 | 05.11.69 | 6.301 a 6.600 |
| 11.10.69 | 1.201 a 1.500 | 06.11.69 | 6.601 a 6.900 |
| 12.10.69 | 1.501 a 1.800 | 07.11.69 | 6.901 a 7.200 |
| 13.10.69 | 1.801 a 2.100 | 08.11.69 | 7.201 a 7.500 |
| 14.10.69 | 2.101 a 2.400 | 09.11.69 | 7.501 a 7.800 |
| 15.10.69 | 2.401 a 2.700 | 10.11.69 | 7.801 a 8.100 |
| 16.10.69 | 2.701 a 3.000 | 11.11.69 | 8.101 a 8.400 |
| 17.10.69 | 3.001 a 3.300 | 12.11.69 | 8.401 a 8.700 |
| 18.10.69 | 3.301 a 3.600 | 13.11.69 | 8.701 a 9.000 |
| 19.10.69 | 3.601 a 3.900 | 14.11.69 | 9.001 a 9.300 |
| 20.10.69 | 3.901 a 4.200 | 15.11.69 | 9.301 a 9.600 |
| 21.10.69 | 4.201 a 4.500 | 16.11.69 | 9.601 a 9.900 |
| 22.10.69 | 4.501 a 4.800 | 17.11.69 | 9.901 a 10.200 |
| 23.10.69 | 4.801 a 5.100 | 18.11.69 | 10.201 a 10.500 |
| 24.10.69 | 5.101 a 5.400 | 19.11.69 | 10.501 a 10.800 |

A partir do dia 26 de novembro a entrega far-se-á por ordem de chegada dos senhores Acionistas e dentro das possibilidades de atendimento no horário acima estabelecido.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1969

A DIRETORIA

(Ass.) — Hubert Gregg — Presidente

COMPANHIA AMAZONENSE DE TELECOMUNICAÇÕES

— CAMTEL —

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 02/68

A CAMTEL, torna público, para conhecimento dos interessados, que, no dia 30 de outubro de 1969, às 15 horas, em sua sede, à Rua Miranda Leão, 13 — 3.º andar, em Manaus, Capital do Estado do Amazonas, receberá propostas para a execução de serviços relativos à produção e distribuição do GUIA TELEFÔNICO de Manaus.

O Edital e outras informações julgadas necessárias, encontram-se à disposição dos interessados, na Secretaria da Companhia, no endereço supra mencionado, e no escritório da Representação do Governo do Estado do Amazonas na Guanabara, à Avenida Presidente Antônio Carlos, 615 — 9.º andar — Grupo 902.

Manaus, 25 de setembro de 1969.

A DIRETORIA

PETROBRÁS

FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS

A quem interessar possa:

Acha-se à venda, no estado, o seguinte material:
2 lotes de peças para motores, sendo um para MAN (navios classe Salte) outro para BURMEISTER & WAIN (navio classe Amazonas).

As peças poderão ser vistas no Almoxarifado Central da FRONAPE, sito na Rua Professor Rodolfo Coutinho, n. 7, em Ramos, no horário das 8 às 17 horas.

Os proponentes deverão apresentar propostas para cada lote, não interessando à FRONAPE a alienação de peças isoladas.

Os interessados terão que depositar a caução de NCr\$ 1.000,00 até o dia da entrega das propostas, sendo a mesma devolvida aos proponentes não classificados depois de conhecido o resultado da alienação.

As propostas deverão ser entregues pessoalmente e em envelopes fechados, na Praça 22 de Abril n.º 36, sala 703, até o dia 3 de outubro, depois de apresentado o comprovante de que foi efetuado na Tesouraria da FRONAPE o pagamento da caução.

A FRONAPE se reserva o direito de recusar a vender as peças anunciadas caso as propostas apresentadas não alcancem os preços mínimos pre-estabelecidos.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1969.

(a) GERALDO CAVALCANTI CARDOSO
Chefe da Divisão de Suprimento

PETROBRÁS

A FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS comunica aos interessados que se encontram à venda, no estado, no porto do Rio de Janeiro, dois navios-lanque de aproximadamente 1.941 TDW cada um.

As instruções indispensáveis ao encaminhamento e preenchimento das propostas deverão ser solicitadas na Sede da FRONAPE, na Praça 22 de Abril, 36 — 7.º andar, diariamente.

Fica, por este Edital, estabelecida a data de 30 de setembro de 1969 para entrega das propostas que deverá ser feita às 15,00 horas, quando se processará a abertura das mesmas na presença dos interessados.

O presente EDITAL será publicado no D. Oficial da União e Estado da Guanabara de 15-09-69.

GERALDO CAVALCANTI CARDOSO
Coordenador

Onça diariamente a

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

Ondas médias em 940 khtz.

Massa
Falida
Panair do
Brasil S.A.



DIAS 29 E 30 DE SETEMBRO, ÀS 14,00 HS.
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 - Loja

Prataria Fracalanza e Wolf (Prata 90) - Talheres - Louças Rozenthal - Cristais Hering - Cínteiros - Máquinas de escrever e calcular Facit - Têxteis diversos - Cadeiras duplas de avião p/Volks - Cobertores - Passadeiras - Maletas e milhares de artigos de interesse doméstico e comercial.

Mais informações com os Leiloeiros

LEMO & PAULO Brame

Tels.: 222-4057, 242-8404, 242-9138, 231-0228 e 231-2998



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

Jabotá defende invencibilidade no GP Guanabara

Estissac dominou L. Romu na Prova Especial de 2200 demonstrando muita garra

Estissac, mantido na terceira colocação por José Correia, esperou a entrada da reta de chegada, para avançar vigorosamente entre Facho e Light Romu, dominando os adversários e mantendo meio corpo de luz até cruzar o disco de sentença decidindo o páreo de 2200 metros.

Facho comandou as ações desde a partida, assediado por Light Romu que não o deixou fugir, mas na reta, demonstrou cansaço, permitindo que Light Romu e posteriormente Estissac, o dominassem, formando a dupla 12, que foi a favorita da competição com 5386 pules. Nardócio foi retirado momentos antes da realização do páreo.

Resultados de ontem:

1.º PAREO - 1200 metros. Pista: AL - Prêmio: NCr\$ 3.500,00

| | Kg | NCr\$ | Dupla | NCr\$ |
|---------------------------|----|-------|-------|-------|
| 1.º Jui-Jui, J. Silva | 57 | 0,10 | 11 | 3,25 |
| 2.º Capivari, D. P. Gato | 55 | 1,37 | 12 | 0,14 |
| 3.º Kitaranya, J. Garcia | 55 | 1,69 | 13 | 0,20 |
| 4.º Brooklin, J. Pedro F. | 57 | 0,37 | 14 | 0,35 |
| 5.º Garcia, J. M. Santos | 57 | 6,00 | 22 | 21,02 |
| 6.º Amaro, J. Amelilly | 57 | 2,27 | 23 | 1,50 |
| 7.º Eledasso, H. Ferreira | 57 | 12,55 | 24 | 1,45 |
| 8.º Paguei, M. Alves | 53 | 1,28 | 33 | 11,49 |
| | | | 34 | 3,49 |
| | | | 44 | 16,79 |

Diferenças: infinita e 3 corpos. Tempo: 1'36"3/5. Vencedor: (4) NCr\$ 0,10. Dupla: (12) 0,30. Placês: (1) 0,10 e (6) 0,10. Movimento do páreo: NCr\$ 58.000,00. JUI-JUI: M. T. 4 anos. SP. Amara e Agnea. Proprietário: Stud. Mc. Crimmon. Treinador: Levi Ferreira. Criador: Hanna São José.

2.º PAREO - 2200 metros. Pista: AL - Prêmio: NCr\$ 4.000,00

| | Kg | NCr\$ | Dupla | NCr\$ |
|-----------------------------|----|-------|-------|-------|
| 1.º Estissac, J. Correia | 60 | 0,18 | 13 | 0,21 |
| 2.º Light Romu, J. Pedro F. | 54 | 0,19 | 13 | 0,30 |
| 3.º Facho, J. Machado | 54 | 0,23 | 14 | 1,25 |
| 4.º Monterrey, M. Alves | 50 | 1,23 | 23 | 0,22 |
| | | | 34 | 1,10 |
| | | | 44 | 1,18 |

Não correu: Nardócio. Diferenças: 1/2 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 2'24"3/5. Vencedor: NCr\$ 0,10. Dupla: (13) 0,30. Placês: (1) 0,10 e (6) 0,10. Movimento do páreo: NCr\$ 53.000,00. ESTISSAC: M. A. 3 anos. RGS. FACHO: B. T. 4 anos. P. 4 anos. Proprietário: Stud. Pradinho (Rio). Treinador: Zilmar D. Guedes. Criador: Hanna São José.

3.º PAREO - 1600 metros. Pista: AL - Prêmio: NCr\$ 2.000,00

| | Kg | NCr\$ | Dupla | NCr\$ |
|-------------------------------|----|-------|-------|-------|
| 1.º Happy Jack, J. B. Duílio | 53 | 1,15 | 11 | 0,70 |
| 2.º Ray David, J. Machado | 53 | 0,20 | 12 | 0,73 |
| 3.º Quintana Feres, D. Santos | 55 | 0,20 | 13 | 0,69 |
| 4.º Quintana Feres, D. Santos | 55 | 0,291 | 13 | 0,69 |
| 5.º Rastro, J. Ruzila | 57 | 0,10 | 14 | 0,70 |
| 6.º Grompho, A. Ramos | 56 | 0,36 | 22 | 1,28 |
| 7.º Eledasso, H. Ferreira | 57 | 1,14 | 23 | 0,65 |
| 8.º Alcen, J. Portinho | 53 | 0,39 | 24 | 0,65 |
| 9.º Jocker, J. Silva | 57 | 1,65 | 33 | 6,92 |
| | | | 34 | 1,12 |
| | | | 44 | 2,54 |

Não correu: Est. Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 1'49"3/5. Vencedor: (4) NCr\$ 1,15. Dupla: (13) 0,30. Placês: (1) 0,10 e (6) 0,10. Movimento do páreo: NCr\$ 50.000,00. HAPPY JACK - M. T. 4 anos. RGS. B. T. 4 anos. Proprietário: Heli Perdigão de Freitas. Criador: Hanna Santa Ana.

4.º PAREO - 1300 metros - Pista: AL - Prêmio: NCr\$ 2.500,00

| | Kg | NCr\$ | Dupla | NCr\$ |
|---------------------------------|----|-------|-------|-------|
| 1.º Mixurica, A. Ramos | 52 | 0,20 | 11 | 4,22 |
| 2.º Karamia, J. Garcia | 52 | 0,40 | 12 | 0,79 |
| 3.º Happy Spring, J. Amelilly | 58 | 0,38 | 13 | 0,79 |
| 4.º Estissac, J. B. Duílio | 51 | 0,73 | 14 | 0,50 |
| 5.º Cedillo, J. Silva | 57 | 0,36 | 22 | 1,13 |
| 6.º Urechia, D. P. Gato | 53 | 0,48 | 23 | 0,48 |
| 7.º Doma das Flores, J. Machado | 51 | 0,20 | 24 | 0,22 |
| 8.º Uchalel, J. Castro | 45 | 1,45 | 33 | 1,61 |
| | | | 34 | 0,25 |
| | | | 44 | 1,18 |

Diferenças: 2 corpos e 1/2 de corpo. Tempo: 1'22"1/5. Vencedor: (7) NCr\$ 0,20. Dupla: (23) 0,32. Placês: (1) 0,10 e (3) 0,10. Movimento do páreo: NCr\$ 74.200,00. MIXURICA - F. C. 3 anos. PR - Quintilina e Bucara - Proprietário: Stud. Felicidade. Treinador: L. Tripodi. Criador: Hanna Harmony.

5.º PAREO - 1400 metros - Pista: GL - Prêmio: NCr\$ 2.500,00

| | Kg | NCr\$ | Dupla | NCr\$ |
|-------------------------------|----|-------|-------|-------|
| 1.º Mahatma, F. Estêves | 56 | 0,37 | 11 | 1,75 |
| 2.º Xeno, J. Portinho | 56 | 0,38 | 12 | 0,65 |
| 3.º Rêver, D. Santos | 54 | 0,93 | 13 | 0,65 |
| 4.º Od, G. B. Machado | 55 | 0,23 | 14 | 0,46 |
| 5.º Gahny, P. Pereira F. | 56 | 0,32 | 22 | 1,27 |
| 6.º Alpino, J. Garcia | 56 | 0,32 | 23 | 0,55 |
| 7.º Gay-Horse, C. R. Carvalho | 54 | 0,33 | 24 | 0,37 |
| 8.º El Tornado, J. Amelilly | 56 | 0,57 | 33 | 4,50 |
| 9.º Libertio, J. Pedro F. | 53 | 0,33 | 34 | 0,43 |
| 10.º Dr. Gustavo, A. Aleixo | 49 | 8,01 | 44 | 0,88 |

Não correu: Sândalo. Diferenças: 2/3 e 1 corpo. Tempo: 1'25". Vencedor: (8) NCr\$ 0,57. Dupla: (14) 0,37. Placês: (1) 0,22 e (3) 0,21. Movimento do páreo: NCr\$ 97.200,00. MAHATMA - M. A. 3 anos. SP - Flamingo de Freixy e Cluella - Proprietário: Stud. Heli. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Hanna Império.

6.º PAREO - 1300 metros - Pista: GL - Prêmio: NCr\$ 3.500,00

| | Kg | NCr\$ | Dupla | NCr\$ |
|----------------------------|----|-------|-------|-------|
| 1.º Barfence, J. Portinho | 56 | 0,21 | 11 | 1,72 |
| 2.º Rêver, J. Gato | 56 | 0,32 | 12 | 0,38 |
| 3.º Saenicia, J. Mota | 51 | 1,50 | 13 | 0,46 |
| 4.º Juxta, J. Machado | 54 | 0,25 | 14 | 0,46 |
| 5.º Platen, A. Machado | 54 | 3,21 | 22 | 2,76 |
| 6.º Nogueira, U. Meireles | 50 | 1,24 | 23 | 1,09 |
| 7.º Vagneria, P. Alves | 58 | 1,34 | 24 | 0,55 |
| 8.º Buto, D. P. Gato | 56 | 0,21 | 33 | 2,38 |
| 9.º Lora, A. Aleixo | 54 | 0,54 | 34 | 0,52 |
| 10.º Lúcia Linda, A. Ramos | 54 | 0,57 | 44 | 1,10 |
| 11.º Jufuba, P. Pereira F. | 54 | 2,30 | | |

Diferenças: 2 corpos e infinita. Tempo: 1'18"3/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,21. Dupla: (12) 0,46. Placês: (1) 0,17 e (3) 0,21. Movimento do páreo: NCr\$ 58.825,00. BURLIQUE - F. A. 4 anos. PR - Melchi e Amy - Proprietário: Stud. Bueares. Treinador: P. Luvor. Criador: Hanna Valente.

7.º PAREO - 1300 metros. Pista: AL - Prêmio: NCr\$ 4.000,00

| | Kg | NCr\$ | Dupla | NCr\$ |
|--------------------------------|----|-------|-------|-------|
| 1.º Happy Outclass, J. Machado | 56 | 1,43 | 11 | 1,22 |
| 2.º Oupi, P. Alves | 57 | 0,24 | 12 | 1,19 |
| 3.º Cebo, J. Amelilly | 56 | 0,37 | 13 | 0,38 |
| 4.º Scim, M. Silva | 56 | 4,25 | 14 | 0,13 |
| 5.º Ben Omar, J. Garcia | 51 | 0,81 | 22 | 0,63 |
| 6.º Ben Omar, J. Garcia | 53 | 0,25 | 23 | 0,53 |
| 7.º Xenu, M. Silva | 56 | 0,32 | 24 | 0,27 |
| 8.º Quilme, A. Machado | 54 | 1,91 | 33 | 2,04 |
| 9.º Leane, P. Estêves | 56 | 0,28 | 34 | 0,57 |
| 10.º Chobol, J. Santana | 56 | 1,64 | 44 | 0,11 |
| 11.º Jode, P. Seta | 56 | 4,29 | | |
| 12.º Alípio, U. Meireles | 55 | 2,29 | 44 | 1,61 |
| 13.º Eledasso, J. Pedro F. | 56 | 4,30 | | |
| 14.º Umec, S. Silva | 56 | 21,23 | | |

Não: ESTERIL e PARJO. Diferenças: infinita e infinita. Tempo: 1'22"3/5. Vencedor: NCr\$ 0,10. Dupla: (14) 1,61. Placês: (1) 0,34 e (3) 0,45. Movimento do páreo: NCr\$ 73.200,00. UCHIGO: M. T. 3 anos. SP. Magnolia e Lady Arab. Proprietário: Mário Póvoa. Treinador: Sabbatino d'Amore. Criador: Hanna Viana.

8.º PAREO - 1300 metros. Pista: AL - Prêmio: NCr\$ 2.500,00

| | Kg | NCr\$ | Dupla | NCr\$ |
|--------------------------------|----|-------|-------|-------|
| 1.º Urechia, C. R. Carvalho | 56 | 0,73 | 11 | 0,78 |
| 2.º El Mach, J. Barboza | 54 | 0,74 | 12 | 0,23 |
| 3.º Almadia, A. Ramos | 53 | 0,63 | 13 | 0,37 |
| 4.º Quilme, J. Barboza | 54 | 0,70 | 14 | 0,35 |
| 5.º Urechia, C. R. Carvalho | 56 | 0,29 | 22 | 0,75 |
| 6.º Miraflo, P. Maia | 56 | 0,29 | 23 | 0,24 |
| 7.º Feu da Diabla, J. Portinho | 52 | 0,47 | 24 | 0,65 |
| 8.º Iron Horse, J. Paulelo | 50 | 0,37 | 33 | 2,13 |
| 9.º Don Gato, J. Machado | 50 | 0,69 | 34 | 0,69 |
| 10.º Librarian, J. Machado | 51 | 0,29 | 44 | 1,61 |
| 11.º Comand, D. Santos | 54 | 0,47 | | |
| 12.º Dom Chilo, J. Pedro F. | 54 | 1,01 | | |

Não: ESTERIL e PARJO. Diferenças: infinita e infinita. Tempo: 1'22"3/5. Vencedor: NCr\$ 0,10. Dupla: (14) 1,61. Placês: (1) 0,34 e (3) 0,45. Movimento do páreo: NCr\$ 73.200,00. UCHIGO: M. T. 3 anos. SP. Magnolia e Lady Arab. Proprietário: Mário Póvoa. Treinador: Sabbatino d'Amore. Criador: Hanna Viana.

BINÓCULO

J. C. Moraes

Jabotá sempre apresentou dores-de-canela desde o início de sua campanha. E' o que afirmam o supervisor Sérgio Peixoto e o treinador Levi Ferreira, que esperam uma grande apresentação do filho de Zuido, no Grande Prêmio Estado da Guanabara, primeira prova da triplíce coroa, em 1600 metros.

Sérgio foi mais longe em suas declarações, afirmando "que Juca é mesmo superior a Jabotá, inclusive quando os percursos aumentarem."

Campanha de Castão

O potro Castão, que chegou de São Paulo na sexta-feira, trouxe de Cidade de Jardim, em 10 apresentações, três clássicos, uma vitória comum e quatro colocações, com apenas duas descolocações, somando NCr\$ 35 mil em primeiros lugares e 10.600,00 em colocações, para o total de NCr\$ 45.600,00.

Xantur tem duas vitórias, uma clássica e quatro descolocações para seis apresentações, só tendo prêmios de NCr\$ 15 mil de primeiros lugares. Parece, no momento, inferior a Castão, mas em corridas de cavalos, tudo é possível.

Gabriel descansou

Gabriel Meneses não participou da reunião de ontem, acusando dores nas costas após os exercícios que realizou pela manhã, preferindo ficar em repouso, para conduzir Happy Champion no GP Estado da Guanabara, hoje à tarde.

Boa Vista em S. Paulo

O treinador Sileio Moraes informou ontem que Boa Vista deixará seguir na próxima semana para São Paulo, a fim de obter a necessária aclimação, devendo participar do GP Diana, em 2 mil metros, com NCr\$ 40 mil de dotação, no dia 9 de novembro. Boa Vista ficará na coqueira de Alcides Moraes.

Corejada perdeu

Corejada estreou em São Paulo, terminando nas últimas colocações, decepcionando inteiramente, depois de cumprir excelente campanha em Porto Alegre, levantando 14 páreos em 15 apresentações, inclusive, impondo-se a Astro Grande, Light Romu e outros conhecidos parelheiros em atividades nas pistas brasileiras.

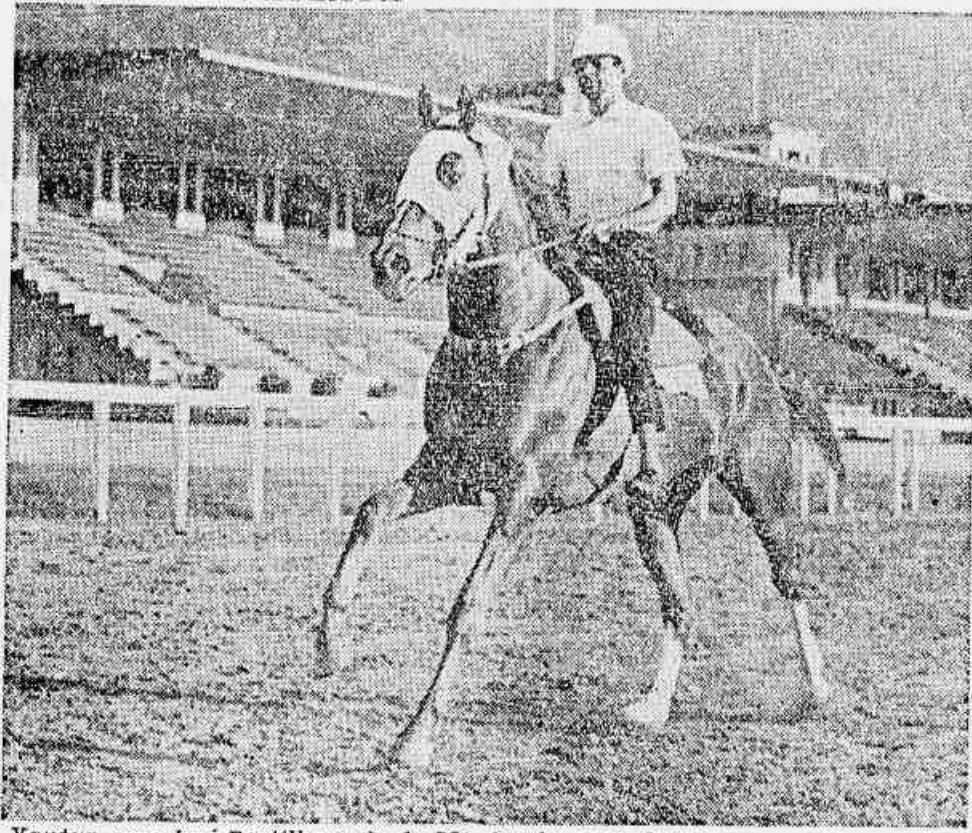
Racine radiante

Racine Barbosa estava radiante com as vitórias conquistadas por intermédio de Happy Outclass e Happy Jack, que cumpriram desempenho deslucado. Happy Spring teve hemorragia após cruzar o espelho, devendo descansar para reaparecer.

Pelipe Lavôr também, estava satisfeito com o êxito de Burlesque, adiando que a égua deverá reaparecer numa prova especial de éguas e Orrato, está sendo aligeirado para participar de uma prova internacional na semana do GP Carlos Pellegrini.

Nelson Pires afirmou que Light Romu ainda não correu o esperado, passando a ser dúvida no campo do GP Doutor Frontin. Mas, a decisão caberá aos seus proprietários.

COMPETIDOR PAULISTA



Xantur, com José Portinho, veio de São Paulo, com bagagem apenas regular

O programa de hoje

1.º PAREO - As 13h30m - 1400 metros - Prêmio: NCr\$ 2.500,00 - Recorde: 84"4 - URGE

| Animais | Montarias | Cl. kg | Tratadores | Última perform. | Dist. | Pista | Tempo |
|---------------------------|-----------|--------------|--------------|-----------------|-------|-------|-------|
| 1. Adumê, S. Silva | 7 38 | S. d'Amor | 2.º Algaroba | 1:20 | AL | 79" | |
| 2. Publica, não corre | 5 35 | Idem | 3.º Algaroba | 1:20 | AL | 79" | |
| 3. Estônia, J. B. Paulelo | 3 56 | A. P. Silva | 4.º Algaroba | 1:20 | AL | 79" | |
| 4. Induna, D. P. Graca | 6 52 | R. Carrapito | 5.º Algaroba | 1:20 | AL | 79" | |
| 5. Arandé, U. Meireles | 2 35 | A. Naldi | 6.º Algaroba | 1:20 | AL | 79" | |
| 6. La Poupée, J. Gato | 8 37 | M. Sales | 7.º Algaroba | 1:20 | AL | 79" | |
| 7. Umã, S. M. Cruz | 4 35 | J. E. Seta | 8.º Algaroba | 1:20 | AL | 79" | |

2.º PAREO - As 14h20m - 1600 metros - Prêmio: NCr\$ 4.000,00 - Recorde: 94"3 - Garça, Querê, Uzuil

| | | | | | | |
|-----------------------------|------|---------------|--------------|------|------|------|
| 1.º Happy Leader, G. Men | 6 56 | R. A. Barbosa | 3.º Orelha | 1:50 | AP | 82"3 |
| 2.º Happy Exceeding, P. Men | 5 56 | Idem | 4.º Bulo | 1:40 | AP | 91" |
| 3.º Obelo, S. Silva | 8 56 | D. Casca | 5.º Bulo | 1:40 | AP | 91" |
| 4.º Jabi, J. Amestely | 9 52 | O. Coutinho | 6.º Bulo | 1:40 | AV | 91" |
| 5.º Berro d'Água, J. Sousa | 3 56 | W. Alano | 7.º Bulo | 1:50 | GIU | 90" |
| 6.º Chicago, J. B. Paulelo | 2 56 | P. Morgado | 8.º Bulo | 1:40 | AP | 90" |
| 7.º Rockford, P. Maia | 7 56 | A. B. Rosa | 9.º Bulo | 1:40 | REGL | 90" |
| 8.º Olis, não corre | 4 35 | H. Tobias | 10.º Bulo | 1:40 | AP | 90" |
| 9.º Outlaw, J. Reis | 1 32 | E. Coutinho | 6.º Escritor | 2:40 | AP | 90" |

3.º PAREO - As 14h40m - 1300 metros - Prêmio: NCr\$ 3.500,00 - Recorde: 76"4 - MUALO e INDIGO

| | | | | | | |
|----------------------------|------|---------------|-------------|------|----|------|
| 1.º Imir, J. Castro | 9 56 | M. Seta | 1.º Mualo | 1:05 | AP | 61"3 |
| 2.º Io, D. Moreira | 8 54 | C. Tanchito | 2.º Gutirpá | 1:05 | AP | 61"3 |
| 3.º King Richard, P. Alves | 5 56 | D. Casca | 2.º Fimie | 1:05 | AP | 61"3 |
| 4.º Medel, J. Pedro Filho | 3 54 | S. Moraes | 3.º Fimie | 1:05 | AP | 61"3 |
| 5.º Dogom, A. Machado | 9 55 | A. Morgado | 4.º Mualo | 1:05 | AP | 61"3 |
| 6.º Balam K. J. Amelilly | 7 56 | E. de Freitas | 5.º Imir | 1:05 | AP | 61"3 |
| 7.º Fimie, J. Portinho | 6 56 | P. P. Campos | 6.º Imir | 1:05 | AP | 61"3 |
| 8.º Chamberlin, J. Reis | 1 54 | D. Casca | 7.º Mualo | 1:05 | AP | 61"3 |

4.º PAREO - As 15h20m - 1400 metros - Prêmio: NCr\$ 2.500,00 - Recorde: 82"2 - TZARINA

| | | | | | | |
|----------------------------|-------|----------------|--------------|------|----|------|
| 1.º Petrogard, J. Queiroz | 5 56 | A. P. Silva | 3.º Beldere | 1:50 | AP | 105" |
| 2.º Nimbua, G. Almeida | 6 56 | G. Morrado | 4.º Beldere | 1:50 | AP | 105" |
| 3.º Flun, P. Pereira Filho | 10 54 | Z. D. Carvalho | 5.º Beldere | 1:50 | AP | 105" |
| 4.º Cadicea, A. M. Caminha | 2 57 | B. P. Gato | 6.º Beldere | 1:50 | AP | 105" |
| 5.º Cezanne, A. Machado | 9 55 | A. Cordeira | 7.º Beldere | 1:50 | AP | 105" |
| 6.º Facho, H. Vasconcelos | 7 55 | R. Costa | 8.º Beldere | 1:50 | AP | 105" |
| 7.º Abatão, D. P. Gato | 4 33 | P. Morgado | 9.º Beldere | 1:50 | AP | 105" |
| 8.º Admirai, J. Bafica | 1 55 | P. Morgado | 10.º Beldere | 1:50 | AP | 105" |
| 9.º Campeiro, J. Machado | 6 56 | W. Alano | | | | |
| 10.º Outclass, M. Alves | 2 34 | E. P. Coutinho | | | | |

5.º PAREO - As 15h40m - 1600 metros - Prêmio: NCr\$ 4.000,00 - PRIMEIRA PROVA DA TRIPLICE COROA

| PRIMEIRA PROVA DA TRÍPLICE COROA — | | | | | | | | | |
|------------------------------------|---------------------------|----|----|---------------|-----|------------|------|----|-----|
| 1.º | Jabota, A. Santos | 13 | 56 | L. Perceira | 1.º | H. Housley | 1:50 | CU | 80" |
| 2.º | Nazir, J. Reis | 5 | 56 | L. Perceira | 2.º | A. Mio | 1:50 | AP | 97" |
| 3.º | Xantur, J. Portinho | 6 | 56 | H. Carrapito | 3.º | Estreanu | | | |
| 4.º | Olis, O. Cardosa | 8 | 56 | M. Mendes | 5.º | Jana | 1:50 | GP | 99" |
| 5.º | Selipion, P. Esteves | 9 | 56 | P. F. Campos | 2.º | A. Mio | 1:50 | AP | 97" |
| 6.º | Quilme, J. Santana | 7 | 56 | C. Gomes | 6.º | Jana | 1:50 | GP | 99" |
| 7.º | Bulo, G. Almeida | 15 | 55 | A. Naldi | 7.º | Jabeptra | 1:40 | AP | 90" |
| 8.º | Happy Champion, G. M. | 5 | 56 | R. A. Barbosa | 7.º | | | | |
| 9.º | Happy Exceeding, P. Men | 11 | 56 | Idem | | | | | |
| 10.º | Amor, M. P. Pereira | 12 | 56 | W. Alano | | | | | |
| 11.º | Jachá, J. Cordeira | 2 | 56 | O. P. Rêre | | | | | |
| 12.º | Castão, J. Alves | 10 | 56 | M. Seta | | | | | |
| 13.º | Florentin, J. Queiroz | 4 | 56 | P. Morgado | | | | | |
| 14.º | Palatinado, J. B. Paulelo | 1 | 56 | J. S. Silva | | | | | |

ROTINA



Pelé mal chegou de uma excursão ao exterior, embarcou ontem para Porto Alegre e mais uma vez teve a despedida da mulher e da filha

Santos estreia contra o Grêmio em Porto Alegre

Porto Alegre (Sucursal) — O Santos faz a sua estreia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, esta tarde, no Estádio Olímpico, enfrentando o Grêmio, numa partida encarada com expectativa pela torcida local, ansiosa por uma reabilitação da sua equipe, que não vem se apresentando bem.

Em virtude do interesse demonstrado pelo público na venda de ingressos antecipados, calcula-se que a renda chegue perto dos NCr\$ 300 mil. A equipe paulista chegou ontem à tarde a esta capital, com Pelé, mas sem Clodoaldo, Carlos Alberto e Edu, que ainda estão sem condições de jogo. Ailton Vieira de Moraes será o juiz.

OS TIMES

A novidade, além da presença de Djalma Dias no meio-campo, do Santos será a volta de Rildo, que já está recuperado de uma contusão ocorrida na última partida da seleção brasileira, contra o Atlético Mineiro, em Belo Horizonte. Outro que poderá reaparecer é Coutinho, depois de uma longa ausência, havendo possibilidades de ele en-

trar durante a partida no lugar de Pelé, que está se queixando de cansaço.

O Grêmio começará com Spinoza na lateral direita, havendo dúvidas apenas no meio de campo entre Júlio Amaral e Sérgio Lopes.

Os times deverão jogar assim: Santos — Gilmar, Lima, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Djalma Dias e Nenê; Manuel Maria, Douglas, Pelé e Abel Grêmio — Arlindo, Spinoza, Ari Ercílio, Aureo e Everaldo; Jadir e Sérgio Lopes; Davi, Joãozinho, Alcindo e Volmir.

Desfalques santistas são três

São Paulo (Sucursal) — Com a ausência de Carlos Alberto, Clodoaldo e Edu, o Santos viajou ontem para Porto Alegre, com Pelé declarando que os jogadores não conseguirão render o suficiente no jogo de hoje, porque estão bastante cansados devido à excursão que fizeram pela Europa — de onde regressaram na madrugada de ontem —, mas farão o possível para conseguir pelo menos o empate.

Segundo o técnico Antônio, excursões como as que o Santos tem feito, "são muito puxadas e sacrificam muito o estado atlético dos jogadores", mas, em parte, tem de concordar com elas, porque o clube precisa arrecadar dinheiro. Após a partida contra o Grêmio, o Santos terá uma semana de folga antes do jogo com o Cruzeiro, "e até lá acredito que os rapazes já estejam recuperados", disse Antônio.

Entretanto, para o diretor de futebol do Santos,

General Osmar Ribeiro, não há desgaste físico dos jogadores em consequência da excursão, "porque a parte financeira é bastante compensadora". Se o Santos viesse só de excursões, afirmou o General Osmar Ribeiro, "não deveria um tostão a ninguém".

O General Osmar Ribeiro afirmou que o Santos não jogará contra o Racing na próxima quarta-feira, pois está prevista uma greve geral em Buenos Aires para aquele dia, "e não podemos expor nossos jogadores". O Santos tratará da 2.ª supercopa somente depois de enfrentar o Internacional de Milão, em novembro ou dezembro próximos, em data ainda não fixada.

EMBARQUE

Pelé foi o último a chegar ao Aeroporto de Congonhas, acompanhado de Rose e de Kelly Cristina. Disse que a maioria dos países europeus

afirma que o Brasil será o campeão da Copa do México de 70, "o que me deixa preocupado, pois seria preferível que os europeus continuassem com a impressão de que o futebol brasileiro estivesse no fim".

O quarto-zagueiro Joel informou que cumprirá contrato com o Santos até fevereiro, porque o Santos prometeu um reajuste a todos os jogadores que servirão à seleção brasileira, mas ainda assim não está contente, porque seu desejo é mudar de clube, "pois sou muito jovem e preciso fazer um bom contrato fora do Santos".

Ainda no aeroporto, o 2.º diretor do Santos, Sr. Augusto Saraiva, disse que a anunciada troca de Joel por Bougleux, do Vasco, "não passa de uma piada carioca", acrescentando: "não faremos o negócio nem que o Vasco oferecesse seus 11 titulares".

Vasco enfrenta o Santa Cruz

Recife (Sucursal) — Vasco da Gama e Santa Cruz jogam hoje à tarde no estádio da Ilha do Retiro pelo Roberto Gomes Pedrosa, com a equipe carioca procurando confirmar sua ascensão de produção depois da vitória sobre o Atlético Mineiro.

Com quatro pontos perdidos, na chave A, o Santa Cruz não tem maiores esperanças de classificação, mas o mesmo não acontece ao Vasco, com três pontos perdidos na chave B, a apenas um ponto de distância do líder, que é o Atlético Mineiro.

O Vasco está escalado para hoje com Audrada, Fideles, Renê, Fernando e Dutra; Alcyr e Danilo Meneses; Luis Carlos, Adilson, Valfrido e Acelino. O Santa Cruz jogará com Pedrinho, Gena, Biraunga, Zé Jilão e Vilanova; Zito e Luciano; Cuica, Fernando Santana, Facó e Givanildo.

É difícil apontar o favorito da partida de hoje, porque, a exemplo do Vasco, o Santa Cruz vem subindo de produção, estimulado pela vitória sobre o Flamengo e o empate com o Corinthians. Hoje a equipe deverá pro-

mover a estreia do paranaense Osvaldo, mas ele só vai entrar no segundo tempo, porque Gradim quer testar mais uma vez a dupla do área Facó e Fernando Santana.

No Vasco, a estreia será de Renê, emprestado pelo Bonsucesso. Bennett, que vem fazendo bem o tripe no meio de campo com Alcyr e Danilo Meneses, não poderá jogar por causa de uma contusão no tornozelo. O treinador Paulinho pretende contudo fazer o terceiro homem na armadura com o extremo Luis Carlos, usando Adilson na frente do ataque.

Clássico mineiro tem um favorito

Belo Horizonte (Sucursal) — Cruzeiro e Atlético fazem hoje, às 16 horas no Minas Gerais, o maior clássico do futebol mineiro, com o segundo aparecendo pela primeira vez em cinco anos como favorito por causa de sua condição de líder do Grupo B do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e pelo bom futebol que vem apresentando.

O Cruzeiro, por outro lado, vive um momento decisivo no torneio, na vice-liderança do Grupo A com cinco pontos perdidos. Além disso, a sua torcida está prestes a provocar uma crise no clube, enquanto os problemas de Gerson dos Santos para definir a equipe são muitos: Tostão, com um traumatismo no olho esquerdo, não vai jogar; Piazza, Mário Tito e Evaldo também estão machucados e Fontana e Palhinha, suspensos pelo CND.

Na cidade, a torcida vive, desde ontem, as emoções do clássico. Todos procuram garantir um lugar mais cedo no estádio e a renda pode ser o novo recorde do torneio, caso os ingressos se esgotem, o que daria o total de NCr\$ 555 000,00.

Os automóveis circulam com bandeiras azuis e pretas e brancas; nas janelas das casas e edifícios, elas estão também hasteadas.

A todo momento, os gritos de "galo, galo" tomam conta das ruas centrais da cidade, do desabafo do torcedor mais apaixonado do país.

A expectativa é muito grande. Os torcedores do Cruzeiro já falam na saída definitiva de Fontana, que será substituído hoje por

Darci Meneses, devido à sua expulsão do jogo com o Corinthians. Os atleticanos argumentam que este time improvisado do Cruzeiro é muito melhor do que o que vinha jogando, "pois não temos pela frente a avenida Fontana — peitada".

PREOCUPAÇÃO

Gerson dos Santos é um técnico preocupado. Ele não sabe com quem pode contar para este jogo. Mario Tito com um estiramento muscular, está fora mesmo e será substituído por Moraes, comprado recentemente do Democrata, de Sete Lagoas. Piazza, que reclama uma contusão idêntica, tem seu aproveitamento praticamente garantido, porém.

Tostão com traumatismo no olho esquerdo e a palpebra ainda inchada, é ausência certa no time do Cruzeiro. O oftalmologista Geraldo Queiroga recomendou-lhe repouso por mais cinco dias. Assim, só depois da revisão médica na manhã de hoje é que Gerson dos Santos definirá o time.

Todavia, o técnico tem um time-base já escalado, com Raul, Raul Fernandes, Moraes, Darci Meneses e Neco; Piazza, Zé Carlos I e Dircen Lopes; Zé Carlos II, Marco Antonio ou Evaldo e Rodrigues.

SEM MEDO

O novato Zé Carlos, adquirido por empréstimo do América, vai estreiar na posição direita. Esta modificação estava prevista desde o início da semana, pois, Natal operou os meniscos e ficará parado mais 30 dias, e

Palhinha não vinha se saindo bem na ponta.

No Atlético, o ambiente é de tranquilidade, e os jogadores estão possuídos de um otimismo moderado. O técnico Iustrich, ao contrário de Gerson dos Santos, não tem problemas para escalar o seu time, que jogará com Muelha, Humberto, Grape e, Normandes e Cincunegui; Vanderlei e Oldair; Ronaldo, Dario, Vaguinho e Tião.

Amauri, que é titular no meio de campo ao lado de Oldair e perdeu o lugar por causa de uma distensão, está confirmado na regularidade, e, segundo as necessidades do jogo, poderá jogar pelo menos um tempo.

ARMANDO APITA

Armando Marques será o juiz da partida de hoje na preliminar; às 14 horas, jogarão as escolas de Odontologia e Engenharia, pelo campeonato da federação universitária. O policiamento no estádio será feito pela Polícia Militar e começará a partir das nove horas. Na tribuna de imprensa, haverá pela primeira vez uma triagem, sendo vetada a entrada de pessoas estranhas à imprensa.

Os ingressos têm novo preço combinado por Atlético e Cruzeiro: uma arquibancada custa NCr\$ 5,00; a cadeira numerada — NCr\$ 30,00; a especial — NCr\$ 30,00; e a geral — NCr\$ 2,00. Como todos os dias de grandes jogos, vigorará na Avenida Antônio Carlos, principal via de acesso ao estádio, o plano de ida e volta em mão única.

Palmeiras e Bahia sem vitória

Salvador (Sucursal) — Bahia e Palmeiras jogam, hoje à tarde, na Fonte Nova, uma partida cujo principal atrativo será a luta que as duas equipes estarão travando em busca da primeira vitória no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Ambas vêm se apresentando muito mal na competição e já estão praticamente afastadas do turno final. O Palmeiras é o último colocado do Grupo B, com um

ponto ganho e sete perdidos, enquanto o Bahia está logo a sua frente na mesma chave, com dois ganhos e seis perdidos.

VITÓRIA NECESSÁRIA

Tanto o técnico Maranhão, do Bahia, como Rubens Minelli, do Palmeiras, precisam urgentemente de uma vitória, pois já estão com seus cargos ameaçados. O time baiano estará com sua equipe modificada, enquan-

to o Palmeiras não poderá contar com Ademir da Guia, que será substituído por Cardoso. O juiz será José Mário Vinhas.

As equipes formarão assim: Bahia — Jurandir; Mura, Zé Otto, Adevaldo e Paez; Amorim e Eliseu; Otton, Sanfilippo, Carlinhos e Artur. Palmeiras — Leão; Neves, Baldoque, Nelson e Zeca; Zé Carlos e Dudu; Edu, Cesar, Cardoso e Serginho.

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO
DA Casa José Silva



TUDO SEM ENTRADA
EM 5 PRESTAÇÕES
IGUAIS

PELO CRÉDITO IMEDIATO
(SEM FIADOR):
VIU... GOSTOU...
LEVOU!

OFERTA DE ANIVERSÁRIO

ROUPA EPSOM - TERGAL
VERÃO - padrões e cores da
moda. POR NCr\$ 125,00

CAMISA EPSOM - modelo social
- de triline Nova América.
..... NCr\$ 18,50

CAMISA ESPORTE - de tecido
fil-a-fil - vários padrões.
..... NCr\$ 16,50

CAMISA ESPORTE - de malha
acrílica - várias cores modernas.
..... NCr\$ 39,50

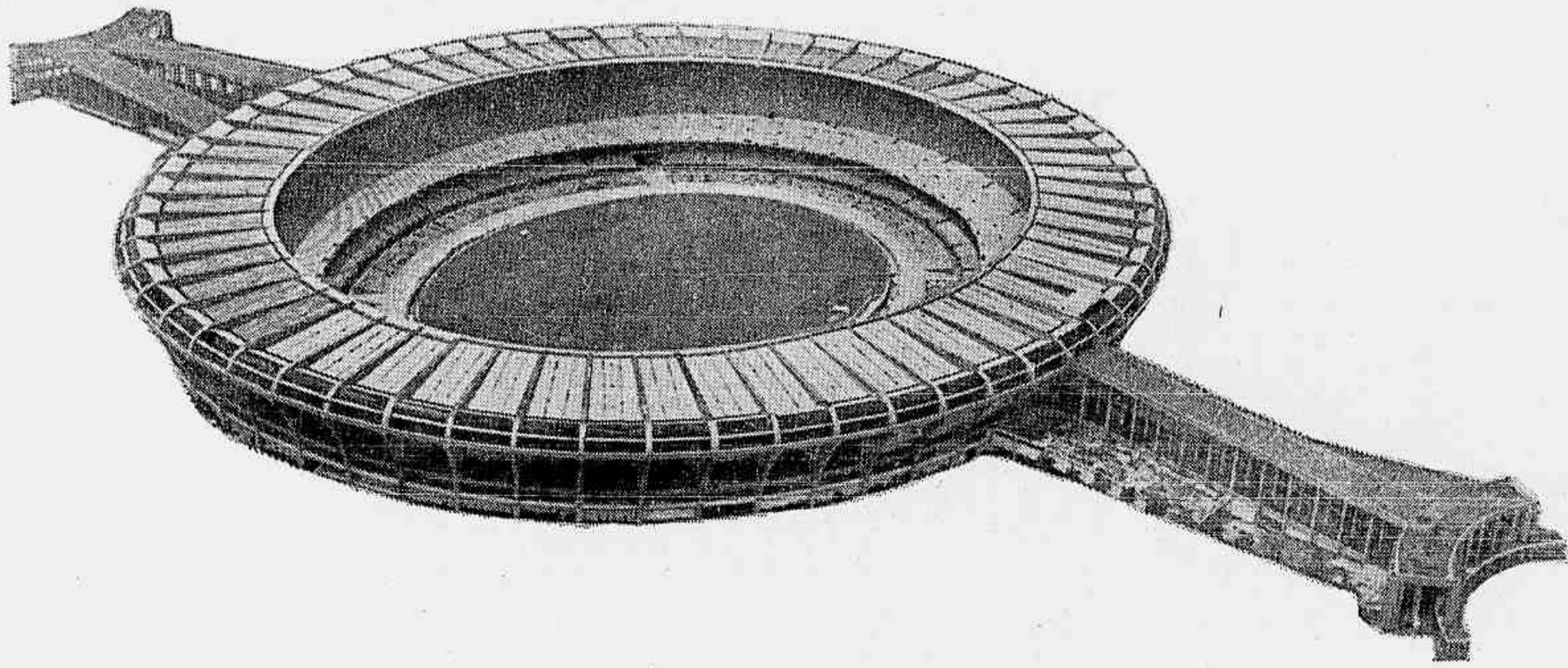
CALÇA ESPORTE - de Tergal Ve-
rão - vários modelos.
..... NCr\$ 42,50

SAPATO ESPORTE - de couro ani-
lina - formas elegantes, modernas.
..... NCr\$ 36,50

VESTIR BEM É COM A CASA JOSÉ SILVA

Casa José Silva
SERVE BEM PARA SERVIR SEMPRE

Copacabana - Av. Copacabana, 828 • Ipanema - Rua
Visconde de Pirajá, 265-B • Centro - Rua Miguel Couto, 3 e 5 -
Rua do Ouvidor, 118 - Rua Uruguiana, 23/25 -
Rua Sete de Setembro, 126 - Av. Barão de Tefé, 34
Méier - Rua Arquias Cordeiro, 320 • Madureira - Avenida
Ministro Edgard Romero, 9/11 • Niterói - Rua da Conceição, 59.



Maracanã tem 20 anos e só daqui a 10 ficará pronto

Grama castigada pelos jogos que se multiplicam

A respeito do campo, todos da Adeg se inocentam com relação às críticas sobre os buracos.

— Afinal — explica o engenheiro Ricardo Labre — qual o campo de futebol do mundo, ainda mais num clima como o nosso, que não se esburaca com excesso de jogos?

A média de partidas no Maracanã no ano passado foi de cinco por semana e o chefe da Divisão de Engenharia afirma que se o campo não está em melhor estado a culpa é da própria FCF ou da CBD, que não poupam o gramado.

Para o Sr. Abelard França, o Maracanã é o maior estádio do mundo e o mais visitado também. Mas a explicação técnica, dada pela firma que cuida da manutenção do campo e jardins do Maracanã é a seguinte:

BOA GRAMA

— A grama usada no Maracanã, por causa do nosso clima, é a chamada "sinodum dactilum", conhecida também como capim de burro. Ela não tem muitas ramificações e de modo que se um jogador chutar o campo ou escorregar para dar um carinho automaticamente faz um buraco no local — disse o engenheiro.

Isso, porém, não acontece no campo do Minas ou Beira-Rio, pois o clima de Belo Horizonte e Porto Alegre permite que seja usada nos campos a grama "paspalum notatum", vulgarmente chamada de grama meia francesa. Este tipo de grama é mais resistente e de muitas ramificações.

— Daí argumentarem que esses dois estádios têm gramados melhores que o Maracanã — prosseguiu o Sr. Abelard França. Entretanto, o que não se leva em consideração é o tempo do uso do nosso estádio, do clima em que vivemos e do número de jogos que temos.

MANUTENÇÃO CARA

O Sr. Milton Silva informou que a Adeg paga NCr\$ 48 mil mensais para a manutenção do campo e dos jardins. O campo é molhado geralmente duas vezes por semana e restaurado sempre no dia seguinte ao das partidas.

— Nos dias de jogos, pela manhã, os encarregados da manutenção tapam buraco por buraco com terra preta. Quem quiser pode vir ver o nivelamento do gramado antes de cada jogo. O que acontece no decorrer das partidas já não é mais por nossa conta.

O engenheiro Ricardo Labre explicou que anualmente o gramado do Maracanã deve ficar dois meses sem atividade. Nesse tempo, geralmente o campo é removido e nivelado. Em janeiro desse ano, a Adeg chegou até a mandar fazer um super-sistema de drenagem. Além do que já existia, no sentido de um gol ao outro, foram feitos mais dois transversais. Em seguida, colocaram 900 metros cúbicos de terra e tiveram o trabalho de controlar um colamento de cinco por cento em cada extremidade.

— Depois de retirarmos um por um dos parasitas, fazemos o nivelamento. Por isso, é que não acredito quando criticam que o campo está duro — concluiu o chefe da Divisão de Engenharia.

Resta a limpeza do estádio nos locais onde se acomodam os torcedores. Os funcionários da Adeg reclamam da facilidade com que acumula poeira, devido ao local aberto, prejudicando seu trabalho sempre feito no dia seguinte ao das partidas.

— Uma coisa é certa — argumentou o Sr. Milton Silva — as cadeiras são sempre espanadas nos dias de jogos.

Quanto à lavagem das arquibancadas e geral, elas são feitas de acordo com a necessidade.

— Se fôssemos lavar o estádio inteiro, gastaríamos praticamente toda a água suficiente para abastecer o Estado. Por isso, é que procuramos limpar os pontos onde os torcedores fazem foguéis, jogam sorvetes ou outros líquidos e detritos que sujam — concluiu o presidente da Adeg.

Bares e restaurantes, outro problema difícil

Outra deficiência do Maracanã são os funcionários dos bares e restaurantes. A concessionária que explora os bares sempre erra na previsão dos sanduíches, cigarros e bebidas e é muito comum, depois do torcedor levar um tempo imenso no balcão esperando ser atendido pelo reduzido número de funcionários, ouvir um "não tem" ao seu pedido.

O Sr. Ricardo Labre inocenta um pouco a concessionária quando diz que os bares, realmente, precisam ter melhores condições para os vendedores e consumidores. Entretanto, o Sr. Milton Silva garante que agora eles vão melhorar muito porque uma firma especializada em cachorros-quentes venceu uma concorrência e está obtendo um grande êxito com seu produto vendendo-o em postos ambulantes dentro do estádio.

Trabalha, porém, com eles para melhorar a qualidade dos sanduíches nos bares de agora em diante — frisou.

Indagado sobre os motivos dos fechamentos dos bares com 15 a 20 minutos do segundo tempo, o Sr. Abelard França explicou que se trata de uma medida de ordem policial. Disse ele que já tentou deixar os bares abertos até depois de terminada as partidas, entretanto, houve muitas brigas e trocas de garrafas entre os torcedores.

O problema dos cigarros também já foi resolvido. Antes só existiam nos bares duas ou três marcas de cigarros, todas de filtro e a preços altos, mas por interferência do presidente da Adeg, atualmente já se encontram cigarros sem filtro e tudo a preço de tabela.

Quanto ao restaurante do estádio, que funciona no segundo andar, onde estão localizadas as cadeiras e os camarotes, a própria Adeg, há três meses atrás, foi obrigada a fechá-lo por falta de higiene.

A concessionária que o explorava não é a mesma dos bares e o desleixo era total. A comida era da pior qualidade, mal preparada e só existiam dois ou três pratos para se escolher por preços absurdos.

Quando os dirigentes da Adeg, depois de tudo isso, ainda verificaram a sujeira e a falta de higiene resolveram romper o contrato. Agora, há cerca de dois meses, foi aberta nova concorrência, mas não apareceu nenhum interessado.

O Maracanã ainda é — na forma, no tamanho e no que representa para o torcedor brasileiro — o símbolo do estádio moderno. Sua arquitetura tem servido de modelo a várias praças de esportes, que vão sendo construídas em todo o Brasil, e seu nome já foi emprestado a uma outra, a ser inaugurada em breve, na Iugoslávia. Com tudo isso — e embora seja o maior do mundo — ele continua inacabado, quase vinte anos depois de sua inauguração. Cerca de NCr\$ 12 milhões seriam necessários, hoje, para completar uma obra iniciada em 1948. Toda a verba da Adeg, limitada em relação às necessidades do Maracanã, é

empregada na manutenção, cara e difícil. No ritmo em que vão as coisas, segundo os engenheiros do Estado, só por volta de 1979 o estádio estará pronto. Mas a Adeg reconhece as deficiências das instalações, a precariedade da grama (culpa da Federação Carioca de Futebol, e não dela), os problemas que atingem o público. Pelo menos numa coisa ela está tranquila: o estádio é dotado de uma segurança absoluta. E pelo menos noutra ela está confiante: as obras não param e, dentro de pouco tempo, a iluminação do estádio será um problema a menos para ela resolver.

De acordo com as concorrências públicas, o ganhador só terá direito a um contrato de quatro anos e sem direito a renovação. Por isso é que todos estão desistindo, já que o arrendatário, pelo edital da concorrência, terá que gastar no mínimo uns NCr\$ 300 mil em obras e na compra de materiais indispensáveis para o perfeito funcionamento do restaurante.

— Realmente esse é um caso difícil — declarou o Sr. Abelard França — porque o restaurante do Maracanã só funciona, a rigor, aos sábados e domingos. Uma firma interessada ainda tentou ver se conseguia fazer um contrato com uma companhia de turismo para colocar em sua agenda o restaurante como ponto de atração depois da visita ao estádio. Contudo, a agência de turismo queria 50 por cento do preço cobrado nas refeições a seus clientes.

O presidente da Adeg disse que abrirá nova concorrência nos próximos dias. Ele não sabe como resolverá este caso, mas garante que não deixará que seja novamente mal explorado como da vez anterior.

Atacando obras que já estavam abandonadas

Os engenheiros da Adeg passaram a fazer as obras de maior necessidade e que estavam abandonadas por completo. A cela quatro e meio, por exemplo, onde se situam as cadeiras numeradas e os camarotes, foi entregue à atual administração como estava desde a inauguração do estádio, em 1950.

O local então foi integralmente restaurado, como o foram também todos os banheiros e agora, depois de terminada a restauração da junta dilatação, será iniciado o trabalho de pintura.

A grande obra que a Divisão de Engenharia fez recentemente, segundo o Sr. Ricardo Labre, foi a total impermeabilização das marquises e dos vãos subterrâneos.

Contou ele que quando era necessário mexer nas casas de força subterrâneas, os funcionários eram obrigados a calçar botas de borracha e entrar com quase meio metro de água no local, arriscando sua própria vida. Hoje isso não acontece mais, pois até o piso é de borracha.

A inversão na ventilação dos banheiros, que mandava o mau cheiro para dentro do estádio, também foi feita na cota quatro e meio: reconstruíram e vestiário dos juizes, tornando-o igual ao dos jogadores; recolocaram grades nas arquibancadas; colocaram uma grade também entre o fôss da geral e as cadeiras, pois invariavelmente dezenas de torcedores caíam lá, se machucando, quando havia um tumulto qualquer.

ESPORTE AMADOR

Para a Divisão de Engenharia o principal é que a atual gestão foi a primeira a olhar para o esporte amador. Com isso, eles conseguiram terminar o projeto do estádio de atletismo; construíram a casa de chegada; boxes para entidades amadoras e universitárias no estádio de reino da Lagoa; e a quadra de basquete no Maracanãzinho, pois sempre dependiam do labirinto quando havia alguma competição.

A Divisão de Engenharia tem em pauta passar no próximo ano, quando o Sr. Negrão de Lima deixar o Governo, a fazer as obras de fachada, como diz o Sr. Abelard França, embelezando o estádio.

As principais são: recolocar as pastilhas que estão caindo; pintar o estádio; remodelar os bares colocando azulejos e bancadas de mármore; cimentar os pisos que ainda não estão lisos; construir novas bilheterias e outras obras mais, que são quase exclusivamente do gosto popular.

— Embora — frisou o Sr. Ricardo Labre — tecnicamente sejam bem inferiores às que fizemos até agora.

Uma obra que a atual administração não pretende fazer é o edifício-garagem.

— Eu não vou concordar com uma obra dessas se ela não puder, pelo menos, abrigar 2 mil carros — disse o presidente Abelard França.

Para que isso acontecesse, explicou que seria necessário se construir pelo menos uns 50 entradas e saídas, para dar vazo ao público que vai ao estádio de carro, "pois esses são sempre os últimos a chegar e os primeiros a sair, já que têm condução própria."

EDIFÍCIO-GARAGEM

— Fazer o edifício-garagem — afirmou — seria construir um novo Maracanã, porque ele só teria utilidade real se tivesse rampas.

A ideia do edifício-garagem é do Sr. Celso Franco, diretor do Departamento de Trânsito. Ele o viu em vários países e estádios da Europa e acredita que seria o ideal. O Sr. Abelard França, porém, argumenta que a média do torcedor brasileiro que tem carro é muito maior do que a do europeu. Além disso, também existe o fato que vai sempre muito mais gente ao Maracanã, por ser o maior do mundo, que aos outros estádios.

O certo é que o presidente da Adeg admite que o trânsito e o estacionamento vai melhorar muito quando a Suran completar as obras de alargamento e da nova pista que estão construindo na Avenida Radial Oeste, defronte às bilheterias seis e oito.

— Mesmo assim — disse o Sr. Abelard França com a prudência política que o caracteriza — o comandante Celso Franco tem feito um bom trabalho nos dias de grandes jogos no Maracanã. O êxito que ele encontrou para estacionamento e estacionamento é não deixar os carros ficarem em cima das calçadas e evitar que o povo ande nas ruas, a fim de não atrapalhar o trânsito dos automóveis.

Dentro do Maracanã, segundo o Sr. Abelard França, é que não há possibilidade de se estacionar mais carros, pois há cerca de mil vagas para autoridades, imprensa e proprietários de cadeiras perpétuas e 700 para o público de modo geral.

Melhor iluminação é assunto prioritário

O próprio presidente da Adeg pergunta ao Sr. Ricardo Labre: — É a nova iluminação? Como vai indo?

Todos concordam o atual sistema de iluminação é a Divisão de Engenharia não se cansa de estudar e planejar sua reformulação.

Por enquanto, os dois principais obstáculos são: a verba suplementar que será solicitada, já que os orçamentos das três firmas interessadas oscilam entre NCr\$ 550 a 600 mil; e a mudança de eletricidade que atingirá o bairro do Maracanã em julho do próximo ano, passando de 50 para 60 ciclos.

Entretanto, existem uma série de outros problemas e todos estão sendo motivos de estudos, principalmente pelo engenheiro-chefe Ricardo Labre e pela Comissão Estadual de Energia, que se reúne todas as sextas-feiras para estudar o assunto.

Em princípio, o que já está decidido e deve ser inaugurado até o final do ano, é um reforço no atual sistema. A exemplo do que foi feito no Minas Gerais, serão colocados, intercalados, 24 a 30 refletores com iluminação de vapor metálico ou xênon de ambos os lados das marquises.

— Para isso gastaremos de NCr\$ 30 a 40 mil — esclareceu o Sr. Ricardo Labre. Contudo, é a única maneira que temos, já que seria realmente impossível mudarmos todo o sistema agora para ter que alterá-lo no meio do ano que vem, gastando mais uma fortuna.

O Sr. Ricardo Labre faz parte do Maracanã desde que o local ainda era ocupado pelo Grupo de Obuses. Ele acompanhou toda a construção e foi o responsável, juntamente com seu pai, o engenheiro João Labre Junior, pela montagem do sistema de som do estádio.

Cursava ainda o científico e foi para o Maracanã unicamente para ajudar o pai, pois gostava de futebol. Em 1951, quando foi criado o quadro fixo da então Adem, seu pai saiu porque já era funcionário público e Ricardo Labre então assumiu a inteira responsabilidade do sistema de som, como técnico.

Pouco depois ele se formou em engenharia e passou por quase todos os cargos de chefia da Adeg até que, em 1964, ocupou a chefia da Divisão de Engenharia.

Já em 1960, o Sr. Ricardo Labre afirmava que o sistema de iluminação do Maracanã era ruim. Ele próprio, quando assumiu a chefia da Seção de Instalações e Comunicações, subiu às marquises do estádio e observou que o rendimento de reflexão já não era bom.

Planejou dois dias e duas noites lá em cima restaurando os refletores e fazendo uma calibragem.

LUZ MELHOR

Uma equipe de 10 homens trabalhou com ele, enquanto um outro, com uma vara pinçada de branco, andava de metro em metro no gramado, a fim de que pudessem acertar o foco na sua direção.

O vento forte e a sujeira que se acumulam nos 220 refletores, porém, obrigou a Adeg a uma preocupação constante com a iluminação, e o chefe da Divisão de Engenharia afirmou que a calibragem e a limpeza passaram a ser feitas com mais frequência.

Entretanto, sobretudo com a inauguração do Estádio Beira-Rio, ficou provado que a iluminação moderna dá muito maior rendimento e todos passaram a criticar a do Maracanã — contou.

O próprio engenheiro Ricardo Labre foi observar o trabalho técnico nos estádios do Palmeiras e do Beira-Rio. Na volta, fez um relatório de 300 páginas considerando a mudança do sistema de iluminação do Maracanã como uma obra prioritária.

O Sr. Abelard França, então, levou o relatório ao Sr. Negrão de Lima e ambos chegaram à conclusão de que esta obra deveria ser iniciada imediatamente, sugerindo mesmo o Governo do Estado, que o crédito fosse dado à Comissão Estadual de Energia Elétrica.

Concluíram, então, a aparecer os problemas, sendo que os mais graves são os da mudança de eletricidade do bairro e a suplementação de verba, já que a Adeg, para essa obra orçada em cerca de NCr\$ 600 mil, só podia dispor de NCr\$ 228.500,00 para fazê-la, conforme sua previsão orçamentária neste exercício.

A SOLUÇÃO

Além disso, os engenheiros passaram a encontrar várias outras dificuldades, à medida que se aprofundavam nos estudos da nova iluminação. O importante, por exemplo, é não onerar muito o projeto, procurando aproveitar ao máximo a fiação e os transformadores.

As firmas interessadas também têm participado dos debates e tódas, depois dos estudos feitos, já pediram um prazo de 150 dias para completar a obra.

Com a nova iluminação, que ainda terá que ser decidida entre o vapor metálico ou o xênon, a verba para a manutenção deste sistema terá que ser muito maior também. E o Sr. Ricardo Labre explicou:

Cada lâmpada dessas usadas atualmente custa NCr\$ 20,00. Outras, variam de NCr\$ 1 a 2 mil.

Outro fator importante é o peso dos novos refletores sobre a marquise e as firmas interessadas, a Adeg e a Comissão Estadual de Energia Elétrica, já estão em contato com os engenheiros para saber se ela não sofreria abalo na sua estrutura. Cada refletor do sistema atual pesa cinco quilos e os da luminária moderna pesam 120 cada um.

— Temos que saber também — prosseguiu o engenheiro da Adeg — se a nova iluminação não vai atrapalhar a visão do público da geral e das cadeiras.

Argumentou o Sr. Ricardo Labre que essa iluminação, como no Palmeiras e Beira-Rio, tem que ficar colocada em torres de 48 a 50 metros de altura e as marquises do Maracanã só têm 32 metros.

TORRES, TALVEZ

Existe a possibilidade de construir as torres em cima da marquise. Contudo, o que ninguém da Adeg deseja é tirar a estética do Maracanã.

— E se tivermos que construir essas torres, evidentemente a obra chegará a NCr\$ 1 milhão, sem dúvida — acrescentou o presidente Abelard França.

Diante disso, ficou então estabelecido que o Maracanã, por ora, vai apenas reforçar o seu sistema de iluminação e, depois de completados os estudos e planejamento, abrirá uma concorrência para a obra definitiva.

Essa obra, segundo o Sr. Ricardo Labre, será moderníssima e, em princípio, ele vai exigir que a firma ganhadora faça uma iluminação de 700 lux, mas que possa mais tarde passar para 1.500, a fim de possibilitar até mesmo a transmissão de televisão em cores.

Enquanto isso não acontece, a Divisão de Engenharia tem procurado fazer obras no Maracanã para segurança dos torcedores.

Sem demonstrar espírito de crítica, mas apenas por ter participado de todas as administrações do estádio, desde sua fundação, o engenheiro Ricardo Labre informou:

— Na verdade, o Sr. Abelard França foi o primeiro presidente que não procurou interferir no trabalho dos engenheiros da Adeg. Ele sabe que seria melhor para ele do ponto-de-vista promocional se procurasse fazer obras que o promovessem em o público, pintando ou embelezando esse ou aquele lugar. Mas nunca nos pediu uma coisa dessas.

A cada nova partida o estádio sofre mais

Outro problema que a Adeg enfrenta e não pode anunciá-lo de público, são os danos que o estádio sofre geralmente nos dias de grandes jogos.

— No Jogo Brasil x Paraguai, por exemplo — argumentou o presidente da Adeg — fomos obrigados a gastar uns NCr\$ 20 mil para concertar os estragos de vidros e aparelhos sanitários quebrados, grades rompidas e outras coisas mais.

E, tentando explicar a preocupação que a Adeg tem com todos os pormenores para dar conforto ao torcedor, o Sr. Abelard França declarou:

— Para se ter uma ideia, foram gastos três mil róis de papel higiênico.

Uma coisa é certa, porém: os engenheiros e o Sr. Abelard França afirmam que nunca mais vão permitir que entrem 200 mil pessoas no Maracanã. E esclareceu:

— Está provado que o Maracanã não tem capacidade para 200 mil pessoas sentadas. É evidente que em pé daria até muito mais, mas o torcedor já se acostumou a ver as partidas no Maracanã sentado e jamais concordaria. Portanto, pelo menos com esta administração, não será mais batido o recorde de 183.341 torcedores pagantes.

O problema que a Adeg enfrentou naquele dia não foi o da segurança do estádio, pois segundo o engenheiro Ricardo Labre, quanto mais cheio, mais firme se torna o Maracanã, já que o peso e pressão comprimem o elo, trabalhando no mesmo sentido.

O que causou preocupação foi a possibilidade de um tumulto.

— Foi por isso — disse o presidente da Adeg — que rezei mesmo para que a partida fosse televisada.

Mesmo assim, para acomodar o torcedor, o próprio Sr. Abelard França e todos os funcionários do estádio trabalharam junto com os policiais desde as nove horas da manhã.

— A nossa sorte, também, foi que os torcedores chegaram cedo ao estádio e nós o encaminhamos no sentido que encassem as arquibancadas de cima para baixo. Tudo deu certo e chegou à conclusão que realmente Deus é funcionário da Adeg — frisou o Sr. Abelard França.

Os dirigentes da Adeg explicam também que o estádio do Maracanã já está ficando pequeno. O argumento principal é que em 1950, quando ele foi inaugurado, a população do Rio era de cerca de dois milhões de habitantes e agora triplicou.

— Além-se a isso, o sempre crescente interesse do brasileiro pelo futebol que ainda é o divertimento mais barato para o povo e o Maracanã quem, praticamente, recebe toda a cidade nos fins de semana.

EQUIPE DA ADEG

Ao contrário de como dirige a Adeg, pois na verdade o Sr. Abelard França entrega toda a responsabilidade da segurança, manutenção e obras aos engenheiros da sua equipe, publicamente ele sempre faz questão de se parecer simpático e agradável.

O presidente da Adeg não se importa se a Divisão de Engenharia preferir fazer uma obra útil na marquise ou no porão do que uma outra vistosa aos olhos do público, o que ele chama de "obra de fachada."

Contudo, se lhe é pedido algum favor, de empréstimo de material, empregados, equipamentos para qualquer outro órgão público estadual ou federal ou qualquer organização beneficente, geralmente ele não sabe negar.

O cargo de presidente da Adeg, para ele, tem que ser dirigido com a "política da boa vizinhança."

— Aqui — diz — se me derem uma bofetada no rosto eu dou a outra face.

Com isso, porém, o material e equipamento emprestado sofre desgaste e o prejuízo é só da Adeg. Em compensação, o Sr. Abelard França tem uma grande coleção de cartas de agradecimentos.

INGRESSO GRATUITO

Quando ele teve que ser duro na proibição do ingresso gratuito do menor no estádio, ficou muitas noites sem dormir por causa da rejeição negativa.

— Na verdade, eu não quis proibir. Quería, isto sim, que fosse regulamentada. Eu vi com meus próprios olhos, depois de uma partida noturna, centenas de crianças escondidas nos numerosos labirintos do estádio porque não tinham para onde ir e queriam dormir lá — acrescentou.

Agora, depois de solucionada a questão com a entrega de carteiras aos menores, autorizadas pelo Juizado de Menores, e de encontrar uma área, nas cadeiras numeradas, para acomodá-los, o Sr. Abelard França faz questão de justificar sua atitude como humana.

Se perguntarem ao presidente da Adeg sobre planejamento de obras futuras, ele terá dificuldades em responder. Imediatamente ele chama o Sr. Ricardo Labre, chefe da Divisão de Engenharia e apresenta-o modestamente como sendo o homem que mais conhece o Maracanã.

Verba é curta e só dá para manutenção

Num rápido cálculo, auxiliado pelos seus assessores, o Sr. Abelard França afirmou que só mesmo se a Adeg pudesse dispor de uma verba de NCr\$ 12 milhões, destinadas exclusivamente a obras, poderia completar o Maracanã.

Nem o presidente da Adeg, nem qualquer engenheiro do quadro desconhece que o torcedor do Maracanã, embora com todo conforto do maior estádio do mundo, ainda é um pouco sacrificado e acham que os recursos e verbas que têm, só mesmo daqui há uma década é que as obras serão concluídas no estádio de futebol, ginásio, campo de atletismo e estádio de remo, na Lagoa, que também é da responsabilidade da Adeg.

— Se a Adeg tivesse a única preocupação de administrar os estádios, seria muito fácil. Acotear, porém, que o Maracanã foi inaugurado às pressas para a Copa do Mundo de 1950 e administrar algo que ainda não está inteiramente construído é muito difícil — disse o diretor financeiro da Adeg, Sr. Milton Silva.

O Sr. Ricardo Labre, chefe da Divisão de Engenharia da Adeg, e que acompanha o Maracanã desde o seu nascimento, primeiro como técnico e depois engenheiro, declarou:

— Muitas vezes as obras que realizamos não aparecem diante do público porque não são de fachada e sim de segurança. Para se ter uma ideia da dificuldade que a Adeg enfrenta, só a atual administração que eu pudemos completar as obras da cota quatro e meio, pois elas estavam paradas desde o dia da inauguração.

VERBA CURTA

O grande problema que a Adeg enfrenta é o da verba. No início de cada ano eles recebem do Governo estadual o orçamento e têm que manter e construir os estádios sob sua responsabilidade dentro daquelas verbas. Quando, por necessidade mais premente, necessitam de uma suplementação de verba, encontram grandes dificuldades burocráticas.

— Em parte — diz o Sr. Abelard França — sabemos que o Governo do Estado não pode dispor de uma verba maior para a Adeg, devido a seus inúmeros afazeres de interesse maior para a população da Guanabara.

O orçamento da Adeg neste ano foi de NCr\$ 4.687.200,00, dos quais NCr\$ 2.615.900,00 se destinam ao pagamento do pessoal. O Sr. Milton Silva explicou que a falta de complementação das obras obriga a Adeg a ter uma despesa muito grande com empréstimos, cuja grande maioria é de nível baixo, pois tem encargos de obreiros.

Ainda na despesa de custeio, a Adeg paga anualmente NCr\$ 291.300,00 em previdência social; NCr\$ 216.200,00 em material de consumo; NCr\$ 221.300,00 com serviços de terceiros; e NCr\$ 282.500,00 com encargos diversos.

Somando com o pagamento do pessoal, o gasto da despesa de custeio se eleva a NCr\$ 3.627.200,00.

PREVISÃO PRONTA

Além disso, existem as despesas de capital, que é de NCr\$ 1.060.000,00 por ano, assim dividida: obras — NCr\$ 636.000,00; equipamento e instalações — NCr\$ 318.000,00; e manutenção do material permanente — NCr\$ 106.000,00.

Ainda de acordo com a previsão orçamentária, o estádio do Maracanã só arrecadará NCr\$ 800.000,00 de taxas dos jogos programados pela Federação Carioca de Futebol e CBD, o que dá um déficit de NCr\$ 3.827.200,00, cobertos pelas subvenções do Estado.

A Adeg nem toca no dinheiro da taxa que sai das rendas do Maracanã — contou o Sr. Abelard França. Este dinheiro é imediatamente depositado no Banco do Estado da Guanabara e seu uso será decidido pelo próprio Governo, que o distribui para as autarquias que tiverem maior necessidade.

O diretor financeiro da Adeg esclareceu que no ano passado, quando foi batido o recorde de jogos no Maracanã, com 270 jogos — média de cinco partidas por semana — foi arrecadado cerca de NCr\$ 850.000,00 de taxas das rendas.

Até cerca de três anos atrás, a Adeg tinha direito a 20 por cento de taxa. Entretanto, os clubes fizeram um apelo e o Governo estadual concordou em diminuí-la para 10 por cento.

Botafogo vence América de 2 a 1 com briga no fim

O Botafogo derrotou o América por 2 a 1, ontem à tarde, no Maracanã, numa partida que teve lances de emoção e outros de extrema violência. Depois que o juiz encerrou o jogo, Mareco tentou agredir a Rogério e Badoeco a Moreira, mas os próprios jogadores acabaram com a briga.

Antunes fez o primeiro gol do América, aos 24 minutos do primeiro tempo, e Ferreti empatou aos 39, dois minutos depois de entrar em campo, em substituição a Jairzinho, que se confundiu após uma entrada violenta, por trás, de Mareco. No segundo tempo, o mesmo Ferreti deu a vitória ao Botafogo, aos 37 minutos. O juiz foi Carlos Costa, que permitiu lances violentos de ambos os lados, e a renda somou R\$ 35.534,65.

AMÉRICA MELHOR

Os times começaram o jogo assim: Botafogo — Cao, Moreira, Chiquinho, Moises e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Rogério, Roberto, Jairzinho e Torino. América — Helinho, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Badoeco e Tadeu; Mario, Antunes, Edu e Sarrão.

O Botafogo começou de forma ofensiva e, aos 3 minutos, Alex foi obrigado a colocar a córner, tirando a bola de Jairzinho, que ia chutar depois de passar por três adversários. Na cobrança do córner por Torino, Roberto deu início a série de jogadas violentas. Helinho saiu do gol, mas não conseguiu pegar a bola e Carlos Roberto cabeceou. Paulo César salvou com o pé, em cima da linha. A bola subiu e quando o zagueiro la cabeceou recebeu o pé de Roberto no rosto.

A partir dos 10 minutos, o América melhorou e passou a dominar. Tadeu obrigou Cao a uma defesa difícil com um chute de fora da área. Aos 15 minutos, Edu recebeu ótimo passe em profundidade de Antunes e chutou forte, quase sem ângulo, mas Cao defendeu novamente, colocando a córner.

Aos 24 minutos, Antunes fez boa jogada individual, passando por dois adversários, mas adiantou demais a bola. Chiquinho, entretanto, rebateu mal e Antunes entrou sozinho, colocando no canto, sem defesa.

TEMPO DE VIOLENCIA

Desde o início do jogo, Alex e Mareco estavam às turras com Roberto e Jairzinho. Aos 30 minutos, Jairzinho recebeu a bola na sua intermediária, de costas para o gol do América. Mareco não lhe deu tempo de virar, entrando por trás e derubando o atacante que saiu de campo, contundido no tornozelo esquerdo.

Badoeco foi preso ainda no vestiário

Badoeco preso no final, por agressão a Moreira, e Jairzinho com o pé esquerdo enfiado, por causa de um pontapé que sofreu de Mareco, foi o saldo da partida de ontem entre Botafogo e América.

Quando terminou o jogo, o delegado de polícia, Farah, foi ao vestiário do Botafogo e procurou Moreira perguntando a ele quem o agredira.

— Eu não fui agredido por ninguém — respondeu o jogador.

— Mas eu vi um preto do América lhe agredir — retrucou o delegado.

— Então o senhor está vendo demais, pois ninguém me agrediu — sustentou Moreira. Eu e Badoeco apenas nos empurramos, e vou provar que não houve nada, pois irei lá ao vestiário do América para abraçá-lo.

— Não adianta nada você dizer que não foi agredido — continuou o delegado — pois vou prender Badoeco e você vai à polícia também.

— Eu vou, mas continuo a dizer que ninguém me agrediu — finalizou Moreira.

Não contente com as declarações de Moreira, o delegado foi ao vestiário do América deu voz de prisão a Badoeco, sob os protestos do técnico Flávio Costa e de dirigentes dos dois clubes que ali se encontravam.

— Não adianta o protesto de vocês, porque vou prender Badoeco — continuou o delegado — e ainda tem

O América continuava jogando melhor e, logo depois, Edu recebeu de Antunes e colocou no ângulo. Desta vez, o juiz esteve certo, anulando o gol por causa do impedimento de Antunes.

Sómente aos 17 minutos, Ferreti substituiu a Jairzinho, e dois minutos depois, aproveitando-se de uma falha de Helinho, que saiu mal para defender o centro de Torino, subiu mais alto que Mareco e cabeceou para o gol vazio, empatando a partida.

TEMPO DO BOTAFOGO

No período final, a partida caiu tecnicamente, sobretudo pela fraca atuação do América, que pareceu se amedrontar com o empate do Botafogo e passou a jogar recuado, para garantir aquele resultado. Deixar substituiu Paulo César, no América.

Logo aos 7 minutos, houve um princípio de confusão, quando Zé Carlos e Afonsinho estouraram violentamente no meio do campo. Alguns jogadores correram em direção ao juiz, mas foram contidos pelos companheiros. Carlos Costa limitava-se a marcar as faltas e chamar a atenção dos jogadores discretamente, sem conseguir evitar a violência.

Os jogadores do América se perturbaram completamente, sobretudo Mareco e Badoeco. Este foi advertido pelo juiz ao 13 minutos, depois de tentar pegar Roberto no meio de campo. Dois minutos depois, Ferreti avançou pela área mas Badoeco estourou com ele na hora do chute. A torcida do Botafogo pediu pênalti, mas o juiz acertou, mandando prosseguir a jogada.

Sómente Zé Carlos, Tadeu e Antunes procuravam organizar o time do América para tentar o ataque. O Botafogo cresceu, explorando principalmente a direita de seu ataque, onde Rogério — que viria a ser a maior figura da partida — levava vantagem sobre os zagueiros adversários.

O América só chegava ao gol do Botafogo, através de cobranças de faltas próximas à área. Edu e Antunes bateram bem duas vezes, mas Cao defendeu com segurança.

VEZ DE ROGERIO

Aos 25 minutos, Jeremias entrou no lugar de Mario, que estava jogando mal, mas quem melhorou foi o Botafogo, insistindo sempre com Rogério. Aos 36 minutos, o ponta passou por Zé Carlos e Mareco, chegando a linha de fundo. Em vez de centrar para trás, Rogério tentou um chute inexplicável com a bola passando por cima, longe do gol.

Um minuto depois, entretanto, Rogério passa novamente por Zé Carlos e Mareco e dá a Ferreti, que domina e chuta da meia direita, próximo ao bico da área, sem defesa para Helinho.

Quando o juiz encerrou o jogo, Mareco partiu para Rogério, tentando atingi-lo com o pé, enquanto Badoeco dava um soco em Moreira, que fora em defesa do companheiro.

mais: o jogador Mareco, no final, tentou me agredir e tive que ameaçar puxar o revólver.

O técnico Flávio Costa teve de explicar que não houve nada daquilo e o que o delegado queria era aparecer.

— Vocês têm que prender são os assaltantes, mas com estes vocês não se preocupam, pois não saem seus nomes nos jornais e além do mais ninguém iria entrevistá-los — disse o treinador ao delegado.

PERSEGUIDO

Enquanto isso, Jairzinho, que se contundiu num lance com Mareco, foi à Casa de Saúde São Miguel onde teve que engessar o pé esquerdo, por causa da contusão.

Chorando muito, mais pelo azar que o persegue que propriamente pelas dores, que já não eram tão fortes, Jairzinho reclamava que sempre é o mais visado pelos adversários.

— Por que sempre procuram me acertar desta maneira? Será que eu não vou conseguir me livrar deles? Se eu entro duro, me expulsam, se entro leve, me quebram.

O jogador só ficou mais aliviado quando o médico Lúcio Toledo disse que as radiografias não haviam acusado fratura, mas que ele terá de ficar três semanas com uma bota de gesso.

CONFUSÃO



Moreira foi defender Rogério e acabou se envolvendo numa briga com Badoeco, que o atingiu com um soco

IRRITAÇÃO



Flávio Costa teve que interferir para evitar mais brigas e conter Mareco, que estava bastante transtornado

UM GOL



Ferreti pulou sobre Mareco e marcou o primeiro gol do Botafogo após substituir Jairzinho que se contundiu

El Salvador pode garantir vaga hoje

San Salvador (AP-JB) — El Salvador e Haiti fazem hoje o segundo jogo eliminatório para decidir a vaga do grupo XIII na Copa do Mundo, em maio próximo, no México.

Na primeira partida, jogada no domingo passado na capital do Haiti, Porto Príncipe, El Salvador venceu por 2 a 1. Hoje bastará um empate para que os salvadorenhos se classifiquem. Caso o Haiti vença será realizado um terceiro jogo, em campo neutro, já marcado para Kingston na Jamaica.

O Haiti chegou às finais do grupo depois de derrotar os EUA, enquanto El Salvador teve que vencer a Honduras em três partidas sendo a última realizada na Cidade do México.

CASA ESPERANÇA
LOTÉRIAS
MATRIZ: av. Rio Branco, 159
FILIAL: rua do Rosário, 146

Vendeu da LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

| | |
|--------------------|-------------|
| 1.º PRÊMIO: 6.701 | — 60.000,00 |
| 3.º PRÊMIO: 15.381 | — 800,00 |
| 4.º PRÊMIO: 14.224 | — 400,00 |

• também as duas aproximações
DIA 2 DE OUTUBRO
NC\$ 60.000,00

da
LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA
Bilhete que certamente
será vendido pela

CASA ESPERANÇA LOTÉRIAS
Parabéns aos Contemplados

Pode salvar sua vida...

AGORA NO BRASIL A FAMOSA PITEIRA NORTE-AMERICANA TAR GARD.

Elimina 85% do perigoso alcatrão e nicotina sem alterar o gosto e o sabor do cigarro!

A VENDA NAS BOAS TABACARIAS
Pat. Brasileira nº 78.362

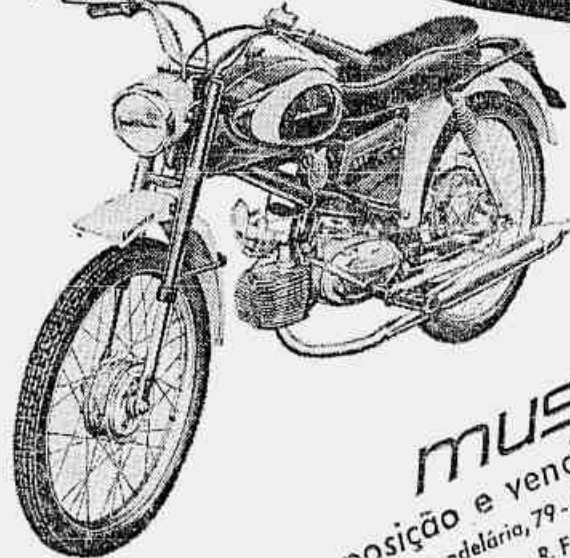
AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL

PENHA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA FLAVIO DE OLIVEIRA, 44M
POSA 8.31 AS 11.30 HORAS
SABADO DAS 9 AS 11 HORAS

Grande motoca!
forte! potente! veloz!
A nova Leonette com motor
Mustang 20-JAWA
tem 4 HP e 6500 RPM
para dar tudo...
pedindo mais
80 km com 1 litro
LENHA FÁCIL!



Leonette
mustang M20
L. HERZOG

Exposição e vendas: L. HERZOG
Centro - R. da Condição, 79-2º and. Bonferrado - Av. Nôvo Rio, 57
ANOVA BICICLETA - R. Ferreira Borges, 70-A - CAMPO GRANDE
MOTONELSON - Av. Ernani Cardoso, 279-B - CASCADEIRA
MOTOEDILSON - R. Francisco Real, 1363 - BANGU

Na grande área

Armando Nogueira

No momento em que os clubes reafirmam seu maior entusiasmo pelo Campeonato Carioca, é preciso advertir, em defesa da Taça de Prata, que o interesse popular pelos clássicos da cidade não pode ser tão grande no fim quanto no começo da temporada.

E evidente que a essa altura do ano, depois de ter visto três Fla-Flu no Maracanã, o público de Flamengo e Fluminense já está ligeiramente saturado de emoções. Deem, portanto, ao Fla-Flu da Taça de Prata o tratamento promocional dado ao campeonato da cidade e eu aposto o que não tenho como o Maracanã vai estourar de gente.

Perguntem a qualquer rubro-negro se ele não prefere o seu querido Mengo campeão do Brasil a campeão do Rio.

Que me perdoem os próceres do futebol carioca, mas eles estão pecando por comodismo: o campeonato local impôs uma rotina de dezenas de anos que só a ousadia é capaz de vencer. Os nossos amigos cartolas já têm de deficit na Taça de Prata, como se eles não cultivassem o deficit, sustentando, sem poder, meia dúzia de times sem expressão técnica e financeira.

Desde quando jogar com o Olaria é fazer profissionalismo? Desde quando cruzar duas vezes por ano com o Bonsucesso representa alguma coisa para o aperfeiçoamento técnico dos grandes times da cidade?

Não aceito o argumento dos guichês para exaltar o campeonato carioca e condenar a Taça de Prata. Nas circunstâncias vigentes, a Taça de Prata está levando enorme desvantagem, primeiro, no calendário, que é insensato porque submete os jogadores a um regime de jogos e viagens a semana inteira, com sacrifício dos valores técnico e físico das equipes e com sacrifício, também, da algebrá do povo, sucessão vertiginosa de espetáculos. Depois, a Taça de Prata já oferece ao público jogos requentados: Fla-Flu, no turno do campeonato, Fla-Flu, no retorno do campeonato e Fla-Flu na Taça Guanabara.

Reduzam a dois os jogos Fla-Flu do ano — um, na Taça Guanabara, de classificação, e o outro, na Taça de Prata, e veremos que o público não é, como querem fazer crer, um mero saudosista das competições de bairro.

É um contra-senso defender o circuito fechado de um campeonato regional numa época em que o homem se internacionaliza, ampliando seus horizontes através de milagrosas conquistas da tecnologia.

Reexaminem o problema do futebol profissional brasileiro, pensando na aviação a jato, pensando na universalidade dos meios de comunicação coletiva, pensando, não no passado, mas no presente que nos oferece um mundo cada vez menor, um mundo do tamanho de uma aldeia, para ficar na excelente imagem do papa da comunicação, McLuhan.

Por que resistir à nacionalização do clube, numa época em que ele não deve mais pertencer a um bairro?

Sabem os leitores em que estou pensando, agora? Estou pensando que, na Taça de Prata, é muito mais difícil coagir árbitros; na Taça de Prata, o risco político de uma diretoria é infinitamente maior que no campeonato carioca em que a tabela reserva sempre um pequeno depois de um grande para refrescá-lo da derrota no último clássico; estou pensando, enfim, que a envergadura de um campeonato nacional vai exigir dos cartolas performances políticas e administrativas a altura da expressão nacional do título de campeão do Brasil.

E será que o time misto de cartolas dos nossos clubes está preparado para semelhante desafio?

Dúvido, infelizmente, dúvida muito, caro leitor.

Fla e Flu tentam melhorar posição em seus grupos

PAPÉIS IGUAIS

| FLAMENGO | FLUMINENSE |
|----------------|-----------------|
| Sidnei | 1 Félix |
| Murilo | 2 Oliveira |
| Manicera | 3 Galhardo |
| Onça | 4 Denilson |
| Alves | 5 Assis |
| Paulo Henrique | 6 Marco Antônio |
| Doval | 7 Cafuringa |
| Liminha | 8 Lulinha |
| Nei | 9 Flávio |
| Dionísio | 10 Samarone |
| Arilson | 11 Lula |

Tim vê time quase ideal e conta com uma vitória

Tim acredita em uma vitória do Flamengo esta tarde, pois conseguirá contar com o time que ele considera ideal, "apesar de ainda não contarmos com Tinho, que é a garantia da nossa defesa."

Os jogadores realizaram um treino recreativo ontem de manhã, na Gávea, encerrando os preparativos do Flamengo para o jogo contra o Fluminense. Doval fez questão de forçar a perna direita, mas nada sentiu e saiu de campo satisfeito.

ESCALAÇÃO DE ONÇA

Tim explicou que escalou Onça em lugar de Guilherme pois o zagueiro titular vinha atuando mal, principalmente nos jogos em Pernambuco e na Bahia.

— Onça não sentirá dife-

Denilson não crê na sorte do Fla

Denilson não acredita na sorte do Flamengo em jogos com o Fluminense e diz confiar muito numa vitória logo mais no Fla-Flu apenas pelo fato do caráter de decisão que vem motivando a partida.

Samarone reforça o

ponto-de-vista do companheiro, mesmo sabendo que o Flamengo tem melhor saldo de vitórias nos últimos jogos entre as duas equipes.

— O negócio é que não podemos perder e aí está o problema do Flamengo — explicou.

Mesma opinião

Denilson afirma que não acredita em sorte porque o Fluminense sempre tem ganho do Flamengo em jogos decisivos.

— Basta ver as decisões da Taça Guanabara de 1966 e o último campeonato, quando derrotamos o Flamengo de 3 a 1 e 3 a 2, respectivamente — explicou. Esse negócio de escrita não existe. Considero o Flamengo uma boa equipe, que joga sempre com muita garra, mas no momento o Fluminense reúne a tranquilidade necessária para decretar sua vitória no momento exato. A partida tem motivação,

precisamos vencê-la para voltarmos à liderança no nosso grupo no Gomes Pedrosa, e esse caráter de decisão, ao meu ver, nos favorece amplamente.

Samarone divide a opinião com o companheiro, e embora ache que o Flamengo sempre cresce de produção nos momentos de enfrentar o Fluminense, aparenta otimismo quanto ao resultado de logo mais.

— Garra hoje à tarde vai existir nas duas equipes — afirmou. O que nos interessa é a vitória e essa vai ser difícil o Flamengo nos tirar.

Treino leve

Samarone não participou dos dois toques ontem pela manhã porque foi à Faculdade de Engenharia fazer uma prova na cadeira de Sinalização. Logo em seguida, entretanto, ele foi ao clube para ser massageado por Santana.

O treino de ontem, aliás, não foi obrigatório. Lulinha também não tomou parte, porque está com o joelho esquerdo ralado, mas ficou ao la-

do do campo, sentado e tomando banho de sol.

Os jogadores tinham que descer ao clube apenas para banho de sol e massagens e Antônio Clemente não deu sequer o aquecimento, deixando a critério pessoal a participação ou não no dois-toques. Quase todos, entretanto, mostraram-se logo dispostos a entrar na brincadeira, onde Oliveira funcionou como juiz.

Boas condições

O preparador físico estava satisfeito com o resultado dos treinamentos puxados efetuados nessa semana e garante que o time está em condições de lutar 90 minutos dentro de um mesmo ritmo.

Os jogadores, por outro lado, estão motivados, consideram excelente a posição do Fluminense em seu grupo e mostram-se tranquilos e confiantes num bom resultado.

Cafuringa não esconde sua preocupação em ser marcado por Paulo Henrique, mas guarda em segredo um plano

que disse ter elaborado para tentar vencer seu excelente marcador.

Telê hoje vai lembrar aos dois pontos sobre o problema da agressividade no ataque, e mais uma vez pedir a Galhardo para jogar plantado na grande área, funcionando como libero.

Mesmo sem terem ainda recebido o prêmio correspondente à conquista da Taça Guanabara eles prometem muita luta, pois o clube já garantiu um prêmio alto por uma vitória logo mais.

Atração antiga

Félix foi o mais exigido no treinamento de ontem, fazendo com Antônio Clemente um puxado bate-bola.

O goleiro não atua pelo Fluminense no Maracanã desde o final do campeonato, quando foi servir a seleção brasileira, mas já está em forma e confiante no retór-

no à equipe, dizendo mesmo que quer comemorar sua volta com uma boa vitória.

O lateral-direito Celso, que veio do Juvetude de Caxias do Sul, participou do bate-bola e vai iniciar na próxima semana os treinamentos normais.



Tim confia em Doval e Nei — que se entenderam muito bem nos treinos durante a semana — para vencer o jogo esta tarde

PAPÉIS TROCADOS



No treino que o Fluminense fez ontem pela manhã, Félix foi zagueiro, enquanto Altair, num vôo espetacular, atuava de goleiro

Fluminense e Flamengo — a essa altura já lutando para fugir às últimas colocações nos respectivos grupos — enfrentam-se às 17 horas de hoje, no Maracanã, numa partida muito difícil para os dois, mas que parece devolver parte das esperanças perdidas pelo Flamengo, cuja equipe conta com a volta de Doval e a estréia de Alves e do ex-vaseano Nei.

Anílcar Ferreira será o juiz, cabendo a Madureira e Manufatura fazer a preliminar, às 15 horas. Também esta tarde, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, realizam-se os seguintes jogos: Corinthians x Internacional, no Pacaembu; Cruzeiro x Atlético, em Minas; Grêmio x Santos, no Olímpico; Coritiba x Portuguesa, no Belford Duarte; Bahia x Palmeiras, na Fonte Nova; e Santa Cruz x Vasco, na Ilha do Retiro.

MAIS UM FLA x FLU

Houve quatro Fla-Flus este ano, sem que um ou outro levasse vantagem ao fim dos quatro jogos. O Fluminense foi melhor no Campeonato Carioca, empatando a primeira por 0 a 0 e vencendo a segunda, decisiva, por 3 a 2. Já o Flamengo obteve uma vitória de 2 a 1 e um empate de 0 a 0, na Taça Guanabara, que mesmo assim foi ganha pelo Fluminense.

Neste Torneio Roberto Gomes Pedrosa, a campanha dos dois é praticamente a mesma: o Fluminense voltou invicto do Norte, onde o Flamengo não conseguiu vencer, mas o Fluminense está sem vitória no Maracanã, onde o Flamengo já fez, pelo menos, uma exibição convincente.

O Fluminense atua completo, com Félix voltando ao gol para o lugar que vinha sendo ocupado por Vitório, entrando Lulinha — efetivamente melhor e com mais recursos — na posição de Cláudio. No Flamengo, a linha de zagueiros reaparece com Onça no lugar de Guilherme, mas as novidades estão no meio-campo — Alves ao lado de Liminha — e no ataque — Doval e Nei, juntos pela primeira vez.

Colocações e próxima rodada

O Torneio Gomes Pedrosa continuará na próxima quarta-feira com a realização de cinco partidas: América x Cruzeiro, no Maracanã; São Paulo x Corinthians, no Pacaembu; Internacional x Atlético, no Beira Rio; Santa Cruz x Palmeiras, na Ilha do Retiro, e Bahia x Vasco, na Fonte Nova.

No sábado jogarão Botafogo e Internacional, no Maracanã, e São Paulo e Palmeiras, no Pacaembu. A rodada será completada domingo com mais cinco partidas, que são as seguintes: Flamengo x Vasco, no Maracanã; Santos x Cruzeiro, no Pacaembu; Coritiba x Fluminense, no Belford Duarte; Atlético x América, no Minas; e Grêmio x Corinthians, no Estádio Olímpico.

As colocações estão assim: Grupo A — 1) Internacional, com nove pontos, ganhos e um perdido; 2) Corinthians, com seis ganhos e dois perdidos; 3) América e Cruzeiro, com cinco ganhos e cinco perdidos; 4) Portuguesa e Santa Cruz, com quatro ganhos e quatro perdidos; 5) Flamengo, com três ganhos e seis perdidos.

Grupo B — 1) Atlético, com seis ganhos e dois perdidos; 2) Coritiba, com seis ganhos e quatro perdidos; 3) Fluminense, com cinco ganhos e cinco perdidos; 4) Botafogo, com quatro ganhos e quatro perdidos; 5) Vasco, com três ganhos e três perdidos; 6) Bahia, com dois ganhos e seis perdidos; 7) Palmeiras, com um ganho e sete perdidos; e 8) São Paulo, com nenhum ganho e quatro perdidos.

Ducal ATACA de Monark

com o menor preço total

e prestações baixíssimas. (iguazinhas)

BICICLETAS MONARK.
Monarelas 2001 e portátil.
ARO 28 barra circular e mod.2001.
Planos a partir de:

Entrada de 21,80
Prestações iguaizinhas de 21,80

CRÉDITO FÁCIL é na

Ducal
sua presença e nada mais!

CINEMA FRANCÊS: SETE DIAS, SETE FILMES

A partir de quinta-feira, o público terá a oportunidade de ver alguns dos melhores trabalhos do cinema francês, mais recentes, com a realização do Grande Festival do Cinema Francês-1969.

Realizado pela Cia. Cinematográfica Francô-Brasileira, sob os auspícios do JORNAL DO BRASIL, da Cinemateca do MAM, Unifrance Film e Air France, estarão desfilando trabalhos de René Clement, Jean-Luc Godard, Bernard Borderie, Michel Audiard, Claude Autant-Lara e outros.

MON AMOUR, MON AMOUR, de Nadine Trintignant, conta a história do amor entre Vicent e Agathe, presos a uma série de circunstâncias do mundo em que vivem, e a tentativa de viverem felizes. É o primeiro longa-metragem de Nadine, mulher do ator Jean-Louis Trintignant, que aparece como ator em seu filme, ao lado de Valerie Lagrange, Anna Karina e Michel Piccoli. Argumento e diálogos também são de Nadine Trintignant e a fotografia de Willy Kurant. Quinta-feira, no Ópera, Pathé, Tijuca Palace, Maud, Paratodos. Sexta-feira no Pax.

A ODISSEIA DE UM BOM (Le Franciscain de Bourges), de Claude Autant-Lara. O veterano diretor coloca em foco o problema da consciência. São dois irmãos, Marc e Yves Toledano, prisioneiros dos nazistas. No auge do sofrimento, encontram amparo na figura de um franciscano, alemão, que tem, como eles, horror pela guerra. Roteiro original de Marc Toledano. Adaptação de Jean Aurenche. Diálogos de Pierre Bost. Fotografia de Michel Kelber. No elenco Hardy Kruger, Jean Desailly, Jean Pierre Dorat, Gérard Berner, Christian Barbier. Sexta-feira, no Ópera, Pathé, Tijuca Palace, Maud, Paratodos. Quinta-feira, no Pax.

OS DOCES ASSALTANTES (Il Ne faut pas Prendre les Enfants du Bon Dieu Pour des Canars Sauvages). Roteiro, diálogos, adaptação e direção de Michel Audiard. Conta a história de Rita, garota moderninha que sabe tirar dinheiro dos homens sem perder sua liberdade. Fotografia de Georges Barys. Música de Georges Van Parys e Vargues. Com Marlene Jobert, Bernard Blier, Francoise Rosay, Andre Pousse, Robert Dalban. Sábado, no Ópera, Pathé, Tijuca Palace, Maud, Paratodos. Domingo, no Pax.

QUE ALEGRIA DE VIVER! (Quelle Joie de Vivre) — Uma co-produção franco-italiana dirigida por René Clement. O diretor de Brinquedo Proibido retoma seu tema preferido: a liberdade. Não é um filme político, mas uma história alegre, de amor à vida e à liberdade, tratada com humor. Baseado numa idéia de Gualtiero Jacopelli (Mundo Cão), a história e roteiro são de René Clement, Leo Benvenuti e Piero de Bernardi. Diálogos de Pierre Bost. Fotografia de Henri Decae. Música de A. Francesco Lavagnino. Com Alain Delon, Barbara Lass, Gino Cervi, Paolo Stoppa, Rina Morelli, Ugo Tognazzi, Leopoldo Trieste. Domingo, no Ópera, Pathé, Tijuca Palace, Maud, Paratodos. Sábado, no Pax.

WEEKEND! A FRANCESA (Weekend), É de Jean-Luc Godard, o mais polêmico dos diretores franceses. A história mostra um casal comum que vai passar o fim de semana na casa dos pais. Durante a viagem, tudo acontece, acidentes, brigas e mortes. Co-produção franco-italiana com história, adaptação e diálogos de Godard. Fotografia de Raoul Coutard. Música de Antoine Duhamel. Com Jean Yanne, Mireille Darc, Jean-Pierre Kalfon, Jean Pierre Léaud. Segunda-feira no Ópera, Tijuca Palace, Quarta-feira no Pax.

FLOR DA VIDA (L'Ecume des Jours) de Charles Belmont. Uma história de amor moderna, entre Colin e Chloé, ambos românticos e sedentos de vida. História baseada em um romance de Boris Vian. Roteiro de Philippe Dumarcay, Pierre Pellegrini, Charles Belmont. Fotografia de Jean-Jacques Rochul. Música de André Hodeir. Com Marie-France Pisier, Jacques Perrin, Samy Frey, Alexandra Stewart, Annie Buron, Bernard Fresson. Terça-feira, no Ópera, Pathé, Maud, Paratodos. Segunda-feira no Pax.

TEMPO DE VIVER (Le Temps de Vivre), de Bernard Paul. Co-produção franco-italiana. Uma crise conjugal do casal Louis e Marie. Ambos procuram esconder suas frustrações e superar o problema. Baseado em um romance de André Remacle. Adaptação e diálogos de Bernard Paul. Fotografia de William Lublchansky. Música de George Moustaki. Com Marina Vlady, Frédéric de Pasquale, Cristea Avram, Catherine Allegret. Quarta-feira, no Ópera, Pathé, Tijuca Palace, Maud, Paratodos. Terça-feira, no Pax.

CADERNO

B

só 3 dias na Exposição

CARIOCA

Lgo. da Carioca esq. de G. Dias

FLORIANO

Av. Mal. Floriano, 174

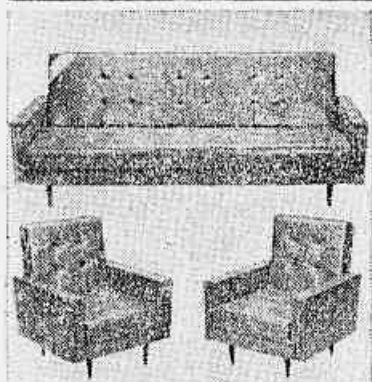
MADUREIRA

Rua Almerinda Freitas, 18

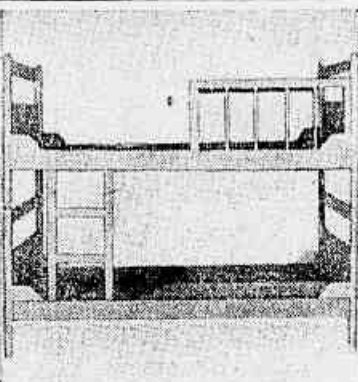
NOVA IGUAÇU

Trav. Rosinda Martins, 54

COMPRAR NA Exposição sempre mais barato!



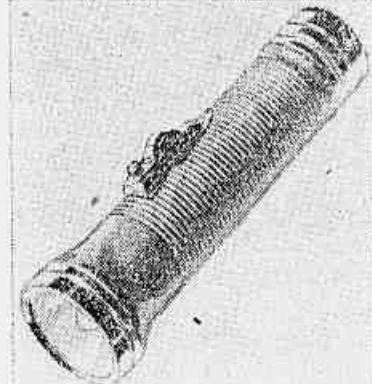
Conjunto estofado Pioneer - Estofamento em espuma modelada, forrado em couvín. Antes NCr\$ 52,00 mensais. Agora NCr\$ 26,00 mensais



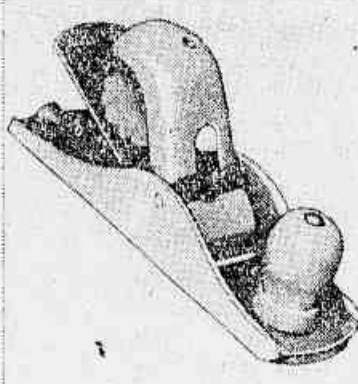
Beliche Cimo - Em imbuia, acabamento em verniz. Antes NCr\$ 24,80 mensais. Agora NCr\$ 12,40 mensais



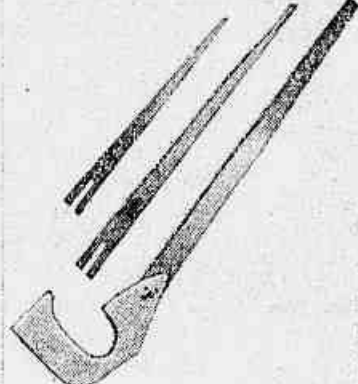
Fonola portátil Sonata Júnior - Grande sonoridade, funciona em 50 ou 60 ciclos, toca-discos com 3 rotações. Preço Normal NCr\$ 36,00 mensais. Só 3 Dias: NCr\$ 18,00 mensais



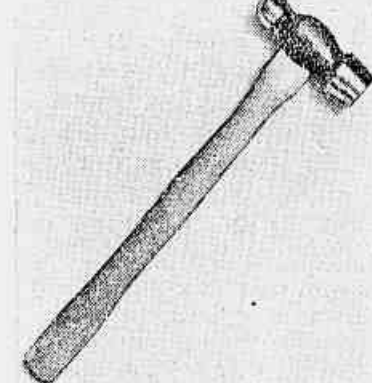
Lanterna New-Flash - 6 cores, capacidade para 2 pilhas grandes. Preço Normal NCr\$ 7,00. Só 3 dias: NCr\$ 2,90



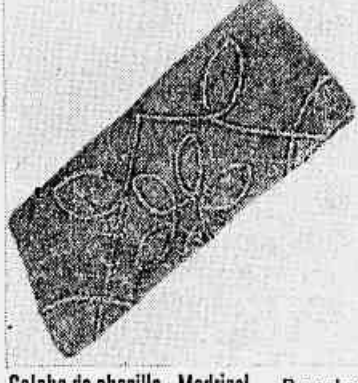
Plano para madeira Importado - Japonesa, de grande utilidade. Preço Normal NCr\$ 14,00. Só 3 Dias: NCr\$ 7,90



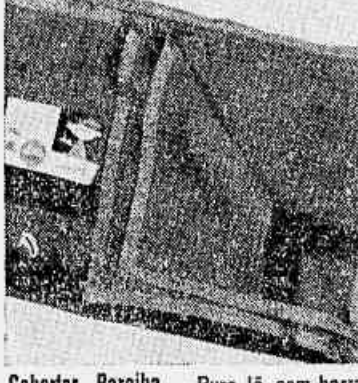
Serraleta com 3 lâminas Importado - Japonesa, 3 tipos de serra. Preço Normal NCr\$ 9,00. Só 3 Dias: NCr\$ 5,90



Martelo Bola Importado - Theco - 2 tamanhos - 5,50z e 10 OZ. Preço Normal 8,00/10,00. Só 3 Dias: 4,90/5,90



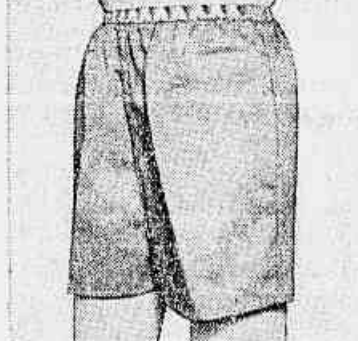
Colcha de chenille Madrigal - Desenhos em alto relevo, 6 cores modernas, para solteiro e casal. Preço Normal 24,90/29,90. Só 3 Dias: 15,90/19,90



Cobertor Paraíba - Pura lã, com barra bege, para solteiro e casal. Preço Normal 30,00/40,00. Só 3 Dias: 15,90/18,90. A VENDA SÓ NA LOJA CARIOCA



Bola Topo Gigio - Em cores vivas para a gurizada. Preço Normal NCr\$ 6,40. Só 3 Dias: NCr\$ 4,90



Short para meninas - Com sunga, em brim acetinado, elástico colorido, tamanhos de 2 a 14 anos. Preço Normal NCr\$ 4,90. Só 3 Dias: NCr\$ 3,90



Vestido de malha - Linha verão 1970, cores modernas, tam. de 42 a 48. Preço Normal NCr\$ 42,00. Só 3 Dias: NCr\$ 24,00 ou 5 prestações sem aumento.



Hardy Kruger faz a Odisseia de um Bom



A alegria de viver de Alain Delon e Barbara Lass



Mireille Darc e Jean-Pierre Kalfon, no weekend de Godard



Valerie Lagrange em Mon Amour, Mon Amour

THE SUPERMÃE



ALÔ... SOU EU. COMO VAI VOCÊ?



OLHA, ESCREVI UMA CARTA PRO JORNAL DO BRASIL PROTESTANDO. UMA CARTA VIOLENTA, VIU?



ACHO UMA PORCARIA AQUELAS PIADAS DA SUPERMÃE. DO MAIOR MAU-GOSTO. SEM GRAÇA NENHUMA. UMA FALTA DE RESPEITO... NÃO É?



VOCÊ NÃO ACHA QUE EU FIZ BEM? NÃO FIZ? EU SABIA QUE VOCÊ IA APROVAR...



ENTÃO, ATE' LOGO.



BEIJINHOS, MAMÃE.

VIAGEM DE PAPEL

Um chofer de taxi: — Pois é, aqui no Brasil todo mundo é de boa paz. Por exemplo: lá em Morro Velho, onde eu nasci, os ingleses estavam querendo tirar o ouro. Em outros lugares poderia haver uma guerra, não é mesmo? Mas lá, não. Lá o povo falou para os ingleses: "Que é que vocês querem? É ouro? Tá bem, então podem tirar o ouro, mas nos deixem em paz!" Gente boa, o povo de Morro Velho...
Outro chofer, a quem eu me queixava de ressaca, por ter bebido demais na véspera: — Não foi o senhor que bebeu, não. Foi o seu Ogum que estava com sede...

Em alguns pontos faço questão de ser mesquinho. De vez em quando, também, me surpreendo com inveja, e isso me deleita. Por exemplo: se o meu maço de cigarros está sobre a mesa e um amigo apanha um, e depois outro cigarro, parecendo disposto a fumar do que é meu pelo resto do dia, eu disfarçadamente vou puxando o maço, puxando, até conseguir escondê-lo no bolso, de modo que o filante tenha que implorar um terceiro cigarro...
Agora tenho um amigo que segue para a Europa, em férias, e está morrendo de inveja dele. Minhas condições financeiras atuais não me permitem ir sequer a São Paulo. (Estou exagerando; tanto que já tenho uma viagem programada a São Paulo, para ver a Bienal). E o meu amigo vai à Europa; Lisboa, de onde me enviará pelo correio um exemplar da Homage à Malherbe, de Francis Ponge; Londres, com suas pontes e gramados, e Roma, Veneza, Florença...
Ora, esse meu amigo é um homem refinado, e quando está no Rio

nossas refeições em comum começam com um bom uísque, seguem com vinhos de safras privilegiadas e terminam com vinho, queijos, licores e charutos.
Dois dias atrás ele foi jantar comigo. Tenho em casa uma garrafa de um sensacional vinho francês, que não se encontra facilmente nem mesmo em Paris, e que me foi presenteadada pela turma da TV Globo (o Boni, o Borjato e o Pamplona). Mas ofereci ao meu amigo um vinho brasileiro, dos mais saborosos, que contudo não chega nem aos pés do vinho francês.
Era a minha vingança, uma declaração de inveja sem nenhum pudor.

— Você vai à Europa — disse-lhe eu — enquanto eu fico aqui no meio desta barafunda. Você vai beber vinho de toda qualidade e terá umas 300 espécies de queijo à sua disposição. Isso me deixa profundamente irritado, razão pela qual não lhe servirei o meu vinho francês...
Ele compreendeu. Ser mesquinho nem sempre é pecado.

De Ana Maria e Caio Mourão, num cartão postal: "Atenas, agosto — Lembramos paca de você, daquela época da casa do Domingos Oliveira com cada música grega que ouviamos. A Grécia é genial. Apesar de não entendermos uma palavra, temos feito amigos à beça. Em matéria de boteco é um do lado do outro, tudo cheio de gente alegre falando alto. Viajamos por várias ilhas, incluindo Lesbos. Em matéria de perfil, os mais gregos são os italianos que andam por aqui. Abraços."

Olha aí mais material para a minha inveja! Está todo mundo indo e vindo pelo mundo agora e eu aqui, viajando no papel! Decididamente Ipanema é uma jaula.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

BRÔTO ALEGRE, "COROA" MELANCÓLICA...

Elas se atarefavam, mãe e filha, nos últimos preparativos para a festinha. iam ser uns 40 ao todo, entre meninas e meninos, como sempre esfaimados, e a mãe não poupava nas comidas e sobremesas para os que vinham comemorar os 16 anos de sua queridinha. Esta, excitada com a movimentação, ordenava agora os discos por ordem de popularidade. O barril de chope acabara de chegar, e os homens instalavam a serpentina que deveria mantê-lo bem gelado. A filha lançou um último olhar à enfeitada de flores e depois correu a beijar a mãe que, emocionada, fingiu não dar por isso, ocupando-se com a arrumação de um vaso.

— Você é um devaneio! — disse-lhe a menina. A garota mais legal que eu conheço.

— Pois é... — suspirou a mãe, disfarçando. Acho que não falta mais nada.

A filha coçou a cabeça, franzindo um pouco a testa.

— Você acha que esse negócio de chope vai dar certo? Não é meio... antiquado, meio devagar? Será que os caras não vão me gozar?

— Que é isso? Tenha personalidade! No meu tempo era o que se usava, para as festas maiores. Sai tão mais barato... Imagina dar uísque a essa gente toda... Era só o que faltava! E depois, custa mais a dar pique.

— Bem, eu tenho uísque escondido para o Marquinho e o Ronaldo, que são do peito. Os outros vão pensar que é guaraná.

A mãe parecia, de repente, perdida em recordações.

— Era sempre chope... A não ser, naturalmente, nos grandes dias, quando seu avô abria vinho e até champanha...

— Devia ser o auge do troço quadrado — comentou a filha, distraidamente.

— Não tinha nada de quadrado, não senhora! A gente se divertia muito mais, em lugar de ficar se matando com essas danças malucas de vocês. Eu me lembro, por exemplo, quando fiz 18 anos. Tinha leitão assado, galinha ao molho pardo, frigideira de siri, empadas de camarão... você nem imagina! Sobremesas, acho que eram umas dez!

— E vocês dançaram?

— Se dançamos! Seu avô mandou contratar especialmente a orquestra de Nelsinho e seus Turunas. Era o que se chamava, então, uma jazz-band. Tinha uma música que eu adorava... como é mesmo? Ah, já lembrei... Chamava-se Carabu:

Ó minha Carabu
Dou-te o meu coração
La-ra-ra-ra-ra-ra
Tu, somente tu
Minha Carabu!

— A melodia é bacaninha, mas a letra parece uma bomba. Como é que você estava vestida?

— Ah... — e a mãe deu uma meia-volta de modelo para mostrar — eu tinha um vestido mauve rosé até aqui: bem curtinho. Foi a moda precursora de Courrèges. Sapatinhos meio-salto, mordorrés, meias com liga de elástico, e rococós.

— Rococós? Que troço é esse?

— Nada, sua bôba. Eram duas rosinhas de cetim que se punha na frente das ligas, para ficar bonitinho se alguém por acaso visse, sabe... O cabelo era assim meio de taradinha, como andam usando de novo. Só que a gente fazia pega-rapez, umas virgulas de cabelo na testa e dos lados. E a bôca era pintada em forma de coração. Ah, ia me esquecendo: punha-se sempre um sinal preto um pouquinho abaixo do olho, o grain-de-beauté. Eu usava um produto chamado Sardalina, para disfarçar um pouco as sardas, e a gente escovava bem os dentes com pasta Diamant vermelha, para ficar com as gengivas rosadas. Na mão só se levava uma pequena trousses: a minha era linda, de ouro, que mamãe tinha me dado. Um leque japonês também tinha seu lugar, mais para as senhoras. Nos olhos se usava Kohl, uma pasta preta: ficava lindo!

— Imagino... — disse a menina.

— É sim! Quando a orquestra ia embora, passava-se para o gramofone. E no final da noite faziam-se jogos de prenda. Esconde-esconde seu avô não deixava, por causa dos beliscões que os moços davam.

— Ninguém puxava um fumo?

— Se alguém fumava? Havia quem fumasse, mas escondido, para os pais não verem. Imagina se alguém ia ter coragem de fumar diante de seu avô...

— Você não entendeu... Eu perguntei se alguém fumava maconha, ô quadradona!

— Você está louca, menina! Você tem cada idéia! Isso são loucuras dessa mocidade de hoje. Mas em compensação eu tinha um namorado, logo antes de seu pai, que tocava ukelele!

— Tocava... O QUÊ?

— Ukelele, ora essa! Muito bonitinho. Vocês por acaso não tocam todas essas bobagens de iê-iê-iê e não sei mais quantas? Meu namorado tocava ukelele. E muito bem até!

A menina correu para dentro, as mãos tapando a boca de tanto rir.

— Essa não! Essa não!

VINICIUS DE MORAES

"A NOIVA ESTAVA DE PRÊTO"

ELY AZEREDO

Ao contrário de Godard, que se pretende sociólogo, etnólogo, teórico, revolucionário, contestador-mor da linguagem cinematográfica e testemunha ocular da História, François Truffaut, seu companheiro da guerra de 10 anos atrás contra o academismo do chamado cinema de qualidade francês, tem adotado uma atitude relativamente muito modesta no plano da criação. Pode-se dizer, inclusive, que o talento de Truffaut é maior que sua obra. Isto se aplica a filmes tão expressivos como Jules et Jim (Uma Mulher para Dois) e Fahrenheit 451. E, em maior escala, ao plácido e bem construído A Noiva Estava de Prêto (La Mariée était en Noir).

Minha primeira atitude foi esperar demais deste filme, levado pela afirmativa de Truffaut de que pretendia demonstrar a possibilidade de reconciliar Hitchcock e Renoir, isto é, o filme de situações e o filme de personagens (sic). Em verdade, A Noiva Estava de Prêto não me parece tão ambicioso quanto o anúncio do autor: é uma espécie de antithriller, quer dizer, uma história de suspense à qual deliberadamente foi negado o suspense em favor de uma exposição distanciada (mas não fria) e serena. Na trajetória da vingadora Julie (Jeanne Moreau), o cineasta enfatiza sobretudo a construção dos personagens, que, de imediato, impõem-se à compreensão e à sensibilidade do espectador. De Hitchcock — que tem no crítico Truffaut um de seus mais insistentes estudiosos — o filme assimila elementos essenciais, além de homenagear o mestre com citações.

A outra influência declarada por Truffaut se limita a uma atitude pré-formal: a liberdade com que o jovem cineasta encara os seus temas, nunca prendendo-se a fórmulas rígidas em sua abordagem. Mas esta liberdade perde parte do sentido a meio caminho, no plano da construção do roteiro e da direção do filme em cartaz, porque Truffaut tende a uma hiper-elaboração prejudicial à plena aceitação de suas situações. Conforme frisou Ronald F. Monteiro em O Filme em Questão (JB, dia 26), "dos mínimos detalhes do roteiro ao mais ligeiro gesto de um personagem secundário, tudo é espantosamente confeccionado." É onde cabe perguntar: então por que recusar-se o suspense e a criação franca na linha hitchcockiana? E quase concordamos com o crítico quando afirma que "tudo é elaborado demais para ser crível." Truffaut não conseguiu liberar-se inteiramente da cinefilia amadorística de seu grupo natal, o da revista Cahiers du Cinéma, e enfrentar sem divagações de dileta a arte-indústria. Em A Noiva Estava de Prêto o dileta não sempre está contido pelo talento e pela segurança expressiva do profissional.

Jeanne Moreau, como a enviduada à saída da igreja, Charles Denner (o melhor entre os atores), Claude Rich, Michel Bouquet, Daniel Boulanger e Michel Lonsdale, nos papéis das cinco vítimas de sua vingança, são o que se espera de personagens de Truffaut, instantaneamente definidos e veiculados com admirável sensibilidade.

EQUIPE — Elenco: Jeanne Moreau (Julie), Jean-Claude Brialy (Corey), Charles Denner (Fergus), Claude Rich (Bliss), Michel Bouquet (Coral), Alexandra Stewart (Mademoiselle Becker), Daniel Boulanger (Holmes), Michel Lonsdale (Morane), Serge Rousseau (David), Jacques Robiolles (Charles), Luce Fabille (mãe de Julie), Sylvine Delannoy (Mme. Morane), Jacqueline Rouillard (criada), Van Doude (inspetor Fabri), Paul Pavel (mecânico), Frederique e Renaud Fontanarros (os músicos). Direção de François Truffaut. Roteiro: Truffaut e Jean-Louis Richard. Baseado na novela The Bride Wore Black, de William Irish (Cornell Woolrich). Fotografia (Eastmancolor, cópia pela DeLuxe): Raoul Coutard. Música: Bernard Herrmann. Produção franco-italiana, 1967. Apresentação no Brasil: United Artists. Projeção: 107 minutos. Cinema Odeon: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Censura: 18 anos.

Zóximo

Fraqueza

● A ausência (mais uma vez) de artistas brasileiros do quadro geral dos grandes premiados da Bienal de São Paulo confirma a opinião desta coluna de que, a exceção de uns poucos nomes, a representação brasileira naquela importante mostra era bem fraca.

● De qualquer forma, o Brasil, mesmo nos anos em que compareceu à Bienal com sua força total, sempre esteve longe dos grandes prêmios internacionais, figurando com muito pouca assiduidade na relação final de vencedores.

Um convite para Zola

● Até sexta-feira a pianista Zola Shaulis, vencedora do recente concurso internacional de piano, e seu marido não tinham conseguido entradas para o Festival da Canção. Espero que a falha já tenha sido contornada mas se não o foi ninguém mais do que ela mereceria esta homenagem dos organizadores do FIC.

Vítima

● As maiores vítimas da queda da man-gueira secular que tanto enfeitava o Largo do Botafogo foram o ex-Deputado Max da Costa Santos e seus filhos, que tiveram seus automóveis (três) completamente destruídos.

Templo gastronômico

● Acaba de cerrar suas portas um dos mais procurados templos gastronômicos de

Paris, o Berkeley, muito conhecido dos diplomatas brasileiros gourmets, principalmente porque ficava a dois passos da Embaixada, na Avenue Montaigne.

● Em compensação, a equipe que fez o prestígio do Berkeley transferiu-se para o "não menos conhecido Relais Bisson", no Quai Voltaire, reforçando a sua cozinha.

O leilão

● O leilão promovido pela Petite Galerie no Largo do Botafogo demonstra que o interesse dos cariocas pelas artes plásticas continua vivo. No quarto dia do leilão, por exemplo, na quinta-feira, a presença de colecionadores era tão numerosa como no primeiro dia, sucedendo-se as disputas acirradas pelos melhores trabalhos.

● Entre os destaques do leilão figuram os miniquadros de Milton Da Costa, dos quais o que obteve menor preço foi arrematado por NCr\$ 2 mil.

● Outro bom preço foi conseguido por um pequeno Marquetti, pintor jovem, arrematado por NCr\$ 1400,00. Para não falar nos Cicero Dias, de cotação firme, oscilando entre NCr\$ 5 e 6 mil.

● O detalhe pitoresco ficou a cargo de Luciano Maurício, que imprimiu ao leilão um tom de guia do Coliseu, para quem tudo é o melhor, o maior e o mais famoso do mundo.

Dificuldade

● Contava-me ontem um dos membros do júri da parte nacional do FIC que sua

grande dificuldade no julgamento das músicas concorrentes era classificar as 20 finalistas. Segundo sua opinião, "o nível é baixo" e são poucas as que reúnem condições para competir em pé de igualdade com as canções estrangeiras.

"Esticada"

● Silvia Amélia e Paulo Fernando Marcondes Ferraz que estão ciceroneando o compositor Samy Cahm, reuniram em sua casa um grupo de amigos após a apresentação inaugural do FIC, na quinta-feira. Ela, recebendo de calças pretas, fez servir um delicioso souper já de madrugada.

● Além da já citada Samy Cahm, estavam Jules Styrer, Michel e Ruff, que já fizeram a Parábola pra Você quando desceram que Lula Freire, também presente, universitária.

● Estavam ainda Guida e Marilene Marcondes Ferraz, Maria da Glória e Rodolfo Antici, Gildinha Saavedra e Afrânio Nabuco, entre outros, que deixaram os anfitriões já quase de manhã.

Campanha

● O Sr. Antônio Gallotti pediu mais empenho dos empresários na ajuda da campanha financeira em favor da nossa seleção de futebol. O objetivo, que é o de atingir a meta do bilhão antigo, ainda está longe e o tempo é curto.

Cinema

● O ator Zóximo Bulbul foi convidado a aceitar pelo cineasta Damiano Damiani para fazer o papel-título de Mandingo, produção italiana que será rodada inteiramente no Rio. Os atores do filme são negros à exceção do único branco, Alain Delon.

● Válder Lima Júnior (Brasil, Ano 2000) vai iniciar em janeiro as filmagens de sua próxima produção — Moleque Ricardo, baseado na obra do mesmo nome de José Lins do Rego. Do autor, Válder já filmou Menino de Engenho, que fez sucesso.

● Antes de começar a rodar o filme que vai fazer com Simonal, Domingos de Oli-

veira lançará, em outubro, seu mais recente curta-metragem, As Duas Faces da Mocidade.

A glória

● Estou recebendo, enviado por Tito Leite, o número de outubro da edição internacional do Reader's Digest, que transcreve, na página 283, uma nota desta coluna sobre a deslealdade dos cosmonautas na Lua, com a desvanecedora menção, na página 298, da fonte. A nota está incluída, também, na edição brasileira do Digest, a conhecida Seleções.

● Aproveito para agradecer a Tito Leite, autor da generosa iniciativa, ter possibilitado o conhecimento desta coluna pelos leitores do mundo inteiro, o que, afinal de contas, não é para qualquer um.

Professor

● Arturzinho Bezerra de Melo está contente com a anunciada visita de Galbraith ao Brasil. Será uma oportunidade para rever seu professor, que lhe deu aulas durante um ano quando Arturzinho cursou a Universidade de Harvard.

Boa pedida

● Quem foi, ou estiver para ir, a São Paulo para ver a Bienal não pode deixar de dar uma olhada no Museu de Arte de São Paulo cujo acervo, tanto de modernos quanto de clássicos, é realmente de primeira água. O museu em questão, dirigido pelo crítico Pietro Bardì, foi recentemente tombado pelo Patrimônio Histórico.

Rothschild no Rio

● Estará amanhã no Rio a missão comercial da Câmara de Comércio de Londres, que vem chefiada pelo banqueiro Leopoldo Rothschild. Amanhã mesmo, os membros da missão visitarão o Ministro Macedo Soares.

● O outro Ministro de Estado que consta da pauta de Rothschild é o Sr. Costa Cavalcanti, a quem a missão visitará na terça-feira. A missão inglesa permanecerá no Brasil até sexta-feira.

"Press-Release"

● A respeito da festa de inauguração de seu novo restaurante Moenda, o Hotel Trocadero, através de um press-release, pede que se diga que "a recepção estava bastante animada, o serviço excelente e primoroso, somente tendo sido servidas bebidas de procedência estrangeira."

Pedreira

● Um dos homens mais ocupados do Brasil atualmente é o chefe da seção de ações e dividendos do Banco do Brasil, Sr. Antônio Salgado. Quando ele pensa que sua tarefa de distribuir bonificações, subscrições e dividendos está para terminar, lá vem o Banco novamente e abre novas subscrições e entrega bonificações.

● O Sr. Salgado e sua equipe ainda não acabaram seu trabalho de colocar em dia a escrita dos acionistas depois do último aumento de capital e já se começa a falar na próxima entrega de bonificações.

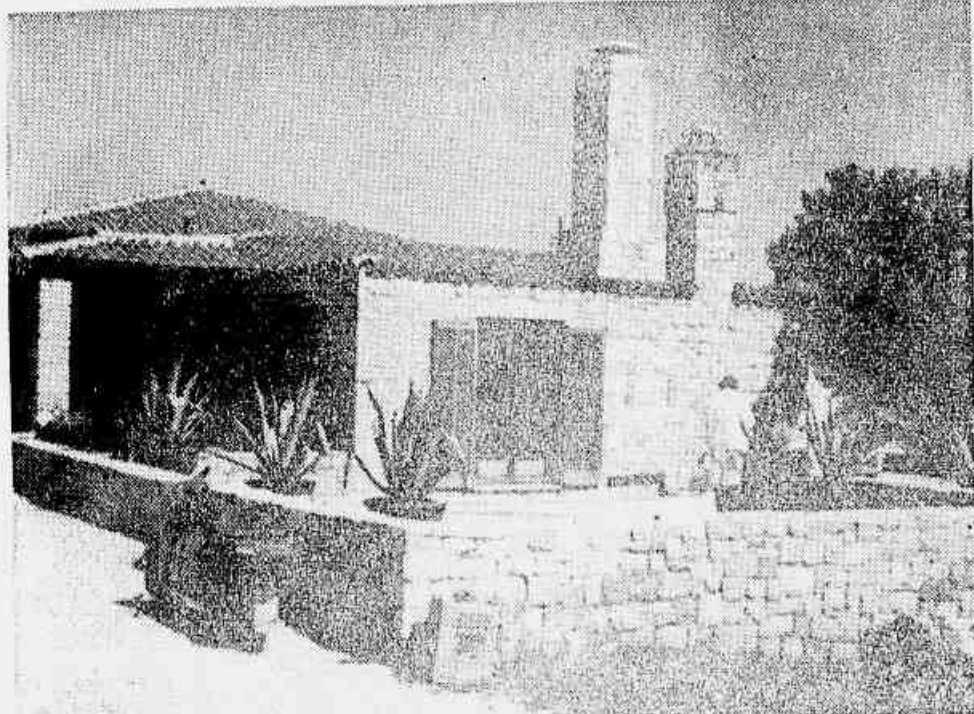
A Princesa "vendeuse"

● A Princesa Margaret e seu marido, Lorde Snowdon, estarão partindo amanhã para Hong-Kong após uma visita de 10 dias ao Japão.

● A viagem de Margaret e Tony ao Japão não constitui apenas uma visita social. A Inglaterra está cada vez mais interessada nos cada vez mais ávidos consumidores japoneses e quer aumentar suas vendas naquele país. Margaret fez muitas compras nos principais magazines de Tóquio, mas o motivo principal de sua visita foi a inauguração, na sexta-feira, da Semana Inglesa, uma espécie de exposição industrial britânica montada no Teatro Nacional.

● Um detalhe curioso da visita: o Imperador Hiroito, que se diz anglofílico, criou um pequeno incidente diplomático criticado pela imprensa da Commonwealth mas diplomáticamente ignorado pelo Foreign Office. Numa recepção, ele usou condecorações que lhe foram dadas pelo Governo britânico, em 1921, durante uma visita que fez à Inglaterra. Essas condecorações haviam sido canceladas pela Inglaterra — um dos países aliados — durante a II Grande Guerra e nunca mais restauradas.

Zóximo Burrozo do Amaral



Jackie não gostava da casa que Onassis mantinha em Atenas. E tanto insistiu que o marido trocou de vivenda, apresentando-a com a vila que se vê na foto, a 38 quilômetros de Atenas, com vista sobre o golfo de Salonica. Confesso que esperava coisa melhor

LAMBRIS
FOLHEADOS E MACIÇOS
OS MELHORES PREÇOS
PRONTA ENTREGA
INSTALAÇÃO IMEDIATA

BERNINI S.A.
Rua Frei Caneca, 47/49 - GB
Fones: 252-6510 - 252-6884

PEÇA LIVROS PELO
TELEFONE

Literatura em geral, técnicos, didáticos: é só discar 237-1730! A TEMÁRIO, livraria e editora, entrega em qualquer lugar. E esperamos sua visita: estamos na Barata Ribeiro, 14-A.

Aquêl 99

SÓ NO INSTITUTO RIVER
TURMAS INICIANDO
MANHÃ — TARDE
(preços especiais)
INSTITUTO RIVER
(oficializado)
Rua Uruguaiana, 104 — 4.º andar — Tels. 242-6735 e 242-1975 (P)

Inglês Audiovisual

● Nove semanas
● Turmas: oito alunos
● Duas horas diariamente ou três vezes por semana
● Das 7 às 22 horas
● Ar Refrigeração LABORATÓRIO ELETRÔNICO DE LÍNGUAS
Av. Conselheiro, 1226 — 3.º andar — Tels. 247-4768.

Baygon

mata-mosquitos



Em forma de aerosol, líquido, pó e isca

CONTRA ELE...



mata-ratos

Zelio



MÓVEIS DE ALTA QUALIDADE



De estilo ou modernos

FORZANO

O MELHOR PREÇO
(somos fabricantes)

Departamento de
Decoração de Interiores
— TÉCNICO EUROPEU —
Nós lhe damos a melhor orientação.

Consulte-nos. Vendas a prazo:
Loja: R. Voluntários da Pátria, 160-A
Fábrica: R. Line Teixeira, 14 e 15-A
Telefones: 246-8708 e 261-5853 — Rio

PECHINCHAS da SEMANA

DOS
SUPERMERCADOS

Semana de 29/9 a 5/10/69

Disco
CHARQUE

Geléia de galinha "Colombo" 1,15 0,85
Concentrado "Peixe" 1/2 kg 1,04 0,90
Arroz "Vitória" 1,62 1,40
Whisky "Old Lumquar" 1,20 8,00

Coloque no envelope de "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES" o total mínimo de NCr\$ 50,00 em notas de compra do DISCO-CHARQUE e concorra a um apartamento na Zona Sul, um Ford Corcel, 3 geladeiras e 5 televisores.



APRESENTANDO:
SUPERETTES DO LEÃOZINHO

A NOVA CADEIA DE
SUPERMERCADOS

PÔSTO 3

FREITAS N.º 316
RUA BARATA RIBEIRO
PAULA
(Altura Churrascaria Jardim)

PÔSTO 5

N.º 65
BOLIVAR
AV. N.S. COPACABANA
(Perto do Cine Roxy)

LEBLON

N.º 80
ATAULFO FRANCO
PAIVA
A. MELO
(Perto do teatro Casa Grande)

PÔSTO 6

N.º 1256
FRANCISCO SA
AV. N.S. COPACABANA
(Em frente ao Cine Alaska)

SOMOS DIFERENTES!

VENHA CONHECER OS SUPERMERCADOS NOVOS E GENIAIS... ONDE FAZER COMPRAS DÁ GOSTO... E DÁ ECONOMIA!

- Variedade fabulosa de comestíveis
- Preços realmente econômicos
- Serviço rápido e cortês
- Carnes de excelente qualidade no balcão e empacotadas.
- Seleção espetacular de frios e laticínios.
- Entregamos a domicílio

Todas as SUPERETTES às suas ordens das OITO DA MANHÃ às DEZ DA NOITE — e domingos pela manhã.



O RECORDE DA TEMPORADA

YAN MICHALSKI

Numa época em que um grande sucesso de teatro declamado dificilmente chega a atrair, no Rio, um total de 40 mil espectadores, a carreira do *one man show* de Chico Anísio, que chega hoje ao fim no Teatro da Lagoa, estabelece um recorde quase tão incrível e imbatível, guardando as devidas proporções, quanto à marca mundial de 8,90 metros para o salto em distância estabelecida por um atleta norte-americano nas últimas Olimpíadas.

A agência que trata da divulgação de Chico Anísio... Só! informa, com efeito — oferecendo, como prova, os registros da SBAT — que o espetáculo, nos seus oito meses e 20 dias de carreira, foi visto por mais de 150 mil pessoas, o que corresponde praticamente a uma lotação esgotada em todas as sessões. A ser verdadeira esta informação, e mesmo se dermos um ligeiro desconto ao natural entusiasmo dos divulgadores, a conclusão é de que o *show* de Chico Anísio sensibilizou e motivou a plateia carioca três a quatro vezes mais do que qualquer espetáculo de teatro propriamente dito apresentado este ano na Guanabara. Uma conclusão melancólica para o nosso teatro (sem que esta constatação implique qualquer julgamento crítico do espetáculo de Chico Anísio); mas, também, uma conclusão parcialmente animadora: no dia em que uma companhia teatral montar uma peça que possa sensibilizar e motivar o público tanto quanto Chico Anísio o conseguiu, está provado que essa peça contará com um potencial de público da ordem de 150 mil pessoas.

Terminada a sua temporada no Rio, Chico Anísio... Só! fará agora uma visita relâmpago a Niterói, com apenas três apresentações no cinema São Bento de Icarai: a primeira amanhã, e as outras duas na terça-feira. A seguir, o popular ator cômico fará uma excursão ao Norte e Nordeste, estando a sua estréia em Recife marcada para 2 de outubro. E, em janeiro de 1970, Chico Anísio estará de novo no Rio, no Teatro da Lagoa, com um novo programa intitulado Chico Anísio... Só, N.º 2, ou Eu Gostei mais do Outro.



Outro, e você?



A câmara segue Rubinstein e sua música pelo mundo afora

ARTHUR RUBINSTEIN, ATOR

ARMANDO STROZENBERG — Correspondente do JB

Paris (via Varig) — “As mósas adoram a idéia de me ver tocando piano; há uma inclusive que me persegue sempre: aguarda pacientemente o início da interpretação, sabendo que minhas mãos não poderão mais afastá-la...”

A base de diálogos livres, pela primeira vez, um grande pianista internacional é o herói de um longa-metragem em 35mm que emociona Paris e faz a alegria unânime dos críticos cinematográficos. Seguido durante mais de três meses pela câmara atenta de François Reichenbach, Arthur Rubinstein, 82 anos, é a essência de *L'Amour de la Vie* (O Amor à Vida).

UM ÁTOMO DE MÚSICA

O encontro de Rubinstein com a equipe técnica do filme foi marcado para Marbella, Sul da Espanha, onde o pianista possui uma magnífica residência. Algumas manhãs depois, em pleno jardim, o mestre dá, sem se dar conta, início ao filme de sua vida:

— Quando exatamente a música tomou conta de mim? Ora, no momento em que habitava o ventre de minha mãe!... Não passava de um átomo, isto é, já me sentia um mínimo pedaço de música... Eu o desenvolvi, mais nada. Não se aprende nada na vida: desenvolve-se o que se recebeu no momento de nascer.

A infância do pequeno Arthur é quase banal. Nasce em Lodz, Polónia, precedido por seis irmãs — todas elas aprendizes de piano, mas sem sucesso; neste domínio, que às irmãs é proibido, o irmão menor entra sem maiores esforços: trata-se de seu reino. “Em momento algum senti qualquer resistência...”

Aos oito anos de idade, recebe do grande violinista Joachim um conselho decisivo: iniciar sua educação musical em Berlim. Aos 11 anos, dá início às suas aparições públicas com um concerto de Mozart. “Aos 16 anos,

preparo minhas malas e embarco para Paris, sem dinheiro mas forrado de esperanças. Sou adotado sob um fervor excessivo. Passo a conhecer Debussy, sem que ele no entanto me conheça, na medida em que me deu a mão sem ao menos me olhar...”

— Ao estreiar em Paris, toquei este estudo de Chopin, desta forma: (um som infernal); quando na realidade deve-se tocá-lo assim: (o mesmo estudo, mas o som é inteiramente outro). O sucesso não poderia ser maior, tanto de crítica como de público, quando na verdade não tinha a menor idéia do verdadeiro sentido daquele estudo...

A VIRTUDE MAIOR

A carreira está iniciada. Mas, longe de reproduzir as aventuras de um pianista de sucesso internacional, o filme de Reichenbach prefere acompanhar os traços de um homem diverso, capaz de levar a plateia às grandes gargalhadas e, cinco minutos depois, às lágrimas latentes.

Rubinstein, câmara e ação viajam: da Espanha, ele vai ao Irã, participando de um concerto de gala, dado à luz de lua, num contexto quase mitológico. Depois, Israel, onde é emocionalmente incapaz de visitar o museu dedicado às vítimas do nazismo, mas feliz pelo encontro com o Muro das Lamentações — “o reencontro com a alma de meu pai que, há muito, havia formulado o voto de ver um dia os judeus vivendo num canto só deles.” Entre um concerto apoteótico e a utilização plena do som direto, Rubinstein passeia por Nova Iorque e seus “recifes de arranha-céus”, para finalmente chegar a Paris, mais especialmente a Montmartre, onde revivem, ele e a sua esposa Nela, com emoção, toda uma juventude.

Há o momento do desabafo: “Toda a infelicidade dos homens é consequência do fato de eles não confiarem

na existência: ela só devolve o que lhe é entregue; em troca do que se lhe dá, ela — a existência — paga à vista. No momento em que me sinto vivo, sinto-me paralelamente completo, e eis como pretendo estar no meu momento de morte; já sei inclusive a música que gostaria de ouvir — a do Quinteto em *Ut*, de Schubert. Trata-se da música dos anjos.”

Mozart: “O deus de todos nós: onde é que se pode encontrar um melhor?” Tangos: “Ah, adoro os tangos... Escute este aqui: começa como se fosse uma sonata de Beethoven, não?” Mas, melhor que as suas melhores declarações, a sua música: a sonata *Appassionata*, a *Polonaise Heroica*, de Chopin, peças escolhidas de quatro concertos de Beethoven, Brahms e Chopin, acompanhadas pela Orquestra de Paris e pela Filarmônica de Israel, o *Polichinelo* do nosso Vila-Lobos, *Sonho de Amor*, de Liszt.

Logo após o início do filme, aparecem num primeiro plano as patas gigantes de uma lagosta; em segundo plano, despenda um olhar azul, entusiasmado, sob uma coroa de cabelos brancos. “Obrigado, diz Rubinstein à aeromoça que o serviu. Foi uma das minhas melhores refeições.” O segredo de Arthur Rubinstein é apenas um e que ele não esconde de ninguém, muito menos durante todo o filme: uma paixão “louca e incondicional pela vida”, que preserva entre outras coisas sua milagrosa juventude. Eis por que Reichenbach fez muito bem em manter a cena da lagosta, aparentemente sem sentido, pois é ela que dá o tom aos demais 80 minutos de *L'Amour de la Vie*: a gulodice, virtude capital de Rubinstein, se refere igualmente à música, às mulheres bonitas, aos charutos, às pessoas, a enfim todo pequeno ou grande acontecimento da vida — este “*show* maravilhosos.”



(FOTO APN)

Com seus 22 anos, Alla Azarina fica sózinha no palco para interpretar a heroína e o herói de Shakespeare

JULIETA É ROMEU

“Quem lhe disse, prezado leitor, que no mundo não existe o verdadeiro amor, fiel e perpétuo? O mentiroso que o disse merecia que lhe arrancassem a língua ignóbil! Venha, prezado leitor, venha comigo e hei de lhe mostrar que este amor existe!”

Com estas palavras, extraiadas do romance de Mikhail Bulgakov, *O Mestre e Margarida*, começa o novo monoespetáculo em duas partes, *Romeu e Julieta*. Pela primeira vez, num teatro de Moscou foi exibido um espetáculo com uma única intérprete, numa peça em que, normalmente, devia haver no mínimo 60 figuras. Todos os papéis são interpretados pela atriz Alla Azarina. A jovem intérprete (ela tem apenas 22 anos de idade) se formou há um ano pela Escola-Estúdio do Teatro de Arte Gorki de Moscou e este é o seu primeiro papel de destaque no teatro.

DE JULIETA A ROMEU

O que vê, pois, o público? Um palco comum que tanto pode ser de um teatro quanto de um salão de música ou outro qualquer... O que mais surpreende, é a ausência de cenário e de atores, embora ante o público se desenrole a ação da imortal tragédia de Shakespeare.

No palco, só há duas cadeiras e um tapete. Mas estes objetos desempenham um papel muito importante: no começo do espetáculo, por exemplo, as cadeiras estão voltadas para a plateia e Azarina pendura numa delas o seu cachecol e na outra a sua capa; com o desenrolar da ação, a intérprete volta as cadeiras para lados diferentes, e com isto elas como que passam a simbolizar tudo: a entrada no sepulcro, o quarto de dormir de Julieta, a famosa sacada, o baile no castelo dos Capuleto e, até mesmo, a praça em Verona.

Todos já nos acostumamos à imagem quase celeste de Julieta: aqui vemos-a diferente, moderna

e, se nos permitem a expressão, estilizada. O mesmo ocorre com o próprio Romeu: segundo a concepção da atriz e do diretor do espetáculo, ele surge aí bem diferente do personagem de Shakespeare que está acostumado a ver o público.

O traje de Julieta (que, aliás, foi idealizado pela própria Alla) é também algo singular: calças de um vermelho-escuro com pequenas listras negras e uma blusa branca.

O espetáculo é acompanhado pela música de Serghei Prokofiev e de Dmitri Kabalevski (trata-se de uma das últimas criações do compositor), transmitida em gravação.

Eis o que declarou Alla Azarina acerca deste seu trabalho: — *Romeu e Julieta* sempre foi a minha peça preferida. Na Escola-Estúdio do Teatro Gorki, em que estudei, sempre sonhara com o papel de Julieta, e vi realizado o meu sonho: o primeiro papel sério que me foi confiado eram dois trechos de minha obra preferida. Mas esta me fazia meditar cada vez mais e excitava a minha imaginação. De repente senti que o papel de Julieta já não me bastava e tive o desejo de interpretar também o Romeu e outros personagens de Shakespeare. O meu pai (o artista Aleksandr Azarin) sugeriu-me a idéia de criar um monoespetáculo que fosse um poema de amor. Submeti os primeiros resultados do meu trabalho à apreciação do meu professor, o famoso artista Stanitsin e, com o seu beneplácito, comecei a ensaiá-lo.

A estréia da jovem atriz realizou-se em Moscou, no Salão Poesia, tendo sido coroada de um sucesso retumbante. Onde quer que Alla se tenha apresentado, até agora, é recebida com invulgar êxito. Atualmente, está ensaiando o seu espetáculo em inglês, pois foi convidada a apresentá-lo na pátria de Shakespeare. (APN)

AMADORES EM FESTIVAL MONTAM 16 PEÇAS EM DOIS MESES

Iniciando-se no dia 1.º de outubro, o VI Festival Regional de Teatro Amador, sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro e da Secretaria de Turismo da Guanabara, ocupará o Teatro Nacional de Comédia durante dois meses, estando a cerimônia de encerramento marcada para 8 de dezembro.

PROGRAMA PARA DOIS MESES

A Associação de Teatro Amador (ATA) divulga o seguinte programa:

Dias 4 e 5 de outubro: Grupo Ariato Correia, com *Este Ovo É um Gato*, de Lauro César Muniz. Dias 7, 8 e 9: Grupo Os Poderosos, com *A Guerra*, de Coelho Neto. Dias 10, 11 e 12: Teatro Amador do Trabalho, com *A Raposa e as Uvas*, de Guilherme Figueiredo. Dias 14, 15 e 16: Grupo da Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria, com *O Testamento*, de Raimundo Lopes. Dias 17, 18 e 19: Grupo Excelsior, com *Enquanto a Perna não Chega*, de Walmir Ayala. Dias 21, 22 e 23: Grupo do Parque Carlos Chagas, com *A Incelência*, de Luís Maranhão. Dias 24, 25 e 26: Escola Dramática da Real Sociedade Clube Ginástico Português, com *Entre Quatro Paredes*, de Jean-

Paul Sartre. Dias 28, 29 e 30: TAF (Teatro Amador do Fluminense), com *Mateus e Mateusa*, *Antes e Depois*, de José Quampos Leão Corpo Santo.

Nos dias 31 de outubro e 1 e 2 de novembro, os Estudantes da Guanabara apresentarão *Morre um Gato na China*, de Pedro Bloch. E, no decorrer do mês de novembro, oito outros espetáculos serão montados. Dias 4, 5 e 6: Grupo Neepson Waldeth, com *As Herdeiras da Mansão*, de Neepson Waldeth. Dias 7, 8 e 9: Grupo Resolução, com *Do Tamanho de um Defunto*, de Milor Fernandes. Dias 11, 12 e 13: Escola de Teatro de Arte do CSSE, com *Todo Sangue É Igual*, de Alvaro Fausto de Sousa. Dias 14, 15 e 16: Alunos da Universidade Rural do Rio de Janeiro, com *Loscos... ou Quem Sabe Santos*, de Marcos Jacob. Dias 18, 19 e 20: Escola Cênica Marambaia, com *O Louco Dr. Ricardo*, de Reginald Orestes Lima Cipolatti. Dias 22 e 23: Teatro da MABE, com *As Troianas*, de Eurípedes. Dias 25, 26 e 27: Os Filhos de Thalma, com *A Bruxa*, de Nestor de Holanda. Finalmente, nos dias 28, 29 e 30 de novembro, o GUTA (Grupo União de Teatro Amador) mostrará *Do Tamanho de um Defunto*, de Milor Fernandes.



UMA CRIAÇÃO ARTÍSTICA PARA BRINCAR

Playground, obra do artista paulista Nelson Leirner, está exposta no pátio do Museu de Arte Moderna, depois de ter feito sucesso em São Paulo, na Avenida Paulista e no Ibirapuera.

Trata-se de um conjunto de objetos — pirâmides, cubos, arcos e uma pequena floresta de hastes de mola de metal — espalhados sobre areia. A finalidade é participar, formar novos conjuntos com aquelas pirâmides pretas de várias dimensões, arcos brancos idem, passar pelo conjunto de hastes flexíveis pintadas de vermelho, fazendo-as movimentarem-se.

O nome da obra, Playground, sugere que ela foi feita especialmente para as crianças. Mas ado-

lescentes e adultos também se divertem brincando com as bolinhas de gude que o guarda do Museu, que também se chama Nelson, distribui; criando formas novas com as pirâmides empilhadas, ou virando as maiores para se instalarem dentro. A areia, cinza e amarela, permite que com os arcos fixados nela sejam inventados desenhos que sugerem as mais diferentes coisas:

— Pode-se fazer tudo aqui — diz o guarda entusiasmado. Bater, quebrar, carregar. Só não pode é tocar fogo. As crianças que chegam, ou os não crianças, ficam primeiro meio intimidados. Mas uma vez iniciada a brincadeira, ninguém mais quer parar.

comprar na **Exposição** e sempre mais barato!

Lingerie

EM **5** MESES SEM JUROS!

Baby-Doll em cambráia com bordado manual e aplicações de Piquet.
46,00, ou 5 PAGAMENTOS SEM JUROS

Camisola em cambráia, com entremeios de bordado inglês.
52,00, ou 5 PAGAMENTOS SEM JUROS

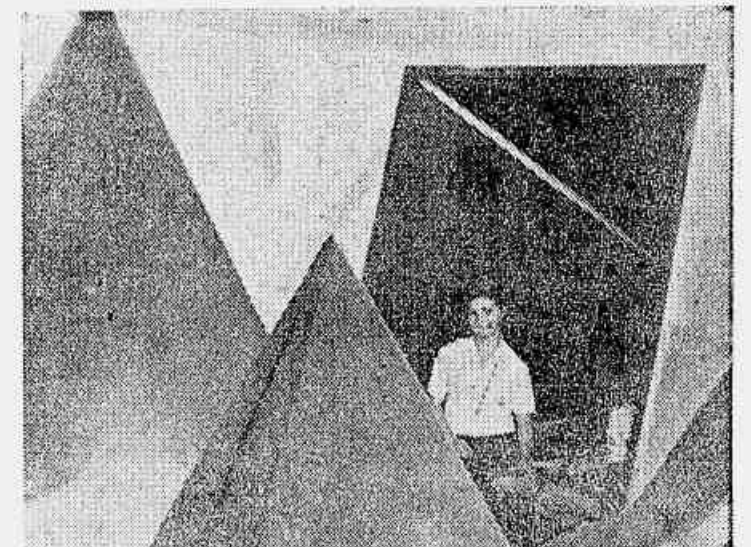
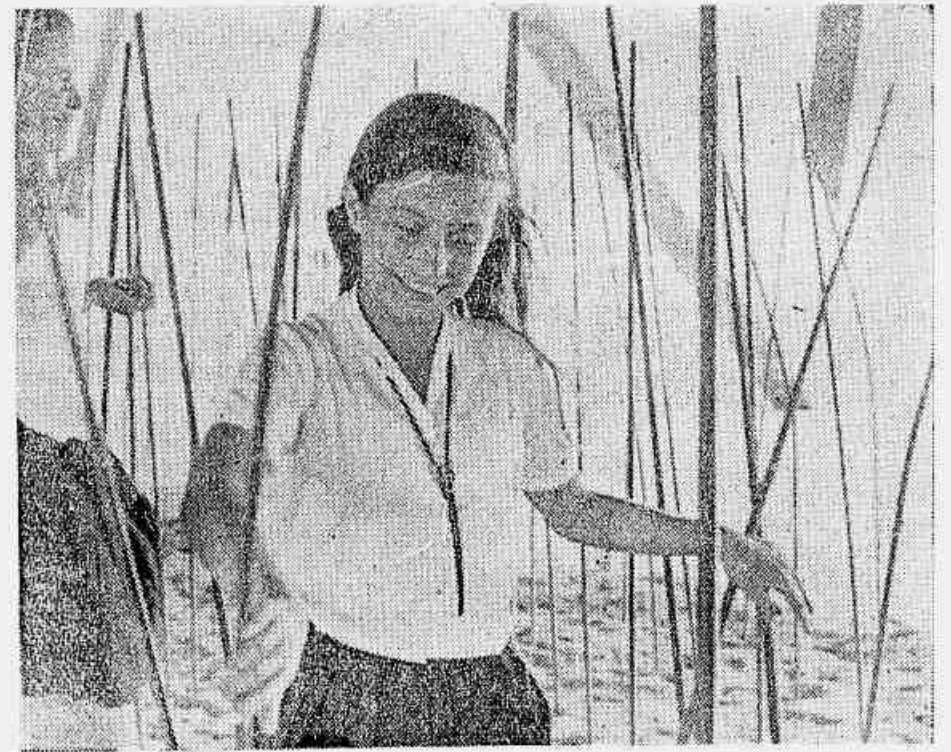
Camisola Cristian Dior - nylon duplo com busto em finíssima renda.
68,00, ou 5 PAGAMENTOS SEM JUROS



Jôgo da negligê e camisola em laise com entremeios de renda bordada.
270,00, ou 5 PAGAMENTOS SEM JUROS

Quimono Sonolêve acolchoado, com modernos estampados.
115,00, ou 5 PAGAMENTOS SEM JUROS

2º andar da **Exposição** Largo da Carioca



Arte lúdica de Nelson Leirner: no Museu de Arte Moderna, quem quiser passar algumas horas brincando encontrará um playground diferente, assinado por um artista de vanguarda dos mais inquietantes e surpreendentes



Com um trio forte, composto por Fred Astaire, em plena forma, aos 70 anos, a cantora Petula Clark e Tommy Steele, que pode ser um sucessor de Astaire na dança, chega O Caminho do Arco-Iris, filme que traz inovações em matéria de musicais. É a primeira experiência musical do jovem diretor Francis Ford Coppola, de quem já vimos Você Agora e um Homem, Meu Filho, e seu segundo longa-metragem. O filme é inspirado na peça que, a partir de 1947, fez enorme sucesso na Broadway. Um dos autores da peça, do roteiro cinematográfico e das letras das canções é E. Y. Harburg, também autor da letra de uma música que se tornou famosa na voz de Judy Garland, Over the Rainbow (Além do Arco-Íris). O filme vem precedido de uma

carreira de sucesso nos Estados Unidos e o mesmo deverá acontecer aqui. John Sturges, é muito conhecido. São seus Sete Homens e um Destino, Conspiração do Silêncio, Sem Lei, sem Alma, Fugindo do Inferno. Agora, ele vem com Estação Polar Zebra, uma história com trama intrincada, passada no Pólo Norte, e um imenso elenco. Outro diretor famoso é Sidney Lumet, autor de O Homem do Prego, O Grupo, Doze Homens e uma Sentença. Seu filme é O Encontro, que reúne a dupla Omar Shariff e Anouk Aimée. A história, um drama de amor, tem laivos de Dama das Camélias, mantendo-se as devidas proporções. A crítica da Europa e dos Estados Unidos se dividiu. Uns críticos acharam ótimo, outros detestaram. Em Cannes, o fil-

me foi vaiado nas duas seções. Mas, sem dúvida, terá um público certo. Manon 70 é a história do Abade Prévost com roupagem nova e moderna, feita pelo diretor francês Jean Aurel. Uma das Manons famosas no cinema foi a francesinha Cécile Aubry. A nova Manon é Catherine Deneuve e seu amor, Des Grieux, é Sami Frey. Bonanza foi série de sucesso na televisão, que agora chega ao cinema pelas mãos do diretor William Witney; Juventude Insaciável apresenta de novidade a atriz Jan Sterling, há muito sumida das telas. Western italiano é Hoje Eu... Amanhã Você. Para os fãs do cinema francês, o Grande Festival do Cinema Francês-1969, promovido pela Franco-Brasileira, sob os auspícios do JORNAL DO

BRASIL, Cinemateca do MAM, Unifrance Film e Air France. Como não podia faltar, há um trabalho de Gaudard, Weekend. A Revolta dos Sete Homens é uma continuação de Sete Homens e um Destino, western de John Sturges. Mas este novo filme é de Paul Wendkos. Nas reações, um festival de sucessos da Fox, destacando-se O Planeta dos Macacos, de Franklin Schaffner. De segunda a quinta-feira, no Pax, A Velha Dama Indigna, de René Allio. Continuam: Os Brutos Também Amam, George Stevens; A Noiva Estava de Prêto, de Truffaut; Sweet Charity, de Bob Fosse, e outros.

OS FILMES DA SEMANA

M.A.

"O CAMINHO DO ARCO-IRIS" "Finian's Rainbow"

Finian e sua filha Sharon chegam ao vale do Arco-Iris, no Sul dos Estados Unidos, com o pote de ouro que ele roubou dos duendes da Irlanda. O pote dá direito a três desejos, mas a ideia de Finian é plantá-lo perto de Forte Knox, onde o ouro parece multiplicar-se. Muitas coisas acontecem, envolvendo Finian, a filha, o duende que quer recuperar o pote, pretos e brancos que buscam um tabaco mentolado, um senador racista e outros elementos diversificados. Alegria, música e dança numa história que também tem um recado a dar.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Joseph Landon. Direção de Francis Ford Coppola. Roteiro de E. Y. Harburg, Fred Saidy e Francis Ford Coppola, baseada na comédia musical homônima. Canções de Burton Lane e E. Y. Harburg. Coreografia de Fred Astaire e Hermes Pan. Fotografia de Philip Lathrop. Cenografia de Hillyard M. Brown. Em technicolor. Com Fred Astaire, Petula Clark, Tommy Steele, Don Francks, Keenan Wynn, Barbara Hancock. Dist. Warner. No Copacabana e Santa Alice.

"ESTAÇÃO POLAR ZEBRA" "Ice Station Zebra"

Uma explosão em uma estação meteorológica do Pólo Norte dá motivos a uma luta armada por causa de uma cápsula vinda de um satélite artificial. Um submarino nuclear vai prestar ajuda, e seus homens passam por uma série de dificuldades e perigos.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Martin Ransohoff. Direção de John Sturges. Versão do romance de Alistair MacLean. Roteiro de Douglas Heyes. Adaptação de Harry Julian Fink. Fotografia de Daniel L. Fapp. Música de Michel Legrand. Em metrocolor. Com Rock Hudson, Ernest Borgnine, Patrick McGowan, Jim Brown, Lloyd Nolan, Tony Bill. Dist. Metro. No Metro Boavista e Bruni Tijuca.

"O ENCONTRO" "The Appointment"

O advogado Frederico Fendi apaixonou-se pelo manequim Carla e depois descobre que ela trabalha numa casa onde atende a cavalheiros solitários. Seu drama de consciência tem início, com o amor tentando superar os escrúpulos da profissão de sua amada.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Martin Poll. Direção de Sidney Lumet. Argumento de James Salter. Fotografia de Carlo Di Palma. Música de John Barry. Música adicional de Don Walker. Em metrocolor. Com Omar Shariff, Anouk Aimée, Lotte Lenya, Didi Perego, Paola Barbara. Dist. Metro. No Metro Copacabana, Metro Tijuca, Rivoli, Coral, Bruni Ipanema, Alfa, Lagoa Drive-In.

"MANON 70" "Manon 70"

Versão moderna do amor de Manon e Des Grieux, que agora se encontram num avião Tóquio-Paris.

Ficha Técnica: Francês. Direção de Jean Aurel. Baseado no romance do Abade Prévost. Roteiro de Aurel e Cecil Saint-Laurent. Fotografia de Edmond Richard.

Em cores. Com Catherine Deneuve, Sami Frey, Jean-Claude Brialy, Elsa Martinelli e Paul Hubschmid. Dist. Felmex. No São Luis, Vitória e outros.

"A REVOLTA DOS 7 HOMENS" "Guns of the Magnificent Seven"

Aventuras com muitas brigas e tiros de sete pistoleiros valentes, num pequeno povoado do México.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Vincent Pinnelly. Direção de Paul Wendkos. Roteiro de Herman Hoffman. Fotografia de Antonio Macasoli. Música de Elmer Bernstein. Em Panavision. Cor de Luxo. Com George Kennedy, James Whitmore, Monte Markham, Bernie Casey, Joe Don Baker. Dist. United. No Odeon.

"BONANZA, A LEI DO OESTE" "Ride the Wind"

A família Cartwright lutando contra bandidos, ladrões e índios.

Ficha Técnica: Americano. Produção de David Dortort. Direção de William Witney. Fotografia de William F. Whitely e Haskell Boggs. Música de David Rose. Em cores. Com Lorne Greene, Don Blocker, Michael Landon, Victor Lory, Rod Cameron, Tom Lowell. Dist. Rank. No Caruso, Bruni Tijuca, Festival.

"JUVENTUDE INSACIÁVEL" "The Angry Breed"

Johnny Taylor volta do Vietnã com um roteiro de filme ganho de um famoso escritor. Ele deve ser o ator principal, mas ninguém quer produzir o filme sob esta condição.

Ficha Técnica: Americano. Produção e direção de David Commons. Com Jan Sterling, James MacArthur, William Windom, Jan Murray. Dist. FamaFilmes. No Asteca e outros.

"HOJE EU... AMANHÃ VOCÊ" "Oggi a me... Domani a te"

Um pistoleiro, depois de acusado injustamente de um crime e por ele condenado, sai da prisão para vingar-se.

Ficha Técnica: Italiano. Direção de Tonino Cervi. Música de F. Lavagnino. Em Eastmancolor. Com Montgomery Ford, Tatsuya Nakadai, Bud Spencer. Dist. River Filmes. No Plaza, Olinda, Mascote, Ricamar.

REAPRESENTAÇÕES

FESTIVAL DE SUCESSOS DA FOX — Quinta-feira, dia 2 — Crepúsculo das Águas, de John Guillermin; 6.a-Feira, dia 3 — Prudência e a Pítila, de Fielder Cook; Sábado, dia 4 — O Planeta dos Macacos, de Franklin Schaffner; Domingo, dia 5 — Esses Homens Maravilhosos e Suas Máquinas Voadoras, de Ken Annakin. No Palácio.

ACORRENTADOS (The Defiant Ones) — Um drama racial. Americano. Produção e direção de Stanley Kramer. Escrito por Nathan E. Douglas e Harold Jacob Smith. Fotografia de Sam Leavitt. Música de Ernest Gold. Com Tony Curtis, Sidney Poitier, Theodore Bikel, Charles McGraw, Lon Chaney. Dist. United. No Capitólio, Miramar, Madri.

no Paissandu, sob patrocínio da Cinemateca do MAM.

AMOR DE OUTONO (Le Blé en Herbe) — Bom filme de Claude Autant-Lara, um estudo do despertar de dois adolescentes para o amor. Com Edwige Fenech, Nicole Berger, Pierre-Michel Beek. Cópia com legendas, quarta-feira, às 18h30m, no Teatro da Maison de France. Entrada livre para sócios do MAM e da Aliança Francesa.

A ESCULTURA NO CINEMA — Filmes sobre escultura: La Fondation Maeght, de Carlos Viladobro, Dina Chez les Rois, de Dominique Delouche, Art Nègre, de E. Berne, La Femme et l'Animal, de P. Gourson e P. Farzanah, L'Enfer de Rodin, de Henri Alekan. Hoje, às 18 horas, no auditório da Cinemateca do MAM. Entrada franca a todos os interessados.

ZORBA O GREGO (Zorba the Greek) — Anthony Quinn em magnífica atuação no significativo filme de Michael Cacoyannis, baseado no romance de Kazantzakis. Com Alan Bates. De sexta a domingo próximos no Museu da Imagem e do Som.



Fred Astaire, Petula Clark e Keenan Wynn em O Caminho do Arco-Iris



Catherine Deneuve e Sami Frey: Manon moderna



Rock Hudson e Ernest Borgnine na Estação Polar Zebra



Sidney Poitier e Tony Curtis, Acorrentados

Susana de Moraes, um nome conhecido, de um berço ilustre. Do teatro para a TV e da TV para o cinema. Susana agora vai estreiar no cinema num papel principal, utilizando sua personalidade num personagem difícil. É em Pedro Diabo, de Miguel Faria. Susana será Rosa Meia-Noite

SUSANA, A ROSA DE PEDRO DIABO

MIRIAM ALENCAR



Susana de Moraes (Rosa Meia-Noite) e Paulo César (Pedro Diabo)

Susana de Moraes. Não é apenas um nome, mas uma personalidade de mulher inteligente, que se desdobra a cada dia, multiplicando suas atividades. Heideira de Tati de Moraes, crítica de cinema que transmitiu à filha a força de sua grande personalidade, e de Vinícius de Moraes, um poeta admirável.

Susana é atriz de teatro, cinema e televisão. E tudo isso porque ela procura sempre a comunicação, fenômeno da maior importância no mundo de hoje. A comunicação nem sempre é fácil, mas Susana consegue superar os problemas e transmitir o que quer, o que pensa, o que sente. Agora, Susana é estrela de um filme. É um papel cheio de lirismo e sensualidade, mesclado com doses de violência. O diretor é seu marido, Miguel Faria. O filme, Pedro Diabo.

O TRABALHO

Fazendo teatro há quatro anos, Susana de Moraes estreou no show do Opinião, substituindo Nara, mas não pôde continuar porque tinha um contrato com Oscar Orstein. Fez Arena Conta Zumbi, em São Paulo, um dos espetáculos de que mais gostou. Ainda no teatro, apareceu na peça Jardim das Cerejeiras. Veio a televisão, onde apareceu na novela A Rosa Rebelde. E seu primeiro trabalho em TV. Agora, estreia no cinema com Pedro Diabo.

Atuando nas três artes, tem suas preferências:

— Das três, algo semelhantes, algo diferentes, prefiro em primeiro lugar o teatro e depois o cinema. O meu maior interesse na televisão está no fenômeno da comunicação que ela representa. O papel no cinema veio sem esperar, eu nem desejava de que se passasse na cabeça de Miguel Farias. Pedro Diabo é um filme de extrema violência, mas também sensual e lírico.

Mas, antes de Pedro Diabo, Susana já havia tido um contato com o cinema. A primeira experiência foi nos Estados Unidos:

— Foi convidada por Jerome Hill para trabalhar em Open the Door and See All the People. Tendo sido feito fora dos esquemas do Sindicato local, o filme foi boicotado pelos donos dos grandes circuitos, mas mesmo assim conseguiu ser exibido com sucesso em circuitos menores e na Europa, obtendo sucesso e até mesmo alguns prêmios. Mais do que isso eu não posso falar, pois não cheguei a vê-lo concluído. A única pessoa que conheço e que assistiu ao filme foi Pierre Barouh. Numa conversa informal que tivemos, ele disse que gostara muito de um filme que viu nos Estados Unidos e, pelos detalhes que forneceu, conclui que era o mesmo em que eu tinha trabalhado. Foi até engraçado.

Em Pedro Diabo, Susana faz o papel de Rosa Meia-Noite, que ela procura definir:

— É uma mulher complicada. Se eu fosse obrigada a defini-la numa frase, diria tratar-se de um

personagem lírico, perdido no dia-a-dia da nossa trama realista. Ela pode ser encontrada por aí, viajando entre a Zona Norte e Zona Sul de uma cidade grande como o Rio de Janeiro. Rosa Meia-Noite se mostra simples, comum, sem outros mistérios, mas ela tem um lado interior que deixa transparecer de quando em vez, que enriquece sua personalidade. Prostituta, girl de teatro de revista e mulher de um bandido, são algumas de suas características.

— Eu resisti bastante ao papel. No início não queria aceitar de jeito nenhum, a tal Rosa Meia-Noite. Foi uma briga que durou toda a fase de estudos do roteiro. Quando eu estava quase desistindo de interpretá-la, magicamente fui conquistada por ela, principalmente pelo seu lado lírico e também pela contradição encontrada nela e sentida por mim também.

Em todo o filme há sempre o problema da aceitação do público. É sempre a preocupação do diretor e dos atores, e Susana não fica alheia ao fato: — Acho que o filme terá uma grande aceitação popular, pois trata-se de uma história simples, com começo, meio e fim. Como o público vai ao cinema para se identificar com o que está se passando na tela, me parece que tudo vai dar certo, porque todo mundo tem um lado bandido e até as pessoas mais certinhas gostam, vez ou outra, de atravessar o sinal com um certo prazer erótico. O resultado

final do filme é muito bom, considerando o sangue, o suor e a lágrima que se gasta para fazer esse e outros filmes, num país como o Brasil.

Susana de Moraes sofre o mesmo problema que aflige a maioria dos atores brasileiros, a insegurança do meio profissional e até mesmo a falta de perspectivas que muitas vezes marginaliza o ator brasileiro:

— Vivemos num semimarginalismo e sem nenhuma das garantias normais que todo o trabalhador tem. No teatro, o que mais falta é ajuda oficial. No cinema, um trabalho mais objetivo por parte dos órgãos também oficiais. Na televisão, as condições são melhores, mas impera um clima comercial e pouco satisfatório.

A história de Pedro Diabo é a de um bandido que vive numa zona pobre de uma grande cidade, atraindo todos os valores da zona rica. Não os conseguindo pelos meios normais, ele procura atingi-los pela violência, enquanto ama uma estranha mulher, Rosa Meia-Noite, que influi em sua vida. O roteiro é de Armando Costa e Miguel Faria. Direção de Miguel, tem fotografia em cores de Mário Carneiro. Ao lado de Susana de Moraes estão Paulo César Pereiro (Pedro Diabo), Hugo Carvana e Mário Lago. Miguel Farias, o realizador, já fez vários curtas-metragens e destacou-se com Arte-Comunicação, documentário sobre o teatro brasileiro. Pedro Diabo é seu primeiro longa-metragem.

CINEMA EXTRA

E.A.

MORTE SEM GLÓRIA (Attack!), de Robert Aldrich. Muito bom trabalho da melhor fase de Aldrich. Um filme de guerra de impressionante violência, com Jack Palance no protagonista. Sexta-feira, às 21 horas, no Ginásio da PUC, em apresentação do Centro de Artes Cinematográficas. Ingressos à disposição dos interessados.

ZAZIE DANS LE MÉTRO — Uma comédia louca e inventiva de Louis Malle, que há nove anos vem desafiando a coragem dos distribuidores brasileiros e provavelmente nunca terá exibição comercial aqui. Em cores, com a menina Catherine Demongeot no papel da menina Zazie. Amanhã, às 18h30m, Teatro da Maison. Entrada franca aos sócios do Museu de Arte Moderna e da Aliança Francesa. Cópia sem legendas.

UM ESCRAVO DAS ARÁBIAS EM ROMA (A Funny Thing Happened in the Way to the Forum) — Comédia despretenciosa, mas incrivelmente divertida, de Richard Lester. Com Zero Mostel, Phil Silvers, Buster Keaton. Em cores. Sábado, à meia-noite,



Leon Ara, hoje, na TV Globo-Rádio MEC

Térça-feira próxima, dia 30, às 17h30m, no Auditório Vila-Lobos do Edifício da Mesbla, a Academia Brasileira de Música prestará solene homenagem à memória do professor Otávio Beviláqua, com uma sessão pública para a qual estão sendo convidados os acadêmicos efetivos e os intérpretes, assim como a família e os amigos do extinto.

Otávio Beviláqua, nascido no Rio a 17 de maio de 1887 e desaparecido a 23 de agosto, tornara-se amado e respeitado graças à longa colaboração quotidiana de 44 anos, nas páginas de *O Globo*, do qual era crítico musical desde a fundação. Foi ele um mestre perfeito na não sempre fácil e cômoda arte de atuar na vida musical da cidade, enaltecendo e criticando, colaborando e protestando, sugerindo e guiando, com amadurecida sensibilidade e com todo o devido preparo. Bondoso e generoso ("devemos ajudar os jovens que começam..."), cômico da necessidade de renovações e atualizações (lembram o célebre *Tra-Tro* inventado para procurar vencer nosso minúsculo repertório melodramático?), decidido e até violento na hora das polémicas e da defesa de sua dignidade. Adoentado, quase cego, obrigado a abandonar o ensino público (ao qual, aliás, voltara nos últimos meses, feliz e rejuvenescido), praticamente continuou até o fim as colaborações críticas no cantinho de sempre, do seu vespertino: lendo e escrevendo lentamente, com o auxílio de uma forte lente de aumento (quase imobilizado perto da sua escrivaninha, do seu telefone, ou apartamento *démodé* mas tão sossegado e tranqüilo da Rua Voluntários), sempre atento e presente em tudo o que acontecia de bom e de ruim aqui fora, na Escola de Música, no Municipal, na florescente Sala Cecília Meireles.

Menos conhecidas, por parte do público, eram as atividades no setor do ensino. Estudara piano com o pai, Francisco Alfredo, harmonia com Frederico Nascimento, contraponto e fuga com Alberto Nepomuceno. Em 1916, foi nomeado, por concurso, docente de Música; mais tarde assistente e por fim catedrático da antiga Escola Normal, hoje Instituto de Educação. Em 1915 ingressava, também por concurso, como livre docente de Teoria e Solfejo, no magistério do Instituto Nacional de Música, passando depois a assistente de Harmonia. Quando da Reforma Gallet, foi contratado para o ensino da História da Música, em 1932. Em 1937 — mais um concurso — foi classificado em 1.º lugar, para a cátedra de História da Música. Foi o primeiro catedrático de História da Música na Escola Nacional de Música, desde 1939. Jubilou-se, por compulsória, em 1957. Comissionaram-no Inspetor do Ensino Musical; esteve na Europa para observar os novos métodos de ensino, especialmente o de Jaques-Dalcroze em Genebra; foi membro do Conselho Técnico Consultivo da Prefeitura do Distrito Federal e designado para superintender as audições musicais do Instituto de Educação; integrou várias comissões encarregadas de realizar reformas no ensino federal. Era sócio honorário do Instituto de Música da Bahia; participou dos trabalhos do I Congresso da Língua Nacional Cantada, promovido em São Paulo, no ano de 1937, por Mário de Andrade; recebeu a Medalha de Honra Carlos Gomes conferida pela Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal do Rio; no seu *curriculum vitae* de crítico musical, deu apoio decidido a Heitor Vila-Lobos como compositor, desde os difíceis inícios da carreira do nosso maior criador musical; a recuperação da obra de padre José Maurício Nunes Garcia e a glorificação da personalidade e da obra de Ernesto Nazareth mereceram de sua parte o mais atento e esclarecido interesse. Foi presidente da Associação Brasileira de Música; redator da *Ilustração Musical*, da *Revista da Associação Brasileira de Música* e da *Revista Brasileira de Música*; colaborou, com material musical, em *O Cruzeiro*, *Revista da Semana*, *Brasil-Polônia*, etc.; realizou numerosas conferências. Toda uma vida consagrada à música e aos músicos.

Foi fundador da Academia Brasileira de Música, da qual ocupava a cadeira n.º 14.

A música, nas próximas semanas

Hoje, domingo, às 10h, na TV Globo-Rádio MEC, *Concerto para a Juventude*, com Regina Silveiras, Theodor Knorp, Laís Figueiró, em trechos de óperas de Mozart; Leon Ara e Bridget Moura Castro em Bach, Ravel e Sarasale. — As 16h, na Quinta da Boa Vista, concerto da Banda Portugal do Rio.

Segunda-feira, dia 29, às 21h, na Cecília Meireles, Orquestra de Câmara do Brasil, maestro Siqueira em obras de Bach, Haydn, Mozart, Glínka e Siqueira.

Térça-feira, dia 30, às 17h30m, no Auditório Vila-Lobos da Mesbla, a Academia Brasileira de Música homenageará o professor Otávio Beviláqua. Entrada franca. — As 21h, na Cecília Meireles, Zola Shaulis em Bach, Ravel, Mignone e Liszt.

Quarta-feira, dia 1, às 20h30m, na igreja N. S. das Dores, Orquestra dos Festivais, sob a batuta de Armando Prazeres, em obras de Corelli e Mozart. — As 21h, na Cecília Meireles, OSB, Siqueira e João C. Martins em obras de Ravel, Weber e Siqueira.

Sexta-feira, dia 3, às 21h, no Municipal, OSN, maestro Serebrier e Carole Farley, em Granados, Bonnet, Turina, Albeniz e Falla.

Sábado, dia 4, às 20h30m, na residência Eichner (Visconde de Albuquerque, 333, ap. 401-B), recital de canto Anna Kiss, G. Geszti, G. Domotor.

Domingo, dia 5, às 21h, no João Caetano, *Elisir d'Amore*, com R. France, Amorim, Cruz, Tibúrcio, Beugger; regente, maestro Bruno.

Quinta-feira, dia 9, às 21h, na Cecília Meireles, recital do pianista Fernando Lopes.

Sábado, dia 11, às 16h30m, no Municipal, maestro Siqueira, Ilan Rogoff, Oscar Borgerth, orquestra e câro do teatro.

OTÁVIO BEVILÁQUA

RENZO MASSARANI

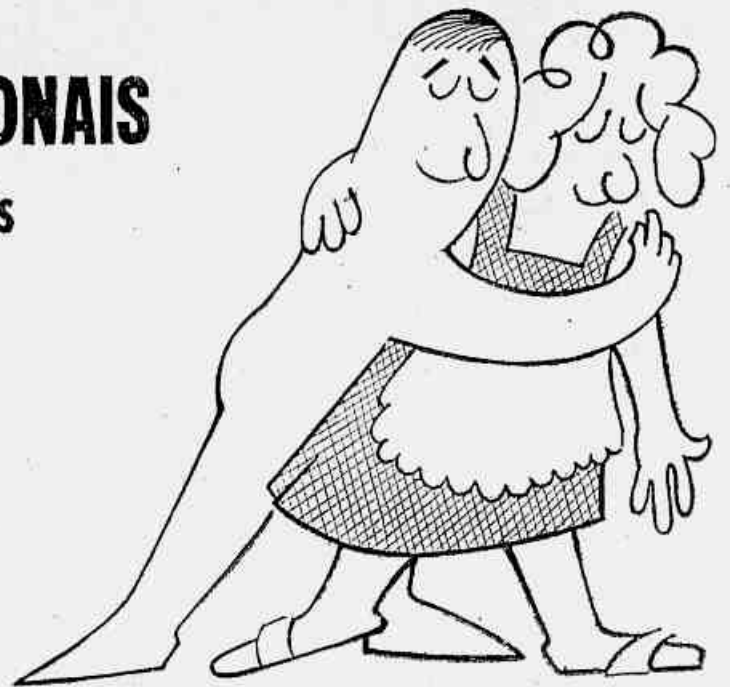
ALÔ! ALÔ!

COPACABANA

“aquê! abraço”!!!

MERCI e MERCEARIAS NACIONAIS

A maior organização em Comestíveis
Mandam “Aquê! Abraço” para as
DONAS-DE-CASA de COPACABANA
e de toda a Guanabara e anunciam
“AQUÊ! PREÇOS”
ao ensejo da inauguração de



MAIS UM MERCI

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 865

| | | | |
|--|-------|--|------|
| Azeite Importado Fátima lata | 3,29 | Arroz Amarelão Carrijo saco 5 kg | 6,40 |
| Whisky Royal Label litro | 10,70 | Pêssego em Calda Delrio lata | 1,89 |
| Leite Ninho Instantâneo lata | 2,65 | Margarina Claybon pct. 400 g | 1,59 |
| Óleo de Soja Primor lata | 2,05 | Margarina Delícia pct. 400 g | 1,24 |
| Margarina Saúde pct. 400 g | 1,24 | Leite Condensado Mõça lata | 0,98 |
| Nescau lata 454 g | 1,89 | Neston lata | 2,05 |
| Charque de Primeira kg | 2,90 | Óleo de Milho Minasa lata | 2,65 |
| Ron Montila Carta Blanca | 3,85 | Ron Montila Carta Oro | 4,20 |
| Azeite Espanhol Musa lata | 4,25 | Óleo de Soja Alamanda lata | 2,19 |
| Arroz Citusa saco 5 kg | 7,60 | Arroz Aristocrata saco 5 kg | 5,40 |
| Óleo Salada lata | 1,90 | Champanhe Dom Bosco garrafa | 2,29 |
| Whisky Macleans litro | 7,80 | Queijo Minas Frescal kg | 2,20 |
| Sabonete Eucalol | 0,38 | Sabonete Carin | 0,57 |
| Arroz Japonês kg | 0,72 | Feijão Chumbinho “Cobal” kg | 0,34 |
| Gordura de Côco Cristal lata gde. | 4,15 | Sabão Rio tablete 200 g | 0,25 |

MERCI E MERCEARIAS NACIONAIS

A maior organização em Comestíveis

ESTABELECIMENTO
FILIAO À CADEP

CRESCENDO COM O BRASIL!

• GUANABARA • PETRÓPOLIS • VOLTA REDONDA • JUIZ DE FORA • BELO HORIZONTE



Novos Cursos

COMUNICAÇÃO P/ O DESENVOLVIMENTO
Análise das implicações sócio-econômicas da utilização dos meios de comunicação de massas na América Latina e, especialmente, no Brasil

GERÊNCIA DE "MARKETING"
TÉCNICA DE ENSINO E COMUNICAÇÃO
AUDIO-VISUAL
PSICO-SOCIOLOGIA RELIGIOSA
DINÂMICA MENTAL E LEITURA DINÂMICA

Inscrições:
Av. 13 de Maio, 13, s/ 2006
Tels. 252-7166 e 252-6687

O autor, Mui. Eng.º Eletrônica
João B. Leandro, passou 5 anos
pesquisando centenas e centenas
de estudantes deficientes na ma-
téria. Recuperou mil alunos através
de um método prático e objetivo
que ensina a maneira de se estu-
dar matemática tornando-a fácil.
Qualquer estudante, mesmo os
mais refratários, aprende em apa-
nas 2 semanas toda a matéria de
Álgebra, Trigonometria, Geometria
e Aritmética básicas. Indispensável
ao sinasist, art. 99, pré-normal,
concursos e vestibulares. A obra
contém 600 exercícios resolvidos e
explicados e vários testes.

Reembolso: Cz. Postal 152 -

MATEMÁTICA PARA VOCÊ

PREÇO 2 SEMANAS

NCR\$ 12,00 nas livrarias
ou pelo Tel.: 256-9471

- CC-07 - Rio - GB.

Tórras, Com Cláudio Correia • 425j.

VAMOS AO TEATRO

ULTIMOS DIAS! 10.000 PESSOAS JÁ APLAUDIRAM

AMANHÃ É DIA DE PECAR

3 atos de José Wanderley e Mário Lago
ONDE O DISCUTIDO PROBLEMA DO ADULTÉRIO RECEBE
UM TRATAMENTO ALTAMENTE CÔMICO
TEATRO JOVEM — Praia de Botafogo, 522. Res.: 226-2569
Hoje, às 18 e 21,30

OSB

Gov. Est. Guanab. Secret. Educ. Cult.
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA —
SALA CECÍLIA MEIRELES
Dia 1.º de outubro, às 21 hs.
Regente: JOSE SIQUEIRA
Solistas: JOÃO CARLOS MARTINS (pianista)
Programa: WEBER — Der Freischütz (abertura);
RAVEL — Pavane; RAVEL — Concerto para mão
esquerda; J. SIKUEIRA — 1.ª Sinfonia. —
Ingressos à venda.

TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824 — Res.: 247-9794
NORMA BENGELL, LEILA RIBEIRO E RUBENS CORRÊA em

A NOITE DOS ASSASSINOS

dir. Marilim Gonçalves — Cens.: Hélio Eichbauer
Hoje, às 19 e 21,30 — ÚLTIMO DIA

U

Gov. Est. Guanab. — Secr. Educ. e Cult.

SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969
AMANHÃ, às 21 hs. — ORQUESTRA DE CÂMARA DO BRASIL, 10.º
concerto.
Dia 30, às 21 hs. — Recital da vencedora do I CONCURSO INTERNA-
CIONAL DE PIANO, ZOLA SHAULIS.
Informações: Tel.: 222-6534

NOVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269. Res.: 227-3122

ULTIMOS DIAS PORQUE MARTINHO DA VILA VAI VIAJAR

SAMBA VERSUS PILANTRAGEM

Texto e direção de Aurimar Rocha
com MARTINHO DA VILA — NONATO BUZAR
Darcy da Manguera, Jorge Autuori Trio, Sheri Malera
e Manó do cavaquinho — Hoje, às 18,15 e 21,30

Antônio de Cabo — Hélio Bloch apresentam

DULCINA em

MEU BEM, COMO É QUE EU

POSSO OUVIR VOCÊ COM A

TORNEIRA ABERTA

de Robert Anderson — Trad. Eva Proctor — Com ALBERTO PEREZ
— Ari Fontoura — Ivan Candido — Ângela Vasconcelos
Hoje, às 18 e 21,15 — Res.: 242-4521

TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187

ÚLTIMO DIA

CHICO ANISIO SO

HOJE ÚLTIMO DIA

COM TEMPO 7

TEATRO DA LAGOA

Hoje, às 19 e às 21,30

Res.: 227-3589

AGORA NO

TEATRO GLAUCIO GILL

E seus

artistas

8.º MÊS DE SUCESSO

ÓLHO

N'AMELIA

DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
Hoje, às 18 e 21,30 — Res.: 237-7003. Estudantes na plateia sup.
NCR\$ 5,00 — Estreia dia 15: "CELESTINA"

BERARDI BREA apresenta

BETHÂNIA E BALLET

"SOB O SIGNO DE BETHÂNIA"

Quinteto "OS SEMBAS"
Hoje, às 21,45 — Descontos p/ estudantes — Res.: 236-6343
TEATRO SÉRGIO PORTO — Rua Miguel Lemos, 51-H

30 meses de sucesso

110 representações

CLUBE DA FOSSA

TEATRO MESBLA 242-4880

de ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA

Dir.: Fredi Kleinmann

Hoje, às 18 e 21,15

140 KILOS

DE HUMOR

no teatro

de maior

sucesso

da cidade...

Túnel Novo ao lado da Igreja Santa Teresinha

Circo ROMANO

UM GRANDE ESPETÁCULO FÉRIAS ASIÁTICAS E

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS.

3as, 4as, e 6as, às 21 hs. — 5as, e sábados às 16 e 21 hs. Domingos
às 10, às 14,30, às 17 e 21 hs. Crianças acima de 3 anos podem
entrar acompanhadas nas vespertais. Sob os auspícios do Serviço
Nacional de Teatro.

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

SILVA FILHO apresenta

A revista para ser revista

ALÔ MULHERES, AQUELE ABRAÇO

Com a estrela boneca ZÉLIA MARTINS
e Nick Nicola, Carvalhinho, Lourdes Sallada e grande elenco.
Hoje, às 18, às 20, e às 22 hs.

TEATRO RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721

AMÉRICO LEAL apresenta

MULHERES EM RITMO DE 69

com COSTINHA e MARIA QUITÉRIA

3 strip-teases, comicidade e luxo

De 2.º a domingo, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.
Poltronas: NCR\$ 6,00 — Estrada: NCR\$ 4,00

ELIS
com MIELE
...e BÔSCOLI

TEATRO DA PRAIA

Menescal/Wilson/Hermes

Jurandir e Zé Roberto

R. FRANCISCO SA, 88 • tel.: 227-1083

Hoje, às 18 e 21,30

Reservas de 13 hs. às 21 hs.

TEATRO COPACABANA — Tel. 257-1818 (R. Teatro)

OSCAR ORNSTEIN apresenta em 3.º mês de sucesso

FRANK SINATRA

4815

de João Belhencourt
com: Morineuau, Gracindo, Delfino, Mário Lago e grande elenco.
Hoje, às 17 e 21,30

Permitido traje esporte — Censura a partir de 10 anos.

100 REPRESENTAÇÕES

FRANK SINATRA

4815

— ORLANDO MIRANDA

— PEDRO VIEIRA apresenta

JARDEL FILHO em

BEÇO SEM SAÍDA de ARTHUR MILLER

OSWALDO LOUREIRO

PAULO ARAÚJO, JORGE CHERQUES, FABIO SABAG (part. esp.)

direção: GIANINI RATTI

reservas: 236-3724

Hoje, às 18 e 21,30

TEATRO SERRADOR

YONÁ MAGALHÃES

CARLOS ALBERTO

"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES"

De PEDRO BLOCH

"A peça que o mundo aplaudiu"

Res.: 232-8531 — Censura 14 anos — Hoje, às 16 e 21,30

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE CULTURA

Amãhã, 28-feira — às 21 horas

CONCERTO DO VIOLONISTA

FERNANDO LÊBEIS

no TEATRO GLAUCIO GILL

Dia 2/10 às 18 hs.: "Curso de Relações Humanas" — Aulas do Prof.
José Gouveia, na Biblioteca Estadual.

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE CULTURA

Hoje, às 21 horas

"O MILAGRE DE ANNA SULLIVAN"

de William Gibson — Dir.: Almir Cabral

no Teatro Luiz Peixoto — R. 20 de Abril, 14.

Hoje, às 16 hs.: TEATRO DE BONECOS,

pelo Grupo Nicle, no Instituto N. S. de Nazaréth.

PROCURADURA

EM BELO HORIZONTE

A MULHER É UM DIABO

Com MARIA FERNANDA

VOLTA À GUANABARA

A partir de 15 de outubro

TEREZA RACHEL

Tem um encontro marcado com você na

MAISON DE FRANCE

Para

CHÁ E SIMPATIA

Dir.: VAN. JAFÁ

Avanti-remissão — Benefício — O Sol

SECRET. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

SOMENTE 15 DIAS

OFICINA NA SELVA DAS CIDADES

do Jovem BRECHT

Dir.: José Celso M. Corrêa

O OFICINA volta ao Rio depois de:

"Os Pequenos Burgueses", "O Rei da Vela" e "Galileu, Galileu", com

o mesmo autor e a mesma equipe de Galileu.

TEATRO JOAO CAETANO

ESTREIA DIA 9

MARIA CLARA MACHADO

escreveu e dirigiu

PLUFT, o Fantasmilha

Programação Infantil do TEATRO IPANEMA

SABADOS E DOMINGOS, às 16,30 HS.

Rua Prudente de Moraes, 824 — Res.: 247-9794

AGORA NO TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

Largo da Carioca

A PEDIDOS MAIS UMA SEMANA

6.º MÊS DE SUCESSO

O PATINHO FEIO

Musical Infantil de LAURO GOMES

Superprodução — 15 figurinos

14 personagens — 15 músicas

Sáb. e dom., às 16,30 horas. Res.: 237-4791

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Largo da Carioca

Inf. tel.: 232-9879

2.º ANO DE ABSOLUTO SUCESSO!!!

O COELHINHO

PITOMBA

de Milton Lyth

Sómente aos domingos, 15,30 hs.

Haverá sorteio de brindes e distribuição grátis de revistas da Ebel

NOVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Leblon

Reservas: 227-3122

HOJE, às 17 HORAS

O PATINHO FEIO

Peça infantil de Aurimar Rocha. Cons. e figs. de

Juarez Machado. Elenco: Wanda Critikaya, Monique

Lafond, Walter Soares, Liete Silva e Cristina

Madeira e Ruy Barbosa.

O TABLAO apresenta

CAMALEÃO NA LUA

de MARIA CLARA MACHADO

Atenção — SABADOS E DOMINGOS AS 17 HS.

Av. Lineu de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

GRUPO OPINIAO apresenta amanhã, às 21,30

"A FINA FLOR DO SAMBA"

Show de Theresa Aragão

Com passistas, ritmistas e compositores da Manguera, Salgueiro,

Portela, Império Serrano e Vila Isabel.

Convidados especiais: JURANDIR da Manguera e ZECA do Salgueiro

No Bar Doce Bar — R. Siqueira Campos, 143

Res. e inf.: 236-3497 e 257-2339

NOVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de

Paiva, 269, Leblon. Res.: 227-3122

Sempre os melhores espetáculos infantis

O PALHACINHO

E A ONÇA

Sáb. e dom., às 16 hs.

Peça de Washington Guilherme. Dir.: Ricardo Craig. Cons.: Sebastião

Apolônio, Elenco: Wanda Critikaya, Sebastião Apolônio, Monique

Lafond, Ari Siqueira, Cristina Madeira e Rui Barbosa

TEATRO MESBLA — R. do Passeio — Res.: 242-4880

Sábados e domingos às 16 hs.

ROBIN HOOD

Adap. e direção de Fernando Pinto

Alegação Esta peça já está classificada para a final do Festival da

Teatro Infantil do Estado da Guanabara

TEATRO DA CRIANÇA — Praia de Botafogo, 266, auditório do

Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farani.

Não percam a peça infantil

O COELHO E A FADA AZUL

NO BOSQUE ENCANTADO

De Jayr Pinheiro

SÁBADO, às 16 e 17 HS. — DOMINGO, às 15,30 e 16,30 HS.

PREÇO ÚNICO: NCR\$ 2,50

TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos)

BRIGHT BLAIR apresenta as Peças Infantis

A GALINHA DOS PATÃO-O CACHORRO

OVOS DE OURO

Sáb. e dom., às 16 hs.

Sáb. e dom., às 17 hs.

Autor e Direção de Carlos Nobre

R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar. retratado

ILO e PEDRO apresentam

O OVO DE OURO FALSO

Sábados, às 16 e 17 horas

CONCERTO PARA OS MAIS PEQUENOS

TEATRO ARRELQUIUM — Rua Nascimento Silva, 436

Reservas: 227-2153 — Escolinha Girassol

BOITES & RESTAURANTES

LeRelais

COZINHA FRANCESA

Aberto diariamente para jantar. Almoço: sábados e domingos.

Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

É TÃO AGRADÁVEL

almoçar, jantar e tomar drinks

na

CHURRASCARIA

Schmitt

Rua Voluntários

da Pátria, 24

Tel. 226-5928

salão de banquetes e mesas no jardim

Castelinho

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado

e música de conjunto NÓS-SOM TRIO (Sidney

ao piano, Hercílio no baixo e Jorge na bateria)

CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

**O MANDO
é das
MULHERES
(A Matriarca)**

Freitudo até 10 horas

UM FILME PARA
MULHERES
E PARA HOMENS
QUE SEJAM
AVANÇADOS
E COM
MAIS DE
18 ANOS

2
semana!

Eastman
-COLOR

HOJE
230-420-610-8 e 10hs
BABADO
SESSÃO
MEIA NOITE

LANÇAMENTO EXCLUSIVO
CONDOR
190 do MACHADO
TEL. 45-7374

JUVENTUDE INSACIÁVEL

O MAIOR IMPACTO DO CINEMA

ABAIXO OS QUADRADOS!

no cinema a festa "HALLOWEEN"

COLOR

THE ANGRY BREED

famafilmes

JAN STERLING JAMES MACARTHUR WILLIAM J. MURRAY

AZTECA

BRASIL CARIAS

IGUACU

5º FICHO - MIRAGEM

PROIBIDO ATE 18 ANOS

NÃO SEJA NÓBRE

PRODUÇÃO DE COMPARAGNE ALTHAUS (LIT) ENTERTAINMENT INC.

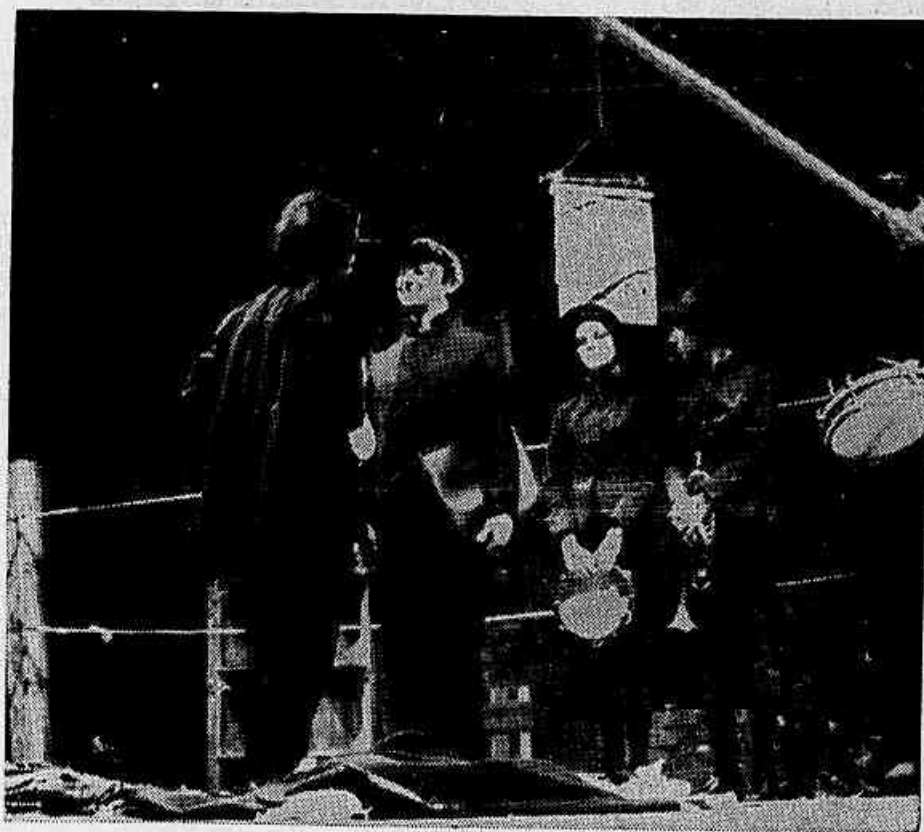
o JB
tem uma
agência na

Praça da Bandeira

para anúncios classificados e assinaturas

Praça da Bandeira, 109

OS BONS PROGRAMAS PAULISTAS



BRECHT, EM ÚLTIMA SEMANA

Despede-se de São Paulo, Na Selva das Cidades de Bertolt Brecht, uma encenação do Oficina sob a direção de José Celso Martinez Correia. Diretor de O Rei da Vela, Galileu Galilei, A Roda Viva, José Celso dá prolongamento em Na Selva das Cidades às pesquisas efetuadas nos espetáculos citados.

José Celso, em depoimento, tranquiliza os espectadores aterrorizados, ainda, com a lembrança — entre outras — do figado sangrento e espirrento de A Roda Viva: "(...) não se assustem senhores espectadores, podem vir. O espetáculo vai ter o tempo certo: duas horas e meia. E sua cabeça será preservada e se você for muito resistente sua cuca também..."

Na Selva das Cidades tem como intérpretes Renato Borghi, Otton Bastos, Diana Duval, Itala Nandi, Fernando Peixoto, entre outros. A partir de 9 de outubro, o Oficina estará apresentando este espetáculo no Rio, no Teatro João Caetano.



A SEMANA NA BIENAL — WALMIR AYALA

O PARAGUAI E A PERICULOSIDADE

Uma das surpresas da X Bienal de São Paulo é a representação paraguaia, especialmente três artistas: Leonor Cecelo, Fernando Grillon e Enrique Careaga. Suas obras se inscrevem na categoria de ambientes: jogos, grandes membros de plástico e parques desfolhados. Categoria que extrai da invenção, de tensão e influência sobre o público, relacionando-o, espantando-o, obrigando-o a pensar que um país tão à parte possa estar tão em dia com a revolução essencial do homem americano. Acompanhando esta delegação, que vem às suas custas e com grande sacrifício pessoal, está o jovem escritor José Antonio Pratt Maizans.

— Não sou crítico, não sou comissário, nem organizador da representação paraguaia. Sem pedantismo poderia dizer que sou um teórico, especialmente ligado aos três artistas acima citados. Só que a obra deles é bem mais importante do que a minha teoria. Graças a esta Bienal pudemos reunir estes artistas, e mostrá-los, denunciando nossa vitalidade. Com essas três pessoas surge um fenômeno de periculosidade. Tudo o que seja futuro é perigoso. Daí a nossa contemporaneidade, esta consciência. Não sou convencionalmente um artista. Escrevo as minhas coisas e não as publico por questões políticas. Agora sou porta-voz destas obras que tanto o interessaram.

— Leonor Cecelo, por exemplo.
— Sua obra LK pode significar Luther King, ou outro personagem semelhante, e independe de explicação. É terrível, antitética. Quer perturbar não pela beleza; o que seria fácil, mas pelo terror, pelo horror. O outro artista, Fernando Grillon, parece um oásis, não é mesmo? Um oásis aparente dentro da Bienal. Quando digo aparente, penso na periculosidade do aparente, o tenebrosamente terrível que há na tranquilidade, quando há por trás uma possibilidade de destruição. Grillon constrói um parque desfolhado. As árvores são o único guarda-chuva que nos resta contra a chuva de napalm. Se as folhas forem dilaceradas, como no ambiente de Grillon, estamos sem teto, sem segurança. Um parque em si é a escultura mais perfeita.

— E Careaga, você sabe que nosso Conselho de Arte colocou-o entre os 10 artistas de maior interesse nesta Bienal?
— Sim, eu gostaria mais que fossem os três os destacados, como uma coisa só. Mas falando em Careaga, creio que ele é

no Paraguai a única ligação que artisticamente se propõe com a não violência. Ele constrói jogos. O que pode haver de mais absurdo do que um jogo? E o que pode acontecer num jogo burguês e conhecido como o críquete, perdido numa noite escura, sendo ainda uma perspectiva de perigo?

— Qual a sua impressão desta Bienal?
— Nesta Bienal, mais do que um conjunto de obras, eu vejo uma proposta tecnológica-humana, uma espécie de primitivismo incongruente cuja única ligação comum entre as obras está na pesquisa. Não uma busca exclusivamente ótica-científica-técnica, mas uma força de criação, ainda que seu caminho não seja mais o da beleza, mas o do terror ou da destruição.

— E a não participação?
— Me parece também uma obra de arte. Esta não participação para mim é uma participação terrivelmente concreta, e eu creio que Júlio Le Parc, por exemplo, compreende muito bem isto. Não creio que seja um problema exclusivamente político e egoísta, mas uma projeção da nova esquerda ainda não definida, mas pateticamente inevitável.

— E a crítica em seu país?
— A crítica no Paraguai é péssima e representa bem o sistema social caduco que existe lá.

— Como esses artistas de vanguarda chegaram aqui?

— Propusemos uma escolha por sorteio. Artistas com currículos respeitáveis eram misturados numa sacola e retirados no escuro. Por sorte saíram esses três a quem me refiro nesta entrevista e que jamais seriam escolhidos pela crítica. Aliás a crítica organizou um corpo de júri para indicar alguns outros. Esses não puderam vir.

— Que outros nomes indicaria entre os melhores das artes plásticas paraguais de hoje?

— Kransnianski, Migliorissi, Lote Schultz, Laura Marques, Herman Gugieri, Olga Blinder e Edith Jimenez. Esta última, gravadora, é um produto aperfeiçoado pelo Brasil. Ela veio estudar aqui e voltou para ser a grande gravadora contemporânea do Paraguai. Eu a equipare a Maria Bonomi, e quando você puder ver os trabalhos de Edith Jimenez vai compreender que não exagero.

— Concluindo?

— Eu diria que o problema da obra de arte é a vida, a vida mesma. Matar um ser humano é tenebroso. Se preciso temos que matar a arte e salvar a vida.

URUGUAI E A BIENAL

O Uruguai, que traz em sua delegação um artista notável chamado Nelson Ramos, também selecionado entre os mais importantes pelo nosso Conselho de Arte, forneceu um nome ao júri internacional: Jorge Paez-Villafra. Vilaró é pintor e já participou das dez bienais de São Paulo. Como comissário, como crítico, como artista e finalmente como membro do júri de premiação. Registramos aqui seu depoimento:

— Creio que na América Latina podemos falar de arte antes e depois da Bienal de São Paulo. O problema da arte na América Latina está muito relacionado com a falta de lugar para mostrar, o que significa comparar-se e medir-se com os outros artistas do mundo. Não só do ponto-de-vista da performance individual como criador, mas como afirmação da própria experiência que a gente realiza dentro da comunidade. A Bienal de Veneza, por exemplo, é um certame com um tom e uma estrutura de interesse mais europeus. Tem uma grande limitação quanto às aspirações dos valores extra-europeus. Forças nacionalistas poderosas, editores, marchand toda esta engrenagem é colocada à disposição de seus artistas, como se fora um grande jogo da Bolsa de Valores.

— São Paulo é um cenário limpo, apesar das contestações e de tudo o que vem se modificando, onde podem concorrer com total tranquilidade os artistas de todas as partes do mundo. Considero que o grande prêmio da Bienal de São Paulo é estar presente em seu catálogo. Acho que São Paulo, em essência, representa o espírito de nossa América. Espírito aberto, cordial profundamente crítico e autenticamente decente. No fundo é o que um artista espera como cenário para dizer sua palavra no momento histórico em que ela é formulada. Penso como decisão futura, num sentido pessoal, e como revolução provocada pela maturidade desta Bienal, que os prêmios não terão mais sentido. A Bienal de São Paulo terá que ser um documento que conjuga a expressão criadora de nosso tempo. O que já é suficientemente impor-

São Paulo (Sucursal) — Muscus com excelentes acervos, cinemas com filmes ainda inéditos no Rio, peças em todos os estilos e gêneros, eis o que o aguarda em S. Paulo — além da realização da X Bienal.

No campo das artes plásticas, três museus importantes: o de Arte Contemporânea, Arte Moderna e o Museu de Arte de São Paulo. O Museu de Arte Moderna está localizado bem em frente à Bienal e está apresentando uma Retrospectiva de Sérgio Miliet; o Museu de Arte de São Paulo — na Av. Paulista — tem em seu acervo dos modernos aos clássicos como Rubens, Van Gogh, Gauguin, Veslasquez e outros.

CINEMA

Entre os filmes em exibição em São Paulo, ainda inéditos no Rio, dois musicais: A Caminho do Arco-Íris (Finian's Rainbow), de Francis Ford Coppola com Fred Astaire, Petula Clark, Tommy Steele; Os Intrépidos Homens em Calhambeques Maravilhosos (Chitty Chitty, Bang-Bang), de Ken Annakin com Dick van Dike, Sally Ann Howes, Lionel Jeffries. A Caminho do Arco-Íris está sendo apresentado nos cinemas Metrópole e Paulista e Os Intrépidos Homens... no Scala.

Ainda entre os filmes que podem ser vistos está um filme realizado por Jean-Luc Godard em 1963, e que só agora é lançado no Brasil, baseado em Moravia: Desprezo (Le Mépris), interpretado por Brigitte Bardot, Jack Palance, Michel Piccoli, Fritz Lang. (No Coral e St. Tropez).

Entre os filmes já exibidos no Rio e que continuam em cartaz em S. Paulo estão: Crown, o Magnífico (The Thomas Crown Affair), de Norman Jewison com Steve McQueen e Faye Dunaway. (No Paulistano), Blow Up, de Antonioni com Monica Vitti e David Hemmings (no Cosmos 70), Romeu e Julieta (Romeo and Juliet), de Franco Zeffirelli com Leonard Whiting e Olivia Hussey (No Ipiranga e Belas-Artes); A Megera Domada (The Taming of the Shrew), direção de Franco Zeffirelli com Elizabeth Taylor, Richard Burton e Michael York (no Mini-Pigalle); Charada (Charade), de Stanley Donen com Peter O'Toole e Audrey Hepburn (no Astor e no Rio Branco); A Primeira Noite de um Homem (The Graduate), de Mike Nichols, com Dustin Hoffman e Anne Bancroft (no Barão).

TEATRO

Na Selva das Cidades, texto de Bertolt Brecht apresentado pelo Teatro Oficina anuncia sua última semana em S. Paulo. No elenco, Renato Borghi, Otton Bastos, Diana Duval, Itala Nandi, Fernando Peixoto e outros (No Teatro Oficina, Rua Jaceguai 362).

O Cão Siamês, de Antônio Bivar, com direção de Emílio de Basi interpretado por Iolanda Cardoso e Antônio Fagundes (No Teatro do Meio, Rua dos Ingleses 209).

Romeu e Julieta, dirigido por João Soares, com Heleno Prestes e Regina Duarte. Para alguns, "a obra de Shakespeare ganha vida nova, mais modernidade." (No Teatro Galpão, Rua dos Ingleses, 209).

As Moças, de Isabel Câmara, sob a direção de Maurice Vaneau, com Célia Helena e Selma Caronezi (no Teatro Caçilda Becker, Av. Brigadeiro Luís Antônio, 917) com estreia marcada para a próxima quinta-feira.

Atos Sem Perdão (Antígona), adaptação de Milor Fernandes, com direção de José Renato, cenários de Flávio Império, interpretado por Leonardo Vilar e Eva Vilma (no Teatro Itália, Av. São Luís, 50).

tante para o estudo histórico e a afirmação da arte dos nossos dias.

— Como vê a América Latina nesta Bienal?

— Acho que está muito bem representada, com obras muito sérias de artistas que estão chegando à conquista de uma linguagem universal, sem perder o profundo sentido telúrico e vernáculo de sua geografia. Venho de um país pequeno e penso que a única forma de crescer é em duas direções: em altura e em profundidade. A Bienal de São Paulo é um ponto de encontro para criar este espírito — única ambição para todo o artista e para todo homem de cultura e de paz.

A NOVA VOZ ARGENTINA

Íncio Pirovano, que estará participando da Mesa-Redonda de Críticos de Arte da X Bienal de São Paulo, trouxe de Buenos Aires recortes do jornal Clarín, com matéria publicada no dia 18 de setembro, na qual o artista Vitor Magariños expõe sua participação na importante exposição internacional: "Depois de conhecer a fundo os argumentos pelos quais certos artistas e outras tantas nações não vão participar da X Bienal de São Paulo; ao conhecer os nomes dos que estavam à frente e aderiram ao movimento, boicotando a Bienal, foi que decidi participar da referida mostra. Os mesmos homens que já desfrutaram os prêmios da Bienal de Veneza e de São Paulo, agora tratam de destruí-los, para que a atenção mundial se concentre na Bienal de Paris, a única talvez que ficará de pé: participo porque desejo que a América Latina conserve suas fontes de cultura, sua liberdade e sua independência cultural. Meu sentido de liberdade vai além dos rótulos filosóficos e ideológicos políticos; das barbas compridas e dos trapos coloridos; está na profundidade do ser e na recusa ao ato que menospreza a dignidade humana." Terminando, Magariños cita a falta de autênticos criadores na Europa e dá, como exemplo, o caso do crítico Pierre Restany: "Em 1964 carregava a bandeira do folclore urbano e hoje o encontramos à frente da Arte e Tecnologia."

Magariños vem expor pela terceira vez no Brasil, tendo participado da duas primeiras bienais paulistas.

tecidos

perfumaria
vestidos
lingerie
praia e esporte
brinquedos
cama e mesa

Boutique
etc. etcetera

roupas para homem
artigos de viagem
presentes

abra já seu
crédito para
as compras
de Natal

TUDO EM
7 MESES
SEM
AUMENTO
NA
BARBOSA
FREITAS

Copacabana,
eq. de Santa Clara
terças e sextas abertas
até 22 horas.

revista de Domingo

TELE-RIO manda AQUELE ABRACÇO



- * NOS PREÇOS
- * NAS CONDIÇÕES
- * NAS VANTAGENS

15
MESES S/ JUROS
COMEÇANDO A PAGAR
NO PRÓXIMO ANO

GELADEIRAS

| | | |
|--------------------------------|------------------------|--------------|
| FRIGIDAIRE - 185 Litros | a vista NCr\$ 625,00 | mensal 35,30 |
| FRIGIDAIRE - 266 Litros - Luxo | a vista NCr\$ 764,00 | mensal 46,00 |
| FRIGIDAIRE - 2 PORTAS - LUXO | a vista NCr\$ 1.525,00 | mensal 94,70 |
| BRASTEMP - 230 Litros | a vista NCr\$ 599,00 | mensal 35,30 |
| BRASTEMP - 2 PORTAS - LUXO | a vista NCr\$ 1.285,00 | mensal 92,00 |
| CONSUL - ESCRITÓRIO | a vista NCr\$ 485,00 | mensal 31,50 |
| CONSUL - 270 Litros | a vista NCr\$ 679,00 | mensal 42,60 |

MÁQUINAS DE LAVAR

| | | |
|---------------------------------|----------------------|--------------|
| BRASTEMP AUTOMÁTICA | a vista NCr\$ 829,00 | mensal 57,00 |
| FRIGIDAIRE AUTOMÁTICA - LUXO | a vista NCr\$ 899,00 | mensal 61,50 |
| BENDIX AUTOMÁTICA - NÓVO MODELO | a vista NCr\$ 799,00 | mensal 57,00 |

PRODUTOS ARNO

| | | |
|---------------------------------|----------------------|--------------|
| LIQUIDIFICADOR | a vista NCr\$ 62,00 | mensal 6,00 |
| LIQUIDIFICADOR NÓVO L/RETA | a vista NCr\$ 66,00 | mensal 6,20 |
| LIQUIDIFICADOR NÓVO L/RETA-LUXO | a vista NCr\$ 72,00 | mensal 6,80 |
| SECADOR DE CABELO | a vista NCr\$ 69,00 | mensal 6,80 |
| MOTOR P/MAQ. COSTURA | a vista NCr\$ 65,00 | mensal 7,10 |
| BATEDEIRA | a vista NCr\$ 68,00 | mensal 7,20 |
| ASPIRADOR PORTÁTIL | a vista NCr\$ 143,00 | mensal 11,90 |
| ASPIRADOR GRANDE C/RODAS | a vista NCr\$ 219,00 | mensal 17,90 |
| ENCERADEIRA | a vista NCr\$ 165,00 | mensal 16,80 |
| VENTILADOR DE 12" | a vista NCr\$ 165,00 | mensal 13,80 |

FOGÕES

| | | |
|-----------------------------------|----------------------|--------------|
| BRASIL E ALFA - 4 BOCAS - BICOLOR | a vista NCr\$ 99,00 | mensal 7,50 |
| COSMOPOLITA - 4 BOCAS - LUXO | a vista NCr\$ 109,00 | mensal 9,60 |
| WALLIG C-VISOR LUXO | a vista NCr\$ 195,00 | mensal 17,00 |
| WALLIG SUL - SUPER LUXO | a vista NCr\$ 365,00 | mensal 27,00 |

BICICLETAS MONARK-2001

| | | |
|------------------|----------------------|--------------|
| MONARETA MIRIM | a vista NCr\$ 165,00 | mensal 17,50 |
| MONARETA ADULTO | a vista NCr\$ 235,00 | mensal 19,90 |
| ARO 28 - HOMEM | a vista NCr\$ 215,00 | mensal 18,40 |
| SENHORA ESPECIAL | a vista NCr\$ 235,00 | mensal 19,90 |

RÁDIOS

| | | |
|-----------------------|----------------------|--------------|
| PHILCO TRANSISTONE | a vista NCr\$ 79,00 | mensal 8,70 |
| PHILIPS TRANSISTOR | a vista NCr\$ 75,00 | mensal 7,40 |
| TELEFUNKEN - PORTÁTIL | a vista NCr\$ 209,00 | mensal 15,90 |

PRODUTOS WALITA

| | | |
|-------------------------|----------------------|--------------|
| LIQUIDIFICADOR | a vista NCr\$ 71,00 | mensal 6,60 |
| FERRO AUTOMÁTICO | a vista NCr\$ 45,00 | mensal 4,50 |
| WALITAMIX | a vista NCr\$ 45,00 | mensal 4,30 |
| ASPIRADOR DE PÓ | a vista NCr\$ 178,00 | mensal 13,90 |
| BATEDEIRA | a vista NCr\$ 125,00 | mensal 11,50 |
| ENCERADEIRA - 3 ESCOVAS | a vista NCr\$ 185,00 | mensal 14,30 |

TELEVISORES

| | | |
|-------------------------------|----------------------|--------------|
| PHILCO - 23" - Solid State | a vista NCr\$ 920,00 | mensal 74,00 |
| PHILCO PORTÁTIL - Solid State | a vista NCr\$ 759,00 | mensal 55,50 |
| PHILIPS - 23" Mod. 69 | a vista NCr\$ 849,00 | mensal 63,30 |
| TELEFUNKEN - 23" Mod. 69 | a vista NCr\$ 799,00 | mensal 63,30 |
| TELEFUNKEN - PORTÁTIL Mod. 69 | a vista NCr\$ 739,00 | mensal 55,00 |

ELETROLAS

| | | |
|---|------------------------|---------------|
| TELEFUNKEN - MOD. SERENATA | a vista NCr\$ 845,00 | mensal 61,50 |
| TELEFUNKEN - MÓVEL GRANDE - FM | a vista NCr\$ 1.239,00 | mensal 89,60 |
| TELEFUNKEN - PORTÁTIL | a vista NCr\$ 299,00 | mensal 21,90 |
| PHILIPS - MOD. FR. 781 | a vista NCr\$ 1.449,00 | mensal 127,50 |
| ADMIRAL PORTÁTIL C/ RÁDIO PILHA E LUZ - IMPORTADA | a vista NCr\$ 239,00 | mensal 19,00 |

MÁQUINAS DE COSTURA

| | | |
|---------------------------------|----------------------|--------------|
| VIGORELLI STANDARD - 5 gavetas | a vista NCr\$ 210,00 | mensal 15,90 |
| VIGORELLI ZIG-ZAG - GAB. LUXO | a vista NCr\$ 365,00 | mensal 30,40 |
| SINGER PONTO DE OURO - PORTÁTIL | a vista NCr\$ 269,00 | mensal 24,00 |
| SINGER PONTO DE OURO - GAB. | a vista NCr\$ 335,00 | mensal 26,30 |
| SINGER MULTIPONTO - GAB. | a vista NCr\$ 535,00 | mensal 45,00 |
| SINGER ZIG-ZAG - GAB. | a vista NCr\$ 439,00 | mensal 37,30 |
| MOTOR SINGER | a vista NCr\$ 55,00 | mensal 5,50 |

OFERTA ESPECIAL

AR CONDICIONADO WESTINGHOUSE - 1 HP. MOD. 101 - C
AR CONDICIONADO PHILCO - 1 HP. MOD. F. 955
AR CONDICIONADO PHILCO - 2 HP. MOD. 20 AC
AR CONDICIONADO ADMIRAL - 1 HP. MOD. 1209-ROYAL
AR CONDICIONADO ADMIRAL - 2 HP. MOD. 1809-ROYAL
AR CONDICIONADO G. ELETIC - 1 HP. MOD. 13-95
AR CONDICIONADO G. ELETIC - 2 HP. MOD. 14-160

DIVERSOS

| | | |
|--------------------------------------|----------------------|--------------|
| MÁQUINA DE ESCRIVER OLIVETTI | a vista NCr\$ 399,00 | mensal 50,50 |
| FERRO AUTOMÁTICO - G. ELETIC | a vista NCr\$ 45,00 | mensal 4,40 |
| GRILL AUTOMÁTICO - G. ELETIC | a vista NCr\$ 110,00 | mensal 7,90 |
| NAUTILUS (Coifa para cozinha) | a vista NCr\$ 169,00 | mensal 12,90 |
| GRAVADOR PHILIPS MOD. 3572 | a vista NCr\$ 469,00 | mensal 38,20 |
| VENTILADOR ELETROMAR 10" | a vista NCr\$ 125,00 | mensal 9,00 |
| VENTILADOR ELETROMAR 16" | a vista NCr\$ 250,00 | mensal 18,80 |
| FAQUEIRO WOLFF COMP. - 101 P. c/Est. | a vista NCr\$ 110,00 | mensal 9,00 |
| SECADOR DE CABELO SPANJET | a vista NCr\$ 59,00 | mensal 5,60 |
| BATERIA PANEX | a vista NCr\$ 69,00 | mensal 8,40 |
| ACORDEON SCANDALI | a vista NCr\$ 369,00 | mensal 26,40 |
| VIOLÃO DI GIORGIO | a vista NCr\$ 90,00 | |
| VIOLÃO GIANINI | a vista NCr\$ 69,00 | |
| PANELA DE PRESSÃO MARMICOC | a vista NCr\$ 22,00 | |

**ENTRADA PAR-CE-LA-DA
ATÉ DEZEMBRO**

Grande sortimento de
Brinquedos e Pratarias
nas lojas de Copacabana
e Alfândega

ENTREGAMOS EM 24 HORAS
ACEITAMOS FINANCIAMENTOS
COPEG - CAIXA ECONÔMICA E BANCOS



Tele-Rio

Uma organização que orgulha o comércio Carioca

AGORA NOVO MAGAZIN

AV. COPACABANA, 807 (Aberto até 22 horas)

LOJAS CENTRO:

Rua Buenos Aires, 294

Rua Uruguiana, 46 a 48

Rua da Alfândega, 261

Rua Uruguiana, 114 a 116

MADUREIRA:

Rua Carvalho de Sousa, 263

CAMPO GRANDE:

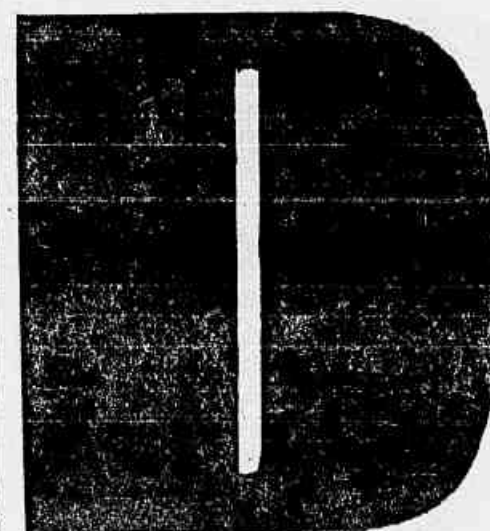
Rua Ferreira Borges, 8

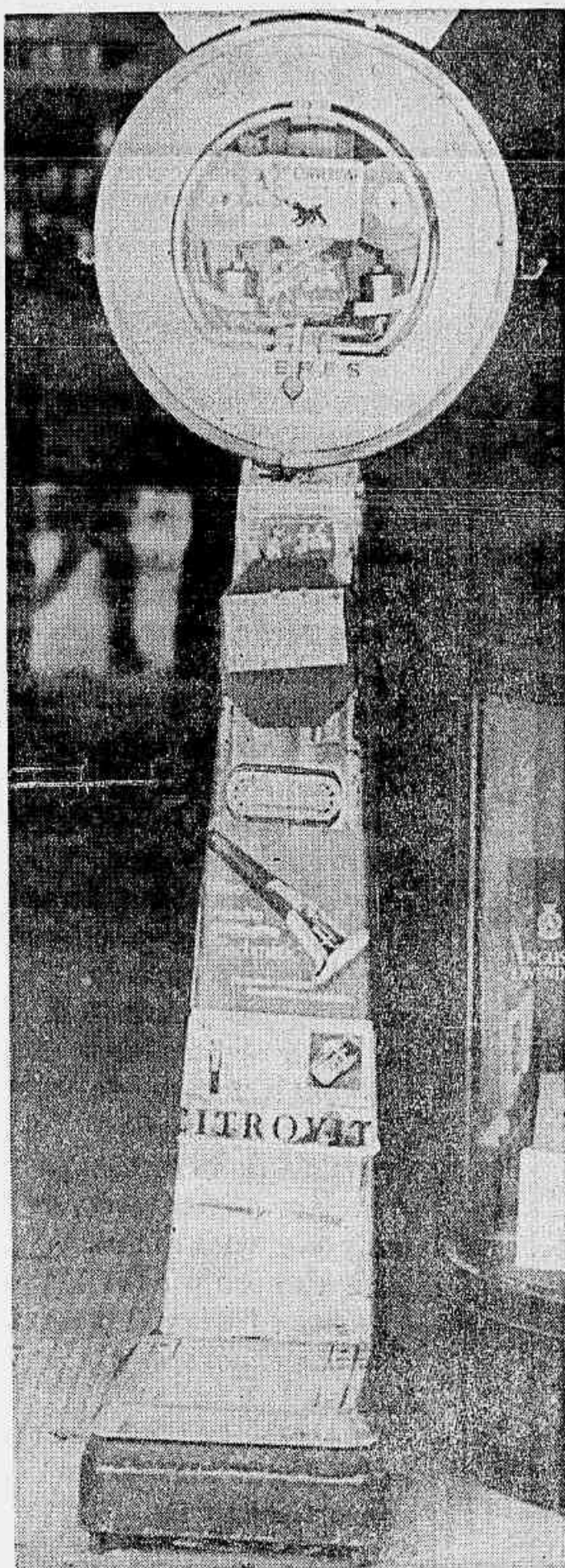
COPACABANA:

Av. Copacabana, 807

(Aberto até 22 horas)

O inverno terminou
segunda-feira passada -
oficialmente. A primavera
começou na terça-feira, 23 -
também oficialmente.
Mas o verão, começamos
a prepará-lo desde agora,
desde hoje - e isto não é
oficial; é a realidade
do clima tropical.
Esta REVISTA DE DOMINGO
é a primeira de uma
série de três em que vamos
ajudar a mulher-moderna,
dinâmica, interessada
em tudo que a cerca - a
preparar-se para viver
melhor o tempo de calor.
Hoje, a preparação
interna - do organismo.
A melhor alimentação, as
mais eficientes dietas.
Os mais apropriados
legumes, frutas e verduras.
Os bons endereços e
"deixas" de onde
encontramos as maneiras e
os modos de emagrecer
confortavelmente.
Como viver melhor no verão:
mais magra, certamente,
pois a isto nos levam
os padrões estabelecidos
da beleza feminina desta
década. "Ninguém
ama um homem gordo" é
o que diz o anúncio
"out door" sensação deste
mês. Poucos homens
olham uma mulher gorda:
podemos arrematar.
E se "gordura excessiva é
sinônimo de má educação",
como diz famoso costureiro
da praça, então, vamos
tratar de nos educar.





Muitas teorias já foram formuladas na tentativa de se conhecer a causa da obesidade. Atualmente, a última palavra no assunto, ou seja, a teoria aceita por um número cada vez maior de especialistas, é a do *balanço energético*, defendida principalmente pela escola americana.

O que vem a ser exatamente o balanço energético?

De acordo com o Dr. Artur C. Lopes Alves, o nosso organismo é regido por um equilíbrio energético. Para mostrar em que se baseia a teoria, toma-se a balança como exemplo: um prato representa o que ingerimos, e, o outro, o que gastamos.

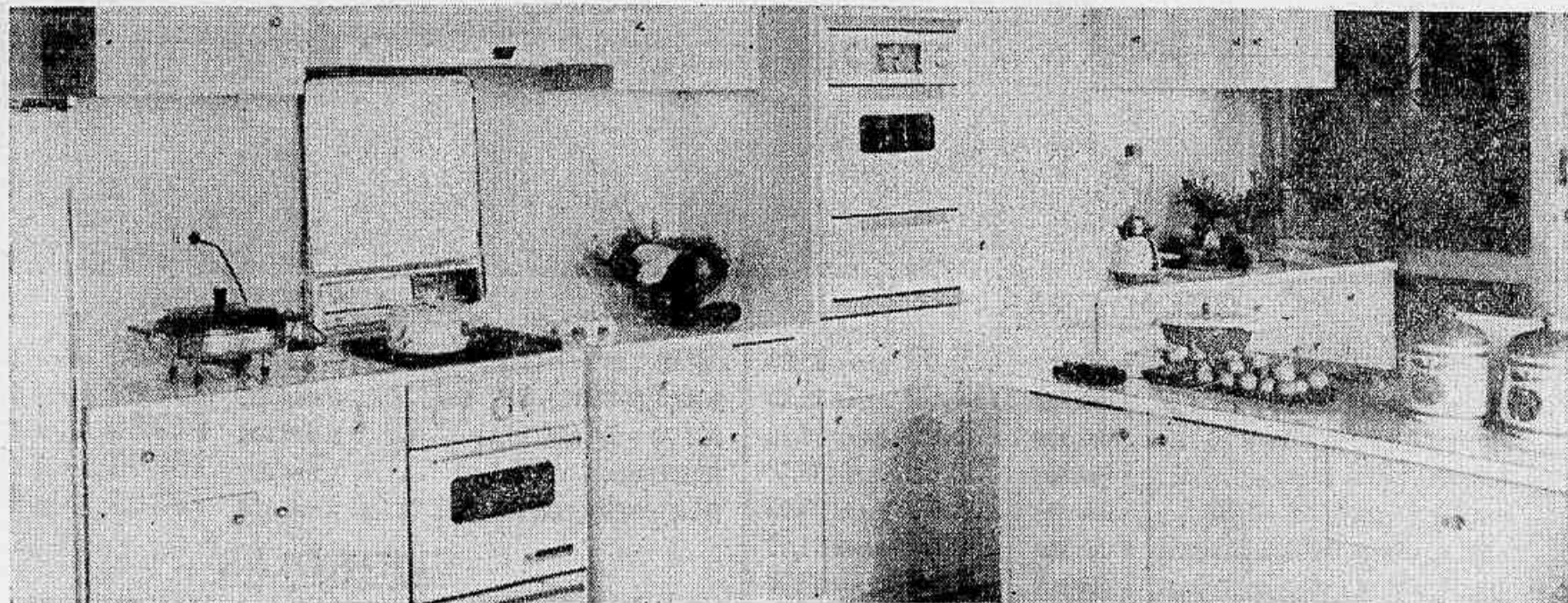
— A manutenção do peso é dada pelo equilíbrio entre a ingestão e gasto. É justamente a quebra do equilíbrio entre estes dois fatores que leva à obesidade, quando se verifica um aumento de ingestão calórica, ou, então, uma diminuição da atividade muscular. Mas, em casos de obesidade, o que se observa é que o aumento de calorias vem, quase sempre, acompanhado de uma redução da atividade muscular. Isto nos leva à seguinte conclusão: o indivíduo engorda porque come mais do que gasta. E o inverso — o ingesto menor do que o gasto — conduz à magreza.

Assim, o que conta mesmo é a

atividade: pesquisas realizadas constatarem que uma pessoa em repouso absoluto necessita, diariamente, de 30 calorias por quilo de peso e uma pessoa sujeita a uma atividade ligeira precisa de 35 calorias; em se tratando de uma atividade moderada, a taxa vai para 40 calorias e, no caso de uma atividade intensa, chega-se a 40-60 calorias. Para se estabelecer o valor calórico total, multiplica-se o peso atual pelas calorias correspondentes à atividade muscular praticada.

Para se saber se a ingestão calórica está sendo feita de acordo com a atividade desenvolvida, multiplica-se o peso atual por 40.

Por exemplo: uma pessoa pesa 50kg e trabalha no comércio, o que é considerado uma atividade moderada. Para saber o seu valor calórico, é só multiplicar o peso atual (50) pela taxa calórica correspondente (40). O resultado é 2.000 calorias. Para saber se a sua ingestão calórica está sendo feita corretamente, deve-se multiplicar o peso atual por 40 calorias. Neste caso, o resultado vai coincidir com o primeiro, o que prova que a sua ingestão calórica está certa. De acordo com o Dr. Artur C. Lopes Alves, "uma diminuição de 1.000 calorias diárias leva a uma perda de 900 gramas a um quilo, em uma semana."



Esta cozinha, da Nestlé, é um laboratório do bem-comer

O centro das três mil receitas

MÔNICA SOUTELO

Com 3 mil receitas arquivadas e mais 50 novos pratos testados por mês, o Centro Nestlé de Economia Doméstica é considerado uma verdadeira biblioteca sobre alimentação. Tudo que se deseja saber sobre o assunto pode ser encontrado lá.

Cinco nutricionistas, dirigidas por Débora dos Santos Fontenele, preparam as novas receitas e dão aulas sobre nutrição. Quando estão inventando novos pratos na cozinha experimental, elas sempre levam em conta a experiência de uma dona-de-casa, de for-

ma que as receitas criadas sejam práticas e fáceis de fazer. No Centro, fundado há 10 anos, também procura-se simplificar as receitas antigas, substituindo algum ingrediente ou diminuindo a sua quantidade.

— É claro que só fazemos a simplificação se isso não implicar na queda do padrão do prato que estamos inventando e se não modificar o seu aspecto e sabor. Su- jar um menor número de tijelas, por exemplo, também está incluído nesta simplificação. O que vi- samos com isto tudo, é apenas di-

minuir o trabalho da dona-de- casa e fazer também o orçamento da receita.

Estas receitas são impressas em folhetos, apostilas e livros, que são enviados a quem faz seus pedidos através da Caixa Postal 8220 — São Paulo. Outras apostilas tratando, de problemas de alimentação, são distribuídas aos professores primários que fre- quentam os cursos de nutrição. Estes cursos são organizados quando há alguma solicitação de grupos de pessoas interessadas.

Não há prazo fixo de duração, pois tanto pode haver uma aula como cinco. Tudo depende do tema escolhido pelas pessoas.

— Agora, por exemplo, nossas nutricionistas estão pesquisando sobre o problema da desidratação infantil, para poderem orientar os professores sobre quais os alimentos mais adequados para o ve- rão e aconselhá-los sobre uma sé- rie de cuidados a serem observa- dos nas escolas. Depois eles trans- mitirão o que aprenderam aos pais dos alunos.

Conselho Médico JB

O gordo:

antes de tudo
um incompreendido

DR. ARTHUR C. LOPES ALVES
— Endocrinologista

Sofrendo toda sorte de pressões alimenta- res, psíquicas, materiais e físicas, o gordo é um mal-amado. E quem, hoje em dia, é capaz de amar um homem infeliz? Acusado por todos e sem força de vontade, ele acaba por não admitir que a gordura já não vale a pena.

Aceitamos hoje ser o *stress* emocional, as frustrações e, às vezes, situações psico- lógicas graves, os fatores determinantes da obesidade. O próprio obeso, na dependên- cia de sua deformação física, tem grave problemática emocional, sendo que, quando em tratamento, vai-se aproximando de seu peso ideal, tornando-se mais cordato, me- nos agressivo e aceitará rigorosamente as determinações dietéticas. Em nossa clínica, com frequência, ouvimos a seguinte per- gunta: vou ficar permanentemente em dieta para conservar o peso? Eu respondo que não, pois em nossa opinião vários são os motivos que condicionam a manuten- ção do peso em níveis normais após o tra- tamento.

* Ninguém deseja perder o desafio, e a dieta representa para o obeso o desa- fio que ele quer vencer.

* O paciente, após chegar ao peso nor- mal, acha-se vigiado pela sua consciên-

cia, bem como pelo meio ambiente on- de vive.

* A boa relação médico-paciente se faz com transferência e contratransferên- cia afetiva, fazendo com que o pacien- te lute para não trair o médico, em quem, em última análise, ele vê um pai.

* A mudança dos hábitos alimentares ou seja, a educação alimentar, faz com que o doente adquira na realidade uma *higiene alimentar*. O paciente perde a antiga forma tumultuada e anárquica de se alimentar.

Afinal, a dieta de manutenção, na rea- lidade, só tem de feio o nome, posto que lhe são permitidos, praticamente, todos os alimentos que normalmente ingerimos, como carnes, leite, ovos, le- gumes, verduras e frutas.

* Sabe-se hoje que, após a remissão da obesidade, modifica-se completamente o perfil enzimático digestivo do paci- ente; isto é, o paciente não tem mais os fermentos digestivos na quantidade que tinha durante a obesidade. Fre- quentemente verificamos que o obeso — ao atingir seu peso ideal ingerindo ali-

mentos na mesma quantidade ante- rior — sente *empanzamento*, má di- gestão, com sensação de vômitos, mui- tas vezes.

* No obeso há uma diminuição do apro- veitamento muscular periférico de gli- cose com desvio de via normal, deter- minando um aumento de lipogenise. Pois bem: quando o peso se normaliza, tudo leva a crer que esse desvio meta- bólico também se normaliza, favore- cendo a manutenção do peso atingido.

DE QUE SE QUEIXA O OBESO?

Além da sua preocupação estética, o obeso tem problemas circulatórios (arte- riosclerose coronária sete vezes mais fre- quente nos obesos que nos indivíduos de peso normal); a hipertensão arterial, a in- suficiência venosa crônica dos membros in- feriores (varizes) etc. Do ponto-de-vista digestivo, eles apresentam manifestações dispepticas como *aerofagia*, *aerocolia* e *constipação intestinal*. Quanto ao apare- lho respiratório, há falta de ar aos meno- res esforços, e por vezes, *cianose*. Sofrem também de distúrbios osteoarticulares, em particular a osteoartrite das grandes arti- culações. Na divisão de Nutrição da 1.ª Cadeira Clínica Médica da FMUPRJ, en-

tre 2 mil obesos em tratamento 40 por cen- to têm problemas articulares. Sob o ponto- de-vista psíquico, muito sofre o gordo, co- mo *ansiedade*, *irritabilidade*, *angústia* e *depressão*. Eventualmente apresentam dis- túrbios sexuais, como *frigidez sexual* nas mulheres e *impotência* nos homens.

DOSE DE SACRIFÍCIO

O sacrifício vai-se tornando maior à medida que o tratamento prossegue. Após condicionar uma boa relação médico-pa- ciente, mostramos as estatísticas de mor- talidade, bastante desvantajosas em face dos indivíduos gordos.

Em referência aos problemas circula- tórios, respiratórios, digestivos, sexuais, psi- quicos, etc., insistimos que quanto mais cedo iniciar e terminar o tratamento, me- lhor o prognóstico.

Especial citação deve merecer a enor- me incidência de diabetes entre os obesos, a tal ponto, que as estatísticas mostram que 60 e 70% dos diabéticos adultos são obe- sos, e que, se seguirem rigorosamente as instruções dietéticas recomendadas pelo médico, os mesmos emagrecem e compen- sam seu distúrbio metabólico à medida que se aproximam do peso teórico; e, o que é importante, sem necessidade de tratamen- to oral ou parenteral.

Obesidade:

doença da circulação

CARLOS JOSÉ DE BRITO — Cirurgião
cardiovascular

A gordura atrai doenças diversas. Sen- do também uma doença — e séria — não se cura com massagens ou dietas caseiras. Quem é mesmo gordo, corre perigo: sur- gem varizes, a celulite aparece, as lesões são ameaças.

A obesidade pode produzir, ou pelo comum de nutrição inadequada e represen- ta um problema importante de saúde pú- blica, pela sua incidência e associação com molestias várias, que atingem particula- rmente o aparelho cardiovascular. Na obe- sidade há uma ingestão calórica acima das necessidades do organismo, influenciada por diversos fatores, que podem agir iso- ladamente ou em combinação de dois ou mais. Estes fatores podem ser agrupados nos seguintes itens: 1) Influências heredi- tárias. 2) Fatores emocionais. 3) Maus hábitos alimentares e de vida. 4) Fatores endócrinos e metabólicos. 5) Lesões do sistema nervoso central.

Pode-se denominar medicamente de obeso, todo aquele que tendo seu esqueleto e sua musculatura dentro da média, ultra- passe em mais de 15% o peso teórico nor-

mal. Este peso pode ser calculado, conside- rando em quilos o número de centímetros que ultrapasse de um metro, diminuindo deste valor, 5% para o homem e 10% para a mulher.

TERRENO FÉRTIL

A obesidade pode produzir, ou pelo menos influir no aparecimento e na evo- lução de uma série de doenças que afetam o coração e os vasos, de uma forma geral. Embora ainda não esteja claramente de- finida a causa da arteriosclerose, sabe-se que ela é mais comum nos obesos, embora não seja de nenhuma forma peculiar a este estado físico. O diabete também tem sua frequência aumentada na obesidade e, por sua vez, influencia na evolução da arteriosclerose: como fator isolado, é a cau- sa mais comum de morte, podendo pro- vocar obstrução de artérias de todos os seto- res do organismo, produzindo, conforme o local atingido, um enfarte do miocárdio, uma lesão cerebral, uma lesão de membros inferiores; ou ainda chegando à gangrena, uma lesão intestinal, renal, etc.

Pela importância que a arteriosclerose tem como fator incapacitante e de morta- lidade, a influência que a obesidade possa ter sobre a sua evolução reveste-se de grande importância.

A hipertensão é outra doença que tem a sua frequência aumentada com a obe- sidade, contribuindo provavelmente para o agravamento da arteriosclerose.

O coração é afetado pela sobrecarga que é obrigado a suportar por excesso de peso corporal, e além disso, pelos problemas já enumerados, de arteriosclerose e hiper- tensão.

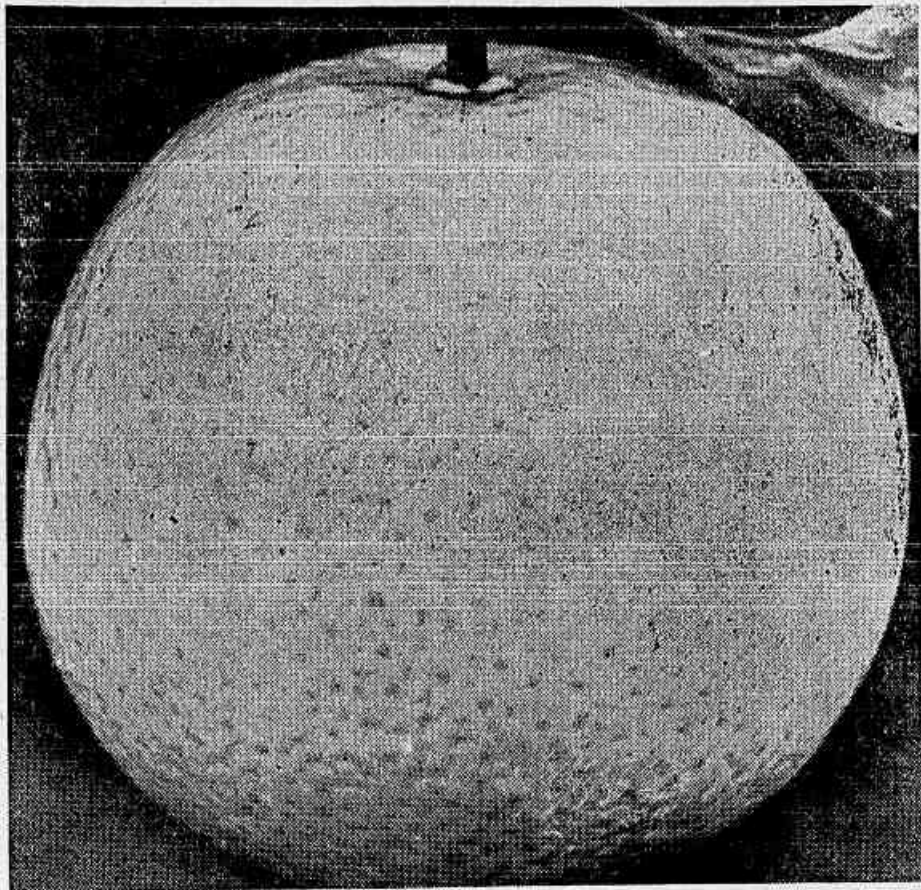
O sistema venoso dos membros inferio- res também tem a sua parte nos malefícios causados pela obesidade, sabendo-se assim, que as varizes têm sua incidência aumen- tada entre os obesos. A insuficiência veno- sa crônica de qualquer outra causa que não as varizes primárias — como por exemplo, a consequente de *tromboflebitis* — tam- bém tem o seu quadro piorado. Isto se de- ve ao aumento da pressão intra-abdominal, provocando compressão da veia cava in- ferior e das ilíacas.

É comum que popularmente se deno- mine *celulite* a uma deposição anormal de gordura, dando aspecto irregular a super- fície cutânea, muito comum nas coxas. Este fenômeno — que muitos pensam estar associado a problemas dos vasos nada mais é que uma distribuição irregular de teci- do gorduroso, sendo o seu tratamento re- lacionado com a cura da obesidade e com métodos fisioterápicos.

O que medicamente se denomina *celu- lite* é uma inflamação do tecido cutâneo ou subcutâneo, geralmente localizada no ter- ço inferior da perna e quase sempre con- sequência de uma insuficiência venosa ou linfática crônica.

A obesidade, portanto, por todos os malefícios que pode ocasionar e também pelo seu problema de natureza estética, de- ve ser considerada, qualquer que seja a sua causa ou causas, como uma doença e como tal combatida. Como suas origens são variáveis, seu tratamento também o é, devendo, para ser levado a bom termo, per- manecer sempre sob a orientação de um médico habituado a este tipo de problema.

Celulite: A mais amarga casca de laranja



Se as mulheres não fossem ensinadas desde pequenas a fechar os joelhos ou cruzar as pernas quando estão sentadas, o verão não seria, como é, um suplício para muitas.

Em artigo de informação médica, publicado em agosto deste ano, o *Nouvel Observateur* afirma que o uso constante das salas obriga as mulheres aos maus hábitos de postura — que as levam diretamente à celulite e, portanto, ao pavor de usar um maiô, por melhor que esteja a praia. Mas o que é que se pode fazer quando a temível casca de laranja já está instalada?

O MAPA DO MAL

Um belo dia você aperta a sua coxa ou a sua perna e nota que, em vez de fazer uma prega flexível, a pele fica cheia de altos e baixos. "Pronto, estou com celulite!", se assusta você. Mas não: a verdadeira celulite, ou casca de laranja, é coisa raríssima.

A celulite é a última fase de uma sobrecarga hídrica e lipídica. Isto é, o tecido da região que se inflamara devido ao excesso localizado de gorduras, água e toxinas, se transforma, nessa última etapa, em fibroso e rígido.

O que ocasiona essa acumulação é uma deficiência circulatória ou uma perturbação dos mecanismos químicos do organismo.

A verdadeira casca de laranja mostra uma pele que só tem poros e caroços duros e doloro-

sos, tão rijos que se tornam impossíveis de apertar. Localizam-se, de preferência, no lado interno do joelho, no lado posterior externo das coxas, em volta do joelho e no interior da parte dianteira do tornozelo. Quando atinge qualquer um desses pontos, a celulite pode ser considerada uma doença.

O primeiro passo para a celulite, no entanto, é a obesidade localizada. Suas causas principais são um defeito de postura que determina a localização de gordura, em consequência da falta de vitalidade muscular, ou distúrbios circulatórios.

As obesidades localizadas estão muitas vezes ligadas à conformação anatômica do esqueleto. É preciso, na medida do possível, fazer o corpo voltar a uma posição funcional. Por isso os especialistas aconselham o uso de palmilhas ortopédicas em todas as idades e o reforço malleo de toda a musculatura da bacia, em particular das nádegas, por meio de uma ginástica especial. Isso porque a musculatura das nádegas — tão negligenciada nos métodos de reeducação física — determina, por si só, toda a postura vertebral e influi na lordose, uma das causas da obesidade na região superior externa das coxas — as chamadas culotes.

A ginástica, dependendo do caso, pode-se acrescentar injeções de thyomucase, mercapoto-

merina e placentafil, aplicações locais de raios infravermelhos ou de placas elétricas ou ainda medicamentos antiespasmódicos, tranquilizantes e mediadores químicos. Mas todo tratamento deve ser feito sempre sob controle médico.

ANTES PREVENIR

Para quem teme a casca de laranja, a conduta ideal será sempre a profilaxia — isto é, evitando a obesidade através de hábitos higiênicos-dietéticos bem orientados, pois ela provoca, inevitavelmente, o aparecimento da celulite.

Em segundo lugar, manter-se sempre em atividade física regular, seja através da ginástica ou de algum esporte.

Quando, no entanto, a casca de laranja se acha instalada, resultados melhores ou piores podem ser obtidos através de uma dieta bem calculada — que varia de indivíduo para indivíduo, segundo nos esclarecem os médicos especialistas da CEND, Clínica de Endocrinologia, Nutrição e Diabetes do Rio.

Essa dietoterapia, sob controle médico, deve ser acompanhada de massagens e ginástica, sendo os melhores resultados aparentes obtidos com a dieta de jejum absoluto (toma-se apenas água), em que a resposta do organismo é muito mais nítida nas medidas do que no peso.

No calor do verão, sal antes de tudo

Se você desconfia que a quem envenenar por lhe servirem, numa refeição, manga com leite ou melancia com vinho, não tenha medo. A dietética diz que não faz mal. Se você come apenas pão torrado porque não engorda, mude de regime. A torrada tem o mesmo valor calórico do pão comum, sendo apenas desidratada.

Mas se, com a chegada do verão, você continua não bebendo água às refeições porque engorda — o que é puro engano — ou não aumenta a medida de sal ao temperar a comida: cuidado.

MAIS SAL

No verão, o calor intenso das praias reduz ao mínimo as roupas que usamos e, é exatamente por nos desfazermos da roupa que aguentamos o calor sem cair de desidratação ou atingir estados de grande fadiga.

Com efeito, o suor produzido pela pele coberta é duas vezes mais rico em sódio do que se a pele estivesse nua. Ora, isso é muito importante, já que a mais ligeira baixa de sódio no organismo se traduz por uma intensa sensação de cansaço. Assim, um dia de excursão em que se está todo vestido é muito mais fatigante que um dia na praia, quando o corpo se encontra diretamente exposto ao sol.

Mas para sentir-se realmente bem sob o calor intenso, é necessário respeitar alguns imperativos dietéticos.

O mais importante será comer com mais sal ou ingerir maior quantidade de alimentos salgados, pois se a diminuição de roupa contribui para reduzir nossas perdas de sódio, por outro lado transpiramos mais que habitualmente. Por isso a nossa ração de sal também deve ser aumentada, caso o clima nos incite a comer muita fruta e salada e menos carne e peixe, pois, nesse caso, a alimentação também estará fazendo com que eliminemos sódio (eliminação essa que se somará à da transpiração).

Os animais nos ensinam muito a esse respeito: na África, pode-se observar, ao cair da noite, os elefantes, búfalos e hipopótamos buscarem sua ração quotidiana de sal nos pântanos salgados — e isso porque são herbívoros. Os leões, tigres e chacais — por serem carnívoros — não aparecem.

ÁGUA NÃO ENGORDA

Beber água não só não engorda como é absolutamente necessário ao organismo, principalmente no verão — quando se faz maior o perigo da desidratação ou da perda excessiva de potássio. Também não engordam e são recomendáveis outros líquidos não calóricos como o chá, o mate etc. Mas refrigerantes e sorvetes, por serem ricos em hidratos de carbono, podem causar ou exacerbar a obesidade.

Sob uma temperatura muito elevada, não temos necessidade de alimentos que nos permitam lutar para manter uma temperatura superior à do meio ambiente, como no inverno. Ao contrário, o organismo deverá fazer um esforço importante para se desfazer do calor interno. Assim, para ajudá-lo em sua adaptação climática, devemos racionalizar ou limitar os alimentos energia-calor, de alto teor em hidratos de carbono e gordura.

Um alimento integralmente hidratado de carbono e que, portanto, deverá ser ingerido com cuidado é o açúcar. A evitar também a batata inglesa, os legumes secos — como feijão, peito-pois e lentilha — e o chocolate. E ainda os alimentos graxos como toucinho, margarina, creme de leite, manteiga, azeites vegetais e banha.

Os legumes e as frutas, que contêm hidratos de carbono, não devem, no entanto, ser racionados — e excluídos, muito menos.

Portanto, no calor do verão que se aproxima, um pouco mais de sal, um pouco menos de hidratos de carbono e de gorduras, não se esqueça de beber muito, aproveite bem sua praia e a dietética está de parabéns, pois você está fazendo estoque de vitamina D para gastar no inverno.

comprar na **Exposição** e sempre mais barato!

COLEÇÃO Primavera para meninas

TUDO EM 5 MESES SEM JUROS!



Vestido Lindabel - em tafelã de cotton com aplicações. De 4 a 12 anos.

30,00 ou 5 PAGAMENTOS SEM JUROS



Vestido Prosinha, em shantung com ponto de abelha. De 2 a 7 anos.

15,90 ou 5 PAGAMENTOS SEM JUROS



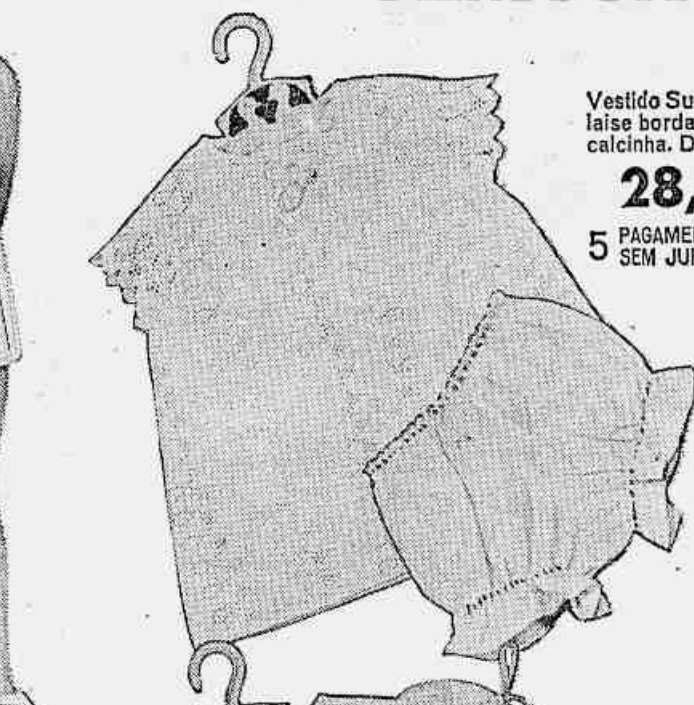
Vestido Lili - em popeline com modernos padrões. De 2 a 7 anos.

9,90 ou 5 PAGAMENTOS SEM JUROS



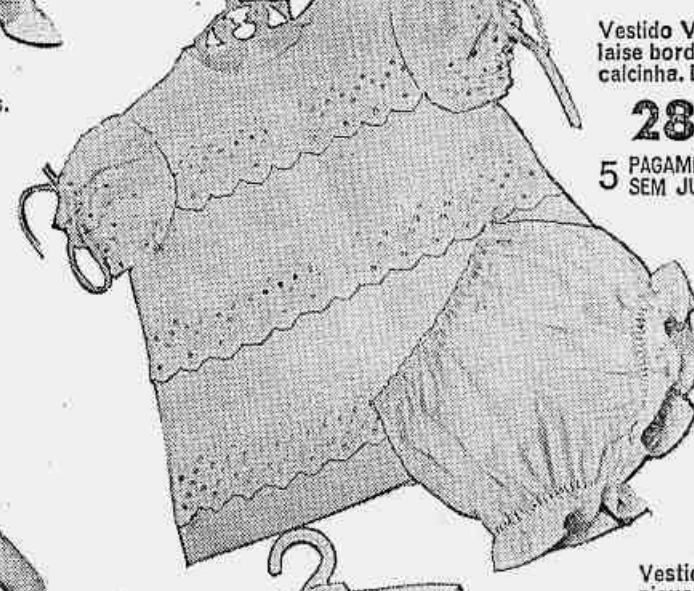
Vestido Betty em piquet, com ponto de abelha, saia pregueada.

15,90 ou 5 PAGAMENTOS SEM JUROS



Vestido Susi - em laise bordada, com calcinha. De 1 a 3 anos.

28,00 ou 5 PAGAMENTOS SEM JUROS



Vestido Vivinha, em laise bordada, com calcinha. De 1 a 3 anos.

28,00 ou 5 PAGAMENTOS SEM JUROS



Vestido Lucy - em piquet com aplicações, com calcinha. De 1 a 3 anos.

15,90 ou 5 PAGAMENTOS SEM JUROS

Vestido Sissi - em popeline e piquet. De 2 a 7 anos.

13,90 ou 5 PAGAMENTOS SEM JUROS

5º andar da **Exposição** Largo da Carioca



No Deck do Leme, Ully esnoba com seu vestido Rhodalba, da Lan-Over: em azul-água e decote bateau. Este e os outros são da coleção da boutique May-Lu que estarão à venda a partir de amanhã: Rua General Roca, 597-A

Se você não tem problemas de peso e medidas – isto é, se não precisa perder nenhum quilinho ou algum centímetro aqui e ali – e está absolutamente em forma, o verão, desde agora, é todo seu. Gelados com bastante açúcar, drinks coloridos, sanduíches frios e completíssimos farão a sua alegria de mulher magra, nos lugares bem refrigerados, para aliviar do calor de depois da praia.

Para você que vem de fora passar o verão com a gente, hospedando-se no Leme Palace, no Savoy ou no Trocadero, o seu roteiro de lugares geladinhos começa no próprio hotel: almoço no Moenda ou no Grill do Savoy, um lanche à tarde no Coffee Shop e, para uma esticada depois do jantar, um drink no Pub ou no Deck, com vista para toda Copacabana.

Em todas essas ocasiões você estará no rigor da moda: sobre a pele bronzeada, roupas esportivas em tons pastel deixam você bem à vontade.

Mas para você que prefere ficar em casa, aqui vão algumas pequenas receitas:

- Horse Neck: uma dose de uísque, uma colher de açúcar, meia dose de suco de limão, uma casca inteira de laranja em volta do copo grande. Completar com gelo e gingerale.
- Mississippi Punch: um cálice de conhaque, uma dose de uísque, meia dose de rum Bacardi ou Jamaica. Servir decorado com gelo e frutas da estação.
- Claret Cobbler: encher um copo grande com gelo picado, despejando em cima um cálice de vinho tinto e um xarope de açúcar. Mexer e decorar com frutas da estação.
- Porto Winer Cobbler: num copo grande com gelo picado, despejar um cálice de vinho do Porto e um xarope de açúcar. Completar com cereja, laranja, maçã e abacaxi em fatias pequenas.
- Coffee Shop Sundae: uma bola de sorvete de creme, outra de morango, calda de marshmallow, chantilly, passas, castanhas de caju e ameixa.
- Savoy Shake: sorvete de flocos, sorvete de morango e leite.
- Creole (sanduíche frio): pão preto, queijo Roquefort, uma fatia de rosbife, cebola e tomate.
- Skipper (sanduíche frio): pão, maionese, salada de atum, cebola e pepino.
- Tropical (sanduíche frio): pão, salada de galinha, banana e bacon frito.
- Canarinho (sanduíche quente): pão, ovo mexido, bacon frito, tomate e salsinha.



boutique JB
hoje é
a May-Lu

Encantos

de uma noite quente



Ully domina o ambiente no restaurante do Savoy Grill. O responsável pelo sucesso: seu vestido Rhodalba, rosa-sêco, com nervuras na saia, decote bateau e bolsinhos abotoados. Da Lan-Over



Mailu vai ao Coffee Shop, para tomar um magnífico sundae. Para usar, escolheu a pantalone gêlo Rhodianyl Helanca da Cori e a blusa Rhodianyl marinho, com decote em V vermelho e branco, da Karibê



Se o negócio é comer o famoso doce de mamão do Moenda, Ully nem pestaneja. E vai bem à vontade, com a blusa verde-alface Crylor da Pingotim e a pantalone preta de Tergal Dropgul do Atelier Parisiense



Para tomar um drink bem geladinho, Mailu escolheu o Pub, do Savoy. O vestido Rhodalba, da Lan-Over, tem bolsos abotoados, gola e decote em U. A cor: verde-pastel, naturalmente



O renascimento da nutrição é coisa de nossos dias. As pesquisas têm demonstrado que o estado nutritivo do corpo desempenha papel vital na etiologia, evolução e prognóstico das enfermidades agudas e crônicas.



A boa nutrição decreta o fim da gordura

CELINA LUZ

"A nutrição tem importância e ramificação consideráveis em toda a Medicina", diz o Dr. Seymour Lionel Halpern, médico americano especialista no assunto. Diz também: "O fim de uma função nutritiva normal abarca todos os campos da medicina moderna. As deficiências e excessos nutritivos devem ser descobertos e evitados, já que atuam intensamente sobre o organismo."

"Não se deve duvidar do papel importante que desempenha na conservação de uma boa saúde, da profilaxia e tratamento dos estados patológicos."

"Durante as últimas décadas conseguiu-se considerável progresso nos conhecimentos médicos sobre as necessidades dietéticas do homem."

GORDURA NÃO FAZ BEM

A evolução a respeito do assunto obesidade, e consequentes dietas e regimes, vem se processando muito rapidamente. Antes, uma pessoa era gorda ou porque comia muito ou por causa de um distúrbio glandular. E os tratamentos eram bem definidos para um e outro caso. Hoje sabe-se que todos os aspectos de uma pessoa obesa são estudados para que as causas sejam descobertas e eliminadas.

A Medicina, que nunca encarou o problema do ponto-de-vista estético, mas sim sob o da saúde, está transformando os velhos conceitos. Gordura já foi sinônimo de saúde e beleza. A magreza ainda não conquistou esses títulos, mas está próxima a fazê-lo. Já é padrão de beleza. E, quando não exagerada, prova de saúde. Ou melhor, de equilíbrio.

A demonstração mais convincente para o mundo inteiro é a forma dos cosmonautas, mantida com uma dieta à base de contagem de carboidratos. Não houve nunca, é preciso que se diga, a intenção de emagrecer os homens que fazem viagens ao cosmos, mas dar-lhes equilíbrio orgânico, resistência. A nutrição pode fazer isto e está tentando conscientizar os seres humanos para sua importância.

A ciência constatava enquanto a moda se instalava. Hoje, homens e mulheres não querem mais ser gordos. Não devem sê-lo, aliás. As pesquisas, descobertas e conclusões científicas estão passando rapidamente para o domínio público. A própria macrobiótica que foi inventada há 10 mil anos por um chinês, e trazida para o Ocidente há 20 anos, está sendo adotada no mundo inteiro. Mas não se trata, basicamente, de um regime ou dieta para emagrecer. Tra-

ta-se de um sistema alimentar, como é chamado por seus adeptos, destinado a modificar os hábitos alimentares e não a reduzir a quantidade de comida. Em resumo, sua definição é esta: a arte ou técnica de uma vida longa, intensa e rica em conteúdo, ocasionando o rejuvenescimento físico e mental. Ela também conta com orientação médica à disposição de seus adeptos ou candidatos.

REEDUCAR É IMPORTANTE

Mais importante que a queda de peso é a reeducação alimentar, diz o Dr. Geraldo Siffert Jr., cuja especialidade — gastroenterologia — o levou a prescrever regimes. Ele, como seus colegas, adverte de início que não há um método para se emagrecer, e sim vários, aplicados segundo o caso do paciente. O Dr. Siffert ressalta a importância da medicina nuclear que veio trazer a possibilidade de se atingir mais fielmente a glândula tireóide.

— Os pacientes ingerem iodo radiativo e um aparelho Geiger revela a média de iodo que foi absorvida pelo sangue. Quando o exame revela a existência de alguma doença, o tratamento de perda de peso deve ser feito por um endocrinologista.

O sistema utilizado pelo Dr. Geraldo Siffert Jr. é o do jejum. Em 1966 foi à Argentina, país que primeiro na América Latina empregou esse método. Na volta, adaptou-o, e seus clientes hoje seguem a seguinte rotina: cinco dias de jejum, 20 dias de dieta de 600 calorias, cinco dias de jejum, 20 dias de dieta de 600 calorias, e assim por diante, até que se chegue ao peso ideal. O resultado é a perda de 10 quilos em cada 25 dias, assim distribuídos: sete quilos nos cinco dias de jejum, e três quilos nos 20 dias de dieta.

EUFORIA EM VEZ DE FOME

— O tratamento é precedido de um mínimo de exames que demonstrem a boa saúde do paciente. Até prova em contrário, diz o médico, obesidade é um problema psicológico. Se a pessoa é gorda e tem boa saúde, o passo seguinte é uma entrevista. E a orientação é a da alimentação restritiva. O tratamento é sintomático, como em toda parte do mundo. Se a pessoa tiver uma dor de cabeça, toma uma aspirina.

— Mas a constante do processo, é o bem-estar do paciente. No primeiro dia a pessoa sente fome. No segundo, não sente

mais. E o aumento de acetona no sangue, que chega ao cérebro, tem efeito euforizante. Não recebe nenhum remédio. A pessoa precisa é beber água. O repouso não é necessário. E o estado de euforia é tão grande que a pessoa sente necessidade de trabalhar. Quanto mais deitado se ficar, menos calorias se perde, nesse caso. O exercício é importante e as massagens complementam o tratamento.

Mas o jejum, afirma o Dr. Siffert Jr., que atende na Policlínica do Rio de Janeiro, tem outras aplicações na Medicina, além de fazer emagrecer: proporciona repouso intestinal completo; diminui a pressão da hérnia hiatal e ainda pode preparar o paciente para uma cirurgia. Como regime funciona, com a vantagem de demonstrar rapidamente às pessoas que elas podem emagrecer, se quiserem. Dá-se então ao obeso a capacidade de fazê-lo.

MUITOS MÉTODOS

Analisando as diversas formas de dieta, o Dr. Siffert Jr. explica: "A dieta mais rudimentar e a mais comum é a restrição de açúcar. Um passo mais adiante é a restrição de açúcar e gorduras. Nestas, podemos fazer dietas individualizadas deixando que as pessoas comam o que mais gostam. Chocolates, por exemplo."

— No sistema das calorias que não engordam não existem recursos especiais. A pessoa come tanto quanto quer de gordura, até enjoar. Isto provoca, indiretamente, a diminuição da quantidade de alimentos, originando o emagrecimento. O regime dos cosmonautas funciona mais ou menos da mesma maneira, só que tendo o álcool por base. É uma dieta destinada a manter o peso e o equilíbrio orgânico, e não a emagrecer."

MACROBIÓTICA É NATURAL

O Dr. Alvaro Lopes Bento era cirurgião, mas há um ano dedicou-se à nutrição, com especialidade macrobiótica. Atende numa sala ao lado do restaurante macrobiótico da Cinelândia, onde orienta os que o procuram. Isto nem sempre acontece, diz ele, porque há pessoas que vêm aqui por questões estéticas, e outras porque ouviram falar da alimentação.

Quando é procurado, o médico submete o candidato a uma entrevista, cujo objetivo é determinar a orientação em função da motivação daquela pessoa em seguir o sistema alimentar. Dependendo desta, é recomendada uma dieta total —

10 dias de arroz integral — ou outra mais suave.

— A alimentação macrobiótica é uma alimentação mais em contato com a natureza. Utiliza alimentos integrais — a base é o arroz — evitando o artificialismo da química, os alimentos refinados, especialmente o açúcar e a carne, por causa das toxinas. Sadio por ser natural, essa alimentação age sobre todas as células do organismo, dando-lhes melhores condições de funcionamento, coisa que se reflete em melhores condições de saúde para o indivíduo.

Filosofia e alimentação macrobióticas são relativamente independentes, diz o médico. Uma pessoa pode se beneficiar da alimentação sem partilhar as convicções filosóficas. Mas o ideal "seria viver também sob os ditames da filosofia."

POSSIBILIDADE DE EQUILÍBRIO

O Dr. Alvaro explica as propriedades e funções dos alimentos macrobióticos: "Os alimentos integrais possuem de modo geral todas as vitaminas e sais minerais necessários ao organismo. Encontramos assim esses fatores sem recorrer à química dos laboratórios. Não usamos proteínas minerais e sim as vegetais que, erroneamente, no conceito popular, são incompletas, mas que, na verdade, são de melhor qualidade que as animais. Atingindo o equilíbrio celular a saúde é melhor. Se a pessoa é gorda por falta de saúde, emagrece. Se é magra pelo mesmo motivo, encontra o equilíbrio."

Mas a atuação do sistema alimentar macrobiótico não se limita ao achado do peso ideal. Para exemplificar sua afirmação, o Dr. Alvaro mostra dois exames de sangue feitos em pessoa diabética nos dias 15 de julho e 3 de setembro. O primeiro revela a existência de 210mg% de glicose no sangue, cifra muito acima do normal. O segundo tem essa porcentagem diminuída para 90%, cifra ideal para qualquer pessoa. Esse resultado foi conseguido somente com a alimentação macrobiótica.

PROBLEMA TAMBÉM PSÍQUICO

O Dr. Nelson Senise da Clínica Pio XII faz análise do problema da obesidade e explica seu sistema que chama de *dieta de impacto*.

— A obesidade é fundamentalmente problema psíquico. A comida é uma fuga de problemas. A gordura representa uma defesa contra as agressões do mundo exterior. Todo obeso é frustrado e geralmente

mentiroso. Entenda-se: mente à si próprio. Sempre existe um problema de ordem psicológica a resolver, na obesidade que, hoje, é considerada um problema de alimentação mal dirigida, no sentido de qualidade.

Antes de explicar o seu método para fazer emagrecer, o Dr. Senise diz que todos os métodos são válidos, e o que importa é a assistência médica.

— A dieta que prescrevo é de impacto para dar ao indivíduo uma sensação de segurança inicial, pela demonstração de que ele é capaz de emagrecer e de fazê-lo imediatamente. Chamo-a de jejum dirigido. A rotina é esta: internamento na clínica; exames complementares; constatação de contra-indicações (úlcera e diabetes o são) e supervisão médica permanente.

AMPARO PSICOLÓGICO

A dieta se faz num período de 10 a 15 dias. A internação não deve se prolongar. O tratamento é feito com o concurso de uma psicóloga e o perfil psicológico do paciente é traçado. Processa-se também a reeducação do paciente enquanto internado, com psicoterapia de complementação que demonstra as vantagens do emagrecimento ao próprio interessado. Este conta ainda, diariamente, com uma professora de ginástica.

— O meu método, diz o Dr. Senise, é inspirado no de um médico italiano, que inventou-o em 1965. Fiz modificações e adaptações. Começa com líquidos, durante os três primeiros dias e continua com alimentos sem valor calórico nos outros. Não prescrevo moderadores de apetite porque esses medicamentos são excitantes e geradores de angústia. Prefiro receitar tranquilizantes. Há também medicação a base de vitaminas. As pessoas não ficam necessariamente imobilizadas. Podem sair para trabalhar. Os homens o fazem em geral, embora eu ache que não estão em condições ideais de fazê-lo.

O resultado desse tratamento é a perda de 10 a 15 quilos no período de internação. No caso de existência de 50 quilos de sobrecarga, por exemplo, não se consegue tirá-los todos. Os primeiros desaparecem facilmente, e os outros dependem do cliente. Por isso eles são reeducados.

— Cerca de 20% de meus pacientes são encaminhados à psicanálise e psiquiatria, conta o Dr. Senise. E também que, por um problema hormonal, as mulheres demoram mais que os homens a emagrecer.



Dieta da monotonia

A pessoa tem liberdade para comer o que quiser — produtos marinhos, por exemplo, como peixes, camarões, lagostas — durante 15 dias. Ao fim da primeira semana já vem a saturação do mesmo cardápio, e o apetite vai desaparecendo. A complementação dessa dieta é feita com frutas que apresentem índices não muito altos de hidrato de carbono.

Dieta do jejum

É uma das mais empregadas atualmente. A curto prazo o resultado é surpreendente, dando condições psicológicas para a pessoa prosseguir emagrecendo depois, mais lentamente. Esta dieta deve ser feita sob controle médico, pois antes de iniciá-la é preciso fazer exames que indiquem sua oportunidade. Nos primeiros dias o jejum é praticamente total. A pessoa ingere líquidos somente. Depois passa aos alimentos de baixo valor calórico. Alguns médicos intercalam dias de jejum com dias de dieta de 600 calorias.

Dieta de calorias

Café da manhã: duas xícaras de café ou de chá, com leite e suita líquida, uma

falita de pão com manteiga, um pedaço de queijo.

As 9 horas: uma maçã, ou laranja, ou pera, ou 100 gramas de morangos.

Almôço: um prato apenas com: uma batata pequena, um bife feito com óleo Mazola, três colheres de arroz, um ovo frito, também no mesmo óleo; uma maçã, um copo de leite desnatado, um cafézinho, uma salada verde.

Lanche: uma fruta, um copo de leite desnatado, um pedaço de queijo Catupiri.

Jantar: um prato de sopa, uma salada, um bife de fígado, acebolado, um pedaço fino de pão, uma salada de frutas, um copo de leite desnatado. Há uma opção para o bife: dois ovos ou duas salsichas, ou ainda 100 gramas de frango.

Ao deitar-se: uma maçã ou um cacho de uvas, ou um pedaço das frutas permitidas (abacaxi, tangerina, laranja, pera, mamão, melão ou figo).

Dieta vegetariana

Nesta dieta só se pode comer alimentos de origem vegetal, ou seja, verduras e frutas distribuídas nas três refeições diárias. Também apresenta uma desvantagem: pode provocar anemia, devido à falta de proteínas, segundo alguns médicos.

Dieta protéica

Um bife, um ovo, um copo de leite e 100 gramas de queijo, três vezes ao dia. Só pode ser feita durante uma semana, porque a urina fica muito concentrada podendo provocar pedras nos rins.

Dieta dos cosmonautas

Destinada mais a manter o equilíbrio do que a fazer emagrecer, esta dieta consegue, no entanto, um resultado surpreendente na perda de quilos a mais. A vantagem é que se pode comer quase tudo. Basta prestar atenção na contagem dos pontos, que não devem ultrapassar 30 por dia. A relação é imensa, e a publicada aqui é um resumo prático e aplicável:

Carnes de vaca, frango, peru, carneiro, lombo ou carne de porco representam 0 pontos. As almôndegas, 1 ponto. Fígado, 6 pontos e bife à milanesa, 7 pontos.

Em matéria de sopas, a contagem é a seguinte: consommé, 0; creme de aspargos, 4 e sopa de cebola, 10 pontos.

Verduras: aipo, 1; cenoura, 2; espinafre, aspargos, couve-flor e alface, 6 pontos; brócolos, 3; champignon, e tomate, 9; vagens, milho, 16 e cebola, 18 pontos.

Os peixes, lagostas e camarões, caviar, representam 0 pontos.

As frutas são assim classificadas: abacate e limão, 6; ameixa, 7; melão, 9; pessego, 10; uvas, 16 e figos, 22 pontos.

As bebidas mais comuns como uísque, gim, brandy, vinhos branco e tinto, martini, vodka, água, clube-soda, chá e café representam 0 pontos. O sherry e champagne seco, 2 pontos. Vinho rosado, 1 ponto. Old Fashioned e vermute, 4 pontos; teor de cacau, Benedittine e Pórtó, 7 pontos e o creme de menta, 6 pontos.

Além desses alimentos sólidos e líquidos, outros que apresentam 0 pontos são: manteiga, maionese, azeite, pato, coelho, queijos, ovos, presunto, salsicha, língua e rabada.

Dieta macrobiótica

Os adeptos da macrobiótica chamam-na de sistema alimentar e não de dieta, pois há uma substituição de qualidade e não de quantidade. Um cardápio semanal macrobiótico seria assim:

Segunda-feira: desjejum: creme de arroz; almôço: arroz ou pão integrais; refogado de cenoura, nabo, etc.; jantar: pastéis de trigo-sarraceno ou de trigo integral; sopa russa.

Terça-feira: desjejum: creme de aveia; almôço: cachá (uma taça de trigo-sarraceno frito em uma colher de óleo de soja; adicione-se duas taças de água e uma colher das de chá de sal; ferver lentamente; servir com legumes refogados e pasta de soja); refogado de agrião; jantar: macarrão de trigo-sarraceno.

Quarta-feira: desjejum: creme de farinha de trigo-sarraceno; almôço: arroz integral com legumes; jantar: sopa de polenta.

Quinta-feira: desjejum: creme de arroz; almôço: arroz integral, cenoura e cebola à milanesa com molho japonês; jantar: sopa de legumes, pão Ohsawa ou integral.

Sexta-feira: desjejum: pão integral com misso; almôço: uma taça de leite macrobiótico em pó; almôço: arroz integral com legumes à milanesa e molho japonês; jantar: trigo-sarraceno principal.

Sábado: desjejum: creme de aveia; almôço: arroz integral frito; refogado de cenoura e abóbora; jantar: sopa de abóbora e pão integral.

Domingo: desjejum: pão integral com misso e uma taça de café de cevada; almôço: trigo-sarraceno frito, pão integral e café de cevada; jantar: arroz integral.

Geralmente, todo gordo tem uma desculpa para seu próprio peso. A balança descontrolada, o regime severo, o comentário exagerado dos que observam sua fome incontrolável.

Mas, enquanto come, o gordo é feliz. Inconsciente ou não, comer é o ato que supre a angústia e alivia as tensões de uma vida solitária, do fracasso na carreira, de um casamento infeliz, da falta de amor.

Mais acusado que acusador, o gordo, no entanto, não merece perdão: entre o dietista e o psicólogo ele deve pautar seu regime. E assumir uma única — e terrível — realidade: comer nunca trouxe a verdade, nem a alegria, nem a paz de ninguém.

Grande número de mulheres não pode suportar a idéia de qualquer restrição alimentar, quanto mais levar avante uma dieta. Para que se obtenha êxito, é necessário esclarecer alguns pontos: 1 — qual o tipo de angústia ou infelicidade a ser tratada; 2 — qual o seu estágio; 3 — a importância da comida para a felicidade do ser humano; 4 — nossa alimentação durante a infância; 5 — o fato de pesar além do normal influenciando em nosso caráter; 6 — as reações advindas de uma alimentação limitada.

Para algumas pessoas, a limitação de alimentos pode significar a perda de algo muito caro: a dieta causaria, então, uma infelicidade ainda maior. Na verdade, os médicos constataram que a dieta pode resultar em depressão. Muitas pessoas fazem uso das pilulas energéticas. Diz um psiquiatra: "Assim que se adquire o hábito, deixar de ingerir pilulas energéticas, significa sentir-se deprimido de maneira assustadora, mesmo que não se tenha seguido qualquer tipo de dieta."

Então, é ou não perigoso submeter-se a uma dieta quando se é infeliz? A exceção de alguns casos limitados, ela pode ser difícil, mas não constitui perigo. Os psiquiatras estão decididamente convencidos de que as pessoas gordas e de idade mediana dispõem de uma válvula de segurança automática que as faz interromper a dieta antes que ela se torne psicologicamente perigosa. Em termos psicológicos precisos, isso significa que, se não há necessidade de dieta, o subconsciente se recusa a fazê-la, a menos que se tenha decidido em contrário.

Isso não significa, porém, que, ao se seguir uma dieta sem resultados positivos, deva-se a ela renunciar; significa, simplesmente, que se torna necessário descobrir o motivo da infelicidade e procurar eliminá-lo: somente assim a dieta terá êxito.

Um assunto que interessa

O problema da obesidade vem interessando a médicos e cientistas de todo mundo. Nos EUA, o Dr. William G. Shipman defende um programa que busca descobrir a causa do estado depressivo. O Dr. Shipman, psicólogo americano, ajudou muitas mulheres às quais nenhuma dieta oferecia resultados: o início de cura consiste em investigar a fundo a personalidade do paciente, para que venham à tona os fatores necessários à supressão do estado depressivo ou da infelicidade.

Programa e cura

Com os programas de dieta — E não com dieta específica — o Dr. Shipman curou muitas obesas.

"O problema não é a dieta, mas sim como fazê-la funcionar", diz ele. "E para fazê-la funcionar, torna-se necessário suprimir a fonte da infelicidade."

Se uma mulher insiste na afirmativa de que o motivo de sua infelicidade reside simplesmente nos 10 quilos a mais que possui, o Dr. Shipman se irrita e garante que *ninguém pode se sentir infeliz apenas por ter alguns quilos a mais que o normal*.

"Não posso ajudar a quem me impinge uma desculpa dessas. A paciente deve ter a coragem de expor com honestidade os seus próprios problemas", diz o médico americano.

Alguns psiquiatras descobriram que a maior parte das pessoas com excesso de peso acredita ser a dieta a cura mágica para sua infelicidade. Mas então, perguntam eles, *por que a infelicidade não desaparece quando o peso retorna ao normal?*

Descobrir o verdadeiro motivo da própria infelicidade nem sempre é fácil: longas horas de sessões de psicanálise devem fazer parte do regime.

Frequentemente, a insatisfação sexual no casamento é causa de depressão e consequente obesidade. Os repastos noturnos à frente da televisão são um hábito crítico para o bom andamento de uma dieta.

A esse respeito, dietistas e psicólogos estão de acordo que, quando marido e mulher levam vida sedentária ou apenas um dos cônjuges trabalha ou se diverte à noite, o casamento e forma física começam a correr perigo.

Os psicólogos explicam então, a famosa *fome de compensação*: quem se sente só, deprimido, frustrado e inútil, come. Come à toda hora. Mesmo à noite, quando a família dorme, o deprimido corre à geladeira e mitiga sua solidão com pedaços de torta ou pão com manteiga.

Não morra pela boca

Psicólogos e dietistas dos EUA elaboraram, recentemente, uma espécie de guia de comportamento para os obesos, ou seja, o programa básico para quem quer obter sucesso num regime severo.

— Evite dietas de choque, ou aquelas em que sintam muita fome. Estudos sobre a obesidade humana demonstraram que a falta de calorías torna depressiva até a mais feliz das pessoas.

— Só faça dieta com supervisão médica: a ajuda do médico pode ser fator determinante na perda de peso. Após o tratamento, não abandone a relação dieta-médico.

— Estabelecer, juntamente com o médico, uma dieta que funcione para o seu caso específico. Se uma dieta que trazia resultados positivos, de repente passa a não mais funcionar, mude imediatamente de regime.

— Peça a outros membros da família que façam dieta com você: se nossos amigos e parentes nos encorajam, há maiores possibilidades de levar avante e com sucesso a dieta.

— Procurar uma atividade, sentir-se útil de alguma forma, principalmente em trabalho fora de casa. Por volta das 16 horas — provam os médicos, é que a fome de compensação se instala entre as donas-de-casa.

— Manter a geladeira pouco sortida, principalmente de doces, bebidas, patês, massas. Evite fazer compras diariamente, adquirindo o mínimo necessário para as próximas refeições.

— Deitar-se à mesma hora que seu marido. Estudos sobre obesidade demonstraram que, as pessoas gordas geralmente demoram a se recolher e permanecem comendo enquanto a família dorme: é a forma de reagir à solidão do sono.

A infelicidade:

Quando é causa e quando é efeito de 10 quilos a mais

comprar na **Exposição** e sempre mais barato!

COLEÇÃO
Primavera

TUDO EM 5 MESES
SEM JUROS!



Conjunto em malha
acrílica estampada
52,00, ou
5 PAGAMENTOS
SEM JUROS



Vestido em
malha Rhodaba,
linha moderna
120,00, ou
5 PAGAMENTOS
SEM JUROS



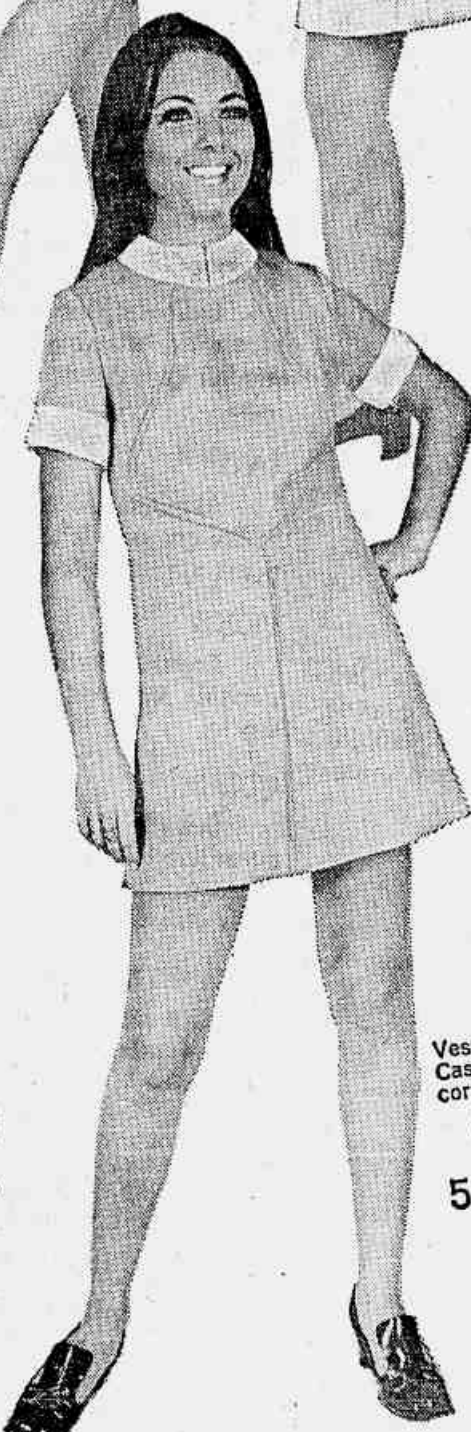
Vestido em piquet
com recortes,
linha moderna.
34,00, ou
5 PAGAMENTOS
SEM JUROS



Vestido em malha
Rhodaba,
com recortes.
170,00, ou
5 PAGAMENTOS
SEM JUROS



Vestido em malha
Rhodaba, criação
Lanover
160,00, ou
5 PAGAMENTOS
SEM JUROS



Vestido em tecido
Castelinho,
corte moderno.
98,00, ou
5 PAGAMENTOS
SEM JUROS

Exposição
convvida

Assista aos desfiles de
lançamento da Coleção
Primavera, dias 9 e 16
de outubro às 16 hs,
no Salão de Modas-2.º andar
da Exposição Carioca.

Salão de Modas da **Exposição** Carioca



Quando se come alface ou berinjela — alimentos bons para o verão — estamos protegendo e favorecendo a nossa pele. (Os óculos de sol são ingleses, mas já existem à venda modelos semelhantes, no nosso mercado). São perfeitos para a praia ou para serem usados em sessões de banhos de sol porque pouco deixam marcas debaixo dos olhos: as famosas e antiestéticas olheiras de sol.

As vantagens da boa alimentação

FRED AMARAL

Sempre nos preocupamos em indicar, para a sua beleza, uma infinidade de acessórios para uso externo. Desta feita propomos também o melhoramento, mas num sentido inverso, isto é: de dentro para fora, em forma de abecedário.

ALFACE

Sua ingestão pura e simples faz melhorar o tonus da pele.

BERINJELA

Tem ação positiva sobre as peles acometidas pela acne, por favorecer o trato intestinal.

CENOURA

Comida crua e ralada e combinada a banhos de sol faz bem à pele e à estrutura óssea, pela fixação de vitamina D.

DAMASCO

Na forma de passa seca obriga seus dentes a um trabalho mais intenso, daí a melhor digestibilidade e, consequentemente, o melhor estado de sua pele.

ESPINAFRE

Ferro e vitamina B são os seus trunfos, que fazem sentir benefício sobre a pele e cabelos.

FÍGADO

Rico em complexo B. Ação direta sobre pele e cabelos.

GELATINA

Sua ingestão periódica permite crescimento dos pêlos, inclusive os cílios.

HORTELA

Mastigar suas folhas melhora consideravelmente o hálito, o que não deixa de estar dentro do nosso assunto.

INHAME

Ricamento iodado, com ação direta sobre a pele, tornando-a mais transparente.

JILÓ

Para quem o suporta, é esplêndido para o estômago e para o trato intestinal, com suas res-

pectivas consequências: bom hálito e pele perfeita.

LEITE

Suas virtudes não necessitam ser decantadas — todo o organismo se beneficia com sua ingestão.

MACÃ

Excelente para o estômago e intestino, assim como para os dentes. Se possível deve ser comida com a casca.

NOZES

Indicada para quem tem carença de vitamina A; cuidado, porém, quem tem tendência à acne.

OVO

Alimento tão completo e benéfico quanto o leite, também dispensa apresentação.

PEIXE

Importantíssimo na dieta normal: fortalece unhas, cabelos e pele.

QUIABO

Seu alto teor de celulose faz aumentar o bolo intestinal, com consequências favoráveis para as peles oleosas.

RABANETE

Rico em iodo e celulose, torna-se essencial para a melhora de sua pele.

SALSA

Atua diretamente sobre a boa coloração da pele.

TORANJA

(ou pomelo ou ainda grapefruit)
O seu suco tomado em jejum melhora expressivamente seu estado geral em manhãs de indisposição.

UMBU

(também conhecido como imbu)
Misturado no leite é excelente tônico e digestivo.

VINHO

Muito digestivo, se tomado às refeições.

Os franceses, mais que qualquer outro povo europeu, dispõe de uma cozinha altamente calórica. Dela partem os pratos mais conhecidos dos cordons-bleu, dos experts em alta culinária. Uma refeição completa, da mais típica comida francesa — acrescida de sobremesa — quem não conhece o gâleau saint-honoré, o bûche-glacé? — regula por volta de 2 500 calorias. E que misterioso regime mantém suas mulheres numa forma física tão diversa, por exemplo, da mulher russa, tão superalimentada de batatas, cereais e vinhos quanto às francesas?

Estação das águas

Quem chega a Paris pela primeira vez observa, com espanto, a enorme quantidade e variedade de águas minerais, gasosas ou não, que os franceses ingerem alternadamente ao vinho do almoço ou do coïntreau antes do jantar.

São águas de cura, dentre milhares de produtos emagrecedores e laxativos anunciados nas revistas européias. Desintoxicando o estômago, as águas laxantes previnem contra o acúmulo de substâncias altamente calóricas — mas têm o efeito, quase sempre, de um efervescente.

Na onda publicitária, surge mais outro produto: Millical, biscoitos de sabor agradável e que prometem o corpo dos 25 anos mesmo após os 40. E a mulher européia não fala (nem come) outra coisa.

Millical — garantem os fabricantes — possui a dose exata de calorias — para quem vive nas grandes cidades, trabalhando e se divertindo. Enquanto os emagrecedores habituais provocam fadiga, tonturas e mal-estar, Millical, "além do sabor delicioso e sempre crocante" — devido à embalagem em papel de alumínio — oferece a tranquilidade da refeição habitual, sem os efeitos colaterais de um regime alimentar.

Diz a bula: "Em seus 12 pedaços diários, você encontrará o teor calórico de três laranjas, de um bom bife, de uma salada verde, de um prato de arroz, de uma fatia de fígado e de pelo menos duas de peixe." Conclusão: durante o dia, Millical produz praticamente todas as vitaminas necessárias ao organismo, sem que necessariamente deva-se privar da caixa dos deliciosos biscoitos.

Millical vem em pacotes-refeição. Cada pacote contém quatro biscoitos, no formato de um mil-fóllas, sendo que 12 biscoitos fornecem 1 000 calorias.

Depois das curas aquosas, a francesa conhece agora a cura pelo biscoito: com sabor de biscoito, forma de biscoito e perfume de biscoito — dizem.

Biscoito com gosto de biscoito

Os produtos dietéticos geralmente são mal-encarados: têm a aparência clássica do original proibido, mas o sabor, muitas vezes, produz o efeito contrário. E quem deve fazer regime, prefere morrer de fome. São as massas especiais, os doces sem calorias, as compotas amargas, os pudins incolores. Na França, acaba de surgir um produto revolucionário e que está sendo consumido furiosamente: é o biscoito Millical, que valendo por uma refeição, tem a vantagem garantida pelos fabricantes: é biscoito, com gosto de biscoito. E não engorda.



A publicidade francesa por vezes garante: "um corpo de 25 anos para uma mulher de 40."

Não é só fruta que faz emagrecer



No verão, comidas leves e saudáveis

Nem só os verdes emagrecem: as alfaces, as folhas, os alimentos ditos saudáveis. Há uma série de brancos e de amarelos, até de doces, que, já à venda no nosso mercado, podem entrar na composição de várias dietas.

A única restrição ainda feita pelos que adotam o uso desses alimentos é o gosto — ainda não tanto apurado — que, aqui ou no estrangeiro, ainda não é o mesmo dos seus semelhantes naturais.

De qualquer modo, valem as indicações: há gelatinas variadas à sua disposição — elas são especiais. Não engordam. No mesmo caso estão os chocolates da Copenhagen, da Boneca —

pode-se comê-los à vontade. Os pãozinhos integrais, sejam de forma sejam sol a forma de pequenos canudos. Há compotas — estas são bem gostosas: de figo, de pêssego, de abacaxi — da Suíte, da Dieta. E torradas para se comer com essas geléias. Arroz integral: engorda bem menos que o arroz comum — se bem que mesmo sendo integral e cozido na água e no sal ele faz engordar. As farinhas de glúten não devem ser esquecidas: para farofas maceteadas. E até mesmo chicle — americanos, naturalmente — que são encontrados nas importadoras de alimentos e que, mascados, podem até disfarçar a fome.

Comer bem no verão: vegetais em primeiro lugar

Mesmo que não haja a necessidade de emagrecer, permanece a necessidade de comer bem — racionalmente. Numa época em que o homem vai à lua não se pode compreender hábitos antiquados à mesa: a culinária de comadre, saborosa é certo, mas exagerada em calorias, prejudicial à saúde e que acaba não sendo substancial.

Dar ou trocar receitas de pratos fantásticos só pelo prazer de fazê-las é costume sobretudo da mulher brasileira. Em geral, até há pouco, a brasileira era uma mulher ignorante de tudo que dizia respeito à ciência da nutrição.

E' por isso que faz-se tão importante a assistência de um médico especialista no assunto — mesmo que não existam os problemas de emagrecer. Uma consulta apenas e a mulher será posta ao par do que precisa e deve conhecer para alimentar-se a si mesma melhor, e também ao homem e aos filhos — à sua família. Partindo daí, dar, trocar e realizar receitas fantásticas torna-se aceitável no seu esquema de bem-viver.



O nutricionista recomenda

Pouca gente segue à risca, mas quase todo mundo sabe que o princípio básico de uma alimentação de verão são as frutas e as verduras.

"A principal alteração sofrida pelo organismo com o calor do verão é a maior eliminação de água — através da sudorese aumentada — bem como a eliminação de elementos minerais diversos — o sal, sobretudo", afirma o professor J. J. Barbosa, do Serviço de Nutrição da Guanabara.

— Havendo esta eliminação, é preciso haver uma compensação dos elementos, que se faz pela alimentação. A perda de água é compensada na medida da nossa sede. Não se repela ingestão de líquidos, mas apenas comenda o excesso, a não ser para crianças pequenas.

Outro ponto importante numa alimentação sadia e saudável durante o verão é evitar sempre as preparações de difícil digestão, muito condimentadas e gordurosas; exemplo fácil deste tipo de comida é a nossa popular feijoadá, totalmente contra-indicada para o verão.

A preferência deve ser dada à alimentação à base de vegetais em geral, verduras, legumes e frutas especificamente. Isto não significa que alimentos à base de hidratos de carbono, ou mesmo gordurosos, devam ser riscados da alimentação, mas apenas diminuída a sua porcentagem. Se uma pessoa normal, isto é, sem problemas de perder ou ganhar peso, deve ingerir uma cota de 2 800 a 3 mil calorias diárias, no verão a necessidade orgânica baixa para 2 500 calorias por dia.

E já que legumes, frutas e verduras serão mais procurados, os cuidados de higienização destes alimentos deverão ser redobrados, porque é justamente nesta época que há maior incidência de doenças transmissíveis.

O organismo sábiamente se adapta às condições climáticas, trabalhando menos; diminuem, assim, as demandas de energia interna. Ao mesmo tempo, diminui também a atividade externa, inclusive porque esta é a melhor época para férias. Alimentos na base de energia-calor, proteínas e gorduras são, portanto, menos necessários.

Quanto à tão falada gripe de verão, nem mesmo os cuidados especiais dispensados à alimentação podem evitá-la: ela ocorre simplesmente pelos excessos praticados — sorvetes, bebidas geladas, a exposição ao calor forte da rua e a mudança brusca para um ambiente refrigerado. E' esta instabilidade térmica que realmente causa a

gripe de verão. Não é necessário buscar remédios para evitá-la, já que a vitamina C das frutas cítricas é uma das mais consumidas pelo brasileiro médio na sua alimentação.

A fórmula

Os requisitos de uma alimentação correta para o verão podem ser resumidos numa fórmula: mais sal, menos hidratos de carbono, menos gorduras, mais água e mais vegetais.

Coma menos: açúcar (que é integralmente hidratado de carbono), batatas, legumes secos, damascos e castanhas (que têm muito hidratado de carbono) e óleos vegetais, margarina, toucinho, creme de leite e manteiga (que são gordurosos). Estes alimentos devem ser diminuídos mas não excluídos do cardápio de verão.

Coma mais: sal (que regula a quantidade de água no sangue e nos tecidos), frutas e legumes verdes (que têm vitamina C, complexo B, ferro, potássio e outros sais minerais e hidratos de carbono em menor quantidade).

As calorias

Para facilitar o cálculo do valor calórico de cada refeição, é indispensável que se conheça o número médio de calorias de certos alimentos cotidianos:

Legumes, verduras e cereais; aipo (2 talos) 75 calorias; alface (2 folhas grandes) 5 cal.; arroz (2 colheres de sopa) 80 cal.; brócolis (3 talos) 15 cal.; cenoura (média, uma) 25 cal.; couve (6 folhas) 50 cal.; repólio cozido (4 colheres de sopa) 80 cal.; repólio cru (4 colheres de sopa) 25 cal.; tomate (médio, um) 30 cal.

Frutas: abacaxi (uma fatia) 50 cal.; banana (média, uma) 90 cal.; e laranja (média, uma) 80 cal.; maçã (média, uma) 100 cal.; suco de laranja (um copo) 125 cal.; suco de abacaxi (um copo) 135 cal.; suco de limão (uma colher de sobremesa) 5 cal.

Outros alimentos: carne bovina (uma fatia magra) 125 cal.; galinha assada (uma fatia) 100 cal.; lombo (uma fatia) 200 cal.; peixe (uma posta média) 170 cal.; salsicha (uma) 125 cal.; pão (2 fatias) 75 cal.; queijo fresco, prato ou ricota (100g) 300 cal.; leite integral (um copo) 170 cal.; azeite, banha e gordura de côco (uma colher de sobremesa) 140 cal.; manteiga fresca (uma colher de sopa) 135 cal.; margarina (uma colher de sopa) 130 cal.; ovo cozido, quente ou escaldado (um) 80 cal.

Myrthes Paranhos ensina

O almoço e o jantar, planejados para uma semana inteira, valorizando legumes e verduras e evitando preparações muito condimentadas, como convém à boa alimentação de verão:

Segunda-feira:

Almôço: salada de alface, cenoura, agrião, tomate, rabanete e salsão. Bife à milanesa frio. Sobremesa: papos-de-anjo gelados.

Jantar: sopa Vichisoise (fria). Língua fresca, servida fria com milho verde (de lata), temperada com limão, azeite, mostarda e creme de leite. Sobremesa: pavê de côco.

Têrça-feira:

Almôço: empadão de legumes (frio) com salada de arroz, temperada com azeite e salsa picada. Sobremesa: fruta da estação.

Jantar: melão com presunto cru. Rossbife com salada de feijão-fradinho (temperado o feijão ainda quente) com cebola e salsa picadinhas, azeite, sal e vinagre. Sobremesa: mousse.

Quarta-feira:

Almôço: abacate com molho gôfe (creme de leite, ketchup, sal e mostarda). Carne de peito cozida e temperada com azeite, vinagre, sal, ovos cozidos picados. Sobremesa: salada de frutas.

Jantar: consomme de galinha gelado e salpicão de frango. Sobremesa: torta feita com biscoitos palito francês, leite condensado, suco de limão, ameixas e pêssegos em calda.

Quinta-feira:

Almôço: salada de beterraba, chuchu, espinafre, chicória, bertalha e couve; as verduras devem ser previamente cozidas e picadas, temperadas com azeite, limão, sal e creme de leite. Sobremesa: sorvete com frutas cristalizadas.

Jantar: coquetel de camarão e lombinho assado, servidos frios com fundos de alcachôfra. Sobremesa: pudim de laranja gelado.

Sexta-feira:

Almôço: salada de batata, cenoura ralada (crua), maçã, alface à Juliana e patê amassado com mostarda. Filé de língua à dorê. Sobremesa: compota de tangerina.

Jantar: um prato de verão: abacaxi, melão, maçã em fatias, presunto, alface, tomate, patê de galinha e palmito, tudo arrumado sobre raminhos de salsa, colocando de um lado as frutas e do outro a alface, o tomate, o palmito, o presunto e o patê. Sobremesa: pudim de frutas gelado.

Sábado:

Almôço: bolo gelado de peixe. Sobremesa: baba-de-môça.

Jantar: salada Tonné e camarão à grega (frio) com sauce tartar. Sobremesa: fios de ovos com cerejas em calda.

Domingo:

Almôço: salada de feijão-branco com carne assada fria, camarões co-

zidos em água e sal, servidos com rodelas de abacaxi, frios. Sobremesa: pudim de nozes gelado.

Jantar: lagosta com molho de ketchup e mostarda. Macarrão cozido em água e sal, em original salada: presunto, azeitonas pretas, pickles, pimentão, salsa, palmito e molho picante. Sobremesa: abacaxi natural com bola de sorvete.

A receita mais complicada:

BOLO GELADO DE PEIXE:

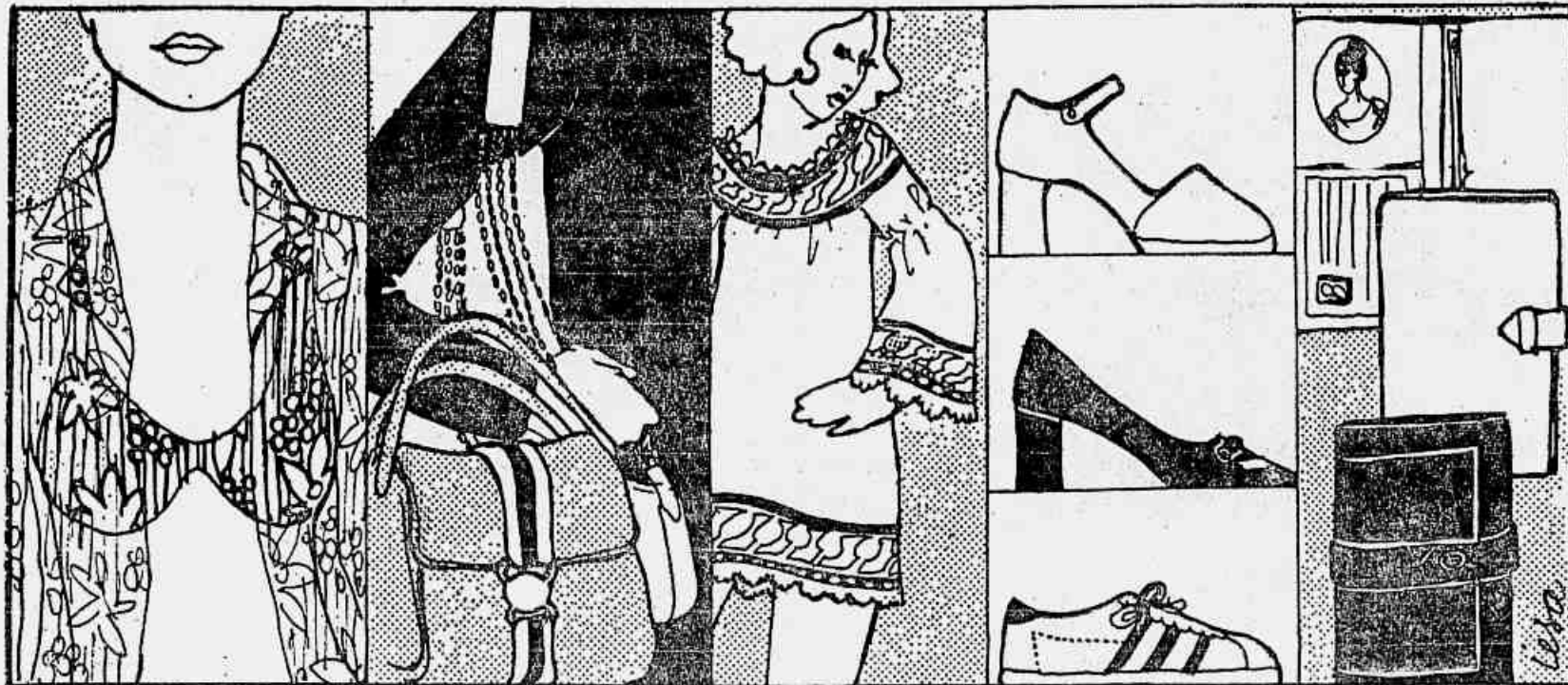
Ingredientes: dois quilos de batata-inglesa — uma lata de salmão — três maçãs ácidas — meio quilo de camarões cozidos — uma xícara de pickles picadinho — uma xícara de aipo picado — 1 lata de ervilhas (00) — 100 gramas de azeitonas verdes picadas — sal — salsa — limão — azeite — molho de maionese consistente.

Preparo:

Descasque as batatas, corte em pedaços pequenos e cozinhe em água

e sal; escorra bem, coloque em recipiente fundo, junte um pouco do suco de limão, um pouco de azeite, três colheres das de sopa de salsa cortada, o salmão em pedaços e o pickles. Misture, acrescente o aipo, a azeitona e a maionese, até formar uma salada bem homogênea. Descasque as maçãs, corte em palitos, espalhe por cima um pouco de suco de limão e misture com os camarões já picados, um pouco de salsa e maionese suficiente para ligar. Tome duas formas redondas e iguais (n.º 22), unte com azeite e encha, comprimindo bem, com a salada de batata e peixe. Desenforme uma das saladas em um prato e espalhe por cima a maçã com o camarão. Coloque por cima a segunda forma com salada de batata e peixe. Cubra com maionese e enfeite com camarões inteiros e alface picada. Conserve na geladeira até a hora de servir.

Conselho final: todos os temperos recomendados neste cardápio semanal devem ser usados sem excessos.



Best Sellers

Na Alfaville você encontra a camisa e o biquini gêmeos, em volle ou algodão, por NCr\$ 70,00. Para as bolsas, duas tendências: a da Marcella — estilo sacola, em cromo esverdeado, com tira de gorgurão e fecho ouro velho, por NCr\$ 150,00 — e a da Baobá, a tiracolo, em mil correntes, seguindo a linha Valentino, em napa tons — verão (rosa, azul celeste, amarelo claro, cor da pele, além das cores tradicionais), que sai por NCr\$ 85,00. A moda do bordado na forma de camisolas em políester branco, com decotes, punhos e barra totalmente debruados de rendão e galões bordados, bem ao estilo romeno. E' da Amor Perfeito e custa NCr\$ 60,00. Para os sapatos, saltos e solas nos mais va-

riados formatos: a sola platô, com salto 6 ou 5, em tons pastel ou preto, branco e marinho, sai por NCr\$ 95,00 em pelica e NCr\$ 85,00 em verniz na Baobá; o salto alto e reto, 6,5 cm, é cópia do Valentino e pode ser encontrado na Lais em azul ou preto, com o V dourado na gáspea, por NCr\$ 120,00. Mas o sapato mais procurado atualmente ainda é o tênis da New House, em cromo alemão branco com tiras pretas, todo forrado em espuma. Por NCr\$ 115,00, é encontrado do tamanho 35 ao 44. As carteiras tipo passaporte já existem em versão nacional: a da Marta vende uma, em couro artesanato, por NCr\$ 21,50; a da Flávia é em pelica e veludo, e sai por NCr\$ 42,00.

O Serviço

NOVIDADE: Para quem faz regime macrobiótico, a grande novidade é a carne vegetal, de soja. Aparência e gosto semelhantes à carne bovina, é vendida em pacotes de meio quilo, em dois tipos: bifes e carne moída.

PARA CRIANÇAS: Que devem fazer dieta, encontram-se nas lojas especializadas os produtos Nutrovita, em latas de duas qualidades: Nutricau e Nutrisoja, para serem dissolvidos em leite ou água.

DIABÉTICOS: Além do vinho branco especial vendido até em supermercado, existem agora os *petit-fours* (próprios para diabéticos, em pacotes de 250g) e uma grande variedade de bombons e chocolates.

NA CIDADE: O restaurante do Terrace Clube é o único que serve almoço preparado de acordo com o regime dos cosmonautas; uma cópia do cardápio é oferecido aos sócios que desejam continuar, em casa, o regime.

INDUSTRIALIZADO: Pela fábrica Mococa, está à venda o leite de soja Solein; latas grandes, com um teor de 33% de proteínas, a NCr\$ 7,50.

MASSAS: Uma grande variedade de massas e macarrões diferentes, à base de soja e glúten, não engordantes são vendidos na Casa Mista, Rua Ramalho Ortigão. Lá, também, pode-se comprar um pequeno folheto com receitas para regime.

AMANHÃ: O espetáculo dos Mutantes no Teatro Casa Grande é em benefício da Campanha Nacional da Criança. Os ingressos estão à venda no restaurante Capelão, no Terrace Clube, e na Dona Flor. Reservas pelo telefone 257-8568.

PARA QUEM NÃO FAZ: Regime, e gosta de comer bem, crevetas à Pompadour, no restaurante do Hotel Ouro Verde é uma boa sugestão; os camarões são servidos com molho de vinho branco e champignons, purê de batatas à volta dos pratos, tudo gratinado.

INTEGRAL: Pão, arroz e farinha, para qualquer regime, pode-se comprar na Rua Santana, 75, loja especializada em produtos deste tipo; lá, também, se vende um biscoito (que se assemelha à mentirinha carioca) feito com mel e gengibre, muito gostoso.

EM COPACABANA: Uma pequena loja, na praça do Lido, vende todos os produtos indispensáveis às dietas, inclusive o feijão Azuki e a farinha desidratada Superbom, para ser usada em bolos e mingaus substituído a farinha de trigo ou a maizena. O nome da loja é Frigidele.

PRÊT-A-PORTER: Em comida, é o recurso da dona-de-casa que não tem empregada aos domingos. Na lojinha Doce de Coko, de Mirtes Paranhos, a carne assada com molho de ferrugem já vem quente, com o molho em embalagem separada.

MALHAS DE VERÃO: Na Poly Modas, Rua Senador Vergueiro, é fácil escolher vestidos e blusas para o verão; o sortimento é enorme, Arp e Cardin, em fios de seda ou algodão. Um vestido de Arp custa NCr\$ 90,00.

APRENDER: O último lançamento da Recorde, Guia Prático de Costura, é útil para principiantes e para costureiras competentes. Das costuras mais simples até as capas para poltronas, todos os ensinamentos são ilustrados e explicados em detalhes. Preço nas livrarias: NCr\$ 15,00.

AMANHÃ: Na ABI, às 17h, uma palestra das mais importantes: sobre a relação pais e filhos, falará Rose Vincent, que assina na revista *Elle* uma coluna sobre o mesmo tema. A entrada é franca.

Mesbla e Disco-Charque

dão MILHÕES em alimentos

É de graça mesmo! Na compra de cada artigo aqui anunciado, encontrado nos Magazines Mesbla - Passeio, Tijuca e Méier.

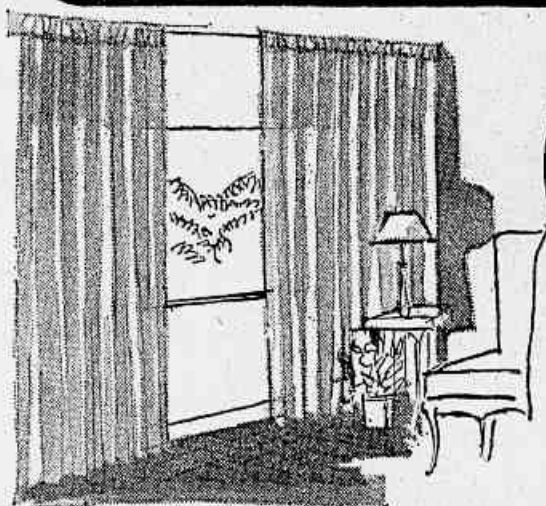
Você recebe na hora, sem concurso nem sorteio, o **BRINDE MESBLA DISCO-CHARQUE**. Suas despesas vão ser menores agora! Aproveite! A oferta é por tempo limitado.

Grátis! tudo isto como Brinde Mesbla Disco-Charque:

10 Kg Arroz Caxá • 5 Kg Feijão Caxá • 5 Kg Açúcar Caxá • 2 Kg Café Caxá • 2 sacos de Sal Caxá • 4 latas de Café Dinamo - 50 g • 3 latas de Concentrado Peixe - 500 g • 2 latas de Leite Sol Desnatado - pq • 2 latas de Leite Mocha • 2 latas de Ervilhas Etti • 1 lata de Creme de Leite Nestlé • 1 lata de Gordura de Coko Carioca • 1 lata de Óleo Minasa • 1 lata de Salsicha Hot Dog Armour • 1 lata de Marmelada Paolletti • 3 vidros de Geléia Colombo • 2 vidros de Ketchup Peixe • 1 litro de Whisky Maclean's • 1 litro de Ron Montilla Jamaica • 5 pacotes de Biscoitos Cream Crackers Piraquê • 4 pacotes de Condimento Caxá • 4 pacotes de Queijo ralado Caxá • 2 pacotes de Margarina Saúde • 2 pacotes de Talharim Duchon • 2 pacotes de Maizena - 400 g.

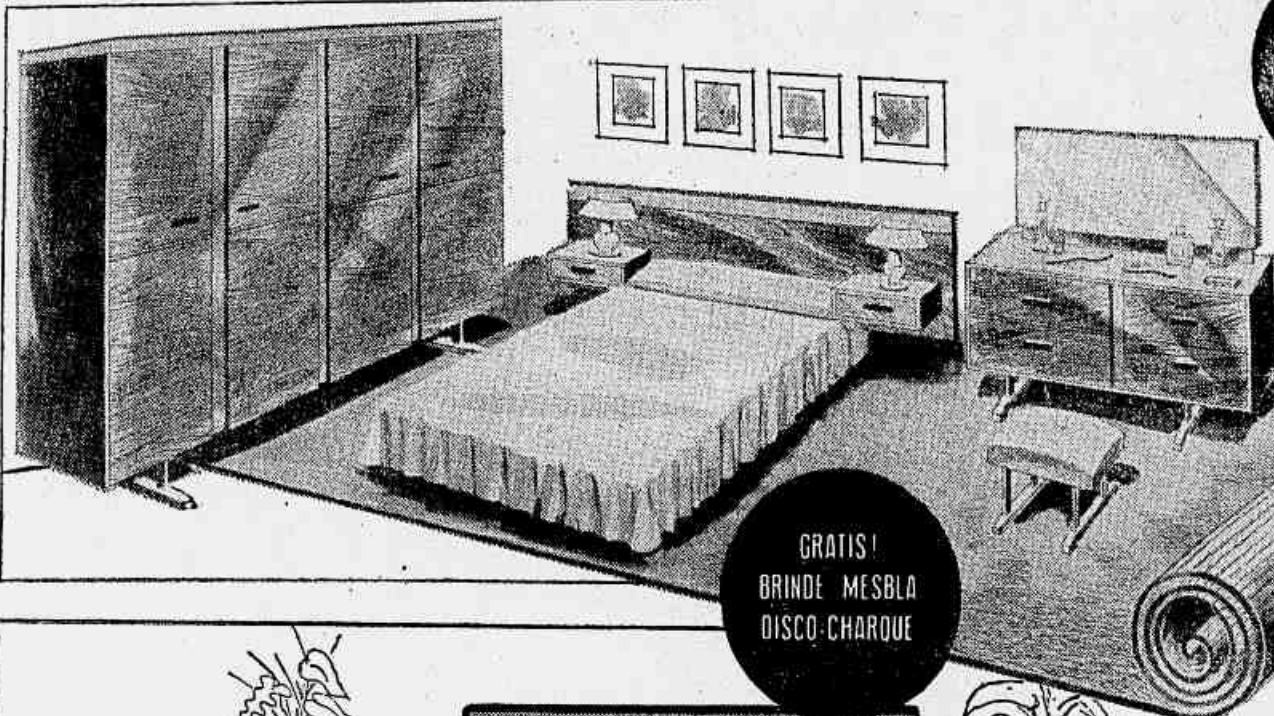
Além disto:

1 lata de Cera Rutilo • 1 vidro de Detergente Tok - pq • 2 pacotes de Sabão em Pó Viva - 600 g • 1 pacote de Sabão em Pó Mago - 300 g • 1 tubo de Desodorante Avanço.

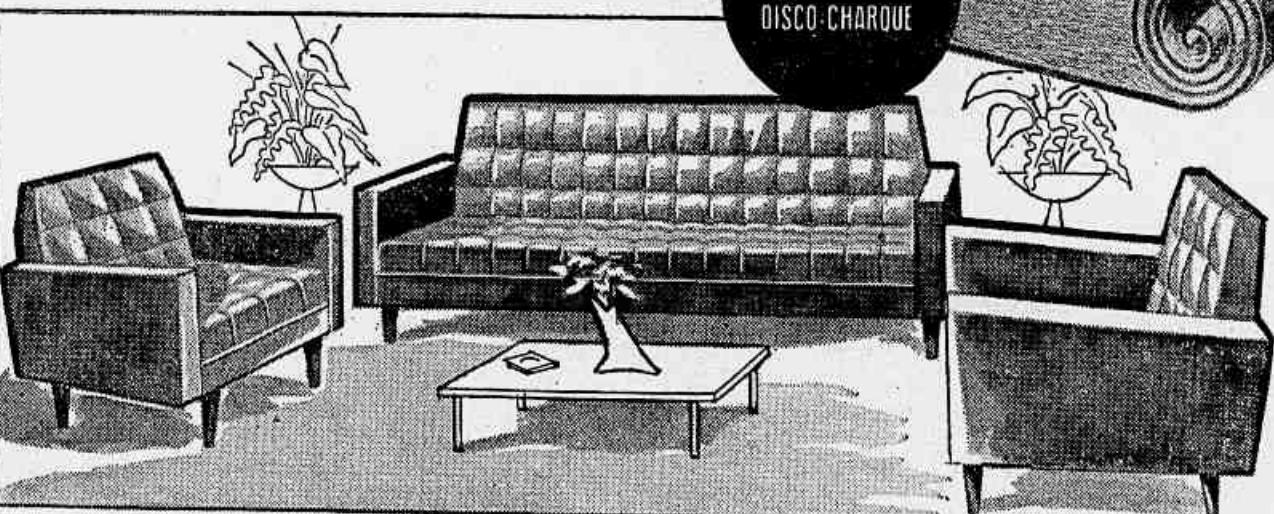


GRÁTIS! BRINDE MESBLA DISCO-CHARQUE PARA COMPRA DE CORTINAS SUPERIOR A NCr\$ 750,00.

Cortinas prontas. Decore seu lar antes do Natal. Visite no 5.º andar da Mesbla Passeio a maior exposição de tecidos para cortinas. Orçamentos e colocação GRÁTIS.



GRÁTIS! BRINDE MESBLA DISCO-CHARQUE



Conjunto Estofado Clássico • 1 sofá e 2 poltronas fixas • Estrutura em madeira de lei • Estofamento em espuma • Revestido em COURVIN. De 1.200,00 Por 950,00 ou 10 pagamentos de **120,00** sem acréscimo

OU EM OUTROS PLANOS ESPECIAIS À SUA ESCOLHA.

Conjunto "VÊNUS-CONTOUR" em FORMIPLAC • Buffet com 2,00 m em caviuna com tampo carrara silk-screen • Mesa oval elástica com tampo carrara silk-screen • 6 cadeiras forradas em plástico Ronda Branco. **86,00** mensais



GRÁTIS! BRINDE MESBLA DISCO-CHARQUE



GRÁTIS! BRINDE MESBLA DISCO-CHARQUE

Refrigerador Frigidaire MASTER M-90 • 6 lindas cores à sua escolha • Capacidade útil: 248 litros • Porta com gaxeta magnética. Apenas **56,76** mensais

Novo Televisor HOTPOINT DECORAMA • Transistorizado • Trans-Stat • Regulador automático de fixação de imagem. Apenas **57,62** mensais



GRÁTIS! BRINDE MESBLA DISCO-CHARQUE

Mesbla

Passeio - Rua do Passeio, 42/54
Tijuca - Rua Almt. Cochrane, 225
Méier - Rua Dias da Cruz, 155

caderno E special

NORMAN MAILER UM TIRO NA LUA

Copyright Norman Mailer 1969 — Distribuição AJB

Norman Mailer descreveu nos dois primeiros capítulos desta série o ambiente de Cabo Kennedy e das centrais espaciais responsáveis pelo lançamento da Apollo-11. Hoje, Mailer fala dos homens que possibilitaram o Tiro na Lua, e dos que viram o disparo em Cocoa Beach.

Os próximos capítulos — V e VI — que ainda não foram concluídos por Norman Mailer, serão publicados pelo JORNAL DO BRASIL a partir da segunda quinzena de outubro.

CAPÍTULO III

Aquário corre a vista por esses detalhes como um estranho. Em tal ambiente ele se sente forasteiro, do mesmo modo que se sente americano. E' o seu país, mas ele apenas o atravessa. Seus pés não criam raízes.

Estudando os acampamentos na beira da estrada, nessa noite fresca e exuberante, ele pensa na festa a que compareceu no Royal Oak Country Club de Titusville. Uma noite memorável. Wernher von Braun tinha falado ali pouco antes. Wernher von Braun chegara e partira de helicóptero. Von Braun, o *deus ex-machina* dos grandes foguetes. Ele é uma legenda, evidentemente. Se você perguntar a um homem da rua quem é o chefe da ANAE, ele provavelmente nem saberá o que é a ANAE. Se você lhe perguntar quem dirige o Programa Espacial, é pouco provável que ele lhe diga que James E. Webb foi administrador da ANAE de 1961 a 1968. Certamente nem imaginará que hoje é o Dr. Thomas O. Paine o responsável por todas as instalações da ANAE; o Quartel-General em Washington; o Centro de Ames para pesquisas de vôos espaciais em Moffett Field, Califórnia; o Centro Eletrônico de Pesquisas, em Cambridge; o Centro de Pesquisas de Vôos, em Edwards, Califórnia; o Centro de Vôos Espaciais de Goddard, Flight Center para satélites por fazer, em Greenbelt, Maryland; o Laboratório de Propulsão a Jato, em Pasadena; o Centro de Pesquisas de Langley, em Hampton, Virginia; o Centro de Pesquisa de Lewis, em Cleveland; a Estação de Desenvolvimento de Foguetes Nucleares, em Jachass Flats, Nevada; a Divisão Ocidental de Operações de Teste KSC, em Lompoc, Califórnia; a Estação de Wallops, na ilha de Wallops, Virginia; o Escritório da ANAE em Pasadena Office e, naturalmente, o Centro de Espaçonaves Tripuladas, em Houston; o Centro Espacial no próprio Cabo Kennedy e Merritt Island.

Não, ele não terá ouvido falar no Dr. Paine, nem no Dr. George E. Mueller, que chefia o Programa de Espaçonaves Tripuladas, o que quer dizer que ele está encarregado de tudo o que tem a ver com homens em foguetes, em contraposição aos foguetes sem tripulação, e tem portanto autoridade sobre os diretores de cada centro e laboratórios espaciais ligados a vôos tripulados.

Nem ninguém provavelmente ouviu falar no Dr. Gilruth, nem necessariamente no Dr. Kurt H. Debus, do Centro Espacial Kennedy onde é diretor e, portanto, encarregado de todo lançamento mais importante, bem como do planejamento, esquematização, desenvolvimento e utilização das instalações de lançamento.

Não, eles só ouviram falar de Von Braun. Visto que seu título formal é apenas diretor do Centro de Vôos Espaciais George C. Marshall, em Huntsville, Alabama, e que portanto na organização ele é igual a Debus e Gilruth, enquanto que Mueller e Paine são seus superiores na hierarquia das estações, divisões, laboratórios, operações e centros da ANAE, dificilmente ele pode ser, por qualquer padrão de referência, o *chefe*, mas para o aspecto público destes assuntos, para a imprensa e para o corpo de trabalhadores espaciais, ele é o verdadeiro engenheiro, o líder espiritual, o inventor, a força, o filósofo, o gênio do Programa Espacial da América.

Tal é sua legenda na rua. Este é o lado positivo de sua reputação; é enorme; digamos melhor, é imensa. Contudo, ele tem aquela variedade de encanto geralmente descrita como fascinante, o que quer dizer, a evocação de seu nome é atraente e repelente ao mesmo tempo, porque ninguém esquece por um instante sequer que ele trabalhou durante uma década com os foguetes V-2, no Centro Alemão de Pesquisa de Foguetes, em Peenemunde, onde era o homem mais importante depois do General Dornberger, e que estivera implicado, em certa ocasião, por ter pronunciado uma conferência sobre foguetes para o próprio Líder, que ficou de pé e de olhar fixo e não disse uma palavra quando foguetes foram disparados para ele, nos campos de testes. Esperava-se que Hitler, com seu amor pelo cósmico, o primitivo, o apocalíptico, e as mais audíveis guerras entre o Inferno e o Céu, ficasse entusiasmado com o som extraordinário dos motores dos foguetes.

O futuro do programa de foguetes, em Peenemunde, na verdade dependia, em 1939, da reação de Hitler. Mas o *Führer* não disse uma palavra até o almoço, quando declarou: "Foi sensacional." (Goering, que visitou o local uma semana depois, ficou francamente encantado. Propulsão de foguetes para vagões ferroviários, carros de passageiros, aviões, naves aéreas! e transatlântico! foi o que ele, a seguir, imaginou).

Depois, em 1943, após uma audiência com Hitler, Von Braun foi agraciado com a alta honra de um professorado titular. Nada disto podia ser eliminado da ficha de Von Braun, mas ele também tinha tido a honra oposta de ser preso e trancafiado por duas semanas numa prisão da SS, pelo próprio Heinrich Himmler. Uma das acusações: na realidade, Von Braun não estava tão interessado em foguetes para a guerra, quanto em foguetes para explorações espaciais. Mesmo assim, foi necessária a interferência do General Dornberger junto a Hitler para libertar Von Braun da

Prisão de Stettin. Sem Von Braun, disse Dornberger a Hitler, não haveria V-2. Então, em 1945, Von Braun conseguiu, com considerável pericla, deslocar cerca de 5 mil empregados e suas famílias, e alguns de seus papéis, documentos e desenhos, para as montanhas Harz, no Sul da Alemanha, onde eles puderam ser capturados por americanos, ao invés de russos.

Desde então, Von Braun jamais esteve fora dos escalões superiores.

Um bom americano

Enquanto o Exército dos Estados Unidos testava bombas V-2 nos Campos de Prova White Sands, no Novo México, ele serviu como conselheiro. Cinco anos mais tarde, trabalhando ainda para o Exército, dirigiu o desenvolvimento dos mísseis Redstone e Júpiter. Para a ANAE criou o veículo de lançamento para o Programa Apollo, o famoso, o monumental, o incomparável Saturno-V de três estágios, o veículo lançador que já havíamos visto rapidamente na VAB. Um foguete do tamanho e do peso de um destróier da Marinha. Um foguete capaz de gerar um empuxo de 3 milhões e meio de quilos na partida. O Saturno-V, com 282 pés de comprimento, 33 pés de largura, destinado a colocar o seu *irmãozinho*, a espaçonave Apollo de 82 pés, implantada lá no topo, em Ijeção Translunar, o que quer dizer, a caminho da Lua. Em termos de tamanho, a espaçonave Apollo não foi mais do que um chapéu de feiteira colocado na cabeça da Unidade de Instrumento do Saturno-V.

Mas, desde que este veículo de lançamento em todos os seus três estágios não tinha combustível para queimar nem por 18 minutos, todos os 3 milhões de quilos de combustível consumidos em arrancadas de dois minutos e meio e seis minutos e meio, e depois de dois minutos e seis minutos; visto que a vida dos dois enormes estágios iniciais do Saturno-V é de apenas nove minutos, e que quando se diz adeus ao primeiro estágio 45 metros de comprimento são descartados, e perto de 2 e meio milhões de toneladas de combustível são queimados nos primeiros 150 segundos, quando o Módulo de Comando estará em vôo durante oito dias; visto que o Saturno-V, em relação à complexidade dos centros eletrônicos vitais e à concepção do Módulo de Comando, era relativamente simples quanto ao desenho, se o Saturno-V facilmente poderia ser considerado algo mais que um poderoso morteiro de fogos de artifício para impulsionar um cérebro elétrico no espaço, então por que Von Braun era tão endeusado?

Por que, se a verdadeira tecnologia, a vertiginosa complexidade deste feito da engenharia, de colocar um homem na Lua e trazê-lo de volta, pertencia muito mais, em termos de trabalho e invenção, aos escalões dos engenheiros do MSC, da North American e da Grumman?

Bem, a brutal mas inevitável resposta, se estudarmos a morfologia dos foguetes,

é que o homem cultua seu falo de preferência a uma gôta de seu sêmen. Sim e sim. O Saturno-V era intestinos e graxa, Lúcher ou o Arcanjo esmerilhando as válvulas. O Saturno-V era uma fornalha, uma carruagem de fogo. Podia-se testemunhar uma das entradas incandescentes do firmamento. Mas a Apollo-11 era o Módulo de Comando e, portanto, não era para ser vista. Ela se expressava por grunhidos de estática, ou revirava-se como uma lata de sopa, um comercial em um mar de televisão, um parasita em um zoológico de pontos oscilantes.

Disto podemos extrair uma lição: a eletricidade é um avatar de ódio, que causa dor aos sentidos, emite estática, zumbidos eletrônicos, piscadelas de néon, brilhos de luz, choques, radiação de calor. Enquanto as lembranças do Sol e um espetáculo real estão no mistério de uma chama. De maneira que Von Braun era o calor na arte dos foguetes, o animal do programa.

No pensamento do público, ele havia sido nazista e isso era encanto bastante. Quem poderia começar a medir a secreta atração que os nazistas agora exercem? Era um assunto perfeito para Aquário começar a meditar: a América estava poderosa, nesse dia, mas irracional, a América estava dilacerada pelo espectro da guerra civil, e muito patriota e muito grande industrial — e eles eram tão frequentemente a mesma pessoa! — viam as cidades e as universidades como um fôssco coletivo de negros ateus, judeus revolucionários, uma raia minoritária, hirsuta e poliglota de nihilistas, *hippies* e maniacos sexuais, viciados em drogas, defensores do liberalismo e excêntricos. O crime levou a classe média a dar à luz sonhos de ordem.

Devaneios sobre a ordem teriam de dar origem a desejos de uma nova ordem. A ordem era restrição, mas uma nova ordem exigiria uma abóbada poderosa, um esforço excepcional, um sonho unificador. Seria então a conquista do espaço uma potencial carruagem de Satã, a única e grande avenida para os novos totalitários? Aquário não estava certo disso. Era possível que o neonazismo e a tecnologia aparecessem finalmente como inimigos, mas tudo devia ser reconsiderado novamente. Era complexo. Naquele momento, ele não se teria preocupado com o retorno do seu ego.

A nova ordem

Enquanto isso, aqui está Von Braun para ser estudado. Sim, ele tinha vindo de helicóptero ao Royal Oaks Country Club, de Titusville. As estradas estavam cheias e era incontestável que nessa noite, essa noite sobretudo, horas antes do lançamento mais poderoso de sua vida, as horas de Von Braun seriam de valor para ele e para os outros. Mesmo assim, a impressão tinha de ser de que ele chegaria de helicóptero de qualquer modo. O helicóptero tinha se tornado o veículo oficial daquela guarda pretoriana agora formada de generais, força estadual, almirantes, congressistas repu-

LENTES
DE
CONTATO*

*O Instituto de Ótica Krieger, firma alemã, pioneira das microlentes no Brasil, apresenta as novíssimas microlentes lapidadas - torneadas a frio, isentas de distorções moleculares internas que garantem visão perfeita, máximo conforto e melhor adaptação. Flutua na lágrima sem contato com o olho. Sendo vendidas sem intermediários, custam apenas

NCr\$ 230,00

Até o fim do mês

R. São José, 90 - G. 501
Tel. 232-1306
(55 - Av. Rio Branco)

Agora você pode imitar a Rádio Relógio.

Lutz Ferrando oferece Technos, o suíço mais pontual do mundo em 10 vezes sem aumento.

TECHNOS automático. Calendário duplo. Coroa rosqueada. Super prova d'água. Pulseira original em aço. Apenas 41,20 mensais.



TECHNOS para homem. Folheado. Automático. Calendário duplo. Batida rápida. Rolamento de esferas. Apenas 37,40 mensais.



TECHNOS para homem. Folheado. Calendário duplo. Apenas 18,30 mensais.



TECHNOS para homem. Aço. Calendário. Apenas 13,60 mensais.



TECHNOS para senhora. Automático com pulseira. Original de aço. Apenas 28,00 mensais.



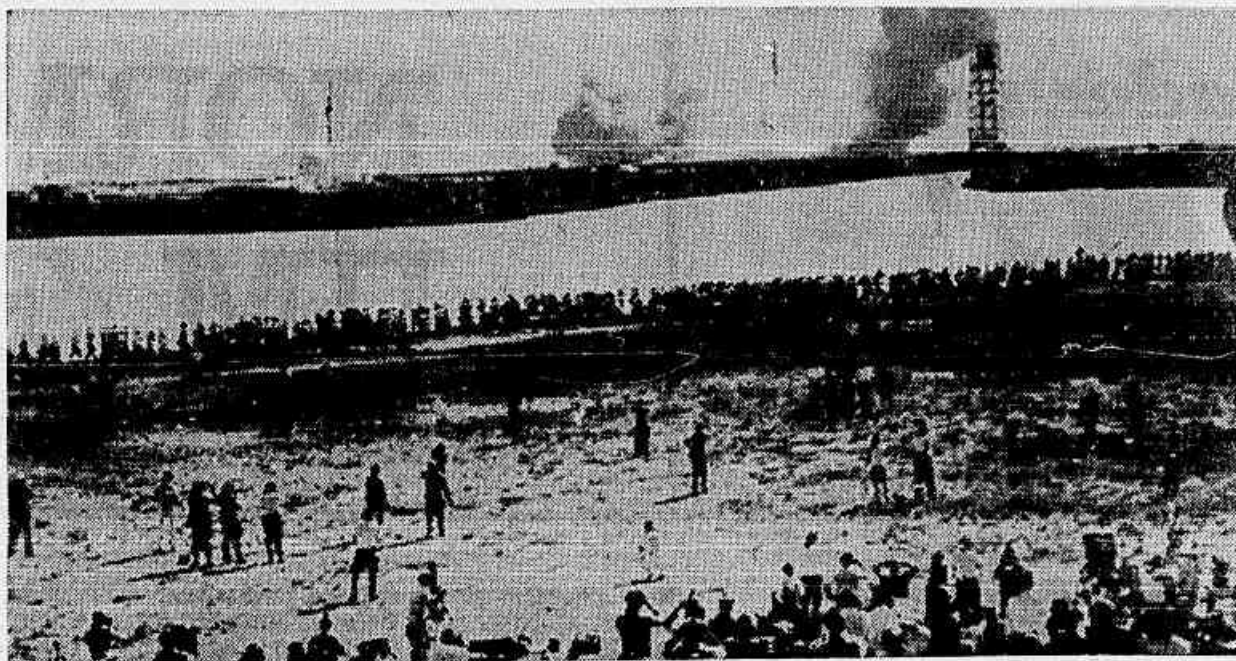
TECHNOS para senhora. Folheado. Modelo social. Apenas 11,30 mensais.



RELÓGIOS
TECHNOS
O suíço mais pontual do mundo

LUTZ FERRANDO
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 34

“Uma noite memorável. Wernher von Braun tinha falado ali pouco antes. Wernher von Braun chegara e partira de helicóptero. Von Braun, o “deus ex-machina” dos grandes foguetes. Ele é uma legenda, evidentemente... no pensamento do público.”



blicanos com suas mulheres em excursão às custas do Governo, governadores de Estados másculos, senadores másculos, prefeitos defensores da lei e da ordem, monitores de tráfego e pessoas importantes em visita oficial a cidades turbulentas.

O helicóptero estava lá para significar: um homem empenhado em atividade de *bandeira* estava descendo no local. Então o helicóptero era um símbolo de *status*, tão especial quanto o Baile da Liga Júnior. Nem todos que eram moderadamente ricos ou poderosos na vida americana necessariamente gostariam de ir ao baile ou viajar na bôlha, mas, naquele caso particular, nem todos que são assim ricos e poderosos eram bem-vindos a qualquer dos dois.

Sob os auspícios de quem, então, Von Braun desceu? Podemos fingir que investigáremos: Uma grande corporação jornalística, há muito tempo ligada ao programa espacial, convidou presidentes de firmas importantes para viajar por alguns dias a Houston, para conhecer os cosmonautas, e depois ao Cabo Kennedy, para ver o lançamento. Um discurso particular de Von Braun era um dos itens do programa da excursão e esperavam por ele agora na sala hexagonal de banquetes; variedade de madeira em tom nogueira, um lugar adequado para reuniões dos deuses americanos e dos primos dos deuses, visto que a forma da sala produzia um eco de clãs reunidos numa ravina arborizada.

Talismãs em forma de símbolos de feitiçaria estavam incrustados na madeira das paredes ao redor da sala, abaixo do teto. Entretanto, as paredes, como se fossem que os deuses eram americanos, seus poderes incorporados, estavam pintadas em cores pálidas, e por isso não excitavam as emoções engarrafadas dos capitães da indústria.

Em todo o caso, o campo de golfe confinava com a propriedade e alguns dos convidados deixaram o bar e esperaram pelo helicóptero do lado de fora, no ar pesado da noite, sobre a grama de folhas espessas e elásticas da Flórida, produto repentino de hiperfertilizante, plantio de turfa e dos trópicos, que dava a impressão de plástico sob os pés.

Era uma reunião não de todo tipicamente americana. Sem dúvida, reuniões soviéticas equivalentes eram similares. Não importava quanto aquelas pessoas tinham se tornado importantes, que distância algumas delas tinham percorrido, desde suas viagens. Havia o mesmo ar desajeitado, embaraço e bem lavado das reuniões sociais das igrejas.

Os americanos talvez ainda governem o mundo, certamente foram os primeiros no caminho das estrelas, e jamais ocuparam os espaços intermediários: ainda assim são tão crus como uma batata não cozida. Pouco importa se os americanos são ricos ou pobres. Quando eles se reúnem, pouco sabem o que dizer uns aos outros. E' parte da dupla vida dos americanos, o desenvolvimento desigual dos lóbulos na esquizofrenia nacional. Homens cujas mentes trabalhavam com admirável profundidade de referência e experiência nos seus negócios ou ocupações, eram menos interessantes numa reunião social, pelo menos nesta, onde tinham sido arrancados do núcleo, com que estavam mais familiarizados, das conversinhas, e haviam sido depositados sobre o tapete de turfa do Royal Oak.

Era quase o reflexo da crença nacional de que o homem que trabalhava ininterruptamente no seu negócio era dispensado da obrigação de se divertir. Portanto, a conversa andou a pesados passos por sobre diversas colinas, e isto estava bem. O importante naquela noite era que eles ouviriam Von Braun e poderiam mencionar isso depois. A família americana viaja a Estados e locais estranhos a fim de tirar fotografias e trazê-las de volta, como se as fotografias servissem, nos anos futuros, como dados informativos, cristais de memória, para dar ressonância emocional à experiência que originalmente não a possuía. Os dados informativos darão calor na velhice. Portanto, Von Braun esta noite seria um dado informativo. Não importaria se não houvesse outra forma de diversão.

A mente de Aquário, dando curso a esses pensamentos familiares, foi levada à idéia radicalmente nova de que talvez algum instinto na vida americana estivesse trabalhando durante todas essas décadas para manter o país na inocência, mantê-lo cru, rústico, como um palerma, mantê-lo realmente pronto para governar o universo sem dispor de uma cultura que pudesse

considerar sua: Porque então, qual minério inexplorado, firmemente não desenvolvido em todo o mundo interior da psiquê nacional, uma única idéia poderia ainda empolgar a terra. A cultura era isolamento contra uma idéia única, e a América era como um amante esqualido, desajeitadamente entrando na meia idade, ainda procurando sua missão.

Como Aquário em noites como esta procurava o nutriente sob a forma de bebida, da mesma maneira que um cachorro sorve o tutano de um osso, estava mergulhado até o nariz no segundo drinque, e mal percebeu o helicóptero chegar. Uma sensação de presença por sobre a cabeça, luzes dianteiras e traseiras cricilando como grilos no crepúsculo, um bater de rotores numa rajada de ar capaz de inclinar o trigal, e desceu, uma criatura. Nada inspirava tão fino coquetel patriótico de espanto ameno, de respeito ameno e de inveja não corrompida, como a visão de Pretorianos emergindo de um inseto do tamanho de um elefante que eles comandavam.

A festa

Os convidados dirigiram-se imediatamente para o interior. Von Braun, trazendo um terno cinzento prateado, camisa branca e gravata preta, parecia essa noite mais impressionante do que no dia anterior, durante a entrevista coletiva.

Isso ocorrera perante várias centenas de correspondentes, com máquinas de filmar, televisão, assistentes na audiência, segurando microfones portáteis para amplificar e gravar para a posteridade todas as perguntas que a imprensa fizesse.

Von Braun tinha participado de uma mesa-redonda com o Dr. Mueller, Dr. Debus, Dr. Gilruth e o diretor da Langley, mas metade das perguntas foram para Von Braun. Ele parecia sensível ao fato de que a imprensa fizesse brincadeira a respeito do seu passado. Era uma história que cada repórter tinha ouvido — “Diga-me Dr. Von Braun”, teria perguntado um correspondente, “o que impede o Saturno-V de ir parar em Londres?” Von Braun, ao que se conta, teria abandonado o recinto. Mas a história era sem dúvida apócrifa; tinha gosto de bilis de repórter.

Os jornalistas eram muitas vezes maliciosos nos seus comentários anteriores sobre as pessoas importantes a quem iam entrevistar como se para compensar pelo tom submisso e pelas perguntas contidas que finalmente fariam.

Aquário tinha estado com o pequeno grupo que tinha ido falar com o Dr. Debus, diretor de todas as operações de lançamento em Kennedy e ex-colega de Von Braun. “Basta fazer a saudação nazista e ele gritará, Heil Hitler!” Todos eles prometeram uns aos outros, mas Debus, para consternação deles, mostrou ser um *junker* cavalheiro com cicatrizes de duelo na boca e olhos empapuçados — o tipo de rosto aristocrático, de maneiras finas ainda que soturnas que pertencem a um infeliz príncipe alemão de um pequeno principado.

As perguntas da imprensa foram previsivelmente lisonjeiras e, tendo comparado as respectivas anotações depois os jornalistas citaram a Debus com respeito. Ele lhe fornecera seus melhores trechos. Quando lhe indagaram se planejava realizar uma comemoração quando os cosmonautas estivessem na superfície da Lua, ele sorri, limpou a garganta com um som estudado: “Não”, respondera, “não há champagne na geladeira.” Debus não receava a imprensa.

Mas Von Braun era muito importante e — embora sua posição oficial não fosse nominalmente mais elevada do que a de outro alemão — tinha bastante a perder. Uma entrevista coletiva, não importa quantas ele tivesse tido, era um covil putativo de ameaça. Por isso seus olhos voavam para a esquerda e para a direita, à medida que ele respondia às perguntas, piscando para um lado e para o outro, em atenção, com a velocidade dos olhos que observam uma partida de pingue-pongue, e sua boca mudava de uma linha reta para um sorriso, mas o sorriso não era mais do que um significador, um retângulo cheio de dentes. As palavras estavam sendo formuladas como bandeiras de sinalização.

Como ele tinha, em contraste com o seu modo de falar, um corpo grande, robusto e bem estruturado, que denunciava deliberação ponderada, a impiedade metódica de mais de um burocrata, a voz de

Von Braun, relativamente fraca, os olhos penetrantes e as apresentações semarólicas dos lábios tornavam-se obviamente um homem de opositos. Ele revelou uma aura desordenada de força e vulnerabilidade, de calma e agitação, crueldade e preocupação, fleuma e sensibilidade, que teria dado ótimo desempenho a um ator virtuoso como o Sr. Rod Steiger. Von Braun tinha, na realidade, alguma coisa da voz branda de Steiger, aquela exibição de força e fraqueza que fala de consagração e vaidade, dedicação e indulgência, aço e gordura.

Até que ele não se deu mal nessa entrevista com a imprensa. Se começou com nervosismo, houve uma troca onde ele encontrou oposição. Um correspondente de Berlim Oriental pediu-lhe para responder uma pergunta em alemão. Houve um silêncio. Por um instante Von Braun não soube exatamente o que fazer, na realidade olhou furtivamente para Mueller. A ANAE era sensível quanto às suas origens. Dois dos três diretores do programa do Centro de Espaçonaves Tripuladas eram, afinal de contas, alemães. E não havia satisfação em enfatizar isso, uma vez que os poucos congressistas liberais que eram acessíveis às necessidades do orçamento espacial só encontrariam dificuldades se Von Braun e Debus ficassem em evidência demais. Von Braun resolveu a dificuldade da seguinte forma: traduziu as perguntas para inglês. Depois deu uma resposta longa e detalhada em inglês (o que conseguiu aborrecer a imprensa). Em seguida, tomando tempo igualmente longo, traduziu sua resposta em alemão. Finalmente deu um passo ágil para fora dessa atual situação soleneta, com a seguinte observação: “Devo avisar aos 134 correspondentes japoneses aqui em Cabo Kennedy que não posso fazer o mesmo em japonês.”

O começo da vida

A observação arrancou a maior gargalhada da tarde, e deste modo permitiu que Von Braun prosseguisse. O desafio nas entrevistas coletivas é o de fazer a observação que venha a ser usada como citação de abertura nas notícias das agências, e o Dr. George Mueller, ansioso por estabelecer a sua posição de centro nesta mesa-redonda, e sua eminência sobre os seus diretores, respondeu a todas as perguntas de modo prestativo, fornecendo fatos, cifras e prognósticos de atividades futuras. Ele se transformou em homem-mina de pedaços de informações com sequências apropriadas para cabeçalhos, *leads*, aberturas de parágrafo e rodapés, mas foi Von Braun que ficou como o texto. Na verdade ele tinha a aparência sutil de um garoto gorducho acostumado a limpar os outros meninos no jogo de bolas de gude.

Quando lhe perguntaram como avaliava a importância do fato de colocar um homem na Lua, Von Braun respondeu: “Acho que a importância disso é equivalente a aquele momento na evolução quando a vida aquática começou a subir, se arrastando, para a terra.” A resposta provocou aplausos. Iria merecer as manchetes. Alguns da imprensa literalmente se levantaram.

Assim, ele havia sido preciso, sensato e rápido. Como Mercúrio. Entretanto sua apresentação não fora tão marcante até aquele momento quanto à desta noite no Royal Oak. Antes ele não se mostrara suficientemente enérgico para deixar uma imagem pública, tendo falado com voz fraca, quase estridente, que não combinava com um homem de compleição tão maciça. Agora, entretanto, no Country Club, entre apertos de mão, ele obviamente merecia o carisma. “Você deve nos ajudar a dar um empurrão no programa”, disse ele a Aquário ao cumprimentá-lo (Debus dissera praticamente o mesmo ao se despedir).

Sim, Von Braun definitivamente não era como os outros homens. Curiosamente retraído, como se o fato de mostrar seus olhos francamente pudesse revelar demais, um homem que punha complexos inteiros de cautela em cada gesto — ele era afinal de contas, um engenheiro que punha vastas quantidades de explosivos em tanques adjacentes e depois era obrigado a se preocupar com vazamentos. O que são os encanamentos senão a prevenção contra a traição em sistemas fechados?

Ele, portanto, não revelaria nada que não desse, mas os segredos que sabia, as tensões que suportava, os próprios explosivos filosóficos que armazenava sob tal supercompressão lhe emprestavam um ar mágico. Ele era um homem de foguetes.

Passara a vida com a obsessão de atingir outros planetas, o que não é um impulso de pouca monta. Reflexão instantânea deve dizer que um homem que deseja alcançar outros corpos celestes é um agente do Senhor ou de Mefisto.

De fato, Von Braun com seu rosto simpático e cansado, queixo maciço, de nariz longo e altamente articulado, tem uma grande semelhança com Goethe (se bem que não possua ao menos um dos belos sinais da cabeça do Velho Mestre). Mas, refletia Aquário, o impulso para explorar o universo deixa antever uma vontade divina ou um divino desagrado ou — nossa impureza apenas comparável à nossa corrupção. Uma mistura dos dois. O que se passava dentro da cabeça de Von Braun durante um sonho? “Sim”, disse ele com um sorriso, “estamos em apuros. Você deve nos ajudar.”

— A quem você está querendo enganar? — Indagou Aquário, o bom americano. — Você vai conseguir tudo que deseja.

Seja pelo fato de a intimidade ter sido abrupta demais ou porque a reação de Von Braun fora demasiado reveladora — seus olhos subitamente brilharam com evidente prazer ante a observação — ele logo se mostrou perturbado e rapidamente abandonou a conversa. Acenou despedida ambigualmente, e atravessou rápido a sala. Se sua noção de amizade e inimizade era boa — uma suposição razoável sobre um homem como Von Braun — obviamente ele não julgara que Aquário poderia se tornar um bom amigo.

O banquete constou de rosbife. Sorvetes com cobertura para sobremesa. Café. A colherzinha bateu contra o copo (para chamar a atenção da platéia). O homem da editora estava falando. “Temos a subida honra de contar com a presença aqui, esta noite,” começou ele, “de um dos autênticos pais do espaço, o Dr. Hermann Oberth, que, juntamente com o Dr. Goddard e um russo de nome Tsiolkovsky, é verdadeiramente um dos criadores do conceito de exploração espacial.” Um senhor idoso, de pelo menos 75 anos, cabelos brancos e bigode branco, espigado, levantou-se. Ele tinha aquela auto-suficiência frágil dos velhos, um pássaro branco vivo e valioso, que, como se não lhe bastasse ser aparentado com um velho condor, tivesse trazido o ninho também.

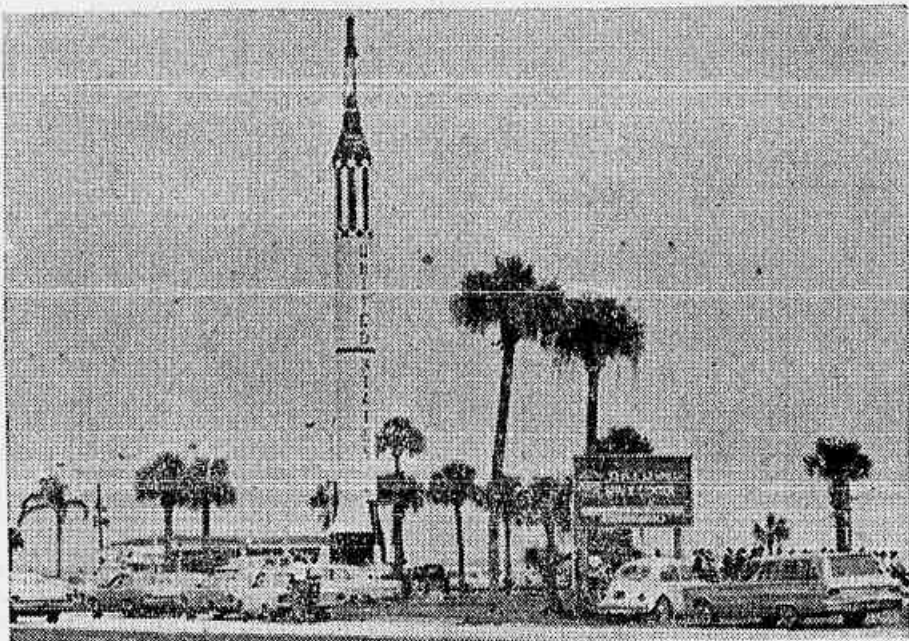
Houve ligeiros aplausos. Seu nome era pouco conhecido fora dos círculos espaciais, mas o orador se valera de sua presença para dizer uma piada. “Soube, esta noite, que pelo menos dois homens aqui presentes — um dos quais será mencionado mais tarde — são seus alunos. Eles próprios disseram que ele era um ótimo professor, e que eles pelo menos não eram estudantes fracassados. Um deles é o Dr. Von Braun.”

O valor de tudo

Ouviram-se risos. De todas as nações do mundo, a América possuía o firmamento patriótico mais sólido; a cultura comum não foi jamais suficientemente rica para corrompê-lo. Mas só até recentemente. Agora, os estudantes fracassados coalham sua superfície brilhante. Isso, então, serviu para sugerir que Von Braun era um regenerador da superfície polida. Por isso, o público não se sentiu à vontade durante a apresentação, quando o novo orador, que se intitulara um “editor auxiliar”, deteve-se em minúcias históricas. “Na década de 1930 ele trabalhou para o Departamento de Artilharia do Governo alemão, desenvolvendo foguetes alimentados a combustível líquido. No decorrer da II Guerra Mundial obteve progressos significativos no setor de foguetes, para o seu Governo.”

A tensão começou a se espalhar pela audiência composta de presidentes e altos executivos de empresas, cosmonautas, alguns pelo menos, e suas famílias. Seguiu-se um silêncio contrafeito e uma pausa embaraçosa embora a palavra nazista não estivesse sido mencionada — *foi o sapato que não caiu ao chão*. Portanto, apenas mirrados aplausos se fizeram ouvir, tendo o orador se apressado a dizer: “E em 1955 ele se tornou cidadão americano.”

Foi somente quando Von Braun se ergueu, ao final da alocação, que a atmosfera clareou. Calorosos e entusiásticos aplausos se transformaram numa ovação e a maioria dos presentes se levantou. Aquário, que ao manter-se sentado finalmente se decidira a seu respeito, sentiu sobre si uma pressão



“Seria então a conquista do espaço uma potencial carruagem de Satã, a única e grande avenida para os novos totalitários? Aquário não estava certo disso. Era possível que o neonazismo e a tecnologia aparecessem finalmente como inimigos, mas tudo devia ser reconsiderado novamente.”

em nada inferior à que teria sofrido se não se erguesse ao tocarem *Star Spangled Banner* (hino nacional americano). Era como se aquela multidão, imbuída de autêntico entusiasmo americano, tivesse finalmente declarado: “Pouco importa que ele seja uma espécie de ex-nazista, ele é um bom americano, leal e patriótico.”

Von Braun era. Se patriótico é a habilidade de erguer o moral de uma nação, então Von Braun era um patriota. Era visível que alguns desses executivos de corporações o adoravam. Na verdade, eles o veneravam. Ele era o sacerdote supremo de sua arte precisa: a manufatura. Se muitos produtos americanos, muitos mesmo, estavam caindo de qualidade nestes anos depois da guerra, se o obsoleto planeja-se tornara com muita frequência um eufemismo para trabalho mal acabado, para cinicos cortes no custo, orçamentos de publicidade inflacionados, ineficiência e indiferença geral, então em um lugar pelo menos, com toda a certeza, a América podia se orgulhar de um produto. Era alto como um castelo e mais finamente acabado do que o mais sofisticado dos relógios.

Agora, o verdadeiro, o real bife saboroso do capitalismo levantara-se para falar, a sua gordura e tripa, o autêntico músculo, e começou a falar em linguagem despojada, voz baixa e pausada. Ele estava em meio a antigos, naquela ocasião. E por isso uma fragância saborosa, de gosto de molho se fez presente no tom de voz, a voz que não era sem musicalidade e tinha alguns timbres que lembravam superpossibilidades angelicais que, de outra forma, não teriam cabimento. Ele era, depois de tudo ter sido dito, como o *maitre* da maior *hofbrau* no céu.

“Distintos convidados, senhoras e senhores”, começou Von Braun, “é com grande respeito que hoje travo conhecimento convosco, líderes e capitães do grande fluxo na vida e indústria norteamericanas. Sem vosso êxito na criação e manutenção dos alicerces econômicos desta nação, os recursos para o preparo da expedição de amanhã à Lua nunca teriam sido empenhados... O lançamento histórico de amanhã vos pertence e aos homens e mulheres atrás das escritaninhas, que administram as atividades de vossas empresas, aos homens que varrem os chãos de vossos prédios de escritório e a cada americano que percorre as ruas desta terra produtiva. É um triunfo americano. Muitas vezes eu agradeço a Deus por ter permitido que eu fizesse parte da História que está sendo criada aqui, hoje, amanhã e nos próximos dias. Esta noite eu quero expressar minha gratidão a vós e a todos os americanos que criaram a nação mais fantásticamente progressiva até agora concebida e desenvolvida.”

O futuro agora

Prosseguiu falando do espaço como sendo “a chave de nosso futuro na Terra” e ecos dessa visão espalharam-se pelo ar tropical estagnado do salão de banquetes, depois do café — talvez ele estivesse insinuando algo sobre as discórdias e o nihilismo que viajou em bandos bandoleiros pela terra afora. A chave de nosso futuro na Terra.

Acho que devemos ver claramente, com esta declaração, que a viagem da Apollo-11 à Lua desde a sua concepção não teve a intenção de se resumir numa única viagem, que aproveitasse os méritos de apenas uma jornada. “Se nossa intenção tivesse sido meramente trazer um punhado de solo e rochas do fôss lunar do cascalho, para depois esquecermos tudo — falou ele, quase com desprezo em relação aos poucos recursos da Lua — certamente seríamos os maiores idiotas da história. Mas não é nessa a nossa intenção, agora e jamais será.

O que estamos buscando com a viagem de amanhã — continuou — é, na realidade, aquela chave para o nosso futuro sobre a Terra. Estamos expandindo a mente do homem. Estamos dilatando esse cérebro dado por Deus e essas mãos, dadas por Deus, aos seus limites extremos e, assim fazendo, toda a humanidade será beneficiada. Toda a humanidade fará a colheita. O que teremos dado quando Neil Armstrong pisar na Lua será um passo completamente novo na evolução do homem.” (O que, dias mais tarde, levaria Aquário a pensar sobre a origem da primeira fala de Armstrong na Lua). “Isso fará com que um novo elemento varra a face desta boa Terra e invada os pensamentos de todos os homens.”

Ele havia quase acabado com seus comentários formais. De seu arcabouço vo-

luminoso e com sua voz fraca ele oferecia milagres. Era o seu conhecimento da América, não é um conhecimento de pouca monta. A prosperidade satisfaz os ricos em cultura. Mas, nas regiões onde a geografia, como o povo, está cheia de espaço vazio, aí, a fé nos milagres é a matéria-prima do futuro.

“Todo homem constrói sua própria grandeza ultrapassando a si próprio, e com as nações dá-se o mesmo. Quando uma nação acredita em si mesma como o fizeram os atenienses na sua idade de ouro, como os italianos na Renascença, tal nação faz milagres. Somente quando uma nação significa algo para si mesma é que tem significação para os outros. Estamos frente às mais brilhantes perspectivas, de todas as épocas do homem. Sabendo disso, podemos observar o lançamento de amanhã com uma nova dimensão de esperança. Podemos celebrar a chegada de uma nova era de descobertas que atravessará o espaço e nos levará mais perto dos céus.”

Seu discurso, embora calmamente apocalíptico não deixou de ser melancólico para o auditório. Estavam todos pesados de comida, e um conjunto ou um toca-discos de bar estava berrando em alguma sala grande ao lado da sala hexagonal. Os casais de clubes de campo de Titusville e Brevard estavam se divertindo ao lado. Mas Aquário tinha a impressão de que as observações haviam mergulhado a inteligência coletiva daqueles homens de empresa em alguns de seus problemas novamente.

Sim, pensava Aquário, idéias eram o que preocupava os americanos agora, e as maiores idéias, como aquelas de Wernher, eram sem dúvida as melhores, mas que preço havia sido pago. Pois agora os fabricantes corriam atrás da moda e em consequência a execução do seu trabalho tinha sido prejudicada. Quantas vezes por mês quebrava a máquina de lavar roupa com computador, e a estêreo portátil que durou uma semana? Tanto produtores quanto consumidores eram um grupo de culpados, culpados pelas novas idéias, nova licenciosidade, cinismo, má-fé. Em consequência, estavam sempre correndo para comprar uma idéia nova. Quando as pessoas não queriam mais morrer por uma idéia antiga, passavam a correr atrás de uma nova. Assim, a comida e o ruminar de drinques baixaram as pessoas do brilho das realizações de Von Braun para as dimensões delas mesmas.

Entretanto o período das indagações animou esta mesma audiência. Então Von Braun podia falar de jipes lunares, e na redução dos custos espaciais pelo emprego de estágios que poderiam ser usados repetidas vezes em viagens entre a Terra e laboratórios tripulados em órbita. Um pouco mais tarde ele se tornaria eloquente a respeito dos foguetes do tamanho de encouraçados que poderiam ser montados em órbita da Terra e depois viajarem para Marte.

Quando falava em outros planetas o auditório criou nova alma. A Lua é que era fria. Quando os aplausos serenaram, o editor gritou com voz animada: “Tenho uma pergunta. Será o senhor despedido se não subir naquele helicóptero e cumprir os senadores e membros do Gabinete que estão à espera?” Von Braun marcou um tempo ficando por mais duas perguntas completas e então se retirou. O barulho do helicóptero cresceu dentro da sala.

A ligação perigosa

Aquário teria pensado que a noite estava terminada, mas, como estava aprendendo de novo, nunca entenderia os americanos. Outro orador, um representante do empresariado americano, ergueu-se e fez uma apresentação humorística de um homem alto, tão encorpado e de fala tão lenta como Lyndon Johnson, o qual se levantou e começou a contar piadas num sotaque arrastado e absolutamente seguro. O auditório pareceu contente. “Não faz muito tempo eu estava num aeroporto, sentado ao lado de uma mulher que fumava um charuto. Perguntei a ela há quanto tempo fumava charuto. E ela respondeu que era desde a ocasião em que seu marido entrara em casa e descobrira um no cinzeiro do quarto.”

O casal em frente de Aquário, jovem, alto, ambicioso e muito respeitável, estava rindo. O marido fechou a cara para a esposa e disse com humor existencial: “Se eu fosse você não riria desta piada.”

“Porque não?” respondeu a esposa com a serenidade das coisas práticas. “Eu nunca fiz isso.”

Sim, eram todos bons americanos e ouviriam as piadas e se sentiriam aliviados com a saída de Von Braun (embora guardassem a experiência como um tesouro), e quando novas piadas apareceram, Aquário voltou a olhar para dentro de sua bebida e a meditar sobre as afirmações de Von Braun. Este declarara que atingir a Lua seria o maior feito da História, desde que a vida aquática ganhara a Terra e essa era uma afirmação digna de nota pois passara por cima do nascimento e morte de Cristo. E Von Braun dissera muito mais numa entrevista para jornal. “Através de uma observação mais apurada da criação, deveremos adquirir melhor compreensão do Criador.” O homem estava viajando em direção aos planetas, para procurar Deus. Ou para destruí-lo?

Claro, durante a entrevista, Von Braun tivera o cuidado de acrescentar, “Seria bem possível que o Senhor... mandasse Seu Filho a outros mundos levar-lhes o evangelho — acredito que o Senhor é cheio desta enorme compaixão, de modo que tomará as providências necessárias para levar a verdade à Sua criação.”

Embora Aquário sempre presumisse que compaixão não agisse por passos e sim de preferência banhando os feridos com sua graça, não se tratava, afinal de contas, de uma piedade comum. Era possível que Von Braun estivesse sendo sincero. Ainda assim, que controle ele exercia sobre o missionário oculto, e cada *Wasp* (protestante americano típico). Se ele houvesse atirado todas as suas deduções sobre a opinião religiosa dos americanos dentro de um computador e apertado o botão para resposta, as palavras não teriam voltado em melhor forma.

Por outro lado, Aquário acreditara, por muitos anos, em idéias não totalmente diferentes. Uma vez, experimentalmente, ele também tomara a duvidosa liberdade de declarar numa entrevista o que pensava de Deus. Deus — atreveu-se a afirmar — era uma visão conflitante: Deus havia criado o homem a fim de que o homem pudesse preencher a visão de Deus, mas sua visão do futuro estava em guerra com outras visões em existência no universo. Algumas dessas outras visões estavam não somente nas estrélas, e nas galáxias, mas bem aqui, no intimo, na Terra. Deus estava, por exemplo, em guerra com o Diabo. Certamente o Diabo tinha uma visão bem detalhada da existência bastante oposta à Dele. De qualquer modo esta guerra já durava tanto tempo que tudo que fosse humano já estava irremediavelmente emaranhado nela. O heroísmo coabitava com a tecnologia. O Programa Espacial era admirável ou abominável? Deus viajava com a ANAE ou era o Diabo a nossa linha de mira para as estrélas?

NASA. A palavra derivada de NACA (National Advisory Committee for Aeronautics — Comitê Nacional de Informação para Assuntos Aéreos) que se transformou em National Aeronautics and Space Administration (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço — ANAE), ou NASA. Um som infeliz. Pensem em NASA-ismo. A escolha das iniciais era quase certamente inconsciente — o ouvido do engenheiro e do burocrata governamental estava sintonizado na busca de um significado, e unicamente um significado para cada som.

NASA teria qualquer relação com nazismo. Mas não somos uma terra esquizofrênica à toa. Na profundidade do inconsciente onde cada som deixa primeiro o seu murmúrio e depois ruge em combustão de sentidos até então desconexos. NASA queria dizer alguma coisa. Estejam certos.

Ouvindo o zumbido das piadas entrar e sair nas suas orelhas, Aquário ponderava. Pois o nazismo, detestando a civilização, clamando “ser apaixonado pelo primitivo”, havia, apesar disso, morto milhões de homens na mais ordenada forma tecnológica até então concebida. Não fora apenas uma filosofia mas duas — e cada uma delas totalmente oposta à outra. Era primitiva e era vertiginosamente avançada. Deus aos homens corajosos num novo senso de nobreza em seus corações — e tinha sido totalmente sem coração. Falava de futuros limpos e enterrou a Alemanha (durante uns tempos) em vômito de lodo e toda espécie de detritos. E agora seus fantasmas estavam marcando passo em cada ameaça de cada palácio que sobrevivera. Agora seus fantasmas borbulhavam nos tubos de ensaio de cada laboratório, queimando os fios.

O nazismo havia sido uma agressão ao cosmos — por que pensar nele como menos que isso? Eis por que se movia como o espectro atrás de toda transação civilizada. Pois havia dito: a civilização sufocará o Homem a não ser que o Homem seja colocado em outra dimensão. O espaço. Seria o espaço seu membro amputado, sua filosofia em órbita?

Agora o orador estava contando a piada do texano no Alasca que havia confundido as suas obrigações para com uma mulher e para com um urso. Ruidosa foi a gargalhada do auditório. E lá fora nas praças e nas calçadas e nas margens dos rios, outro público aguardava o lançamento. A América, como um bicho preguiçoso na escuridão quente, aguardava um sinal no murmúrio da noite. As perguntas afloraram Aquário. Na cama às duas da manhã, estaria de pé às quatro. Sair cedo era necessário pois o tráfego na estrada para o Local da Imprensa seria intenso.

CAPITULO IV

As duas horas de sono eram mais preciosas para Atlas do que para Aquário, pois em seus sonhos ele sustentou um pedaço do Estado da Flórida. Aquário estivera fazendo a cobertura da partida para a Lua desde 19 de julho até esta manhã do dia 16, primeiro em Houston, e depois em Cocoa Beach, durante nove dias. A mais suave forma de purgatório era passar nove dias num motel.

Todos se queixavam de que as emoções que acompanharam os preparativos da Apollo-11 haviam sido menores do que as de lançamentos passados. A própria praia de Cocoa estava mudada. Os velhos dias de calhambeques nas estradas e foguetes ameaçando abrir sulcos nas praias haviam acabado. Chegara o dinheiro e a indústria, os técnicos espaciais e suas famílias. Supermercados, motéis, igrejas e projetos urbanísticos haviam sido instalados. Nos restaurantes os sistemas de alto-falantes interrompiam refeições para chamar os frequentes ao telefone. Os guardanapos embaixo dos pratos traziam inscrições: O PROGRAMA ESPACIAL DA AMÉRICA TRAZ BENEFÍCIOS PARA TODA A HUMANIDADE — sua lembrança da alunissagem da Apollo-11. Melhor Televisão em Côres, Purificação da Água a Menor Custo, Novas Tintas e Plásticos, Sistema lunar de locomoção para os incapacitados. Cirurgia com Raios-Laser, Energia Solar. E assim por diante. Cocoa Beach fora um dos cinco pontos do litoral do Atlântico a merecer o título de “Oeste selvagem do Leste”, mas já agora não o merecia mais. Como revelavam os guardanapos fazia parte do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Brevard. Até os últimos poucos dias, quando a imprensa chegou às centenas e milhares, houvera horas monótonas em que uma pessoa precisava se lembrar de que, três homens iam partir para a Lua, em menos de uma semana.

Mas na escura madrugada que antecedeu à aurora do dia 16, na escuridão das quatro horas da manhã, com o ar noturno úmido e uma floresta sem luz à frente, finalmente sentia-se medo. Não era diferente de acordar num comboio e com uma invasão numa praia estrangeira planejada para as próximas horas, um acordar no escuro, do tipo que a pessoa nunca se esquece, pois tais noites vivem apenas em poucas manhãs da vida de uma pessoa. Em algum lugar não longe daqui, os cosmonautas também se levantavam. E os fantasmas de índios velhos.

Nos espaços das pradarias de há muito tempo quando o vento era a mensagem da América, os índios viviam sob a Lua, fitavam a Lua, viviam com a Lua, em maior intimidade do que qualquer europeu. E quem poderia dizer que a cavalcada do índio com uisque nas veias, não era uma espécie de combustão de mensagens derivadas dos silêncios da Lua? E agora, hoje à noite, estariam os fantasmas dos índios velhos acordando nas pradarias e nos pantanos? Teria o eco do vento soprando entre as torres de lançamento abandonadas, no Cabo, encontrado uma ressonância através de 2 mil milhas até os silos de cereais que margeiam os trilhos de estradas de ferro nas curvas tristes e vazias do Oeste? O campo já tinha sido inviolado e nada mais do que continente vazio com lavanda e alaranjado nas rochas, cor de rosa no céu, uma áurea de azul no verde profundo da floresta — agora, não haviam passado ainda quatro séculos, os búfalos haviam desa-

“Acho que a importância disso é equivalente àquele momento na evolução quando a vida aquática começou a subir, se arrastando, para a terra.”



parecido com os índios; os pantanos foram aterrados; o ar fedia a cada exaustão do homem e da máquina. Durante todo esse tempo estivéramos compondo nossas canções à Lua e empurrando o índio para as reservas. Será que os nossos preparativos para ir à Lua brotaram de algum instinto profundo no qual já havíamos morto a força que deu vida à Terra? Mas a Lua, a cada fase, sabia mais a respeito de doenças e emanções de doenças do que o mais antigo leproso da Terra. "Com o que sonham vocês", disse a Lua, "eu estou mais maltratada do que se imagina e vocês agora estão pensando violar-me?"

Guiando pela noite, passando outra vez pelas famílias e turistas que esperavam pela manhã nas margens das calçadas mostrando um passe de imprensa ao guarda do portão, e recebendo um silencioso sinal de avançar, sim, quase um silêncio de conspiração, lá estava o tangível sentido do tempo correndo paralelamente, a testemunha de mil cabeças, todas, agora, se deslocando para um ponto onde o espaço cruzaria com o tempo e o olho consciencioso da nação estaria lá para testemunhar o acontecimento. Pela televisão iriam testemunhar. Isto seria uma experiência semelhante a ser concebido num tubo de ensaio.

Do palanque de imprensa, o Saturno-V era visível através da pequena distância de três milhas e meia. Isto foi o mais perto que Aquário chegou naquela longa noite, e era de fato mais perto que qualquer um poderia chegar, exceto a equipe de lançamento, naquela hora trabalhando na contagem regressiva, e os três cosmonautas. O Saturno-Apolo estava em pé na sua base de concreto a 6 mil jardas, do outro lado de uma laguna, afastada do pequeno palanque construído para a imprensa, e seus detalhes agora visíveis faziam com que parecesse menos um altar e muito mais uma presença. Uma bateria de holofotes brincava sobre ele, e seus feixes de luz refletidos no nevoeiro fino da noite abriam um leque de luzes separadas através do céu e abaixo, até o espelho da laguna, raios refletidos e ofuscantes dignos de um diamante sobre um espelho. Na noite escura e úmida, por trás dos holofotes, relâmpagos piscavam com tanta regularidade que se poderia ter vislumbrado um farol rodando e sua luz — em algum ponto no horizonte, uma tempestade em potencial levantava a voz na resposta do Caribe. Lá longe rolava o trovão.

O poder e o sonho

Com o olhar perdido além da água, Aquário examinou tudo detidamente. Teve a impressão de que seus binóculos o punham em intimidade com o Saturno-V, como se o foguete tivesse o poder de conservar aqueles binóculos colados ao seu nariz, como se finalmente Aquário e Saturno-V estivessem agora ligados numa espécie de missão de concupiscência como o espetáculo de uma noite que talvez deixasse sobre ele a sua consequência inesperada. Que veículo era a espaçonave! Um viajante de planetas, maciço como um destróier, delicado como uma flecha de prata. No momento em que se erguesse da Terra estaria queimando tanto oxigênio quanto é consumido por meio bilhão de pessoas inspirando ao mesmo tempo — isto é, duas vezes, não, mais de duas vezes a população da América. Que inspiração mais profunda deveria então ter sido concentrada no oxigênio líquido com que enchiam seus tanques nessa hora, oxigênio líquido congelado a 297 graus F abaixo de zero e com isso transformando o ar em nuvem ao menor contato com os tubos que por sua vez estavam dentro de outros tubos de dois pés de grossura para isolar o combustível. Como se criados por uma obra, cordões umbilicais de toda grossura e sinuosidade, cobras e cabos e cordas e jibóias grossas como troncos de árvores passavam aos feixes dos braços móveis e andaimes da torre de lançamento para dentro das paredes finas do foguete; uma cabeça de Medusa com tubos umbilicais carregando combustível, carregando baterias, testando circuitos, uma complexidade de inter-relações entre a torre de lançamento e o foguete tão simplificada pelos guindastes que o Saturno-Apolo de pé na sua plataforma não parecia atormentado e sim calmo, como um navio branco-prata de pé, sustentado por uma árvore de ferro de nove braços horizontais. Havia nuvens acima de ambos, cordões de nuvenzinhas sólidas e bem estufadas, fluando a angulos retos em relação ao foguete, em cada lugar onde uma conexão

gelada tocasse o ar; com isso as nuvens de sua própria fabricação reunidas à sua volta deram ao Saturno-V a frente de um filósofo em contemplação acima das nuvens do seu próprio pensamento, sim, a nuvem da criogenia do foguete era uma nuvem muito particular. Pertencia ao Saturno-V, encostava seu focinho a ele, uma nuvem nova, com poucas horas de vida. E a luz dos holofotes refletida na pele branca de gelo da parede, curvando raios de luz finos como linhas do espectro. Leviatã santificado, navio do espaço, era o viajante planetário.

Mas naquela hora a imprensa estava subindo a bordo dos ônibus, para dar uma última olhada nos cosmonautas. Estes haviam estado invisíveis para a imprensa por 11 dias, o medo de contaminação por bactérias jamais tão grande como quando em contato com jornalistas. Na verdade, podemos lembrar que Aquário, como muitos dos repórteres presentes, tinha visto Armstrong, Aldrin e Collins em Houston, numa tarde de sábado, 5 de julho, e não os tinha mais visto desde então, exceto por meia hora na televisão, juntamente com o resto da América. Seria idiota sair do palanque da imprensa agora, largar o prazer único de comungar no escuro, através da água, com aquela jóia no horizonte; seria idiota encher os ônibus, suar no calor da noite escura e escalar pelas costas dos fotógrafos para dar uma olhadela no rosto de um cosmonauta, mas ele entrou no ônibus com os outros e gramou cinco milhas pelas estradas do Centro Espacial, dentro do veículo, através do escuro, um carregamento completo de observadores transportados num reclamar irritante, embora sem veemência, e então descarregados em frente à entrada do Edifício de Operações de Espaçonaves Tripuladas (MSOB), uma estrutura branca e fria, impessoal como os escritórios de um complexo industrial de centenas de pés de largura, de vários andares de altura, tão impessoal e de arquitetura tão incompreensível como o espírito de seu desenhista (o que o derivou da arquitetura implícita contida na divisão de custos numa lei de apropriação de muitos milhões de dólares).

A carga jornalística do ônibus foi então introduzida por corredores longos e estreitos, pintados de um verde institucional, alternados com bebedouros e máquinas de vender cigarros. Entraram por outros corredores, passaram por salas e galerias vazias e finalmente foram soltos num pátio. Bem em cima de suas cabeças, um andar acima, havia uma ponte coberta que ia do edifício onde tinham estado ao edifício de onde saíam os cosmonautas.

Os conquistadores

Sob essa ponte estava parado um caminhão branco, pronto para receber os cosmonautas. Eles dariam vinte passos numa ala protegida da pressão hidráulica daqueles jornalistas nervosos por policiais e uma cerca, e então entrariam no caminhão para serem transportados por nove milhas até a Apollo-11, subindo por elevador na estrutura móvel de lançamento até o nono braço móvel onde eles atravessariam uma prancha de embarque até seus assentos. Ali esperariam enquanto prosseguia a contagem regressiva. Ali estariam quando a subida ocorresse.

Este ajuntamento da imprensa, este congestionamento de imprensa — porque tomando-se o total do pessoal de TV, e mais os homens da fotografia e do cinema, devia haver várias centenas de pessoas nas pontas dos pés, ansiando por uma boa visão — permaneceria mais de uma hora na espera do mais leve vislumbre, pouco mais do que o leve aceno de braço como finalmente aconteceu. A mágica da longa noite os deixaria à medida que esperassem. O cinzento de uma nova manhã diminuiria a alta teatralidade de seus sentimentos antes que surgisse um só cosmonauta. Mas ninguém foi embora. Homens e mulheres ficaram de pé em cada elevação, grade ou pedra ou cerca em que podiam subir no pátio e periodicamente escalavam um caminhão de TV para alcançar o teto liso e logo depois serem expulsos pela polícia especial. Fotógrafos lutavam com cercas de arame, conseguiam equilibrar-se pondo os corpos em ângulo, aguardavam, na posição usada pelos alpinistas para subir em chaminés durante 20, 30 minutos, finalmente uma hora. Era imperativo para todos os que ali estavam dar pelo menos uma olhada nos homens que iriam passar pela porta como se ela fosse equivalente a um pedaço

da Lua. Parecia haver um ambiente de execução em torno dos cosmonautas. Sim, a imprensa aglomerando-se para a frente, todos dispostos a se unirem uns aos outros por uma lasca do concreto, por um ponto de referência, uma fotografia quando chegasse a hora, como se o valor daqueles cosmonautas revelasse o valor ilimitado de homens condenados. Eram homens que passariam em frente aos seus olhos rumo a uma imaginável execução no espaço, e assim, como todos os condenados, estavam próximos de um estado de existência mais valiosa, como se fossem homens a ponto de enfrentar a morte ou, pelo menos aventurar-se em suas dimensões, eram homens de refinamento inestimável. Os caminhos para os maiores lucros existiam de algum modo, ao lado da morte — por isso os momentos de suas vidas, enquanto passavam por ali, eram como a passagem de uma nova corrente. A Lua. Seus corpos tocariam a Lua! Era por isso que a atmosfera no pátio era igual à de uma prisão na véspera de uma execução.

E de vez em quando, com o desaparecimento da noite, e a chegada da aurora sobre aquele pátio obscuro com a multidão em expectativa, um relâmpago era visto de novo na distância, um relâmpago que para os olhos congestionados de Aquário parecia literalmente uma fenda no céu, como se se descobrisse que a eletricidade fosse ausência de alguma matéria no firmamento.

O grupo aplaudiu quando os cosmonautas atravessaram a porta. Uma vez que guardas e diretores e técnicos a toda hora espíavam a sala, faziam sinais ou movimentos abruptos, a imprensa ficara em estado de alerta uma dúzia de vezes. E finalmente agora eles vieram mesmo e as pessoas no meio da multidão passaram por e x p e r i ê n c i a s "Fenomenal! Fenomenal!" murmurava uma garota italiana com uma máquina fotográfica, e um trabalhador do MSOB gritou, "Peguem-nos" como se o objetivo tivesse sido afinal revelado — a Lua, como qualquer outro corpo celeste, fosse um inimigo, um concorrente íntimo. Armstrong, de capacete plástico, carregando seu sistema de salva-vidas ligado à sua roupa espacial por meio de uma mangueira, branco e luminoso como o Saturno-V lá na sua plataforma, parou apenas o tempo necessário para um aceno, seu rosto dentro do capacete espacial tão desprovido de cílios como um gato recém-nascido envolto na película. Nunca estivera em melhor forma. Entrou no caminhão, e os outros, acenando, entraram também, fecharam-se as portas, a polícia, como sempre, imbuída daquele estado de ultra-responsabilidade — que rumores de conspiração eles teriam discutido na hora do café da manhã? — empurrou toda a gente para trás como se a própria arrancada do caminhão estivesse em perigo, e o carro dos cosmonautas rodou as últimas nove milhas.

Foi isso que a imprensa viu, e para acrescentar alguma coisa a essa frustração, eles tiveram uma péssima viagem de volta. Já passava das seis e meia, a menos de três horas do lançamento, e o tráfego pesado de que haviam escapado acordando cedo, nesta altura entupia a estrada na última milha até o local da imprensa. Se a noite tinha sido quente, o calor da manhã estava feroz. As caravanas levaram uma hora para percorrer as cinco milhas e meia.

Estavam rodando em ônibus escolares alugados pelo Centro Espacial especialmente para a ocasião. Como toda máquina velha, o veículo criara uma personalidade própria. Era trabalhador mas todo aleijado e ainda por cima mal acostumado. Habitado a carregar crianças, a carga daquela manhã era excessiva.

Jornalistas suecos, altos e magros, estavam amontoados com repórteres baixos e atarracados de Londres e da América do Sul, os bancos estavam cheios, as passagens entre os bancos lotadas com redatores e fotógrafos que cambaleavam cada vez que o ônibus parava ou andava, o que acontecia a cada 20 pés e o diferencial ressoava e batia na carcaça, como se fosse quebrar a qualquer instante. E' que, simplesmente, ele não estava acostumado com trabalho tão duro. Todos suavam. E o ônibus não tinha nem vestígios de ar condicionado.

Era o primeiro e único desconforto que a imprensa fora obrigada a suportar no trabalho. Havia sido tratados com cortesia no Centro de Imprensa, levados em excursões pelas instalações, conduzidos, em pequenos grupos, para entrevistas com quase todos os executivos e diretores mais importantes em Kennedy. Havia mesmo recebido cópias de todas as grandes entre-

vistas coletivas, de modo que não havia necessidade de tomar notas do que era dito, a menos que fossem enviar um artigo ao jornal naquele dia, e nesse caso tinham seu próprio gravador. Mas, mesmo com toda a ajuda profissional ao seu alcance, ainda se sentiam deprimidos, pois perceberam que a relação entre seus artigos jornalísticos e a complexa verdade da partida para a Lua prestava-se a uma comparação entre o ônibus escolar e o Saturno-V.

O medo do passado

Um dos terrores típicos do século XX que se estava insinuando nos jornalistas era o de que eles estavam-se tornando obsoletos. Os fatos estavam se desenvolvendo em tal forma e estrutura que lhes seria impossível escrever a respeito deles. Se um repórter fizesse sua lição de casa a respeito de espaço, o que quer dizer, se figuradamente voltasse à escola e reaprendesse a física esquecida e os termos quase impronunciáveis da engenharia, ainda assim, dificilmente poderia usar tal linguagem em artigos para consumo popular. E mesmo que tentasse fazer artigos sobre as pessoas que trabalham no Projeto Espacial, encontraria a famosa dificuldade, da qual os engenheiros que trabalham na ANAE parecem orgulhar-se, qual seja de terem personalidades sutilmente sem características, equivalentes umas às outras. Estava em andamento um processo complexo demais para ser relatado em artigos de jornais por observadores eventuais e assim o próprio processo começou a produzir as notícias para os repórteres. O seu trabalho reduzira-se a rescrever matéria feita para publicidade. Quando entrevistavam uma personalidade do Programa Espacial, a figura eminente lhes dava declarações que soavam exatamente iguais à matéria-feita, exceto que as matérias-feitas, livres das vicissitudes da comunicação entre cérebro e língua, eram mais detalhadas e mais citáveis. Tais artigos poderiam ter sido escritos por computadores.

Isto, naturalmente, acontecia em toda parte. Era o sinal do século. Logo os jornais estariam qualificados para escrever somente sobre moda, teatros, assassínios, cinema, casamento e divórcio. Que humilhação para aqueles suecos altos e os britânicos atarracados, para os japoneses diligentes, viajar de tão longe e escrever tão pouco. Não é de admirar portanto que tenham tomado dos corpos malsãos daqueles repórteres, sacrificados pela má comida, más horas, muito uísque, e não muito sexo, e os jogado e apertado uns contra os outros para conseguir uma olhadinha, um vislumbre de olhadela nos cosmonautas. Escrever sobre homens sem nunca tê-los visto era como cobrir um acontecimento apenas assistindo à televisão — é possível fazê-lo mas o fígado teria que preencher o calor perdido com a falta de confronto. Mesmo assim Aquário chegou à conclusão de que nesse caso isto tinha pouca importância. Tratando com homens que eram profundamente complexos ou cujas paixões estavam enterradas nas profundezas do trabalho, uma entrevista poderia levar a conclusões falsas. Ele argumentou consigo mesmo que, quando chegasse a ocasião, teria material suficiente — que espécie de detetive era ele se não pudesse adivinhar as profundezas de suas personalidades pelas profundezas de sua própria experiência e pelas poucas pistas que os cosmonautas haviam deixado escapar nas superprotegidas entrevistas públicas? Entretanto ele fora tão ávido quanto os outros em dar uma olhada nos rostos deles, e ficara mais do que satisfeito com a visão de um Armstrong parecendo sem pestanas, como um gato recém-nascido, ainda envolto em sua película. Isso era uma compensação pelo aborrecimento insinuado e sem fim de levar uma hora para andar uma milha, de ônibus. Sim, agora, quando chegasse a hora de escrever sobre Armstrong ele estaria mais habilitado, a partir daquelas poucas pistas, a reconstruí-lo, como um dinossauro é reconstruído a partir de um osso fóssil.

Chegaram de volta ao Local da Imprensa às sete e meia. O Sol estava alto e brilhando através da neblina. Na distância, agora pelo binóculo, o Saturno-V parecia uma coisa cinzenta entre outros vultos cinzentos. Tudo era cinza, a rampa de lançamento, o veículo, o céu. O foguete tinha a aparência de já ter chegado à Lua. Apenas o Sol punha uma banha dourada no perfil do Saturno e da nuvem criogênica.

Aquário, que ainda divagava a respeito dos cosmonautas, chegou à triste conclusão de que mesmo que se os compreendesse



"Um dos terrôres típicos do século XX que se estava insinuando nos jornalistas era o de que eles estavam-se tornando obsoletos. Os fatos estavam se desenvolvendo em tal forma e estrutura que lhes seria impossível escrever a respeito deles."

(chegou a uma conclusão geral de que eram homens nobres e bons, ou homens corajosos mas não desprovidos de certa malignidade), ainda ficaria inibido para afirmar, em confidência, que o Programa Espacial era para o bem ou para o mal, uma vez que a História muitas vezes usou os melhores homens nos piores propósitos e depois se descartou deles quando as máquinas dos novos objetivos ficaram prontas. Mas também a História tinha usado os piores homens para transformar uma época doentia em novo clima. Mas como um mergulho num sonho, a exploração destas questões apenas levaria a questões mais profundas. De pé no calor daquela manhã ele teve impressão de que antes que tudo fosse feito as questões se deslocariam através do continente sem mapa do coração indeterminado da América.

A contradição americana

Nesta manhã, com duas horas livres antes do lançamento, ele decidiu não entrar em outro ônibus — outro ônibus neste dia, não! — para ir até o outro lado do Edifício de Montagem de Veículos, onde as pessoas importantes estarão sentadas nas arquibancadas. Ele sabe que há uma boa quantidade por lá — quase 200 congressistas, Sargent Shriver, Senhor e Senhora James E. Webb, William W. Scranton, Jack Benny, Cardeal Cooke, Patrick Moynihan, Johnny Carson, Gianni Agnelli, Senador Javits, Leon Schacter, da Amalgamated Cortadores de Carne e Açougueiros, Príncipe Napoleão, de Paris, 100 Ministros estrangeiros, adidos e funcionários militares de aviação, 275 líderes do comércio e da indústria, o Vice-Presidente Agnew, Lady Bird e o ex-Presidente Lyndon Johnson, e mais Barry Goldwater com calça esporte e camisa de golfe, vermelha. Os dois últimos apertarão as mãos diante das câmaras antes que tudo isto termine — o espaço demonstrará ser maior que os dois. A voz do dever sugeriu a Aquário que ele deveria estar lá para estudá-los, registrar-lhes as expressões, comentar sobre a parte da História na qual eles têm influência e sobre sua relação com a parte da História que nasce neste momento, mas o fígado simplesmente não o permitirá. Ele está aqui para ver o foguete subir, não para levantar-se e observar pessoas muito importantes e tomar notas num caderno enquanto sua ao calor.

Não, algum sentido faz com que queira ficar perto do foguete, contemplar sua existência quando ele subir, e certamente algum sentido em sua intimidade, alguma exigência de sua validade — consócio de como parece e se sente sujo — pede-lhe que permaneça com seu próprio de e s m a z e l o suado, a imprensa e os fotógrafos reunidos nas arquibancadas, em frente à laguna que os separa do disparo da Apollo-11. Além disso ele não gosta de pessoas muito importantes, não gosta da maioria dessas pessoas, quando tomadas uma a uma, e certamente não gosta delas como gang, a Máfia da celebridade, a colmeia hierárquica. Ele ainda é suficientemente maniqueísta para acreditar que se o Saturno-V sobe em perfeito lançamento, não será por culpa dos convidados. Não, algum dos palhaços, criadas e bajuladores do mundo, alguns dos mais ambiciosos e algumas das piores pessoas do mundo tinham se juntado na plataforma dos dignitários. Se esta exibição de ganância, culpa, maldade e ouro psíquico agambarado não pudesse desviar Saturno de sua rota, então a maldade de hoje era fraca. Ou será que a maldade encherá a arquibancada para aplaudir o mal em seu voo? Não importava como funcionava a mente do repórter. Ela estava cheia de nada além das mais infrutíferas perguntas. Descobriu que tinha sede.

Assim, em vez de pegar o ônibus e tomar notas sobre os convidados, ele ficou na fila durante outro longo pedaço de hora, esperando um drinque gelado. Por trás da arquibancada de imprensa mais de 100 carros-reboque de estações de rádio e de TV, cheios dos zumbidos de sua missão, postavam-se, em fileiras, como imensos ruminantes brancos — sim, as verdadeiras vacas sagradas da tecnologia americana. Havia apenas um carro-reboque reservado para a comida. Era quase reconfortante descobrir outro exemplo de mau planejamento nas frias eficiências do Programa Espacial — ligeira surpresa que tivesse alguma coisa a ver com o conforto, como comida para uma criatura. O carro-reboque era inadequado para as necessidades da imprensa

— mais de 100 pessoas aguardavam em fila, mais de 100 se afastavam desapontadas. A fila avançava com a rapidez com que a maré cobre uma praia. O interior do carro-reboque consistia num conjunto de máquinas vendedoras automáticas de chiliburgers, hambúrgues, pastéis — e tudo que as pessoas queriam eram drinques gelados. Então a fila se arrastou, enquanto cada um esperava pela mesma máquina. Ninguém estava a ponto de querer um chiliburger da máquina vendedora-automática, às oito e meia da manhã. Contudo, a exigência tão excessiva sobre a vendedora automática de drinques gelados provocou mau funcionamento. Logo, dois trabalhadores das vendedoras-automáticas estavam ajudando a consertar a máquina. Mas demoraram a vida toda. As moedas tinham que ser introduzidas na fenda, o troco tinha de ser feito, os copos cheios, porções de gelo picado, xarope servido, depois da soda. Apenas uma máquina. Era pura loucura americana. Tecnologia de baixa qualidade, o pior tipo de falsificação americana: a substituição de homens por máquinas que não funcionavam tão bem quanto os homens. Esta multidão de 100 repórteres sedentos poderia ter sido atendida em três minutos por um par de homens de balcão num quiosque de refrescos num campo de futebol. Mas havia um desejo de substituir homens em toda parte por máquinas absurdas, mal projetadas e abominavelmente montadas, sim, este abominável carro-reboque de vender comida era exatamente o oposto daquelas pessoas muito importantes, bem postas e complacentes e seus pedestais a meia milha de distância; esse era o mundo que eles tinham criado, não a espaçonave. Nada sabia a respeito da espaçonave, apenas o seu valor perante os olhos do mundo — isso era tudo o que eles precisavam saber. O carro-reboque de vender comida era o produto real deles. Quando emitiam suas porções de retórica, quando falavam de suas bocas jorrava cimento — quando falavam de pobreza e de como a pobreza poderia ser resolvida pelos mesmos métodos, disciplina e esforço devotados ao espaço, ele teria gostado de lhes dizer: Resolvam o problema das máquinas de vender comida primeiro! Resolvam o problema dos eletrodomésticos de baixa qualidade primeiro, o seu obsoleto planejamento! — então poderão começar a pensar em como atacar a pobreza dos outros.

A fúria comum

Ele estava uma fúria ante a complacência da presunção de que eles poderiam resolver os problemas dos pobres. O homem favorito deles, Lyndon Johnson, estava dizendo a Walter Cronkite na televisão, "há tanto ainda que fazer — a fome no mundo, a doença no mundo, a fome ao mundo. Devemos empregar nesses problemas parte do grande talento que empregamos no espaço." Sim, sua boca despejou cimento.

Certa vez Aquário tinha ido — em cumprimento de um dever profissional e contra a sua vontade — a um show no Museu Judeu de Nova Iorque. No correr dos anos um fotógrafo talentoso tinha feito fotos dos pobres, dos pobres mesmos, de negros rostos sulistas, tão pobres que eram torturados pela fome. Rostos impressionantes olhavam-no de volta, rostos de santos e de bruxos, de anjos estenuados e demônios negros, mártires, filósofos, múmias e miseráveis, crianças com olhos de antigas figuras de vaudeville, crianças com rostos de anões e de bruxas, crianças com olhos que estampavam o sofrimento do cordeiro. Mas eram todos rostos que tinham vivido algum rito de passagem, alguma purificação de seu bem, alguma definição de seu mal remanescente — como podia o mal ser tão leal a gente tão pobre? Aquário afastou-se daquelas fotografias sem nenhum sentimento infeliz de choque — esses pobres a quem ele, como qualquer mãe de classe-média de um profissional dava dinheiro de vez em quando (ou pelo menos para as organizações de caridade) eram pessoas num plano de subsistência que lhes tinha torturado a carne mas transmitido alguma essência de sua natureza, alguma característica delineada que jamais chegava aos rostos de homens e mulheres em conforto. Tinham sobrevivido, pareciam, na verdade, como se tivessem passado sob um dos quatro cantos do lençol dos mortos e portanto sabiam mais do que ele poderia um dia saber. Sim, rostos impressionantes olhavam-no de volta muito mais belos do

que seu rosto poderia um dia ser, ou o rosto de Lyndon Johnson ou o focinho comprido e sem rugas de Barry Goldwater. "Bem", disse Aquário suavemente sobre aqueles rostos dos pobres "parecem melhores do que a maioria dos meus amigos."

Sim, os pobres não são uma tralha a ser juntada por um trator, empurrada, amassada, recosida e transformada em roupas plásticas que poderiam ser usadas nos subúrbios de pobreza, subsidiários da nova ANAE. Não, eles faziam parte dos recursos remanescentes numa terra espiritualmente anêmica, e assim o seu resgate econômico era um mistério que ainda iria desafiar o primeiro e o último dos engenheiros sociais. A verdade era que seus rostos eram ainda melhores do que os dos três cosmonautas, perfeitamente agradáveis e reconhecivelmente honoráveis.

A técnica fria

Mas a voz do funcionário para Assuntos Públicos saiu de um alto-falante montado numa plataforma de orador, sobre a relva em frente ao palanque principal.

"Aqui é o Controle de Lançamento do Apolo-Saturno, T menos 61 minutos — T menos 61 minutos na contagem regressiva, da Apollo-11, e todos elementos estão prontos para decolagem. O cosmonauta Neil Armstrong acabou de completar uma série de verificações naquele motor grande do sistema de propulsão, que fica abaixo dele mesmo na torre. Queremos ter certeza, antes do disparo, de que aquele motor atende aos comandos de dentro da espaçonave. A medida que Neil Armstrong girava o controle manual de rotação, nós adquirimos a certeza de que o motor atendia, girando ou balançando."

Aquário sentiu-se feito em frangalhos depois de esperar na fila pela máquina vendedora automática, de suportar a pregação de Lyndon B. Johnson, de piscar os olhos por causa do calor, de dominar a raiva, de passar pela experiência mental de relembrar aqueles rostos negros nas fotografias. Agora o sistema de alto-falantes trazendo aos jornalistas do mundo alguns dos detalhes íntimos da contagem regressiva. Em algum lugar — não muito longe, realmente — alguma concepção gigantesca estava nascendo, e os médicos tinham o cuidado de fornecer muitos detalhes.

"Também nós faremos a verificação dos faróis de rastreamento na unidade de instrumentos que serve de sistema de orientação do Saturno-V durante a fase propulsão do voo. Agora 59 minutos e 48 segundos da contagem regressiva."

Sim, seu cérebro está tão fragmentado que ele se sentia como se houvesse levantado de uma ressaca (o que não fora propriamente o caso) e não tivesse feito outra coisa a não ser fumar e beber café, quando não tinha chegado nem perto de nenhuma das duas coisas, pois há anos não tocava em cigarros e café nunca foi sua bebida pelo menos até a noite.

"O supervisor de testes, Bill Schick, informou a todos aqui no Centro de Controle e ao pessoal de verificações da espaçonave que dentro de 30 segundos o grande braço retrátil até agora perto da espaçonave seria removido para a posição de estacionamento a uns cinco pés de distância da espaçonave. Ela vai subir agora; dentro de cinco segundos, o braço retrátil estará recuando da espaçonave. Contagem regressiva se processando satisfatoriamente."

A voz só ficava clara se a pessoa se esforçasse para ouvi-la. Ele tentou registrar a cena no Centro de Controle de Lançamento com centenas de homens perscrutando centenas de mesas — consólio e computadores, mas não havia um interesse real. Deu conta de si, passeando pelo gramado. Entre o palanque e a laguna havia uma floresta do tamanho de um pequeno campo de beisebol e os fotógrafos tinham todos se acomodado à beira da água, suas câmaras com teleobjetivas apoiadas em tripés para que pudessem olhar por trás como um grupo inteiro de agrimensores do Exército recebendo uma lição sobre seu instrumento. E o objeto que eles focalizavam, Saturno-Apolo, parecia cinza e indistinto através das ondas de ar quente que brilhavam do outro lado da laguna.

"O cosmonauta Buzz Aldrin, no banco do meio. Ele está trabalhando com o condutor de testes da espaçonave fazendo os ajustes certos de controle no interruptor certo em preparação para a pressurização do sistema de controle de reação. Esses

são aqueles grandes impulsionadores do lado do Módulo de Serviço. Há, na verdade 16 deles em quatro quadrantes em volta do Módulo de Serviço. São usados para manobras no espaço.

A direita dos fotógrafos havia uma pequena faixa de pura selva. Recordações de seu destacamento numa picada na floresta, escavando aqui e ali com facões, vieram-lhe à sua cabeça. Uma mistura de recordações. Pensou que estaria concentrado nas atividades da Plataforma de Lançamento, do Centro de Controle do Módulo de Comando, esperar estar retratando as estranhas do foguete e a entrada de combustíveis nele mas estava simplesmente alheio a tudo, com dor de cabeça, e esperando o tempo passar. Achou-se de algum modo logrado por sentir tão pouco. Pessoas lhe haviam dito muitas e muitas vezes que o espetáculo de um foguete subindo era inesquecível, que o barulho seria extraordinário, a terra tremeria. Isto começava a soar como uma experiência tão misteriosa e radical como as primeiras reverberações e relatos que tinham chegado até ele nos primeiros anos da adolescência, de que havia lá fora um mundo de relações sexuais e que era diferente de qualquer coisa que você e eu jamais tivéssemos feito ou ouvido falar. Assim, tão ridículo, do mesmo modo que um adolescente haveria de querer que sua primeira hora de relação sexual de verdade fosse pelo menos aproximadamente semelhante ao ato que imaginara, Aquário estava agora desconcertado porque nada no seu estado de espírito mostrava mesmo remotamente disposição para a experiência que lhe haviam prometido. Os malditos cosmonautas não eram nem reais para ele. Ele não tinha qualquer noção dos três psíquicos em plena consciência na beira do horizonte. Apenas aqueles bastões cinzentos lá fora. Dentro em pouco haverá um teste-chave aqui mesmo na sala de disparo no que se relaciona com o pessoal do lançamento do veículo. E alguma verificação final do sistema de destruição a bordo dos três estágios do veículo de lançamento do Saturno-V. Na eventualidade de, durante a fase propulsão do voo, o veículo se afastar violentamente da rota o encarregado da segurança de alcance poderia tomar providências para destruição, do veículo, o que, obviamente, só ocorreria depois que os cosmonautas tivessem abandonado o veículo defeituoso usando a torre de fuga.

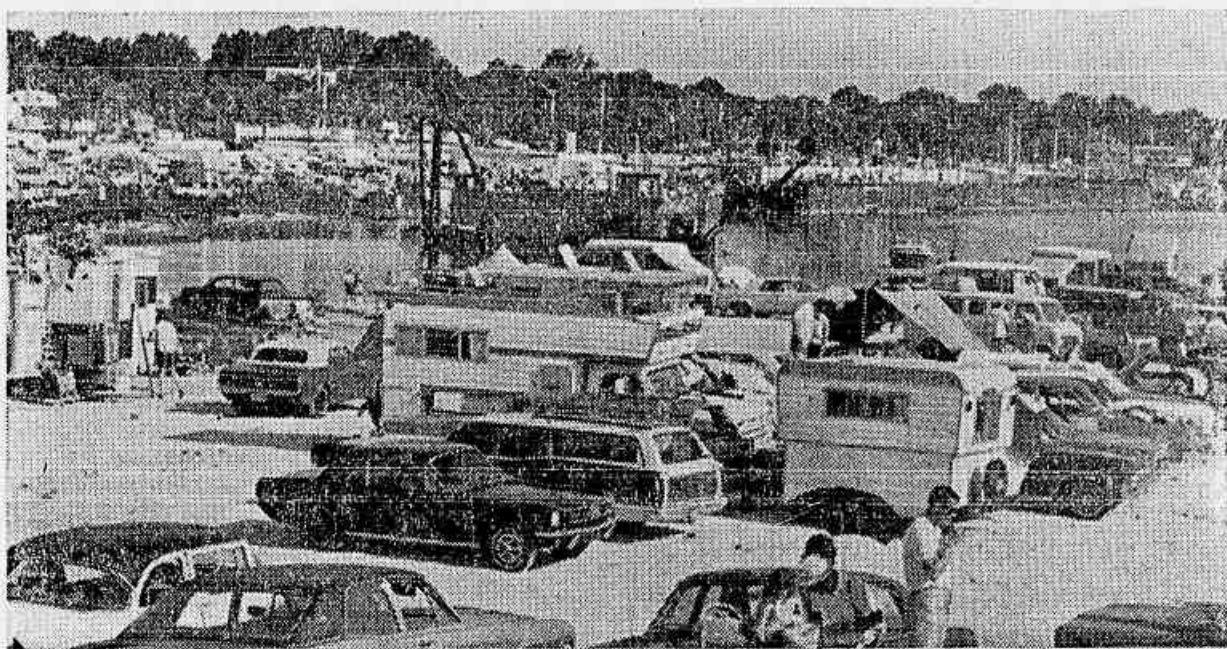
Ele se lembrava das perguntas que havia feito no VAB. Como poderiam eles destruir o foguete se qualquer coisa funcionasse mal? Por que um conjunto longitudinal de explosivos alinhado como costura de uma lata de flandres, explodiria os estágios? A barriga do foguete pode ser aberta como numa operação cesariana. Uma inundação de combustível em fogo irromperia no céu.

"Aqui é o Controle de Lançamento da Apollo-Saturno. Passamos da marca dos 11 minutos. Agora T menos 10 minutos 54 segundos em nossa contagem regressiva para a Apollo-11." Ele começou a procurar um lugar de onde pudesse observar. A tribuna de honra tinha um telhado que obstruía a visão. De pé no campo ele se achou um pouquinho baixo. Finalmente tomou uma posição cuidadosa a poucos passos do chão na ala de arquibancadas suplementares. Ainda não estava devidamente pronto para o espetáculo. Sim, o futuro falava de espécimes humanos que viveriam em regimes alimentares e festas ocasionais, e viajaríamos até os espetáculos para experimentar sensações extraordinárias. Poderiam até mesmo olhar para fotografias de rostos negros e esfomeados, a fim de criar alguns de seus pensamentos mais profundos.

Mas ele sabia agora por que estava tão irritado com tudo e consigo mesmo, porque não sentia coisa alguma. Era pura inveja masculina. Também ele gostaria de subir no pássaro.

"Aqui é o Controle de Lançamento da Apollo-Saturno. Passamos da marca dos seis minutos em nossa contagem regressiva para Apollo-11." Agora cinco minutos e 52 segundos e prossegue contagem. O supervisor de testes da espaçonave, Skip Chauvin, completou agora a verificação do seu pessoal na sala de controle. Todos respondem estar PRONTO para a missão. O gerente de operação da lançamento, Paul Donnelly, responde PRONTO para o início do lançamento. O diretor do lançamento Rocco Petrone responde PRONTO. Estamos a cinco minutos e 20 segundos e a contagem prossegue. Demos uma boa olhada na Águia (módulo lunar) e ela parecia em boa forma. O en-

“Todo homem constrói sua própria grandeza ultrapassando a si próprio, e com as nações dá-se o mesmo. Quando uma nação acredita em si mesma como o fizeram os atenienses na sua idade de ouro, como os italianos na Renascença, tal nação faz milagres.”



carregado de testes do módulo lunar na espaçonave informou que a *Aguia* estava pronta. O retrátil agora está voltando à sua posição de afastamento completo enquanto nossa contagem regressiva continua. Temos 4 minutos e 50 segundos e prossegue a contagem. Skip Chauvin informando aos cosmonautas que o braço retrátil já estava se afastando.”

Ninguém conversava muito. Se algo saísse errado, todos estariam implicados. Quem iria saber que demônio entrara no forno quente da tecnologia espacial? Aquário reparou em si mesmo. Sim, sua garganta estava seca.

“Chegamos aos quatro minutos e 30 segundos da contagem regressiva — Ainda PRONTOS desta vez. Quatro minutos e 15 segundos — o supervisor de testes agora informou ao condutor de testes no veículo de lançamento, Norm Carlson, que estava PRONTO para o lançamento. Estamos alcançando agora a marca dos quatro minutos. Quatro minutos e continua a contagem. Estamos PRONTOS para lançar Apollo-11. Passaremos para a sequência automática aos três minutos e sete segundos. Três minutos e 45 segundos e a contagem continua. Nas verificações finais de falhas, entre vários homens-chave da equipe, aqui no Centro de Controle, e os cosmonautas, o gerente das operações de lançamento, Paul Donnelly, desejou à tripulação, em nome da equipe de lançamento “Boa sorte e Boa velocidade.” Três minutos e 25 segundos e continua a contagem. Ainda estamos PRONTOS desta vez. Entraremos na sequência automática dentro de 10 ou 15 segundos a partir de agora. Todos ainda PRONTOS agora. Neil Armstrong respondeu, ao receber os votos de boa viagem: “Muito obrigado. Sabemos que será um bom voo.” Ordem de ignição chegando. Estamos em sequência automática. Aproximamos-nos dos três minutos na contagem “T” menos três minutos e continua a contagem. “T” menos três — estamos PRONTOS como todos os elementos da missão, neste momento.”

Ele estava com o binóculo aos olhos. Uma pequena parte dele mesmo era como um penitente que houvesse rezado durante dezesseis dias num deserto e agora esperasse um sinal. O sinal revelaria muito ou pouco?

“... Tudo ainda PRONTO enquanto verificamos nossas condições. Dois minutos e 10 segundos e continua a contagem. O alvo dos cosmonautas da Apollo-11, a Lua. Na largada estaremos a 218 096 milhas de distância. Acabamos de passar a marca dos dois minutos na contagem regressiva. “T” menos um minuto e 54 segundos e continua a contagem. Nosso painel de controle indica que os tanques de oxidação no segundo e terceiros estágios estão pressurizados. Continuamos a aumentar a pressão em todos os três estágios no último minuto para preparar a decolagem. “T” menos um minuto e 35 segundos para a missão Apolo, o voo que porá o primeiro homem na Lua. Todas as indicações que chegam ao Centro de Controle agora indicam que estamos PRONTOS. Um minuto e 25 segundos e continua a contagem. Nosso painel indica que o terceiro estágio está completamente pressurizado. Passou a marca dos oito segundos. Entraremos em toda propulsão interna na marca dos 50 segundos na contagem regressiva. O sistema de direção entra em propulsão interna aos 17 segundos, a caminho da sequência de ignição aos oito segundos e nove décimos. Aproximamos-nos da marca de 60 segundos na missão Apollo-11. “T” menos 60 segundos e continua a contagem. Ultrapassamos “T” menos 60. Cinquenta e cinco segundos e continua a contagem. Neil Armstrong informou: “A contagem regressiva foi suave.” Passamos a marca de 50 segundos. A 40 segundos

do lançamento da Apollo-11. Todos os tanques do segundo estágio estão pressurizados. Trinta e cinco segundos e continua a contagem. Os cosmonautas informaram: “Estamos bem.” “T” menos 25 segundos. Vinte segundos e continua a contagem. “T” menos 15 segundos, o comando é interno, 12, 11, 10, 9, começa a sequência de ignição, 6, 5, 4, 3, 2, 1, zero, todos os motores funcionando, PARTIDA. Tivemos o lançamento 32 minutos depois da hora. Partida da Apollo-11.

O lançamento

Mas ninguém que estava vendo a partida do Local da Imprensa ouviu as últimas poucas palavras. Pois a partir dos oito segundos e nove décimos anteriores à partida, os motores do Saturno-V entraram em ignição e dois chifres de fogo cor-de-laranja irromperam como duendes da base do foguete. Aquário jamais teria que se preocupar outra vez sobre se a experiência seria apropriada para a sua capacidade. Devido à distância, ninguém, no Local da Imprensa escutaria o som dos motores até 15 segundos depois que eles começaram a funcionar. Uma vez que o foguete esteve retido na plataforma por nove segundos a fim de que os motores multiplicassem ao máximo a força de propulsão, o resultado foi que o foguete começou a subir e continuou subindo durante seis segundos completos antes que os motores fossem ouvidos. Portanto, o próprio disparo pareceu mais parte de um milagre do que de um fenômeno mecânico, como se o próprio Saturno, enorme, tivesse começado a levantar-se e fosse então seguido pelas chamas.

Não, foi mais dramático do que isso. Porque as chamas eram enormes. Ninguém podia estar preparado para isso. As chamas voavam em catarata contra o cúspide do protetor de fogo, e depois canalizavam-se ao longo do chão pavimentado, por dentro de dois canais opostos no concreto, dois rios subterrâneos de chamas que se despejaram no ar de cada lado, a 100 pés de distância, depois voaram 100 pés mais além. Duas poderosas tochas de fogo como asas de um pássaro amarelo de fogo, voaram sobre um campo, cobrindo-o com florescências de fogo amarelo-brilhante, e em meio a isso, branco tal como o Moby Dick de Melville, branco tal como o relicário da Madona na metade das igrejas do mundo, esta pequena, angélica e misteriosa espaçonave de estágio levantou-se sem som da sua encarnação de chama e começou a ascender lentamente ao céu, vagarosamente como o Leviatã de Melville devia nadar, vagarosamente como nós poderíamos nadar para cima num sonho, em busca do ar. E, ainda, sem som.

Então chegou como o estalido de galhos finos de madeira por sobre a elevação, chegou como o rugido agudo e furioso de 1 milhão de gotas de óleo entrando repentinamente em combustão, uma cacofonia de rugidos cada vez mais altos, à medida em que a Saturno-V, 15 segundos à frente de seu próprio som, transpôs a torre de lançamento para uma explosão de alegria que poderia ter sido um grito de angústia daquele público próximo que observava; então chegou o rugido estridente de mil metralhadoras disparando ao mesmo tempo. Aquário estremeceu até os pés por causa da fúria desse combate, e ouviu o murmúrio trovejante de Niágara de chamas rugindo conceivelmente mais forte do que os trovões mais fortes que ele já tinha ouvido, e a terra começou a tremer e não queria parar, tremia sob seus pés em cima da madeira das arquibancadas, numa fúria apocalíptica de som igual a alguma impressão de som da morte no bramido de uma hora de afogamento. Um pesadelo de som, e ele ouviu a si próprio dizendo: “Oh! Meu Deus!”, mas não a sua voz; era quase como a moça italiana dizendo “fenomenal”,

e o som do foguete vibrou com o verdadeiro sangue do medo em seus ouvidos, quente em toda a intimidade de um calor que se forma, como se ouvidos estivessem num caldeirão de imensa combustão de ar, céus de oxigênio nascendo e sendo consumidos naquela ascensão do foguete, e um momento infeliz de vertigem ao pensar que o homem agora tem alguma coisa com que falar a Deus — o fogo era branco como uma tocha e comprido como o próprio foguete, um rabo de fogo, o rosto, sim, agora o foguete se parecia com um chapéu de feltre, pontudo e estreito, e as chamas da base os olhos de fogo de bruxa. Bifurcada como os dentes de um serrateiro era a base da chama que tremia através das lentes do binóculo. Para cima. Quando o foguete se inclinou e subiu por sobre o mar, não se podia mais distinguir o seu estágio, apenas a chama da base. Agora ele parecia subir como uma bola de fogo. Como um novo Sol que se levantasse no céu, a chama e se elevando.

Muitos milhares de pés acima, penetrou no nevoeiro e o fogo atingiu a cerração num longo rastro de carícias, íntimo como a onda que segue o caminho do peixinho em polegadas de água. Rastros de nuvem abriram-se como lábios. Depois a nuvem mais densa foi trespassada com inesperada crueldade. Então duas longas espumas do rastro, como dois grandes peixes seguindo nosso primeiro peixe — o coração passava por pequenas quedas com as mudanças. “Ahhh”, exclamou a multidão, “Ahh”, como ante os mais lindos fogos de artifício, porque havia vida no céu agora, num instante um lago e logo a seguir um ventra de novos acontecimentos “Ahh”, exclamou a multidão, “Ahh!”

Agora, através do sistema de alto-falantes, chegou o som de Armstrong, falando para o Controle de Lançamento. Estava mais calmo do que qualquer outra pessoa. “Desligamento de bordo” disse ele com voz tranquila.

Lá longe, quase fora do alcance da vista, como um peixe quase transparente repentinamente cortado ao meio entre a cabeça e a cauda, o primeiro estágio desprende-se do resto, desprende-se e agora era como um homem, como um pára-quedista de acrobacia, repentinamente pequeno. Começou nova explosão de motores, a aparição distante de chamas recém-nascidas, que pareciam pálidas como correntes de água, pálidas eram as chamas na distância ao longe. Então o estágio vazio e abandonado do propulsor começou a cair, um corredor em relé, o bastão acabou de ser passado, atrasando-se na corrida, atrasando-se. Depois ele começou a virar, mas com a terna dignidade de um pedaço fino de sabonete escorregando e oscilando, caindo e planando em seu trajeto para o fundo da banheira. Depois o potente Saturno do primeiro estágio, vazio, sem combustível, queimado, deu uma bafurada, um sopro e se perdeu por trás de uma nuvem. E o foguete com o Apolo-11 e os dois últimos estágios do Saturno-V desapareceram, tomando o caminho de uma órbita ao redor da Terra. Como os outros, ele ficou e ouviu as vozes dos cosmonautas do CAPCOM pelo alto-falante.

Chefe da Divulgação: aos três minutos, 70 milhas de alcance, altura 43 milhas, velocidade 9 300 pés por segundo.

Espaçonave: estamos com as barbatanas suspensas.

Comunicador da Cápsula: Certo, confirmamos. Barbatanas suspensas.

Espaçonave: Torre desaparecendo.

CPCOM: Certo, torre.

Chefe da Divulgação: Neil Armstrong confir-

mando separação e separação da torre de salvamento.

Espaçonave: Avisando Houston de que visibilidade hoje é POSITIVA.

A vontade de Deus

No caminho de volta à Cocoa Beach havia um monumental congestionamento de trânsito, e Aquário teve tempo de observar os objetos ao longo da estrada. Havia um trailer estacionado junto a um foguete de borracha, inflado, com 12 pés de altura — parecia uma camisa-de-vênus com a ponta pintada. No seu corpo estava pintada a legenda:

BOA
SORTE
A
P
O
L
O
-
11
Montg. Alabama

O rádio funcionava no carro. Fred Qualquer Coisa da Câmara de Comércio de Titusville falava depressa. “E quando as pessoas que vieram ver o lançamento aqui voltarem para casa, quero que digam para todos como tudo foi lindo, visto de Titusville.”

América — seu país. Um país ôco, cheio de maravilhas.

Aquário não sabia como se sentia. Estivera feliz a tarde inteira e fora praticar surfe pela primeira vez, nem se incomodando, por que se manter de pé sobre a tábua era mais difícil do que pensara antes.

A noite deixou Cocoa Beach e voou de volta a Houston onde cobriria a viagem à Lua e a volta. No voo todo mundo estava bebado, e as aeromoças estavam tropegas e alegres e poderiam ter estado bebendo. Os homens de negócio do Sul estavam radiantes.

Na última edição que trouxera consigo, Aquário leu que o reverendo Abernathy, juntamente com algumas famílias pobres, tinha assistido ao lançamento, da área destinada às pessoas muito importantes, depois de ter solicitado ao Dr. Thomas O. Paine, administrador da ANAE, chapas especiais de identificação. “Se nos fosse possível não apertar o botão amanhã e resolver os problemas com os quais o senhor se preocupa, não apertaríamos o botão”, disse o Dr. Paine.

Respondeu o reverendo Abernathy depois do lançamento: “Isso é na verdade terreno. E será mais santo quando alimentarmos os que têm fome, cuidarmos dos doentes e agirmos em benefício dos que não têm casa.”

Aquário pensou mais de uma vez quão poderosa deve ter sido a visão da Saturno-Apolo para o líder de Cruzada dos Pobres. Sem dúvida também ele tinha descoberto que seus pés tinham sido forçados a tremer. Entretanto, Aquário ainda não estava pronto para aquele terreno sagrado.

Por tudo que ele sabia, Saturno-Apolo era um filho do Diabo. Mas se fosse, então com todos os filósofos chamegando em órbita, o Diabo era realmente belo.

Ou melhor, era o Diabo tão belo porque todos eles, Johnsons, Goldwaters, Paines, Abernathys, os desarrumados da imprensa e o desalinhado Aquário nada mais eram do que diabos eles mesmos. Porque a noção de que o homem viajava para cumprir a vontade de Deus era ou o mago da visão, ou anátema para aquele anjo no Céu que eles violariam com os fogos de sua ascensão. Uma nave de chamas estava a caminho da Lua.

COPACABANA — Vendo à Rua Constante Ramos, 85, ap. 401, em prédio de 1 ap. por andar com salão duplo, 3 quartos (transformável em 4), três banheiros sociais, cozinha, área com dois tanques, 2 quartos e W.C. de empregada. Garagem. Fino acabamento. Visitas ao local diariamente. — Informações: REVIL S. A. Telefones: 243-2305 e 243-5824. CRECI 511.

COPACABANA — Vendo majestoso apto., do frente, vazio, garagem, andar alto, 240 m² c/ sala, 3 qts., 2 banhs., etc. Vendo e informo-se à Rua Duvidier, 21 (esq. Av. Atlântica). Vista p/ mar. Preço 220 mil. Finais em casa. Adm. Beto PEDRO DA SILVA. RA. C. 1336. 222-5735 e 22-5814.

COPACABANA — Andar alto, 2 qts., sala, 2 banhs., etc. Vendo e informo-se à Rua Duvidier, 21 (esq. Av. Atlântica). Vista p/ mar. Preço 220 mil. Finais em casa. Adm. Beto PEDRO DA SILVA. RA. C. 1336. 222-5735 e 22-5814.

COPACABANA — Dias da Rocha, sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp., garagem. Tratar 254-5408 e 257-5044. CRECI 1810.

COPACABANA — Av. 1241/5, andar frnta, sala e quarto conjugado, coz. e banh. conj., NCR\$ 16.000, de entrada, saldo apenas 16 prestações de NCR\$ 300,00 mens. Tratar 254-5408 e 257-5044. CRECI 1810.

COPACABANA — Em prédio novo de 1 apartamento por andar, sala, 2 qts., terraco, copacabana, dep. emp., garagem e garagem. Ver no local c/ porteiro. à Rua Cinco de Julho, 27. Tratar c/ JULIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586, al. 21. Tel. 256-9396 e 256-9397, até 21h. CRECI 95.

COPACABANA — Vário, sala, 2 qts., cozinha, área de serviço, NCR\$ 55.000,00, 50% em 2 anos — Ver no local c/ porteiro, à Rua Guimarães Neto, 19, apt. 909 — Tratar c/ JULIO BOGORICIN — R. Barata Ribeiro, 586 — al. 21. Tel. 256-9396 e 256-9397, até 21h. CRECI 95.

COPACABANA — Vendo magnífico apt. Rua Francisco de Sá, 35 apt. 802, al. sala, etc. super, rádio, banheiro completo c/ armário embutido, e dep. emp. de empregada. Condições 30 mil. Ent. residente a combinar. Ver no local das 13 às 18 h. Informações Tel. 256-2930.

COPACABANA — Otimos para renda e prontos para aluguel por temporada. Apts. 1107 e 1110 na N. S. Copacabana, 1085 Qto., sala, coz., banh., etc. comp. tudo mobiliado c/ ar-refrigerado e geladeira. Chaves na sala 1115 — Sr. Paulo. Telefones 231-3632. WILLIAM NADRUZ. CRECI 1403.

COPACABANA — Anta. luxo, — R. Barata Ribeiro, 540, ap. 508. Salão com 27m², 2 qts., revestíveis, banh., coz., dep. emp., armários embutidos. Entrada de 55 mil. Ver somente das 13 às 19 horas. Tel. 231-3632. WILLIAM NADRUZ. CRECI 1403.

COPACABANA — Av. Princesa Isabel, 300, bloco 8, ap. 604. Chaves com o porteiro Sr. Lúcio, al. sala, 1 qto., 1 qto. reversível, banh. e coz. completas. Inf. tel. 231-3632. WILLIAM NADRUZ. CRECI 1403.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro n. 52 — Apartamentos de alto luxo, elevadores, alumínio, fachada em mármore com 145 m² — Sala, 3 quartos armários embutidos, copacabana, dep. emp., garagem e garagem — Entrega dentro de 45 dias — Sinal de NCR\$ 38.100 — prestação mensal de NCR\$ 2.167. Ver no local e tratar com o proprietário DR. MIGUEL LEMOS, Av. 1.º de Março, 446, 12.º andar, Vargas 1 206 — Tels. 222-0216 e 222-0220.

COBERTURAS NOVAS — Rua Barata Ribeiro, 311 e 313, a cerca de 100m da Av. Atlântica, 4 qts., 2 banhs., soc., garagem, piscina. Edifício novo de 1.ª categoria. Entrada facilitada e saldo em 2 — 5 e 10 anos. Ver no local c/ porteiro das 9h às 18h. Tel. 231-1770. CRECI 1278 — AN. GELO DOS SANTOS.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Ciral vende dois aptos. andar alto, do frente, 1.ª localização composta de 2 qts., sal. coz., 2 banhs., soc. dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Ciral vende cobertura 1.ª, localização 300m². Unica no prédio de 2 qts., sal. 2 banhs., soc. em cor copacabana, dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Joaquim Nogueira, 100, apt. 201, 2 qts., sala, 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

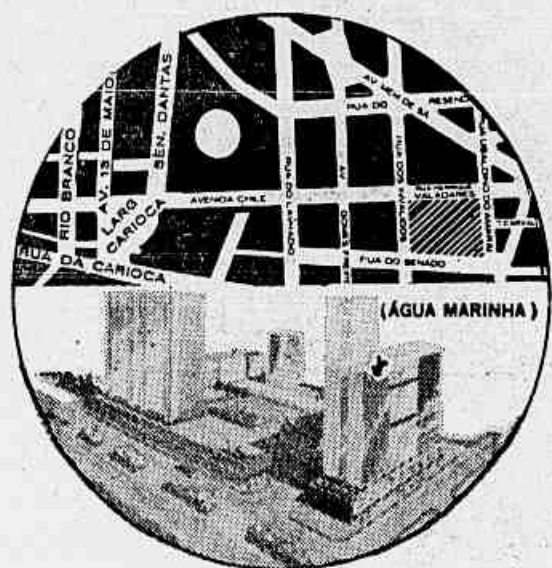
COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

100% FINANCIADOS



PRESTAÇÕES MENORES QUE ALUGUEL NO LOCAL!!!

ESPLANADA DE SANTO ANTONIO JUNTO À AV. CHILE

1, 2 OU 3 QUARTOS — SALA — COZINHA — BANHEIRO E DEPENDÊNCIAS

ÚLTIMAS UNIDADES!!!

PRESTAÇÕES A PARTIR DE: NCR\$ 412,02

FINANCIAMENTO

EM ATÉ 20 ANOS

PLANO A BNH

COM CORREÇÃO MONETÁRIA

RENDA FAMILIAR — NCR\$ 1.650,00



Um empreendimento do Grupo
ADOLPHO BASBAUM
Água Marinha

AGENTE FINANCEIRO

COPEG

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S/A

POUPANÇA — FINANCIADA DENTRO DE

SUAS POSSIBILIDADES

INFORMAÇÕES E VENDAS:

NO LOCAL à Rua Ubaldino do Amaral, 90 — Loja A, com MARTINS — CRECI 1.389

ou na

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA E DE SERVIÇOS LTDA.

Rua México, 119 — Grupo 1004 — Tels. 222-8306 — 242-0520 — Siqueira — CRECI 1152



COPACABANA — Excepcional negocio — Apto. de sala, 3 qts. e deps. compl., a partir de 81.600,00. Pagamento em 3 anos. Todos de frente, entrega em 30 dias. Ver na Rua Ministro Viveiros de Castro, 33, até 18 horas. Pan Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. Tel.: 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308.

COPACABANA — Vende-se c/ tel. apt. 1002 Prac. Domitrio Ribeiro, 99 80m², 2 sal., 2 qts., c/ arm., embut., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Av. Atlântica — 240 m², 3 salas, varanda c/ vista p/ mar, escritório, e 3 qts. arm. embutidos, sala de verão, 2 banheiros sociais, galeria com armários, 2 banheiros sociais, cozinha, grande área serviço, dep. completas. Garagem. Inf. na VEPLAN IMOBILIÁRIA, Rua México, 148, s. 303. Tels. 222-6102, 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J-107.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 60 apto. 502 fundos 1 sala 1 quarto, quarto e banh. emp., garagem, 50 mil, 20 mil em 30 meses. T. 242-7829. P. Ver local em 12 meses. T. 242-7829. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — 16.000,00 vazio c/ vista p/ mar. Edif. Alaska c/ sala, banh., coz., etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto., vazio, 200m² c/ sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., soc., etc. sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

KAIC — KOSMOS — Copacabana — Rua Domingos Ferreira, vendedores aptos de frente c/ sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

KAIC — KOSMOS — Copacabana — Rua Domingos Ferreira, vendedores aptos de frente c/ sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

KAIC — KOSMOS — Copacabana — Rua Domingos Ferreira, vendedores aptos de frente c/ sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

KAIC — KOSMOS — Copacabana — Rua Domingos Ferreira, vendedores aptos de frente c/ sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp., garagem, etc. 130.000,00 entrada saldo em 3 anos c/ correção. Ver Rua Edmundo Linz, 26. E tratar c/ CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. 17, tel. 236-6303 e 236-6340. CRECI 896.

KA

ZONA CENTRO

dividido em condomínio de obras. Chaves e Imperador sala 1,3, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849,

[illegible]

Faxineiros p/ escritório

Precisa-se com bastante prática em limpeza de escritório. Curso primário completo, idade até 25 anos. Rua Carlos Seidl, 345 — Caju — Ônibus n. 209. Praça XV — Caju, com Sr. D'Alere.

**Montador**

P/ Torno automático
Com prática

Operador

P/ Torno automático
Com prática

Soldadores

P/ Solda à oxigênio
Com prática

Procurar Sr. HÉLIO na Seção do Pessoal, Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido, com documentos. (P)

Gerente de usinagem e manutenção mecânica

Tendo deixado a direção de grande empresa, aceita ofertas para trabalho na área do Rio. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 025.196.

Importante indústria metalúrgica**NECESSITA DE**

Auxiliar de Escritório com boa datilografia e conhecimentos de desenho. Salário à altura.

Semana de 5 (cinco) dias. Restaurante no local.

Apresentar-se à Avenida Brasil, 15.146 — Parada de Lucas, com os necessários documentos no horário de 15 às 17,00 horas.

Indústria em expansão**ADMITE:****Delineadores****Qualificados:**

Semana de 5 dias

Estrada Almirante Santiago

Dantas, 80, Barros Filho.

(Saltar na Av. Brasil em frente à Melhorial). (P)

Jovens

Selecionei ambos os sexos com INSTRUÇÃO GINÁSTICA, para formar equipes de venda. RENDA MENSAL entre R\$ 250 e R\$ 800. Entrevistas com Sr. Walther Silva, exclusivamente SEGUNDA-FEIRA, entre 9 e 12 hs. POUÇAS VAGAS. Rua Dias da Cruz n. 155 — 6.º and. s/ 611 — Edif. MESBLA — Méier.

**PRECISA:****Aux. de compras**

Com curso ginásial e alguma prática.

Contabilista

Com algumas noções de máquinas Burroughs tipo E — 1.100

Semana de 5 dias.

Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça. (P)

Mestre geral para fiação

Precisa-se urgente, com longa prática. Exige-se referências e completo "currículo", inclusive pretensões salariais.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-31893. (P)

**Encanadores**

Para trabalhar no Estado da Bahia. MG-66/2204-BR

RUA SÃO JOSÉ, 90 — sala 811

Auxiliares de escritório

De 25 a 35 anos, datilógrafas, boa caligrafia, bons em cálculos, prática em Selor Pessoal, Rua Mons Barreto, n. 90 — Bairro 25 de Agosto — Duque de Caxias.

Auxiliar p/ escritório

Indústria de móveis finos p/ escritório necessita de moço c/ ótima aparência, bom nível social, desembaragado, instrução secundária e que saiba escrever à máquina. — Apresentar-se à Rua Bittencourt da Silva, 12-A, (Ed. Av. Central), a partir das 8,00 hs. da manhã.

Balconista

Precisa-se com prática para loja de ferragens e materiais de construção. Ordenado e gratificação. Rua Siqueira Campos, 72-A.

Cobrador

Precisa-se de um com responsabilidade e com prática. Para efetuar cobranças de duplicatas na Guanabara e Estado do Rio. Exige-se Carta de Fiança. Apresentar-se dia 1.º de fevereiro, à Rua João Silva, 26 — horário comercial.

Contador

Precisa-se competente para horário integral — FIRMA IMOBILIÁRIA. Tratar Rua Lucídio Lago, 96 Sala 509 — Méier — Segunda-feira de 9 às 12 horas.

Companhia construtora

Precisa engenheiro civil com experiência comprovada de execução de obras para o BNH. Salário a partir de R\$ 2.500,00, conforme qualificação. Cartas c/ currículo e vitae detalhadas para portaria deste Jornal sob o n. 025.421.

Contador

Precisa-se para firma no Centro com conhecimento de Lei Fiscal. Salário NCr\$ 700,00. Cartas com "Currículo Vitae" para 025.412 na portaria deste Jornal.

Datilógrafa

Precisa-se ótima datilógrafa com conhecimentos de máquina de contabilidade Olivetti 1502. Rua Senador Pompeu, 59, Sr. Antônio.

Datilógrafa

Precisa-se de uma moço de boa aparência, idade até 30 anos, exímia em máquina elétrica executiva IBM, e c/ prática de serviços gerais de escritório. Tratar R. Alcindo Guanabara, 24, s/ 710, depois de 9 hs.

Departamento de vendas

Jovem com 25 anos, instrução ginásial, carteira de habilitação e alguma prática se oferece para o cargo de vendedor. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. 59.155.

Empresa de aviação

— Procura — Funcionários para o Galoão. Horário reduzido. Frônies fluente. Datilógrafa. Com experiência de Secretária. Francês e português perfeitos. Cartas com fotos para a Caixa Postal 1425, Rio.

Gerente

Pósto de Gasolina precisa de elemento de comprovada idoneidade moral e funcional que conheça a profissão para elevar o nível de vendas. — Marcar entrevista com Sr. Gilson. Tel. 234-6427.

Môça

Precisa-se com boa aparência caixa de loja. Rua Siqueira Campos, 72-A. Tratar Rua Voluntários da Pátria, 360.

Programador (a) IBM 1401

Precisamos p/ meio expediente. Guardamos sigilo. Escrever p/ c.p. postal 1176 — SP.

PROCURAMOS:

Esso

STENO BILÍNGUE

REQUISITOS INDISPENSÁVEIS:

Domínio completo do Inglês (falado e escrito).
Boa caligrafia.
Etenografia português/inglês.
Idade máxima: 32 anos.
Oferecemos salário compatível com a função e boa assistência social.
Apresentar-se, diariamente, com uma foto 3x4, das 13,30 às 16,00 hs. (P)

ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO S.A.
Avenida Presidente Wilson, 118 — Térreo

GERENTE DE MARKETING

Companhia de alto conceito, sediada na Guanabara, em virtude da criação de nova Divisão, necessita de Gerente de Marketing para organização e desenvolvimento do Departamento. Requisitos mínimos: Ter mais de três anos de prática de Gerência de Marketing, conhecimento de pesquisa de mercado, planejamento de produto, vias de distribuição, "merchandise" vendas e propaganda. Indispensável perfeito conhecimento da língua Inglesa. Guarda-se sigilo. Enviar "currículo-vitae", pretensões e fotografia para 31.208, na portaria deste Jornal.

PESQUISADORES OBJETIVOS

INICIAL NCr\$ 2.240,00

Estamos convidando Homens e Senhoras para iniciarem em nosso Departamento de Pesquisadores Objetivos. Não é necessário prática.

EXIGIMOS:

- ÓTIMA APARÊNCIA
- DESEMPAÇO
- IDADE DE 24 A 45 ANOS
- ÓTIMA CULTURA

OFERECEMOS:

- INICIAL ACIMA MENCIONADO
- CURSO OBJETIVO
- OPORTUNIDADE DE CARREIRA
- ASSISTÊNCIA DIÁRIA
- PAGAMENTOS SEMANAIS

Entrevistas segunda-feira, dia 29, das 9,30 às 18,00 horas, no Leme Palace Hotel — Av. Atlântica, 656 — Falar com o Sr. DAVID. (P)

SEJA UMA MULHER MODERNA

- * ROMPA OS GRILHÕES DOS TABUS TRADICIONAIS!
- * LIBERTE-SE ECONOMICAMENTE!
- * CHEGA DE TEMPO PERDIDO!

Antecipe para AGORA tudo que VOCÊ acreditava ser coisa do futuro.

Ponha sua inteligência e seu dinamismo ao lado de uma firma com 36 anos de grande conceito em todo Brasil.

Sua boa apresentação é tudo.

Além do mais, VOCÊ não irá vender livros, ações, consórcios, fundo mútuos, nada disso...

Atenderemos única e exclusivamente na segunda-feira, dia 29, nos seguintes horários: 9, 10 e 11 horas.

Rua Senador Dantas, n.º 71 — 17.º andar

DEPARTAMENTO FEMININO.
NÃO ATENDEREMOS À TARDE

(P)

**W. M. JACKSON, INC. — BRASIL
INSTITUTO GALLACH DE BARCELONA-ESPANHA**

Ampliando seu quadro de vendedores na Guanabara e Interior, oferecem excelente oportunidade a 5 (cinco)

HOMENS DE VENDAS

com o mais completo catálogo de obras: Tesouro da Juventude, Enciclopédia Brasileira Mérito, Geografia Universal (edição 1968), Enciclopédia da Bíblia e mais 18 coleções apresentadas com

EXCLUSIVIDADE

Possibilidades ilimitadas de ganhos, Registro em carteira, férias, 13.º salário, etc.

Entrevistas com o Sr. JOSE MESSIAS à RUA MIGUEL COUTO, 35, grupo 701. (P)

Môças

Com excelente apresentação, convidamos para colocação imediata em importante atividade comercial. Ótimas condições financeiras. Segunda-feira, das 9 às 17 horas à Av. Nilo Pecanha, 26, sala 706 — Centro.

Torneiros e ferramenteiros

Precisa-se com experiência comprovada à Rua Gen. Eichgoyen, 99 — Km 2 da Rodovia Presidente Dutra.

Enfermeira diplomada

Precisa-se uma. Horário a combinar. R. Conde de Bonfim, 497, diariamente depois de 9,30 lis.

Kardecista

Precisa-se funcionária que seja datilógrafa, c/ conhecimento de "Kardex-venda", boa aparência. Av. P. Isabel, 186, Sr. Pineiro.

Operador de carregadeira

Frontal de esteiras. Obra na Av. Niemeyer, em frente ao Vidigal. (P)

Operador (a)

Precisa-se para máquina Remington 685, meio expediente. Av. Graça Aranha, 416 — 6.º — s/ 6017, snr. Luiz.

Programador IBM 1401

Precisamos de 6 socen-formados para auxiliar na programação. Super Q 403 — 4 blc. 3 apto. 301. Asa Norte, Brasília.

Psicóloga

Precisa-se de 2 môças p/ meio expediente, c/ prática industrial, 26/36 anos p/ Acari — Sen. Dantas, 117 s/ 813.

Plainador

Precisa-se Ciferal Com. e Incl. S/A. Av. Brasil n. 8191. (P)

Pert

Para planejamento e controle de obras industriais, precisa-se de engenheiro e técnico nível médio com prática de Pert. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 25.261.

Relações públicas Vendedoras

Organização paulista admite p/ contactos dirigidos de alto nível. Av. Rio Branco, 120 c/ 701 (Gal. Comerciais).

Secretária

Agência Campo Grande de Automóveis Ltda., precisa de u'a môça para Depto. Comercial. Apresentar-se munida de documentos à Av. Cesário de Melo, 953 — Campo Grande.

Secretária

Precisa-se c/ experiência de arquivo e datilografia. Apresentar-se 2a-feira à Rua Senador Dantas n. 80 — 5.º andar. Das 9hs. às 12hs.

Local de trabalho: Estrada Rio do Pau, 1173 — PAVUNA.

Vendedores

GAZLUX — necessita vendedores junto as lojas de ferragens e eletrodomésticos Rua Bruno Seabra, 186 — Jacaré. Horário: 8:00hs. às 12:00hs.

Vendedores (as)

SERVITEC — Necessita com ou s/ prática para venda de MATERIAL DE ESCRITÓRIO — Oferece: ajuda de custo — comissão e prêmios: Procurar D. Eliane à Av. Rio Branco, 257 s/ 507 das 9 às 11hs. (P)

Vendedor autônomo

Necessita-se com experiência em artigos de couro — Entrevistas 2a-feira — de 8 às 9 hs. c/ Sr. Waldyr, Av. Pres. Vargas, 1146, 12.º and. S/ 1203. (P)

Vendedores bebidas

Dist. C. Preto, admite div. para a G.B. — N. Iguaçu, S. João — Nilópolis, c/ foto e media de vendas à vista. Rua Marechal Deodoro 319 Niterói — Centro — 10 às 17 h.

Zelador

Precisa-se com experiência. Cartas com currículo vitae e fotos para a portaria deste Jornal sob o número 168.726.

200,00 fixos + comissão

Clientes selecionados. Lucramos exclusivos de grande atualidade, entrevistas com Sr. Sérgio das 9 às 12. Rua Buenos Aires, 41 s/ 901.

Mestre geral para tecelagem

Admite-se com urgência, pessoa experimentada e com longa prática. Pedir-se referências e completo "currículo" com pretensões salariais. Favor escrever para a portaria deste Jornal sob o número P-31871. (P)

Motorista

Que fale fluentemente o inglês, para dirigir carro de passeio. Apresentar-se à Rua México n.º 31 — Sala 403. (P)

Metal Molde Carioca Ltda.**PRECISA**

Av. Brasil n.º 2.016-B — Tel. 248-6674
4 — TORNEIROS-FERRAMENTEIROS — para matrizes de plástico
3 — FERRAMENTEIRO — para matrizes de plástico
3 — MECANICOS-AJUSTADORES — máquinas hidráulicas. Tratar com o Sr. Sérgio das 8,00 às 12,00 horas.

Môça ou senhora

Independente, bonita, maior, até 25 anos maqum. 42/44 — Alt. 1,63/70, para acompanhar Diretor em pequenas viagens — Rigorosa seleção sobre aparência. Ord. NCr\$ 1.000,00. Cartas para redação, dando detalhes e anexando foto recente.

Mecânicos de automóveis

Admitem-se profissionais competentes e de longa prática na função, comprovada pela carteira profissional. Bons salários, semana de cinco dias, ótimo ambiente de trabalho, completa assistência social e restaurante. Apresentar-se à Rua Paulino Fernandes, 59 — Botafogo — MESBLA S/A.

Nacional — Cia. de Seguros

Precisa de elementos para o cargo de

GERENTE TÉCNICO

de suas Sucursais de Salvador, Recife, Fortaleza e Belém. Além de sólida experiência em Técnica de Seguros, os candidatos deverão ter exercido cargo idêntico.

Boa remuneração e plano assistencial. Procurar o Sr. Haroldo Rodrigues à Rua da Quitanda, 19 — Sobreloja. Sigilo absoluto. (P)

Nosso negócio é fabuloso!...

ENSINA-SE A GANHAR NCr\$ 2.800,00!...

Você deseja uma oportunidade para realizar-se economicamente? Procure-nos. Somente (cinco) vagas. (AMBOS OS SEXOS).

OFERECEMOS:

Fixo — NCr\$ 639,00.
Curso especializado, subvencionado pela empresa.
Promoção à chefia.
Adiantamento semanal.

Exclusivamente dia 29-9-69, apresentar-se para seleção na Av. Mar. Floriano n. 38, grupo 1103, após as 10 horas.

Precisamos contratar

Pessoa com amplo conhecimento do ramo cine-foto, a fim de assumir o cargo de assistente do responsável por essa linha de artigos em firma de grande porte. Cartas com currículo e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 031498.

Relações públicas

300,00 FIXO MAIS COMISSÃO

Para ambos os sexos, exigimos: Mínimo 18 anos. Nível ginásial. Boa apresentação e dinamismo. Rua do México, 119, gr. 502, das 8,30 às 18 horas.

Secretária

Escritório de planejamento precisa com conhecimentos de Português e redação que seja exímia datilógrafa e que não tenha problemas de horário — Salário em aberto — Tratar Rua Professor Eurico Rabelo, 75 — Maracanã.

Secretária/Datilógrafa

Ótima aparência e datilografia

Contato (Rapaz/Môça)

Ótima aparência. Fina educação.

Aux. Almojarife (28/35 anos)

Experiência e desembaraço.

Rua Senador Dantas, 20 — Gr. 1.207/9 (P)

Serralheiro

A Pontifícia Universidade Católica admite com experiência comprovada em móveis de aço, com possibilidade de tornar-se mestre da oficina.

Oferecemos assistência médico-hospitalar e base salarial de NCr\$ 550,00.

Tratar na RUA MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 225, com o Sr. Luiz, na Seção de Seleção do Pessoal. (P)

**VARIG****CURSO DE FORMAÇÃO DE PILOTOS COMERCIAIS**

Acham-se abertas até 7/10/69, as inscrições para o CURSO DE FORMAÇÃO DE PILOTOS COMERCIAIS DA EVAER. O Curso é gratuito e tem 1 ano de duração. Os exames de seleção serão realizados no dia 18/10/69 em Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo.

EXIGÊNCIAS:

Ser brasileiro, reservista, solteiro, ter mais de 18 e menos de 25 anos, altura mínima: 1,65m. Ser portador da Licença de Piloto Privado e do certificado de conclusão de curso Científico, Clássico ou equivalente.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Rio de Janeiro — Diretoria de Ensino da VARIG — Rua México, 3 — 3.º andar.

São Paulo — Departamento de Ensino — Aeroporto de Congonhas, Hangar 2,

Porto Alegre — Escola VARIG de Aeronáutica "EVAER" Rua 18 de Novembro, 800.

Toda a correspondência deve ser dirigida à: **ESCOLA VARIG DE AERONÁUTICA "EVAER"** — Caixa Postal, 243 — Porto Alegre. (P)

VENDEDORES(AS)

ABOLIÇÃO - BITTIG - COLONIAL - COMVEPE - GUANACAR - REAL - REIGUÁ - RODASA - STAR - TIANÁ
(Revendedores Autorizados Volkswagen)

OFERECE:

Ganhos altamente compensadores
Curso de vendas
Indicação de clientes
Postos de vendas
Ótimo ambiente de trabalho
Registro em carteira
Condução própria (carro)

PEDE:

Ótima apresentação
Nível ginasial (mínimo)
Carteira Profissional
2 fotos — 3x4
Referências
Horário integral

Apresentar-se a partir de SEGUNDA-FEIRA, das 9 às 11 e das 15 às 18 horas no Departamento de Promoção e Vendas, à Rua da Assembleia número 92 — 3.º andar. (P)

Ambos os sexos

Para moças também. Serviço interno. Fixo mais prêmios diários mais comissão, clientes indicados. Aula gratuita. Grêmio recreativo — NCr\$ 1.000,00.

Av. Passos, 115, grupo 501. Prof.ª Gilda.

Corretores (as)

Precisamos, com ou sem experiência no MERCADO DE CAPITAL, para captação de investimentos em:

- 1 — LETRAS DE CÂMBIO
- 2 — FUNDOS DE INVESTIMENTOS
- 3 — FUNDOS E INCENTIVOS FISCAIS

— Ajuda de custo e comissões.

Av. N. S. de Copacabana, 702-B — 1.º andar. (P)

Chefe de escritório

Precisa-se de um que tenha completo conhecimento de serviços gerais de escritório e experiência de chefia. Paga-se bom salário para trabalho em semana de cinco dias.

Tratar na Indústria Wagner — Rua Correia Vasquez, 13 (Estácio).

Chefe do Departamento de Compras e Vendas

Fábrica de Parafusos Aguiar S/A, Rua Luiz Zancheta, 94/114, precisa com prática de 5 anos, semana de 5 dias, idade 35 a 45 anos. Apresentar-se com curriculum-vitae e referências das 7/10 horas — Sr. Hélio.

Homens de 20 a 30 anos

Datilógrafo, com espírito de liderança, boa aparência. Fixo 460,00. Vendedores — fixo, comissão, ajuda de custo, prêmios.

Seleção de candidatos à Rua do Rosário, 172 — 501.

COMPANHIA NACIONAL DE ALCALIS

Precisamos, para trabalhar em nossa fábrica (Araial do Cabo — Cabo Frio), de:

● **SUPERVISOR DE MANUTENÇÃO ELÉTRICA**
(com experiência comprovada)

● **DESENHISTA PROJETISTA**
(com experiência em projetos hidráulicos domiciliares)

OFERECEMOS: férias de 30 dias remuneradas em dobro, assistência médico-dentária, alojamento, refeição e transporte a custos reduzidos, além de outras vantagens.

Os interessados deverão dirigir-se ao Setor de Seleção da Fábrica (ônibus da Auto-Viação 1001, Niterói, a partir das 6 horas) ou a Assessoria de Relações Públicas da sede, à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 2.º andar na Guanabara.

Operador Burroughs M2

Admitimos para imediata colocação 1 operador burroughs M2 c/ conhecimentos de sensimatic.

Semana de 5 dias. Refeitório no local.

Apresentar-se 2a. ou 3a.-feira das 9 às 11 hs. com a devida documentação à Rua Prefeito Olímpio de Melo, 721-801. São Cristóvão.

Oferece-se

Para trabalhar em qualquer setor administrativo — (Bancos — Administradora — Escritório) como assistente — encarregado ou chefia — prática 5 anos — idade 39 anos — Salário aberto. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º P-32.038.

**COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA**

Precisa de candidatos para vagas de:

ENGENHEIRO ELETRICISTA

Idade: acima de 25 anos.

Registrado e com experiência profissional.

PRATICANTE DE CONSERVADOR

Idade: 18 a 30 anos.

Nível: Ginasial completo ou equivalente.

Horário: Rodízio.

CONSERVADOR TÉCNICO DE EQUIPAMENTO — LOCAL BARRAS CRUZADAS

Idade: 18 a 30 anos.

Nível: Apresentação do Certificado do Curso de Eletrônica da Escola Técnica Nacional.

Horário: Rodízio.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos e uma fotografia de 3x4.

SEÇÃO DE SELEÇÃO DO PESSOAL — RIO

Av. Presidente Vargas, 1146 — Sobreloja

Horário 8h 30min. (P)

**COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA**

Precisa de candidatos para vagas de:

ENGENHEIRO DE TELECOMUNICAÇÕES

Idade: acima de 25 anos.

Registrado e com experiência profissional.

LANTERNEIRO

Idade: 18 a 35 anos.

Nível: Apresentação do Certificado de Conclusão do Curso Primário.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos e uma fotografia 3x4.

SEÇÃO DE SELEÇÃO DO PESSOAL — RIO

Avenida Pres. Vargas, 1146 — sobreloja.

Horário: 8h 30min. (P)

Motoristas

Precisam-se para caminhão, de 22 a 34 anos de idade. Rua Equador, 783 — perto da Rodoviária Novo Rio, das 9 às 11 e das 13 às 15.

Pede-se carta de fiança e experiência comprovada em carteira — Refeições na firma.

Pedreiros**ADMITE**

Conceituada firma de Engenharia admite com todos os documentos.

Apresentar-se na Av. Niemeyer, n. 769, tratar com o Sr. Miguel. (P)

Secretária

Firma industrial em São Cristóvão, precisa de secretária com bons conhecimentos de português e datilografia. Semana de 5 dias.

Marcar entrevista pelo telefone: 254-4036 — Dna. Cleide. (P)

Secretária Bilingüe

Organização internacional precisa Secretária com excelente conhecimento de inglês e espanhol, e exímia datilógrafa, para trabalhar em São Bento, Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro. Salário inicial NCr\$ 1.030,00. Horário integral e semana de 5 dias. Ônibus próprio. 30 dias úteis de férias.

Cartas do próprio punho contendo qualificações e experiência devem ser endereçadas ao Centro Pan-Americano de Férias Afetivas, Caixa Postal 589 ZC-00, Rio de Janeiro, Gb.

Secretária-recepcionista**PAGAMOS:**

50% do seu estudo e 300,00/mês

Empresa Publicidade, no centro da GB, precisa de Secretária com:

- Secundário completo
- Excelente apresentação
- Experiência anterior
- Datilografia razoável

Entrevistas amanhã, após 8 hs., à Av. Pres. Vargas, 542 — S/ 1114.

Topógrafo

Precisa-se com prática em carteira profissional, para serviços de terraplenagem e pavimentação para trabalhar em CAMPINAS, SÃO PAULO — Tratar Pça. Pio X, 99, 9.º andar. (P)

EMAQ Engenharia e Máquinas S/A**ESTALEIRO DE CONSTRUÇÃO NAVAL****ADMITE:****OPERADORES DE PONTES ROLANTES E HYSTER****OFERECEMOS:**

Salário compatível
Semana de 5 dias
Restaurante no local
Assistência médica e dentária

EXIGIMOS:

Psicotécnico (exame)
Trabalho noturno
Certificado de conclusão do curso primário.

Os candidatos deverão apresentar-se na Praia da Rosa, 2, Ilha do Governador, na divisão do pessoal, para seleção, (ônibus 326, 328, 910 e 634). (P)

INSTRUMENTISTA**SUDAMTEX**

precisa de profissional experiente em instrumentação pneumática, tipo FOXBORO, HONEYWELL e TAYLOR. Exigindo 5 anos mínimos de experiência, oferece adequadas condições salariais, possibilidades de progresso, assistência médico-dentária-social e restaurante no local.

Contatos pessoais com Sr. CARLOS SANTOS à Rua Marquês de São Vicente, 83 — Gávea. (P)

Para nosso Departamento de

CUSTO INDUSTRIAL

Admitimos colaborador(a). Exigimos pessoa com muita prática em cálculo industrial e que esteja familiarizada com o preenchimento dos Mapas de Custo do CIP. Para a pessoa certa existe boa oportunidade de progredir, pois o Departamento se acha em organização.

Cartas com "curriculum vitae" e pretensões, para a portaria deste Jornal sob o n.º P-31944. — SIGILO ABSOLUTO. (P)

Técnico de contabilidade

Precisa-se de RAPAZ com experiência comprovada em classificação de contas, lançamentos e que tenha boa caligrafia. Idade até 35 anos. Salário: NCr\$ 300,00.

Largo da Carioca n.º 5 — Secretária da Venerável Ordem 3.ª de S. F. da Penitência. (P)

Telefonista

Indústria em São Cristóvão precisa de telefonista com prática de mesa P.B.X., cinco troncos, quinze ramais.

Meio expediente, semana de 5 dias.

Entrevistas pelo telefone 254-2004, Sr. Antônio Carlos. (P)

Vendedores

Precisamos dois com prática para a venda de brindes de propaganda. Pagamos ordenado, comissões e prêmios com registro em carteira. **SO — PROPAGA LTDA.** Rua da Conceição, 105 — Sala 2210

Viajante

Companhia americana de âmbito internacional, precisa de elemento para vendas e aplicações de seus produtos, no Estado do Rio e Minas Gerais. Necessário condução própria. Salário comissão, ajuda de custo e prêmio.

Apresentar-se à Av. Franklin Roosevelt, 126 — 9.º — S/ 905. RJ. (P)

Vendedores

Precisamos de vários com experiência de vendas no ramo da construção civil. Paga-se bom salário fixo e comissões. Tratar na Indústria Wagner — Rua Correia Vasquez, 13.

Vendedor para representante

Pinho, beneficiados de canela. Peroba. Comissões pagas à chegada das faturas. Só apresentar-se quem estiver no ramo. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 025 622.

Vendedoras p/ brindes

Indústria plástica admite vendedoras boa aparência para colocação rendosa e facilitada de uma nova e original linha de brindes.

Tratar Av. Rio Branco, 108, s/605.

Vendedores (as)

Venha criar seu futuro trabalhando em vendas. Oferecemos: boa comissão, adiantamentos, prêmios, transporte. Rua da Quitanda n.º 199, s/ 1202, segunda-feira com Sr. Oscar.

Vendedores — Papel

Precisa-se com experiência para venda de BOBINAS DE PAPEL IMPRESSO, fantasia, para presentes, etc., junto aos consumidores. Atacadado e Varejo. Apresentar-se à Rua São José, 84 — 3.º and. (P)

Vendedores e viajantes

Para Guanabara, E. Rio e Minas. Exigimos experiência perfunária comprovada carteira. Idade limite 35 anos. Não atenderemos candidatos s/ documentos.

Cia. Dyrce. Av. José Mariano dos Passos, 261 — Nova Iguaçu.

Vendedores (as)

EDITORA BRASILENSE S/A — Ampliando seu quadro de vendas oferece ótima oportunidade para trabalho agradável sem obrigatoriedade de horário. Ótima comissão — Férias — Salário-Família — 13.º Salário — Assistência Técnico-Profissional. Não cobramos inicial e a comissão é paga independente de qualquer recebimento.

ADIANTAMENTOS SEMANAIS.

Apresentar-se com documentos na Av. Rio Branco, 123 — Sala 713, com o SR. HOMERO.

Vendedores

Grande indústria necessita para trabalhar junto à indústrias e revendedores. Exige-se curso ginasial completo, prática, conhecimento de frequência de material elétrico, máquina de solda e retificadores. Indispensável Inscrição no CORE. Tels. 222-2870, 252-3545.

Vendedor Agro — Pecuário

Organização de grande porte necessita elemento experimentado junto granjas.

Resposta com "curriculum vitae" para Caixa Postal, 4639 — Rio.

Agentes e corretores

DISTRIBUIDORA oferece ganhos ilimitados em lançamento de ações de grande aceitação no mercado.

Apresentação a partir de segunda-feira, 29 de setembro, das 09,00 horas às 17,00 horas, à Av. Graça Aranha, 182 — 6.º andar.

Entrevistas com o Sr. Roberto.

Almoxarifado

Auto Carrocerias Brasil Ltda., admite funcionário com conhecimentos e prática de Notas Fiscais. Idade de 25 a 40 anos.

Apresentar-se à

RUA ANTÔNIO REGO, 371 — Olaria (P)

Aux. Escritório (Rapaz)

Ótimo em cálculos. Exp. em custos e controle de estoque.

Aux. Contabilidade

19/25 anos, exp. em contas a pagar. Ótima aparência.

Datilógrafo (a)

Rua Senador Dantas, 20 — Gr. 1207/9. (P)

A sua oportunidade!

- E mais NCr\$ 1.200 mensais
- Mais: clientes indicados
- Mais: orientação técnica
- Só 5 vagas

Rua: Leandro Martins n.º 10 sala 801 (esquina de Rua Acre)

B. Herzog S/A.

ESTÁ ADMITINDO:

Datilógrafas

Môças c/ bastante prática em datilografia, curso ginásial completo, idade até 25 anos e boa apresentação. Semana de 5 dias, Restaurante no local e condução própria da Avenida Brasil.

Rua Carlos Seidl, 345 — Caju, c/ Sr. DALere. Ônibus 209 — Praça XV—Caju.

Borghoff S/A.

Procura Serventes. Exigem-se certificado do curso primário.

Apresentar-se à Rua Riachuelo, 243, Depto. Pessoal. (P)

Cobreadores

Editora de âmbito internacional, necessita de elementos capacitados para o cargo, no norte de Minas.

EXIGIMOS:

- Carta de fiança;
- Experiência comprovada;
- Idade, de preferência entre 25 e 35 anos.

Procurar o Sr. Ernani, à RUA MIGUEL COUTO, 35 — 5.º andar. (P)

Chefe de crediário

Conceituada firma de varejo precisa de um com conhecimentos e prática comprovadas para dirigir e orientar este setor. Cartas com curriculum vitae e pretensões devem ser dirigidas para a a portaria deste Jornal sob o número 25265.

Cia. Federal de Fundição

ADMITE:

Desenhistas

Com experiência mínima de 2 anos em mecânica de máquinas pesadas.

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos à

RUA NERI PINHEIRO, 240 — ESTÁCIO

Seleção do pessoal no horário das 8 às 10,00 hs., com o Prof. Ernandi. (P)

Companhia Gráfica Lux

ADMITE:

PAGINADORES;
MONTADOR OFF-SET;
1 AJUDANTE MECÂNICO DE LINOTIPO.

Sábado livre. Assistência médico-dentária, extensiva a família.
ESTRADA DO GABINAL, 1521 (Freguesia — Jacarepaguá). (P)

UNIVERSITÁRIOS

DIREITO - ECONOMIA - ADMINISTRAÇÃO

Organização brasileira de âmbito nacional oferece atividade altamente remunerada à Universitários das carreiras acima. Idade mínima, 21 anos. Apresentar-se à Rua do Carmo, 8 — 8.º andar.

15 VAGAS: 500,00 FIXOS + COMISSÕES

Estamos entrevistando 2a.-feira de 9 às 18 horas e terça-feira até às 11 horas, senhores e senhoras (ou môças) que pretendam desenvolver atividade de alto nível com possibilidades, já no 1.º mês de trabalho, de ganhos superiores a NCr\$ 1.500,00. Basta que preencham as seguintes condições:

Entusiasmo, otimismo, capacidade de liderança, boa aparência, idade mínima de 21 anos e limite de 54 anos, cultura média e o que é mais importante, dedicação em tempo integral (de 8 às 18 horas) à nossa atividade.

Aos selecionados na entrevista, daremos curso especializado, possibilidades de carreira a curto prazo e total assistência técnica.

Av. Franklin Roosevelt, 146, grupo 604. (P)

Fábrica de Carrocerias Metropolitana S.A.

PRECISA:

- SERRALHEIRO CHEFE
- CHAPEADORES
- ELETRICISTAS DE MANUTENÇÃO
- SERVENTES DE OBRA

Apresentar-se com documentos e certificado de conclusão do curso primário, à

RUA FELIZARDO FORTES, 541 — Ramos (P)

GERENTE DE PRODUÇÃO

INDÚSTRIA TÊXTIL

Para superintender os Departamentos de Fiação, Tecelagem e Acabamento, admite-se com urgência, elemento capacitado. Exige-se boas referências e completo "curriculum vitae" com pretensões salariais. Guarda-se sigilo. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-31869.

HOMENS DE VENDA

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL
CONVOCA

Para entregar um convite a 2.500.000 automobilistas. Comparecer à Rua do Passeio, 90, 1.º andar, com os Srs. MELO ou RIBEIRO. (P)

PERFURADORAS

PERFURADORES

Estamos recrutando, para admissão imediata, em horário corrido de 6 horas. Um dos grupos trabalha de 7 às 13 e o outro de 15 às 21 horas.

Os candidatos, que já deverão ter experiência profissional, serão atendidos pelo Sr. Ronald Escobar, de 8:30 às 18:30, ininterruptamente na Sobrelaja VI do Ministério da Fazenda

SERPRO —

Serviço Federal de Processamento de Dados (P)

SUPERVISORES (AS)

DE VENDAS

BANCO DE INVESTIMENTO ampliando seu quadro de vendas externas, necessita de SUPERVISORES (AS) com experiência no Mercado de Capitais:

Prática, idoneidade, iniciativa própria, ambição e capacidade de liderança são requisitos básicos. Oferecemos registro em carteira com fixo mais comissões.

Carta com "Curriculum Vitae", acompanhada de uma foto 3x4, informando a remuneração desejada para a portaria deste Jornal sob o n.º P-32076. (P)

HOFFMANN BOSWORTH DO BRASIL S.A.
ADMITE:

PINTOR DE PAREDE

COM PRÁTICA COMPROVADA EM CARTEIRA.

Os candidatos deverão apresentar-se segunda-feira, após as 14 horas à Rua Fonseca, 240 — Fábrica Bangü — Sr. Monteiro. (P)

SENHORAS E SENHORITAS

MEIO EXPEDIENTE

Se a Sra. tem curso de Assistente, é ou foi professora; tem dinamismo e criatividade, venha participar de uma nova iniciativa de alto gabarito e sentido social. Rentabilidade excelente para as candidatas aprovadas. Não se trata de vendas de livros. Tratar das 9 às 18 h, no Largo do Machado, 29 — 13.º andar (cobertura do Cine Condor). (P)

TORNEIRO MECÂNICO

TINTAS YPIRANGA S/A. precisa deste profissional para sua Fábrica em S. Cristóvão. Exige-se prática em ferramentas de estamparia de latas e trabalhe em plaina e bancada. Salário a combinar. Rua Conde de Leopoldina, 701. Seção Pessoal.

VENDEDORES

Revendedor da FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES, deseja admitir para seu quadro com experiência comprovada em venda de chassis de ônibus e caminhão.

Indispensável que tenha automóvel e disposição para viajar. Instrução secundária. Idade 25/45 anos. Ajuda de custo NCr\$ 600,00 e ótima comissão.

Apresentar-se à VICTORI EMPREENDIMENTOS TÉCNICOS E COMERCIAIS S/A — Av. Brasil, 2306, munido de "Curriculum Vitae". (P)

VENDEDOR

ALBA S.A. — INDÚSTRIAS QUÍMICAS, oferece colocação a elemento experiente em Vendas de Produtos de Consumo junto a Papelerias, Bazares, Lojas de Tintas, Casas de Ferragens e Materiais de Construção, Revendedores de Madeira, Laminados Plásticos etc.

OFERECEMOS:

Salário fixo mais comissões.
Planos de Seguro de Vida e Acidentes Pessoais.
Assistência médica, extensiva aos familiares.

SOLICITAMOS:

Experiência de no mínimo 2 anos de vendas.
Que tenha carro próprio (de preferência).
Nível mínimo, ginásial completo.
Conhecimentos da Praça da Guanabara e dos Pontos de Vendas acima apontados.

Apresentação para entrevista das 8 às 12,00 horas na Avenida Franklin Roosevelt, 137 — Conj. 707. (P)



CHICAGO BRIDGE

Necessita admitir:

Porteiro

Idade mínima 25 anos. Apresentar referências de empregos anteriores.

Os candidatos deverão comparecer à Rua Sargento de Aquino, 136, em Olaria, esquina de Av. Brasil, munidos da documentação. (P)

Datilógrafa

Precisa-se môça de boa aparência para serviços de escritório. É necessário que seja datilógrafa. Procurar D. Virgínia, à Rua Figueiredo Magalhães, 285-C.

Datilógrafa**— Arquivista**

A F.T.R.E.G., precisa urgente, com 150 toques por minuto e alguma prática de arquivo.

Apresentar-se ao Serviço de Pessoal, na Estação Rodoviária Novo Rio, à Av. Francisco Bicalho, 1.

Desenhista de máquina

Com experiência mínima de 3 anos desenhos de peças, montagens e mecanismos. RUA JUNQUEIRA FREIRE N.º 51 — ENGENHO DE DENTRO. (P)

Datilógrafa (o)

Com noções de contabilidade. Ambiente refrigerado. Sábado livre. Salário a combinar. Colchão Primavera. Rua Piratini, 36 — Duque de Caxias.

Datilógrafa

(Com redação própria, escrevendo com ra pidez).

TORNEIROS — INSPETORES DE PEÇAS
RISCADOR DE OBRAS — OPERADOR RADIAL
(Semana de 5 dias — Lanche — Prêmio de Produtividade).

SAUER S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS
Rua Figueira de Mello, 313



ADMITE

Mecânico ajustador

para ferramental.

Frezador**Serralheiros**

Com conhecimentos de desenho.

Apresentar-se com documentos, na
ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105
(esq. Av. Suburbano) — Del. Castilho

Eletricista

Precisa-se para Manutenção com conhecimentos de eletricidade mecânica e bastante experiência em máquinas operatrizes.

Tratar à Rua Teixeira Ribeiro n.º 601 — (Bonsucesso) com o Sr. Walter Bergela. (P)

Engenheiro ou arquiteto

Com prática mínima de cinco anos em condução de obras, precisa-se para trabalhos de construção de prédios. Exige-se referências.

Cartas por favor para a portaria deste Jornal sob o número 025 164.

Empreiteiros para

revestimentos

• TACOS

• TELHADO

• CONCRETO

Precisa-se totalmente legalizados.

Apresentar-se com documentos na Estrada do Guary, 861 — Jacarepaguá.

Farmacêutico

Laboratório Internacional de produtos farmacêuticos e de perfumarias, admite farmacêutico para seu laboratório de controle de qualidade. Semana de 5 dias. Restaurante e serviço médico no local.

Cartas para portaria deste Jornal sob o n. P-32018, informando experiência no ramo, pretensões e referências. (P)

CONTAP • CONTAP • CONTAP

CONTAP
DIRETOR: UDO FRANCO BARBERI
AV. RIO BRANCO, 166
CONJ. 300/10 - 2.º AND.
RIO DE JANEIRO - GB

PROCURA:

| | |
|--------------------------------------|---------------|
| Controller (c/ Ing.) | 4/5.000,00 |
| Gerente Contr. Qual. (Quim. / Farm.) | 4.000,00 |
| Contador(s) / Auditores (Niv. Univ.) | 1.5/2.500,00 |
| Assist. Vendas (Prom. Publ.) | 1.500,00 |
| Selecionador c/ Ing. | 1.500,00 |
| Analista (Cargos - Salariais) | 1.500,00 |
| Sec(s) Bilingue (Ing./Ingl.) | 1/1.600,00 |
| Sec(s) Bilingue c/ Ing. | 8/1.000,00 |
| Contadores (Anal. balancos) | 6/ 800,00 |
| Tec. Contab. | 550,00 |
| Sec(s) Esteno. Port. | 5/ 600,00 |
| Dat. faturista(s) | 3/ 450,00 |
| Datilógrafas(os) | 3/ 600,00 |
| Vendedores (Consórcio) | Fixo + Benef. |

NADA COBRAMOS DO CANDIDATO
SELEÇÃO TREINAMENTO ORGANIZAÇÃO

CONTAP • CONTAP • CONTAP

AÇÕES

Grande indústria da Guanabara, em abertura de capital procura corretores — e corretoras — experientes em promover subscrição de ações.

Comissão excelente. Início imediato.

Exige-se dinamismo, apresentação, instrução e boas referências.

É realmente uma excelente oportunidade de bons ganhos.

Comparecer, a partir de segunda-feira, das 10 às 12 horas e das 14 às 16 horas à Rua da Assembleia, 40 — 9.º andar. D. LILA. (P)

CONTADOR DE CUSTOS

Nossa empresa opera no ramo editorial. Em nosso plano de expansão está previsto a implantação de uma sistemática de apropriação de custos, através do processamento eletrônico de dados.

Com este objetivo desejamos contactar elemento, de preferência, com formação superior, com vivência empresarial e conhecimentos de trabalho nesta área.

Os interessados deverão enviar seus currículos, com pretensões salariais, para a portaria deste Jornal sob o número 025624.

CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A.
(Eletrobrás)

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

EXCELENTE OPORTUNIDADE

Experiência de três anos Bom ambiente de trabalho com equipamentos elétricos de alta tensão. Local de trabalho — Escritório Central. Benefícios sociais à família.

"Curriculum Vitae" para Divisão de Recrutamento — Rua São José, 90 — 11.º andar, grupo 1111 — GB. (P)

CORRETORES (AS)

GRANDE LANÇAMENTO
NITERÓI E EST. DO RIO

Para venda de títulos de sócio-proprietário do Automóvel Club do Brasil em Niterói e todo o território fluminense. Oportunidades excepcionais para gente dinâmica e ambiciosa. Procurar o Sr. Adriano, 2a.-feira em diante, no horário comercial, à Rua Coronel Gomes Machado, 137, loja 9. (P)

ENGENHEIRO DE MANUTENÇÃO

Precisa-se profissional competente com grande experiência e capacidade de organização, especializado em manutenção mecânica e elétrica, para indústria têxtil. Exige-se referências. Escrever juntando "curriculum" e pretensões salariais, para a portaria deste Jornal sob o número P-31870.

Os candidatos deverão comparecer, na Av. Almirante Barroso, 81 — 10.º andar — sala 1.012. (P)



ENGENHEIRO ELETRICISTA

A GENERAL ELECTRIC S.A. oferece oportunidade a ENGENHEIRO ELETRICISTA para trabalhar em vendas de equipamento elétrico, leve, junto a indústria. Pedimos experiência mínima de 2 anos.

Os candidatos deverão comparecer, na Av. Almirante Barroso, 81 — 10.º andar — sala 1.012. (P)

LARGE AMERICAN COMPANY

Wants well prepared young man for its Controller's Division located in down town of Rio. Good accounting back-ground, knowledges in pricing, possible experience in budgeting and reasonable command on business. English are required.

Candidates with studies or working experiences abroad are preferred. Excellent opportunity for well qualified and ambitious young man. Applications with "curriculum vitae" should be sent to .. P.O.Box 974 — ZC-00 — Rio de Janeiro.

CONTATO — NCr\$ 1.800, / NCr\$ 2.500,
APENAS 8 VAGAS — AMBOS OS SEXOS

Para manter um primeiro contato seletivo, procurar o Sr. ARY no Hotel São Francisco — Rua Visconde de Inhaúma, 95 — S/loja, 2a.-feira, dia 29 de 9,30 às 12 hs. e de 14 às 18 hs.

Estaremos selecionando pessoas que buscam abraçar atividade dinâmica, altamente lucrativa e modernamente coordenada por homens de venda, que estarão ao lado dos escolhidos, preparando-os e assistindo-os, para representar-nos na Guanabara e Estado do Rio.

Somos uma empresa de âmbito internacional, com 18 filiais no país.

OFERECEMOS:

- Curso de adaptação
- 13.º salário
- Férias
- Salário-família
- Assistência social
- F.G.T.S.

EXIGIMOS:

- Idade acima de 21 anos
- Ótima aparência
- Desembaraço
- Raciocínio rápido
- Fluência verbal
- Tempo integral

Engenheiro de Telecomunicações

Com experiência em mais de 1 dos seguintes setores:

- SISTEMAS DE MICRO-ONDAS
- SISTEMAS "CARRIER" EM LINHAS DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA
- SISTEMAS DE TELEX
- SISTEMAS DE CONTRÔLE DE "FREQUÊNCIA-POTÊNCIA"
- SISTEMAS DE SUPERVISÃO E CONTRÔLE REMOTO.

Grande companhia em expansão necessita para trabalhar no Rio de Janeiro.

Favor enviar "Curriculum Vitae" e pretensões salariais, ou comparecer pessoalmente em um dos seguintes endereços:

RIO: Av. Marechal Câmara, 350-A — Tel. 232-7878.

SÃO PAULO: Rua Bento Freitas, 362 — 3.º andar — Tel. 36-4014

BELO HORIZONTE: Rua Tupis, 435 — 7.º andar — Tel. 30211.

RECIFE: Rua da Praia, 76, sala 203 — Tel. 42878. (P)

DESENHISTA DE PROPAGANDA

SOCIEDADE ANÔNIMA WHITE MARTINS ampliando o seu setor de propaganda procura elementos profissionais que apresentem experiência no campo de ARTE, PRODUÇÃO GRÁFICA e CAMPANHAS PROMOCIONAIS.

Limite máximo de idade: 35 anos

Experiência anterior: 3 anos (mínimo)

Nossa Organização oferece excelente ambiente de trabalho. Semana de 5 dias e completa Assistência Médico-Hospitalar. Salário de acordo com as qualificações.

Os candidatos deverão dirigir-se à RUA BUENOS AIRES, 68 — 28.º andar no horário de 8,00 às 11,00 horas — Setor do Pessoal. (P)

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES EMBRATEL

TAXADOR

E

TAXADOR INTÉRPRETE

A EMBRATEL ampliando seu quadro de pessoal, necessita, para trabalhar em balcão de suas Agências Internacionais de Telecomunicações (via Satélite), empregados, para os cargos acima, com os seguintes pré-requisitos básicos:

- Sexo masculino;
- Curso Ginasial completo ou equivalente;
- Idade entre 18 e 35 anos;
- Índice de dactilografia: 150 batidas por minuto.

REQUISITOS ESPECÍFICOS E CARACTERÍSTICAS DE CADA CARGO:

TAXADOR

- Noções de inglês (avaliadas em teste);
- Conhecimento prático de operação com máquinas telegráficas;
- Salário: NCr\$ 474,00.

TAXADOR INTÉRPRETE

- Fluência em inglês (avaliada em teste);
- Conhecimento da operação de máquinas telegráficas;
- Experiência prévia na função;
- Salário: NCr\$ 714,00.

OFERECE:

- Ótimo ambiente de trabalho;
- Início imediato;
- Seguro de Vida em Grupo;
- Férias de 30 dias.

ENTREVISTA:

Os interessados (ambos os cargos) deverão comparecer à Seção de Seleção e Treinamento, Av. Presidente Vargas, 418 — 6.º andar, dia 30 do corrente (terça-feira), das 8,30 às 11,00, ou, das 14,00 às 17,00 horas, portando "Curriculum Vitae" detalhado, Certificado de Escolaridade, Carteira Profissional e 1 fotografia 3x4. (P)

HOOVER BRASILEIRA S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

PRECISA:

VENDEDORES DOMICILIARES

EXIGE:

- Boa apresentação
- Idade de 18 a 45 anos
- Disposição para o trabalho
- Vontade de progredir

OFERECE:

- Treinamento remunerado
- FIXO (salário)
- Ganhos acima de NCr\$ 1.000,00
- Ótimo ambiente de trabalho

Os candidatos deverão apresentar-se ao endereço abaixo, no horário comercial — Sr. Sílvia. (P)

RUA NOVA JERUSALÉM, 570 • BONSUCESSO • PÔSTO SACI.

Assessores de Investimentos (As)

O BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A. procura elementos capazes, com ou sem experiência no Mercado de Capitais, para integrarem equipes de vendas externas.

OFERECEMOS: Ajuda de Custo, comissões, prêmios, indicação de clientes, curso de formação, treinamento permanente e registro em carteira após experiência.

Entrevistas com o Sr. Carlos Alberto a partir de segunda-feira, das 10 às 12 horas e das 14 às 17 horas, na Av. Almirante Barroso número 81 — 3.º andar. (P)

ECONOMISTAS
CONTADORES
ADM. EMPRESAS

Firma americana, sediada no Brasil há muitos anos, necessita de elementos dinâmicos que tenham tido sucesso profissional nas suas funções atuais. Limite de idade: 29 anos. Oferece-se salário compensador e real possibilidade de progresso.

Carta para portaria deste jornal sob n.º P-32073 dando "curriculum vitae" completo. Nossos funcionários tomaram conhecimento deste anúncio. (P)

FIXOS: 300,00 E COMISSÕES

(CAMPANHA POPULAR MACIÇA — LANÇAMENTO EXCLUSIVO)

Grande empresa de âmbito nacional, admite 20 elementos de ambos os sexos, maiores de 21 anos, cultura média, boa apresentação, dedicação e entusiasmo, para o setor de vendas.

Horário opcional.

Curso preparatório.

Assistência permanente no local de trabalho.

Atenderemos na segunda-feira de 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Traga documentos e duas fotografias.

Av. Rio Branco, 156, sala 1623

PETROBRÁS

SERVIÇO DE PESSOAL

DIVISÃO DE SELEÇÃO

- ECONOMISTAS
- ENGENHEIROS
- ESTATÍSTICOS
- FÍSICOS
- GEÓLOGOS
- MATEMÁTICOS
- QUÍMICOS INDUSTRIAIS
- TÉCNICOS DE ADMINISTRAÇÃO

Aos profissionais e formandos das especialidades acima, inscritos no processo seletivo, para os Cursos Regulares da Empresa, informamos a seguinte programação de provas:

| CIDADE | LOCAL | DIA | HORA | CURSOS |
|----------------|---|----------|-------|--------------------------------|
| BELEM | Escola de Engenharia Tv. Campos Sales, 295 | 5/10/69 | 8.00 | TODOS |
| FORTALEZA | Escola de Engenharia Av. Universidade, 2762 | 5/10/69 | 8.00 | TODOS |
| RECIFE | Escola de Engenharia Cidade Universitária | 5/10/69 | 8.00 | TODOS |
| SALVADOR | SETUP-BA PETROBRÁS | 5/10/69 | 8.00 | TODOS |
| BRASILIA | Auditório do Ed. PETROBRÁS — R.N/2 Asa Norte | 5/10/69 | 8.00 | TODOS |
| BELO HORIZONTE | Escola de Engenharia R. Espírito Santo, 35 | 19/10/69 | 8.00 | CANAL CENEQ CENPRO |
| | | | 13.30 | CATAD COTED CISUP CEP |
| RIO DE JANEIRO | Escola Fed. de Engenh. Lgo. S. Francisco, 24 | 19/10/69 | 8.00 | CANAL CENEQ CENPRO |
| | | | 13.30 | CATAD COTED CISUP CEP |
| SÃO PAULO | Esc. Polít. da Univ. SP Pça. Cel. Fernandes Pres- tes, n.º 74 | 19/10/69 | 8.00 | CANAL CENEQ CENPRO |
| | | | 13.30 | CATAD COTED CISUP CEP |
| CURITIBA | Esc. Engenh. da Univ. Federal Est. Paraná Jardim das Américas, s/n. | 19/10/69 | 8.00 | CANAL CENEQ CENPRO |
| | | | 13.30 | CATAD COTED CISUP CEP |
| PORTO ALEGRE | Escola de Engenharia Univ. Federal Rio G. Sul Pça. Argentina, s/n. | 19/10/69 | 8.00 | CANAL CENEQ CENPRO |
| | | | 13.30 | CATAD COTED CISUP CEP |

Os candidatos deverão comparecer ao local da prova, trinta minutos antes da hora marcada, portando cunetas estereográficas azul ou preta, documento de identidade oficial e cartão de identificação (quando inscrito em órgão da PETROBRÁS). (P)



Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda

A Nova York escreveu a página que estava faltando na história da sua vida

PRONTOS

LEBLON

Praia. Alto luxo. 1 apartamento por andar. Salão com 100 m², 5 quartos, 3 banheiros sociais e 1 toalete, sala de refeições, copa-cozinha, amplo terraço de serviço, 2 quartos e banheiro completo de empregadas. 2 vagas de garagem no subsolo. 450 m² de área de construção. Fachada em alumínio e vidro fumê. Elevador social p/ cabina em cobre. Tubulações p/ ar condicionado central. Entrega em 60 dias. Preço fixo. Ver na Av. Delfim Moreira, 956 — ap. 201. Informações em nossos escritórios.

COPACABANA

Pronto. Salão, varanda fechada c/ 18 m², 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, ampla área de serviço, quarto e WC de empregada, com vaga de garagem. Pagamento em 18 meses, sem juros. Visitas de segunda a sexta, na Rua Raul Pompéia, 228 — ap. 101. Informações em nossos escritórios.

COPACABANA

Rua Saint Roman, 259 — apartamentos prontos com vista para o mar — sala e quarto muito bem divididos; cozinha, banheiro e área de serviço azulejados, com cerâmica nos pisos. Armários embutidos no quarto e no corredor. Só para você ter ideia do apartamento, a sala tem 23 m². O prédio tem grande playground, garagem, telefone interno, previsão para arrefrigerado, antena de televisão coletiva e ferragens La Fonte. Preço: NCr\$ 39 500,00 — entrada: NCr\$ 4 500,00 — mensalidade: NCr\$ 430,00. Quem financia é a Financiar, em 10 anos. Informações no local, ou em nossos escritórios.

BOTAFOGO

Pronto. 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e demais dependências, com vaga de garagem. Apenas 2 aps. por andar. Ocupado c/ inquilino devidamente notificado. Visitas no local de segundas a sexta-feira na Praia de Botafogo, 110 — ap. 202. Informações em nossos escritórios.

HUMAITÁ

Prontos. 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço e demais dependências, com vaga de garagem. Belíssimo conjunto de 3 prédios em centro de terreno, com playground, jardins e piscina. Entrada a partir de NCr\$ 16 150,00 e o saldo financiado em prestações a partir de NCr\$ 1 066,93, pela Financiar. Informações no local: Rua Cesário Alvim, 55 (junto ao Largo dos Leões), ou em nossos escritórios.

HUMAITÁ

Prontos. 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e demais dependências, com vaga de garagem. Belíssimo conjunto de 3 prédios em centro de terreno com playground, jardins e piscina. Entrada a partir de NCr\$ 12 800,00 e o saldo financiado pela Financiar, em prestações a partir de NCr\$ 774,01. Informações no local: Rua Cesário Alvim, 55 (junto ao Largo dos Leões), ou em nossos escritórios.

LARANJEIRAS

Prontos. 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço e demais dependências, com vaga de garagem. Belíssimo conjunto de 2 prédios, em centro de terreno, com playground, jardins e piscina. Entrada a partir de NCr\$ 14 900,00. Financiamento da FINANCILAR — Cia. de Crédito Imobiliário, com prestações a partir de NCr\$ 1 085,78. Informações no local: Rua das Laranjeiras, 457, ou em nossos escritórios.

LARANJEIRAS

Prontos. 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e demais dependências, com vaga de garagem. Belíssimo conjunto de 2 prédios em centro de terreno com playground, jardins e piscina. Entrada a partir de NCr\$ 9 500,00. Financiamento da FINANCILAR — Cia. de Crédito Imobiliário, com prestações a partir de NCr\$ 731,87. Informações no local: Rua das Laranjeiras, 457, ou em nossos escritórios.

LARANJEIRAS

Cobertura pronta. 4 quartos, salão, rouparia, 2 banheiros sociais e 1 toalete, copa-cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada, terraço social com 45 m², com vaga de garagem. 230 m² de área de construção. Prédio em centro de terreno c/ 20 pavimentos, c/ excelente playground e piscina. Pagamento em 30 meses sem juros. Informações no local: Rua das Laranjeiras, 457, ou em nossos escritórios.

HUMAITÁ

Cobertura pronta. 4 quartos, salão c/ 45 m², terraço social c/ 80 m², rouparia, 2 banheiros sociais e 1 toalete, copa-cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada, com vaga de garagem. 250 m² de área de construção. Prédio em centro de terreno c/ excelente playground e piscina. Pagamento em 30 meses, sem juros. Informações no local: Rua Cesário Alvim, 55, ou em nossos escritórios.

HUMAITÁ

Cobertura pronta. 3 quartos, salão com 45 m², terraço social c/ 50 m², copa, cozinha, 2 banheiros sociais, amplo terraço de serviço, quarto e WC de empregada, com vaga de garagem. 210 m² de área de construção. Prédio em centro de terreno, c/ excelente playground e piscina. Pagamento em 30 meses, sem juros. Informações no local: Rua Cesário Alvim, 55, ou em nossos escritórios.

HUMAITÁ

Pronto. 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e demais dependências, com vaga de garagem e um terraço de uso privativo c/ 80 m², c/ pequena lavanderia. Apenas 3 aps. por andar. Chaves c/ porteiro, no local: Rua Humaitá, 231 — ap. 103. Informações em nossos escritórios.

TIJUCA

Pronto. Cobertura com sala, 2 quartos, amplo terraço social, banheiro, copa-cozinha, quarto e WC de empregada, lavanderia e dois terraços de serviço. 200 m² de área de uso privativo. Existe projeto p/ transformação em salão e 4 quartos c/ 2 banheiros sociais, com pequena despesa. Preço: NCr\$ 120 000,00 c/ NCr\$ 48 000,00 de entrada e o saldo em 24 meses. Ver no local: Rua Conde de Bonfim, 1 279 — ap. C-02. Informações em nossos escritórios.

TIJUCA

Prontos. 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço e demais dependências. Primeira locação. Esmerado acabamento. Entrada a partir de NCr\$ 27 500,00. Financiamiento do NOVO RIO S. A. Crédito Imobiliário, com prestações a partir de NCr\$ 970,30. Informações no local: Rua Haddock Lobo, esquina da Rua Campos Sales, ou em nossos escritórios.

TIJUCA

Prontos. 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e demais dependências. Primeira locação. Esmerado acabamento. Entrada a partir de NCr\$ 15 250,00. Financiamento do NOVO RIO S. A. Crédito Imobiliário, com prestações a partir de NCr\$ 681,69. Informações no local: Rua Haddock Lobo, esquina da Rua Campos Sales, ou em nossos escritórios.

GRAJAU

Pronto. 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências completas. Primeira locação. Entrada de NCr\$ 13 500,00 e o saldo em 24 meses. Ver no local: Rua Barão de Mesquita, 950 — ap. 804. Informações em nossos escritórios.

ILHA DO GOVERNADOR

R. Orestes Barbosa, 22 — ao lado do late Clube Jardim Guanabara — apartamentos prontos de sala, 2 ou 3 quartos, cozinha azulejada até o teto, banheiro azulejado em mármore, quarto de empregada e dependências completas, área de serviço com tanque. Prédio com fachada em pastilhas sobre pilotis ajardinado e com vista para o mar, além de garagem. Preço: NCr\$ 50 156,20 — entrada: NCr\$ 5 000,00 — mensalidade: NCr\$ 677,00. O financiamento é da LETRA S. A. Informações no local, ou em nossos escritórios.

ILHA DO GOVERNADOR

R. Cambaúba, 1 195 — junto ao late Clube Jardim Guanabara — apartamentos prontos de sala, 2 quartos, cozinha azulejada até o teto, banheiro azulejado em mármore, quarto de empregada e demais dependências, além de garagem para cada apartamento. Preço — NCr\$ 45 000,00; entrada — NCr\$ 4 500,00; por mês — NCr\$ 430,00. Financiamento da LETRA S. A. Informações no local, ou em nossos escritórios.

ILHA DO GOVERNADOR

Rua Ituaú — junto ao late Clube Jardim Guanabara — apartamentos prontos de cobertura, com terraço, sala, 3 quartos, cozinha azulejada até o teto, banheiro azulejado em mármore, quarto de empregada e demais dependências, além de garagem. Preço — NCr\$ 87 750,00; entrada — NCr\$ 16 000,00; por mês — NCr\$ 671,00. Financiamento da LETRA S. A. Informações no local, ou em nossos escritórios.

ILHA DO GOVERNADOR

Bairro Jardim Guanabara — Rua Ituaú — apartamentos prontos de sala, 2 quartos, cozinha e banheiro azulejados até o teto (sendo o banheiro em mármore), quarto de empregada e demais dependências, além de garagem, fachada toda revestida de pastilhas. Preço: NCr\$ 56 978,00; entrada — NCr\$ 5 500,00 — por mês: NCr\$ 543,00. Financiamento da LETRA S. A. Informações no local, ou em nossos escritórios.

EM CONSTRUÇÃO

LEBLON

Rua General Venâncio Flores, 230 — 2 salas — 3 quartos, 2 banheiros sociais — demais dependências — garagem — obra em fase de revestimento — prédio sobre pilotis. Construção e acabamento: Gomes de Almeida, Fernandes — preço: NCr\$ 86 000,00, entrada NCr\$ 22 508,40, mensalidade: 1 193,00. Informações em nossos escritórios.

IPANEMA

Rua Prudente de Moraes, 1 440 — luxo. Living — sala — 3, ou 4 quartos — toalete — 2 banheiros sociais — demais dependências — construção e acabamento: Gomes de Almeida, Fernandes. Informações em nossos escritórios.

IPANEMA

R. Prudente de Moraes, 163 — apartamentos de superluxo — um por andar — frente para a Praça General Osório — fundos com vista para o mar — com 302 m² de área. Salão, 4 quartos (todos com previsão para armários embutidos), 2 banheiros sociais e 1 toalete, 1 copa-cozinha (bem grande), 2 quartos de empregada, dependências completas, duas vagas na garagem. A entrada principal do prédio, com mármore nos pisos e paredes; na entrada de serviço, com azulejos e cerâmicas nas paredes e pisos de pedras portuguesas. Quanto à forma de pagamento, é preço fixo (com 30 meses para pagar) e sem parcelas intermediárias. Entrada: NCr\$ 48 000,00; mensalidade NCr\$ 6 400,00; nas chaves NCr\$ 48 000,00. Preço total NCr\$ 320 000,00. Quem constrói é a Lisboeta S. A., e será entregue em 12 meses. Informações no local, ou em nossos escritórios.

IPANEMA

Cobertura de alto luxo com 302 m² de área real. Rua Prudente de Moraes, 163 — com vista para o mar — terraço, salão, 3 quartos (todos com previsão para armários embutidos), 2 banheiros sociais e 1 toalete, 1 copa-cozinha, 2 quartos de empregada, dependências completas, duas vagas na garagem. Elevadores Otis, fachada principal de mármore, janelas da fachada principal em alumínio com vidro fumê importado, ar refrigerado central, telefone interno, exaustão central das cozinhas, azulejos até o teto sendo em mármore nos banheiros, pisos dos banheiros de mármore. Quanto à forma de pagamento, é preço fixo (com 30 meses para pagar) e sem parcelas intermediárias. Entrada: NCr\$ 59 250,00 — mensalidade: NCr\$ 7 900,00 — nas chaves: NCr\$ 59 250,00. Preço total: NCr\$ 395 000,00. Quem constrói é a Lisboeta S. A. O prédio será entregue em setembro de 70. Informações no local, ou em nossos escritórios.

IPANEMA

Praça N. Sra. da Paz — R. Barão da Torre, 350 — apartamentos de luxo — um por andar — com 3 quartos, salão, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. A fachada do prédio é toda de mármore, sendo as janelas com vidros fumê importado, esquadrias em alumínio, elevadores Otis, pintura a óleo e hall social em mármore e jacarandá. Entrega em dezembro — preço fixo. Informações em nossos escritórios.

LAGOA

Av. Epitácio Pessoa, 1 036 — junto ao Corte do Cantagalo — aps. de 2 quartos, sala e dependências completas — prédio sobre pilotis ajardinado — entrega em 15 meses. Você pagará a cota de terreno em vinte prestações fixas de 750,00 (15 000,00). A cota de construção é 39 216,81; financiada pela Financiar. Preço total: NCr\$ 54 216,81. Quem constrói é a Vector. Informações no local, ou em nossos escritórios.

LAGOA

Ed. Lagoa Formosa — Av. Epitácio Pessoa, 1 036 — aps. de cobertura em construção para entrega em dezembro de 1970. Salão, terraço, sala de refeições, 3 quartos e 1 suite nobre c/ banheiro privativo, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, terraço de serviço, 2 quartos e WC de empregada. Com vaga na garagem. Preço fixo, irrevogável. Sinal: NCr\$ 45 000,00, mensalidade: NCr\$ 6 000,00. Preço total: NCr\$ 360 000,00. Informações no local, ou em nossos escritórios.

LAGOA

Ed. Lagoa Plateada — Av. Epitácio Pessoa, 1 036 — aps. de cobertura em construção, para entrega em dezembro de 70 — salão, terraço social, sala de refeições, 3 quartos grandes c/ armários, 2 banheiros sociais e 1 toalete, copa-cozinha, terraço de serviço, 2 quartos e WC de empregada, com vaga na garagem. Preço fixo, irrevogável — sinal NCr\$ 32 500,00, mensalidade NCr\$ 5 000,00. Preço total, NCr\$ 280 000,00. Informações no local, ou em nossos escritórios.

COPACABANA

Praça Cardeal Arcoverde — Rua Barata Ribeiro, 181 — 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências completas. O prédio será entregue em 6 meses — financiamento em 111 meses pela Crefisul Rio Crédito Imobiliário — construção da Mésion — cota de terreno NCr\$ 25 000,00; entrada NCr\$ 3 125; por mês NCr\$ 1 250,00 — cota de construção NCr\$ 31 053,00 — total NCr\$ 56 053,00. Informações no local, ou em nossos escritórios.

COPACABANA

Pósto 6 — luxo. Rua Sousa Lima, 254. Living — sala de jantar — 4 amplos quartos — toalete — 2 banheiros sociais — chapeleira — 2 quartos de empregada — demais dependências — 2 vagas na garagem — obra acelerada — construção e acabamento: Gomes de Almeida, Fernandes. Informações em nossos escritórios.

BOTAFOGO

Junto ao late Clube — Rua Lauro Müller, 56 — 2 quartos, sala, banheiro e dependências completas — prédio em centro de terreno sobre pilotis ajardinado — entrega em 30 de maio de 1970. A cota de terreno será paga em 20 prestações fixas de 560,00 (NCr\$ 11 200,00). A cota de construção é de NCr\$ 34 636,14, financiada em 12 anos pelas Letras Imobiliárias Novo Rio. Preço total: NCr\$ 45 836,14. Quem está construindo é a Gemaco, Engenharia, Arquitetura, Construções Ltda. Informações no local, ou em nossos escritórios.

TIJUCA

Praça Saens Peña — Rua Major Avila, esq. Santo Afonso — sala, 2 ou 3 quartos — demais dependências — garagem — banheiro em mármore — hall em mármore e jacarandá — financiado em 162 meses pela Novo Rio Crédito Imobiliário. Construção da Gemaco — entrega em 7 meses. Cota de terreno: NCr\$ 19 000,00; entrada NCr\$ 3 800,00; por mês NCr\$ 760,00. Cota de construção: NCr\$ 37 808,00. Preço total: NCr\$ 56 808,00. Informações no local, ou em nossos escritórios.

TIJUCA

Rua Uruguai, 486 — no melhor ponto da Tijuca — apartamentos de sala, 2 quartos, 2 banheiros sociais e cozinha azulejados em mármore até o teto, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Prédio sobre pilotis com a fachada toda de pastilhas. A quota de terreno e benfeitorias é de NCr\$ 18 600,00, paga em 24 prestações fixas de 775,00. A quota de construção, financiada pela LETRA S. A., é de NCr\$ 46 644,00. Preço total: NCr\$ 65 244,00. Sem entrada e sem parcelas intermediárias. Informações no local, ou em nossos escritórios.

TIJUCA

Rua Uruguai, 486 — ao lado da Rua Conde de Bonfim — apartamentos de 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais e cozinha azulejados em mármore até o teto, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Prédio sobre pilotis com a fachada toda revestida de pastilhas. Veja suas condições de pagamento: sem entrada e sem parcelas intermediárias — a cota de terreno e benfeitorias é de NCr\$ 20 000,00, paga em prestações fixas de NCr\$ 1 190,00. O valor da cota de construção é de NCr\$ 46 644,00, financiada pela LETRA S. A. Informações no local, ou em nossos escritórios.

TIJUCA

Cobertura para entrega em janeiro próximo. Salão, 4 quartos, 2 banheiros sociais e 1 toalete, 2 amplos terraços sociais, copa-cozinha, 2 quartos e WC de empregada, terraço de serviço. 300 m² de área de construção. Preço fixo de NCr\$ 250 000,00 com 50% financiados em 24 meses. Ver no local: Rua Santa Sofia, 234 — ap. C-02. Informações em nossos escritórios.

JARDIM BOTÂNICO

3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço e demais dependências, com vaga de garagem. Prédio de 10 pavimentos em centro de belíssimo terreno para entrega em maio próximo. Apenas 2 unidades (905 e 1 002). Construção da GEMACO. Financiada pela Financiar, em 10 anos, após as chaves. Ver no local: Rua Lopes Quintas, 352 (trecho plano). Informações em nossos escritórios.

GRAJAU

Na Praça Verdun, bem na esquina das Ruas Farias Brito e Barão de Mesquita — apartamentos de sala, dois bons quartos, cozinha e banheiro azulejados até o teto (sendo o banheiro em mármore) e dependências completas de empregada — apenas 475,00 mensais sem entrada e sem parcelas intermediárias, — entrega em 17 meses — construção da ZEIN; financiamento da NOVO RIO. Informações no local, ou em nossos escritórios.

LOJAS PRONTAS

BARRA DA TIJUCA

Lojas prontas com banheiro privativo — Av. Olegário Maciel, 348 — preço NCr\$ 42 000,00 — entrada NCr\$ 10 000,00 — mensalidade: NCr\$ 600,00. Informações no local, ou em nossos escritórios.

BARRA DA TIJUCA

Lojas com banheiro privativo — entrega em outubro/69 — Av. Olegário Maciel, 440. Preço NCr\$ 38 000 — entrada NCr\$ 7 600,00 — mensalidade NCr\$ 760,00 — preço fixo. Informações no local, ou em nossos escritórios.

BARRA DA TIJUCA

Lojas prontas com banheiro privativo — Av. Sernambetiba, 1 976 (Av. da Praia) — preço NCr\$ 46 000,00 — entrada NCr\$ 10 000 — mensalidade NCr\$ 800,00.

CENTRO

Sobreloja com 260 m² de área total. 2 salões (vendemos juntos, ou separados). Sinal de 40% e o saldo em 20 meses, sem juros. Local magnífico. Av. Almirante Barroso, 72. Chaves e informações em nossos escritórios.

LOJAS EM CONSTRUÇÃO

BARRA DA TIJUCA

Lojas para entrega em dezembro — todas com banheiro privativo — Av. Olegário Maciel, 45. Preço: NCr\$ 79 000,00 — entrada NCr\$ 15 800,00 — mensalidade NCr\$ 1 580 — preço fixo. Informações no local, ou em nossos escritórios.

TIJUCA

LOJAS — entrega em 9 meses — P. Saens Peña — comércio intenso e variado — construção da Gemaco — Rua Major Avila, 95 — preço fixo NCr\$ 112 000,00 — entrada NCr\$ 16 000,00. Informações no local, ou em nossos escritórios.

TIJUCA

LOJAS — Praça Saens Peña/Rua Santo Afonso, 20. Amplas lojas comerciais todas com banheiro privativo. 90 m² — sem entrada e sem parcelas intermediárias. Preço fixo, sem reajustamento. Mensalidade de NCr\$ 3 540,00. Construção da Capitólio. A obra já foi iniciada e será entregue em 20 meses. Informações no local, ou em nossos escritórios.

GRAJAU

LOJAS — bem na Praça Verdun — Rua Farias Brito, esquina da R. Barão de Mesquita todas com banheiro privativo — o prédio será entregue em maio de 70. Construção da ZEIN S. A. Preço fixo NCr\$ 69 000,00 — entrada NCr\$ 13 800,00 — mensalidade de NCr\$ 1 380,00. Financiada pelas Letras Imobiliárias Novo Rio. Informações no local, ou em nossos escritórios.

SALAS COMERCIAIS PRONTAS

COPACABANA

Lojas para entrega em 60 dias. Local excepcional em prédio novo. Temos 3 lojas com 210, 230 e 310 metros quadrados c/ vaga de garagem. Base de NCr\$ 2 600,00 por metro quadrado, c/ 18 meses para pagar. Ver no local: Rua Figueiredo Magalhães, 263 (entre Barata Ribeiro e Av. Copacabana). Informações em nossos escritórios.

CENTRO

Salas p/ entrega imediata. Primeira locação. Preço e condições excepcionais. Entrada a partir de NCr\$ 10 000,00 e o saldo em 20 meses. Temos, também no mesmo prédio, um andar com 240 m². Ver na Rua do Acre, 63 (em cima do Banco Nacional de Minas Gerais). Informações em nossos escritórios.

SALAS COMERCIAIS EM CONSTRUÇÃO

TIJUCA

Salas comerciais — Praça Saens Peña/R. Santo Afonso, 20 — amplas salas comerciais, todas com banheiro privativo. Sem entrada e sem parcelas intermediárias. O preço é fixo, sem reajustamento. 555,00 por mês, total NCr\$ 31 600,00. A obra já está iniciada. A entrega é em 20 meses. Quem constrói é a Capitólio, Imobiliária e Construtora Ltda. Informações no local, ou em nossos escritórios.

MEIER

Sala comercial p/ entrega em 18 meses. Ponto excepcional p/ qualquer atividade. Excelente investimento. Obra em alvenaria. Entrada de NCr\$ 6 930,00 e o saldo em 18 meses. Ver na Rua Silva Rabello, 18 — sala 510 (junção à Rua Dias da Cruz). Informações em nossos escritórios.

CASAS PRONTAS

BARRA DA TIJUCA

Casas prontas — Av. Sernambetiba, 4 216 (Av. da Praia). Sala, 2 quartos com armários embutidos, varanda, cozinha e banheiro azulejados até o teto, playground privativo com 3 100 m², quadras de esportes, estacionamento privativo e jardim. Preço fixo: NCr\$ 45 000,00 — entrada: NCr\$ 8 000,00 — mensalidade: NCr\$ 500,00. Informações no local, ou em nossos escritórios.

TERRENO

GÁVEA

Belíssimo lote de terreno, exclusivamente residencial, na vizinhança das mais belas residências do bairro. 900 m², com 15,40 m de testada. Lote 1 do PAL 21 493 da Rua João Borges (o lote localiza-se à esquerda do portão de entrada da Clínica S. Vicente). Informações em nossos escritórios.

NEG. 2.º Cad., CLASSIFICADOS, Jornal do Brasil, domingo, 28, e 2.ª-feira, 29-9-69 — 7

Agenda

PAGAMENTOS — As agências da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro creditam amanhã, segundo o pagamento dos servidores das seguintes repartições: Ministério da Aeronáutica: Diretoria de Engenharia — salário família; Grupo Suprimento e Manutenção — aluguel de casa; Diretoria Aeronáutica Civil — Aluguel e manutenção. Fundação Getúlio Vargas, pagamentos servidores. SESC: pessoal. Tesouro Nacional: aposentados da Viação: 1.º, 2.º, 3.º e 5.º dias. Ministério da Agricultura, Educação e Saúde. Ministério do Exército: Hospital Central do Exército — pedio alimentícia e aluguel. PCPT: pensão alimentícia. ** O Banco do Estado de Guanabara credita em conta corrente, através de suas 17 agências metropolitanas, os vencimentos do grupo 14 dos seguintes: Servidores do Estado; Tribunal de Justiça; Tribunal de Contas; Tribunal de Alçada; Sursan; Sussema; TPEG; ADEG, ALEG; DER e Fundação Leão XIII.

NAVIOS — Esperados hoje, no Rio: cargueiros: Virma, Ontário, Aristóteles, Ostfriesland e Atka-

JUIZ — Hoje, das 12 às 16 horas, no Fórum, Rua D. Manuel n.º 15, estará de plantão, para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus, o juiz em exercício na 2a. Vara Criminal.

EMPRESTIMOS — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara, paga amanhã, segunda-feira, de 11h40m até 16h30m, as seguintes propostas de empréstimos: Código 20, pedidos 11976 a 12 160. Código 30, pedidos 6 700 a 6 774. ***

Agência n.º 1 — Campo Grande, (Avenida Ce-
sário de Melo n.º 1 135), código 20, pedidos ...
102 867 a 102 899. Código 30, pedidos 103 358 a ...
103 370. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso — Praça
das Nações n.º 22, código 20, pedidos 303 764 a ...
303 814. Código 30, pedidos 302 417 a 302 430. Cód.

501 602 a 501 609. *** Agência n.º 6, Tijuca (Major Avila n.º 132-A), código 20, pedidos 602 732 a 602 773. *** Agência n.º 7 — Mair (Frederico

Mélor n.º 22-A), código 20, pedidos 703 410 a ...
703 431. Código 30, pedidos 702 493 a 702 520. ***
Agência n.º 2, (Rua do Senado n.º 124), código
201, pedidos 201 079 a 201 119. Código 301, pedi-
dos n.º 200 036 a 200 039.

TRENS — Partidas hoje da Central do Brasil nos seguintes horários, para Mangaratiba: 7h15m, 7h45m, 19h, 19h15m. Preço da passagem: NCr\$ 3,00. *** Para São Paulo: SP-1 (expresso matutino), 5h30m, preço da passagem, NCr\$ 5,60, SP-2

expresso vespertino), 11h30m, passagem: NCr\$ 5,00. DP-1 (aço diurno), 11h20m, passagem: NCr\$ 0,32. NP-1 (noturno), passagem, NCr\$ 9,32; leito inferior em cabina, mais NCr\$ 6,00, leito superior NCr\$ 5,00. DP-3 (aço noturno de luxo), Santa Cruz, 23h10m, passagem, NCr\$ 10,25; leito indivi-

qual, NCr\$ 5,00; leito inferior, NCr\$ 13,00; leito superior, NCr\$ 10,00. *** Para Belo Horizonte: — D-1 (automotriz), 18h15m, passagem, NCr\$ 5,50. N-1 (noturno), 17h20m, preço da passagem, NCr\$ 11,72; leito inferior em cabina, NCr\$ 6,00 e superior NCr\$ 5,00. D-3 (ao noturno de luxo) Verano

BARCAS — Saem hoje, da Praça Quinze para Niterói, de 15 em 15 minutos desde 5 horas até 10,00.

22 horas, e de 22 horas até 5 horas de 30 em 30 minutos. Preço da passagem – NCr\$ 0,25 – Paquetá: 5h30m – 7h30m – 10 horas – 13 horas – 15 horas – 17h30m – 19 horas – 23 horas – Paquetá–Rio: 5h30m – 9 horas – 12 horas – 15 horas – 17 horas – 19 horas – 22h30m – Rio–Paquetá: 6h30m – 8h30m – 11 horas – 14 horas – 16 horas – 18h30m – 21 horas – 23h30m.

TEMPO — Hoje e amanhã, na região salineira fluminense: tempo nublado durante o período. Condições de evaporação de boas a regulares. Re-

giao saumera nordestina: tempo instável com pancadas ocasionais, entre Salvador e Natal e bom com nebulosidade, entre Macau e São Luís. Condições de evaporação regulares, entre Salvador e Natal e boas, entre Macau e São Luís.

Atenção cautelas

Compro de jóias pago até 100%. Também brilhantes e jóias usadas. Negócio rápido. Atendo pelo tel. ou a domicílio. Tel. 235-1511 — Sr. Ferreira.

Atenção
joias
Brilh.: pago até 4 milhões

ona 5ul, esta vencida ou por
Não, não pode pagar-la, con-
tatos J. P. MIRANDA (CRECI
188), Edifício Avenida Central
608.

Brilhantes e jóias

**Pago o melhor e maior preço
p/ k!te!**
Cautelas, pratarias e jóias
em geral. Cubro qualquer
oferta. Atendo a domicílio.
R. do Ouvidor 169. 3.º.

Brilhantes - cauteloso

COMISSÓRIAS vinculadas à
venda de imóveis na Zona Sul,
compra e venda tratar Edifi-
ciosa Avenida Central sala 608
P. MIRANDA, CRECI 268.
RECISA-SE de NCR's 5, 10, 20,

Atenção anéis

Brilhanes e Jóias. Compre, melhor preço. Valor atual. Cash, à vista. Vou a domicílio.

Atenção
- jóias

Tels: 256-0973
Não vender as Cautelas da
Alaia Econ. Significa lucro.
nem vende termina: A forma
de não perder é fazer uma

Atenção Jóias

Tel.: 254-2966
AUTELAS DA CAIXA ECON.
 Não dê crédito a anúncios
 intasia. Pense bem: seu tem-

Cautelas. Praterias. Ouro.
 Jóias antigas e modernas. —
 Compre. Pago bem. Atendo
 a domicílio. Av. Rio Branco,
 n. 185, sl. 403, Edif. Marques

Contas de luz
COMPRO

ANO 1964 a 69. RUA OUIDOR 55 - SALA 3, esq. 1.º de Março. O único que paga em dinheiro a maior preferência.

COMPRO
CONTAS DE LUZ
FORÇA E OBRIGAÇÕES

| | |
|------|-----|
| 1964 | 20% |
| 1965 | 25% |
| 1966 | 30% |
| 1967 | 35% |
| 1968 | 40% |
| 1969 | 45% |

Av. Rio Branco, 133, 4.º/403
Viz. Pin. 468, loja
32-468, 32-469, 32-470
Senador Dantas, 23, 4.º/62

Carnet Plano
Expansão C.T.B.

Compramos pagando no
ATO OTIMO PREÇO, sem
prejuízo de seu telefone já
instalado. Av. Rio Branco,
156 Gr. 1718 Ed. Ar. Cen-
tral. Tel.: 222-5356. ...
252-4776.

TELEFONES

ATENÇÃO - Compre telefones
nacionais e internacionais. ...
252-4776.

ATENÇÃO - Compre qualquer
linha de C.T.B. e C.E.T. ...
252-4776.

ATENÇÃO - Compre qualquer
linha de C.T.B. e C.E.T. ...
252-4776.

ATENÇÃO - Compre qualquer
linha de C.T.B. e C.E.T. ...
252-4776.

ATENÇÃO - Compre qualquer
linha de C.T.B. e C.E.T. ...
252-4776.

ATENÇÃO - Compre qualquer
linha de C.T.B. e C.E.T. ...
252-4776.

ATENÇÃO - Compre qualquer
linha de C.T.B. e C.E.T. ...
252-4776.

ATENÇÃO - Compre qualquer
linha de C.T.B. e C.E.T. ...
252-4776.

ATENÇÃO - Compre qualquer
linha de C.T.B. e C.E.T. ...
252-4776.

ATENÇÃO - Compre qualquer
linha de C.T.B. e C.E.T. ...
252-4776.

ATENÇÃO - Compre qualquer
linha de C.T.B. e C.E.T. ...
252-4776.

ATENÇÃO - Compre qualquer
linha de C.T.B. e C.E.T. ...
252-4776.

ATENÇÃO - Compre qualquer
linha de C.T.B. e C.E.T. ...
252-4776.

ATENÇÃO - Compre qualquer
linha de C.T.B. e C.E.T. ...
252-4776.

ATENÇÃO - Compre qualquer
linha de C.T.B. e C.E.T. ...
252-4776.

ATENÇÃO - Compre qualquer
linha de C.T.B. e C.E.T. ...
252-4776.

ATENÇÃO - Compre qualquer
linha de C.T.B. e C.E.T. ...
252-4776.

ATENÇÃO - Compre qualquer
linha de C.T.B. e C.E.T. ...
252-4776.

ATENÇÃO - Compre qualquer
linha de C.T.B. e C.E.T. ...
252-4776.

ATENÇÃO - Compre qualquer
linha de C.T.B. e C.E.T. ...
252-4776.

ATENÇÃO - Compre qualquer
linha de C.T.B. e C.E.T. ...
252-4776.

ATENÇÃO - Compre qualquer
linha de C.T.B. e C.E.T. ...
252-4776.

ATENÇÃO - Compre qualquer
linha de C.T.B. e C.E.T. ...
252-4776.

ATENÇÃO - Compre qualquer
linha de C.T.B. e C.E.T. ...
252-4776.

CETEL - Compre tel. de Catel
46-26 - 25-56 - 37-57 - e
muito mais. ...
252-4776.

GRANDE FIRMAS compra 7 tele-
fones 26 ou 46, ou outra linha
qualquer. ...
252-4776.

TELEFONE 30 - Compre ou
troco por 42, que está instala-
do a altura de Lucas ou Vi-
gário Geral. ...
252-4776.

TELEFONE 35 - Particular ven-
do. ...
252-4776.

TELEFONE 35 - Particular ven-
do. ...
252-4776.

TELEFONE 35 - Particular ven-
do. ...
252-4776.

TELEFONE 35 - Particular ven-
do. ...
252-4776.

TELEFONE 35 - Particular ven-
do. ...
252-4776.

TELEFONE 35 - Particular ven-
do. ...
252-4776.

TELEFONE 35 - Particular ven-
do. ...
252-4776.

TELEFONE 35 - Particular ven-
do. ...
252-4776.

TELEFONE 35 - Particular ven-
do. ...
252-4776.

TELEFONE 35 - Particular ven-
do. ...
252-4776.

TELEFONE 35 - Particular ven-
do. ...
252-4776.

TELEFONE 35 - Particular ven-
do. ...
252-4776.

TELEFONE 35 - Particular ven-
do. ...
252-4776.

TELEFONE 35 - Particular ven-
do. ...
252-4776.

TELEFONE 35 - Particular ven-
do. ...
252-4776.

TELEFONE 35 - Particular ven-
do. ...
252-4776.

TELEFONE 35 - Particular ven-
do. ...
252-4776.

TELEFONE 35 - Particular ven-
do. ...
252-4776.

TELEFONE 35 - Particular ven-
do. ...
252-4776.

TELEFONE 35 - Particular ven-
do. ...
252-4776.

TELEFONE 35 - Particular ven-
do. ...
252-4776.

TELEFONE 35 - Particular ven-
do. ...
252-4776.

TELEFONE 35 - Particular ven-
do. ...
252-4776.

TELEFONE 35 - Particular ven-
do. ...
252-4776.

CAPITALISTAS

Preciso de NCr\$ 150.000,00 (cento e cin-
quenta mil cruzeiros novos) sob hipoteca imóvel
excepcional, no centro de São Paulo, e valendo
NCr\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil
cruzeiros novos). Juros excepcionais. Guarda-se
absoluto sigilo. Respostas para a portaria deste
Jornal, sob o número P-32075.

TÍTULOS - SOCIEDADES

CLUBE BRASILEIRO - Venda título. ...
252-4776.

CLUBE BRASILEIRO - Venda título. ...
252-4776.

CLUBE BRASILEIRO - Venda título. ...
252-4776.

CLUBE BRASILEIRO - Venda título. ...
252-4776.

CLUBE BRASILEIRO - Venda título. ...
252-4776.

CLUBE BRASILEIRO - Venda título. ...
252-4776.

CLUBE BRASILEIRO - Venda título. ...
252-4776.

CLUBE BRASILEIRO - Venda título. ...
252-4776.

CLUBE BRASILEIRO - Venda título. ...
252-4776.

CLUBE BRASILEIRO - Venda título. ...
252-4776.

CLUBE BRASILEIRO - Venda título. ...
252-4776.

CLUBE BRASILEIRO - Venda título. ...
252-4776.

CLUBE BRASILEIRO - Venda título. ...
252-4776.

CLUBE BRASILEIRO - Venda título. ...
252-4776.

CLUBE BRASILEIRO - Venda título. ...
252-4776.

CLUBE BRASILEIRO - Venda título. ...
252-4776.

CLUBE BRASILEIRO - Venda título. ...
252-4776.

CLUBE BRASILEIRO - Venda título. ...
252-4776.

CLUBE BRASILEIRO - Venda título. ...
252-4776.

CLUBE BRASILEIRO - Venda título. ...
252-4776.

CLUBE BRASILEIRO - Venda título. ...
252-4776.

CLUBE BRASILEIRO - Venda título. ...
252-4776.

CLUBE BRASILEIRO - Venda título. ...
252-4776.

CLUBE BRASILEIRO - Venda título. ...
252-4776.

CLUBE BRASILEIRO - Venda título. ...
252-4776.

Escritório contábil

Legalização de firmas co-
merciais, serviços de despa-
chantes e contabilidade é
com Alvo. Tel. 242-0813 -
das 13 às 14 horas.

Estofador Machado

Reforma - Qualquer tipo
de móveis estofados, confe-
ção de cortinas, capas sob-
leito. Oficina especializada.
Facilita pagamento em 3 ve-
zes. São João Batista 64.

Editoras e livrarias

Cobrança e Vendas. Acei-
ta-se para toda Zona Sul do
Estado do Rio. Dê-se refer-
ências. Tratar com A. Fer-
nandes de Araújo. Rua Aldo
Felipe, 22, apt. 403. Tel.
3081. Barra Mansa - Est. do
Rio.

Marceneiros a domicílio

Ou na oficina, executam
qualquer serviço do ramo,
por desenho ou revista, etc.
De fino acabamento, a gosto
do freguês, sob referências.
Lustram-se. Sil. Silva. Tele-
fones 232-1567 P.F.

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES
228-7649
CAMINHÕES FECHADOS

Pinturas reformas

Pinturas, colocação azule-
jos, bombeiro. Serviço rápido
e garantido. Facilita-se.
Rua Santa Clara, 115, al. 312. Tel.
257-8583.

Persianas Primaveras

Pinturas e reformas em ge-
ral. Trocamos cordões, cor-
das e peças. Serviços garan-
tidos contra mofo. Tratar com
Ventura ou Antônio. Tele-
fones 225-3627.

Persianas venezianas

Pinturas, trocam-se cordões
e cordões. Reformas em ge-
ral. Rápido e garantido. Tele-
fones 225-3627 - Sr. Bandito.

Persianas

Pintura brilhante, troca de
cordões, cordões, cordões etc.
novos sob medida. Trocamos,
serviços rápidos e garantidos.
Organizamos sem compromisso.
Tel. 258-1777. Rua José
Vicente, 46.

SUPER SYNTEKO

Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACIUTAMOS
261-9103 - 222-7871

SUPER SYNTEKO

COMERCIO E MANUTENÇÃO
SANTA CLARA LTDA.
257-8583 - 256-8175
RASPAGENS PARA CERA
PORTAS PARA MOIS
CORRIMENTOS JAPONÊS
PERJANAS E DEDETIZAÇÃO
SANTA CLARA, 115 - SALA 312

Super Synteko

Com colocação gratuita de
leilão nos móveis.
DEDETIZAÇÃO FULL-TOP
CEDIBAN
Tels.: 46-7478
e 46-6251

Super Synteko

Raspagens em edifícios. Da-
mos referências de sinteko
aplicado há 3 anos e garan-
tia por escrito. Aos domín-
ios, até 12 hs. CGC
33.771.338.

Super Synteko

Raspagem p. cera
dedetização e raspagem para
cera, orçamento grátis. Av.
Cacupaba, 1.066, sala 602,
tel. 256-5488, Aguiar.

Super Synteko

Aplicamos cl. 4 camadas
5 anos de garantia. Desconto
p. serviços acima de 40 m.
Início imediato. R. Senador
Dantas n. 117/117. Telefone
252-7241. Dedetização grátis.

Super Synteko

Garantia de 5 anos - Início
imediato. Raspagem para
cera. M. Macêdo. A mais
antiga firma da Zona Sul -
Fone 226-6930.

Super Synteko

DEDETIZAÇÃO GRÁTIS
Super Synteko
Tel. 256-5959
(Ou só raspagem para cera)
Atendimento rápido. Orça-
mentos sem compromisso. So-
riedade e alto padrão técni-
co. R. Figueiredo Magalhães
870 loja R.

Super Synteko

DEDETIZAÇÃO GRÁTIS
Super Synteko
Tel. 232-6111
APLICADORES AUTORIZADOS
Preço especial. Serviço im-
ediato e garantido cl. lino ac-
abamento. Facilitamos. Mar-
Antonio Martins. R. Uruguai-
na, 104, al. 509-A.
Dedetização grátis

Abertura de firmas

Legalizações, alterações contratuais,
contratos sociais, parcelamentos, ICM, IPI,
ISS, INPS, FGTS, Imposto de Renda. Aten-
dimentos no local ou em nosso escritório.

Orçamentos sem compromisso

CIANNELLA - Planejamento Contábil
e Fiscal Ltda., Rua Riachuelo, 42, sala 101
- Tel. 242-1288. (P)

Pinturas e reformas

Pintamos e modernizamos sua casa ou
apto. J. Alonso Pinturas e Decorações.
Rua Alvaro Alvim, 3337, G. 804, fone
242-9994 - Financiamentos.

Reforma e instalações

COMERCIAIS
Firma especializada no ramo constrói, reforma casas,
apartamentos, fachadas etc. com financiamento. Orça-
mentos sem compromisso. Travessa do Ovidor n.º 11, 8.º andar.
Tel. 222-9433 e 252-2525.

Reforma

COM CATEGORIA A SUA RESIDÊNCIA
(Pinturas, coloz, azulejos, pisos, peças sanitárias, etc.).
Equipe especializada e de fino acabamento. Atendimento
imediato. Execução rápida. Orçamento sem compromisso.
Facilidade de pagamento. Tel. 261-9066 (9h às 18h). Sr.
Edmundo.

Sres. Síndicos

Firma especializada em construções, refor-
mas, revestimentos, pinturas, telhados e imper-
meabilizações em geral. Aceita obras por ad-
ministração ou empreitada. Fornecemos sólidas
referências. Pagamento facilitado.
Rua Senador Dantas n. 117 - 1.171. Tel.
252-7241.

Ensino E ARTES

COLÉGIOS - CURSOS - PROFESSORES
AULAS PARTICULARES - Português, francês, todos os ní-
veis. Aluno - Tel. 243-0623 D. Izaura.
CASTELHANO - Espanhol prof.
argentina. Lição conversação,
gramática. Tel. 252-7313. Dr.
Aisha art. 99.
CULTURA INGLESA - Jovem
aceita alunos hora cinco cruzei-
ros. Fone 267-7133. Tel. 252-7313.

Ensino E ARTES

CURSO GRATIS de violão (seis
meses). Paga apenas taxa de ins-
crição. NCr\$ 28.000. Consta valo-
res de 25.000. Tel. 252-7313.
CARTÉAS - Universitárias.
Vendo várias cartéas universi-
tárias em ótimo estado. Rua
Ferreira, 221-003. Fone 252-7313.
CURSO ARTE 99 - Vendo bem
montado, em funcionamento /
80 alunos, centro de Caxias.
Tratar a R. da Glória, 268/313.
P. 257-5715 e entrada. Tel. 252-7313.

Ensino E ARTES

CURSO VIOLÃO gratuito. Matr-
cula, física e descrição. Vendo
violão. Fone 267-7133. Tel. 252-7313.

Aulas particulares

CURSO INGLÊS - Jovem
aceita alunos hora cinco cruzei-
ros. Fone 267-7133. Tel. 252-7313.

Ensino E ARTES

CURSO VIOLÃO gratuito. Matr-
cula, física e descrição. Vendo
violão. Fone 267-7133. Tel. 252-7313.

Ensino E ARTES

CURSO VIOLÃO gratuito. Matr-
cula, física e descrição. Vendo
violão. Fone 267-7133. Tel. 252-7313.

Ensino E ARTES

CURSO VIOLÃO gratuito. Matr-
cula, física e descrição. Vendo
violão. Fone 267-7133. Tel. 252-7313.

Ensino E ARTES

CURSO VIOLÃO gratuito. Matr-
cula, física e descrição. Vendo
violão. Fone 267-7133. Tel. 252-7313.

Ensino E ARTES

CURSO VIOLÃO gratuito. Matr-
cula, física e descrição. Vendo
violão. Fone 267-7133. Tel. 252-7313.

Ensino E ARTES

CURSO VIOLÃO gratuito. Matr-
cula, física e descrição. Vendo
violão. Fone 267-7133. Tel. 252-7313.

Ensino E ARTES

CURSO VIOLÃO gratuito. Matr-
cula, física e descrição. Vendo
violão. Fone 267-7133. Tel. 252-7313.

Ensino E ARTES

CURSO VIOLÃO gratuito. Matr-
cula, física e descrição. Vendo
violão. Fone 267-7133. Tel. 252-7313.

Ensino E ARTES

CURSO VIOLÃO gratuito. Matr-
cula, física e descrição. Vendo
violão. Fone 267-7133. Tel. 252-7313.

Ensino E ARTES

CURSO VIOLÃO gratuito. Matr-
cula, física e descrição. Vendo
violão. Fone 267-7133. Tel. 252-7313.

Ensino E ARTES

CURSO VIOLÃO gratuito. Matr-
cula, física e descrição. Vendo
violão. Fone 267-7133. Tel. 252-7313.

Ensino E ARTES

CURSO VIOLÃO gratuito. Matr-
cula, física e descrição. Vendo
violão. Fone 267-7133. Tel. 252-7313.

Ensino E ARTES

CURSO VIOLÃO gratuito. Matr-
cula, física e descrição. Vendo
violão. Fone 267-7133. Tel. 252-7313.

Ensino E ARTES

CURSO VIOLÃO gratuito. Matr-
cula, física e descrição. Vendo
violão. Fone 267-7133. Tel. 252-7313.

Ensino E ARTES

CURSO VIOLÃO gratuito. Matr-
cula, física e descrição. Vendo
violão. Fone 267-7133. Tel. 252-7313.

Ensino E ARTES

CURSO VIOLÃO gratuito. Matr-
cula, física e descrição. Vendo
violão. Fone 267-7133. Tel. 252-7313.

Ensino E ARTES

CURSO VIOLÃO gratuito. Matr-
cula, física e descrição. Vendo
violão. Fone 267-7133. Tel. 252-7313.

para Diretorin. Sal.
para Z. Sul e Centro,
GUES
Cont. Ingles, sal. NCR\$
Sal. 500/700,00,
mas (5 vagas), sal. ba-
sal, base 600,00.
Ingues, sal. base NCR\$
para aplicar testes. Sal.
para ho. integral, sal.
guinela. Sal. NCR\$..

para datilógrafas en

Laboratório

do central
creto
admite para trabal
rática comprovada
X, 99 — 9.º andar.

in vicia

ESSENDE: 144

THON S.A.

ITE

executiva

EXECUTIVE

garçons

 $\sim 1 \text{ } ^\circ$

manutenção
mandos hidráulicos.

1 soldador

HELICIO no Depto. (P)

ção de Petrópolis, 3

Rio Comprido

VIGIA — Precisa-se na Es-
padre Rover nº 198 em
largo do Bôcio e Itajaí
atende-se com referên-
cia em outra casa.

VIGIA — Precisa-se com p-
comprovada em cartão e
ências para oficina de re-
ação, Teatral à Rua Flávia Fi-
n. 164 Bonitussoso.

CELADOR — Preciso com p-

o/ratório com moradia,
bíblias, referências.

Ajudantes de caminhão

Diana,

10

de presos de ambas as
Tadés, aos tipos e todos
os crimes, principalmente
4 e 3, levanados, que ex-
tendidos no mu-
papel de relevo para fi-
cação, o cachê de 30.000
de 50.000 a 100.000
Trazer 2 fotos x 3 x 4
do Sr. Alvaro Alcivar
48, em 601

LEGIO INTERNO - Precisa-
se insinuar e 1 faxineiro
para trabalhar no engenho. Tel.
2027.

RESA CINE TV - Urgente-
se cineastas móveis, ranzei-
res, técnicos, seniores e júnio-
res, cineasta, televisor, foto-cine-
cinema, os mais destacados
do papel de grande releva-
do. Ligar da Graciete, mode-
lo 5.60.

ADJUDANTE - Adjuvante prático
na obra. Rua Ibirapina, 51,
Bairro do Brasil. Of. 18.

CAPIVEIRO para hotel, preci-
samos de:

PRECISA-SE de referências, Rua dos
Andaraes, 56 s. 304.

PRECISA-SE de clareza Rua Laranjei-
ras, 100, 1.º andar.

PRECISA-SE de móveis e roupas
modestas, Rua Joaquim Mariz,
n. 54.

PRETEIRO - Necessário para
distrito Rua Francisco Mendes,
43, Copae. Falar vindico 40.
802. Dê-se moradia.

PRECISA-SE de contêineres para
haverá diuturna potências
apresentar-se com referências e
documentos no Largo do Ma-
rquês, 100, 2.º. Caixa 100.

PRECISA-SE de móveis, seniores e
rapazes desde 14 anos. Tratar
D. Sousa, na Rua Monte Carmo,
100, 2.º andar. Bento Elvira.

PINTOR TENDISTA - Tenho expe-
riência para profissional conside-
rável. Tratar das 11 às 12, Rua
de São Paulo, 100.

RAPIZAS E MOÇAS - Urgente.
Precisamos de todos os tipos
de passap, para completar nos-
sas de longa duração e novéis.

2.º SENADOR Bernardo Montei-
ro, 67 - e Benedita. Tratar 24.
Zélia, 1.º andar.

SEMPRE - Precisa-se de ser-
ventes amos os sexos. Ap-
resentar-se munidos de docu-
mentos a J. Lucio de Mendonça,
Rua Humaitá, 100, 1.º andar.
Procurar Dra. Esther.

SERVENTE - Precisa-se servente
homem, para serviço de lim-
peza, em delegacia. Tratar
Professor Gabisto, 211. Exige-
se referências.

SERVEZINHA - Precisa-se na
Rua Marques de Oliveira 160.
- Ratos, prox. da Av. Brasil

SENHOR de grande experiência
administrativa, curso superior e
conhecido em inglês. Tratar
telefone a Av. Custos 115 sala
412. Entre encargos ou particu-
larmente. Não se apresentar sem
42. Precisa-se para manhã.

TECNICO Artífice diplomado
pela Escola Superior de Arti-
fices, 36 anos, oferece-se para admi-
nistrativa, propriedade civilista ou

prelúdio com moralidade,
solidão, e referências.

ZEZADOR - Precisa-se para
clube que pratica que saiba
nadar, canoa com direção e
conhecimentos de futebol.
Em Edmundo Lima, 18/201
pacheco, depois das 20
Sr. Hilton.

**Ajudantes
de cozinha**

Empresa de Trans-
porte, que já tem um
bilheteado, para 1.º e 2.º
de manhã. Apresentar-se
da pela manhã munidos
documentos à Rua Co-
stante Varouzea da Cruz.

Dr. Sanador Benedito Monteiro, 62 - Benfica, Tratar Zé Carlos.

REFERÊNCIAS - Praticante de serviços médicos em todos os departamentos mundos de documentação à Rua Lúcio de Mendonça, 100 - São Paulo - São Paulo - Praticante Dra. Esther.

REFERENTE - Praticante servente hospital, para serviço de limpeza, em colégio, Tratar professor Gubato, 21, Exigências refinadas.

REFERÊNCIAS - Praticante de serviços médicos, Rua da Oliveira 160 - São Ramos, prox. da Av. Brasil.

EMPENHO - O grande experiente administrativo, curso superior e curso de medicina, escritório telefônico à Av. Pias 115 sala 112 aceita encargos ou trabalhos, entrevistas pela manhã.

EMPENHO - Anteriormente diplomado na Escola Superior de Agricultura, 6 anos, oferece para administração, experiência conseguida no trabalho.

EMPENHO - Praticante para prática com prática que saiba montar carros com direção e com experiência causal, Rua Eduardo Lima, 15/701, cabocine, depois das 20 - Dr. Hilton.

Ajudantes de caminhão

Emprego de Transportes, precisa, que já tenham bilhete de motorista, para bem. Apresentar-se pessoalmente, para maiores documentos à Rua Constante Veríssimo de Cruz.

IBM DO BRASIL LTDA. PRECISA REPRESENTANTES DE MARKETING E ANALISTAS DE SISTEMAS

A Divisão de Processamento de Dados da IBM está selecionando jovens com nível universitário para integrar o seu quadro de profissionais de marketing.

- ENGENHEIROS ● FÍSICOS ● MATEMÁTICOS ● ECONOMISTAS
● ADMINISTRADORES DE EMPRESA ● ARQUITETOS ● ESTATÍSTICOS
● ADVOGADOS, ETC.

OFERECE:

- Treinamento completo nas mais avançadas técnicas de processamento de dados, especialmente em Computadores Eletrônicos
- Salário compatível com o nível da função
- Carreira com amplas possibilidades de progresso.

Os candidatos deverão apresentar-se, com documento de identidade, à Rua do Ouvidor 70, a partir do dia 30 de setembro, no horário comercial. (P)

REQUISITOS:

- Curso superior completo ou cursando última série
- Disposição para estudo e desejo de contínuo desenvolvimento
- Capacidade criadora e de organização
- Raciocínio lógico.

Divulgadores e Vendedores

- Tradicional empresa brasileira, oferece oportunidade a moças e rapazes que queiram ingressar na agradável carreira de divulgação e vendas.

Aos novos ministraremos cursos remunerados — facilitando o rápido entrosamento.

- * MAGNÍFICO AMBIENTE DE TRABALHO — ADIANTAMENTOS SEMANAIS, P/ CONTA DOS SALÁRIOS, ETC.

Apresentem-se à Av. Rio Branco, 156 — 24.º andar — sala 2406 (Prof. Yonne) — Das 9 às 12h. (SOMENTE NESTE HORÁRIO). (P)



SUB-CONTADOR

GEIGY DO BRASIL S.A. — Produtos Químicos procura profissional competente desejoso de fazer carreira na profissão.

Os candidatos deverão possuir o Curso Técnico de Contabilidade ou equivalente, além da experiência em empresa de grande porte, conhecimentos seguros de regulamentos sobre leis fiscais, capacidade de supervisão sobre lançamentos, controle e todas as operações contábeis, de acordo com os conceitos e métodos administrativos modernos.

O cargo representa posição de confiança com efetivas possibilidades de progresso.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos à Avenida Almirante Barroso, 91 — Sala 820 — Serviço de Seleção, a partir de terça-feira — 30/9/69. (P)



Admissão imediata:

Datilógrafa com noções de Contabilidade — Solr. Sal. 400,00 — Aux. Dept.º Pessoal — (Masc.), sal. 312,00, 25/35 anos — Aux. escritório — Solr. 20/26 anos, sal. 220,00 — Aus. de Segurança (masc.), 25/35 anos, solr. sal. 312,00 — Datilógrafa-Arquivista — solr. 20/30 anos, sal. 312,00 — Rapaz para trabalhar à noite — sal. 230,00, 25/30 anos, c/ datilografia. ILOS — Instituto Técnico de Orientação e Seleção. Rua Teófilo Ottoni, 123 — Gr. 803/05 — Tel. 243.8712. (P)

CONTADOR - ADMINISTRADOR

Importante companhia procura um experimentado, idade de 30 até 40 anos, com perfeito conhecimento serviços contábeis. Personalidade dinâmica, sabendo redigir perfeitamente em inglês e português, apto a assumir cargo de responsabilidade. Salário a combinar. Respostas acompanhadas de Currículo Vitae serão tratadas com absoluto sigilo e devem ser mandadas para a portaria deste Jornal sob o n. 025091.



planiza • planejamento e organização de empresas Ltda. • seleção técnica de pessoal

Estamos selecionando para cliente de alto gabarito elementos para o preenchimento imediato das seguintes funções:

| | |
|---|-------------|
| ENGENHEIRO DE TELEFONIA (c/ prática mínima de 3 anos em pentaconta | A/C |
| ENGENHEIRO ELETRÔNICO (c/ prática de 3 anos | A/C |
| ENGENHEIRO ELETRO-HIDRÁULICO (c/ experiência mínima de 2 anos | A/C |
| ENGENHEIRO PROJETISTA (c/ experiência mínima 2 anos | A/C |
| RELAÇÕES INDUSTRIAIS (c/ inglês, experiência de recrutamento e seleção de pessoal | 1.800/2.000 |
| ASSISTENTE DE RELAÇÕES INDUSTRIAIS (c/ inglês, curso de administração, c/ prática no ramo | 1.000/1.400 |
| SECRETARIAS BILÍNGUES (português/inglês, ótima apresentação, exímias datilógrafas, boas estenógrafas | 800/1.200 |
| AUDITOR JÚNIOR (c/ curso técnico, experiência de contabilidade até 25 anos, alguma experiência de auditoria | 800/1.000 |
| SECRETARIAS BILÍNGUES (português/espanhol, ótima apresentação, exímias datilógrafas, boas estenógrafas | 600/ 900 |
| SELECIONADORA DE PESSOAL (c/ prática, secundário 1.º e 2.º ciclo, morando na Zona Norte | 500 |
| MOTORISTA DE DIRETORIA (c/ ginásial, 2 anos de experiência, boa aparência | 250/ 300 |

Os candidatos serão atendidos munidos de Currículo Vitae detalhado à Av. Graça Aranha, 416 — Grs. 612/13 no horário de 9 às 17 horas.



AGENTES DE INVESTIMENTO

A Novo Rio convoca AGENTES AUTÔNOMOS DE INVESTIMENTO para completar seu quadro de vendas.

Oferece assistência permanente e registro no Banco Central. Exige conhecimento comprovado do Mercado de Capitais.

Entrevistas na Rua do Carmo, 27 — 4.º andar, no horário de 10 às 12 horas e 14 às 16 horas. (P)

POSIÇÕES DE ALTO NÍVEL

Nossos clientes têm em aberto as seguintes posições e estamos assessorando-os em preenchê-las:

CONTADOR GERAL — grande experiência como chefe de contabilidade, para grande firma; inclusive conhecimentos de processamento de dados eletrônicos, conhecer inglês ou alemão NCr\$ 4/4.500.

AUDITOR INTERNO — banco, métodos e sistemas; câmbio, grande experiência em auditoria NCr\$ 2/2.500.

CONTADOR — todo trabalho de contabilidade, folha de pagamento, impostos, balancetes; inglês é desejável Até NCr\$ 2.000.

CHEFE DE ESCRITÓRIO — para Belém; dirigir pequeno escritório, conhecer trabalho contábil, experiência administrativa; saber inglês se possível, até 55 anos NCr\$ 3.500.

REQUISITOS: educação universitária, idade entre 30 e 45 anos, boa aparência, experiência sólida. Apresentar-se à Price Waterhouse Peat & Co., à Travessa do Paço, 23 — sala 307, só na parte da manhã. (P)

REPRESENTANTES DE ALTO GABARITO

Organização de âmbito nacional necessita representantes para atuarem junto ao Comércio e Indústria.

- EXIGE
- Instrução mínima ginásial
 - Boa apresentação
 - Desembaraço
- OFERECE
- Ajuda de custo
 - Comissão e prêmios
 - Indicação de clientes

Entrevistas com o Sr. Lima à Rua Pedro I n.º 7, s/803, das 16 às 19 horas. (P)

RELAÇÕES PÚBLICAS COM ALTA REMUNERAÇÃO

EXIGIMOS:

- Apresentação EXCEPCIONAL.
- Escolaridade em nível superior.
- Tempo integral.
- Dinamismo, imaginação e ambição.
- Idade mínima 28 anos.

OFERECEMOS:

- Excelente ambiente de trabalho.
- Grandes possibilidades de progresso para níveis de Gerência e Direção de Departamentos da Empresa.
- Prêmios e bonificações especiais.
- Clientes do mais alto gabarito indicados pela própria Empresa.

Solicitamos aos candidatos que ainda não tenham as características acima o obséquio de não se apresentarem.

Entrevistas das 10 às 17 horas, somente segunda-feira, dia 29, com D. HELOYSA, Rua Conselheiro Saraiva, 28 — 8.º andar.

(Esquina de Rua da Quitanda)

NCR\$ - NCR\$ - NCR\$ - NCR\$ - NCR\$ - NCR\$ - NCR\$ - NCR\$ - NCR\$ - NCR\$

Afirmem-se conosco!

Nossa experiência é internacional (40 países)! Nosso produto é de interesse nacional!

Sabemos o que queremos pois existimos há mais de 200 anos! Altas comissões s/ vendas realizadas.

PAGAMENTOS SEMANAIS

Entrevistas segunda e terça-feira, dias 29 e 30-9-1969, das 9,00 às 18,00 horas, à AVENIDA RIO BRANCO, 147 — 9.º andar.

SR. C. M. DE ALMEIDA

NCR\$ - NCR\$ - NCR\$ - NCR\$ - NCR\$ - NCR\$ - NCR\$ - NCR\$ - NCR\$ - NCR\$

PRECISA-SE PARA ADMISSÃO IMEDIATA

MOÇAS

- 1 — Secretária/Francês — Fluente — s/aberto
- 1 — Secretária/Português — Dat. s/aberto
- 1 — Recepcionista/Datilógrafa — boa apr. s/aberto
- 10 — Contacto/Externo — C/prática — s/aberto
- 1 — Datilógrafa — Exímia — s/aberto
- 5 — Vendedoras/Externa — p/livros

RAPAZES

- 5 — Vendedores/Externo — p/livros
 - 2 — Menores — idade 14 a 15 anos.
- Apresentar-se a BRASILIA ORGANIZAÇÃO DE SERV. LTDA., Av. 13 de Maio, 47, GR. 912. (P)

Listas Telefônicas Brasileiras S.A.

ADMITE

DESENHISTAS

LAYOUT — ARTEFINAL

Os interessados devem se dirigir à Av. Rio Branco, 138 — 14.º andar — munidos de foto 3x4. (P)

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Estamos admitindo para início imediato elementos com prática comprovada.

Apresentar-se com documentos na Fábrica DE MILLUS — Av. Lóbo Júnior, 1672 — Penha Circular.

VENDEDORES

O Cartão de Crédito "CBC" apoiado pelo Banco Andrade Arnaud S.A. seleciona vendedores, e

- OFERECE:
- Registro em carteira
 - Treinamento completo
 - Mínimo de NCr\$ 400 garant.
 - Comissões e Prêmios
- PEDE:
- Tempo integral
 - Idade mínima de 30 anos
 - Instrução secundária completa
 - Exclusividade.

Comparecer para entrevista à Praça Pio X, 119 — 5.º andar. Das 9 às 11 e de 14,30 às 17 hs. (Edifício Banco Ultramarino).

Engenheiros civis

Firma atuando no setor de projetos rodoviários está contratando engenheiros civis recém-formados ou não, de preferência com especialização ou experiência em projetos de rodovia em geral. Tratar das 10 às 14 hs. — Rua México, 90 — sl. 610. (P)

Porteiro administrador

Precisa-se de porteiro-administrador para prédio novo, de alto gabarito, no centro da cidade. Exige-se prática e boas referências. Indispensável trazer retrato 3x4 e carteira profissional. Apresentar-se para entrevista na Rua da Assembleia n.º 92, 7.º and. das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.



REMINGTON RAND

Para atender a sua fase de expansão, necessita:

MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO

Com experiência de 3 anos em manutenção de máquinas operatrizes e conhecimentos de hidráulica.

OPERADORES DE BANHOS DE GALVANOPLASTIA

Experiência mínima de 2 anos em cromagem e niquelagem de peças.

INSPETORES DE FABRICAÇÃO

Curso ginásial ou equivalente, conhecimentos de leitura de desenho e de medidas de precisão.

ANALISTAS DE CONTABILIDADE

Experiência de 2 anos, com curso técnico, conhecimentos de Balanços, contas de Ativo e Passivo, análises de contas bancárias e cobrança.

AUXILIAR DE SEGURANÇA

Conhecimentos de manutenção, substituição, carga e recarga de extintores. Manutenção de hidrantes e mangueira e todo material de segurança. Idade entre 25 e 35 anos. Curso primário completo.

A EMPRESA OFERECE:

- * Salários compensadores;
- * Plano de assistência médica extensivo aos dependentes;
- * Restaurante no local;
- * Oportunidade de progresso.

Os candidatos serão atendidos, diariamente, entre 8 e 10 horas, na Avenida Brasil número 22.950 — (Guadalupe-Deodoro). (P)

222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000

[illegible]

Auxiliar de engenheiro

Precisamos com experiência comprovada em obras de acabamento e decoração, que entenda de contratação de operários, idoneidade à toda prova, podendo viajar. Paga-se bem. Apresentar-se pessoalmente a partir de 14 horas — 2.ª-feira, à Av. Rio Branco, 185, sala 1.412. (P)

Auxiliar de escritório

(MÔÇAS)

Moreira Leite Esportes precisa de môças, datilógrafas, boa caligrafia. Tratar à Rua Senhor dos Passos, 20 — Depois de 14 horas.

Agência Link de Empregos

RUA MÉXICO, 21 — SALA 1.001

PRECISA-SE

- AUX. CONTABILIDADE — Rapaz c/ téc. contab. até 30 a. prát. escrit. diário e razão, dat. raz. boa letra, Sal. A/C (Para Penha).
- RECEPCIONISTA — Boa apres. até 17 anos, não exige-se prática. Sal. A/C.
- SECRETÁRIA DAT. — Môça boa apres. c/ ginas. sôlt. até 30 anos, boa dat. e serv. gerais. Sal. A/C. (PARA MEIER).
- CORRESPONDENTE — Rapaz ou môça c/ boa apres., sem ginas, até 30 anos, redação própria boa datil. Sal. A/C (CENTRO). (P)

Agência Link de Empregos

RUA MÉXICO, 21 — SALA 1.001

PRECISA-SE

QUÍMICO INDUSTRIAL OU FARMACÊUTICO — até 35 anos bastante experiência, falando e escrevendo fluentemente alemão, Pref. conhecs. Inglês, para atuar como assist. ou supervisor Indústria de Produtos Farmacêuticos. Salário em aberto. (P)

Ajustador mecânico

Indústria em expansão precisa de profissional com 10 anos de experiência para moldes de injeção de plástico e zamak. Rua da Gamboa, 279 — Sr. Vieira.

Auxiliar de contabilidade

(MÔÇA)

Indústria localizada em São Cristóvão, admite môça para auxiliar de contabilidade, com experiência comprovada em escrituração de livros fiscais (I.P.L., I.P.M., mercadorias).

As interessadas solicitamos comparecer à Rua Coronel Cabrita, n.º 57 — Munidas de documentos. (P)

Aqui se ganha NCr\$ 2.700,00 mensais

EXATAMENTE PARA VOCÊ QUE NUNCA PENSOU

EM VENDER NADA

● MERCADORIA DE 1.ª NECESSIDADE

CLIENTES INDICADOS

Av. Pres. Antônio Carlos, 615, gr. 802, das 8 às 13 horas. (P)

Balconistas e auxiliares

(RAPAZES)

Para trabalhar em SUPERMERCADOS, idade de 18 a 25 anos. Apresentar-se de terça a quinta-feira, das 9 às 16 horas, com Carteira Profissional, Carteira de Saúde GB, Reservista, Diploma de Primário e duas fotos 3x4. Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão. (N.B. Esta rua fica perto do campo do Vasco).

Caixa

Admissão imediata. Tenha pelo menos 3 anos de prática comprovada. Somente com fiador proprietário. PAGA-SE BEM. Rua do Ouvidor, 130 — S/ 914/19.

Contador-Chefe

Conceituada Organização de Comércio e Indústria, de âmbito nacional, admite CONTADOR com comprovada experiência na escrituração, classificação de contas, balancetes, balanços e atualizado com a Legislação Fiscal. Cartas com "curriculum vitae" para portaria deste Jornal sob o número 025811. Boa remuneração.

COM PRÁTICA OU SEM PRÁTICA EM VENDAS**Fixo NCr\$ 600,00**

Efetivo s/ produção + comissões + prêmios + estímulos + ajuda diária + orientação + clientes indicados + o que você precisar.

A soma de tudo (acima descrito), dá aos melhores NCr\$ 2.400 mensais.

Os que tiverem prática em vendas, procurar o Sr. Amorim.

Os que não tiverem prática, procurar o Sr. Fernandes.

Rua dos Andradas, 29 s/ 907 — Somente 2.ª-feira. (P)

Balconista Artigos para presentes

LUTZ FERRANDO S.A., admite BALCONISTA com prática comprovada, artigos para presentes.

Apresentar-se com referências no Largo de São Francisco de Paula, n. 34-A, com D. Zulma.

CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO**CAMARGO CORRÊA S.A.**

PROPORCIONANDO: ótimos salários — alojamento para solteiros — supermercados com preços de custo — seguro de vida em grupo — restaurante no local — amplo plano de orientação e assistência familiar, social, recreativa, educacional, de treinamento e médico-hospitalar extensiva aos dependentes, oferece oportunidade em sua obra de ILHA SOLTEIRA (divisa São Paulo—Mato Grosso) para:

★ Encarregado, Técnico ou Supervisor**PARA INSTALAÇÃO INDUSTRIAL DE FRIO**

Requisitos: Idade máxima até 50 anos.

Escolaridade média, de preferência curso técnico.

Experiência mínima de 5 anos em operação e manutenção de instalação industrial de frio de grande porte, compreendendo: baterias de compressores, evaporadores e bombas de amônia, transportadores pneumáticos de gelo, comandos automáticos, etc.

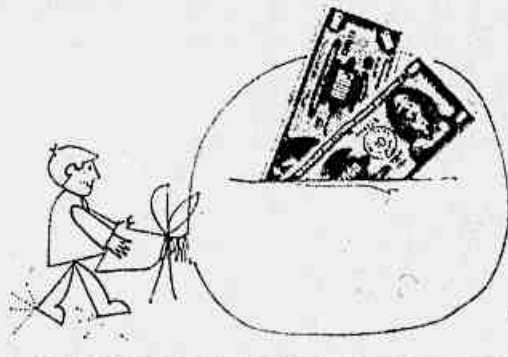
★ Operadores para Instalação Industrial de Refrigeração

Os candidatos deverão ter comprovada experiência no comando de bombas de amônia, compressores, etc., para instalações que compreendem produção de gelo, água gelada e ar frio em larga escala industrial.

Os interessados deverão entregar cartas, com discriminação de empregos anteriores, salários e tempo de permanência em cada emprego, na Filial da Empresa à Rua Santa Luzia, 685 — 10.º and. — Rio de Janeiro. (P)

QUANTO VOCÊ DESEJA GANHAR?

(seja você homem ou mulher)



Para que V. possa responder a essa pergunta, nós lhe proporcionamos treinamento e ganho médio mensal de NCr\$ 1.500,00, assistência e orientação constantes, indicação de clientes. E para sua tranquilidade oferecemos: assistência médico-hospitalar para você e sua família e ainda possibilidades de acesso a cargos de chefia a curto prazo.

Nós somos:

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S/A - PÁGINAS AMARELAS

e estamos penetrando em um novo e fascinante mercado cujos clientes se localizam na faixa mais importante da inteligência nacional. Se você tem instrução média, boa apresentação e deseja iniciar uma bonita carreira em vendas, este é o momento de V. procurar-nos e responder aquela pergunta.

Nós o receberemos à Rua Pres. Carlos de Campos, 332 - Laranjeiras ao lado da Embaixada da Alemanha.

Oferecemos retirada mensal garantida de NCr\$ 500,00

- OPERADOR DE CASA DE FORÇA
- ELETRICISTA DE DISTRIBUIÇÃO
- BOMBEIRO HIDRÁULICO
- SERRALHEIRO MODELADOR
- SERRALHEIROS
- TORNEIRO MECÂNICO
- MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

Estamos procurando profissionais competentes, para admissão imediata e que já tenham experiência comprovada.

Pedimos aos senhores candidatos comparecerem na Praça Aquidauana, n.º 7 — Vicente de Carvalho — Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal, munidos de todos os documentos, inclusive certificado de conclusão do primário.

Standard Electrica **ITT**
STANDARD ELECTRIC S. A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

Carbras * Mar

ADMITE:

**Auxiliar de cobrança
Auxiliar de contabilidade
Auxiliar de contas a pagar**

EXIGE-SE:

- Prática comprovada em carteira e datilografia.
- Restaurante no local
- Bom salário e
- Semana de 5 dias.

Os interessados deverão apresentar-se na AVENIDA BRASIL n.º 14.936 — Parada de Lucas. (P)

Cobrador motorizado

BENFICA PNEUS S/A., admite elemento com prática comprovada, no mínimo três anos, os candidatos deverão apresentar-se munidos de todos os documentos à Avenida Itacoca n.º 360 — BONSUCESSO.

Datilógrafas

Exímias — boa aparência — idade máxima 28 anos.

Auxiliar de escritório

Com prática — boa aparência até 30 anos.

Apresentarem-se munidas de documentos à Av. Graça Aranha, 416, gr. 612/13 — Srt. Miriam no horário de 9 às 17 hs.

Emprego efetivo

COM OU SEM PRÁTICA EM VENDAS
400,00 MENSAL C/ PRODUÇÃO INICIANTE
1.000,00 MENSAL C/ PRÁTICA
Clientes indicados. Curso de Psicologia
Vendas facilitadas.
Av. Pres. Vargas, 633, s/ 1.822 — (2.ª-feira) (P)

Môças e senhoras

Precisa-se para serviços de contato. Exige-se boa aparência, instrução secundária. Não precisa ter prática. Oferecemos ótima remuneração e curso. Apresentar-se à Rua Miguel Couto, 105 — 19.º andar.

Entrevista com o Sr. Elisio, das 9h às 11h e das 14h às 16h.

Môça

Precisa-se melhor solteira para inspeção de impressosário mínimo. Tratar: 3a-feira — 8,00 às 9,30 das 12,30 às 14,00. Paul Nathan Artes Gráficas Ltda. Alvaro Alvim, 33/37 — 1.º andar.

Môças

Precisa-se para trabalhar em SUPERMERCADOS, com ou sem prática.

**● CAIXAS
● EMPACOTADEIRAS**

Exige-se referências e boa aparência. Idade de 18 a 25 anos. Apresentar-se de segunda a quinta-feira, das 9 às 16 horas, com Carteira Profissional, Carteira de Saúde GB, Diploma do Primário e duas fotos 3x4. Rua General Padilha, 91 — S. Cristóvão — (N.B. Esta rua fica perto do campo do Vasco).

Mecânicos de automóveis

Autobrás S.A., concessionário CHRYSLER precisa de bons com bastante prática. Apresentar-se com Carteira Profissional na Rua Voluntários da Pátria, 323.

Profissional jovem

Precisa-se de elemento jovem para chefiar o DEPARTAMENTO DO PESSOAL de Organização Comercial com Filiais e Superintender o Escritório na parte da orientação do Serviço de Rotina. Cargo de futuro exigindo dinamismo e ambição. Salário a combinar. Sigilo absoluto. Cartas para portaria deste Jornal sob o número 025448.

Propaganda S. Paulo

Laboratório do Rio precisa chefe de propaganda para a Filial de São Paulo, ativo, competência comprovada, controle e orientação de propagandistas e viajantes, correspondência e conhecimentos estatísticos. Ordenado e comissão. Base NCr\$ 1.500,00. Cartas informando experiência e outros detalhes para a portaria deste Jornal sob o número 025812.

Representantes

INDÚSTRIA E COMÉRCIO FEITIÇO, Sabão de Coko, procura Representante em todo o Brasil. Cartas, Rua Carlos Seidl, 950 — Telefone 234-9451.

Rapazes

Você é jovem? Gosta de dinheiro? É dinâmico? Que coincidência, nós também. Estamos o esperando à Rua Lucídio Lago, 126 sala 310, Méier. Vale a pena.

Supervisores

PARA ROYAL LABEL

NATU NOBILIS E RON MONTILLA

Estamos atravessando excepcional fase de expansão e precisamos de excelentes Supervisores de Vendas.

OFERECEMOS

Salário fixo
Comissões
Ajuda de Custo

SOLICITAMOS

Boa aparência pessoal
Experiência anterior no ramo de produtos de consumo
Carro próprio
Sem esses requisitos, favor não se apresentar.

Procurar Sr. Fernando — segunda-feira, das 9 às 11 hs. à Rua Almirante Ari Parreiras, 454-A — ROCHA.

Vendedores (as)

Lider, precisa de rapazes e moças que sejam ambiciosos. Média mensal NCr\$ 600,00. Rua Lucídio Lago, 126 — sala 605, Méier. Falar com Pimentel.

Vendedores

Indústria de Ventiladores "INEMA".

Admitimos para venda de Ventiladores de teto ao comércio em geral, indústrias, repartições, etc. com cobertura total.

Fixo e Comissão — possibilidade mínima NCr\$ 1.500,00.

Entrevistas 2a-feira — Horário comercial — A. S. GUIMARÃES UTIL. DOM. — Av. Henrique Valadares, 59 — Centro.

Vendedor de impressos

Gráfica modernamente equipada precisa de vendedor profissional de impressos. Rua Barão de São Félix, 182 — Centro. (P)

Viajantes vendedores

Tradicional Indústria de S. Paulo, fabricante de tecidos de Tergal e Nylon, Guarda-chuvas e Confecções, procura elemento de comprovada capacidade e com prática no ramo, para trabalhar nas diversas zonas dos Estados de: MINAS GERAIS, ESPÍRITO SANTO e GUANABARA, inclusive na Praça do Rio de Janeiro. Os interessados devem ter condução própria; pagamento a base de comissão; inútil candidatar-se sem os requisitos acima. Dirigir-se pessoalmente ou por carta, à S/A DOMINGOS FORTE DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO à Rua Guanabara, 1.472 — Vila Maria — Caixa Postal 7252 — S. Paulo. (P)

**MR. PATRICIO RUE
FICA MAIS UM DIA NO BRASIL****O NOSSO HOMEM EM RIO**

Precisamos de encontrar o vendedor que será o NOSSO HOMEM NO RIO DE JANEIRO; ele deverá ter ambição de vestir-se nos melhores costureiros de Londres, Roma e Paris, e ter dois automóveis importados, casa de campo em Petrópolis e Cabo Frio, passar férias — durante 60 dias — em MIAMI, MAR DEL PLATA e JAPÃO, fazer investimentos com suas rendas. Se você pensa que pode ser NOSSO HOMEM NO RIO DE JANEIRO, procure-me no Empire Hotel, de 10 às 18 horas, perguntando por MR. PATRICIO RUE.

— Caso você não possa estar neste horário, escrever à portaria deste Jornal sob o número P-31.947.

Caso você esteja interessado em conversar com o Mr. PATRICIO RUE, esteja amanhã, entre 10 e 17 horas, no Hotel Empire. (P)

Caixa contábil

Com prática comprovada com mínimo 2 anos em carteira, em firmas industriais ou construtoras. Idade de 21 a 40 anos. Cartas c/ referências e pretensões p/ portaria deste Jornal sob o n.º 283.616.

Cobreadores viajantes

EDITORA SUL AMÉRICA — ADMITE

Com certa de fiança, de proprietário de imóvel. Para interior do Est. Rio. (Conhecedor de Friburgo, Cantagalo, Rio Bonito e Macaé). De-se preferência a quem tenha vistoria própria. Rua da Quitanda 185 — 3.º. (P)

Chefes de produção

Sexo feminino. Prática comprovada em Indústrias de Confecções.

Apresentar-se à Rua Bolívia, 39 — Engenho Novo.

Eletricista**COMPANHIA LUZ STEÁRICA**

Necessita de bons profissionais com curso primário completo.

Apresentar-se munido de documentos, na RUA BENEDITO OTONI, 24 — São Cristóvão. (P)

Ferramenteiro

Com experiência mínima de 5 anos em projetos de moldes de injeção de plástico e ferramentas de corte e repuxo. Semana de 5 dias, salário de acordo com a qualificação profissional.

Entrevistas com M. AGOSTINI COM. IND. S/A. — Av. Automóvel Clube, 371 — Inhaúma. (P)

Gerência**(CHEFE PRODUÇÃO)**

Criador, capaz, honrado, trabalhador. Saiba treinar, dirigir. Prove alto gabarito. Dê fiança. Base 2/2.500. Av. Rio Branco 133 — 18.º, 12hs, exato, Gouvêa.

Inédito**VENDEDORES DE GABARITO**

GUANABARA — GRANDE RIO — VIAJANTES RENDA NCr\$ 1.000,00 a NCr\$ 5.000,00. Preferimos homens de vendas com experiência em máquinas, equipamentos, eletrodomésticos, material p/ escritório, telefonia, material elétrico, móveis e utensílios comerciais, etc. OPORTUNIDADE IMPAR — ÚNICA NO GÊNERO GANHOS ILIMITADOS. Mercadoria técnica, fácil de vender pelas necessidades de seu uso em qualquer empresa. Oferecemos ajuda de custo e comissões. Av. Rio Branco, 156, s/ 2.302 (Ed. Av. Central) (exclusivamente 2.ª-feira, das 9h às 12h). (P)

Môças

QUARTZOLIT S.A. — Rua Capitão Carlos, 260, BONSUCESSO, necessita MOÇAS datilógrafas, boa caligrafia e experiência de escritório. Tratar diariamente no endereço acima com o DEPARTAMENTO PESSOAL.

Motoristas

Precisa-se com experiência mínima de 2 anos em serviço de entregas. Apresentar-se na Rua Conselheiro Mayrink, 304, Jacaré.

Motorista profissional

Precisa-se para trabalhar em Kombi particular. Exige-se referências e prática comprovada com bons conhecimentos sobre mecânica. Semana de 5 (cinco) dias. Tratar na Av. Graça Aranha, 327 — 12.º andar — Sala 1.208 — 3a.-feira, das 15:00 às 17:00 horas. (P)

**Mecânico de refrigeração
para manutenção
INDÚSTRIA DE PRODUTOS
ALIMENTÍCIOS**
piraquê

Precisa-se com experiência comprovada em carteira. O candidato terá que demonstrar conhecimento de compressores médio green e amônia. Favor apresentar-se munido de documentos à Trav. Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira. (P)

NCr\$ 1.800,00 mensais**(PARA QUEM NUNCA VENDEU)**

Exigimos curso secundário no mínimo. Fixo mais comissões. Clientes indicados. Curso no qual ensinamos a vender dominando o cliente sem mentir.

Av. Presidente Vargas, 509, s/ 1.605.

**Organização
Reorganização
de indústrias**

Pessoa competente, falando alem./ingl., com larga experiência em aumento de produção e saneamento de problemas administrativos, oferece seus serviços para indústrias com preferência localizadas no interior.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 025796.

Plásticos vendedores

Precisa-se com prática embalagem plásticas (sacos), procurar Fábrica Poliplast Ind. Com. Ltda. Rua Manuel Cavanelas, 113, Brás de Pina. Apresentar-se para entrevista 2a. e 3a.-feira das 10h às 16h.

Serralheiros

SEARCO admite com prática de gabinete. Apresentar-se com documentos na Rua Santana n.º 20. (P)

**CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO
CAMARGO CORRÊA S.A.**
PROCURA**ENCARREGADOS E FEITORES**

Para ESCAVAÇÕES a céu aberto e subterrâneas (túneis)

LOCAL DE TRABALHO:

Proximidades da cidade de São Paulo.

EXIGIMOS:

Idade máxima até 45 anos.

Experiência mínima de 10 anos.

Os interessados deverão entregar carta contendo "currículo vitae" detalhado e pretensões salariais na filial da empresa à Rua Santa Luzia, 685 — 10.º andar — Rio de Janeiro. (P)

OFERECEMOS:

Salário compatível com a capacidade profissional.

Alojamento para solteiros e restaurante no local.

Assistência médico-hospitalar extensiva aos dependentes.

Balconista

Sociação peças — Precisa-se prática 2 anos, conhecimentos peças autos. Bons Amigos Veículos e Peças — Est. Int. Magalhães 177 — Campinho.

Confecção Ornatex

Necessita 5 elementos de prática do ramo. Confecção infantil juvenil. Autônomo registrado no CORE. Cartas para o n.º 394366 na portaria deste Jornal.

Corretor

Precisa-se p/ agenciaria venda de grande indústria a grupos internacionais. Carta para o n.º 079505, na portaria deste Jornal, com detalhes.

Cobrador especial

EDITORA ATENAS — Oferece oportunidade para o cargo acima. Indispensável documentação rigorosamente em ordem. Boas referências e possibilidades de apresentar carta de fiança. Av. Rio Branco 156/24º s/ 2404 — Sr. Renato (Sómente de 8 às 9 hs.).

Corretores de terrenos

PRECISA-SE Tratar na Imobiliária Delamare S/A., com o Sr. Xavier, Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar, sala 302. Tel. 223-8965.

Gravadora aceita

Cantores (as) compositores (as), conjuntos para lançamento, grave seu disco e leve na hora como recordação. Largo da Carioca, 5, s/ 601.

Hotel de categoria

Precisa-se dos Gorgon, Barman, Camin, e Caixa de restaurante com experiência comprovada. Rua Pedro I, 19, das 9 às 12 hs. Tratar c/ Sr. Bahia.

Fique rico em 69

Vendemos bijuterias, meias e artigos para presentes, etc. etc. 100% de lucro. Rua do Teatro n.º 1, 1.º andar. Telefone 243-3484.

Fiação

Precisa-se contra-mestre e uma moça c/ prática em retorcadeira. Tratar Rua Padre Miguelino, 71, Catumbi. Bate na porta.

ISA seleciona

Controlador de programação usinagem — Aux. Seg. Industrial — Topógrafos — Ch. Auditoria — Secret. dat. Pça. Floriano, 55, s/ 503 — (DNMCO-02)

Kid's sub-gerente

Precisa-se com prática em lanchonete. Apresentar-se à Rua Álvaro Alvim, 9, D. Pessoal com doc.

Motorista

Profissional com mais de 5 anos de carteira que comprove o exercício da profissão para auto particular precisa-se à Av. Londres, 488 — Bonsucesso. Exigimos referências.

Mecânico de máquina de escritório

Precisa-se com prática mínima de 2 anos comprovada em carteira e curso primário completo. Assistência médico-hospitalar gratuita para o funcionário e seus dependentes. Apresentar-se à R. Teófilo Ottoni, 15 — s/1013 das 8:30 às 17 hs.

Motorista

Precisa-se de motorista para taxi com prática de 5 anos de carteira. Os candidatos deverão comparecer à Rua Lino Teixeira n.º 401 — Jacaré, com os devidos documentos. (P)

CORRETORES AUTÔNOMOS

UNIÃO FINANCEIRA S.A., oferece excelente oportunidade àqueles que já trabalham no mercado de capitais e aos que desejam iniciar no ramo.

Os interessados estão convidados a se apresentarem para entrevistas 2a.-feira, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, à Rua do Ouvidor n.º 108 — 3.º andar. (P)

**CHEFE DE MECÂNICA
— CATERPILLAR**
SALÁRIO EM ABERTO

Precisa-se com grande experiência de máquinas Caterpillar modernas, para chefiar oficina central de Belo Horizonte. Exige-se dinamismo, capacidade de liderança e que já tenha ocupado antes cargo equivalente. Oferece salário excelente, grande possibilidade de progresso na empresa e bom ambiente de trabalho.

Cartas para Empreendimentos Gerais de Engenharia S.A. EGESA, à Rua Santa Catarina n.º 1.257, Belo Horizonte — M.G. — Tel.: 37-6800. (P)

HOMENS — 1969**(AMBOS OS SEXOS) — (MAIORES DE 25 ANOS)**

Damos os parabéns aos que lendo este convite se apresentem na AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º andar — Segunda e terça-feira, dias 29 e 30 das 9,30 às 18,00 horas, procurar o Sr. LINK para iniciar uma atividade que permite atingir ganhos de faixa internacional.

Os candidatos aprovados iniciarão suas atividades já com direito a recebimentos mensais.

Média NCr\$ 3.292,00.

O curso de preparação (5 a 6 dias) é subvencionado pela Companhia. (P)

**SECRETÁRIA ESTENÓGRAFA
PORTUGUÊS — ALEMÃO**

- Companhia de grande porte internacional, com escritórios localizados no centro da cidade, admite experiente Secretária Executiva nos idiomas acima.
- Deverá apresentar experiência anterior em função similar, ser hábil estenógrafa nos dois idiomas indistintamente, ter idade inferior a 45 anos pretendendo Companhia de sólido conceito e bom ambiente de trabalho.
- Salário muito compensador, restaurante próprio e sábados livres são vantagens oferecidas.
- As interessadas deverão dirigir-se, por favor, à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506.

Vendedores (as) — Inspetores (as)**EMPREGO EFETIVO**

Empresa de âmbito internacional, em fase de grande expansão, aceita vendedores de ambos os sexos, para o Estado da Guanabara e redondezas.

OFERECE: Altas comissões, prêmios, listas de clientes, aumentos por merecimento e todas as demais regalias dos direitos trabalhistas.

Os candidatos mais destacados, desempenharão em seguida, experimentalmente, o cargo elevado de INSPETORIA, sob condições mais vantajosas ainda.

Apresentar-se no horário comercial, munidos de documentos e referências na Rua Álvaro Alvim, n.º 21 — 10.º andar — Sala 1.001/5 — Com os Srs. Muniz, Marcelo e Artigas. (P)

**Star seleciona p/
Grandes indústrias GB**

Engenheiro de laminação (5 anos)
Eng. metalúrgico recém-formado
Inspetor segurança — Supervisor
Planejador produção
Supervisor controle produção
Supervisor Movimento Geral
Especialista Contr. Materiais Direto
Especialista Controle Materiais Indireto
Escriturários Importação
Secretária Bilingue
Auditores — Chefe Auditoria
Contador Geral

Favor apresentarem com currículo vitae. Av. Rio Branco, 156 — s/2828.

Secretária

Precisa-se de moça (18 a 30 anos), com boa apresentação e educação. Espírito de iniciativa, personalidade, dedicação e prática de lidar com o público. Necessário ser datilógrafa. Noções de Inglês, para trabalho em biblioteca.

7h30m de trabalho. Sábados livres. Curso de Inglês gratuito. Salário NCr\$ 590,00.

Apresentar-se munida de carteira profissional na Av. Graça Aranha, 327-12.º andar — Sala 1.208 — 2.ª-feira, dia 29, das 15 às 17 horas. (P)

Senhoras — Môças

Ganham acima de NCr\$ 350,00 mensais. * — SERVIÇO FÁCIL — HORÁRIO DE TRABALHO: De 8 às 14:30.

Apresentar-se — depois das 9 h. (Sr. Perussi), à Rua Sen. Dantas, 117/16.º andar — Gr. 1623. (P)

Técnico textil

Estamos admitindo para trabalhar em manufatura e tingimento, elementos que possuam conhecimentos técnicos do assunto. Idade máxima de 35 anos.

Comparecer com documentos na fábrica DE MILLUS — Av. Lóbo Júnior, 1.672 — Penha Circular.

Vendedor

Com boas referências e aparência, 25/35 anos, capaz, esforçado, honesto. QUEIRA CRES-CER. Venda domiciliar, micro-aparelhos essenciais. Carta fiança 6.500,00, indispensável. Carregará estoque 2 vezes superior. Ajuda 150,00 — Comis. justa, base 1.000/1.500,00. Treino 4/5 dias. Centro, Tijuca ou Madureira. Só se atende alto gabarito. Av. Rio Branco, 133 — 18.º, 9 hs., Queiroz.

**Vendedores
veículos**

Precisamos com prática no ramo para venda dos produtos MERCEDES-BENZ.

Otima comissão. Tratar Av. Almirante Barroso, 72, salas 1.007/10.

**Você ganhou
NCr\$ 1.500,00?**

● ajudamos ao máximo
● exigimos o mínimo
● clientes indicados
● retirada garantida
Rua da Alameda, 98, s/ 306. (P)

Vendedores (as)

Empresa da Guanabara, ampliando seu Depto. Vendas — ADMITE.

OFERECE:

- ★ SEGURANÇA
- ★ EXCELENTES CONDIÇÕES DE GANHOS ELEVADOS
- ★ PRODUTO DE FÁCIL COLOCAÇÃO.

EXIGE:

- DINAMISMO
 - AMBICÃO
 - ÓTIMA APARÊNCIA
- Entrevistas: Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — Gr. 1606. (Sómente de 8,30 às 10,30). (P)

Vendedor

Precisa-se para o Est. do Rio de Janeiro, inscrito no CORE, com experiência na venda de grupos geradores. Não exigimos exclusividade. Av. Graça Aranha 19 — grupo 604.

Vendas

Firma em desenvolvimento ADMITE com todas as garantias legais:

MOÇAS E RAPAZES

- Serviço orientado
- Êxito garantido

Os interessados devem procurar D. Wilma — Horário comercial à Rua Campinas, 45 — Grajaú. (P)

Môça — Operadora Ruf

Precisamos de 1 (uma) moça com noções de contabilidade. Semana de 5 dias. Apresentar-se à Rua Anacleto Quintela, 98 — Botafogo.

Retocador de off-set

Precisa-se, apresentar-se à Av. Londres, 488 — Bonsucesso.

Recepcionista

Precisa-se moça ou senhora de boa aparência para escritório comercial. Pagamento bem. Tratar Siqueira Campos 43 grupo 1002.

Representante ou distribuidor

Leo Isler Produtos Químicos. Hotel Presidente. R. Pedro I, 19, c/ Sr. Léo das 9 às 18 horas.

Vendedores

Indústria de Refrigeração admite vendedores-entregadores que possuam Kombi ou Pick-up. Com ajuda de custo e excelente comissão. Rua Luiz Câmara, 114 E. — E Olaria.

Vendedor

Cápsulas plásticas p/ Indústria de Engarrafadores, ótima comissão e não exigimos exclusividade. Tratar à Rua Operário Fortes, 80-abrigo — Ramos.

Vendedores viajantes

Admitimos para venda de velas e sabão em todo território nacional. Otima comissão. LUIZ BRASILEIRA S/A IND. E COM. — Rua Frei Caneca, 392.

Vendedores (as)

Precisa-se vendedores(as) para aparelhos de comunicação. Rua Álvaro Alvim, n.º 27 — Grupos 1512/13. Tratar c/ Sr. Sérgio a partir de 9 hs.

Vendedores praticistas

Admitimos para venda de velas e sabões na Guanabara Regime CLT, zona fechada. LUIZ BRASILEIRA S/A IND. E COM. — Rua Frei Caneca, 392.

Vendedores (para subúrbio)

Organização Internacional precisa de 5, paga-se muito bem, e promoção futura para os melhores. Idade de 25 a 40 anos. Vontade de fazer dinheiro.

Favor comparecer na Rua Uruguiana, 9 — 1.º — DEPART.º ADMIN. PESSOAL.

Vendedor bebidas

Precisa-se zona Campo Grande, Santa Cruz e Central do Brasil. Só serve tendo prática do ramo. Comissão e Ajuda Custas. Estr. Monteiro 649, C. Grande.

Vendedores

Indústria necessita de elementos ativos relacionado junto aos engenheiro e arquitetos. R. México, 119 — grupo 1304.

Vendedores

PARA PRODUTOS DE BELEZA Precisamos para toda a Guanabara, apresentar-se à Rua Cirne Maia n.º 128, Todos os Santos, dia 29 das 9 às 15 horas.

Vendedores

Indústria em fase de expansão necessita de 3 elementos dinâmicos para completar seu quadro de vendedores. Excelentes possibilidades (fixo mais boa comissão). Apresentar-se na parte da manhã à Rua Júlio Ribeiro, 338, Bonsucesso. Sr. Iven.

Autobrás S/A Concessionários Chrysler

ESPLANADA — Revisado — 67
ESPLANADA — Revisado — 67 2a.
Série
REGENTE — Revisado 67
JANGADA — Revisado — 67
ESPLANADA E GTX — NOVOS
à vista ou financiados
Rua Voluntários da Pátria, 323
Sr. Fernando.

Basculante novo Dodge

Para pronta entrega — Carrosseria
Trivellato, capacidade 5/6 metros — Te-
mos chassis curto, médio, longo e para
4 toneladas.

Grande financiamento AUTOBRÁS S.A.

Rua Voluntários da Pátria, 323

Carbrasa

Concessionário CHEVROLET O MELHOR PLANO

| Caminhões gasolina e diesel | Pick-up | Peruas |
|-----------------------------|--------------|--------|
| CHEVROLET ZERO KM | | |
| Diferença: | | |
| Chevrolet 1968 | carga aberta | |
| Chevrolet 1962 | perua | |
| Ford 1960 | Pick-up | |
| International 1960 | carga aberta | |
| Chevrolet 1958 | carga aberta | |
| G.M.C. 1957 | carga aberta | |
| Fargo 1957 | carga aberta | |
| Ford 1956 | carga aberta | |
| F.N.M. 1956 | carga aberta | |
| Chevrolet Belair 1956 | passageio | |
| Chevrolet 1952 | carga aberta | |
| Ford 1951 | carga aberta | |

Av. Brasil, 15 146 (Lucas)
Tel.: 230-9830 e 91-0720 (Cetel)
Plantão de vendas:
Sábado até 18 hs.
Domingo até 12 hs.

Gálie

"O FERREIRO DE BONSUCESSO" que já modificou mais
de 3.100 Aero Willis, até esta data, agora, também, de mu-
lta mais estabilidade e segurança a suspensão traseira do
seu Ford Galaxie. Serviço garantido por seis meses na maior
oficina do gênero no Estado da Guanabara.
RUA TEIXEIRA RIBEIRO, 139 — TEL. 230-3610. (P)

Imp. Tijuca

Diversos planos de financiamento de acordo c/ sua
possibilidade

| | | |
|-----------------------------|-------|----------|
| 69 — Volkswagen | 3.000 | 24 x 550 |
| 68 — Volkswagen | 3.000 | 24 x 445 |
| 64 — Volkswagen | 2.100 | 24 x 337 |
| 63 — Volkswagen | 2.100 | 24 x 318 |
| 67 — Aero Willis | 3.000 | 24 x 371 |
| 66 — Aero Willis | 3.000 | 24 x 371 |
| 65 — Aero Willis | 3.000 | 24 x 371 |
| 64 — Aero Willis | 2.500 | 24 x 362 |
| 64 — Simca Tufão | 2.500 | 24 x 330 |
| 65 — Simca Rallye | 2.000 | 24 x 318 |
| 64 — Simca Tufão | 1.500 | 24 x 318 |
| 64 — Gordini | 1.500 | 24 x 191 |
| 62 — Gordini | 1.500 | 18 x 154 |
| 63 — Oldsmobile, Conv. F-85 | 7.500 | 24 x 794 |
| 62 — Impala, 4 p. hidram. | 5.000 | 24 x 540 |

Todos revisados, c/ seguro RC, taxa rodoviária e
transfêrência.

Dias úteis aberto até 20 horas e domingos até
12 horas.

R. Conde Bonfim, 426 — Telf. 248-2783.

0 Km usado + até 24 x?

Guanacar
226-1477

TAXI AERO WILLIS 1965 — Permuntado c/ autonomia tam-
novo equipado acito troca ou
financiado até 25 meses crédito
na hora entrega. Preço 2.000,00.
Rua Senador Furtado 51 Fundos, Pça.
da Bandeira.

TAXI VOLKS 1.600, 1969 — 0
km. Permuntado c/ autonomia tam-
novo equipado acito troca ou
financiado até 25 meses crédito
na hora entrega. Preço 2.000,00.
Rua Senador Furtado 51 Fundos, Pça.
da Bandeira.

VOLKSWAGEN — Zero km. 1600 e 1300, tô-
das as cores abaixo da
tabela. A vista ou a
prazo. Meta Volkswa-
gen. R. Laranjeiras, 47
— Tel. 225-2356. (B)

VOLKS 1967 — Bege Nilo c/
rádio, equipado, seguro total.
24.000 km. NCR\$ 7.500 a vista.
Anilab de Mendonça 200.

VOLKS 64 — Vdo. troca ou fi-
nanciado c/ 1.500 entrada. Ver R.
Tijupia da Costa 37, 11, R. C.
(esp. 28 Setembro). Também
vendo um 62 e 61.

VOLKS 60 Impecável, 1.ª que
chegar, troca, Rua Nicaragua,
504 c/5 — Penha.

VOLKS 66 3a. série, estado de
novo único dono equipado pou-
co uso. Ver Posto Turing C. de
Ferreira, 261 — Buncussu, 2.000,
26-9341 preço 6.900 com Souza.

VOLVO 51 — Vendo mais refit.
interior, tudo 100%. Preço NCR\$
7.000,00. 2.º andar, 116, 117, 118,
74 (Botafogo) somente dom. 2a.
Rua Dourado — Penha

VOLKS 66 — Sedan, excelente
estado, equipado, carro de mé-
dica, vendo a vista NCR\$
7.000,00. R. Estácio Coimbra,
74 (Botafogo) somente dom. 2a.
Rua Dourado — Penha

VOLKS 68 — Sup. ex. vendo ou
troco p/ carro de m. valor ou
fac. c/ 4.000 de entr. até 24
meses. R. Garagem Rio-S, 36
no Largo do Caminho.

VW — 68 — Ult. sér. seg.
dono, ótimo est. Cór. perla,
rádio, 1327/205 tel. 1.
254-4185 R. Comporio.

VOLVO 51 — Financiada ou a
vista, pintura nova, cbr mostar-
da, bom de tudo em perfeito
estado. Tratar R. Luiz. Tels.
256-5179.

VENDESE ou troca-se por Kom-
bi, caminhão Chevrolet 1959
bom estado. Tratar à Rua 8a.
de São Félix 218 Telefons:
223-3779.

VOLKSWAGEN 1964 —
Equipado, revisado, c/
garantia. Entrada NCR\$
2.000,00, saldo em 24
meses. COMVEPE, Re-
vendedor Autorizado
Volkswagen. Rua Uruguai,
319. — Tels.
238-7079 e 238-8444.
Sr. Fernando.

VOLKS 66 grnê estado de
novo, pouco uso, único dono.
Rua Vandenberg 7 apt. 201 —
Tel. 230-5199.

VOLKS 1962, 3a. série. Estado
de novo. Pouco uso. Equipado.
Vendo troca menor valor. Facili-
to. Barão de Mesquita 129.

VOLKS 62 — Vendo estado geral
bom Rua Uruguai, 283 apt. 302.
238-5885. Roberto. Dels 27

VOLKSWAGEN 1969, vend-
NCR\$ 10.000. Av. Visconde Al-
buquerque, 1035.

VOLKSWAGEN — Compro
a dinheiro até para
conserto 59/60 a 4.000
61 a 4.800, 62 a 5.000,
63 a 5.200, 64 a 5.500,
65 a 6.000, 66 a 6.600,
67 a 7.000. Venha com
o carro. Venda sem
abandono. R. Maria
Amália, 67. Tijuca.
Tel. 238-3891. Aos do-
mingos só até 13h. (B)

VOLKS 68 — Equipado ótimo
estado, 4.500 ent. 15 x 400,00.
2a. série. Vendo. Entr. Intermedi-
Magalhães, 261 — Caminho.

VOLKS 65, Todo equipado, úni-
co dono, 3.500 ent. 15 x
300,00. Troca. Estrada In-
dependente Magalhães, 261 — Cam-
pino.

VOLKS 67 — Vendo 5.000,00
a vista ou 24 prest. de 350,00.
Entrada 200,00. R. Copacabana,
1150/1209. Levi.

VOLKSWAGEN 1961 — Sincro-
nizado, em ótimo estado, azul
atlântico, 2.000 ent. e 12 prest.
317,50. Av. Osvaldo Cruz, 67.

VOLKSWAGEN 1968 — Azul, em
estado de novo, c/23.000 km.
ent. 3.000 e 24 prest. 381,60.
Av. Osvaldo Cruz, 67.

VOLKSWAGEN 1967 — Temos
c/ rat e azul ambos em ótimo
estado, ent. 3.000 e 24 prest.
317,50. Av. Osvaldo Cruz, 67.

VOLKS 59 cbr bege. Vendemos
com entrada de 1.200,00 e o
saldo até 24 meses pelo DI-
SUL, revendedor. Willis. Rua Ge-
neral Polidoro, 81. Tel.: 246-0881

VOLKS 60 a 68. Impec. ex-
t. vendo, troca, fin. crdi-
dir. até 24 m. R. Lino Teixeira,
97. T. 61-1709. 61-5657,
ou Paim Farpola, 700. Telefo-
n. 61-4588. 61-2808.

VOLKS 1969, 0 km. Saldo pe-
lo Rio com lida garantida. Ven-
do, troca menor valor. Financio.
Barão de Mesquita, 129.

VOLKS 1966 3a. série. Modelo
1967. Estado de Novo. Pouco
uso. Único dono. Equip. Vendo,
troca menor valor. Financio. Ba-
rão de Mesquita 129.

VOLKS 1962 3a. série estado de
novo. Pouco uso. Único dono.
Equip. Vendo. Troca menor
valor. Facilito. Barão de Me-
squita 129.

VOLKS 62, 63 e 64 — Nas co-
res verde azul e perla. Ent.
a partir de NCR\$ 1.600,00. Sal-
do financiado até 24 meses.
Rua Uruguai n. 297 — Cia. Te-
lhiana.

VOLKS 62, 63, 64 e 65 — nas
cores azul, verde e perla. Ent.
a partir de NCR\$ 1.600,00. Sal-
do financiado até 24 meses.
Rua Ernani Cardia, 220 Cas-
cadura — Cia. Tethiana.

VOLKS 63 — Verde — Ent. NCR\$
1.700,00, saldo financiado até 24
meses. Rua Haddock Lóbo
437 — Largo da Senzidreira.

VOLKS 62, 63, 64 e 65, nas
cores azul e verde. Ent. NCR\$
1.700, saldo financiado até 24
meses. Rua São Francisco Xa-
vier 378 — Maracanã.

**VOLKSWAGEN 56, 59, 60, 61 e
62** — 1.390,00 revisados e equi-
pados. Saldo e comi. Troca.
Rua Maria e Barros, 72 — Pra-
ça Bandeira.

VOLKSWAGEN 63, 65 e 67 —
1.900,00 várias cores, revisado-
mas, equi. e revisados. Sal-
do e comi. Troca. Rua Conde
Bonfim, 40 — Tijuca.

VOLKS 64, 67 e 68 — Nas co-
res perla, azul e bege — Ent.
a partir de NCR\$ 1.800,00. Saldo
financiado até 24 meses. Av.
Ataulfo de Paiva 80 — Leblon.

VOLKS 64, 66, 67 e 68 instrum-
entos revisados c/ pneus em
troca e saldo até 24 meses.
Troca. Diariamente até 20 hs.
nos domingos até 12 hs. Troca.
Nova Texas, Av. Mal. Rondon,
539 — Est. S. F. Xavier.

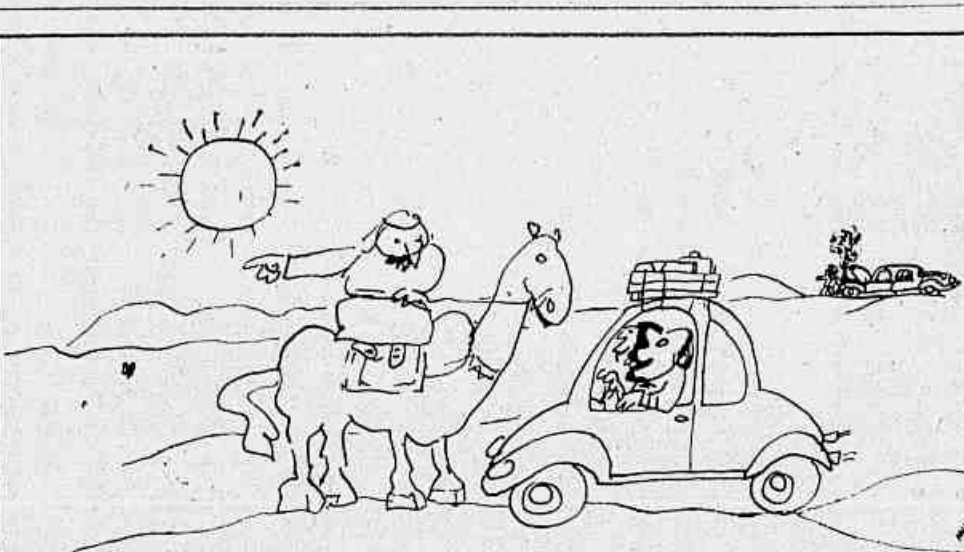
VOLKS 66 — Modelinho excep-
cional conservação, equipado c/
rádio, capa etc. v. vista NCR\$
6.800,00 ou troca carro na-
cional menor valor. Rua Figuei-
ra de Melo 290, Sr. Francisco
após as 15.30 hs.

VOLKS 65, último estado, me-
lhor oferta. R. Carlos Vascon-
celos, 72. P. Saens Pena, Sr. Bri-
lho.

VOLKSWAGEN 1962, 100%. En-
trada 1.900,00 24 x 250,00 men-
sal. Ver na IMPERIAL S.A. Com-
pra. Av. Gomes Freire, 333 — Cen-
tro. Tel. 252-9387.

VOLKS 1964 — 3a. série, modé-
lo 1965. Estado de novo. Pouco
uso. Único dono. Equip. Vendo,
troca menor valor. Financio. Ba-
rão de Mesquita 129.

VOLKS 62 63 68 — Nas cores
verde e azul. Ent. NCR\$ 1.700,00
saldo financiado até 24 meses.
Rua Carolina Meier n. 400.



O FUSCOUSADO* NÃO DESERTA

Se você é dessas pessoas que só gostam de andar em lugares distan-
tes, aí mesmo é que o FUSCOUSADO da Auto Modelo lhe dará de-
monstrações de eficiência impar, isto é, sem par. Mas tire o par ou
impar, vá para o tráfego mais denso ou para a estrada mais solitária
e confirmará o que afirmamos: o FUSCOUSADO nunca o deixa na
mão, nunca deserta. Pois o FUSCOUSADO não é um carro velho,
é um carro novo com experiência.

Por tudo isto, nós lhe vendemos o FUSCOUSADO com a mesma
confiança com que lhe vendemos um Fusca zero quilômetro e em
condições até melhores: preço muito abaixo do de qualquer concor-
rente, financiamento pelo Crédito Direto (até 24 meses) com as me-
nores taxas do mercado e garantia de 2 meses ou 3.000 quilômetros.
Fuja da garantia-de-bôca! das oficinas de fundo de quintal. A garantia
da Auto Modelo vem acompanhada do Livre Técnico de Revisão.
P. S. — O camelo do desenho está visivelmente humilhado. Ele resis-
te sem água apenas 8 dias. A natureza ainda não bolou o
dromedário VW.

VOLKSWAGEN - UM CARRO QUE MELHORA COM O USO

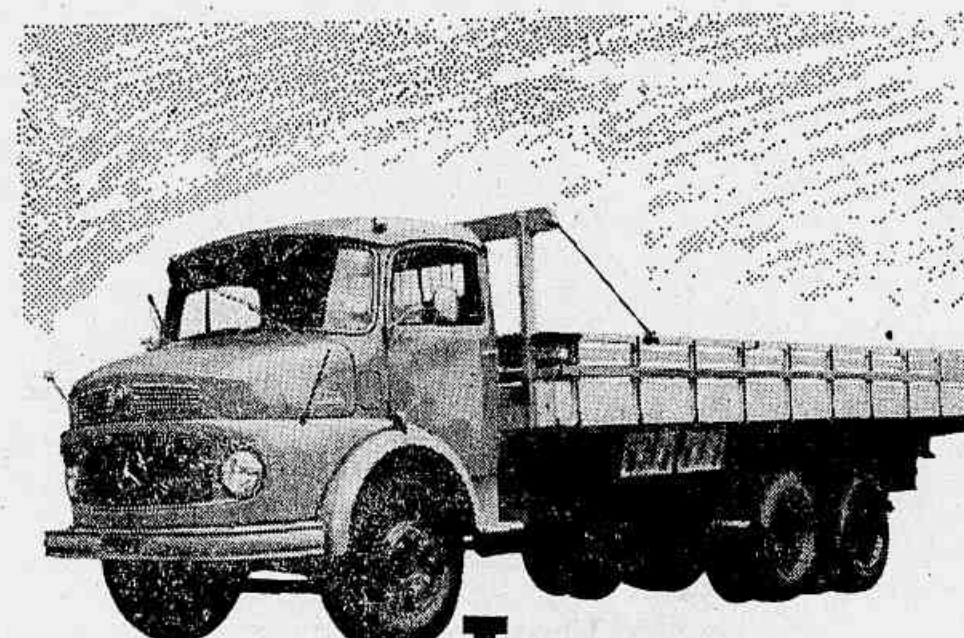
| Tipo | Ano | Côr | Mensal |
|---------|-----|-------|--------|
| Sedan | 64 | beige | 278,00 |
| Sedan | 65 | perla | 315,00 |
| Sedan | 66 | verde | 327,40 |
| Sedan | 67 | grnê | 339,68 |
| Sedan | 68 | verde | 389,08 |
| K. Ghia | 65 | azul | 401,50 |
| K. Ghia | 66 | grnê | 432,40 |
| K. Ghia | 68 | perla | 512,60 |



Auto Modelo S.A.

O maior revendedor autorizado VW do
Brasil. Duas lojas abertas diariamente até
22 horas. Rua Haddock Lóbo, 40 e Largo
do Machado, 23.

* FUSCOUSADO é um Fusca usado com a revisão PPP (peça-por-peça) e a garantia da Auto Modelo.



A Lei da Balança era uma pedra
no sapato de quem tem
caminhão. Agora não é mais. Ria
da Lei da Balança. Já existe o
MERCEDES-BENZ com truque,
para 12 toneladas de carga útil.
Até com redução. Dentro das
especificações do Código Nacional
de Trânsito. E a COBRACO tem
MERCEDES a vontade, com boa
vontade. Veja: menor entrada
(parcelada, até), carência,
assistência técnica efetiva após
a venda. Equipado ou não,
MERCEDES-BENZ, com truque ou
sem ele, é na COBRACO.

Truque para enganar a lei.

COM MENOS DE 2 MIL DE ENTRADA UM DOS NOSSOS FUSCAS É SEU!

Você quer ver o MAIOR CONCORRENTE do Volks zero? Venha à Guandu

Mas se Você quer é paquerar um zerinho... venha também!

Venha! Venha com a sua Carta de Crédito, ou com a empolgação de assinar a papelada para o Crédito Direto ao Consumidor, em 24 prestações. Aí você leva um Volks zerinho, ou o seu maior concorrente em garantia e máquina: o Fusca Chave Dourada, da Guandu.

Que tal um telefonema, agora mesmo? Ou, se você não está fazendo nada (e nós também!) venha bater um papo nos salões da Guandu.

SÁBADOS - até 17 horas, DOMINGOS - até meio-dia.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado
em estado de novo, c/ rat e azul,
n.º 72. Todos os Santos.

VOLKSWAGEN 69 0 km., tôda
a cores, qualquer troca em
qualquer marca. Temos todos
os planos de acordo com sua
possibilidade. Entrega imediata.
Blitig Rev. Autorizado Volkswa-
gen. Estrada Independente Ma-
galhães, 261 — Caminho.

VOLKSWAGEN 1965 — Entrada
2.300,00 24 x 258,00 mensal
IMPERIAL S/A Av. Gomes Fre-
re, 333 — Centro Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN 61 e 62, sincro-
nizados, espetaculares, em es-
tado de novos e equipados.
Cór. verde e verde. Rua
Plau n.º 72. Todos os San-
tos.

VOLKSWAGEN 1967 Entr. ad
2.300,00 24 x 208,00 mensal
IMPERIAL S/A Av. Gomes Fre-
re, 333 — Centro Tel. 252-9387.

VENDESE Volks 66 s/ a vista
8.700,00. Tratar R. Luiz. Tels.
256-5179 e 256-5180.

VOLKSWAGEN 1968, equipado,
20.000 km, novinho, 1.800 en-
tr. 24 de 409,00 1.000 taxa,
aceite oferta ou troca. Telefona
246-1905.

VENDESE Volks 62, melhor no-
vo. Base 4.200. Vendo 12.000.
Rua da Passagem, 146, Sr. Ben-
to, na portaria até 12 horas.
Vendo 1.300 Zero km — Ven-
do, urgente, ainda na concessi-
onária, D. Estelina. Telefons:
248-2335.

VENDESE vários carros recebi-
dos em troca com preços espe-
ciais. NCR\$ 4.300,00. Volks 50,
2.800; DKW 61, 2.850; Candan-
go 60, 3.200; Gordini 61, 1.500;
2.300; Gordini 61, 1.500; Bul-
do 55, 1.300 e outras — Rua Ur-
guai, 319. — Tels. 238-7079 e
238-8444.

VOLKSWAGEN 1967, últ. série,
tudo equipado, único proprietá-
rio, carro fora do comum. Pos-
sui estuário plano de precisão. Rua
Orlando Dantas, 25, apt. 201.
Tel. 246-6590.

VOLKSWAGEN 64 e 67, ambos
bem equipados, muito conser-
vados, vendo a vista. Troca a
facilito. Rua Barata Ribeiro, n.º
258.

VOLKS 68 — Com 12.000 km,
equipado com 14 acessórios. Ver
na Rua Conde Bonfim, 344 —
Sr. Cunha — Tel. 248-5726.

VOLKS 62 ótimo estado com
capota, rádio de 3 faixas. Rua
do Catele 184.

VOLKS 62 ótimo estado com
capota, rádio de 3 faixas. Rua
do Catele 184.

VOLKS 62 ótimo estado com
capota, rádio de 3 faixas. Rua
do Catele 184.

VOLKS 62 ótimo estado com
capota, rádio de 3 faixas. Rua
do Catele 184.

VOLKS 66 — Branco, Vendo
tudo equipado ver a Rua Buenos
Aires 230-ab, sala 2 segunda-
feira no horário comercial (pode
trazer mecânico).

VOLKS 1966 — Branco, Vendo
tudo equipado ver a Rua Buenos
Aires 230-ab, sala 2 segunda-
feira no horário comercial (pode
trazer mecânico).

VOLKS 61 — Sincronizado estado
excepcional 5.000 ver Rua
Ana Tel. 722 2 Caminho.

VOLKSWAGEN 1967, 1965
1968 — Excelente — Grandes
Facilidades e troca — IAMS
Facilidades, 185 Tel. 246-3551
e 246-3581.

VOLKS 63 — Passa-se contri-
to, em ótimas condições. Aca-
lta ofertas. Rua Teles, 67.
Camacho, 1.º andar.

VOLKSWAGEN 69 — 1.400 — 4
portas, 0 km pronta entrega,
várias cores. 14.500. Acelto
preço à vista. Rua Copo, 63,
ent. 1.000. R. Barata Ribeiro,
133/103, tel. 236-4013.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 6
km. Acelto preço à vista. Rua
Copo, 63, ent. 1.000. R. Barata
Ribeiro, 133/103, tel. 236-4013.

VOLKSWAGEN 1967 — Primeiro
a único proprietário vendo se-
gunda série junho, bem
zelado, equipado com 14.500.
Tratar Estrada Independente
Magalhães, 261 — Caminho.

VOLKS 67 — Vendo — Faltan-
do 3 pagamentos consórcio.
Tratar Estrada Independente
Magalhães, 261 — Caminho.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 6
km. Acelto preço à vista. Rua
Copo, 63, ent. 1.000. R. Barata
Ribeiro, 133/103, tel. 236-4013.

VOLKSWAGEN 1967 — Primeiro
a único proprietário vendo se-
gunda série junho, bem
zelado, equipado com 14.500.
Tratar Estrada Independente
Magalhães, 261 — Caminho.

VOLKS 67 — Vendo — Faltan-
do 3 pagamentos consórcio.
Tratar Estrada Independente
Magalhães, 261 — Caminho.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 6
km. Acelto preço à vista. Rua
Copo, 63, ent. 1.000. R. Barata
Ribeiro, 133/103, tel. 236-4013.

VOLKSWAGEN 1967 — Primeiro
a único proprietário vendo se-
gunda série junho, bem
zelado, equipado com 14.500.
Tratar Estrada Independente
Magalhães, 261 — Caminho.

VOLKS 67 — Vendo — Faltan-
do 3 pagamentos consórcio.
Tratar Estrada Independente
Magalhães, 261 — Caminho.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 6
km. Acelto preço à vista. Rua
Copo, 63, ent. 1.000. R. Barata
Ribeiro, 133/103, tel. 236-4013.

VOLKSWAGEN 1967 — Primeiro
a único proprietário vendo se-
gunda série junho, bem
zelado, equipado com 14.500.
Tratar Estrada Independente
Magalhães, 261 — Caminho.

VOLKS 67 — Vendo — Faltan-
do 3 pagamentos consórcio.
Tratar Estrada Independente
Magalhães, 261 — Caminho.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 6
km. Acelto preço à vista. Rua
Copo, 63, ent. 1.000. R. Barata
Ribeiro, 133/103, tel. 236-4013.

VOLKSWAGEN 1967 — Primeiro
a único proprietário vendo se-
gunda série junho, bem
zelado, equipado com 14.500.
Tratar Estrada Independente
Magalhães, 261 — Caminho.

VOLKS 67 — Vendo — Faltan-
do 3 pagamentos consórcio.
Tratar Estrada Independente
Magalhães, 261 — Caminho.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 6
km. Acelto preço à vista. Rua
Copo, 63, ent. 1.000. R. Barata
Ribeiro, 133/103, tel. 236-4013.

VOLKSWAGEN 1967 — Primeiro
a único proprietário vendo se-
gunda série junho, bem
zelado, equipado com 14.500.
Tratar Estrada Independente
Magalhães, 261 — Caminho.

VOLKS 67 — Vendo — Faltan-
do 3 pagamentos consórcio.
Tratar Estrada Independente
Magalhães, 261 — Caminho.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 6
km. Acelto preço à vista. Rua
Copo, 63, ent. 1.000. R. Barata
Ribeiro, 133/103, tel. 236-4013.

VOLKSWAGEN 1967 — Primeiro
a único proprietário vendo se-
gunda série junho, bem
zelado, equipado com 14.500.
Tratar Estrada Independente
Magalhães, 261 — Caminho.

VOLKS 67 — Vendo — Faltan-
do 3 pagamentos consórcio.
Tratar Estrada Independente
Magalhães, 261 — Caminho.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 6

| | | | |
|------------------|-------|---|---|
| end. NCr2 7.500, | 161-B | Agência Gráfica particular, México, 70 805, | Agência Gráfica, Rua São Clemente 92 tel. 226-7191, |
|------------------|-------|---|---|

0113. Hoje até às 12 hs. (P) _____

 Av. Atlântica, 1536B. (P) emb.
 Astre

Av. Atlântica, 1536B. (P) emb.
Astre

Ed. Av. Central, s/n 704. Tel. 242.3997.

max

erro concreto e
NOS AS PLAN-
RUÇÃO PARA
COMPROMISSO



BRANCO. 156
242-8448 - GB

**PARA
CÃO
BAZAR
R. COMEÇAR**

| DARTO RÁPIDO | |
|--------------|--------|
| | 180,00 |
| | 25,50 |
| | 8,40 |
| | 32,00 |
| | 7,30 |
| | 39,00 |
| | 83,00 |
| | 10,50 |

5,00 o m2. Tacos de di-
ango — Tabuas e pernas
drias em geral — Pedra,
posições — MATERCOL E
Estrada do Galeão, 1844
tel 96-3120 — Rua São
412.

[illegible]